RIO DE JANEIRO (PROVÍNCIA) PRESI-
DENTE (ASSIS FIGUEIREDO)
RELATÓRIO... 15 OUT. 1889

INCLUI ANEXOS

RELATORIO

RELATORIO

APRESENTADO

Á Assembléa Legislativa Provincial

DO

RIO DE JANEIRO

NA ABERTURA

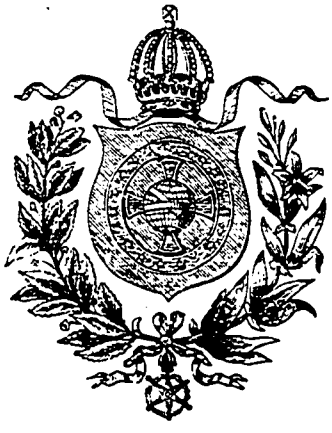
DA

SEGUNDA SESSÃO DA VIGESIMA SETIMA LEGISLATURA

Em 15 de Outubro de 1889

PELO PRESIDENTE

Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo



RIO DE JANEIRO
Typographia Montenegro, rua Nova do Ouvidor n. 16
1889

INDICE

PAGS.

Introducção 7
Familia Imperial 8
Addiamento da assembléa provincial 9
Auxilios á lavoura 9
Engenhos centraes 10
Immigração 11
Administração da justiça 12
Juizes de direito 12
» substitutos e municipaes 13
Promotores publicos 14
Adjuntos de promotores publicos 15
Officios de justiça 15
» em concurso 17
Novo termo reunido 17
Tranquillidade publica e segurança individual 18
Penitenciaria 18
Casa de detenção e cadêas 20
Corpo policial 20
Guarda nacional 21
Alistamento militar 25
Eleições 26
Districtos de paz 28
» policiaes 28
Naturalisação 29
Saude publica 29
Casas de caridade 30
Asylo de Santa Leopoldina 30
Casa de caridade de Angra dos Reis 31
» » » » Cabo Frio 31
» » Misericordia de Campos 31
» » Caridade de Cantagallo 31
» » » » Itaguahy 32
» » » » Macahé 32
» » » » Magé 32
» » » da Parahyba do Sul 32
» » » de Paraty 32
Santa Casa de Misericordia de Rezende 33
» » » » » S. João da Barra 33
» » » » » Valença 33
Hospital de S. João Baptista 33
Camaras municipaes 33
Escolas subvencionadas 34
Loterias 34
Instrucção publica 36
Obras publicas 41
Estradas de primeira e segunda ordem 41

PAGS.

Pontes 42
Matrizes 43
Capellas 43
Casas de escolas 44
Cadêas 44
Obras diversas 45
Theatro de Santa Thereza 45
Serviços de abastecimento d'agua, de illuminação á gaz, esgoto, aguas servidas e pluviaes da cidade de Petropolis 46
Serviços de esgoto e aguas pluviaes na cidade de Campos, abastecimento d'agua filtrada 46
Illuminação publica de Nictheroy 47
Abastecimento d'agua á cidade de Nictheroy 48
Serviço de reboque no porto de S. João da Barra 49
Serviço de navegação á vapor entre os portos de Sepetiba e Paraty, com escala pelo de Angra dos Reis, Mangaratiba e Itacurussá 49
Estradas de ferro 50
Estrada de ferro de Cantagallo e seus ramaes, Rio Bonito e Sumidouro 50
» » de Santa Izabel do Rio Preto 51
» » do Pincipe do Grão Pará 52
» » da Piedade á Theresopolis 53
» » de Maricá 54
» » do Rio Bonito a Cabo Frio 55
» » de S. Fidelis 55
» » de Angra dos Reis á Grota Grande 55
» » de Angra dos Reis á Divisa da Provincia de S. Paulo, em direcção á cidade do Bananal 55
» » do Barão de Araruama 56
» » de Campos a S. Sebastião 57
» » de Santo Antonio de Padua 57
» » de Macahé e Campos 57
» » de Rezende a Arêas 58
» » do Ramal de Cantagallo 59
» » do Rio das Flôres 59
» » da União Valenciana 60
» » de Sant'Anna 60
» » do Rio Preto em Campos 61
» » de Theresopolis á estrada de ferro Principe do Grão Pará 61
» » de Carangola 61
Carris Urbanos de Nictheroy 62
Fazenda provincial 63
Aposentadorias, jubilações e reformas 69
Aposentadorias 69
Jubilações 69
Reformas 70
Repartições da administração provincial 70
Conclusão 72

APPENSO

Officio com que o Exm. Sr. Conselheiro José Bento de Araujo passou a administração.

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial

NOMEADO presidente por Carta Imperial de 15 de junho ultimo, á 19 do mesmo mez prestei juramento perante a camara municipal de Nictheroy, assumindo em seguida a administração desta rica e prospera provincia.

Entre os deveres, que a constituição e as leis impõem á tão alto e honroso cargo, nenhum me é tão caro, como o que neste momento venho desempenhar, comparecendo ante os eleitos do brioso povo fluminense, para prestar-lhes esclarecimentos e informações, sobre o que mais interessa o seu progresso e prosperidade.

Os elementos que venho offerecer-vos, como fraco auxilio aos vossos fecundos trabalhos, não podem deixar de resentir-se do curto espaço de minha administração, quer na collecção pouco copiosa dos dados e factos, quer nos planos e apreciações que elles suscitaram.

Confio, porém, em que as luzes e a sabedoria desta assembléa, tão brilhantemente attestadas nas legislaturas anteriores, hão de felizmente supprir todas as lacunas e imperfeições, guiando como fanal propicio a róta que devo seguir, para honrar a confiança em mim depositada pelo governo imperial.

Familia Imperial

Regressando da Europa no mez de agosto do anno proximo passado, Sua Magestade o Imperador completou, no clima benefico da patria, o tratamento que alli preservou seus dias preciosos.

Julgo-me feliz annunciando-vos que goza hoje Sua Magestade de perfeita saúde, bem como Sua Augusta Consorte e toda a Familia Imperial.

Esse facto, sempre grato á todo o paiz, desperta actualmente a mais intensa alegria no coração de nossos compatriotas, que ainda ha pouco estremeceram de indignação e horror, deante do attentado perpetrado na noite de 15 de julho, pela mão sinistra de um perverso ou de um allucinado contra a sagrada pessoa do Soberano.

A nação inteira sentio-se ferida pelo golpe perfidamente desfechado contra seu Defensor Perpetuo. E, depois de irromper nos mais vehementes protestos contra o sacrilegio, todas as classes sociaes porfiaram em tributar á Pessoa do Monarcha e á Sua Familia as mais sinceras e tocantes manifestações de affecto, veneração e fidelidade.

Nas montanhas altivas de Minas Geraes, echoam ainda as acclamações delirantes de jubilo e enthusiasmo com que por toda a parte foi recebida a Familia Imperial, em sua recente excursão.

E no norte do imperio, de villa em villa, de cidade em cidade, se succederam as ovações á S. A. o sr. Conde d'Eu, como dupla e merecida homenagem ao esposo da excelsa herdeira do throno e ao general glorioso, que tantas vezes barateou a vida á sombra da bandeira nacional.

Teem alta e auspiciosa significação politica esses acontecimentos, como prova eloquente de que continuam profundamente radicados no coração do povo brazileiro os sentimentos de justiça e gratidão, para com a dynastia, á que deve tantos lustros de ordem, de paz e prosperidade.

Adiamento da Assembléa Provincial

Devendo realisar-se nos mezes de Agosto e Setembro a eleição senatorial bem como os escrutinios e apurações da eleição geral, em solução á consulta da Corôa, entendi acertado adiar para hoje a vossa reunião, afim de não privar a Provincia da direcção e conselho de cidadãos tão eminentes, ante acontecimentos que commovem profundamente as paixões e os interesses e de modo tão decisivo influem nos destinos do paiz.

Applaudo-me pelo alvitre.

Elle contribuio, por certo, além da escrupulosa observancia da lei mantida pelo governo e seus agentes, para que os actos eleitoraes se consumassem tranquilla e pacificamente, manifestando-se todas as opiniões em condições de inteira liberdade e segurança.

Auxilios á lavoura

Com o louvavel intuito de acudir á lavoura, na crise consecutiva á extincção do elemento servil, elaborou esta illustrada assembléa a lei n. 3074 de 27 de dezembro de 1888, autorisando a concessão de subvenções ou garantias de juro á 6 % ás companhias organisadas ou que houvessem de organisar-se, tendo por capital propriedades agricolas e por objectivo o estabelecimento de immigrantes, mediante onus compensativos do sacrificio feito pelos cofres provinciaes.

O meu digno antecessor transmittiu-me nada menos de nove propostas ou requerimentos de companhias e firmas commerciaes solicitando os favores da referida lei, sob a fórma de garantia de juros por differentes sommas, no valor total de 8.407:000$000.

Nenhuma dessas propostas me pareceu acceitavel. Não só isoladamente encaradas incorriam todas em grandes defeitos, como não deveria a presidencia prevalecer-se daquella autorisação de lei sem que em regulamento préviamente promulgado se fixasse a interpretação de seus preceitos, estabelecendo ao mesmo tempo as condições e onus das concessões, além dos meios praticos de tornal-as effectivas, de modo á garantir os cofres provinciaes e a fiel execução do pensamento em que se inspirara o legislador.

Estão concluidos os estudos para a confecção desse regulamento, que promulgarei, se entenderdes manter a autorisação da lei.

Todavia, tendo o governo geral tomado á seu cargo a missão patriotica de soccorrer a lavoura, e procurado desempenhal-a com a maior solicitude pelos meios mais efficazes e adequados, como fornecimento de capitaes bancarios á juro baixo e longo prazo, tratados internacionaes que hão de determinar augmento consideravel no consumo de nossos principaes productos e, finalmente, a creação de burgos agricolas, que em não pequeno numero devem localisar-se no territorio da provincia, julgo de bom aviso aguardar o resultado dessas providencias, antes de comprometter os recursos da provincia em commettimentos da mesma natureza, posto que sem igual alcance.

Engenhos centraes

Não julguei conveniente prevalecer-me da autorisação do art. 2° da lei n. 2927 de 2 de janeiro do anno proximo passado.

Effectivamente, confiar tão avultadas sommas á simples particulares, para creação de estabelecimentos daquella natureza, sem outra garantia que os proprios machinismos, cujo valor se deprecia de anno para anno, devendo effectuar-se o reembolso dos cofres provinciaes sómente pela renda, quando excedente a 12 °/o do capital, depois de deduzidos todos os gastos de producção, equivalia á uma doação pura e simples das sommas adiantadas.

Mesmo em épocas de prosperidade para o thesouro provincial, não me animaria á firmar semelhantes concessões, que reputo desastrosas nas actuaes condições financeiras da provincia.

Immigração

A immigração é um phenomeno natural para a população exuberante do velho mundo e um problema vital para os povos do continente americano.

Cumpre encaral-o sob o ponto de vista superior do povoamento do territorio nacional e não como simples meio de fornecer braços á lavoura.

Estes hão de apparecer, na medida necessaria, pela repressão da ociosidade e logo que o influxo natural das leis economicas estabeleça a devida proporcionalidade entre o trabalho e o salario.

As raças civilisadas da Europa não abandonam o chão querido do berço, rompendo os laços mais caros ao coração humano, para vir fecundar com o seu suor a terra alheia, servindo como mercenarios, sem collocação definitiva, sem estabilidade e esperança de futuro seguro e prospero para a descendencia.

Só o dominio immediato e facil do sólo póde attrahil-as, á par de uma legislação adiantada que lhes assegure o pleno goso de todos os direitos no seio da nova patria.

A acção dos poderes publicos em tão momentoso assumpto deve ser toda indirecta e por assim dizer generica, operando as reformas necessarias, desenvolvendo a viação publica, promovendo o cadastro, o saneamento e a desbravação do territorio.

A experiencia da grande republica americana e dos estados do Prata justifica ainda os auxilios á immigração espontanea, por intermedio de associações ou particulares, que tomem a seu cargo manter-lhe as correntes, por effeito da propaganda e da facilitação de transportes.

O systema, porém, de passagens pagas pelos cofres publicos, por contracto com as companhias de navegação, além de onerosissimo, constitue antes medida de policia, em favor das grandes cidades européas, do que serviço real á agricultura e ás industrias do paiz.

Fiel a esses principios e considerando que o governo geral encarara resolutamente o problema, buscando solvel-o pelas mais acertadas providencias, recusei renovar os contratos celebrados para introducção de immigrantes, mandando fechar a hospedaria de Campos e a repartição creada nesta capital, com a denominação de Inspectoria Provincial de Immigração.

Ainda quando a immigração por esses meios pudesse ministrar os braços de que carece a lavoura, seriam de todo o ponto desnecessarios esses estabelecimentos, visto que, por assim dizer, a poucos passos funccionam os do governo central, onde aos agricultores fluminenses é licito celebrar quaesquer contratos, transportando directamente para suas terras os operarios, graças á rede de communicações já existente.

Cessou, pois, uma despeza que pesava, sem vantagem, sobre os cofres provinciaes.

Administração da justiça

Depois do ultimo relatorio occorreram no pessoal da magistratura e dos officios de justiça da provincia as seguintes alterações:

JUIZES DE DIREITO

Sendo elevados á desembargadores das relações de Cuyabá, Recife e Belém os juizes de direito José Maria do Valle, José Ribeiro de Almeida Santos e Abel Graça, foram removidos para as comarcas de Barra Mansa e Itaguahy e designado para a 1ª vara da de Nictheroy, por decretos de 24 de novembro do anno passado, 18 de maio e 3 de agosto

do corrente, os juizes de direito Francisco José de Souza Nogueira, Manoel do Nascimento Fonseca Galvão e conselheiro Manuel da Silva Mafra, os quaes já se acham em exercicio.

Na comarca de Iguassú, vaga pelo fallecimento do juiz de direito José de Araujo Bacellar, e na de Santa Maria Magdalena já se acham igualmente em exercicio os juizes de direito Augusto Barbosa de Castro e Silva e José Pamplona de Menezes, que foram para ellas removidos por decretos de 6 e 22 de julho.

A 4 de dezembro assumio o exercicio na comarca de Nova-Friburgo o juiz de direito nomeado por decreto de 24 de novembro, Didimo Agapito da Veiga Junior.

Para a de S. Fidelis foi removido por decreto de 18 de maio o juiz de direito Francisco de Castro Rebello.

Por decreto de 28 de setembro ultimo foi removido para a de Pirahy, vaga pelo fallecimento do Dr. Joaquim Xavier Garcia de Almeida, o juiz de direito João Gualberto Pereira e Souza.

JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES

O decreto n. 10084 de 24 de novembro ultimo declarou especiaes as comarcas de Iguassú, Magé, Vassouras, Barra Mansa, Valença, Cantagallo, Rezende e Campos, sendo nomeados juizes substitutos os bachareis Rodrigo Octavio de Langgard Menezes, Antonio Geraldo Teixeira, Enéas Galvão, José de Andrade Guimarães, Manoel Ramos Moncorvo, Modesto Alves Pereira de Mello, Guido Saraiva Nogueira e José Pereira da Graça Aranha, que entraram em exercicio. Tendo porém o decreto n. 10253 de 19 de junho restabelecido a anterior classificação das de Campos e Cantagallo, foram reintegrados o juiz municipal e o de orphãos daquella, bachareis Godofredo Xavier da Cunha e Pedro Paulo Carneiro de Almeida Pereira, bem como o juiz municipal e de orphãos desta Manoel Antonio Braune, os quaes reassumiram o exercicio, visto terem sido declaradas insubsistentes as nomeações dos respectivos juizes substitutos.

Por decreto de 30 de agosto e 11 de dezembro de 1888 foram nomeados juizes municipaes e de orphãos dos termos de Saquarema e Paraty os bachareis Carlos de Castro Graça e Leopoldino Cabral de Mello, que entraram em exercicio a 25 de setembro e 26 de dezembro, e pelos de 30 de março e 22 de abril deste anno foi removido para o termo de Petropolis e nomeado para o da Estrella os juizes municipaes e de orphãos Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho e João Antonio de Barros Junior, que estão em exercicio.

Os decretos de 19 de setembro de 1888, 13 e 20 de julho do corrente reconduziram nos logares de juizes municipaes e de orphãos dos termos de Maricá, Cantagallo e Itaborahy e no de juiz substituto de Itaguahy os bachareis Celso Aprigio Guimarães, Manoel Antonio Braune, Graceliano Augusto Cesar Wanderley e Carolino de Leone Ramos.

PROMOTORES PUBLICOS

Tendo sido exonerado a pedido de promotor publico da comarca de Araruama o bacharel Virgilio Ramos Gordilho, foi nomeado para o mesmo cargo em 12 de novembro de 1888 o bacharel José Raymundo do Lago, que entrou em exercicio a 17 daquelle mez.

Com a nomeação do bacharel Eneas Galvão para juiz substituto de Vassouras, ficou vago o logar de promotor publico da Barra Mansa, sendo em 27 de abril ultimo nomeado para preenchel-o o bacharel José Candido da Silva Brandão, que assumio o exercicio a 2 de maio.

Para a comarca de Campos foi nomeado promotor publico em 24 de maio o Dr. Abelardo Saturnino Teixeira de Mello em substituição do bacharel Bento Luiz de Toledo Lisboa, exonerado a pedido.

Este havia substituido o bacharel Custodio José Coelho de Almeida, tambem exonerado a pedido.

Na comarca de Cantagallo assumio o exercicio de promotor publico a 20 de fevereiro o bacharel Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, nomeado a 23 de janeiro em substituição do bacharel Annibal Teixeira de Carvalho.

O bacharel Joaquim de Oliveira Machado Junior assumio o exercicio de promotor publico de Magé a 24 de janeiro, tendo sido nomeado a 18 em substituição do bacharel Luiz Augusto de Carvalho e Mello, exonerado a pedido.

A 5 de abril entrou no exercicio de promotor publico de Petropolis o bacharel Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra, nomeado a 1 em substituição do bacharel Luiz Teixeira de Barros Junior, que havia sido nomeado para o cargo, de que não chegou a tomar posse, de juiz municipal da Estrella.

Entrou a 1 de abril no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de S. Fidelis o bacharel Elysio Pereira de Araujo, nomeado a 28 de março em substituição do bacharel Francisco José dos Santos Cardoso, que foi exonerado.

Foram por actos de 8 de julho e 24 de agosto nomeados promotores publicos das comarcas de Santa Maria Magdalena, Barra Mansa e Rezende, os bachareis Manoel de Brito Cotegipe, Leonel José Rosa e Arthur Mesquita Cortines Laxe em substituição dos bachareis Luiz Lamenha de Mello Tamborim, José Candido da Silva Brandão e do Dr. Manoel Joaquim da Silva Filho, que foram exonerados.

ADJUNTOS DE PROMOTORES PUBLICOS

A 19 de agosto e 21 de setembro nomeei para os cargos de adjuntos dos promotores publicos da comarca de Cantagallo e do termo do Rio Claro na de Pirahy, que se achavam vagos, a Eduardo Syzinio de Araujo e ao Dr. Tertuliano Gonçalves de Souza Portugal.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Desistencias. — Foram aceitas, por actos de 31 de dezembro do anno passado, 3 e 8 de janeiro, 16 de março e 6 de maio do corrente, as desistencias que fizeram : José Caetano Carneiro, do 2º officio de tabellião do termo de Campos ; Antonio Francisco Bandeira Junior, do officio de 1º tabellião da

Parahyba do Sul; José Caetano dos Santos, do officio de escrivão do jury e das execuções criminaes do termo de Petropolis; José Francisco Corrêa, do officio de escrivão privativo do crime do termo de Campos; e Arthur Pelidriano Martins da Silva, do de partidor e contador do termo do Carmo.

Foram nomeados:

José Benedicto da Cunha, a 29 de dezembro do anno passado, para exercer o officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas de Valença.

Pedro Antonio de Araujo e Silva, a 18 de janeiro ultimo, para exercer o officio de 1º tabellião e annexos do termo da Parahyba do Sul no impedimento do respectivo serventuario.

O bacharel Henrique Kopke, a 12 de março, para o officio de 3º tabellião e annexos de Petropolis, creado pelo decreto n. 3069 de 26 de dezembro de 1888.

O bacharel José Pires Falcão Brandão, a 14 de maio, para 1º tabellião e annexos do termo de Vassouras.

O bacharel Antonio Rodrigues Fernandes Chaves, a 14 de maio, para 1º tabellião e annexos do termo de Araruama.

Thomé da Costa Guimarães, a 14 de maio, para o officio de escrivão privativo do crime da comarca de Campos.

Adolpho Francisco Rodrigues Silva, a 9 de julho, para exercer, em logar de Francisco José Ribeiro cuja desistencia foi acceita, os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos do termo de Santa Maria Magdalena, durante a impossibilidade do serventuario vitalicio Antonio Francisco de Azevedo.

Adilio da Silva Monteiro, a 12 de julho, para exercer definitivamente o officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Rezende.

João Eliziario Nunes Pombo, a 15 de julho, para servir definitivamente o officio de 2º tabellião e annexos do termo de Maricá.

O capitão Joaquim Luiz Nogueira, a 13 de setembro, para exercer definitivamente os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis, de capellas e residuos, e privativo do jury e execuções criminaes e de orphãos do termo de Capivary.

José Joaquim de Castro Bessa, a 17 de setembro, para exercer

definitivamente o officio de escrivão privativo do crime do termo de Campos, visto ter sido posto de novo em concurso o referido officio, por acto de 13 de julho que declarou nulla a nomeação de Thomé Costa Guimarães.

Annexação.— O acto de 24 de maio ultimo, conforme a lei n. 2879 de 24 de novembro de 1886, annexou o 2° officio de tabellião do termo de Magé, vago pelo fallecimento de José Antonio da Silva Barreiros, ao actual officio de escrivão de orphãos e ausentes, de que é serventuario João Luiz de Paula Azevedo.

Designação.— Foi, por acto de 2 de maio, designado o 3° tabellião do termo de Vassouras Rodolpho Jacintho Mattoso Camara para servir de official do registro das hypothecas da respectiva comarca.

OFFICIOS EM CONCURSO

Acham-se em concurso os seguintes officios de justiça:

Partidor e contador do termo de Sapucaia, por edital de 22 do mez de Setembro.

1° e 2° tabelliães e annexos do termo de S. José do Avahy, por edital de 24 do mesmo mez.

Porteiro dos auditorios ao termo de Cantagallo, por edital de 1 do corrente mez.

NOVO TERMO REUNIDO

De conformidade com o art. 4° do decreto n. 7844 de 12 de outubro de 1880, o acto de 19 de agosto ultimo, mandou reunir ao termo de Campos o de S. José do Avahy, creado pelo decreto provincial n. 2810 de 24 de novembro de 1885, cujo 1° artigo foi revogado em parte pelo art. 1° § 2° do de n. 2921 de 29 de dezembro de 1887.

Tranquillidade publica e segurança individual

Continúa inalteravel a tranquillidade publica na provincia, o que honra sobremaneira o caracter, a indole e os costumes de sua laboriosa população.

Todavia, attendendo a que, n'um ou n'outro ponto do imperio, reduzido numero de discolos procuravam arrastar á perturbação da ordem os elementos inconscientes da sociedade, julguei conveniente expedir circulares aos promotores publicos e ás autoridades policiaes, para que a repressão salutar da lei contra os abusos, se fizesse sentir, quando fosse mister, com todo o vigor e promptidão.

Posso felizmente assegurar-vos que á testa da administração policial se acha um magistrado distincto, em alto gráo, pela sua proficiencia, energia e dedicação á causa publica, o Dr. Antonio Arnaldo de Oliveira. Foi nomeado por decreto de 15 de junho ultimo, e póde delle a provincia esperar os mais assignalados serviços.

Penitenciaria

Devendo entrar em nova phase a penitenciaria desta provincia, com os melhoramentos que abaixo indicarei, uma das necessidades mais urgentes é a cintura de muralhas ao largo do edificio, garantindo o trabalho *intra-muros*, e a vigilancia que deve ser exercida sobre os condemnados.

Pela visinhança de rios, pantanos e vallas, o raio existente da penitenciaria é circumdado de causas deleterias, cuja remoção seria facil e sobejamente compensadora.

Como adjuvantes de outras, devem lançar-se á conta destas mesmas causas, desses fócos de miasmas, a recente endemia de beri-beri, que, de

julho de 1888 a junho de 1889, dizimou os sentenciados, apresentando 28 obitos entre 90 individuos.

Attendendo a que o systema penitenciario adoptado—prisão cellular e trabalho em commum—torna-se incompleto e nocivo nesse estabelecimento, onde os detentos sahem das cellulas para as officinas, que estanciam ao longo de porta de cada cubiculo, isto é, no corredor unico da entrada, mandei que se construisse um modesto edificio fóra da prisão, que sirva para tres e mais officinas, além de outros compartimentos indispensaveis.

Dest'arte melhoradas as condições miserrimas dos penitenciarios, que morriam á mingua de exercicio, de ar livre e de luz, essa medida vem preencher um vacuo e restabelecer um systema de regeneração, que tem por fim corrigir e aquelles infelizes e não votal-os á morte.

Proseguindo no movimento das reformas, julguei de alto valor hygienico fazer construir, em ponto distante do edificio, um necroterio em condições modestas, evitando assim a infecção do recinto habitado por aquelles desgraçados e, o que era peior, o espectaculo afflictivo de um companheiro morto e exposto, ás vezes á seus olhos, por demoradas horas.

Outras providencias, taes como o saneamento pela arborisação do terreno e uma cêrca provisoria para limital-o pareceram-me igualmente de incontestavel vantagem, pelo que ordenei se executassem.

Cabe-me agora mencionar, que por titulo de 2 de setembro ultimo nomeei o Dr. Alexandre José de Mello Moraes Filho para os cargos de director e medico da penitenciaria, em substituição do Dr. José Francisco de Paula e Silva, que exonerei ; e para o de capellão o conego Dr. Ananias Corrêa do Amaral em lugar do padre Leandro José Rangel de S. Paio, que pedio e obteve exoneração.

Folgo de reconhecer que esses novos funccionarios têm satisfeito plenamente as vistas da administração, pelo zelo e solicitude que desenvolvem no desempenho de seus respectivos cargos.

A' vista do que fica dito póde esta assembléa aquilatar das necessidades do estabelecimento, dos serviços que lhe prestarão as officinas annexas,

dependendo o seu maior desenvolvimento e regimen geral da consignação de meios amplos, que não devem ser regateados, quando se trata de uma instituição, cujos resultados beneficos a sociedade moderna justamente apregôa.

Casa de detenção e cadêas

A casa de detenção desta capital está em boas condições de segurança e adquiriria as de hygiene, se de prompto pudesse ser dotada de agua abundante e de esgotos regulares.

A cadêa de Campos, ultimamente construida e inaugurada no mez de abril, é a melhor da provincia, sob todos os pontos de vista. Dispõe de um edificio de boa construcção, seguro, vasto e provido de encanamentos de agua, esgoto e gaz.

As dos demais municipios, em geral, funccionam em predios pouco adaptados a seus fins, sem a precisa segurança e convenientes condições de salubridade.

Se os recursos da provincia o permittissem, conviria tratar da construcção de edificios apropriados, ao menos nos municipios mais importantes, para maior regularidade neste ramo do serviço publico.

Corpo policial

Commanda actualmente este corpo, em substituição do tenente coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva, exonerado a 21 de junho, o coronel Honorio Lima, á quem conferi essa graduação por acto daquella data.

Sob a direcção deste official, tão distincto por actos de bravura quando fazia parte do nosso exercito, como por sua intelligencia e vas-

tos conhecimentos profissionaes, muito tem lucrado a administração, disciplina e moralidade do corpo.

O meu antecessor, usando da autorisação do decreto n. 2952 de 10 de janeiro de 1888, organisou por deliberação de 31 de Dezembro a repartição annexa á directoria de fazenda e destinada ao serviço de contabilidade e tomada de contas do corpo.

Em data de 28 de junho, julgando desnecessaria a continuação da inspecção, a cargo da commissão nomeada em 17 de agosto de 1888, e presidida pelo coronel Antonio José Maria Pego Junior, em substituição do brigadeiro Christiano Pereira de Azeredo Coutinho, dispensei os seus serviços.

Submetto á consideração desta illustrada assembléa a proposta que faz o coronel commandante e com a qual me conformo, de elevar-se a etapa das praças de 400 a 520 rs. abonando-se a cada uma, quando doente no hospital, a diaria de 500 rs. em vez do soldo inteiro que até aqui percebe.

Lembra tambem o commandante em seu relatorio, a conveniencia de ser ampliado o serviço de extincção de incendios.

Com a mesma verba consignada no orçamento vigente e autorisação para destacar do estado effectivo um certo numero de praças que se adestrem em exercicios proprios, póde-se crear um serviço activo e vigilante, já exigido pelo desenvolvimento da capital.

Espero que fixeis para o anno vindouro, em 1200 o numero de praças deste corpo, unica força em que repousam a ordem, paz e tranquillidade desta provincia.

Guarda Nacional

Nota-se felizmente grande enthusiasmo na provincia por esta instituição, que assignalados serviços tem prestado ao paiz e constitue a melhor garantia de sua segurança interna e externa.

Por decreto de 25 de setembro do anno passado foi reintegrado

o barão de Guapy no posto de coronel commandante superior da comarca de Barra Mansa.

Para o posto de tenente-coronel commandante do 31° batalhão de infanteria do serviço activo da do Pirahy foi nomeado, por decreto de 3 de novembro, o commendador José Teixeira da Nobrega Sobrinho, em logar de João Augusto Diniz Junqueira, reformado por decreto de 19 de setembro do mesmo anno.

O decreto de 30 de novembro nomeou Pedro Rodrigues dos Santos França Leite para o posto de tenente-coronel commandante do 13° corpo de cavallaria das comarcas de Iguassú e Itaguahy, em substituição de Antonio Dias Teixeira, que foi reformado no posto de coronel por decreto de 28 de julho de 1887.

Naquella mesma data foi nomeado tenente-coronel commandante do 13° batalhão do serviço da reserva da mesma guarda nacional Azarias Pereira da Silva Durão, em logar de Francisco Pinto Duarte Junior, que falleceu.

O posto vago de major ajudante de ordens, servindo de secretario geral do commando superior de Nictheroy, foi preenchido por Anselmo de Antas Rangel de Vasconcellos, nomeado pelo decreto de 29 de dezembro.

Na mesma data foi reformado no posto de major o capitão quartel-mestre do referido commando João Antonio de Almeida, sendo substituido por Augusto Henrique de Almeida, nomeado por decreto de 16 de fevereiro do correntte anno.

Para o posto de coronel commandante superior da da Parahyba do Sul foi, por decreto de 26 de janeiro do corrente anno, nomeado o tenente-coronel do 22° de infanteria, barão de Ribeiro de Sá, em substituição de Francisco Quirino da Rocha Werneck, transferido para a reserva, por portaria imperial da mesma data.

Por decreto de 16 de fevereiro foram nomeados para os postos vagos de major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Antonio Gonçalves de Oliveira Castro, de tenente-coronel commandante do 32° batalhão de infanteria o capitão José Carlos Vieira Ferraz e de major

commandante da 8ª secção do batalhão da reserva Francisco de Araujo Leite, todos da guarda nacional da comarca da Barra Mansa.

Ignacio Ribeiro do Rosario foi, por decreto de 30 de março, nomeado tenente-coronel commandante do 12° batalhão de infantaria do serviço activo da de Campos, em logar de Manoel Ribeiro de Azevedo Veiga, que foi reformado por decreto de igual data.

Por decreto de 6 de abril foi nomeado José Leite de Castro tenente-coronel commandante do 34° batalhão de infanteria da de Nictheroy.

O decreto de 13 do mesmo mez nomeou o major José Julião Ribeiro de Castro para o posto de coronel commandante superior da de Campos, em logar de Balthazar Rangel Coutinho Baptista, transferido para a reserva por portaria imperial de igual data. Por decreto de 10 de agosto foi o coronel Balthazar reintegrado no commando superior, ficando a elle aggregado o coronel Ribeiro de Castro.

Ainda por decreto de 13 daquelle mez foi nomeado tenente-coronel commandante do 6° batalhão de infanteria da reserva da de Campos o tenente Vicente Ribeiro da Silva Vasconcellos, em logar de José Gonçalves Ribeiro, que falleceu.

O barão de Villa-Flôr foi, por decreto de 27 do mesmo mez, nomeado para o posto de coronel commandante superior da de S. Fidelis, em substituição de José Antonio de Magalhães Garcez, que em igual data foi transferido para a reserva. O decreto de 20 de agosto ultimo reintegrou no commando superior o coronel Garcez.

Por decreto daquella mesma data foi nomeado Belarmino Ferreira da Silva tenente-coronel commandante do 17° batalhão da reserva de Nictheroy.

Ainda por decreto da mesma data foi provido no posto de coronel commandante superior de Magé e Petropolis o major José Candido Monteiro de Barros, em substituição do Dr. Francisco Ferreira de Siqueira, que foi reformado. O coronel Siqueira foi reintegrado por decreto de 30 de julho, ficando aggregado ao estado maior o coronel Monteiro de Barros.

Por decreto de 28 de setembro foi reformado, a pedido, e no mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 2° batalhão de infanteria da guarda nacional da comarca de Nictheroy, Manoel Luiz Rodrigues, sendo nomeado para o substituir, por decreto de 28 de setembro, o capitão Manoel Joaquim Borges de Lima.

Por decreto de igual data foi reintegrado o coronel Francisco Quirino da Rocha Werneck no exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional da comarca da Parahyba do Sul, ficando aggregado ao respectivo estado maior o coronel barão de Ribeiro de Sá.

Por decreto de 2 de outubro foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do 28° batalhão de infanteria da guarda nacional de S. João do Principe o tenente Daniel Peres de Souza; major commandante da 4ª secção do batalhão de infanteria da mesma guarda o capitão Francisco Marçal Coelho Junior e major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, da de Itaborahy, o capitão Hermenegildo José Alvares.

Foram reformados, por decretos de 2 de maio: no posto de major, o capitão do 32° batalhão de infanteria da Barra Mansa, Paulo Barbosa da Silva, e o capitão do 12° batalhão de Campos, Manoel Antonio de Oliveira Seabra.

Por decreto de 6 de julho foi reformado, a pedido, no posto de coronel o tenente-coronel do antigo 13° batalhão de infanteria da de Campos, Joaquim da Costa Pimenta.

Tambem foi reformado por decreto de 28 do mesmo mez o major ajudante de ordens, servindo de secretario da guarda nacional de Magé e Petropolis, Manoel de Castro Peixoto.

Por decreto de 20 do mesmo mez foram nomeados: coronel commandante superior da guarda nacional da de Valença, o major João Rufino Furtado de Mendonça; tenente-coronel commandante do 22° batalhão de infanteria da comarca da Parahyba do Sul o capitão José Augusto da Cruz Victoria; capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior o Dr. Affonso Gomes Pereira Moraes e tenente-coronel do 3° batalhão de infanteria da de Itaborahy Antonio de Souza Pinto.

Por actos da presidencia de 24 de janeiro, 8 de fevereiro e 11 de abril deste anno, foram nomeados officiaes para os postos vagos do 32° batalhão de infanteria da guarda nacional da Barra Mansa e 30° da de Angra dos Reis.

Igualmente por actos de 30 de abril foram nomeados officiaes para o 1° corpo de cavallaria e 34° batalhão de infanteria do serviço activo, e pelo de 8 de maio para o 17° da reserva, da guarda nacional da comarca de Nictheroy ; tendo sido creados os dous ultimos pelo decreto n. 10224 de 5 de abril deste anno, que tambem elevou a 4 as companhias do primeiro.

Na conformidade do art. 19 do decreto n. 5573 de 21 de março de 1874 foi designado, por acto de 14 de maio, o tenente-coronel da guarda nacional da comarca de Nictheroy José Joaquim da Silva Fontes para substituir o respectivo commandante superior em seus impedimentos.

Por actos de 13 e 20 de setembro foram nomeados officiaes para os postos vagos no 10° batalhão de infanteria da reserva da guarda nacional da comarca da Parahyba do Sul e na 3ª secção do batalhão do serviço activo das de Magé e Petropolis.

Alistamento militar

Em observancia do aviso circular do ministerio da guerra de 25 de junho ultimo, expedi circular aos juizes de direito das comarcas da provincia para que providenciassem no sentido de ser o serviço do alistamento militar do corrente anno feito com toda a regularidade, observadas as alterações constantes do decreto n. 10226 de 5 de abril do corrente anno.

Reuniram-se na época legal algumas das juntas parochiaes, e com relação a outras que não se installaram até o dia 8 de agosto, nomeou

esta presidencia tres cidadãos residentes na respectiva freguezia para servirem de membros das juntas, nos termos do art. 3º do citado decreto de 5 de abril.

Achando-se concluido o 14º alistamento militar, a que se procedeu em virtude de decreto n. 2556 de 26 de setembro de 1874, será remettido opportunamente ao referido ministerio o mappa respectivo, na fórma da lei.

Eleições

Já tive a honra de informar-vos que correram em perfeita calma as eleições, a que se procedeu na provincia, quer para preenchimento da vaga aberta no senado pelo infausto fallecimento do illustre conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, quer para a camara dos deputados, convocada para o dia 20 do proximo mez de novembro.

Alludo de novo ao facto, para manifestar quando honra elle a indole ordeira, a cordura e os habitos pacificos da laboriosa população desta provincia.

No 12º districto se procedeu, a 21 de abril, á eleição para preenchimento da vaga produzida pela perda lamentavel do commendador Manoel José Cardoso.

Para a eleição determinada pelas vagas de vereadores, que por morte e mudança de domicilio occorreram nas camaras municipaes de S. João da Barra, Nictheroy, Valença, Angra dos Reis, Rezende, Cabo Frio, Campos, Magé e Valença. foram designados os dias 2 e 5 de outubro, 17 de novembro e 15 de dezembro do anno passado, 30 de março, 4 de abril, 16 de julho e 10 de setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 206 do decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881. Tambem por deliberações de 5 de agosto, 4, 9 e 10 de se-

tembro ultimo, se mandou proceder á eleição, para preenchimento de vagas, nas camaras municipaes de Nova Friburgo, Rio Bonito, Santa Maria Magdalena, Itaborahy e Sant'Anna de Macacú.

Tendo sido nomeado o major José Candido Monteiro de Barros para o cargo de supplente do juiz municipal de Petropolis, o qual é incompativel com o de vereador que exercia, foi marcado o dia20 de setembro para nova eleição.

Pela mesma incompatibilidade se mandou proceder na Parahyba do Sul á eleição de dous vereadores para substituição dos barões de Palmeiras e Ribeiro de Sá.

Na eleição de um vereador, marcada para 10 de junho do anno passado no municipio de Vassouras, verificou-se a hypothese do art. 204 do regulamento eleitoral, visto só ter se reunido a assembléa dos eleitores n'uma parochia, excedendo o numero total das outras á metade dos qualificados no municipio. Foi, pois, designado o dia 20 de setembro para nova eleição.

Por deliberação de 23 de março ultimo se mandou proceder a 10 de maio á eleição de vereadores da camara municipal da nova villa de S. José do Avahy, creada pelo decreto n.º 2921 de 29 de dezembro de 1887. Effectuado o escrutinio foi fixado o dia da installação do municipio.

A deliberação de 26 de setembro marcou o dia 7 de novembro para a eleição dos juizes de paz do 2º districto da freguezia do Senhor Bom Jesus de Itabapoana.

Por actos de 8, 10, 19 e 30 de julho e 12 de agosto foram designados edificios para reunião dos eleitores das freguezias de S. José do Ribeirão, Nossa Senhora da Conceição da Jurujuba, S. João do Paraizo, S. Benedicto da Barra e do 2º districto da de S. Sebastião de Araruama.

Tendo o 1º juiz de paz da freguezia da villa de Itaborahy communicado não haver affixado o edital para a eleição de um vereador, que devia verificar-se no dia 15 de outubro, com o prazo de que trata o art. 124 do decreto n. 8213 de 1881, foi a referida eleição adiada para 27 de dezembro.

DISTRICTOS DE PAZ

Foram creados, por deliberações de 29 de março deste anno, dous districtos de paz: um na freguezia de S. José do Avahy, á cuja eleição para aquelles cargos se procedeu a 10 de maio, e outro na povoação do Falcão da freguezia de S. Joaquim da Barra Mansa, com os limites fixados para o districto policial alli creado por deliberação de 30 de outubro de 1885.

DISTRICTOS POLICIAES

Crearam-se, na conformidade do art. 7° do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, os districtos policiaes seguintes: um na freguezia de S. Fidelis e dous na do Senhor Bom Jesus do Monte Verde, por actos de 2 de agosto de 1888; um em Petropolis por acto de 8 de janeiro do corrente; o de Lumiar na freguezia de S. João Baptista de Nova Friburgo, por acto de 6 de abril; dous, por acto de 26 do mesmo mez, na freguezia da Piedade da Lage, que assim ficou com tres, o 1° na séde da freguezia, o 2° denominado de S. José de Ubá, e o 3°, ou S. Sebastião de Bôa Vista (Pellados); um, por acto de 4 de julho, na freguezia do Senhor Bom Jesus de Itabapoana, o qual em virtude do acto de 15 passou a denominar-se Sant'Anna de Itabapoana; um na freguezia da villa de Itaborahy, por acto de 16 de julho; um, por acto de 20 de agosto, na freguezia da Natividade do Carangola.

Foram subdivididas: em quatro districtos policiaes, por acto de 28 de maio, a freguezia de Santo Antonio de Guarulhos; e em dous, pelo acto de 26 de agosto, a de S. Gonçalo, ambas do municipio de Campos.

O acto de 15 de julho inverteu a ordem da numeração dos districtos da freguezia das Dôres de Macabú, em Campos, dando ao que era 1° a denominação de 2° e vice-versa.

Os dous districtos policiaes da freguezia de Campo Bello, creados por acto de 15 de março de 1888, foram supprimidos pelo de 13 de setembro do corrente anno.

Naturalisação

Concederam-se depois do ultimo relatorio desta presidencia 124 cartas de naturalisação. Dos naturalisados eram : 100 portuguezes, 19 italianos, 3 hespanhoes, 1 suisso e 1 francez.

Saude publica

Acha-se esta provincia em satisfactorias condições de salubridade, exceptuando-se poucas localidades situadas em terrenos pantanosos, onde o impaludismo e febres congeneres reinam em todo o tempo endemicamente. Entretanto, em fins do anno passado e principios deste, a febre amarella reappareceu, e grassou com mais ou menos intensidade, em Valença, Vassouras, Petropolis, Parahyba do Sul, Rezende, Barra Mansa e nesta capital, sobretudo, onde fez muitas victimas. Mas o governo não deixou de lançar mão das providencias que mais urgiam para debellar o mal. Assim á disposição da presidencia, foi posta a importancia requisitada, de 11:000$000, para occorrer ás despezas que as camaras municipaes e as respectivas autoridades sanitarias estavam autorisadas a fazer com os soccorros á indigentes.

Ao apparecimento da febre amarella succedeu, embora de modo menos assustador, o da variola, em Santo Antonio de Padua, Natividade do Carangola, Itaguahy, Saquarema, S. José do Avahy, Campos, Valença e Nictheroy. E para a distribuição de soccorros publicos reclamados nesta nova emergencia foi concedido pelo governo, a 13 de setembro ultimo, o credito de 5:000$000.

Tinha eu já então, a 5 do mesmo mez, julgado de muita conveniencia nomear, como de facto nomeei, uma commissão composta dos

Drs. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Ernesto Frederico da Cunha, Francisco Julio Xavier, Antonio Gonçalves de Carvalho e João de Carvalho Borges no intuito de examinar as causas das epidemias que têm infestado o municipio de Valença e indicar as medidas que se tornam necessarias para melhoramento do seu estado sanitario.

Casas de caridade

Funccionam em alguns municipios da provincia, prestando reaes serviços á pobreza enferma alguns hospitaes, mantidos pelos legados e donativos de almas generosas e pelas subvenções que lhes presta o cofre provincial, quando se retarda a entrega do producto das loterías creadas pela lei em seu beneficio.

Está longe de ser irreprehensivel a administração desses estabelecimentos, havendo mesmo reclamações ás mais das vezes fundadas contra alguns delles. E' porém incontestavel que offerecem aos necessitados e desvalidos os soccorros mais imprescindiveis.

Passo a dar-vos conta das informações que pude colher a respeito :

ASYLO DE SANTA LEOPOLDINA

Instituido e administrado pela irmandade de S. Vicente de Paulo este asylo, inaugurado a 24 de junho de 1854 sob a protecção de S. M. o Imperador, presta desde então na capital da provincia serviço da maior relevancia, como o amparo e educação de meninas orphãs, privadas de bens da fortuna e protecção.

E' seu provedor actualmente, designado segundo o compromisso por S. M. o Imperador, o senador Liberato de Castro Carreira, em cujo relatorio annexo encontrareis informações detalhadas.

Não tem os poderes provinciaes descurado de prestar o seu auxilio efficaz e directo aos esforços da iniciativa individual na creação deste asylo; porquanto quasi todo o seu patrimonio, representado hoje por 560:000$000 em apolices, foi instituido pela provincia com valores da sua divida fundada. Esse patrimonio com outras fontes pequenas de rendimento e o producto eventual de legados e donativos, dá de sobejo para as despezas que reclama o custeio do estabelecimento, com a subsistencia e educação de 115 asyladas. que hoje alli se acham na conformidade do compromisso.

CASA DE CARIDADE DE ANGRA DOS REIS

Tem um patrimonio de 55:700$000, representado em apolices da divida publica e predios; sua receita foi de 7:193$920 no ultimo anno compromissal, a despeza de 10:043$210 e o *deficit* de 2:849$290.

CASA DE CARIDADE DE CABO FRIO

O seu patrimonio é de 42:300$000 ; a receita do ultimo anno fo de 6:877$879 e a despeza de 6:883$236.

CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS

Com o patrimonio de 319:200$000, representado por apolices geraes e provinciaes, acções de bancos e predios, teve no ultimo anno a receita de 40:794$428, a despeza de 47:511$200 e o *deficit* de 6:716$772.

CASA DE CARIDADE DE CANTAGALLO

Tem o patrimonio de 35 apolices geraes de 1:000$000 cada uma, e no ultimo anno sua receita foi de 3:140$369, a despeza de 5:833$889 e o *deficit* de 2:693$520.

CASA DE CARIDADE DE ITAGUAHY

Seu patrimonio de 77:000$000 é representado por apolices e um predio. Teve no anno findo a receita de 8:075$200 e a despeza de 8:314$108.

CASA DE CARIDADE DE MACAHÉ

Tem o patrimonio de 26:700$000 em apolices, acções de bancos e terrenos; sua ultima receita realisada foi de 24:896$390 e a despeza de 24:918$360.

CASA DE CARIDADE DE MAGÉ

O seu patrimonio é de 10:000$000 em apolices da divida publica geral e provincial; a receita do ultimo anno foi de 5:200$000, attingindo a despeza a 5:698$120, houve o *deficit* de 498$120.

CASA DE CARIDADE DA PARAHYBA DO SUL

O patrimonio desta pia instituição é de 151:950$000, sua ultima receita foi de 77:057$242 e a despeza de 61:970$604; mas tendo uma divida passiva de 23:434$048 em vez de saldo verificou um *deficit* de 8:347$410 nas contas do ultimo anno.

CASA DE CARIDADE DE PARATY

E' de 26:500$000 o seu patrimonio; realisou a receita de 4:638$600 e fez a despeza de 3:402$274 no ultimo anno compromissal.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE REZENDE

Consta que seu patrimonio é de 85:863$800.

A administração deste estabelecimento informa que elle necessita de auxilio por ter augmentado muito sua despeza e diminuido a renda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. JOÃO DA BARRA

Tem um patrimonio de 19:300$000; realisou no ultimo anno 3:529$998 de receita, fez 5:720$340 de despeza e verificou 2:190$342 de *deficit*.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALENÇA

O seu patrimonio é de 94:800$000; sua receita do ultimo anno foi de 10:913$650, a despeza de 19:123$456 e o *deficit* de 8:209$806.

HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

No relatorio annexo do director deste estabelecimento, Dr. Manuel Pereira da Silva Continentino, e nos dos medicos á cargo de quem se acham os diversos serviços do hospital, encontrareis os precisos esclarecimentos sobre a economia e administração do mesmo hospital, bem como sobre os melhoramentos que reclama.

A boa ordem e asseio que ahi encontrei, quando por duas vezes o visitei, attestam o zelo e pericia de sua administração.

Camaras municipaes

Attendendo ao officio da camara municipal de Campos, de 15 de dezembro ultimo, e tendo em vista a informação prestada pela directoria das obras publicas em 31 de janeiro findo, resolveu o meu antecessor, por acto de 5 de fevereiro de conformidade com os arts. 1°, 2° e 3° da lei provincial n. 17 de 14 de abril de 1835, declarar verificada a utili-

dade publica de ordem municipal da desapropriação dos terrenos precisos para o prolongamento das ruas do Sacramento, Formosa, Aquidaban e Imperatriz, sendo 650 metros na primeira rua, 12909 metros na segunda, 7059 metros na terceira e 11518 metros na quarta, e recommendar que fosse iniciado o respectivo processo para indemnisação dos proprietarios, se se verificasse que os referidos terrenos não estavam comprehendidos na disposição do art. 9° da mesma lei.

Não tendo o vereador presidente da camara municipal do Carmo, José Joaquim de Sant'Anna, dado juramento ao 3° supplente do juiz municipal do mesmo termo, Antonio Francisco França, conforme lhe foi determinado em portarias de 12, 21 e 24 de setembro ultimo, apezar de haver este por mais de uma vez se apresentado para prestar juramento, suspendi do exercicio do cargo o referido vereador, por deliberação de 3 de setembro, mandando contra elle instaurar o competente processo de responsabilidade.

ESCOLAS SUBVENCIONADAS

Tendo sido extinctas pelo art. 55 da lei do orçamento as escolas subvencionadas e passando para as camaras municipaes esse encargo, foi expedido em 8 de fevereiro ultimo o competente regulamento.

Loterias

Em nada melhorou o estado deste ramo de serviço, depois das informações prestadas no relatorio do meu antecessor, a despeito dos intuitos da lei geral n. 3348 de 20 de outubro de 1887. A receita proveniente do producto liquido das loterias tende cada vez mais a diminuir, constituindo actualmente exiguo recurso para prover a satisfação de serviços orçamentarios constantes e imprescindiveis.

Nem valeu o regimen de excepção estabelecido pela legislação geral em favor da extracção das loterias desta provincia, porquanto, sem embargo das medidas repressivas recommendadas pelo ministerio da

fazenda, não cessou a concurrencia no mercado da côrte, das loterias estrangeiras e de outras regiões do imperio. Foi ainda esse o unico obice para que a receita desta origem não attingisse resultados mais favoraveis para os cofres provinciaes. E' de presumir que actuando a mesma causa, os effeitos sejam identicos: o total desta renda tenderá a fixar-se em estreitos limites, não podendo assim corresponder ás exigencias dos serviços publicos a que é destinado.

No relatorio da directoria de fazenda encontrará esta assembléa mais minuciosos esclarecimentos sobre o assumpto.

Por deliberação de 29 de novembro do anno findo resolveu o meu antecessor que do producto liquido das loterias votadas no § 113 do art. 2º da lei n. 2922 de 31 de dezembro de 1887, fossem distribuidas e pagas aos estabelecimentos pios da provincia as quotas seguintes:

1—Angra dos Reis	4:000$000
2—Barra Mansa	4:000$000
3—Cabo Frio	1:500$000
4—Campos	18:000$000
5—Cantagallo	1:500$000
6—Itaguahy	4:000$000
7—Macahé	10:000$000
8—Magé	6:000$000
9—Paraty	5:000$000
10—Parahyba do Sul	6:000$000
11—Rezende	2:000$000
12—S. João da Barra	3:200$000
13—Valença	7:000$000
14—Hospital de S. João Baptista	21:930$000
15—Hospital de Santa Thereza de Petropolis	18:000$000
16—Para cinco pensões a outros tantos surdos-mudos que sejam admittidos no respectivo instituto	2:500$000
	114:630$000

Usando da autorisação que me foi conferida no art. 67 e seu paragrapho da lei n. 3062 de 17 de dezembro de 1888, resolvi expedir o acto de 27 de julho ultimo, consignando para a extracção das loterias o seguinte

PLANO

1	Premio	de.....		30:000$000
1	»	de.....		6:000$000
1	»	de.....		3:000$000
2	»	de.....	1:500$000	3:000$000
13	»	de.....	300$000	3:900$000
20	»	de.....	150$000	3:000$000
244	»	de.....	30$000	7:320$000
1600	»	de.....	15$000	24:000$000
1882	Premios	.....		80:220$000
Imposto de 15 %.....			18:000$000	
Beneficio.....			12:000$000	
Sello.....			3:600$000	
Addicional.....			180$000	
5 % para a commissão do thesoureiro e mais despezas.....			6:000$000	39:780$000
8000 bilhetes a 15$000.....				120:000$000

A elevação da commissão do thesoureiro cessará, desde que melhorem as condições actuaes e seja restabelecido o plano primitivo de uma só extracção.

Todos os premios serão extrahidos da urna.

Instrucção publica

O consenso unanime dos mais notaveis estadistas e pensadores tem consagrado a preeminencia da instrucção publica, entre os grandes interesses sociaes. E a experiencia do mundo civilisado attesta o seu

portentoso effeito, mesmo na parte material do progresso e da riqueza das nações.

Entretanto, é esse o ramo da administração, em que menos se ha avantajado o progresso da provincia.

Segundo os ultimos dados estatisticos, funccionarão, o anno proximo passado, 439 escolas, ascendendo a frequencia ao total de 19.000 alumnos de ambos os sexos.

Tanto basta para romper o véo que encobre o triste estado da instrucção popular na provincia.

Apenas a oitava parte da população infantil participa de seus beneficios.

Mais de cem mil crianças, são abandonadas á penuria, á desesperança e aos vicios inevitaveis na vida dos analphabetos, representando força immensa desaproveitada nas grandes lutas pela civilisação, pela patria e pela humanidade.

São complexas as causas que tem retardado o desenvolvimento da instrucção, n'uma provincia rica e adiantada como esta, onde deveriam favorecel-a as condições topographicas, a facilidade de communicações já consideravel e a proximidade de um dos centros mais populosos e civilisados do continente sul americano.

Assignalarei as principaes, indicando ao mesmo tempo os meios que me parecem mais efficazes e adequados para combatel-as.

Cabe o primeiro logar á pouca ou nenhuma comprehensão dos interesses ligados á tão momentoso assumpto por quantos nelle podem influir pelo seu procedimento: os chefes de familia, os professores e os encarregados da inspecção.

E' desesperadora a indifferença dos particulares em levar os filhos á escola, principalmente nas populações do interior.

O mais leve esforço, o mais ligeiro sacrificio que possa custar o cumprimento desse dever, assume proporções de obstaculo insuperavel para o seu desempenho.

Cumpre tornar effectivo, em todo o territorio da provincia, o ensino obrigatorio já instituido para as cidades e villas.

O registro civil, que é felizmente entre nós uma realidade, facilitará dentro de poucos annos a execução da idéia e os meios de repressão que devem assegural-a

N'um paiz, onde tamanha é a demanda de braços e tão elevado o salario, não creio possa haver pobreza que justifique o abandono da escola.

A lei, portanto, deve acudir em auxilio da infancia sacrificada pela incuria e deleixo paternos.

Demais o producto das multas impostas aos refractarios habilitaria a provincia á fornecer vestuario aos necessitados.

O imposto escolar, creado pelo art. 7° da lei n. 2941 de 4 de Janeiro do anno proximo passado, nullo e incobravel no dominio das municipalidades, attrahido aos cofres provinciaes não só auxiliaria essa tarefa caridosa, como poderia facultar o augmento do numero de escolas, supprimindo em parte os obstaculos para diffusão do ensino.

Os membros do professorado deviam ser em cada localidade verdadeiros arautos dos beneficios da instrucção.

Se tivessem a superioridade moral e scientifica correspondente a grandeza da missão de que estão investidos, se tornariam os mais uteis obreiros da prosperidade futura da patria, captando a confiança dos pais e a frequencia sempre crescente dos alumnos, por meio de instante e activa propaganda em favor da escola.

Duas medidas se me affiguram capazes de despertar-lhes essa iniciativa.

E' a primeira o restabellecimento da divisão das escolas em categorias, segundo a importancia relativa dos logares onde são situadas, afim de que ás principaes só tenham accesso os professores que melhores creditos adquirirem.

Consiste a segunda em fraccionar a gratificação do magisterio em duas partes, uma das quaes dependa do numero effectivo de alumnos que frequentem a aula respectiva.

A actual divisão por classes, sem dependencia das circunstancias locaes da escola e cujo accesso é determinado exclusivamente pelo prin-

cipio da antiguidade, desliga de modo prejudicial o interesse do professor das conveniencias do ensino e extingue todo o incentivo, privando a administração dos meios de galardoar o merito dos mais distinctos.

E' quasi nulla a fiscalisação dos inspectores e superintendentes.

Servindo gratuitamente por livre nomeação do governo, elles são pela maior parte indifferentes ao que se passa na escola e levam as preoccupações politicas para o terreno neutro da instrucção, onde deviam emmudecer todas as paixões e interesses.

A inspecção das escolas deve ser permanente, pela intervenção e vigilancia constante das autoridades locaes e, ao mesmo tempo, imprevista, inesperada, por intermedio de agentes directos da administração central.

Ninguem mais proprio para exercer aquella do que os juizes de paz e presidentes de camaras municipaes, residentes nas localidades, ligados intimamente aos seus destinos e depositarios immediatos da confiança dos habitantes.

A outra deve caber á inspectores geraes, com jurisdicção comulativa em toda a provincia e creados em numero sufficiente, para que a mesma região possa ser visitada diversas vezes cada anno.

A' localisação das escolas não tem presidido a attenção devida ás commodidades da população e ao interesse de facilitar a frequencia.

Vêl-o-eis do quadro inserto no relatorio do digno director da instrucção, onde figuram as escolas fóra de toda a proporção com a população dos diversos municipios.

E' isto em parte explicavel n'um paiz novo, onde está longe de ser completo o systema de viação, e os habitantes se disseminam desigualmente por vastos territorios.

Todavia, é conveniente cogitar de mais util e equitativa distribuição, que sem duvida concorrerá para augmento consideravel da frequencia.

Realisarei a medida logo que me tenha inteirado de todos os elementos e circumstancias que devem preponderar na sua elaboração.

Tambem reclama a attenção dos poderes publicos a parte material dos estabelecimentos de instrucção.

E' bastante avultada e tende a crescer a despeza com aluguel de casas, fornecimento de mobilia e utensilios ás escolas.

Um dos meus illustres antecessores já indicou como medida de conveniencia e economia a construcção de casas por conta da provincia, ao menos nas povoações principaes.

Os juros do capital para isso indispensavel representam algarismo inferior ao dispendio que actualmente sobrecarrega o orçamento provincial.

Era pois acertado contrahir um emprestimo da somma necessaria para realisação da idéa.

Não só se affastaria das questões concernentes ao ensino mais um grupo de interesses que lhe são estranhos, como a Provincia doptaria a instrucção de predios apropriados, onde ella podia desenvolver-se sob os preceitos da hygiene moderna, de observancia essencial para o bem estar, saude e vigor dos alumnos.

Quanto á mobilia e utensilios, fôra preferivel deixar á cargo dos professores a respectiva despeza, augmentando-lhes os ordenados.

E' o meio de interessal-os na conservação desses objectos, cujo consumo as vezes se exagera.

Nas proximidades da côrte, onde funcciona estabelecimento congenere em tão alto gráo de prosperidade, não se comprehende a conservação da escola normal, instituição incompleta, dispendiosa e pouco susceptivel de melhoramentos.

A sua suppressão, aliviando os cofres provinciaes, concorreria para levantamento do nivel da instrucção, exigindo-se dos candidatos ao professorado titulos de habilitação pela escola normal da côrte.

Folgo de reconhecer que os poderes publicos não se tem descurado dos importantissimos interesses vinculados á instrucção popular.

Nos archivos desta assembléa e nos da administração, existem valiosos trabalhos que o attestam e facilitam ao mesmo tempo a reforma que espero de vossa dedicação e solicitude pelo progresso da Provincia.

Obras publicas

A lei do orçamento para o corrente exercicio fixou em globo a quantia de 584 721$362, para attender: á construcção, reparos e conservação das estradas e proprios provinciaes; á construcção e reparos das pontes, cadêas e matrizes, e á diversos serviços. E tendo autorisado em seu art. 9° a mandar executar, dentro das forças da verba de obras publicas, os mais urgentes e necessarios trabalhos enumerados na mesma lei e outros sobre os quaes fosse mister providenciar, o meu primeiro cuidado, ao assumir a administração foi examinar detidamente o estado da referida verba, afim de bem dirigir os meus actos relativos a este importante ramo de serviço publico, que tão avultadas sommas consome em cada anno.

Do quadro que me foi apresentado pela respectiva directoria verifiquei que a referida verba já se achava onerada de 524:081$727, importancia das despezas referentes a trabalhos em andamento autorisados nos exercicios anteriores e no vigente, além de outros cuja hasta publica estava annunciada.

Attendendo á esse estado de cousas, e porque com o saldo de 60:639$635 não era possivel providenciar sobre novos trabalhos, resolvi expedir ordens sómente para a execução de obras de indeclinavel necessidade, mandando que fossem immediatamente suspensas todas as que estavam sendo executadas sem portaria de autorisação e respectivos orçamentos, exigi sobre ellas as indispensaveis informações.

ESTRADAS DE PRIMEIRA E SEGUNDA ORDEM

Foram recebidas as obras de reparos, melhoramentos e conservação por um anno, que se achavam em execução em virtude de con-

tratos celebrados com a provincia, em 20 estradas; sendo 10 de 1ª ordem e 10 de segunda.

As de primeira ordem são:

Arrozal a Itaguahy (3ª secção), de Belém ao Paty do Alferes (1ª secção), do Commercio á Vargem Grande, de Entre-Rios á Bemposta, da Sapucaia á Apparecida, de Santa Maria Magdalena ao Macuco, de Monserrat ás Duas Barras, de Pedro do Rio á ponte do Fagundes, do Carmo ao Corrego do Prata e de Santa Maria Magdalena ao Triumpho.

As de segunda ordem:

Da Barra Mansa ao Passa-Vinte, de Magé a Theresopolis, do Tanguá a Jundyhá, de Sant'Anna de Macacú a S. José da Bôa-Morte, de Miracema á Lage, do Bom-Jardim á S. José do Ribeirão, do Sumidouro á Cascata, da estação do Triumpho á Ventania, de Capivary á Araruama e do Rodeio á ponte de Simão Antonio.

A' 11 de janeiro lavrou-se o contrato para a construcção da estrada, ainda não classificada, da estação de S. Domingos ao arraial de S. José de Ubá, em Campos, pela quantia de 37:900$000.

Os trabalhos foram encetados em 11 de fevereiro ultimo.

Continuam em andamento em 10 estradas de 1ª ordem, 10 de 2ª e duas não classificadas, os trabalhos de reparos, melhoramentos e conservação.

PONTES

Foram concluidas e recebidas definitivamente as obras que por contrato se executaram nas pontes: sobre o rio Parahyba, na estrada da Vargem Alegre ao Turvo, sobre o rio Macacú proximo á estação das Cachoeiras, sobre o rio Parahyba em frente á cidade de Rezende, sobre o rio Sebastiana nas estradas de Friburgo á Sebastiana e desta freguezia ao Sumidouro, sobre o rio S. João no municipio de Capivary, e sobre o Lambary na estrada da Vargem Grande sobre o rio Macahé em frente á cidade do mesmo nome, de Sant'Anna, na estrada do Commercio.

Tambem foram concluidas as obras autorisadas, administrativamente, nos pontelhões da estrada da Barra Mansa á Bôa Vista.

Ficaram concluidas e foram provisoriamente recebidas as obras executadas nas seguintes pontes: do Imbiú sobre o canal de Campos á Macahé, sobre o rio Calçado, e sobre o rio Itamaraty em Petropolis, sobre o rio Paquequer no Carmo, sobre o Carangola em frente a estação da Natividade, sobre o Piabanha na rua Nassau e a do Desengano.

Estão em andamento os trabalhos das pontes: sobre o rio Ururahy em Campos, sobre o rio Pirahy em frente á cidade do mesmo nome, sobre o rio Parahyba em Campos, e sobre o rio Bananal, na 1ª secção da estrada de Barra Mansa á Bôa-Vista.

MATRIZES

Das diversas obras autorisadas por contrato, administrativamente e por commissão, acham-se recebidas, definitivamente: as de S. José do Ribeirão, de S. José do Bom Jardim, de Nossa Senhora da Guia do Pacopahyba, do Amparo da Barra Mansa, das Dôres de Macabú, de S. Pedro d'Aldêa em Cabo Frio, da villa de Capivary, e da Bemposta na Parahyba do Sul; provisoriamente as do Bom Jesus do Monte Verde, da Conceição do Macabú em Macahé, da cidade da Parahyba do Sul, de Santo Antonio da Vargem Grande em Rezende, villa do Rio Claro, Santo Antonio de Capivary e S. Sebastião de Itabapoana.

Continuam em execução as de S. Pedro de Alcantara em Petropolis, de S. Lourenço em Nictheroy, de Santa Maria Magdalena, de Santo Antonio da Sapucaia, do Desterro do Itamby, de Santa Cruz dos Mendes, de S. José do Turvo em Pirahy, da cidade de Campos, da cidade de Cantagallo, e da povoação de Miracema, no municipio de Santo Antonio de Padua.

CAPELLAS

A 20 de novembro do anno passado ficaram concluidas as obras da capella de Nossa Senhora do Rosario de Paraty, confiadas a uma

commissão, e a 6 de março ultimo as da capella de Belém, confiadas do mesmo modo á commissão.

CASAS DE ESCOLAS

A escola publica do sexo feminino da freguezia de Cordeiros, do municipio de Nictheroy, funcciona desde 1887, no edificio que para esse fim foi alli construido pela provincia, aproveitando o legado do finado barão de S. Gonçalo.

Estão concluidos os reparos e melhoramentos de uma sala do edificio em que funcciona a escola normal, mandados executar para nella ser installada a escola annexa.

Para as obras de construcção do edificio destinado ao lyceu de Campos, orçadas em 37:000$361, nomeou o meu antecessor uma commissão para agenciar donativos e dirigir as mesmas obras sob a fiscalisação technica de um engenheiro das obras publicas; declarando que a provincia concorreria com a quantia de 22:000$000, além da de 3:000$000 que despendeu com a acquisição do necessario terreno, nos termos do § 85 do art. 2° da lei do orçamento vigente.

Em outras escolas como: na do sexo feminino da cidade de Vassouras, na mixta da Sacra Familia do Tinguá, na 2ª do sexo masculino da cidade de Petropolis, e na que funcciona no proprio provincial á rua da Imperatriz nesta capital, foram executados diversos reparos.

CADÊAS

Acham-se concluidos diversos trabalhos feitos por administração na penitenciaria de Nictheroy, faltando apenas as obras de officinas e uma sala para a secretaria, mandadas executar por portaria de 6 de setembro.

Ficaram concluidos todos os trabalhos que, na detenção desta capital, se achavam em execução, por contrato e por administração.

As obras de construcção da nova cadêa de Campos levadas a

effeito por contrato umas e por administração outras, foram recebidas provisoriamente a 16 de fevereiro ultimo; sendo o edificio inaugurado a 15 de abril.

Estão terminados varios concertos, reparos e melhoramentos das cadêas: da Barra Mansa, de Vassouras, de Cantagallo, de Petropolis e de Nova Friburgo.

Foram recebidas provisoriamente as obras da cadêa da cidade do Pirahy, e continuam em andamento as das cadêas de Iguassú, Valença e Parahyba do Sul.

OBRAS DIVERSAS

Sob este titulo são considerados: os variados serviços executados nos edificios em que funccionam as repartições e estabelecimentos publicos da capital; os relativos á conservação dos encanamentos de agua potavel de Nictheroy e de Petropolis; os de abastecimento ás villas do Carmo e Iguassú, e á povoação do Campo Bello; a conservação dos jardins publicos de Nictheroy, e das ruas, rios, pontes, praças e canaes de Petropolis; a desobstrucção de rios e estudos de lagôas; os referentes aos cemiterios da Barra do Pirahy, da freguezia do morro do Côco, em Campos, e de Theresopolis; os reparos dos caes do Cruzeiro e Santa Luzia, em Angra dos Reis; e outros trabalhos de somenos importancia.

THEATRO DE SANTA THERESA

A 27 de junho ultimo resolvi revogar a portaria do 1º do dito mez na parte em que mandava entregar este theatro a Felicio Fortunato Tati, na qualidade de administrador, e a 12 de julho deliberei pôr em hasta publica o arrendamento do referido theatro, ficando sem effeito os actos anteriores, que deram regulamento e crearam o pessoal da administração. Ordenei ao mesmo tempo á directoria de obras que fizesse entrega das respectivas chaves á da fazenda, a quem incumbe annunciar a alludida praça.

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, DE ILLUMINAÇÃO A GAZ, ESGOTO, AGUAS SERVIDAS E PLUVIAES DA CIDADE DE PETROPOLIS

Para a execução destes serviços contratados a 16 de abril do anno passado, os emprezarios submetteram á approvação do meu antecessor a 15 de janeiro ultimo os respectivos planos, e pediram a substituição da illuminação a gaz corrente pela da luz electrica, de conformidade com o que se acha estipulado no § 16 da clausula 4ª do contrato.

A 30 de março mandou-se lavrar o termo de novação do contrato de accôrdo com a informação da directoria de obras, afim de serem completados os planos e projectos apresentados, ficando a collocação de machinas sujeita á approvação do governo, sendo lavrado e assignado esse termo a 3 de maio ultimo.

SERVIÇOS DE ESGOTO E AGUAS PLUVIAES NA CIDADE DE CAMPOS, ABASTECIMENTO D'AGUA FILTRADA

Continuam a ser feitos, com regularidade, pela companhia «Campos Syndicate Limited» estes serviços contratados a 12 de maio de 1882, e iniciados a 11 de abril de 1887.

Em requerimento de 8 de maio ultimo, pedio a companhia a annullação do arbitramento de que trata o relatorio do anno passado. Por despacho de 17 de julho indeferi a petição visto serem contraproducentes as suas allegações, quanto á parte technica e sem procedencia quanto á face juridica da questão. E dando conhecimento deste indeferimento á camara municipal de Campos, ao inspector de hygiene e directoria respectiva, recommendei-lhes que informassem qual a época mais conveniente para a realisação das obras necessarias, bem como sobre as providencias a adoptar, afim de que se levem a effeito sem perigo e incommodos para a população.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DE NICTHEROY

Acham-se collocados e funccionando em differentes pontos desta cidade seis manometros para o exame da pressão do gaz.

Com o assentamento dos combustores autorisados pelo § 84 do art. 2° da lei do orçamento do anno passado, ascende o numero de combustores da illuminação geral a 1.228; continuando a ser de 39 o dos especiaes dos jardins.

Estão recolhidos ao archivo da directoria de obras as duas cópias do plano geral da rêde da canalisação do gaz, conforme a exigencia do contrato.

Já foram dadas as necessarias ordens para o assentamento dos novos combustores de que trata o § 83 do art. 2° da lei do orçamento vigente.

Durante o 2° semestre do anno passado, a fabrica produzio 345.845$^{m^3}$ de gaz, pois distillou 1.045.618 kilogrammas de carvão, e 359.669$^{m^3}$ no 1° semestre deste anno, com a distillação de 1.229.295 kilogrammas do mesmo combustivel.

A intensidade da luz nos periodos considerados variou: no 1° de 9,8 velas a 12,06, e no 2° de 11,13 velas a 12,28; e a pressão de 0^m,021 a 0^m,024 no 2° semestre e de 0^m,023 a 0^m,024 no 1° deste anno.

A 8 de maio ultimo foi pelo meu antecessor expedido o regulamento para a fiscalisação do serviço da illuminação publica e particular.

Despendeu-se com este serviço, attendendo-se á differença de cambio, a quantia de 48:052$682 no 2° semestre, e a de 49:831$756 no 1° do corrente anno, o que perfaz o total de 97:884$438 com o funccionamento de 1228 combustores geraes e 39 especiaes dos jardins.

Tendo dispensado do cargo de fiscal desta companhia, o engenheiro Carlos Augusto do Nascimento Silva, nomeei para substituil-o o engenheiro Carlos Maria da Motta Ribeiro de Rezende, auxiliar activo, intelligente e de cabal competencia no assumpto.

ABASTECIMENTO D'AGUA A CIDADE DE NICTHEROY

Tendo se realisado a 13 de setembro do anno passado, em cumprimento da lei n. 2.947 de 7 de janeiro, a praça á que a companhia devia proceder para a conclusão das obras e fixação do capital, a 21 do citado mez de setembro, foi approvada a preferencia da proposta Buarque & Maia na quantia de 4.325:000$000 ou de 4.411:500$000 incluidas as despezas de administração e fiscalisação.

Em 20 de dezembro do anno passado foi a companhia relevada do pagamento de oito multas que lhe haviam sido impostas no valor total de 13:150$000 por inobservancia de varias clausulas do contrato, ficando apenas obrigada ao pagamento de 25 % de conformidade com o art. 34 da lei de 31 de dezembro de 1887.

Por diversas vezes obteve a companhia prorogação de prazo, para satisfazer a exigencia da lei n. 2947 de 7 de janeiro do anno passado, referente ao deposito de 125:000$000, até que a lei n. 3062 de 17 de dezembro do mesmo anno, autorisou a dispensar o referido deposito.

Ainda, depois desta lei, pedio a companhia e obteve novas prorogações dos prazos marcados para a realisação do deposito.

A 11 de abril ultimo intimou-se á companhia que, do não cumprimento do art. 28 da lei do orçamento vigente, resultaria a não prorogação, por dous annos, do prazo fixado no § unico do citado art. 28, para a conclusão das obras e a rescisão do contrato.

A 25 de abril fez a companhia o deposito dos 125:000$000 e declarou haver na mesma data assignado contrato provisorio com um syndicato de capitalistas nacionaes para a transferencia da concessão. Effectuou-se a novação em 10 de maio.

Tendo a companhia e a firma Guimarães Buarque & Comp. pedido a transferencia do contrato para a — Empreza de obras publicas do Brazil —, que gyra na praça do Rio de Janeiro sob aquella firma, foi a 16 de abril deferido o requerimento.

SERVIÇO DE REBOQUE NO PORTO DE S. JOÃO DA BARRA

Continúa este serviço á cargo da companhia S. João da Barra e Campos, tendo-se com elle despendido no 2° semestre do anno passado, e no 1° deste anno a quantia de 12:000$000.

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE OS PORTOS DE SEPETIBA E PARATY, COM ESCALLA PELO DE ANGRA DOS REIS, MANGARATIBA E ITACURUSSA'

A renda de cargas e passageiros na linha maritima desta empreza durante o anno passado, consta do quadro seguinte:

MEZES	Quantidade	Passagens	Kilogram.	Encommendas	Kilogram.	Mercadorias	Telegram.	Diversas	TOTAL
Janeiro.. ..	219	1:260$200	13.058	300$400	12.235	147$000	.....	.....	1:707$600
Fevereiro...	179	1:121$500	14.962	34 $500	17.223	109$340	.....	....	1:578$340
Março.....	109	763$400	14.301	33 $380	10.875	125$740	.. . ...	.....	1:222$520
Abril.....	193	1:325$300	13.800	275$440	8.067	93$980	.....	.....	1:694$720
Maio.....	119	724$900	19.460	281$100	13.908	269$000	.....	.....	1:275$000
Junho.....	149	930$400	145.25	229$200	52.684	485$500	.....	.....	1:615$100
Julho.....	.....	1:135$400	.....	282$800	.....	103$200	.....	3.300	1:524$700
Agosto.....	..... .	1:063$500	.....	253$000	.....	76$400	.....	.....	1:392$900
Setembro...	.....	1:521$400	.....	204$300	.....	151$200	.....	19$100	1:896$000
Outubro....	.....	1:737$100	.....	211$750	.....	130$100	.....	6$800	2:085$750
Novembro..	.....	2:004$300	.. ..	229$100	.....	172$700	.....	11$300	2:417$700
Dezembro...	.....	2:451$400	.....	217$450	.....	189$200	.....	11$800	2:869$850
Totaes....	968	16:038$800	90.016	3:165$420	114:992	2:053$360	.....	52$600	21:310$180

Estradas de ferro

CANTAGALLO E SEUS RAMAES, RIO BONITO E SUMIDOURO

Inaugurado, a 17 de julho do anno passado, o trafego do ramal do Rio Bonito até a estação de Andayassú, foi o dito trafego prolongado até Macahé, em outubro do mesmo anno, medindo toda a linha 117.270 metros, dos quaes 34.911 em curvas, 82.359 em rectas, 50.030 em nivel, 26.510 em rampas e 40.730 em contra-rampas.

A bitola é de 1.^{m}1, o raio minimo das curvas de 200 metros, e a declividade maxima de 1 %.

O ramal do Sumidouro foi tambem entregue ao trafego em março deste anno.

Mede este ramal 57.700 metros de extensão, sendo 25.700 em rectas, e 32.000 em curvas, cujos raios variam entre 81 e 800^{m}. A bitola é de 1,^{m}1, e a rampa maxima de 2 %.

A 24 de abril ultimo foi approvado o plano apresentado pela respectiva companhia para o prolongamento da sua linha até o littoral desta cidade.

A receita das linhas foi no anno de 1888, de.. 1.374:506$200
e a despeza de..... 794:423$396

Nomeei, a 25 de junho, o engenheiro José Brant de Bulhões Carvalho, fiscal desta estrada e seus ramaes, com o vencimento annual de 6:000$, que será pago de accôrdo com a causula 21ª do acto de 25 de agosto de 1887, sendo na mesma data exonerado do referido cargo o commendador Angelo Thomaz do Amaral.

A 9 de julho recommendei á directoria de obras que desse as instrucções necessarias ao engenheiro desta provincia, Ismael Torres de Albuquerque, por mim, naquella data, designado para accumular o cargo interino de engenheiro fiscal.

SANTA IZABEL DO RIO PRETO

O desenvolvimento total desta estrada é de 73.783 metros, dos quaes 36.405 em alinhamentos rectos, e 10.074 em horisontal. A bitola é de 1 metro, o raio minimo das curvas de 80 metros e a maxima rampa de 2,5 °/₀.

A receita durante o anno de 1888 foi de.	151:642$900
e a despeza de.....	174:974$270
Houve pois o deficit de.....	22:331$370

Proveio a receita das seguintes fontes:

Passageiros	33:106$520
Bagagens e encommendas.....	11:173$440
Mercadorias	103:842$840
Animaes e carros	273$320
Trens especiaes	1:097$000
Telegrammas	248$500
Armazenagens.....	23$780
Eventuaes	1:877$500

A despeza está distribuida em :

Direcção e administração.....	16:666$666
Trafego e contabilidade..... ...	44:345$136
Locomoção.....	49:699$622
Via permanente.....	58:271$077
Accessorios.....	5:645$992

Não havendo o trafego deixado renda liquida, tem a provincia de pagar integralmente a garantia de juros correspondente aos dous semestres do anno passado, no valor de 266:000$000, equivalente a 7 °/₀ sobre o capital de 3.800:000$000.

O privilegio concedido á companhia Santa Izabel pela provincia de Minas, com garantia de juros de 7 °/₀ sobre o capital de 4.000:000$000 para a construcção da estrada de ferro de Jacotinga a Lavras, com o desenvolvimento provavel de 200 a 240 kilometros, é o seu prolongamento natural.

Realisado este prolongamento é de presumir que diminuam os sacrificios impostos á provincia pela garantia a que se obrigou.

A companhia requereu a execução da lei n. 3062 de 17 de dezembro ultimo, que autorisou a garantia de juros a 6 °/₀ ao anno, nos termos do contrato de 23 de dezembro de 1876, sobre o capital de 400:000$000, para o prolongamento até o porto do Sampaio, no Rio Preto, ou ponto mais conveniente na direcção do Passa Vinte.

A 6 de junho foi assignado o respectivo termo.

Em 30 de Setembro ultimo permetti a transferencia dos contratos desta estrada á companhia estrada de ferro de Sapucahy.

PRINCIPE DO GRÃO PARA'

Esta estrada com o percurso total de 91.650 metros, está dividida em quatro secções; mede a 1ª secção, de Mauá á raiz da Serra, 16.000 metros; a 2ª, da raiz da Serra a Petropolis, 9.000 metros; a 3ª de Petropolis ao Areal, 41.350 metros; e a 4ª, do Areal a S. José do Rio Preto, 25.300 metros.

Seus caracteres technicos são: na 1ª secção, extensos alinhamentos rectos, curvas de grandes raios e fracas declividades; na 2ª 15 °/₀ de declividade maxima em linha de cremalheira, na serra, na extensão de 6,000 metros, a linha os divide nos 3.000 do alto a Petropolis; na 3ª rampas maximas de 2,7 °/₀ em zona, curvaturas de 115 metros de raio minimo; e na 4ª, declividade maxima de 2,5 °/₀ e 115 metros de raio minimo.

A bitola é de 1 metro.

E' de 20,500 metros a distancia de Mauá a Prainha.

A estrada possue actualmente: 15 locomotivas, das quaes 6 são especiaes para a cremalheira, 23 carros e 69 vagões.

A receita da estrada foi no anno de 1888	828:537$300
e a despeza de.....	402:552$358

Durante o mesmo anno, o movimento da estrada constou de:

Passageiros.....	95.842
Bagagens.....	889.546 kilogr.
Mercadorias.....	31.037.000 »
Animaes.....	16.454

As rendas diversas ascenderam a 41:311$920.

A lei n. 3062 de 17 de setembro do anno passado ratificou no art. 10, a concessão feita á companhia para o prolongamento de sua linha desde S. José do Rio Preto até entroncar-se com o da estrada de Theresopolis ao Peão.

A 16 de novembro do anno passado foi lavrado o termo de transferencia para a « The Rio de Janeiro & Northern Railway Company », dos onus, obrigações, vantagens e direitos resultantes dos contratos, de 23 de julho de 1884, novada a 8 de junho de 1888 e do despacho de 23 de julho do mesmo anno, da companhia Principe do Grão Pará.

PIEDADE A THERESOPOLIS

Tendo a lei n. 3062 de 17 de dezembro do anno passado, approvado, no art. 10, os despachos presidenciaes: de 9 de agosto de 1884, que concedeu privilegio de zona de 20 kilometros para cada lado desta estrada; e de 17 de março de 1888, sobre o prolongamento até o Peão, sem onus pecuniarios para a provincia, resalvados todos os direitos de em-

prezas de igual natureza; e havendo a lei n. 3063 de 24 de dezembro do referido anno autorisado o prolongamento de Theresopolis até o Porto do Marinho no municipio de Cantagallo, passando por Sebastiana, Peão, Barra de S. Francisco, villa do Carmo, Corrego do Prata, foz do rio Quibombo e S. Sebastião da Parahyba, ou immediações dessas localidades; com um ramal da foz do rio Quibombo á foz do rio Paquequer á margem do Parahyba foi a 25 de abril ultimo lavrado o contrato no qual se acham fundidos todos os anteriores referentes á concessão.

DE MARICA'

As obras desta estrada foram encetadas a 12 de julho de 1887.

Tem a linha 39.209 metros de extensão, dos quaes 30.964 em alinhamentos rectos e o mais em curvas com o raio minimo de 60 metros. Sua extensão em nivel é de 14.103 metros, sendo de 2,55 % o maior declive em rampas e contra-rampas.

A bitola é de $0^m,76$ entre trilhos, que são de aço, typo Vignolli, de 15 kilos por metro corrente, e locomotivas de 15 toneladas em serviço.

O material rodante consta de 3 locomotivas, 3 carros de passageiros e 10 wagons para mercadorias.

Está em trafego o trecho desde a estação do Entroncamento, no Alcantara, e a parada de Itapéba no kilometro 34, sendo de presumir que até o fim do anno ficará toda a estrada aberta ao publico.

A companhia já obteve permissão para prolongar-se até o Porto das Neves, em Nictheroy, tendo sido approvados os respectivos estudos em 20 de setembro do anno passado.

A renda, de 25 de novembro, data da abertura ao trafego do Alcantara ao Entroncamento, até 31 de dezembro do anno passado, foi de..... 661$740
e a despeza de..... 1:115$621

Por acto de 5 de setembro proroguei por 6 mezes o prazo fixado no contrato para a conclusão das obras.

DO RIO BONITO A CABO FRIO

A 4 de fevereiro ultimo foi assignado o contrato para a construcção desta estrada, cuja concessão autorisastes na lei n. 3.060 de 13 de dezembro do anno passado.

Terá a mesma estrada $0^m,75$ de bitola entre trilhos, e o desenvolvimento maximo de 60 a 65 kilometros.

Ainda não foram sujeitos á approvação do governo os respectivos estudos.

S. FIDELIS

Havendo o meu antecessor resolvido, por despacho de 29 de novembro do anno passado, dar a prorogação do prazo, pela primeira vez solicitada em 1 de março de 1886, para a conclusão de todas as obras, e autorisar a novação do contrato de 8 de junho de 1876, para o fim de ser alterada a condição 1ª do dito contrato, foi o respectivo termo assignado a 4 de janeiro deste anno.

A empreza já apresentou os estudos e planos da linha, os quaes foram approvados em 6 de agosto.

DE ANGRA DOS REIS A' GROTA GRANDE

Em 6 de fevereiro deste anno foi assignado o contrato para a construcção desta estrada, cuja concessão, feita ao cidadão Luiz Jacome de Abreu e Souza, foi transferida ao engenheiro Paulo Ferreira Alves.

Ainda não foram apresentados os estudos definitivos, para os quaes tem o cessionario o prazo de 2 annos, de conformidade com o art. 23 da lei do orçamento vigente.

DE ANGRA DOS REIS A' DIVISA DA PROVINCIA DE S. PAULO, EM DIRECÇÃO A' CIDADE DO BANANAL

Havendo o meu antecessor, de accôrdo com a autorisação, conferida na lei n. 3.025 de 3 de novembro do anno passado, concedido ao engenheiro Francisco de Siqueira Queiroz, privilegio exclusivo por

50 annos para a construcção, uso e gozo desta estrada, mandou a 9 de fevereiro que se lavrasse o contrato.

Deverá esta estrada ter a bitola de 1 metro entre trilhos, e 15 kilometros de zona para cada lado do eixo.

O contrato ainda não foi assignado.

BARÃO DE ARARUAMA

A 17 de agosto ultimo foram approvados os estudos definitivos da linha entre a estação do Triumpho e o arraial de S. João Evangelista da Ventania, e, em 20 de novembro, os relativos ao trecho comprehendido entre S. João Evangelista da Ventania e a foz do Ribeirão das Neves, na freguezia de S. Francisco de Paula, no municipio de Santa Maria Magdalena.

As obras da parte referente ao trecho do Triumpho a S. João Evangelista da Ventania tiveram começo de execução a 19 do dito mez de novembro,

Em 21 de junho ultimo foi assignado o contrato para a construcção do prolongamento que deve servir ás freguezias de S. Sebastião do Alto e Santa Maria Magdalena, terminando na estrada de ferro Leopoldina, e bem assim a de um ramal que, partindo do ponto mais conveniente entre as estações da Conceição de Macabú e Triumpho, dirija-se pelos valles dos rios Macabú e Imbê, transponha a serra de Macapá, e vá terminar no valle do Rio Grande, no ponto mais conveniente. A 28 de julho approvei os estudos definitivos do mencionado prolongamento.

A receita desta ferro-via, durante o anno de 1888, foi de.....	142:914$425
e a despeza de.....	73:673$512

As mais avultadas verbas da receita são: 113:391$920 de mercadorias e 17:862$800 de passageiros; as das despezas: 22:619$481 com a via permanente, 17:836$696 com o trafego e contabilidade, e quasi igual quantia com a locomoção.

CAMPOS A S. SEBASTIÃO

E' de 20.100 metros o desenvolvimento desta estrada, que tem 0m,95 de bitola, 120 metros de curvatura minima, 1, 5°/o de declividade maxima, e 18.210 metros de alinhamentos rectos.

A 12 de abril ultimo, foi esta estrada transferida á companhia estrada de ferro Macahé e Campos.

Durante o anno passado foi a receita.....	73:322$780
e a despeza.....	54:589$860

A maior verba da receita é a relativa a passageiros, na importancia de 34:600$000, que excede de 5:500$000 á de mercadorias; e a maior da despeza é a de 24:000$000, que excede de 9:000$000 á do trafego e contabilidade.

SANTO ANTONIO DE PADUA

Mede esta estrada 93.000 metros de desenvolvimento. Sua bitola é de 1 metro, o raio minimo das curvas 101 metros, e 2,5 °/o a declividade maxima.

O termo de transferencia ao dominio da companhia Estrada de ferro Macahé e Campos, foi assignado a 12 de abril deste anno.

MACAHÉ E CAMPOS

E' de 96.000 metros de extensão esta ferro-via, que tem 0m,95 de bitola, 150 metros de curvatura minima e 0,5 °/o de rampa maxima.

A receita total desta linha e da de Santo Antonio de Padua, que lhe pertence, foi, durante o anno passado, de.....	1.566:900$000
e a despeza de.....	355:200$000

As duas maiores verbas da receita são: 1.280:000$000 de mercadorias, e 200:000$000 de passageiros; e as da despeza: 150:000$000 da via permanente e 84:000$000 do trafego e contabilidade.

A 5 de junho ultimo, approvando o meu antecessor a minuta do contrato referente á linha de ligação que, partindo dentre as estações de Dôres e Entroncamento, vai entroncar no ramal ferreo de Cantagallo, e bem assim ao prolongamento da linha de Padua, desde Miracema até a freguezia da Lage, mandou lavrar o dito contrato, o qual ainda não foi assignado.

REZENDE A ARÊAS

A titulo de subvenção kilometrica concorreu a provincia com a quantia de 234:000$ para a construcção da parte desta estrada no territorio do Rio de Janeiro.

E' de 28.336 metros a extensão em trafego desta linha, dos quaes 8.836 em alinhamentos rectos, e 19.500 em curvas.

A bitola é de 1 metro, o raio minimo das curvas de 100 metros, e a declividade maxima de 2 %.

O termo da transferencia á empreza — Rezende e Bocaina —, autorisada por meu antecessor a 28 de agosto do anno passado, ainda não foi assignado.

Por deliberação de 22 de janeiro deste anno foi nomeado para servir o cargo de engenheiro-fiscal o bacharel Francisco Murtinho, com o vencimento annual de 4:800$; pago por conta da respectiva empreza, nos termos do contrato.

No anno de 1888 a receita foi de.....	42:396$020
e a despeza de.....	42:673$930

Por despacho de 20 de julho ultimo deferi a petição da companhia Rezende e Bocaina em que pedia modificações das condições para a assignatura do termo de transferencia na parte relativa á reducção dos vencimentos do engenheiro-fiscal a 1:200$, mantendo os despachos anteriores quanto aos outros.

RAMAL DE CANTAGALO

Da estação de Cordeiro, da ferro-via Cantagallo, estende-se esta estrada até a Barra do Pomba, á margem do Parahyba, com 69.000 metros de desenvolvimento; sendo a bitola de 1m,1, a declividade maxima 3 %, e o raio minimo das curvas 40 metros.

Pertence este ramal á companhia estrada de ferro Macahé e Campos, á qual foi transferido por termo de 3 de outubro do anno passado.

A esta companhia concedi, a 16 de julho ultimo, o prolongamento daquelle ramal, requerido em execução da lei n. 3018 de 14 de novembro do anno proximo passado.

No anno de 1888, a renda do ramal foi de.....	272:165$340
e a despeza de.....	96:240$000

A verba — passageiros — no valor de 94:840$200 excedeu a de mercadorias de 240$480.

RIO DAS FLORES

Sendo de 32.500 metros de extensão o desenvolvimento do ferro carril Parahybuna ao Porto das Flores, dos quaes em trafego 26.000 metros, da estação do Parahybuna á Santa Rosa, pedio e obteve a commissão liquidante do dito ferro carril, ser dispensada de construir o trecho de 6.500 metros entre Santa Rosa e Porto das Flores, com a obrigação, porém de conservar o leito da estrada de rodagem; ficando salvo ao governo o direito de conceder a terceiro o privilegio para a construcção da estrada de ferro por tracção animada ou a vapor no mencionado trecho.

Em 9 de outubro foi a commissão liquidante autorisada a transferir á companhia Rio das Flores, o contrato de 28 de novembro de 1881, novado a 17 do mesmo mez de 1883.

O termo da transferencia foi assignado a 28 de novembro.

A 11 de janeiro ultimo concedeu-se á companhia permissão para levar seus trilhos do Porto das Flores á Santa Rosa.

Ainda não foi assignado o necessario termo.

A receita geral da estrada no anno de 1888, foi de... 123:631$150
e a despeza de..... 84:735$220

UNIÃO VALENCIANA

Desenvolve-se esta estrada, da estação do Desengano, na ferro-via D. Pedro II, á margem direita do Rio Preto, com 63.920 metros, sendo sua bitola de 1m,1, de 72 metros o raio minimo das curvas, e a declividade maxima de 3 %.

São de 46.000 metros os alinhamentos rectos.

Para a construcção da 1ª secção tomou a provincia, como auxilio, 1.000 acções do valor de 200$000 cada uma.

Durante o anno passado a receita foi de.... 174:137$462
e a despeza de..... 162:889$432

SANT'ANNA

Esta estrada mede em trafego 38.186 metros. Tem a bitola de 1 metro, 104 metros de curvatura minima, a rampa maxima de 2,75 %; sendo a relação dos alinhamentos rectos para as curvas de 1:1,056, e das linhas de nivel para os declives 1:1,66.

A companhia já requereu a execução da lei n. 2926 de 2 de janeiro, e do art. 15 da lei n. 3062 de 17 de dezembro, tudo do anno passado, para o prolongamento da estrada até o ponto denominado Cará, no municipio de S. João do Principe.

A renda no anno de 1888 foi de..... 51:277$360
e a despeza de..... 46:115$748

DO RIO PRETO EM CAMPOS

Ainda não foi assignado o contrato para a construcção desta ferro-via, cuja concessão feita pelo meu antecessor, foi ratificada pelo art. 10 da lei n. 3062 de 17 de dezembro do anno passado.

DE THERESOPOLIS A' ESTRADA DE FERRO PRINCIPE DO GRÃO PARA'

Está dependendo de vossa approvação o privilegio concedido por meu antecessor para a construcção desta estrada, a C. Bouchet e P. Calogeras.

O privilegio é sem onus para a provincia e resalvados os direitos de terceiros.

CARANGOLA

CONCESSÃO PROVINCIAL COM GARANTIA DE JUROS AFIANÇADA PELO GOVERNO GERAL

Tem esta via ferrea em trafego 283 kilometros, sendo 229 na linha de Campos a Carangolla, 21 no ramal de Itabapoana, 23 no do Patrocinio, e 161 kilometros em construcção.

Sua bitola é de 1 metro, o raio minimo das curvas de 120 metros, e a declividade maxima de 2,5 °/₀.

O capital da empreza é de 10.000:000$000, sendo 6.000:000$000 com garantia de 7 °/₀, e 4.000:000$000 sem garaniia.

Foi de 564:999$200 a receita total do anno passado, e de 332:765$682 a despeza.

As verbas da receita que mais avultam são : 406:472$220 de mercadorias, e 133:600$520 de passageiros ; as da despeza : 137:438$693 com a conservação da via permanente, e 100:338$800 de locomoção.

CARRIS URBANOS DE NICTHEROY

O desenvolvimento das linhas singelas e duplas e dos desvios deste ferro-carril é de 35.650 metros.

Possue a companhia para o serviço: 52 carros de passageiros, sendo 5 especiaes, 6 wagons para cargas e serviços de lastro, 8 wagonetes, 4 carroças, sendo 1 de mão, 2 carros de ensino e 1 limpa-trilhos.

A renda liquida no anno de 1888 foi de 54:261$930, tendo sido a despeza de 207:699$570.

No 1° semestre deste anno foi a renda bruta de 123:645$500 e a despeza de 96:817$600.

Transitaram nas linhas da companhia no anno ultimo 1.845.860 passageiros, sendo 885.079 de passagens de 200 réis, 763.935 de 100 réis e 196.846 gratuitos.

As bagagens transportadas no referido periodo de tempo produziram 4:639$400.

Os carros sujeitos ao horario approvado e os extraordinarios fizeram 240.517 viagens.

No 1° semestre deste anno foi de 825.682 passageiros o transito nas linhas, sendo 420.204 de 200 réis, 355.523 de 100 réis e 49.955 gratuitos.

O transporte das bagagens produzio 1:936$500.

Os carros fizeram 120.112 viagens.

A companhia tem substituido em suas linhas os antigos trilhos de calha pelos de systema Vignolli, de aço, e feito a reconstrucção do calçamento.

Estes melhoramentos têm sido executados nas ruas do Souza, Conceição e Calimbá, e trata a companhia de estendel-os ás linhas do Barreto.

São estas as informações que me é dado ministrar-vos no breve espaço de tempo de minha administração, e mais circumstanciadas sobre este ramo de serviço publico encontrareis no relatorio da directoria das obras publicas.

Fazenda provincial

Ao assumir a administração da provincia, encontrei em serias difficuldades o thesouro provincial. Existiam então apenas 41:601$521 na caixa de rendas ordinarias.

Entretanto, além das despezas regulares da administração, estava imminente o pagamento dos juros de apolices correspondentes ao 1° semestre do actual exercicio.

Tive, pois, de autorisar o emprestimo solicitado pela directoria de fazenda, em officio de 28 do mez de junho, na importancia de 500:000$000, que forão tomados á juro de 5 ½ a 6 ½ % ao anno.

Continuando a insufficiencia da renda da provincia, para satisfação de seus encargos, fui constrangido á autorisar nova operação do mesmo genero até a somma de 600:000$000.

Por conta desta, até 30 de setembro ultimo, entraram para o cofre provincial 528:864$000 á juro de 6 e 6 ½ % ao anno.

Applicada, como foi no exercicio passado, a quantia de 457:290$391 ao pagamento de despezas que, segundo a lei do orçamento deviam ser realisadas por meio de operações de credito, aconteceu que a verba de receita proveniente da venda da estrada de ferro de Cantagallo, que figura no orçamento do corrente exercicio na importanciade 750:000$000 ficasse, desde logo, reduzida á 292:709$609 effectivamente escripturados ao encerrar-se o exercicio de 1888.

Verificando-se por esta fórma a hypothese do art. 7° da lei do orçamento vigente, não podia prescindir dos emprestimos á que me tenho referido e se impunham como imperiosa e inadiavel necessidade.

O decrescimento da renda e o augmento constante da despeza são a causa desse pouco animador estado das finanças provinciaes.

Não vos occultarei a impressão desagradavel que me causou ter de

iniciar a minha administração com a reabertura nas contas da provincia do titulo da divida fluctuante, que se havia encerrado por effeito da alienação da estrada de ferro de Cantagallo.

Exame mais aprofundado das circumstancias financeiras e economicas da provincia confirmou essas apprehensões.

Do officio com que o illustrado Sr. cónselheiro José Bento de Araujo passou-me a administração, bem como do relatorio do director da fazenda, consta que foi de 7.069:988$195 a receita do exercicio de 1888, definitivamente encerrado a 31 de março do corrente anno.

Deduzindo-se dessa somma o saldo que passou do exercicio de 1887 na importancia de.....	144:446$328
O rendimento do hospital de S. João Baptista de Nictheroy na de.....	81:202$200
O saldo existente no thesouro no começo do exercicio de 1888, proveniente do producto da venda da estrada de ferro de Cantagallo, na de.....	3.040:102$351
E o que da mesma proveniencia existia em igual data no Banco do Brazil.....	203:698$549
O que, tudo fórma um total de.....	3.469:449$428

Resta, para a receita propria do exercicio de 1888, a somma de.....	3.600:538$767
inferior á orçada pela lei n. 2922 de 31 de dezembro de 1887 em.....	798:717$517

——

A despeza propria do exercicio attingio o anno passado a somma de.....	4.740:194$015
Que, comparada com a fixada na lei do orçamento acima citada na importancia de.....	4.399:056$275
Excedeu-a na quantia de.....	341:137$740

paga em virtude dos creditos supplementares votados na lei n. 3061 de 15 de dezembro do anno passado e dos complementares abertos por meu digno antecessor, em virtude das autorisações constantes dos arts. 3º, 4º e 28 da citada lei do orçamento, por deliberações motivadas de 31 de março ultimo sujeitas ao vosso exame e approvação.

Comparada a receita propria do exercicio de 1888 com a do exercicio de 1886, verifica-se que naquelle houve uma differença para menos de 1.388:451$185.

Em relação ao anno financeiro de 1887 foi a arrecadação do referido exercicio ainda inferior em 719:274$369.

Montando a despeza total do exercicio passado em.....		7.069:988$195
ao passo que a receita propria do mesmo exercicio, inclusive o rendimento do hospital de S. João Baptista, foi de.....		3.681:740$967
Vê-se que aquella excedeu a esta na quantia de.....		3.388:247$228

Importancia que foi supprida:		
com o saldo que passou do exercicio de 1887.....	144:446$328	
com o dinheiro pertencente á provincia e existente no thesouro e no banco do Brazil.....	3.243:800$900	3.388:247$228
Cumpre todavia notar que tendo-se pago no exercicio de que me occupo, a divida fluctuante, então existente, na importancia de...	322:831$840	
E resgatado diversas apolices no valor de.....	1.518:787$839	1.841:619$679
O deficit do exercicio, foi propriamente de.....		1.546:627$549

No 1º semestre do exercicio vigente, importou a receita escripturada na thesouraria até 30 de junho e a que consta dos balancetes das collectorias e barreiras, durante os mezes de abril e maio, na somma de 3.170:628$912, a saber:

Renda ordinaria.....	1.407:531$331	
Dita extraordinaria.....	2:069$981	
Total da renda propria do semestre...	1.409:601$312	
Resto do producto da venda da estrada de ferro de Cantagallo escripturada como receita do exercicio, ex-vi do disposto no art. 1º n. 21 da respectiva lei do orçamento (lei n. 3062 de 17 de dezembro ultimo).....	292:709$609	
Rendimento do hospital de S. João Baptista de Nictheroy.....	198$000	
Imposto sobre vencimentos.....	1:030$322	
Movimento de fundos.....	1.467:089$669	3.170:628$912

A receita propria do 1º semestre do exercicio de 1888 tendo sido de.....	1.387:416$212
ao passo que a do corrente foi de.....	1.409:601$312
nota-se que no semestre proximo findo arrecadou-se mais.	22:185$100

Com effeito, nelle subio a receita proveniente das seguintes verbas:

Quota de 4 % sobre o café.....	116:418$028
Decima urbana.....	853$155
Patente sobre o consumo da aguardente.	4:825$000
Sellos e emolumentos de patentes da guarda nacional.....	1:378$550
Taxa etineraria sobre o gado solto...	10:188$500
A transportar.....	133:663$233

Transporte.....	133:663$233	
Taxa de expediente.....	36:903$000	
Emolumentos.....	3:461$854	
Multas.....	3:689$818	
Rendimento de pennas d'agua.....	536$036	
Cobrança de divida activa.....	8:570$874	
Imposto sobre os titulos de nomeação para officios de justiça.....	565$333	
		187:390$148

Mas, tendo-se arrecadado para menos nestas outras verbas :

Imposto sobre industrias e profissões....	6.036$750	
Dito de compra e venda de escravos.....	9:310$021	
Sello de heranças e legados.....	4.293$427	
Direitos de portagem.....	1.158$615	
Rendimentos de proprios provinciaes....	258$450	
Producto de loterias em beneficio da intrucção publica.....	60:000$000	
Dito das votadas em beneficios das casas de caridade.....	75:925$000	
Premios não reclamados de bilhetes de loteria	4:118$000	
Rendimento extraordinario.....	4:104$785	165:205$048
A differença a favor do 1º semestre de 1889, foi de.....		22:185$100

A lei do orçamento do corrente exercicio estima a receita de todo elle na importancia de.... ..... 3.979:813$388

De sorte que tendo-se arrecadado..... 1.409:601$312

Resta para o 2º semestre..... 2.570:212$076

algarismo que não será attingido, embora seja constante o acto de avolumar-se a arrecadação no ultimo semestre dos exercicios, e ter a renda do semestre passado excedido a que lhe é correspondente no exercicio de 1888 nos já indicados 22:185$600.

Dobrando a receita arrecadada no 1º semestre, com exclusão do que figura em movimento de fundos e no titulo hospital de S. João Baptista, reconhece-se que a receita de todo o exercicio não poderá ser superior a 3.406:682$486. Ora, si a despeza votada, sem contar a extraorçamentaria, como a de 266:000$000 de garantia de juros á companhia Santa Izabel do Rio Preto e pagamento á Campos Syndicate do que lhe é devido além do producto das taxas de esgotos e outras despezas semelhantes sóbe á 4.729:813$388, é manifesto que o deficit do corrente exercicio ascenderá á somma muito superior á 1.300:000$000.

Segundo o orçamento organisado pela directoria de fazenda a receita do exercicio futuro de 1890 importará em.....	3.887:783$619
Calculada como está a despeza no mesmo documento em	5.065:612$067
será inevitavel o *deficit* de.....	1.177:828$448
maior que o previsto no orçamento organisado para o exercicio actual, que foi de.....	1.026:891$263

Assim, os *deficits* se succedem sem interrupção, o que infelizmente confirma as minhas apprehensões sobre o futuro financeiro da provincia.

A divida passiva fundada, consistente em 10.521 apolices de 500$000 e 13.872 de 200$000 no valor total de 8.034:900$000, accresce a fluctuante na somma de 1.028:864$000.

Releva notar que esta tende ainda a crescer em vista das previsões e autorisações da lei do orçamento em vigor.

Este estado de cousas determinou o meu proceder, de que já vos dei noticia, com referencia ás autorisações constantes das leis n. 2927, 3062 e 3074 de 2 de janeiro, 17 e 27 de dezembro do anno proximo passado.

Comquanto muito se deva confiar nas providencias ultimamente tomadas pelo governo imperial, no intuito de reerguer a lavoura e a

industria nacional do desalento profundo porque passaram com a desorganisação do trabalho, é manifesto que a mais rigorosa economia se impõe como o primeiro dever da administração.

Os emprestimos removendo as difficuldades do presente, aggravam as do futuro. E não sendo licito esperar o augmento de rendas em breves annos, a abstenção e reducção de despezas constituem o unico alvitre á seguir nas emergencias actuaes.

Aproveitando a abundancia de capitaes nos mercados do imperio, fôra opportuno autorisardes um emprestimo avultado para consolidação da divida fluctuante e conversão da fundada, o que aliviaria em parte os encargos do thesouro provincial.

As vossas luzes e experiencia suscitarão de certo outras providencias, que executarei com firmeza e fidelidade, secundando os esforços dos legisladores da provincia, na tarefa patriotica de assegurar os seus creditos e a sua prosperidade.

Aposentadorias, jubilações e reformas

APOSENTADORIAS

Por actos de 10 e 26 de agosto, 10, 14 e 28 de setembro, e 4 do corrente, foram aposentados o bacharel Marianno Alves de Vasconcellos no cargo de engenheiro da provincia, o capitão Antonio Henrique de Miranda e Silva no de official maior da secretaria do governo, Manoel da Silva Moreira do Amaral no de collector de S. João da Barra, João Capistrano Gomes de Araujo no de collector de Magé, João Maria da Silva Corrêa no de escrivão da collectoria de Campos, e o bacharel Paulo José Pereira de Almeida Torres no de director da fazenda.

JUBILAÇÕES

Por actos de 25 de outubro de 1888, 5, 6 e 21 de fevereiro, 15 de julho, 20 de agosto, 14 de setembro e 2 de outubro do corrente anno,

foram jubilados os seguintes professores: D. Maria do Carmo Dias do Amaral Bastos, Antonio José Ornellas, D. Maria Leopoldo Thompson, D. Virginia Maria da Silva Wingarthner, D. Mafalda Caminada Orlandini, Nicoláo José de Almeida, bacharel Joaquim Mendes Malheiros (da 3ª cadeira da Escola Normal) e D. Catharina Josepha Merello.

REFORMAS

Foram reformados por actos de 29 de novembro e 11 de dezembro de 1888 e 6 de junho ultimo, o soldado do corpo policial Florentino Carlos da Silva, o furriel, arvorado em 2º sargento, Joaquim José Monteiro e o furriel arvorado Manoel Francisco da Cruz Lyrio.

Repartições da administração provincial

Verificaram-se as seguintes alterações no pessoal das repartições depois do ultimo relatorio:

Por acto de 31 de dezembro de 1888 foram nomeados os segundos officiaes José Augusto Nabuco Caldas e Apollinario da Silva Torres, este para o cargo de escrivão da thesouraria provincial e aquelle para o de corrector das apolices, logares creados pelo art. 61 da lei n. 3062 de 17 de dezembro de 1887.

Na mesma data foram nomeados para a contadoria annexa ao corpo policial, creada pela lei n. 2952 de 10 de janeiro de 1888, os seguintes empregados: chefe, o chefe de secção da directoria da fazenda José Martins de Seixas; thesoureiro, o fiel pagador João Lopes Bastos, e escripturarios Antonio Gonçalves de Mattos e Pedro Teixeira Godinho.

Em 5 de janeiro ultimo foi nomeado o official da administração provincial João Antonio de Oliveira para o cargo de chefe de secção, com exercicio na directoria de fazenda, sendo na mesma data promovido a official o amanuense desta repartição Leopoldo Arthur de Oliveira Santos.

Por acto de 21 de maio foi promovido a official com exercicio

na secretaria do governo o amanuense da directoria da fazenda, Fortunato José Francisco Lopes, na vaga aberta pelo fallecimento de Joaquim Fausto de Souza.

Por acto de 7 de agosto foi nomeado o major Sergio da Silva Ascoli, chefe de secção da directoria das obras publicas, para o cargo de official maior da secretaria do governo, na vaga deixada pelo capitão Antonio Henrique de Miranda e Silva, que foi exonerado, sendo removido para o 1º dos ditos logares o chefe de secção da directoria da fazenda João Antonio de Oliveira e nomeado para este ultimo cargo o official Augusto Frederico de Moraes Dá Mesquita Pimentel.

Em data de 19 de agosto permittio-se que permutassem os respectivos cargos os officiaes da directoria de fazenda e da secretaria do governo, Antonio José Caetano da Silva e Fortunato José Francisco Lopes.

Por acto de 2 de setembro foi concedida a exoneração que pedio do cargo de amanuense da directoria de obras o engenheiro civil Carlos Maria da Motta Ribeiro de Rezende.

Em 6 de setembro foi promovido a official da directoria da fazenda o amanuense Antonio Corrêa Fernandes.

Por acto de 4 do corrente nomeei o cidadão Alberto Olympio Brandão para servir interinamente o cargo de director da fazenda, em substituição do bacharel Paulo José Pereira de Almeida Torres, aposentado, a pedido.

Por carta imperial de 22 de junho, foi nomeado o bacharel Raymundo da Motta Azevedo Corrêa secretario do governo desta provincia. Tendo tomado posse e entrado em exercicio a 25 do mesmo mez, exerce o cargo com esclarecida intelligencia, dedicação e zelo.

Como official de gabinete serve, desde 19 de junho, o major Sergio da Silva Ascoli, official-maior da secretaria, sendo-me grato repetir á seu respeito quanto em anteriores relatorios, disseram dignos antecessores meus; recommenda-se este funccionario pelo inexcedivel zelo, lealdade e circumspecção com que se dedica á causa publica, merecendo toda a minha confiança.

Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial

Rematando a exposição, que me incumbia sobre os assumptos mais importantes da administração, participo do jubilo e das esperanças que desperta no seio do povo fluminense o congresso auspicioso de seus eleitos, neste recinto. Alenta-me a fé robusta de que o vosso patriotismo e esclarecido criterio saberão superar as difficuldades do presente, propiciando o futuro por meio de leis sabias e previdentes, de onde resulte impulso vigoroso ao progresso e á prosperidade da provincia.

Pela minha parte, sempre solicito em secundar os vossos importantissimos trabalhos, reputar-me-ei feliz se, a despeito de quaesquer erros, puder implantar em vosso espirito a convicção de que, no alto posto que me designou o Governo Imperial, jámais abandonou-me nem a preoccupação constante dos grandes interesses confiados á minha guarda, nem o desejo sincero e fervoroso de bem servir a causa publica.

Imperial cidade de Nictheroy, 15 de outubro de 1889.

Carlos Affonso de Assis Figueiredo

APPENSO

Palacio do Governo da Provincia do Rio de Janeiro

Nictheroy, 17 de Junho de 1889.

Illm. Exm. Sr.

Entregando a V. Ex. a administração desta provincia, não completo por escassez de tempo, o relatorio com que abri a ultima sessão da assembléa legislativa provincial, fazendo uma exposição dos factos posteriormente occorridos, tarefa de que aliás me dispensam os funccionarios que dirigem as repartições publicas, e de cuja aptidão e zelo poderá V. Ex. obter de prompto quaesquer informações de que careça no desempenho de sua missão; limito-me a mencionar perfunctoriamente o que de mais importante occorreu.

Em tres leis providenciou o legislador, sobre o auxilio á lavoura, e são as de ns. 2927 de 2 de janeiro, 3062 e 3074 de 17 e 27 de dezembro de 1888.

De conformidade com a primeira, já regulamentada pelo acto de 6 de março do mesmo anno, provi o lugar de inspector geral de immigração, nomeando o Dr. Leopoldo da Rocha Barros e seus respectivos auxiliares.

A necessidade da organisação de repartição especial que podesse satisfazer as exigencias do serviço de immigração impunha-se pelo incremento resultante das medidas votadas pelas assembléas geral e legislativa provincial, e creditos consignados nas respectivas leis de orçamento. Os contractos celebrados com Angelo Fiorita e Candido Luzitano para introducção de immigrantes na provincia, não tiveram inteiro cumprimento, apezar das providencias tomadas pela administração.

Em Campos foi fundada uma hospedaria para immigrantes, e por despacho de 4 do corrente mez, mandei aceitar a doação feita á provincia pela Asssociação Magdalenense de Immigração, de uma hospedaria em Macahé.

Julga o inspector da immigração necessario o estabelecimento de outra hos-

pedaria nesta capital, para obstar que os colonos contratados para a provincia, tomem destino diverso.

Por emquanto existem na provincia 2085 immigrantes cearenses, e 1222 estrangeiros, além dos introduzidos directamente pelo ministerio da agricultura.

Quanto ás outras duas leis que garantem juros e subvenções a bancos de credito real e companhias que tenham por capital propriedades agricolas e por fim o estabelecimento de immigrantes, recebi as propostas que, competentemente informadas, entrego a V. Ex., que em sua decisão melhor attingirá, estou certo, o fim que eu tinha em vista estudando-as cautelosamente: a conciliação dos interesses da nossa primeira industria com as finanças provinciaes.

Conforme verá V. Ex. do balanço organisado e remettido pela directoria da fazenda com o officio de 5 de abril do corrente anno, a arrecadação effectuada durante o exercicio de 1888, attingiu a somma de 7.069:988$195, assim classificada.

Renda ordinaria	3.474:286$755
» extraordinaria	126:252$012
	3.600:538$767
Rendimento do Hospital de S. João Baptista	81:202$200
Saldo em dinheiro que passou do exercicio de 1887	144:446$328
Idem no Thesouro Nacional	3.040:102$351
Idem no Banco do Brazil	203:698$549
Total	7.069:988$195
e que sendo a despeza da provincia de igual somma	7.069:988$195

o exercicio de 1888 encerrou-se sem saldo.

Comparando-se a receita ordinaria arrecadada durante o exercicio, na importancia de 3.600:538$767, com a que foi orçada pela lei n. 2922 de 31 de Dezembro de 1887—4.399.256$284, verifica-se ter sido a renda arrecadada inferior a orçada em 798:717$517.

Essa differença provém de ter produzido menos os seguintes impostos:

Quota de 4 % sobre o café	172:505$128
Decima urbana	153:940$425
Patente sobre o consumo de aguardente	18:206$500
Imposto de 20$000 na compra e venda de escravos	59:701$979
Dito de 1:000$000 sobre negociantes de escravos	1:000$000
Sello de heranças e legados	59:007$836
Sello e emolumentos de patentes da guarda nacional	162$005
Transporta	464:523$873

Transporte	464:523$873
Direitos de portagem	31:464$395
Taxa itineraria sobre o gado solto	150:843$900
Emolumentos	1:163$499
Multas	3:307$510
Rendimento de pennas de agua	4:036$162
Producto de sete loterias para a instrucção publica	93:790$000
Idem de seis para matrizes e quatro para casas de caridade	97:430$000
Premios de bilhetes de loterias não reclamados	27:881$300
	874:440$639

E mais :

Imposto sobre industrias e profissões	4:747$316	
Rendimento de proprios provinciaes	797$326	
Cobrança da divida activa	1:480$868	
Rendimento extraordinario	68:697$612	75:723$122
O que dá em resultado para menos na receita		798:717$517

Releva, entretanto, ponderar que a diminuição da renda não se elevaria a tão avultada somma se a citada lei n. 2922, no seu art. 22, não reduzisse as taxas que se cobravam na ponte sobre o rio Parahyba, em Campos ; se não fosse promulgada a lei geral de 13 maio de 1888, em vista da qual ficaram abolidos os impostos que pesavam sobre o elemento servil, se não fosse a administração obrigada a alterar o plano das loterias da provincia para organisal-o de accordo com o das loterias geraes, afim de poderem ser aquellas extrahidas, dando isso logar á reducção sensivel do beneficio que até então entrava para os cofres provinciaes. Isso pelo que mais patente se mostra, sem fallar em outras causas que por brevidade omitto.

No tocante a despeza propriamente dita do exercicio de 1888, foi ella orçada pela lei n. 2922 de 31 de dezembro de 1887, na somma de 4.399:056$275
e tendo attingido a de 4.740:194$015

accusa um excesso de 341:137$740
que provém de ter se despendido de mais do que o orçado por conta dos seguintes titulos :

Representação Provincial	45:185$500
Secretaria d'assembléa	21:415$274
Collectorias	1:313$911
Policia e segurança publica	21:886$044
Força publica	156:068$337
Transporta	245:869$066

Transporte		245:869$066
Obras publicas		219:864$091
Despezas diversas		23:037$415
		488:770$572
e de menos pelos titulos:		
Secretaria do governo	2:200$218	
Directoria da instrucção	289$827	
» de obras	4.121$725	
» da fazenda	1:157$092	
Juizo dos feitos	1:138$529	
Meza provincial	504$187	
Agencias	1.592$235	
Barreiras	7:075$703	
Culto publico	5:736$871	
Escola normal	1:498$400	
Instrucção primaria	50:380$087	
Idem secundaria	1:978$067	
Illuminação publica	1:588$788	
Saude publica	$001	
Subvenção a empresas	7:320$000	
Divida passiva	55:544$697	
Pessoal inactivo	5:266$405	
Subsidio ás camaras	240$000	147:632$832
O que deu em resultado maior despeza na importancia de		341:137$740

Comquanto excedessem á verba orçamentaria as despezas feitas por conta dos titulos Representação Provincial — Secretaria da Assembléa — Collectorias — Policia e segurança publica — Força publica — Obras publicas — e Despezas diversas, foram ellas realisadas umas em virtude de creditos supplementares, abertos pela Assembléa Provincial no decreto n. 3061 de 15 de Dezembro de 1888 e outras abrindo a administração os necessarios creditos complementares, para o que estava autorisada pelos arts. 3º, 4º, e 28º da lei n. 2922 e art. 20 da de n. 2911, os quaes constam das deliberações presidenciaes de 31 de março ultimo.

Cabe aqui fazer notar que não obstante a lei n. 2922 ter declarado no art. 2º, que a despeza ordinaria da provincia era orçada na quantia de 4.399:256$284, fazendo a distribuição por titulos onde vem fixadas as respectivas verbas, o total das sommas desses titulos accusa a importancia de 4.399:056$275, havendo, portanto, uma differença para menos, de 200$009, imputavel a erro de somma.

Existindo na época do meu anterior relatorio apresentado á Assembléa Provincial, em 8 de agosto de 1888, em circulação, 10.546 apolices do valor nominal de 500$000 cada uma, e 13.874 de 200$000, e tendo sido posteriormente amortisadas, com o saldo do producto da venda da estrada de ferro de Cantagallo,

25 apolices de 500$000 e duas de duzentos mil réis, ficou por isso reduzido a 10.521 o numero das de 500$000, e a 13,872 o das de 200$000, representando todas o capital de 8.034:900$000.

EXERCICIO DE 1889

Até 31 de maio ultimo, constava da escripturação da directoria da fazenda, ter sido a receita arrecadada e pertencente ao exercicio de 1889, de 2.889:716$393, distribuida pelos seguintes titulos:

Quota de 4 °/₀ sobre o café		767:765$072
Decima urbana		3:408$480
Imposto sobre o consumo de aguardente		99:020$000
Dito sobre industrias e profissões		152:664$000
Dito de heranças e legados		19:877$703
Sello e emolumentos de patentes da guarda nacional		1:103$600
Direitos de portagem		2:028$780
Taxa itineraria de gado solto		37:426$000
Taxa de expediente		33:784$000
Emolumentos		6:973$025
Multas		1:016$835
Rendimento de proprios provinciaes		376$732
Rendimento de pennas de agua		9:423$273
Producto de seis loterias para matrizes e quatro para casas de caridade		14:105$000
Premios de bilhetes de loteria não reclamados		1:493$000
Cobrança da divida activa		16:743$929
Rendimento extraordinario		1:663$159
Quota deduzida do producto da venda da estrada de ferro de Cantagallo		292:709$609
Imposto sobre os titulos de nomeação de tabelliães, escrivães, e outros serventuarios de justiça, providos pelo presidente da provincia		493$333
Imposto sobre vencimentos		755$322
Rendimento do hospital de S. João Baptista		198$000
Movimento de fundos		1.426:687$541
Representando o total de		2.889:716$393
que comparado com a importancia despendida pelos seguintes titulos:		
Secretaria da assembléa	15:393$320	
» do governo	27:392$329	
Transporta	42:785$649	2.889:716$393

Transporte...	42:785$649	2.889:716$393
Directoria da instrucção	10:937$941	
» de obras	32:495$520	
» de fazenda	43:600$302	
Juizo dos feitos	7:712$274	
Meza provincial	14:402$951	
Collectorias	35:407$687	
Agencias	14:092$247	
Barreiras	5:069$948	
Culto publico	2:245$643	
Escola Normal	6:889$656	
Instrucção primaria	227:286$634	
» secundaria	4:168$244	
Policia e segurança publica	63:156$739	
Força Publica	300:654$762	
Illuminação publica	31:144$285	
Saude publica	341$665	
Obras publicas	155:845$456	
Subvenção a empresas	7:300$000	
Pessoal inactivo	64:469$352	
Despezas diversas	98:283$088	
	1.168:790$043	
Hospital de S. João Baptista	41:684$171	
Creditos extraordinarios	19:283$232	
Movimento de fundos	1.573:995$908	2.803:753$354
resulta o saldo de		85:963$039

A receita e despeza do movimento de fundos, não representam na sua maior parte, senão jogo de escripturação, tendo apenas sido pagas por esse titulo as despezas com o adiantamento pelos cofres provinciaes das quantias para inscripção dos empregados no Monte Pio dos Servidores do Estado na fórma da lei.

A lei n. 3062, de 17 de dezembro de 1888, comprehendeu no § 21 a somma de 750:000$000 importancia da quota deduzida do producto da venda da estrada de ferro de Cantagallo como fazendo parte da receita ordinaria do exercicio de 1889, mas existindo sómente daquelle producto na época do encerramento do exercicio de 1888, o saldo de 292:709$609, foi essa importancia recebida por aquelle exercicio, ficando por isso a sua receita desfalcada de 457:290$391.

Com effeito, existia no Banco do Brazil, por occasião da promulgação da lei n. 3062, a somma de 750:000$000, consignada como receita do exercicio de 1889, mas, tendo a caixa desse exercicio supprido a de 1888, com a somma de 457:290$391 afim de occorrer as suas mais urgentes necessidades, preferi lançar mão de dinheiro existente naquelle Banco, que pertencia a provincia, do que contrahir em-

prestimos onerando-a com um juro superior ao que recebia do mesmo Banco, aguardando para effectuar as operações de creditos autorisadas, caso fossem necessarias, occasião mais opportuna.

Convém declarar que em 29 de dezembro ultimo foi expedido regulamento para execução do art. 33 da lei n. 3062, daquelle mez, que creou o imposto de expediente, afim de fazer parte da renda provincial de 1º de janeiro do corrente anno em diante.

Com a graduação de tenente coronel nomeei em 14 de novembro ultimo o tenente, actual tenente coronel honorario do exercito, Francisco Victor da Fonseca e Silva, para commandar o corpo policial em substituição ao coronel Francisco Gomes Machado que, por conveniencia do serviço publico, foi exonerado daquelle cargo em 13 daquelle mez.

A commissão encarregada de tomar contas relativas a administração do ex-commandante, continua seus trabalhos e já me apresentou relatorio, respondendo aos quesitos formulados em portaria de 29 de outubro, os quaes são os seguintes:

1.º Que verificasse, desde logo, se os sargentos José da Silva Pires e Estevão Sabatier, tinham sahido por diversas vezes para o interior da provincia, em diligencia, no anno de 1888.

2.º Se os musicos Francisco Xavier Junior e José Marciano da Rocha, haviam recebido as quantias a que tinham direito pelas tocatas da banda nos dias 22 de março de 1886 e 22 do mesmo mez de 1888.

3.º Que examinasse a escripturação do livro de musica e syndicasse do motivo porque tinha sido subtrahido o livro anterior.

4.º Finalmente que procedesse a rigoroso exame nos documentos ainda existentes na secretaria do corpo e que serviram de base para justificação do pedido de credito para 1887, feito a Assembléa Provincial, visto constar que haviam duvidas sobre essas contas.

Como V. Ex. se dignará de vêr do final do relatorio a commissão declarou:

1.º Que foram provados todos os quesitos da portaria de 29 de outubro, verificando-se que houve falsificação de diversos documentos e que essas falsificações foram realisadas não só em contas escriptas e assignadas por pesssoas suppostas, entre estas por um empregado do corpo, como tambem para o fim especial de dar gratificações a inferiores e soldados

2.º Que foram os musicos lesados na quantia de 4:964$000, proveniente de tocatas particulares, como se evidencia de um livro novo, especialmente mandado escripturar, tendo-se dado sumisso ao livro antigo, cujas folhas foram arrancadas e bem assim, em occasião apropriada, foi simulado um furto de documentos no archivo da musica do corpo.

3.º Que foi apresentado um pedido de credito no valor de 14:437$115 em

parte justificado com documentos, simulando despezas por pagar no valor de 7:358$859, mais de metade do mesmo credito, e que realmente já estavam pagas não obstante existirem contas por pagar e reclamadas em valor muito superior.

Resulta que além dos dispendios das economias licitas e dos descontos illegaes feitos nos vencimentos das praças, não foram, entretanto, pagas, as excessivas despezas constantes das contas dos credores do corpo policial.

Quanto ao credito votado no valor de 14:052$808 só tem a pagar-se 4:705$661, devendo ficar nos cofres da thesouraria a quantia de 9:347$147, que é a importancia das contas já pagas, incluindo a quantia de 7:358$859 de dividas simuladas.

O relatorio e mais papeis relativos encontrará V. Ex. na secretaria, e opportunamente a commissão apresentará o relatorio final das contas do corpo.

Attendendo a necessidade de melhor regularisar o serviço financeiro do corpo, resolvi usando da autorisação conferida no decreto n. 2952 de 10 de janeiro de 1888, crear a 31 do referido mez de dezembro do mesmo anno, uma contadoria subordinada a directoria da fazenda e annexa ao mesmo corpo, encarregada da immediata e definitiva tomada de contas. Na mesma data expedi o respectivo regulamento.

Ao concluir esta exposição é-me grato felicitar a provincia do Rio de Janeiro pela acertada escolha, que o Governo Imperial fez de V. Ex., já conhecido por seu talento e tirocinio do serviço publico, para seu administrador.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, presidente da provincia do Rio de Janeiro.

J. Bento de Araujo.

ANNEXOS

RELATORIO

DO

CHEFE DE POLICIA

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Secretaria da Policia da Provincia do Rio de Janeiro

NICTHEROY, 30 DE JUNHO DE 1889.

Illm. e Exm. Sr.

Tendo assumido o exercicio do meu cargo no dia 19 do mez que expira, comprehende V. Ex. que não estou ainda á par dos variados serviços, que correm na repartição sob minha direcção, pelo que bem pouco posso dizer com relação a qualquer alteração que, á meu ver, devam ter em sua marcha os mesmos serviços.

Limitar-me-hei, portanto, á expor os factos mais notaveis acontecidos no periodo que decorreu da data em que terminou a exposição que, em trabalho de natureza igual, foi apresentado por meu illustre antecessor.

Tranquilidade publica, segurança individual e de propriedade

Factos de natureza geraes, attentatorios da ordem e segurança publica, não se deram na provincia durante o periodo que me cumpre relatar; apenas um ou outro salienta-se, já pelo numero de pessoas que nelles tomaram parte, já pela natureza desusada no paiz, podendo-se concluir que não tem a gravidade, que espiritos, propensos ao pessimismo, possam querer attribuir-lhes.

Dentre esses destaca-se o que occorreu no dia 17 de março ultimo, e que motivou a ida do meu antecessor ao arraial da Ponte Nova, termo de S. Fidelis.

Reunindo-se nesse dia cerca de duzentas pessoas, á convite do Dr. Laurindo

Pitta, dirigiram-se todos á casa que servia de quartel do destacamento policial, e na ausencia das respectivas praças que se achavam á 6 kilometros, em companhia do subdelegado, Pedro Maximo de Carvalho, nella penetraram arrombando portas e janellas, lançaram ao rio o armamento das praças, dispararam tiros, como se verificou pelos projectis que ficaram cravados nas paredes, portas e janellas do quartel e casa fronteira.

Terminadas estas scenas, foram os desordeiros para o largo da matriz, e ahi, ás 11 1/2 horas da manhã, augmentado o numero delles com outras pessoas, assistiram a conferencia publica do referido doutor, que propoz e insistio em ser deposto aquelle subdelegado, e neste intuito seguiram todos para o sitio habitado por aquella autoridade, e penetraram na casa, inutilisando moveis e outros objectos,, subtrahindo uma pulseira com brilhantes, outras joias, titulos de eleitores e muitos papeis.

Não encontrando como suppunham, o subdelegado Pedro Maximo, retiraram-se, depois de praticarem os attentados descriptos, dando tiros e dirigindo insultos á uma senhora, que se achava na casa.

Taes attentados determinaram a ida do meu antecessor áquella localidade, para onde partio á 26 do mesmo mez.

Alli chegando, fez o subdelegado Pedro Maximo reassumir o exercicio do seu cargo, pois que para não ser assassinado havia se occultado, e iniciou o inquerito, visto que, o delegado de policia do termo, devido á exaltação dos animos, apenas havia conseguido proceder a corpo de delicto nos damnos causados na casa do subdelegado.

Feito o corpo de delicto na casa do quartel, proseguio no inquerito, do qual resultou ficarem indiciados como incursos no art. 111 do codigo criminal o Dr. Laurindo Pitta e seus companheiros; e, assim restabelecida a ordem e socego publicos, regressou á esta capital na noite de 6 demarço, depois de fazer remessa dos autos á autoridade competente.

Este facto, bem se vê, foi de gravidade, mas circumscreveo-se á uma unica localidade, não assumindo, portanto, a feição de attentado geral contra a ordem publica.

1888

Campos.—A' 24 de agosto um grupo superior a 150 pessôas pôz em sobresalto os habitantes da freguezia do Senhor Bom Jesus de Itabapoana, as quaes se reuniram com o fim de se opporem a que os cobradores da fazenda nacional effectuassem a competente cobrança; mas, comparecendo o respectivo subdelegado, foram acalmados os animos dos mais exaltados e disperso o grupo sem haver nenhum ferimento.

— A' 21 de outubro, na referida freguezia, realisou o Dr. Nilo Peçanha

uma conferencia republicana, e como affluissem ao arraial pessôas armadas, o respectivo subdelegado ordenou ás praças do destacamento que as desarmassem. Por esse motivo foi intimado um individuo para entregar duas garruchas que trazia, e, d'ahi se originou um conflicto, motivado pela opposição feita pelo mesmo individuo e outros que o protegiam, chegando á ponto de ser o subdelegado desattendido e aggredido pelo soldado do destacamento Honorio Ernesto da Silva Junior, que não o reconheceu, pela confusão, que então se dava; até que afinal o referido subdelegado, com toda a prudencia, conseguio restabelecer a ordem, e remover preso o soldado Honorio para esta capital.

— A' 23, pela madrugada, foram de novo sobresaltados os habitantes da mesma freguezia por um grupo de 40 e tantos cavalleiros armados, vindos da provincia do Espirito-Santo, dando tiros e vivas á republica, com o fim de assaltarem o quartel do destacamento; mas, como soubessem que as praças ahi não se achavam, por terem sahido em serviço, contentaram-se em ameaçar ao respectivo subdelegado de fazerem voar o cartorio do escrivão da mesma autoridade, se fosse aberto inquerito sobre estas occurrencias, e retiraram-se á galope, sem que praticassem outros attentados.

— A' 21 de dezembro, á noite, tendo o subdelegado da freguezia de Santo Antonio de Carangola ido effectuar a prisão de Felicissimo Martins Vieira, indiciado autor de um furto de animaes, na occasião do cerco travou-se um conflicto, sendo assassinado Francisco Jorge Cardoso, que fazia parte da escolta, pelo referido Vieira, e continuando este a oppôr tenaz resistencia, para não ser preso, resultou ser tambem morto.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias da lei.

Nictheroy. — Na noite de 22 de dezembro, pelas 11 horas, o inspector de quarteirão do 2° districto, João Ferreira de Andrade Junior, na occasião em que passava junto a chacara do conselheiro Almeida, foi aggredido por um grupo de individuos, que o deixaram com um ferimento na cabeça, o que fizeram em desforço, por ter o mesmo inspector prendido, horas antes, a Henrique Lopes de Leão, conhecido desordeiro, que havia lhe faltado o respeito e injuriado.

Pelo inquerito, a que procedeu o respectivo subdelegado, ficaram indiciados como autores de tal attentado Henrique da Silva e Ignacio Rodrigues de Araujo.

Nova Friburgo. — A' 15 de agosto contendendo José da Silva com Marcellino Overney, e procurando Henrique Raibart apasiguál os, revoltaram-se contra este os companheiros daquelle, travando-se um conflicto, que terminou por

um tiro de espingarda, que o mesmo José da Silva desfechou em Raibart, e evadio-se.

Fez-se corpo de delicto e inquerito.

— A' 25, na Lagoa Secca, nove trabalhadores italianos da estrada de ferro « Leopoldina, » indo á casa de Candido João Antonio, o quizeram obrigar a entregar-lhes sua mulher e filha; e como Candido não annuisse, foi por elle brutalmente espancado.

Ambas, mulher e filha, conseguiram fugir, e pelo inquerito, a que procedeu o delegado de policia, ficou averiguado que os autores de tal attentado foram o feitor Raphael e o carvoeiro Luiz.

— A' 23 de novembro, no lugar denominado — Retiro —, foi assassinado José Francisco Ramos com um tiro que lhe desfecharam.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito, verificando-se que Januario Gatho, Raphael Gregorio, Raphael Mulha, José Mulha, Silverio Macieira, Angelo Caranjo, José Gullo e José Valente, todos armados de espingardas, facas e cacetes, se arrojaram sobre o assassinado, no momento em que este se apresentou para apartar um conflicto, entre elles, o qual tivera começo por teimas suscitadas por Caetano de tal, Angelo Caranjo e um outro, sendo José Gullo quem desfechou o tiro em Ramos e os outros o acompanharam dando facadas, pauladas e tiros na victima.

Foram presos e recolhidos á cadeia os de nomes Januario Gatho, José Gullo, José Mulha, Silverio Macieira, Raphael Mulha e Raphael Gregorio, faltando serem presos Angelo Caranjo e José Valente, que se evadiram, e contra os quaes expedio o Dr. juiz municipal do termo mandado de prisão.

— *Parahyba do Sul.*—A' 19 de julho, por occasião de uma conferencia republicana feita pelo Dr. Silva Jardim, foi alterada a ordem publica na cidade, em consequencia da linguagem virulenta do propagandista contra a Princeza Imperial.

O edificio da maçonaria, onde effectuou-se a conferencia, soffreu grandes prejuizos, e apezar de estarem muitas pessoas armadas, e terem sido disparados alguns tiros, não houve nenhum ferimento.

— A' 5 de novembro, á noite, os libertos Benjamin, Francisco Corrêa, Domingos, Anastacio e Irineu espancaram o feitor da fazenda *Boa União*, Manoel Luiz Alves.

Os delinquentes foram presos em flagrante e o respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes.

Sapucaia. — A' 22 de outubro foi encontrado morto por baixo da ponte d'Anta o guarda da ponte de Santo Antonio, Antonio José de Medeiros.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto, tendo os peritos declarado haver sido a morte causada por violenta queda. Pelo inquerito se averiguou, que Laureano Pereira da Silva, Hermenegildo Messias do Nascimento e seu irmão Alfredo foram os autores da morte, os quaes encontrando a victima na occasião em que passava pela ponte d'Anta, ás 2 horas da madrugada, quando regressava para casa, e verificado estarem elles a transportar grande porção de saccas de café, do lado da provincia de Minas para esta, para evitarem o pagamento do imposto de transito, á que eram obrigados pela lei provincial em vigor, o acommetteram, travando lucta com Medeiros e atirando-o da ponte abaixo.

Em Campos. — A' 22 de abril, ás 8 1/2 horas da noite, estando o furriel commandante do destacamento da freguezia da Natividade de Carangola a conversar com diversas pessoas na casa de bilhar de Idelfonso José Dutra, foi-lhe desfechado da rua, pela janella, um tiro, por um cavalleiro que não foi reconhecido, e que fugio á galope, desapparecendo na escuridão.

Feito o corpo de delicto e concluido o inquerito, que teve o devido destino, ficaram indiciados Prudenciano José da Luz, lavrador, na qualidade de mandante e dois individuos como mandatarios, tendo um d'elles vindo da Lage

Cantagallo. — A' 30 de março, á noite, no districto de Santa Rita da Floresta, foram os habitantes do lugar sobresaltados por um grupo de individuos, que munidos de latas, pentes, campainhas, harmonica e *caxambú*, percorreram o districto fazendo grande algazarra, atacando foguetes e dando fóras ao subdelegado em exercicio, os quaes dirigindo-se, em seguida á casa desta autoridade, a intimaram a retirar-se do lugar dentro de oito dias. O delegado de policia tomou conhecimento do facto, e verificando que fôra um dos chefes desse grupo o 2º supplente do subdelegado do mesmo districto Francisco Antonio de Araujo, propôz a sua exoneração e deu outras providencias que o caso exigia.

Mangaratiba. — A' 11 de maio, á noite, na freguezia de Itacurussá, por occasião de um espectaculo em um circo equestre e gymnastico, Salustiano Nunes dos Santos foi insultado por Agostinho da Silveira Mattos, o que produzio grande tumulto; e, comparecendo o subdelegado respectivo, foi desattendido, recebendo nessa occasião um ferimento o anspeçada Onofre José de Sant'Anna, ordenança do mesmo subdelegado.

Procedeu esta autoridade ao corpo de delicto e inquerito, no qual ficou indiciado o mesmo Agostinho, juiz de paz daquella freguezia, como autor do ferimento feito no anspeçada.

Nictheroy. — A' 5 de maio, á noite, quando se recolhia ao seu salão a sociedade de musica Aurora de S. Domingos, um grupo de capoeiras, promoveu um conflicto, e delle resultou ficarem feridos João da Fraga Borges e Joaquim de Almeida Ribeiro, evadindo-se os delinquentes.

— A' 22 de junho, os 285 trabalhadores do deposito de carvão de Wilson Sons & Comp., estabelecidos na ilha da Conceição, não querendo se sujeitar a trabalhar desde 4 horas da madrugada com a diaria que percebiam, fizeram gréve, sendo para este fim convidados pelo de nome Antonio Tavares Dias, que era o mais altanado.

Chegando este facto ao meu conhecimento, fiz immediatamente para alli seguir o Dr. delegado de policia e a força necessaria para conter os amotinadores, sendo preso o referido Antonio Tavares Dias, por haver desattendido ao commandante da força, e estar a insistir em promover a desordem.

Depois de effectuada esta prisão, acalmaram-se todos os outros trabalhadores e resolveram vir para terra, receber a importancia de seu trabalho no escriptorio, na côrte, e continuar nos trabalhos; o que assim fizeram.

Parahyba do Sul. — A' 23 de março, na freguezia de Cebolas, no lugar denominado Sertão do Calixto, apresentou-se repentinamente no sitio de Manoel Dias da Fonseca Junior, Luiz Babo armado de espingarda, acompanhado por dez campangas, e sem pedir explicações, desfechou um tiro que fulminou Fonseca Junior, matando-o instantaneamente.

O assassino e capangas evadiram-se, e o delegado de policia procedeu ao inquerito que avocou, visto já haver o subdelegado procedido ao necessario corpo de delicto.

Petropolis. — A' 30 de abril, Eduardo Augusto Montandon, por motivos de ciumes, aggredio a Henrique Moucken Sobrinho, Bernando José Moucken, João Mauricio Raichelt e João Frederico Raichelt, os quaes tambem o espancaram, sendo Eduardo preso em flagrante, e os outros prestaram fiança. O delegado de policia procedeu as diligencias da lei.

Santo Antonio de Padua. — A' 16 de abril dirigindo-se á freguezia da Lage o Dr. Nilo Peçanha com o fim de realisar uma conferencia, um grupo de libertos acercou-se da casa, onde se fazia a conferencia, os quaes sendo atacados pelos apologistas republicanos, entraram na mesma casa e travaram conflicto.

Acudindo ao lugar a força publica, composta de 4 praças, foi esta aggredida, ficando gravemente ferido com uma facada na orelha esquerda o soldado Primo Roque; feridos levemente por arma de fogo Antonio Pereira de Azevedo e o liberto Frederico Pedreiro, e contuoso Manoel José de Souza Vianna.

Finalmente, comparecendo o subdelegado respectivo, conseguio restabelecer

a ordem, recolher á cadeia Antonio Pereira de Azevedo, autor do ferimento feito no soldado Primo, e procedeu aos corpos de delicto nos offendidos.

Iniciado pela mesma autoridade o competente inquerito, foi este avocado pelo delegado de policia, por ordem do meu antecessor, e sendo o mesmo concluido no prazo legal, foi enviado á autoridade judiciaria.

— A' 21 no districto de Miracema, os libertos Amaro e José Redondo, tendo noticia de que o Dr. Laurindo Pitta pretendia naquelle dia fazer uma conferencia republicana, reuniram avultado numero de seus companheiros, e foram para o povoado aguardar a chegada do propagandista; mas não tendo este comparecido, não se realisou a conferencia. Os libertos ficaram contrariados e grande parte delles estando embriagados, promoveram desordem, á ponto de desrespeitarem e aggredirem o subdelegado Manoel Procopio de Oliveira e as praças que compareceram para accommodal-os; e conseguindo afinal a mesma autoridade dispersar os desordeiros, effectuou a prisão de Amaro e José Redondo, que logrou evadir-se.

Sapucaia.—A' 3 de março, á tarde, estando um italiano a promover desordem, foi preso e conduzido á cadêa por ordem do respectivo subdelegado; em caminho, porém, apresentaram-se os italianos Luiz Barone e João Blonze oppondo-se a que o seu patricio seguisse. Intervindo João Gonçalves de Andrade, procurou dissuadir os italianos de tal procedimento, e João Blonze zangado por isto, promoveu uma desordem, que deu lugar ao compatriota evadir-se com elle e Barone, depois de aggredirem as praças e a Andrade.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes.

— Na tarde do referido dia, percorrendo a villa um grupo de moços phantasiados, com fardas iguaes ás das praças do corpo policial, e sendo admoestados, reconheceram a inconveniencia que praticavam e desappareceram. No dia seguinte reappareceu o mesmo grupo, com a allusão mais disfarçada; e no terceiro dia tornaram-se os mesmos moços tão imprudentes, que foram provocar as praças do destacamento e aggredil-as, de modo que tiveram ellas necessidade de effectuar a prisão de Antonio Soares de Brito, que era o mais altanado, pelo que os companheiros deste querendo tirar desforço, tornou-se mais serio o conflicto, sendo então disparado um tiro, sem se saber quem déra.

Comparecendo o delegado de policia, os desordeiros se evadiram e tornando effectiva a prisão de Brito, procedeu a corpo de delicto, e em seguida iniciou o inquerito que depois remetteu ao juiz competente.

— A' 23 de maio, apresentaram-se na fazenda do *Cortiço* José Leal Villa Real e Antonio Gomes Villela, capitaneando um grupo de quarenta e tantos trabalhadores, todos armados de cacetes, espingardas, facas e garruchas, afim de

liquidarem contas com o tenente-coronel Francisco Marcondes de Andrade, proprietario daquella fazenda, de quem eram empreiteiros.

Avisado logo o delegado de policia compareceu alli, fez recolher á cadeia a Villa Real, Villela e mais dous trabalhadores, que o desattenderam, dispersou o grupo, e procedeu a inquerito, que teve o conveniente destino.

S. Fidelis. — A' 3 de julho, no ramal da *Usina Pureza*, foi Manoel Lopes de Oliveira espancado por Hilario de Faria, Damião e outros, os quaes se evadiram.

O subdelegado respectivo procedeu a corpo de delicto e inquerito a requerimento do offendido.

Valença. — A' 17 de março sendo annunciada uma conferencia republicana pelo Dr. Barcellos e Alberto Cunha, na qual ía ser orador o Dr. Silva Jardim, foi transferida sem motivo conhecido para ás 7 horas da noite seguinte.

A' essa hora, mais ou menos, partio da casa do Dr. Barcellos, em direcção ao theatro, um grupo, de que faziam parte o dito doutor e o orador; e chegando á rua Uruguayana, canto da de S, José, foi recebido por um outro grupo de libertos, aos quaes se uniram individuos que os aguardavam em frente ao hotel, trocando-se nesta occasião, entre ambos os grupos, vivas á monarchia e á republica.

Seguindo a multidão para o theatro, para elle entraram o Dr. Silva Jardim e seus amigos, ficando na rua os libertos, por não terem tido ingresso.

Momentos depois, travou se um conflito entre os individuos que estavam no theatro e os da rua, resultando serem feridos á bala e chumbo diversas pessoas, e arrombadas as portas e quebrados os vidros da frente do theatro.

Comparecendo o delegado de policia pôz termo á desordem, dispersando o ajuntamento, e procedeu os corpos de delicto e inquerito, e remetteu ao Dr. promotor publico, por intermedio do Dr. juiz municipal do termo.

— A' 11 de maio, no lugar denominado *Estação de Barros*, foi João Luiz de Moraes espancado, de modo que ficou em estado grave.

Feito o corpo de delicto e inquerito pelo delegado de policia, ficaram indiciados como autores do attentado o colono Simão da fazenda do Barão da Vista Alegre e Victorino sitiante.

Segurança individual

1888

Barra Mansa.— A' 20 de julho o liberto Elias deu uma facada no de nome Camillo, por motivos de ciumes.

Foi preso em flagrante, e fez-se corpo de delicto e inquerito.

— A' 31, na fazenda — Astreia — do commendador Luiz de Almeida, estando pelas 11 horas da manhã o menor Malfredo examinando uma espingarda, aconteceu bolir no gatilho e a arma disparou, indo a carga empregar-se no liberto Felicio, que expirou pouco depois,

Malfredo foi preso em flagrante pelo respectivo subdelegado, o qual procedeu as diligencias na fórma da lei.

— A' 1 de agosto, o italiano Francisco Prestes, desfechou um tiro de rewolver no portuguez Silverio Barbosa, que ficou ferido gravemente.

Fez-se corpo de delicto e inquerito, e o delinquente foi preso em flagrante.

Barra de S. João. — A' 21 de julho, o immigrante cearense Manoel Francisco do Nascimento deu uma facada em João Chrysostomo de Souza, e evadio-se; mas á 23 do mesmo mez entregou-se á prisão.

— A' 30, Vicente João Rodrigues, desfechou um tiro de rewolver em Manoel Vaz Guimarães, que falleceu pouco depois.

Rodrigues foi preso em flagrante e o respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito.

Campos. — A' 17 de julho, no arraial da Penha, Francisco José Teixeira de Mattos foi espancado brutalmente por Antonio Simão de Oliveira, que evadio-se.

Procedeu-se a corpo de delicto e inquerito.

— A' 29, na freguezia do Senhor Bom Jesus de Itabapoana, foi assassinado o italiano Antonio Campano; e comquanto o respectivo subdelegado procedesse a rigoroso inquerito, não conseguio descobrir quem fosse o assassino.

— A' 14 de setembro, na freguezia de Guarulhos, foi assassinado o por-

tuguez José Bastos Ferreira; e, pelo inquerito, a que procedeu o subdelegado, ficou indiciado Manoel Rangel de Azeredo, como autor de tal crime.

— A' 21, á noite, houve uma desordem entre os italianos Vicente Maciel e Affonso Peregrino, e a final foi aquelle ferido por este com uma navalha, que vazou-lhe o globo ocular direito e o delinquente evadio-se.

O subdelegado da cidade procedeu as diligencias legaes.

— A' 2 de novembro, foi assassinado com um tiro de espingarda, na freguezia dos Guarulhos, a liberta Cyrilla, pelo liberto Ignacio, que foi preso em flagrante.

O subdelegado respectivo procedeu as diligencias da lei.

— A' 10, foi tambem assassinado Olegario Marques da Rosa, maior de 60 annos, por um seu filho.

O subdelegado da freguezia de S. Benedicto procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 22 de dezembro, foi barbaramente espancado o liberto Alexandre, vindo por isso a fallecer dous dias depois.

O delegado de policia tendo procedido as diligencias da lei, ficaram indiciados como autores de tal espancamento os libertos Gonçalo e José Geraldo, ex-escravos da fazenda de José Maria Souto de Barcellos.

Cantagallo. — A' 8 de outubro, pelas 11 horas da noite, entrando o fazendeiro José Moreira da Costa em sua casa e encontrando-se com o liberto Benedicto, que alli estava occulto, travou-se luta, da qual resultou a morte do mesmo liberto.

O delegado de policia procedeu ás diligencias da lei.

— No referido dia, na fazenda do *Batatal*, o liberto Candido promoveu uma desordem e ferio a diversas pessoas, sendo afinal preso.

Procedeu-se aos corpos de delicto e ao inquerito.

Em Cabo Frio. — A' 5 de agosto, ás 11 horas da manhã, mais ou menos, o alferes Joaquim José Baptista da Motta tentou com uma faca ferir sua propria mulher, em consequencia de intrigas forjadas por um individuo seu desaffeiçoado.

Procedeu-se ás diligencias legaes.

— A' 19 de setembro, a noite, o delegado de policia do termo foi á casa do curanderio conhecido por Dr. Antonio Pereira, e prendeu-o em flagrante e mais 6 individuos que estavam sendo curados.

Alli se achavam mais 5 individuos, entre homens e mulheres, que não foram recolhidos á prisão, por não poderem andar pelo seu estado de molestia; porém, uma mulher de nome Julieta foi transportada em carro imme-

diatamente para a casa de caridade da cidade, por estar em estado gravissimo e tanto assim, que apesar de ser-lhe prestados os precisos socorros, falleceu no dia 24 do mesmo mez.

O referido delegado procedeu as diligencias legaes e remetteu o inquerito ao promotor publico, por intermedio do Dr. juiz municipal do termo.

Carmo.—A' 21 de julho, o trabalhador da linha ferrea em construcção no Sumidouro, Pedro Luiz da Paixão, asssassinou com uma facada na garganta ao italiano Braz Sosimo, ferio a Angelo Marino tambem italiano, e evadio-se.

O subdelegado de policia procedeu aos corpos de delicto e inquerito.

— A' 27 de agosto, á noite, o liberto Manoel de Oliveira Constantino, empregado da fazenda de João Gualberto Gomes, no Corrego da Prata, enfurecido de ciumes, lançou mão de uma barrigueira de corda e couro, e com ella espancou barbaramente a sua amazia Virginia Justina de Jesus Machado, e em seguida evadio-se.

O delegado de policia procedeu ás diligencias da lei.

— *Macahé.*—A' 11 de agosto, á tarde, andavam Joaquim Peixoto Guimarães, Antonio Moreira e Marcolino, caçando macucos nas mattas da freguezia do Frade, e tendo o 1º separado-se de seus dois companheiros, meia hora depois foi elle ferido por um tiro de espingarda que produzio-lhe a morte.

Feito o corpo de delicto e inquerito pelo delegado de policia, ficou o referido Antonio Moreira indiciado como autor da morte do seu companheiro.

A' 10 de novembro, á noite, José Antunes Pinto, vulgo *Juca Tamanca*, em consequencia de uma questão que tivera á mesa do jantar com o menor Francisco Dutra de Souza, foi á noite esperál-o armado de um cacete, e de sorpreza espancou-o, deixando-o em estado grave

O delegado de policia procedeu nos termos da lei.

Mangaratiba.—A' 27 de julho, na ilha da Marambaia, fazenda do commendador Joaquim José de Souza Breves, o liberto Theodoro deu uma facada no de nome Zacharias.

O delinquente foi preso em flagrante, e o offendido ficou em estado grave procedendo o respectivo subdelegado ás diligencias legaes.

Nictheroy. — A' 4 de setembro, Henrique Alves da Silva encontrando-se ás 8 horas da noite, mais ao menos, com João Ferreira da Rocha perto da Penitenciaria, dirigio-lhe insultos e aggredio-o, sem que houvesse qualquer provocação da parte do offendido.

Henrique Silva foi preso em flagrante, porém tendo prestado fiança pro-

visoria perante o Dr. delegado de policia, foi posto em liberdade, proseguindo o mesmo delegado nas diligencias da lei.

— A' 23, ás 3 horas da tarde, na casa de negocio de Manoel de Oliveira Vianna, sita á rua de Sant'Anna esquina do becco do Meyer, na freguezia de S. Lourenço, o menor João, filho e caixeiro do dono da casa, tendo acabado de cortar sabão para servir a um freguez, atirou com a faca em direcção ao caixão de sabão, justamente na occasião em que Frederico Luiz da Rocha passava, e com tanta infelicidade que, cravando-se a faca na coxa esquerda, produzio-lhe tal ferimento, que 40 minutos depois falleceu, apesar dos soccorros que lhe foram prestados.

O facto foi julgado casual, conforme o depoimento de todas as testemunhas ouvidas no inquerito, que teve o devido destino.

— A' 30, no 3° districto, Santiago Delgado espancou a Henrique José de Freitas, quando com este encontrou-se na rua de Santa Rosa, á noite; e sendo preso em flagrante, prestou fiança perante o subdelegado respectivo, o qual proseguio nos termos da lei.

— A' 7 de novembro, um individuo conhecido por Joaquim Sapateiro, desfechou um tiro de rewolver em José Rufino de Souza, por não querer este fiar-lhe umas verduras.

O delinquente evadio-se e procedeu-se as diligencias legaes.

—A' 13 de dezembro, das 8 para as 9 horas da noite, no capinzal da rua da Conceição, proximo ao largo do mesmo nome, Juvencio de Oliveira Coutinho deu uma navalhada em Manoel dos Anjos Pereira, que o deixou em estado grave e evadio-se.

Feito o corpo de delicto e inquerito pelo Dr. delegado de policia, foram os autos enviados ao Dr. juiz de direito do 1° districto criminal, o qual expedindo mandado de prisão contra o delinquente, foi elle recolhido á Detenção a 29 do mesmo mez.

—A' 23, o soldado do corpo policial, Antonio Pacheco, ferio com um canivete ao seu companheiro Bernardino José Vieira, ficando este em estado grave.

O delinquente foi preso em flagrante e procedeu-se a corpo de delicto e inquerito.

Nova-Friburgo.—A' 22 de agosto, foi ferido gravemente por um tiro de rewolver, que lhe desfechou um tropeiro, o liberto Germano.

Procedeu-se as diligencias legaes, e o delinquente evadio-se.

—A' 14 de setembro, no lugar—Duas Pedras—, ás 7 horas da noite, João Nazario atracou-se com Antonio Alves dos Santos, e com uma faca ferio-o e evadio-se. O delegado de policia fez corpo de delicto e inquerito.

—A' 16 do mesmo mez, no lugar denominado—Campinas—, o negociante João de Oliveira Veiga desfechou dois tiros de garrucha em Manoel Claudino de Oliveira, que ficou ferido gravemente no braço esquerdo.

Procedeu-se a corpo de delicto e inquerito.

— A' 18 de outubro, Veriato José Pinto de Queiroz tentou assassinar seu padrasto Albino Francisco d'Assumpção, desfechando-lhe um tiro de espingarda.

Procedeu-se as diligencias da lei e o delinquente evadio-se.

— Em novembro, Candido José da Silva deu casualmente um tiro de garrucha em Caetano de Medeiros, vindo este a fallecer á 9 do mesmo mez em consequencia do ferimento.

Procedeu-se as diligencias legaes.

— A' 23 de dezembro, na freguezia de S. José do Ribeirão, José Verly foi espancado por Henrique Guilherme Eller, que conseguio evadir-se.

Fez-se corpo de delicto e inquerito.

— No referido dia, á tarde, na estação do Rio Grande, Francisco Caetano da Silva em forte discussão com a portugueza Josepha de Jesus, e como esta não o attendesse, nem se retirasse, espancou-a com o cabo de uma vassoura, deixando-a muito contundida.

Procedeu-se as diligencias legaes.

— A' 24, Manoel Antonio Vicente, foi offendido por um tiro, que lhe desfechou João da Cunha.

Procedeu-se as diligencias da lei.

Parahyba do Sul.—A' 16 de outubro, na estação da Serraria, José Dias Pereira foi aggredido por Manoel Rodrigues da Costa, que lhe fez um ferimento na cabeça, sendo o delinquente preso em flagrante, e verificado pelo inquerito que o movel do crime foi o roubo.

Recolhido o offendido á sala livre da cadeia para ser medicado, pedio para ir tratar-se na casa de um amigo na mesma cidade, mas na manhã de 19 foi encontrado morto na pedreira do morro do Rosario.

O respectivo subdelegado para alli se dirigio, mas não encontrou indicios de haver José Dias sido victima de novo attentado; e como não comparecessem os medicos para procederem ao necessario exame e autopsia e estando o cadaver em adiantada putrefacção, foi dada a este a sepultura por ordem da mesma autoridade.

O meu antecessor, logo que teve conhecimento do facto, ordenou a exhumação e exame do cadaver, não só por julgar serem taes diligencias indispensaveis, mas por haver se travado na imprensa diaria da côrte e da locali-

dade discussões aturadas sobre taes occurrencias, sendo accusadas as autoridades de desidia.

Notificados os medicos pelo subdelegado para fazerem autopsia, pretextaram impedimentos de todo o genero, excepto o Dr. Santos Pereira que estava realmente enfermo, e assim vio-se a autoridade impossibilitada de dar execução a seus deveres.

A' vista de taes difficuldades, seguio para aquelle termo o meu antecessor por ordem da presidencia, e alli chegando á 27 do mesmo mez, expedio mandado de intimação aos Drs. Alvaro Dias da Rocha, e Joaquim Januario dos Santos Pereira para no dia seguinte, ás 6 horas da manhã, assistirem á exhumação do cadaver e procederem a exame e autopsia.

Intimado o administrador do cemiterio, allegou não poder abrir o mesmo, sem ordem expressa do presidente da camara municipal, unico em quem reconhecia competencia para tal fim.

Não se conformando, porém, o meu antecessor com tal escusa, fez conduzir o mesmo administrador debaixo de vara, e depois de legal procedimento, foi o cemiterio aberto á hora aprazada e feita a exhumação e autopsia.

Declararam os peritos que a morte de José Dias Pereira dera-se em consequencia de congestão cerebral, e meningo-encephatite consecutiva, do que lavrou-se os competentes autos, que foram remettidos á autoridade judiciaria do termo.

— A' 19 de outubro, o portuguez Antonio Alves Pessòa, feitor de uma turma de trabalhadores da estrada de ferro D. Pedro II, ferio com um páo a cabeça do liberto Damião, por ter este teimado em atravessar o leito da mesma estrada, o que lhe produzio a morte.

O assassino evadio-se, e procedeu-se as diligencias legaes.

— A' 9 de dezembro, João Corrêa da Costa, feitor da fazenda do Dr. Della-Cella, foi ferido por um individuo de nome Vasconcellos, conhecido por « Ventania, » que conseguio evadir-se, vindo o offendido a fallecer á 19 do mesmo mez.

Procedeu-se as diligencias na fórma da lei.

Petropolis. — A' 9 de setembro, no lugar denominado — Cascatinha —, das 11 ás 12 horas da noite, o soldado Joaquim José de Lemos, que alli se achava destacado, arrombou a porta da casa de Ida Cooper, e quebrando louças e um lampeão que se achava acceso sobre a mesa, e cujo kerosene incendiou-se, subio ao sotão e armado com um páo, que alli achou, espancou a mesma Ida Cooper, Jaymes Francés, Fanny Cooper, Anna Kuper, Elisabeth Couburn, Guilhermina Coubon e Gastão Pertnacier, ficando todos mais ou menos contusos, os quaes tiveram necessidade de precipitar-se do sotão á rua, para se livrarem da furia do aggressor.

O delegado de policia procedeu as precisas diligencias.

— A' 17 de novembro, á noite, Francisco Soares Barbosa, moço das cavallariças da Quinta Imperial, aggredio o cocheiro da mesma Quinta, Joaquim Alves Ferreira, e fez-lhe diversos ferimentos, que foram julgados graves, sendo o delinquente preso em flagrante e recolhido á cadeia.

O delegado de policia procedeu a corpo delicto e inquerito.

— A' 11 de dezembro, das 5 para as 6 horas da tarde, dous operarios da fabrica de tecidos Petropolitana, espancaram o mestre dos teares da mesma fabrica João Forster, que ficou em estado grave.

Os delinquentes evadiram-se e o delegado de policia procedeu a corpo de delicto e inquerito.

Pirahy. — A' 12 de agosto, na freguezia do Arrozal, foi ferido gravemente Francisco da Silva por Severiano José dos Santos, que evadio-se.

Procedeu se a corpo de delicto e inquerito.

— A' 29 de dezembro, o administrador da fazenda «Bôa Vista» de nome Manoel Justo da Silva, desfechou um tiro de espingarda no liberto Manoel da Costa, matando-o instantaneamente.

O assassino foi preso no termo da Barra Mansa, para onde evadio-se logo depois de praticar o crime, e o respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes.

Santa Maria Magdalena.—A' 3 de agosto, tendo o delegado de policia encarregado ás praças do destacamento que conduzissem á sua presença Tiburcio José Marques e outros individuos, por andarem insultando e promovendo desordens, effectivamente foi Tiburcio preso; mas, em caminho tentando evadir-se, foi-lhe descarregada sobre o craneo uma pancada com o refle pelo soldado Adelino José Nogueira, que produzio-lhe a morte.

Feito o inquerito, foi o delinquente recolhido á prisão á disposição do Dr. juiz municipal do termo.

Santo Antonio de Padua.—A' 1 de julho, Pedro Francisco Tudes de Medeiros, conhecido por Alvarenga, pretendendo amarrar a sua cunhada de nome Laudelina para espancal-a, não conseguio-o por ter ella escapado-lhe, refugiando-se na casa de um visinho, que era inspector de quarteirão. A' noite quiz, á viva força, apoderar-se da victima, no que impedido pelo dono da casa atirou-se sobre este de faca em punho, sendo á tempo agarrado pelo aggredido e mais duas pessôas. Foi preso e recolhido á cadêa por ordem do respectivo subdelegado que procedeu na fórma da lei.

A' 10 de setembro, em Miracema, foi em sua casa assassinado Pedro

Rodrigues Chaves, por seu genro, José Alves Pereira Mutuca, que tambem ficou ferido por seu cunhado Virgilio Pedro Rodrigues Chaves, sendo ambos presos em flagrante e recolhidos á cadêa á disposição do Dr. juiz municipal, a quem foi enviado o inquerito feito pelo delegado de policia.

— No mesmo mez, Laurindo Antonio da Rocha, espancando a Isidora, liberta, sua amazia, que estava com sua filha de 4 a 6 mezes de idade nos braços, offendeu igualmente com algumas das pauladas a propria criança, que por isso veio a fallecer, conforme ficou averiguado pelo corpo de delicto e inquerito a que se procedeu.

Sapucaia.— A' 31 de agosto, o liberto Aarão deu um tiro em outro de nome Francisco Alves da Silva, vulgo Francisco Benguella.

Procedeu-se a corpo de delicto e inquerito.

— A' 16 de setembro, o liberto José Victorio travou-se de razões com outro de nome Adão Simão por motivo de ciumes, ficando este com a cabeça e braço esquerdo fracturados.

Procedeu-se as diligencias legaes.

— A' 21 de dezembro, ás 8 horas da manhã, José de Macedo Magalhães desavindo-se com seu irmão Antonto de Macedo Magalhães, com furor descarregou-lhe varios golpes de enxada sobre a cabeça, que o prostraram quasi sem vida.

O delinquente foi preso em flagrante, tendo se procedido as diligencias legaes.

S. Fidelis. — A' 2 de julho, João Venancio de Carvalho espancou a José Vieira Borges Junior, deixando-o em estado grave e evadio-se.

Procedeu-se a corpo de delicto e inquerio, sendo pelo juiz municipal do termo expedido mandado de prisão preventiva contra o delinquente

Valença. — Em meiados de setembro, na freguezia de S. Izabel do Rio Preto, o liberto Firmino foi encontrado furtando uma leitôa no sitio de Antonio Alves Moreira, e querendo este prendel-o, teria sido victima do mesmo liberto, se não o assassinasse com uma azagaia.

Procedeu-se as diligencias legaes.

1889

Barra Mansa. — A' 6 de janeiro, o liberto Conrado, depois de ligeira altercação com o de nome Manoel Maranhão, ferio-o com uma faca, sendo por isso preso em flagrante.

Procedeu-se a corpo de delicto e inquerito.

— A' 7, Eugenio do Amaral e Januario Pereira brigaram, resultando, ficar aquelle ferido por este com alguns golpes de faca no rosto.

O delinquente foi preso em flagrante e fez se corpo de delicto e inquerito.

— A' 10 de março, em uma taverna da estrada «Passa Vinte», o liberto Salvador entrou em lucta com o de nome José Pardo, e ficou ferido por este com uma facada, tendo o delinquente se evadido.

Procedeu-se as diligencias legaes.

— A' 18, na fazenda do barão Monteiro de Barros, foi espancado Joaquim Fernandes da Silva Guimarães pelo o administrador da mesma fazenda.

Procedeu-se as deligencias da lei.

— A' 25, na mesma povoação da Volta Redonda, Antonio Bento Martins deu uma facada no liberto Fernando.

Fez-se corpo de delicto e inquerito, e o delinquente foi preso em flagrante.

Barra de S. João.— A' 21 de abril, Manoel Francisco do Nascimento, após uma pequena rusga com João Chrysostomo de Souza, deu-lhe duas facadas e evadio-se, mas, dous dias depois, foi apresentar-se ao delegado de policia do termo, que o fez recolher á cadeia e remetteu o inquerito ao juiz competente.

Campos.— A' 20 de janeiro, foi espancado barbaramente, vindo por isso a fallecer dias depois, um individuo de nome Raymundo, que, havia poucos dias, chegára á freguezia de Santo Antonio de Carangola.

Procedeu-se as precisas diligencias, mas não se conseguio descobrir o autor ou autores de tal attentado.

— A' 1 de março, na freguezia de S. Gonçalo, pelas 11 horas da manhã, em consequencia de antigas rixas Antonio Benedicto, vulgo *Veneno,* foi á casa de negocio e moradia de Antonio Francisco Gomes e incendiou-a, e d'ahi promoveu um conflicto, ficando feridos não só o mesmo Gomes, como a mulher e filhos menores, pelo deliquente, que logrou evadir-se.

O subdelegado procedeu as diligencias que lhe competiam.

— A' 17, Manoel José do Amaral, que soffria das faculdades mentaes, desfechou um tiro de espingarda em Francisco Albino Dias, e foi preso em flagrante.

Fez-se corpo de delicto e inquerito.

— A' 27, o italiano João Sinzellada, assassinou o seu patricio Braz Romano e evadio-se.

Fez-se corpo de delicto e inquerito.

— A' 2 de abril, nas Covas de Arêa, pela manhã, Benicio Paula das Mercês, com um punhal, ferio gravemente a Severiana Maria do Espirito Santo, por motivos de ciumes, e sendo preso em flagrante, o respectivo subdelegado o fez recolher a cadeia e procedeu as diligencias legaes.

— A' 27, no lugar Caethé, Gregorie Herculano e Abel de Araujo, depois de calorosa discussão, assassinou o seu contendor com uma facada.

Foi Gregorio preso em flagrante e a respectiva autoridade procedeu nos termos da lei.

— A' 9 de maio, ás 8 ½ horas da manhã, Alexandrino Verano Valente, por causa de ciumes, altercou com Francisco Abranches e desfechou-lhe 3 tiros de rewolver, um dos quaes produzio-lhe gravissimo ferimento.

O delinquente desapparceceu, mas, pouco depois, foi encontrado e entregou-se á prisão.

Procedeu-se as diligencias da lei.

— A' 24, das 7 para as 8 horas da noite, em sua casa, á rua da Baroneza, Mancel Francisco de Brum, velho inoffensivo, sendo chamado por alguem do lado de fóra do portão da chacara, e, indo ver quem era, recebeu dois tiros, que o mataram instantaneamente.

O delegado de policia procedeu as mais activas diligencias, ficando indiciado Manoel Joaquim Salgado como mandatario e como mandante Francisco José de Souza Padre, que foi preso á disposição do Dr. juiz municipal, a quem foi o inquerito remettido.

— A' 11 de junho, na freguezia do Sr. Bom Jesus de Itabapoana, o sargento Cassiano da Silva Motta, commandante do destacamento, intimou por ordem do respectivo subdelegado a Manoel Pedro da Cunha para que lhe entregasse as armas que trazia, visto andar esse individuo e mais tres companheiros provocando desordens por meio de injurias, que dirigiam a todos que encontravam.

Manoel Pedro, conhecido turbulento, tirando uma garrucha, que trazia occulta, desfechou um tiro no referido sargento, que, um quarto de ora depois, succumbio.

O assassino fugio á todo o galope do animal, que montava, e embrenhou-se pela provincia do Espirito Santo.

Procedeu-se as diligencias da lei.

Itaborahy.—A' 14 de março, das 3 para as 4 horas da tarde, Manoel Gonsalves Pinto, vulgo « sete metros, » foi á casa de Mariana Rosa de Oliveira, aggredio-a, espancou-a brutalmente, e evadio-se.

Procedeu-se as diligencias da lei.

Mangaratiba. — A' 6 de março, na casa de negocio de Agostinho da Silveira Mattos, no lugar denominado — Catita —, Luiz Baptista de Oliveira, seu irmão Francisco Baptista de Oliveira e o liberto Valentim estavam a jogar *capoeira*, e tendo o primeiro dado uma rasteira no ultimo, este cahio, e levantando-se logo, lançou mão de um bambú, e perseguindo a Luiz que havia se afastado para o lado do mar, deixando o bambú, lançou mão de um remo, e correu atraz de Francisco que o havia empurrado, e o fizera cahir ao mar, quando elle perseguia a Luiz.

Entrando na casa de Agostinho, onde Francisco fôra esconder-se, recebeu um pontapé que aquelle lhe deu e que o prostrou por terra, resultando fallecer no dia seguinte Valentim.

O subdelegado de Itacurussá procedeu as diligencias legaes.

Nictheroy. — A' 6 de janeiro, á noite, na rua de S. Lourenço, Ernesto Joaquim Antonio, Constantino Francisco Corrêa e Manoel Ignacio de Medeiros Simas brigaram, resultando da desordem ficar ferido o primeiro, e serem presos os dous aggressores, os quaes prestaram fiança, proseguindo o respectivo subdelegado no inquerito, que foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

Nova-Friburgo. — A' 6 de maio, ás 9 horas da noite, Casimiro Francisco da Silva deu uma facada no liberto Camillo, vindo este a fallecer, 24 horas depois, em consequencia do ferimento, tendo-se evadido o delinquente.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 15 de junho, João Basilio Pereira e seu empregado Ismael espancaram brutalmente o menor José Antonio.

O delegado de policia fez corpo de delicto, e inquerito.

— No mesmo mez, tendo Alfredo Borges Teixeira feito uma carta falsa assignada pelo Dr. Pedro Follain para obter de Leocadio da Silva Porto a quantia de 100$000, como obteve, o delegado de policia procedeu as precisas diligencias e remetteu os respectivos autos ao juiz competente.

Pirahy. — A' 5, na estrada de Thomazes, na Vargem Alegre, foi asssassinado á pauladas o liberto Balthazar por um outro de nome Eleuterio, ambos empregados do coronel Manoel Eugenio de Moraes Costa.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto e inquerito, e expedido pelo Dr. juiz municipal o mandado de prisão preventiva contra o assassino, foi este recolhido á cadeia.

Santa Maria Magdalena. — A' 11 de março, ás 11 horas da manhã, no

lugar denominado Ribeirão do Santissimo, Placido Soares Peixoto deu um tiro em Raymundo, caboclo, que pouco depois falleceu.

Procedeu se as diligencias legaes.

Santo Antonio de Padua.— A' 4 de maio, o fazendeiro Antonio da Costa Moreira desfechou dous tiros de espingarda no liberto Justino, seu ex escravo, por haver este entrado em sua fazenda, onde foi por elle encontrado ás 10 horas do dia junto ao alambique.

O subdelegado do districto de Santa Cruz do Monte Alegre procedeu as diligencias da lei.

Sapucaia.— A' 18 de janeiro pela manhã, na fazenda da «Banqueta», a liberta Henriqueta sendo espancada pelo feitor Manoel dos Santos, deu neste uma facada no lado direito do peito.

Fez-se corpo de delicto e inquerito, e a delinquete foi presa em flagrante.

— A' 24, á noite, na povoação d'Anta, pelas 8 horas, mais ou menos, foi Antonio Soares Cardoso de Andrade preso em flagrante, por haver com um páu espancado a Joaquim Henrique da Silva e a João de Almeida.

Não foi recolhido á cadeia, por haver o delegado concedido fiança provisoria.

— A' 2 de fevereiro, Manoel Moreira Ramos foi á fazenda de Damaso José Werneck de Carvalho e, depois de praticar varias tropelias, desfechou um tiro de espingarda, indo a bala passar proximo ao rosto de Josino Felismino. Agarrado por Severiano de tal e João Macahé foi conduzido para a fazenda de seu socio Carlos Risso, e logo ao chegar ao terreiro, vibrou, com uma faca que trazia occulta, tão violento golpe no pardo Leandro, seu companheiro, que o matou instantaneamente, e evadio-se.

Procedeu-se as diligencias da lei.

— A' 28, na povoação d'Anta, Francisco Antonio de Oliveira, ameaçou dar um tiro em Francisco Ferreira da Paz Fortuna.

O delinquente foi preso em flagrante e prestou fiança perante o delegado de policia do termo, que procedeu as diligencias legaes.

— A' 25 de março, na referida povoação, João Antonio de Araujo deu uma forte cacetada na cabeça de Manoel Tavares, que o prostrou por terra.

O delinquente foi preso em flagrante, mas prestou fiança, procedendo o delegado de policia a corpo de delicto e inquerito.

Valença.—A' 7 de fevereiro, ás 11 horas da noite, mais ou menos, foi desfechado um tiro para dentro da casa, onde dormiam os colonos da fazenda do Paraizo, e estes acordando sobresaltados, sahiram para o terreiro, onde não

encontráram pessôa alguma. Na seguinte noite, e á mesma hora, mais ou menos, repetio se o mesmo facto, ficando então levemente ferido Manoel Correia dos Santos, que com os colonos sahio precipitadamente no encalço do criminoso, e pôde reconhecer ser o liberto Laurentino, anteriormente despedido da mesma fazenda, por ter desattendido ao referido Correia dos Santos. Foi preso.

Procedeu-se a corpo de delicto e inquerito.

— A' 19, no quartel do destacamento policial do Desengano, foi ferido por um tiro de garrucha o soldado André Fausto de Almeida Quintella pelo seu companheiro Joaquim Amaro da Silva, que foi prezo em flagrante.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto e inquerito, pelo qual ficou averiguado ter sido o tiro desfechado casualmente.

— A' 6 de março, na freguezia de S. Thereza, o liberto Basilio depois de ter ligeira altercação com Libanio, lançou mão de uma enxada e com ella deu uma pancada sobre a cabeça do seu contendor, que produzio-lhe a morte immediata.

Procedeu-se as diligencias da lei; e o assassino foi preso, seis dias depois.

— A' 10, na fazenda do Paraizo, foi espancado barbaramente o colono Francisco Gonçalves Corrêa por um individuo conhecido por José Cazúca, que evadio-se

Procedeu se as diligencias na fórma da lei.

— A' 31, na freguezia de Santa Thereza, lugar denominado «Cachoeira do Funil», foi barbaramente espancado o colono Luiz Conrado da Silveira, empregado da fazenda S. Joaquim da Bemposta.

O respectivo subdelegado iniciou inquerito em virtude das noticias publicadas pela imprensa da côrte, visto não ter sobre o facto recebido nenhuma queixa.

Do inquerito ficou averiguado ter sido Domingos Piffano o autor do espancamento do colono Luiz, porém, como este embarcasse para a côrte no dia immediato a aggressão, não fez corpo de delicto.

Requisitado por meu antecessor este documento do desembargador chefe de policia da côrte, foi por este declarado não constar que o mesmo colono tivesse entrado na Santa Casa da Misericordia, nem constava onde o colono parasse.

Aturadas pesquizas foram feitas pelo meu antecessor para saber o destino que tomára o mesmo colono, e não o conseguio.

O inquerito foi enviado ao Dr. juiz municipal, mas foi devolvido ao mesmo ubdelegado para proceder a nova diligencia.

— A' 20 de abril, na freguezia de Santa Thereza, estrada denominada— Mundo Novo—, foi assassinado com um tiro de espingarda Theophilo Antonio Dutra. Comquanto este crime fosse rodeiado de mysterio, conseguio o respectivo subdelegado descobrir o seu autor, sendo elle o liberto Tiburcio Victorio, ex-escravo de Manoel Dutra, o qual foi recolhido á cadeia.

Procedeu-se as diligencias.

Vassouras.— A' 17 de novembro, á noite, foi assassinado á facadas o preto livre Bonifacio José da Silva por Antonio Felix Filho, que evadio-se após a perpetração do crime.

Procedeu-se as diligencias legaes.

Attentados contra a propriedade

1888

Barra Mansa. — A' 10 de dezembro, á noite, Julio Antonio dos Santos e Eugenio Bartholomeu Vidal arrombaram uma casa na freguezia de Nossa Senhora do Amparo dos Quatis, e carregaram o que poderam.

O delegado de policia procedeu as necessarias diligencias, sendo afinal recolhidos á cadeia os referidos individuos, em virtude de mandado expedido pelo Dr. juiz municipal do termo.

Nictheroy. — A' 4 de julho, tendo sido subtrahida a quantia de 500$000 do kiosque da rua do Imperador, o proprietario levou esse facto ao conhecimento do Dr. delegado de policia, e este dando as precisas providencias, foi-lhe apresentado Laurentino de tal, que sendo revistado, encontrou-se no forro do paletot a quantia de 251$980, verificando-se tambem que o mesmo havia gasto 181$400 nesse dia, em diversas despezas.

Assim descoberto o autor do furto, procedeu a autoridade de conformidade com a lei.

— A' 25 de agosto, á noite, foram assaltados os predios das ruas do Presidente Pedreira ns. 33 e 35, Formosa ns. 14 e 32, da Aurora ns. 3 A, e 6, e Magnificencia n. 15.

O delegado de policia e subdelegado respectivo procederam as precisas diligencias, ficando averiguado, que taes attentados haviam sido praticados por individuos, que se evadiram sem serem reconhecidos, vindos em um bote do qual desembarcaram alta noite na praia, proximo á fabrica do gaz.

— A' 4 de dezembro, á noite, foi arrombada a parede lateral direita da pharmacia pertencente ao capitão Damião José Soares, na freguezia de S. Lourenço, apoderando-se os ladrões de 18$000 em dinheiro e algumas joias.

O respectivo subdelegado procedeu as necessarias diligencias, sendo arbitrado em 300$000 o damno causado.

Parahyba do Sul.— A' 1 de agosto, tendo sido subtrahido da estação de Entre-Rios dous amarrados de taboas, o subdelegado da freguezia de S. Pedro e S. Paulo deu busca no kiosque de propriedade de José Luiz Cerqueira da Motta, onde apprehendeu os mesmos amarrados, e a mesma autoridade procedeu a inquerito.

Santo Antonio de Padua.— O subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Piedade da Lage, em virtude de queixas, que recebeu de diversos fazendeiros ácerca de roubos praticados por uma quadrilha de ladrões que, durante as noites, assaltavam as fazendas, á 25 de setembro, á noite, conseguio prendel-os, sendo elles Leonel de tal que era o chefe, João Mineiro, José Alves, Domingos liberto, Anastacio de tal, Joaquim do Nascimento, Vicente de tal, Pedro cigano e José Maria, e feito inquerito, teve o conveniente destino.

1889

Barra Mansa.— A' 28 de maio, na freguezia de Nossa Senhora do Amparo, foi preso em flagrante, quando praticava um roubo na fazenda do Barão do Rio Negro, o liberto Silverio, que foi recolhido á cadeia.

O delegado de policia procedeu na fórma da lei.

Campos.—A' 29 de março, á noite, em virtude de aviso que teve o subdelegado do 2° districto da freguezia de N. S. da Penha do Morro do Côco, de que um grupo de malfeitores pretendia assaltar e saquear a casa da fazenda do Dr. João dos Santos Silveira, foi á referida fazenda acompanhado da necessaria força, e de diversas pessoas que se prestaram a auxilial-o ; e de facto, sendo dado o assalto, resultou ser preso Constantino, filho de Fortunato José Ribeiro, e tendo este conseguido evadir-se em um cavallo, cahio ao transpor uma ponte, bateu com a cabeça, e ficou em tal estado, que horas depois do desastre falleceu.

A referida autoridade procedeu as diligencias na fórma da lei.

Nictheroy.—A' 6 de fevereiro, á noite, foi preso no *Fonseca*, na occasião em que saqueava a casa de Emiliano José da Silva, tendo para este fim arrombado a porta, o conhecido vagabundo Olavo Francisco Honorato.

O respectivo subdelegado procedeu na fórma da lei.

—A' 28 de março, á noite, foi assaltada a casa de negocio de Antonio José Pereira Santa Rosa & Comp., sita á rua do Calimbá, e della retirado um cofre de ferro e conduzido para o campo de S. Bento, onde foi arrombado, e sendo tirada a quantia de 2$180, mais ou menos.

O Dr. delegado de policia procedeu as diligencias da lei, ficando averiguado pelo inquerito, que os autores do roubo foram Hypolito Colli, José Giovani, Gustavo Cardoci, José de Lima Mesquita, um caixeiro da casa, conhecido por Casaca, Raymundo de tal, e Luiz de tal, sendo os dois primeiros recolhidos á casa de detenção, em virtude do mandado expedido pelo Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, a quem foi remettido o inquerito.

—A' 4 de maio, foi arrombada a casa de fogos artificiaes de Bernardino Antonio da Fonseca, sita em Santa Rosa, 3° districto desta capital, e tirados muitos objectos. Procedendo o respectivo subdelegado a inquerito, descobrio que os objectos roubados estavam, em sua maior parte, na casa de Candido José da Costa Figueiredo, e dando a necessaria busca, foram effectivamente lá encontrados. Concluido o inquerito, ficaram indiciados como autores do roubo Carlos Pereira da Silva Drumond, Innocencio João Ribeiro, Manuel de Figueiredo, e o menor Belli de Figueiredo, dos quaes foram recolhidos á casa de detenção, em virtude de mandado do Dr. juiz de direito do 1° districto criminal, Carlos e Innocencio.

— A' 18, á noite, José Baptista Lydio, sabendo que João Paulo Corrêa não se achava em casa, nesta se apresentou dizendo á mulher do mesmo Corrêa que este mandava pedir uns cigarros; e emquanto ella foi buscal-os, conseguio subtrahir diversas joias.

Pouco depois chegou João Paulo, e sabendo ter sido victima de um furto, sahio no encalço de Lydio, e ainda o encontrou com os objectos furtados, pelo que foi preso em flagrante, procedendo o respectivo subdelegado as diligencias da lei.

— A' 25, foi arrombada e saqueada a casa de uns trabalhadores da fundição de ferro do Porto das Neves, carregando os ladrões com dinheiro, roupas e outros objectos que encontraram.

O subdelegado da freguezia de S. Gonçalo tomou conhecimento do facto e procedeu as diligencias legaes.

Rezende.—A' 20 de junho, á noite, foi arrombada a porta do predio onde funcciona a 2ª escola publica na cidade, e roubados todos os livros de ensino, mappas, papel e outros objectos, inclusive a escrivaninha que se achava sobre a mesa do professor, e pelas diligencias a que procedeu o delegado de policia, descobrio este ter sido um individuo desconhecido na localidade o autor do roubo,

visto que por elle foi vendida ao italiano João Sacci a escrivaninha roubada, a qual foi restituida ao professor.

O inquerito teve o devido destino.

Santa Maria Magdalena.—A' 19 de janeiro, Irineu Antonio de Vasconcellos deu uma punhalada em Barros Vianna, por haver este o accusado do furto de uma nota de 50$000, pertencente a um freguez que pernoitára no hotel do mesmo Barros Vianna, onde se hospedára Irineu, na qualidade de empregado de uma casa commercial da Côrte.

Feito o inquerito pelo delegado de policia verificou-se, que o mesmo Irineu tendo perdido, ao jogo, todo o dinheiro e joias que possuia, praticára o mesmo furto.

O delinquente foi recolhido á cadêa, e o inquerito remettido ao Dr. juiz municipal.

Attentados contra o pudor

1888

Barra Mansa. — A' 26 de dezembro, Manoel Francisco do Nascimento raptou a menor Emiliana da Silveira Santos e foi occultar-se no lugar Bello Monte.

O delegado de policia tendo noticia do facto, procedeu a corpo de delicto na menor e remetteu o inquerito ao Dr. juiz municipal, á disposição de quem fez recolher á cadeia o mesmo Nascimento.

Campos. — Em novembro Francisco Maciel Taborda, residente na freguezia da Natividade de Carangola, casado, porém vivendo separado da mulher, tentou violentar a menor Felina de 6 para 7 annos de idade.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes.

Nictheroy. — A' 16 de julho, foram apprehendidos nesta capital Jorge Devias e a menor Joaquina Rufier, raptada por elle na côrte.

O delegado de policia procedeu as diligencias precisas, e verificando que a menor não estava deflorada, a enviou com o inquerito ao desembargador chefe de policia da côrte.

— A' 22 de agosto, tendo a menor Umbelina Candida de Souza sido raptada por João Antonio Pereira, foi por este levada para o becco de Camões, onde foram apprehendidos pelo subdelegado do 1º districto.

Feitas as diligencias legaes, foi effectuado o casamento do raptor com a offendida.

— A' 30 de dezembro, Alfredo Pretextado Doria raptou a menor Luiza Paulina de Almeida, residente na freguezia de S. Lourenço, e a conduzio para a côrte, onde foram apprehendidos, em virtude de requisição do meu antecessor ao respectivo desembargador chefe de policia, que os enviou para esta capital.

Preenchidas as diligencias da lei, effectuou-se o casamento.

— No referido dia foi tambem raptada a menor Apolonia, residente na freguezia de Itaipú, por Antonio Silverio da Costa.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes e remetteu o inquerito ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, á disposição de quem passou o raptor.

Nova Friburgo.— A' 8 de novembro, o subdelegado da villa foi á casa de José da Silva Gomes e lá encontrou a menor Anna, filha de Maria Thereza do Amor Divino, que o mesmo havia raptado, e levado para a companhia de uma sua amasia.

Pelo corpo de delicto verificou-se estar Anna deflorada; e sendo esta depositada e concluido o inquerito, foi enviado ao Dr. juiz municipal.

Parahyba do Sul.— A' 17 de setembro, Rosa Maria Cypriana foi queixar-se ao delegado de policia de haver Manoel Lisbôa deflorado sua filha Iria, menor, e que não queria casar-se com ella. A mesma autoridade procedeu as diligencias legaes e remetteu o inquerito ao Dr. juiz municipal.

Valença.— A' 23, sendo a menor Romana Maria da Conceição raptada e deflorada pelo soldado do corpo policial Chrisostomo Augusto Lopes, feitas as diligencias da lei, foi pelo casamento reparado o mal causado a offendida.

1889

Campos.— A' 23 de janeiro, o soldado do corpo policial João Benedicto, deflorou a menor Ursula Virgens, de 13 annos de idade; e em virtude das diligencias effectuadas pelo delegado de policia foi realisado o casamento da menor com o seu raptor.

Magé.— A' 5 de fevereiro, Albino Alves da Silva, depois de haver estuprado sua propria filha, perseguio-a, de faca em punho, até a porta do quartel do destacamento da freguezia de Guapymirim, onde foi preso.

A infeliz victima horrorisada da violencia, que acabava de soffrer de seu proprio pai, fugia allucinada para evital-o, e elle a teria assassinado se a alcançasse, facto este que causou na localidade geral indignação.

O delegado de policia procedeu as diligencias na fórma da lei.

Albino já cumprio a sentença de doze annos de prisão, por haver assassinado para roubar o francez Miguel Poujoul.

Mangaratiba.— A' 30 de janeiro, á noite, conseguio Manoel Pimenta do Nascimento raptar a menor Leopoldina por meio de promessas e caricias, e levando-a para uma praia deserta, satisfez os seus máos instinctos e abandonou a, dizendo-lhe que esperasse, que já voltava.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes, e remetteu os autos ao Dr. juiz municipal.

Nictheroy.— A' 11 de janeiro, João Fernandes de Lima, vulgo *João Violão*, raptou em Itaipú a menor Adelina Maria de Jesus, menor de 16 annos e levou-a para a freguezia de Cordeiros, onde ambos foram apprehendidos.

O subdelegado da freguezia de Itaipú procedeu as necessarias diligencias, remetteu os autos ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal e fez recolher o raptor á casa da detenção á disposição do mesmo juiz.

— A' 29 de março, foi remettido ao meu antecessor pelo desembargador chefe de policia da Côrte o corpo de delicto feito na menor Donaria Maria da Silva á 3 de janeiro ultimo, constando das declarações da mesma, haver sido deflorada pelo soldado do corpo policial Alfredo Lino Corrêa, quando destacado em Barra Mansa, donde ella foi enviada para a Côrte e abandonada no Campo da Acclamação.

Conhecido assim este facto, já anteriormente noticiado pela imprensa, foi aberto rigoroso inquerito em Barra Mansa, além das investigações que sobre o mesmo assumpto foram feitas nesta repartição.

No correr destas diligencias taes contradições foram notadas por meu antecessor, que este teve necessidade de ir ao referido termo, e por si mesmo orientar-se dos episodios importantes de tão grave questão.

Alli, chegando á 9 de abril, avocou o inquerito, que estava sendo feito pelo delegado de policia, e depois de proceder a aturadas e pacientes investigações, chegou á conclusão de que Donaria Maria da Silva, ao tempo que disse ter sido deflorada, já era maior de 17 annos, além de não ser considerada como honesta, visto que entregou-se á prostituição, desde que sahio da casa de seus pais, acompanhando outras mulheres de vida desregrada, e para encobrir escandalos e falta, que praticou, mudou por vezes de nome, dizendo chamar-se Auta e Adelaide.

Os autos de inquerito foram enviados á autoridade judiciaria, e Auta que é o seu verdadeiro nome, ao Dr. juiz de orphãos do termo, por ser menor de 21 annos.

— Em março, tendo chegado ao conhecimento do subdelegado do 2° districto, que Clemente Henrique Ferreira, criado do consul dos Paizes Baixos, aproveitando-se da ausencia deste e da familia, havia praticado a violencia de deflorar a Alvine Micke, menor, criada da casa do mesmo consul, valendo-se do estado de molestia em que a mesma menor se achava, prostrada no leito pela febre amarella, vindo por isso a fallecer, procedeu essa autoridade a inquerito, tendo por base a denuncia jurada pelo mesmo consul, firmada nas revelações feitas pela offendida, antes de morrer.

Obtendo o mesmo subdelegado provas da criminalidade do delinquente, o fez recolher á prisão, e remetteu o inquerito ao Dr. juiz de direito do 1° districto criminal; porém tendo o indiciado requerido habeas corpus, foi mandado pôr em liberdade pelo mesmo juiz.

— A' 20 de abril, na freguezia de S. Lourenço, o hespanhol Zacharias Dias Marello, deflorou a menor Magdalena Maria da Conceição, e o Dr. delegado de policia tendo feito as precisas diligencias, fez effectuar o casamento da mesma menor com o seu raptor.

— Em abril, foi raptada e deflorada a menor Maria Candida Barbosa por Joaquim Pereira de Macedo, os quaes foram apprehendidos na freguezia da Jurujuba.

Procedeu-se as diligencias legaes, sendo depois recebidos em matrimonio

— A' 24 de maio, o subdelegado de policia do 2° districto procedeu a corpo de delicto na menor Cecilia de Castro Lima, que havia sido deflorada pelo soldado do corpo policial Ernesto Corrêa Lopes, e tendo concluido o inquerito, remetteu-o ao Dr. juiz de direito do 1° districto criminal.

Nova Friburgo. — A' 1 de janeiro, o portuguez Agostinho da Silva Vieira raptou a menor Quirina Maria da Jesus e com ella transportou-se para a Côrte, onde foram apprehendidos e remettidos a esta repartição. Seguiram para Friburgo, onde se realisou o casamento.

— A' 28 de maio, foi deflorada a menor Francisca Rosalina de Aquino, residente na estação do Rio Grande; e pelas diligencias feitas pelo delegado ficou averiguado ter sido autor de tal violencia Manoel Prestes de Almeida Junior, que desde então tratou de occultar-se .

Concluido o inquerito, foi remettido ao Dr. juiz municipal.

Petropolis. — A' 14 de março, tendo a menor Lucinda Teixeira de Jesus sido deflorada por Antonio Cabral Thomé, procedeu o delegado de policia a corpo de delicto e inquerito, que remetteu ao Dr. juiz municipal.

— A' 10 de maio, Lamontre Arnaud requereu inquerito ao delegado de

policia com relação ao rapto da menor Julia Granges pelo soldado do corpo policial Joaquim Gomes Vieira, e attendida a petição, procedeu aquella autoridade as precisas diligencias, afim de ser pelo raptor reparado o mal causado a offendida.

S. João Principe. — A' 31 de março, o soldado do corpo policial de nome Leandro tentou deflorar a uma sua cunhada menor, de nome Maria das Dores Faria, forçando-a para esse fim, o que não levou a effeito por ter a mesma menor feito alarma.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes.

Valença. — A' 24 de Janeiro, Ermelinda Pereira da Costa foi raptada por José Marinho Vieira, que levou a para sua companhia.

O delegado de policia procedeu as precisas diligencias, sendo afinal reparado o mal causado á offendida, effetuando-se o seu casamento com o raptor.

Desastres

1888

Campos.—A' 7 de novembro, ás 4 horas da tarde, na freguezia de Itabapoana, manuseando o menor Vandelino, filho de Manel Carlos Felippe, uma espingarda que estava carregada, disparou esta sobre o estomago, produzindo-lhe a morte.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto.

Cabo Frio. — Nesse mesmo dia sendo arrojado um cadaver á praia do Forno, o delegado de policia o mandou transportar para a igreja de N. S. dos Remedios, onde compareceram os peritos e fizeram o corpo de delicto, ficando verificado ser o cadaver do subdito inglez Thomaz Darley, aprendiz de machinas da canhoneira ingleza *Rifleman*, que se achava fundeada na referida praia desde 31 do mez anterior.

Do resultado do inquerito feito pelo mesmo delegado presumio-se, por não se poder absolutamente garantir, que a morte de Darley foi devida a um desastre, seguido de asphyxia por submersão, pois que estando elle embriagado, os dous companheiros que o trouxeram de bordo na manhã de 4, o abandonaram no morro S. Joaquim, pelo que dirigindo-se desastradamente para a encosta da montanha, por não ter pratica dos caminhos, e alcoolisado, por ella rolou

até ao mar, onde foi encontrado o cadaver, resultando da quéda o deslocamento do pescoço, que foi notado pelos peritos que fizeram o corpo de delicto, e em acto seguido a axphyxia por submersão.

O mesmo inquerito foi remettido ao Dr. juiz muncipal do termo.

Nictheroy.— A' 5 de agosto, Justiniano José de Urquisa estando embriagado, rolou na escada do sobrado da rua do Visconde do Rio Branco, ficando com a cabeça partida e um braço fracturado.

O subdelegado do 1º districto tomou conhecimento do facto.

— A' 10 de setembro, Antonio Pinto Ferreira Moreira estabelecido na Côrte, á rua de S. Pedro n. 82, cahio ao mar, quando ía tomar a barca na ponte de S. Domingos, mas foi salvo pelo mestre da mesma barca e recolhido ao hospital de S. João Baptista, onde restabeleceu-se.

— A' 3 de outubro, na olaria de Santa Rosa, tendo Innocencio França da Fonseca dado uma quéda, fracturou uma das pernas.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto.

— A' 29, o menor Rodolpho, de 5 annos de idade, foi pisado por um carroção á rua de Santa Anna, e ficou bastante contundido.

Ignacio Julio Peres, conductor do vehiculo, foi preso em flagrante, e contra elle procedeu o respectivo subdelegado na fórma da lei.

— A' 31, na freguezia de S. Gonçalo, o menor Alfredo de Senna Andrade foi pisado por uma carroça, vindo por isso a fallecer.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 7 de novembro, pelas 2 horas da tarde, o menor Albino Jacintho da Costa Ferreira, de 11 annos de idade, tendo ido pescar no lugar denominado *Sapê*, cahio em uma cachoeira que alli existe, e ficou com profundas contusões pelo corpo e a cabeça partida.

O subdelegado do 3º districto o fez remover para o hospital e procedeu as diligencias legaes.

— A' 15, á tarde, Antonio José Freire, de 16 annos de idade, tendo ido caçar com dous companheiros, na chacara da *Bòa Vista* em Santa Rosa, aconteceu escorregar, e pegando o gatilho da espingarda em um sipó, esta disparou e offendeu-o de modo que ficou em estado grave.

O subdelegado do 3º districto tomou conhecimento do facto.

— A' 24, ás 7 horas da noite, Domingos Duarte de Souza não tendo podido conter os animaes de uma carroça que acabava de descarregar mercadorias á porta do armazem de Souza Andrade & Comp., á rua do Calimbá, cahio

e a carroça passou-lhe por cima. Apesar dos soccorros prestados falleceu 12 horas depois.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto.

Nova Friburgo.— A' 13 de setembro, estando o menor Antonio, filho de Antonio Engeler, brincando em uma gangorra com seu irmão mais moço, esta cahio e a taboa batendo-lhe na cabeça, produzio-lhe hemorrhagia cerebral traumatica, que causou-lhe a morte.

O delegado de policia averiguou o facto.

Petropolis.— A' 29, á tarde, Emilio Antonio Gomes, trabalhador da *Cascatinha*, indo caçar em companhia de Francisco da Costa Vieira, em Sambambaia, bateu distrahidamente com a espingarda em uma arvore, e a arma disparou, empregando-se-lhe a carga na barriga.

O delegado procedeu as diligencias necessarias, tendo reconhecido ser o facto casual.

Santo Antonio de Padua.— A' 23 de dezembro, o soldado do destacamento da freguezia da Lage, Antonio dos Santos, limpando a sua espingarda, para melhor experimental-a, carregou-a e deu um tiro, indo alguns bagos de chumbo offender levemente a esposa de João Ernesto da Costa, que se achava do lado opposto, e em lugar que o mesmo soldado não a podia avistar.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes, sendo o facto julgado casual.

1889

Barra Mansa.—A' 21 de janeiro, pela manhã, na fazenda denominada *Paysandú*, estando o liberto João Luiz á experimentar uma espingarda, esta disparou casualmente, indo a carga empregar-se na menor de 4 annos de idade, de nome Adriana, filha do liberto Benedicto.

João Luiz foi recolhido á cadêa, e o delegado de policia procedeu as diligencias legaes.

—A' 14 de abril, ás 6 horas da tarde, o menor Gustavo, de 12 annos de idade, collocou uma espingarda carregada sobre um carro puchado por cabritos que elle conduzia, e fustigando os animaes com uma vara, tocou no gatilho da arma, que disparou, sendo elle victima, pois recebeu toda a carga, que deu-lhe a morte no dia seguinte.

O facto foi averiguado pelo delegado de policia do termo.

Nictheroy.— A' 21 de março, das 8 para as 9 horas da noite, deu-se uma

explosão á bordo do vapor *Orion*, fundeado proximo á ilha do Mocanguê e que descarregava carvão, ficando feridos 4 dos trabalhadores, um dos quaes gravemente.

Foram-lhes prestados promptos socorros, e o incendio produzido pela explosão foi logo extincto pelo pessoal de bordo, o que tudo ficou averiguado pelo subdelegado do 1° districto.

Parahyba do Sul.— A' 19 de fevereiro, no quartel do destamento do Desengano, foi o soldado André Fausto de Almeida Quintella ferido por uns bagos de chumbo, consequencia de um tiro de garrucha que o seu companheiro Joaquim Amaro da Silva disparou, sem querer, no acto em que examinava a arma.

Valença.— A' 19 de junho, no engenho central *Rio Bonito*, Manoel Gonçalves da Silva Netto, chefe do fabrico, examinando uma pipa de ferro zincado para certificar-se, se a mesma estava limpa ou continha algum lixo ou ferrugem, accendeu um phosphoro e chegou ao orificio da mesma, o que produzio uma forte explosão seguida de enorme estampido, que foi ouvido de grande distancia, occasionando algumas contusões em Netto e esmagando completamente as pernas de Chrispim Corrêa Porto, que foi lançado á alguns metros de distancia, fallecendo duas horas depois do desastre.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto.

Suicidios e tentativas

1888

Campos. — A' 15 de agosto, suicidou-se em sua fazenda, o importante fazendeiro José Rodrigues de Araujo, conhecido por Cajúquinha do Becco, ingirindo oito pilulas de estrychnina por elle proprio compradas para serem applicadas a matar cães, segundo declarou ao pharmaceutico que as vendeu, conforme ficou averiguado no inquerito, a que procedeu o subdelegado do 2° districto daquella cidade, não tendo, entretanto, podido descobrir-se o motivo, que o levára a suicidar-se.

— A' 24 de novembro, no lugar denominado Fundão, suicidou-se, atirando-se no rio Parahyba, Rita de tal, de 17 annos de idade.

Procedeu-se as diligencias legaes, resultando do inquerito saber-se que a infeliz assim procedera allucinada por uma paixão amorosa.

Cabo Frio. — A' 12 de outubro, Belisario Luiz Loyola, tentou suicidar-se, dando um golpe no pescoço.

Soccorrido de prompto, livrou-se da morte que procurava por motivos de desgostos.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

Maricá. — A' 20 de agosto, na occasião de ser preso Belmiro Antonio da Silva, que se achava homisiado nas mattas de Cassorutiba, e indiciado como autor do assassinato de um preto africano em Jacarépaguá, servio-se de uma espingarda com que se achava, e desfechou um tiro no ouvido direito, que produzio-lhe a morte immediata.

Procedeu-se as diligencias da lei.

Nictheroy. — A' 3 de julho, na freguezia de S. Gonçalo, suicidou-se estrangulando-se, José Fernandes de Siqueira, casado e maior de 60 annos de idade.

Procedeu-se as diligencias legaes e por uma carta deixada pelo suicida, soube-se que, por atrazos e molestias, puzera termo á existencia.

— A' 18 de agosto, o liberto Aleixo, por motivos de desgostos, tentou suicidar-se, fazendo na cabeça um profundo ferimento com um martello.

O subdelegado do 1° districto tomou conhecimento do facto e fez transportar o mesmo liberto para o hospital.

— A' 5 de novembro, pela manhã atirou-se de uma das barcas Ferry ao mar, em viagem da côrte para esta capital, Luciana Francisca de Jesus. mas os tripolantes de um bote, que na occasião passava, a salvaram.

Recolhida ao posto de S. Domingos, foram-lhe prestados soccorros, e declarou ao subelegado do 2° districto que motivos de desgostos a resolveram tentar contra a sua existencia.

Nova Friburgo. — A' 29 de setembro, Eugenia Maria de Moraes tentou suicidar-se, dando um golpe de navalha no pescoço.

O delegado de policia do termo procedeu as diligencias precisas, declarando os peritos que Eugenia assim procedera, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

1889

Nictheroy. — A' 4 de fevereiro, Luiz Gomes dos Santos, pôz termo á sua existencia, estrangulando-se.

Pelo inquerito a que se procedeu, ficou averiguado que espontaneamente o infeliz puzera termo a seus dias.

— A' 13 de maio, atirou-se de uma das barcas ao mar, quando em viagem da Côrte para esta capital, um individuo de 25 annos de idade, mais ou menos, e que não poude ser salvo.

Sobre um dos bancos da barca deixou o infeliz o chapéo e uma carta, na qual pedia ao desembargador chefe de policia da Côrte, para fazer constar ao negociante da Barra de S. João, Joaquim Alves Moreira, qual a resolução por elle tomada, instado por violento desgosto.

Essa carta teve o devido destino.

Nova Friburgo. — A' 9 de fevereiro, ás 2 ½ horas da tarde João Nicolau Overney, que soffria das faculdades mentaes, aproveitando a occasião em que as pessoas da casa estavam á mesa tomando café, lançou mão de uma espingarda e desfechou um tiro no rosto, do que veio a fallecer.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes.

Afogados

1888

Cabo Frio.— Na noite de 4 para 5 de agosto, José Mariano Rodrigues, morador do lado opposto da cidade, atravessou o braço do mar em canôa para fazer compras e, quando regressava para casa, tendo se alcoolisado, o que frequentes vezes fazia, de tal modo se houve, que a canôa virou, e elle pereceu afogado.

O delegado do termo procedeu ás diligencias legaes.

— A' 2 de novembro, Miguel Antonio Victorino pereceu afogado no mar, em um lugar denominado *Baixo*, por haver-se virado a canôa, em que ia.

Sendo depois encontrado o cadaver, o delegado de policia procedeu ás diligencias legaes.

Campos.— A' 11 de julho, o menor Rodolpho, filho de Francisco de Sá Tinoco, cahio da ponte ao rio Carangola, e um liberto lançando-se immediatamente ao mesmo rio para salval-o, tão grande foi a infelicidade, que ambos pereceram afogados.

Procedeu-se as diligencias legaes.

— A' 13 de outubro, banhando-se os menores de nome Manoel, Norival e Benedicto, no rio Parahyba, no lugar chamado *Pimenta*, taes abusos prati-

caram que se afundaram, sendo os cadaveres dos dois primeiros encontrados no dia 15, e no dia 16 o do terceiro.

Procedeu-se as diligencias legaes.

Nictheroy.— A' 26, tendo Manoel Brum, empregado de Pedro Castilho, pedido licença para ir á terra, visto estar elle e outros companheiros á bordo de uma catraia ancorada perto da praia de S. Bento, e porque lhe fôra negada a licença, aproveitou a occasião em que, á noite, os companheiros dormiam, desceu pelo cabo de prôa e cahio ao mar com destino á terra; mas apesar de ser bom nadador, foi victima de sua imprudencia, sendo depois arrojado pelo mar o seu cadaver na referida praia.

O Dr. delegado de policia desta capital e o de Maricá procederam a rigoroso inquerito, mas nada puderam obter de positivo, senão que Brum fôra victima de um desastre.

S. Fidelis.— A' 1 de julho, o liberto Bento estando adoentado, foi banhar-se no rio Parahyba em frente ao vallão da Gambôa, e repentinamente afundou-se, apparecendo depois morto.

Procedeu-se a corpo de delicto e inquerito.

1889

Barra Mansa.— A' 20 de janeiro, em um açude do sitio de Manoel Eloy o liberto Gaspar tendo ido banhar-se, pereceu afogado.

Procedeu-se as diligencias legaes.

Campos.— A' 10 de março, ás 2 horas da tarde, banhando-se diversos moços no rio Parahyba, o de nome Arlindo Domingues de Andrade dirigio-se para um lugar fundo, e não sabendo nadar, submergio-se, ficando asphixiado por submersão, e não mais appareceu o seu cadaver.

Procedeu-se na fórma da lei.

Nictheroy.— A' 11 de março, indo o portuguez Manoel Espinola da Silva Vasconcellos, em uma canôa, como de costume, levar pão para o hospital maritimo de Santa Izabel, na Jurujuba, e estando o mar agitado, aconteceu virar-se a canôa, e cahir ao mar o mesmo Manoel Espinola, que só appareceu, quando era cadaver.

Procedeu-se as diligencias legaes.

Santo Antonio de Padua.— A' 3 de fevereiro, na situação de D. Carolina Viegas, o menor Antonio Baptista Lourêdo, indo, em estado de embriaguez, banhar-se no rio, afogou-se.

O cadaver appareceu no dia seguinte e o respectivo subelegado procedeu as diligencias legaes.

Accidentes em Estradas de Ferro

1888

Barra Mansa. — A' 13 de agosto, Joaquim Antonio de Figueiredo, feitor da estrada de ferro D. Pedro II, vindo em um troly com trabalhadores de turma, descuidou-se e cahio, ficando em tal estado que no dia segunte falleceu.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

Campos. — A' 9 de outubro, ás 4 horas da tarde, Leopoldino Bento, e outros trabalhadores da estrada de ferro Macahé e Campos, iam em um troly carregado de trilhos, quando em uma curva da estrada o troly virou-se, resultando ficar o primeiro com a cabeça esmagada e os outros feridos levemente.

Procedeu-se as diligencias da lei.

Iguassú. — A' 30 de novembro, foi esmagado por um trem nocturno da estrada de ferro D. Pedro II um individuo ne nome Antonio Saldanha, ficando averiguado pelo inquerito a que se procedeu, que esse desastre foi devido á estar o mesmo Saldanha embriagado, de modo que na linha ferrea não foi visto devido á escuridão.

Nictheroy. — A' 29 de julho, o trem de lastro da estrada de ferro Leopoldina, alcançou, ás 7 horas da noite, no lugar Neves, um preto africano, velho, que transitava pelo leito da estrada, e que por ser surdo não escutou os repetidos apitos da locomotiva, de modo que não se poude evitar o desastre, resultando a morte do mesmo preto.

Fez-se corpo de delicto e inquerito.

Nova Friburgo. — A' 9 de dezembro, ás 10 horas da manhã, foi apanhado pela machina da estrada de ferro Leopoldina, o liberto Mauricio, que

imprudentemente foi atravessar o leito da estrada, quando o trem estava proximo, fallecendo pouco depois em consequencia do choque que recebeu.

Procedeu-se ás diligencias legaes.

Piraiy.—A' 4 de novembro, foi alcançado pelo trem da estrada de ferro Sant'Anna, um menor, que acompanhado pelo pai, transitava pelo leito da mesma.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto.

1889

Campos.— A' 5 de abril, ás 5 1/2 da tarde, um menor filho de Constantino Freire de Andrade, ao saltar de um bond em frente á cadêa, cahio, e a roda do vehiculo fez-lhe na perna direita um horrivel ferimento.

Procedeu-se as diligencias da lei, e verificou-se ser o desastre devido a imprudencia da victima.

— A' 6, estando a dormir sobre a linha ferrea da estrada Macahé e Campos um individuo de côr preta, foi pisado pelo trem que o deixou estrangulado.

Fez-se corpo de delicto e inquerito.

— A' 8 de maio, foi apanhado pelo trem da estrada de ferro Macahé e Campos uma menor de 3 annos de idade, que imprudentemente alli foi deixada á brincar.

Felizmente apenas soffreu a innocente leves escoriações, por ter o machinista conseguido diminuir, á tempo, a força da locomotiva.

Procedeu-se as diligencias da lei.

Nictheroy.—A' 21 de maio, ás 6 horas da tarte, o trem da estrada de ferro Leopoldina colheu um individuo, que estava deitado no leito da mesma, em frente á freguezia de S. Gonçalo, deixando-o morto.

Procedeu-se a corpo de delicto e inquerito.

Sinistros maritimos

Paraty.— A' 25 de novembro, ás 8 1/2 horas da noite foi a sumaca *Jovem Paulistana* abalroada pelo vapor nacional *Sepetiba* da companhia terrestre e maritima *Rio de Janeiro*, em frente á ilha das *Bexigas*, onde a mesma sumaca fundeou por faltar vento.

O delegado de policia do termo de Paraty, a quem se apresentaram o mestre e cinco tripolantes da mesma sumaca, communicando o sinistro, deu as providencias que o caso exigia, conseguindo-se salvar não só o casco da embarcação, mas tambem todo o carregamento. O facto foi casual.

1889

Nictheroy.—A' 13 de março, á noite, por occasição de um temporal, deram á costa na praia desta capital dous saveiros, estando um vazio e outro carregado de caixas de cognac, conservas e outras mercadorias, descarregadas do paquete francez *Nerth*.

O subdelegado do 1° districto tendo noticia da occurrencia, foi ao lugar, deu as providencias precisas e fez guardar por praças o saveiro, que continha mercadorias, e no dia seguinte foi tudo entregue a quem com direito reclamou.

— A' 11 de abril, á noite, virou-se a canôa que era dirigida pelo pescador Agostinho Epiphaneo Bispo, quando se aproximava da enseada da Jurujuba, sendo nessa occasião salvo o mesmo pescador e recolhido no rebocador *Echo*, que na occasião passava.

Incendios

1888

Nictheroy,— A' 22 de novembro, ás 10 horas e 25 minutos da noite, manifestou-se incendio no predio n. 66 da rua do Imperador, onde era estabelecido com negocio de colchoaria e moveis Antonio d'Almeida Castanheira, e no predio contiguo.

Comquanto as pessoas da visinhança e o povo se prestassem a extinguir o incendio, e comparecesse com o material o pessoal de bombeiros do corpo policial, não poude ser o incendio dominado, por haver excessiva falta d'agua.

O primeiro predio era bastante velho, e estando agglomerado de colchões e trastes, o incendio rapidamente o consumio.

Pelo inquerito, a que se procedeu, ficou verificado, que o facto foi casual, tendo começo pela explosão do lampeão de kerosene, que, como de costume, ficava acceso na loja, tendo a familia de Castanheira se recolhido a seus aposentos.

Não houve, felizmente, nenhum facto a lamentar na occasião, ficando o incendio extincto ás 2 horas da madrugada.

Santo Antonio de Padua. — A' 3 de setembro, pela madrugada, um pavoroso incendio devorou, reduzindo á cinzas, o engenho de preparar café de propriedade de Christiano Schmidt, agricultor residente á pequena distancia da Villa; e apezar do empenho empregado pelo pessoal da fazenda e visinhos, para extinguir-se o incendio, não o conseguiram, sendo os prejuizos calculados em vinte contos de réis.

O delegado de policia e subdelegado respectivo tomaram conhecimento do facto.

1889

Araruama. — A' 10 de março, as mattas do Bom Jardim foram presas de um incendio de tão serias proporções, que em poucas horas reduzio-as á cinzas, facilitado pela secca que na occasião invadia a todas as localidades da provincia. O proprietario da fazenda, major Fortunato Antunes de Figueiredo, querendo impedir que o fogo passasse para certo ponto da fazenda, de tal modo se houve, que suffocado pela fumaça foi, em seguida, prezo das chammas, ficando com parte do corpo carbonisado.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes, sendo reconhecido ter sido o facto casual.

Itaguahy.— A' 29 de janeiro, o capitão Hygino Gomes de Noronha estando a ajudar aos seus empregados e outras pessoas, que apagavam um incendio, que havia se manifestado em suas roças, descuidou-se, e incendiando-se-lhes as vestes, morreu queimado.

O delegado de policia procedeu as deligencias da lei.

Nictheroy.— A' 4 de fevereiro, manifestou-se incendio no predio n. 20 da rua da Conceição, ás 8 horas da manhã, onde era estabelecido com casa de pasto Antonio de Medeiros Mello, mas foi extincto, pouco depois, pelas pessoas da casa, sem haver prejuizo algum.

—A' 16 de março, ás 9 horas da manhã, manifestou-se incendio na casa de negocio de seccos e molhados de Antonio Pereira de Souza Motta, á rua do Visconde da Uruguay n. 59.

O fogo immediatamenfe ganhou intensidade, e passou aos predios visinhos de ns. 57 e 55 e ao de n. 11 da rua da Gloria, e lavrou com tal rapidez, alimentado pelos combustiveis existentes na casa incendiada, que esta, em pouco tempo, desabou.

O pessoal de bombeiros do corpo policial compareceu e auxiliado pelo coronel commandante, officiaes de corpo e por muitos cidadãos, conseguio impedir que os outros predios fossem devorados pelas chamas, sendo acautellados, do melhor modo, todos os moveis e utensilios, que foram removidos dos predios ameaçados pelo incendio.

Procedeu-se as diligencias legaes, sendo o facto julgado casual.

— A' 7 de maio, ás 8 horas da noite, explosio uma lata de kerosene na cozinha da casa de residencia da viuva Manoel de Oliveira, á rua do Barão do Amazonas n. 78 e, dado o consequente alarma, compareceu logo o pessoal de bombeiros e extinguio o incendio, que já attingia ao telhado da casa.

Da explosão resultou ficar queimada a menor Joaquina Maria da Conceição, que foi transportada para o hospital, depois de se lhe prestar os primeiros soccorros.

Parahyba do Sul.— Em março manifestou-se incendio na casa da machina de beneficiar café do fazendeiro Antonio de Brito, occasionando prejuizos.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

Evasão de Presos

1888

Campos. — A' 13 de julho, á noite, tentaram evadir-se os seis presos, que se achavam em uma prisão terrea da cadeia, para cujo fim haviam feito um rombo na parede junto ao chão da prisão.

Essa tentativa foi mallograda, por ter o soldado José Camillo da Silva, que estava de sentinella, observado cahir a caliça da parede, e examinando, descobrio o rombo e deu alarma.

O delegado de policia procedeu as diligencias que o caso exigia.

1889

Santa Maria Magdalena. — A' 12 de janeiro, tendo o delegado de policia recommendado ao respectivo subdelegado, que effectuasse a prisão do réo Joaquim Romualdo de Oliveira, pronunciado no mesmo termo no art. 201 do Codigo Criminal, o mesmo subdelegado, por estar doente, encarregou a Rufino Soares Peixoto como pratico, de ir com as praças a diligencia; e, de facto, effectuada prisão, pretextando o preso não poder andar, por ter um dos pés doente,

Rufino permittio, que elle o fizesse a cavallo, seguindo a escolta e o mesmo Rufino á pé. Ao chegar a um local escuro, o preso fustigou o animal, e, á todo galope, evadio se, internando-se pela matta, não foi mais visto, nem alcançado pelos da escolta

Pelo delegado de policia foram feitas as diligencias que lhe cabiam.

Valença. — O condemnado Clemente Antonio Pinto Nunes e o detento Justino de Oliveira Lima evadiram-se na noite de 9 para 10 de maio da cadeia, arrombando uma taboa do tecto da prisão, para onde subiram pelo estrado em que dormiam.

O delegado de policia procedeu ao necessario corpo de delicto no arrombamento e a inquerito, e está sendo processado o carcereiro da cadeia, o qual está suspenso.

Moeda Falsa

Nictheroy. — Em virtude de reclamações, que com insistencia eram feitas, não só por diversas pessoas, mas tambem pela imprensa, sobre notas falsas que circulavam nesta capital, foi pelo Dr. delegado de policia aberto inquerito e delle resultou ficar o negociante Henrique da Silveira Martins, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco, indiciado como autor desse crime e incurso no art. 176 do Codigo Criminal; expedido o mandado de prisão pelo Dr. juiz de direito do 1° districto criminal, foi elle recolhido, á 10 de maio, á casa de detenção.

Recapitulação dos crimes :

Sedição	1
Resistencia	2
Homicidio	34
Homicidio involuntario	5
Tentativa de homicidio	12
Ferimentos e offensas physicas	47
Desobediencia	4
Tirada de preso	1
Fuga de presos	3
Ameaças	2
Roubo	7
Furto	2
Injuria	1
Rapto e defloramento	14
Estupro	3
Moeda falsa	1
Total	139

Capturas effectuadas no periodo deste relatorio

1888

Barra Mansa.—A' 20 de julho, o liberto Elias, por ter ferido gravemente a outro de nome Camillo.

— A' 31, o menor Malfredo, por haver assassinado involuntariamente o liberto Felicio.

— A' 1 de agosto, o italino Francisco Prestes, por tentar assassinar o portuguez Silverio Barbosa.

— A' 6 de setembro, foi capturado o réo Paulo da Cunha Oliveira, pronunciado por crime de homicidio no termo de S. João do Principe.

— A' 17, o réo José da Silva Amaral, pronunciado na provincia de Minas, por crime de estellionato.

— A' 27, Cornelio Alves da Cunha, indiciado como autor da morte do italiano Antonio Grippe.

— A' 19 de outubro, o liberto Epiphanio, cumplice no referido assassinato do italiano Grippe.

— A' 10 de dezembro, Julio Antonio dos Santos e Eugenio Bartholomeu Vidal, por crime de roubo.

— A' 26, Manoel Francisco do Nascimento, por crime de rapto e defloramento.

— A' 30, Vicente João Rodrigues, por haver assassinado a liberta Cyrilla.

Campos.— A' 21 de outubro, o soldado do corpo policial, Honorio Ernesto da Silva Junior, por crime de desobediencia.

— A' 2 de Novembro, o liberto Ignacio, por haver assassinado a liberta Cyrilla.

— A' 10 de dezembro, o réo José Apollinario Nunes, pronunciado no termo de S. João Nepomuceno, no art. 103 do codigo criminal.

Carmo.— A' 8 de dezembro, o liberto Marcos, da fazenda do *Paredão*, por haver tentado assassinar a liberta Manoela.

Cantagallo.— A' 8 de outubro, o liberto Candido, por haver ferido a diversas pessoas.

— A' 10, o réo Augusto Luiz Junior, vulgo *Augusto Somer*, pronunciado como autor do assassinato de seu proprio pai Joaquim Somer em 28 de outubro de 1878.

Cabo Frio.— A' 19 de setembro, o curandeiro Antonio Pereira, por exercer illegalmente a medicina.

Itaguahy.— A' 3 de dezembro, o réo Albino José de Barros, pronunciado no mesmo termo no art. 205 do codigo criminal.

Magé.— A' 12 de Novembro, o réo Manoel Luiz da Silva, pronunciado no mesmo termo em 4 de Maio de 1873 no art. 193 2ª parte do codigo criminal, e no art. 19 2ª parte da lei n. 2033 de setembro de 1871.

Mangaratiba.— A' 27 de julho, o liberto Theodoro, por ter ferido gravemente o de nome Zacharias.

Nictheroy.— A' 4 de julho, Laurentino de tal, por crime de roubo da quantia de 500$000.

— A' 15, o réo Narciso Telles de Faria, pronunciado na Côrte por crime de ferimentos e roubo.

— A' 16, Jorge Dewias, por crime de rapto e defloramento da menor Joaquina Rufier, na Côrte.

— A' 31, o réo João Barbosa de Castro, vulgo *João Allemão*, pronunciado por crime de roubo.

— A' 22 de agosto, João Antonio Pereira, por crime de rapto e defloramento.

— A' 4 de setembro, Henrique Alves da Silva, por offensas physicas em João Ferreira da Rocha.

— A' 23, o réo João de Oliveira Vianna, por haver assassinado involuntariamente a Frederico Luiz da Rocha.

— A' 30, Santiago Delgado, por haver espancado a Henrique José de Freitas.

— A' 1 de outubro, o liberto Valerio, pronunciado por crime de roubo em Itaborahy.

— A' 15, Antonio Fernandes Carneiro, portuguez, por haver praticado um roubo.

— A' 29 de outubro, Ignacio Julio Peres, por haver com o carroção que conduzia, pisado o menor Rodolpho.

— A' 13 de dezembro, Juvencio de Oliveira Coitinho, por haver ferido gravemente a Manoel dos Anjos Pereira.

— A' 23, o soldado do corpo policial Antonio Pacheco, por haver ferido gravemente ao seu companheiro Bernardino José Vieira.

— A' 30 de dezembro, Alfredo Pretestado Doria, por ter raptado a menor Luiza de Almeida e a conduzido para a Côrte.

— No referido dia, Antonio Silverio da Costa, por crime de defloramento da menor Apolonia.

— No referido dia, Henrique Lopes de Leão, por crime de injurias e resistencia.

Nova Friburgo.— A' 23 de novembro, Januario Gatho, José Gullo, José Mulha, Silverio Macieira, Raphael Mulha, e Raphael Gregorio, por crime de homicidio contra José Francisco Ramos.

Parahyba do Sul.— A' 16 de outubro, Manoel Rodrigues da Costa, por haver ferido gravemente a José Dias Pereira.

— A' 5 de novembro, os libertos Benjamim, Francisco Corrêa, Domingos, Anastacio e Irineu, por crime de offensas physicas graves em Manoel Luiz Alves.

Pirahy.— A' 20 de dezembro, o liberto Valerio, pronunciado no mesmo termo no art. 205 do codigo criminal.

Petropolis.— A' 9 de outubro, o réo João Baptista Soares, indiciado como autor do assassinato de Miguel Rodrigues da Silva Trabuco em 1882.

— A' 17 de novembro, Francisco Soares Barbosa, por ferimentos graves em Joaquim Alves Ferreira.

— A' 29 de dezembro, o réo Manoel Justo da Silva, por haver assassinado em Pirahy o liberto Manoel Costa.

S. João do Principe.— A' 17 de setembro, o capitão Zoroastro Nogueira de Macedo, condemnado pelo jury do Bananal a 2 annos e 8 mezes de prisão e multa.

Santa Maria Magdalena.— A' 3 de agosto, o soldado do corpo policial Adelino José Nogueira, por ter involuntariamente assassinado Tiburcio José Marques.

— A' 24 de outubro, o réo Pedro Rodrigues Pinto, pronunciado no art. 193 do codigo criminal em 1884, no mesmo termo.

— A' 30, o réo Antonio Francisco da Motta, pronunciado em Nova Friburgo no art. 205 do codigo criminal.

Santo Antonio de Padua.— A' 1 de julho, Pedro Francisco Tudes de Medeiros, vulgo *Alvarenga*, por tentar assassinar o seu vizinho e espancar a uma sua cunhada.

— A' 10 de setembro, José Alves Pereira Mutuca, por ter assassinado seu sogro Pedro Rodrigues Chaves.

— No referido dia, Virgilio Pedro Rodrigues Chaves, por ter ferido gravemente seu cunhado José Alves Pereira Mutuca.

— No mesmo mez, o réo José Francisco da Costa Generoso, pronunciado no art. 192 do codigo criminal como autor do assassinato de Agostinho Ferraz Monteiro.

— A' 25 de setembro, Leonel de tal, João Mineiro, José Alves, Domingos liberto, Anastacio de tal, Joaquim do Nascimento, Vicente de tal, Pedro Cigano e José Maria, como autores de diversos roubos, sendo o 1º o chefe da quadrilha.

— A' 23 de outubro, o réo Francisco Candido da Cunha, pronunciado no art. 205 do codigo criminal na provincia de Minas.

Sapucaia.— A' 21 de dezembro, José de Macedo Magalhães, por haver tentado contra a vida de seu irmão Antonio de Macedo Magalhães.

1889

Barra Mansa. — A' 6 de janeiro, o liberto Conrado, por haver ferido Manoel Maranhão.

— A' 7, Januario Pereira, por haver ferido á Eugenio do Amaral.

— A' 21, o liberto João Luiz, por ter casualmente assassinado com um tiro de espingarda a menor Adriana de 4 annos de idade.

— A' 25, os réos José Maria, Benedicto Rosa, Manoel João, e Luiz da França, pronunciados por crime de roubo no mesmo termo.

— A' 25 de março, Antonio Bento Martins, por ter dado uma facada no liberto Fernando.

— A' 28 de maio, o liberto Silverio, por crime de roubo, na fazenda do barão do Rio Negro.

Barra de S. João.— A' 21 de abril, Manoel Francisco do Nascimento, por haver ferido gravemente a João Chrisostomo de Souza.

Campos.— A' 17 de março, Manoel José do Amaral, por ter dado um tiro em Francisco Albino Dias.

— A' 9 de abril, Benicio Paula das Mercês, por ter dado uma punhalada em Severina Maria do Espirito Santo.

— A' 27, Gregorio Herculano, por ter assassinado a Abel de Araujo.

— A' 9 de maio, Alexandrino Verano Valente, por tentar assassinar a Francisco Abranches.

— A' 24, Francisco José de Souza Padre, por ser mandante do assassinato de Manoel Francisco de Brum.

Cantagallo.— A' 12 de maio, o réo Casemiro José Ribeiro, pronunciado no mesmo termo, por crime de homicidio.

Iguassú.— A' 6 de fevereiro, o liberto Vitalino, pronunciado na Côrte, por crime de roubo.

Itaborahy.— A' 17 de março, Joaquina Maria Rosa da Conceição, por haver causado a morte a seu marido Zacharias Cezilio.

Magé.— A' 5 de fevereiro, Albino Alves da Silva, por haver estuprado sua propria filha,

Nictheroy.— A' 6 de janeiro, Constantino Francisco Corrêa e Manoel Ignacio de Medeiros Simas, por haverem espancado barbaramente a Ernesto Joaquim Antonio.

— A' 11, João Fernandes de Lima, vulgo *João Violão*, por crime de rapto e defloramento.

— A' 6 de fevereiro, Olavo Francisco Honorato, por crime de roubo, na casa de Emiliano José da Silva, no Fonseca.

— A' 10, o portuguez Antonio de tal, por haver deflorado a menor Flausina.

— A' 28 de março, Hypolito Colli e José Giovani, por crime de roubo no armazem de José Pereira Santa Rosa & Comp.

— Em março, Clemente Henrique Ferreira, indiciado como autor do estupro praticado na menor Alvine Miecke.

— Em abril, Joaquim Pereira de Macedo, por haver deflorado a menor Maria Candida Barbosa.

— A' 4 de maio, Carlos Pereira da Silva Drumond e Innocencio João Ribeiro, por crime de roubo praticado na fabrica de fogos artificiaes de Bernardino Antonio da Fonseca.

— A' 18, José Baptista Lydio, por crime de furto na casa de João Paulo Corrêa, em S. Lourenço.

— A' 22 de junho, Antonio Tavares Dias, por crime de desobediencia.

Nova Friburgo.—O portuguez Agostinho da Silva Vieira, por ter violentado a menor Querina Maria de Jesus.

Petropolis.—A' 3 de março, Luiz Soares de Brito, por crime de desobediencia.

— A' 30 de abril, Eduardo Augusto Montandon, por crime de offensas physicas em Henrique Moucken e outros.

Pirahy.—Em abril, o liberto Balthazar, por ter morto a outro de nome Eleuterio.

Santo Antonio de Padua.—A' 21 de abril, Amaro José Redondo, por crime de resistencia.

Santa Maria Magdalena.—A' 19 de janeiro, Irineu Antonio de Vasconcellos, por haver praticado um furto e dado uma punhalada em Barros Vianna.

Sapucaia.— A' 18 de janeiro, a liberta Henriqueta, da fazenda «*Banqueta*», por haver dado uma facada no feitor Manoel dos Santos Sanborim.

— A' 24, Antonio Soares Cardoso de Andrade, por haver espancado a Joaquim Henrique da Silva e João d'Almeida.

— A' 28 de fevereiro, Francisco Antonio de Oliveira, por tentativa de morte contra Francisco Ferreira da Paz Fortuna.

— A' 25 de março, João Antonio de Araujo, por ter ferido gravemente a Manoel Tavares Novaes.

— A' 23 de maio, José Leal Villa Real e Antonio Gomes Villela por crime de ameaças contra o tenente-coronel Francisco Marcondes de Andrade.

Sant'Anna de Macacú.— A' 19 de janeiro, o réo Joaquim Escossio da Fonseca, indiciado como autor do assassinato de Joaquim Rodrigues, no mesmo termo.

— A' 31, o réo José Rodrigues Pereira, pronunciado em Nova Friburgo.

S. Fidelis.— A' 25 de maio, o réo José Luiz da Silva, pronunciado por crime de incesto no termo de Padua.

Valença.— A' 24 de janeiro, José Marinho Vieira, por crime da rapto e defloramento da menor Ermelinda.

— A' 7 de fevereiro, o liberto Laurentino, por ter desfechado um tiro em Manoel Carvalho dos Santos.

— A' 19, o soldado do corpo de policia Joaquim Amaro da Silva, por ter dado casualmente um tiro em seu companheiro André Fausto de Almeida Quintelo.

— A' 6 de março, o liberto Bazilio, por ter morto ao de nome Libanio.

— Em abril, o liberto Tiburcio Victorio, por haver assassinado a Theophilo Antonio Dutra.

Recapitulação das capturas:

Réos de crime de homicidio.....	25
» » » » tentativa de homicidio.....	10
» » » » homicidio involuntario.....	4
» » » » ferimentos e offensas physicas.	31
Transporta.....	70

Transporte	70
Réos de crime de ameaças	2
» » » » resistencia	1
» » » » estellionato	1
» » » » roubo	24
» » » » furto	2
» » » » injurias	2
» » » » defloramento	11
» » » » estupro	2
» » » » exercicio illegal de medicina	1
» » » » incesto	1
» » » » moeda falsa	1
Réos	118

Força publica

A força policial da provincia deve por lei compôr-se de 1.200 praças, numero este que está prestes a ser attingido effectivamente, porquanto existem no corpo 1.079.

Attendendo a diversas circumstancias, como sejam facilidade de locomoção, economia e outras, meu antecessor dividio o total do corpo policial em quatro grandes circumscripções, tendo por séde esta capital e a cidade de Campos, Parahyba do Sul, Macahé e Catangallo, taxando para a primeira circumscripção o numero de 145 praças, além das destinadas á guarnição e policia da capital, e das que, porventura, se acharem no respectivo quartel.

Para o 2° posto, 1 capitão, 1 tenente e 220 praças. Para o 3°, 1 tenente e 105 pracas. Para o 4°, 1 tenente e 151 praças, e para o 5°, 1 tenente e 120 praças.

Ainda não posso apreciar se as vantagens auferidas de semelhante distribuição correspondem as exigencias do serviço e as vistas de quem as determinou; mas, pensando que o corpo policial, por sua natureza, não póde ser considerado uma brigada do exercito em que predomine a disciplina rigorosamente militar, pois outra é a missão da policia, parece-me que nenhuma desvantagem advirá da continuação do systema de distribuição da força adoptado.

Em um ponto insisto e é, na necessidade da creação de uma guarda urbana que, sem apparato militar, tenha a seu cargo o policiamento desta capital.

Por suas condições especiaes de proximidade da Côrte e ponto terminal de estrada de ferro, esta cidade sente a necessidade de um policiamento todo especial, segundo o qual os agentes da segurança publica fiquem em condições, pela sua

estabilidade, de conhecerem a parte fixa da população, distinguindo-a da adventicia, na qual se congregam os elementos perturbadores da segurança, da ordem e da propriedade.

Ora, o soldado do corpo policial, sem permanencia na capital, é visivelmente pouco apto para conhecer e discernir esses diversos elementos de população, pelo que, certamente, não póde prestar os serviços que póde prestar o guarda urbano, que fixo em um posto, póde acompanhar os movimentos da população, esclarecendo muitas vezes as autoridades ácerca dos provaveis autores de delictos.

Outras considerações poderia exhibir no sentido de demonstrar as vantagens da creação de um corpo de urbanos, por muitos conhecidas, porém deixo de aprezental-as, pedindo a V. Ex. que envide seus esforços junto dos dignos representantes da provincia, para que elles, ao menos como experiencia, satisfaçam o reclamo do serviço publico a que alludo.

Consta do mappa, sob n. 11, o total da força distribuida pelos diversos municipios da provincia.

Estado material das prisões da provincia

PENITENCIARIA

Continúa o estabelecimento da Penitenciaria no mesmo pé, em que o tem descripto os meus illustres antecessores.

Quiçá tem peiorado as suas circumstancias com o apparecimento nelle da molestia denominada—béri-béri, que não poucas victimas já tem feito, como detalhadamente consta do relatorio annexo, apresentado pelo respectivo director, Dr. José Francisco de Paula e Silva.

Infructiferos foram todos os esforços e meios empregados para debellar, senão extinguir, semelhante mortifera molestia, tive a honra de propôr a V. Ex. a remoção dos béri-béricos para qualquer estabelecimento, em que possam sarar e convalescer, e a dos sentenciados ainda não infectados, para qualquer prisão da provincia, até que pelos processos scientificos seja desinfectado o mesmo edificio.

Da sabedoria de V. Ex. aguardo a mais conveniente e acertada solução do humanitario problema.

Actualmente existem 70 sentenciados neste estabelecimento.

CASA DE DETENÇÃO

Este estabelecimento que, como o da Penitenciaria, já visitei, não soffreu alteração alguma.

Encontrei o em boa ordem e regular estado de aceio, notando, porém, que o systema das latrinas precisa ser melhorado.

Igualmente converia, á semelhança do que se passa em outras prisões, que nesse estabelecimento fossem creadas officinas, em que trabalhassem em diversos officios os sentenciados alli detidos.

Com isso lucrariam os presos com a formação de peculios, e, por uma equitativa distribuição de rendas, poderia, igualmente, ser minorados os grandes sacrificios que faz a provincia com tão grande numero de pessoas, que constituem uma classe meramente consumidora.

Do relatorio annexo, que me foi apresentado pelo respectivo administrador, major Luiz Nery da Silva, consta quaes sejam as necessidades mais urgentes de que se resente o mesmo estabelecimento, onde actualmente existem os presos.

CADEIA DE CAMPOS

— A' 16 de abril ultimo foi inaugurada a nova cadeia desta cidade, e para ella removidos os 34 presos que se achavam na antiga cadeia.

E' um edificio amplo e confortavel, que offerece as condições hygienicas e salubridade, provida d'agua, esgotos, gaz e perfeitamente segura.

E' dividida em tres corpos: o da frente, que fórma a fachada principal e as duas alas, que ligam transversalmente aquella fachada; os tres corpos deixam ao centro uma área de 32m de comprimento sobre 11 de largura, e é fechada no fundo por um muro reforçado.

O corpo principal, que mede em plano 31m20 de extensão sobre 7m de largura, é destinado á administração, e divide-se em sala para o corpo da guarda e das audiencias, aposentos do carcereiro e refeitorio.

Nas salas estão distribuidas as prisões, sendo tres na ala esquerda e duas na direita.

As prisões são separadas do corpo principal por uma galeria que corre em toda a extensão deste, e tem 2m.50 de largura; outra galeria igual corre, com identica direcção, nos fundos das mesmas prisões, em cujas extremidades estão construidas duas solitarias bem arejadas:

As aberturas do edificio são todas guarnecidas de grades de ferro reforçadas.

No centro da área foi construido um bonito chalet de madeira, onde estão collocados os banheiros e outros accessorios.

O edificio tem o seguinte alçado: 7m.20 no corpo principal, á contar do nivel regular do terreno á parte superior da cornija, e 5m.70 nas alas, entre os mesmos limites; o seu recinto é fechado por muralhas de pedra e cal de 3m.60 de alto, com gradil e portão de ferro na frente.

Abstenho-me de fazer a descripção das divisões das outras cadeias da provincia, por já terem sido feitas nos relatorios anteriores, entretanto no quadro n. 13 se verifica a capacidade, estado e segurança de cada uma dellas.

O numero de alienados, voluntarios, menores, desertores, titulos de cocheiros e carroceiros, enviados por esta repartição, no alludido periodo, consta dos mappas annexos sob ns. 1 a 10.

Illuminação publica

Em virtude do regulamento de 8 de maio ultimo, expedido pelo antecessor de V. Ex., continúa á meu cargo a fiscalisação da illuminação á gaz corrente desta capital, fornecida pela «Societé Anonyme des Travaux et d'Entreprises au Brésil», tendo esse serviço sido feito com mais ou menos regularidade.

Secretaria

Estão em dia os trabalhos á cargo desta secretaria, menos o livro de ról de culpados que se acha em atrazo, devido á falta de informações dos funccionarios, aos quaes incumbe ministral-as.

No intuito de remediar essa lacuna, expedi circulares aos juizes de direito da provincia, pedindo-lhes que ordenassem aos respectivos escrivães que fornecessem as notas precisas para a regular escripturação do mesmo livro, e aguardo o resultado do meu pedido.

Continúa a secretaria sob a direcção do Dr. Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

No pouco tempo do meu exercicio tenho observado que todos os empregados desempenham satisfactoriamente os seus deveres, esperando que continuarão a auxiliar-me leal e sinceramente, como autorisam-me a assim crer os precedentes de todos.

Attendendo a que os respectivos vencimentos não guardam relação com o actual estado de cousas, pois é notorio quanto tem se tornado cara a vida, muito justo seria que a provincia désse-lhes uma gratificação, mesmo porque, sobre a secretaria pesam muitos serviços, que se não cogitava por occasião da elaboração do respectivo regulamento.

Do mappa, sob. n. 12, constam os trabalhos expedidos por esta repartição.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, digno presidente desta provincia.

O chefe de policia,

ANTONIO ARNALDO DE OLIVEIRA.

ANNEXOS

N. 1

Alienados remettidos para o Hospital de S. João Baptista de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Joaquim Antonio de Souza.	Nictheroy.
2	Luiz	Saquarema.
3	José Bento	Petropolis.
4	Valentim	Parahyba do Sul.
5	Carlos José Dutra	S. Fidelis.
6	Carlos Joaquim d'Oliveira	Saquarema.
7	Tenente Pedro Augusto da Cunha	Nictheroy.
8	Zeferino de Oliveira	Macahé.
9	Luiz Gomes d'Aguiar	Campos.
10	Augusto Corrêa Dias	Cantagallo.

Secretaria da Policia da Provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889.

O chefe de secção,

João Antonio d'Almeida.

N. 2

Alienadas remettidas para o Hospital de S. João Baptista de Nictheroy de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Maria	Campos.
2	Maria Antonia	Vassouras.
3	Laurinda	Cantagallo.
4	Gertrudes	Idem.
5	Delfina Brigida de Jesus	Macacú.
6	Forgenia Paulina do Carmo	Nictheroy
7	Maria Francisca da Conceição	Idem.
8	Domingas	Idem.
9	Rita Maria das Virgens	Quissamã.
10	Benedicta	Campos.

Secretaria da Policia da Provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889.

O chefe de Secção

João Antonio d'Almeida.

N. 3

Alienados remettidos para o Hospicio de Pedro II de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Thomaz Joaquim da Costa e Sá.....	Nictheroy.
2	Dr. José Candido da Silva Franco.....	Idem.
3	Pedro Januario.....	Idem.
4	Manuel José Dias.....	Idem.
5	Lucas Marques da Cruz.....	Idem.
6	Francisco Pinto Coelho.....	Idem.
7	Josué Pereira de Medeiros.....	Valença.
8	Alberto Antonio Alves.....	Parahyba do Sul.

Secretaria da Policia da Provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889.

O chefe de secção,

João Antonio d'Almeida.

N. 4

Alienadas remettidas para o Hospicio de Pedro 2° de 1 de Julho 1888 a 30 de Junho de 1889

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Eulalia Maria Moreira de Carvalho	Nictheroy.
2	Clementina Ciça	Idem.
3	Caetana	Idem.
4	Antonia	Idem.
5	Geralda Maria Torres	Idem.
6	Luiza Antonia da Conceição	Idem.
7	Honoria Cassiana de Almeida Azeredo	Valença.

Secretaria da Policia da Provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889.

O chefe de secção

João Antonio d'Almeida.

N. 5

Voluntarios remettidos para o Exercito de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Evaristo Pedro Dias da Rosa	Valença.
2	Antonio Moreira Lopes Brazil	Idem.
3	Manoel	Magdalena.
4	Candido Ribeiro	Maricá.
5	Felicio Silverio da Silva	Idem.
6	Canuto	Magdalena.
7	Quintiliano	Idem.
8	Manoel Serafim	Piabas.
9	João José Lopes	Magé.
10	Manoel Feliciano de Oliveira	Nictheroy.
11	Cordelino	Macahé.
12	José Affonso da Gama	Nictheroy.
13	Bento	Rio Bonito.
14	Faustino de Almeida Monte	Idem.
15	Ignacio	Iguassú.
16	Antonio Manoel de Souza	Valença.
17	Constantino José Henrique	Magdalena.
18	Belisario Miguel da Silveira	Nictheroy.
19	Alfredo Henrique Ferreira	Idem.
20	Manoel José d'Oliveira	Idem.
21	Virgolino	S. João do Principe.
22	Elizeu	Macahé.
23	Dario Francisco Severino de Assis	Nictheroy.
24	Lucas	Saquarema.
25	Theodorico	Idem.
26	Manoel Antonio dos Santos	Nictheroy.
27	Luiz	Cantagallo.
28	Francisco Rezende	Idem.
29	Francisco Corrêa de Mello	Rio Bonito.
30	Rufino José Pereira	Idem.
31	Feliciano	Magdalena.
32	Hylario José d'Almeida	Pirahy.
33	Vicente Fróes	Petropolis.
34	Antonio	Itaborahy.
35	Tiburcio	Valença.
36	Mathias	Magdalena.
37	Raymundo	Idem.
38	Cypriano	Idem.
39	José Marques	Idem.
40	Antonio Guarulho	Idem.
41	Manoel José Marques	Idem.
42	Geraldo José Cardoso	Idem.
43	Manoel Delfino	Idem.
44	Eleuterio Xavier	Idem.
45	Luiz Lozan	Valença.
46	Felismino José Ferreira	Macahé.
47	Rufino de Almeida	Nictheroy.
48	Manoel Leite	Idem.
49	Pedro	Magdalena.
50	Constantino	Macahé.
51	Evencio	Idem.
52	André	Nictheroy.
53	Antonio Caldina Guimarães	Rio Bonito.
54	Manoel Pereira da Costa	Idem.
55	André	Iguassú.
56	Manoel dos Santos	Itaborahy.
57	Antonio	Idem.
58	Francisco da Silva	Nictheroy.
59	Alberto	Pirahy.
60	Manoel Teixeira de Oliveira	Cantagallo.
61	Ignacio Custodio dos Santos	S. João da Barra

Numeros	NOMES	Procedencias
62	Eugenio da Silva Nunes	Nictheroy.
63	Antonio José Ferreira da Cunha	Idem.
64	Serajião	Valença.
65	João Dias da Costa	Parahyba do Sul.
66	Feliciano Augusto da Silva	Idem.
67	José da Silva Guimarães	Itaguahy.
68	Miguel	Barra Mansa.
69	Domingos	Idem.
70	Constantino	Nictheroy.
71	Izaias	Cantagallo.
72	Arnobio	Idem.
73	Sebastião	Idem.
74	Jeronymo Joaquim Antonio de Mendonça	Rio Bonito.
75	José da Silva Braga	Nictheroy.
76	Luiz da Silva Amaral	Iguassú.
77	Zeferino Martins	Itaguahy.
78	Cincinato	Idem.
79	Roberto Leão de Souza	Nictheroy.
80	José Theodoro Vidal	Idem.
81	Evaristo	Capivary.
82	Benedicto Basilio de Carvalho	Cantagallo.
83	Lucio	Vassouras.
84	Manoel Antonio dos Santos	S. João da Barra.
85	Americo José Tito da Conceição	Nictheroy.
86	Ephraim Nogueira Alves	Idem.
87	Baptistino Antonio Alves	Rio Bonito.
88	Virgilio de Oliveira Neves	Sapucaia.
89	Adriano	Idem.
90	Valentim	Cantagallo.
91	José	Idem.
92	Ambrozio	Nictheroy.
93	Aprigio Antero Ramado	Macahé.
94	Luiz Pacheco	Padua.
95	José Faustino da Silva	Idem.
96	Benidicto Pereira do Nascimento	Barra Mansa.
97	João Francisco de Oliveira	Vassouras.
98	Eduardo	Macahé.
99	Bernardo Bento da Costa	Iguassú.
100	Arthur Bernardino Falcão	Nictheroy.
101	Hygino Marinho	Rio Bonito.
102	Modesto Pereira de Mattos	Nictheroy.
103	Euzebio	Valença.
104	Antonio Pires Rodrigues	Pirahy.
105	Americo Brazileiro	Nictheroy.
106	João Manoel	Rezende.
107	Evaristo da Veiga	Nictheroy.
108	Guilherme Ferreira Barbosa	Magdalena.
109	Candido Pinto da Fonseca	Cabo Frio.
110	Januario Martins Teixeira	Idem.
111	Affonso Cypriano	Magdalena.
112	Benedicto	Macahé.
113	Sebastião José de Arruda	Rezende.
114	Thomé	S. Fidelis.
115	José Rodrigues da Silva	Iguassú.
116	João de Deus	Magdalena.
117	Felix Carreira	Cantagallo.
118	Theophilo de Queiroz	Idem.
119	Herculano Marques	Parahyba do Sul.
120	Primo da Cunha	Vassouras.
121	Fernandes Antonio da Cruz	Iguassú.
122	Sergio de Almeida	S. João do Principe.
123	Eleuterio Ribeiro	Iguassú.
124	Marciano Teixeira	Barra Mansa.
125	Hilario de Sant'Anna	Cantagallo.
126	Thomaz Pereira Gárcia	Vassouras.

Numeros	NOMES	Procedencias
127	Anacleto José	Rezende.
128	Ladislau	Idem.
129	João Avelino Gomes	Magdalena.
130	Querino Rodrigues da Silva	Vassouras.
131	Raymundo Ferreira de Moraes	Magdalena.
132	José Ferreira de Moraes	Idem.
133	Christiano Felippe	Idem.
134	Vostalnio Alves Coelho	Idem.
135	José	Vassouras.
136	Satyro José Lourenço	Cantagallo.
137	Arão Corrêa	Rio Bonito.
138	Modesto de Souza	Barra Mansa.
139	Antonio	Nictheroy.
140	Romão Pereira da Silva	Rezende.
141	Benedicto Nogueira	S João do Principe.
142	Emygdio Candido de Oliveira	Nictheroy.
143	Emygdio Francisco Pereira de Andrade	Rio Bonito.
144	Alfredo Barboza	Vassouras.
145	José Esteves de Souza	Magé.
146	Leonel Saxes	Barra Mansa.
147	Antonio	Idem.
148	Tito	Magdalena.
149	Victorino Antonio Ferreira	Macahé.
150	Gastão Antonio da Motta	Capivary.
151	João Thomaz da Rosa	Vassouras.
152	Ludgero de Souza	Idem.
153	Amancio	Valença.
154	Manoel Francisco da Rosa	Cabo Frio.
155	Francisco Freire da Silva Bessa	Idem.
156	Zacharias Rodrigues Ferreira	Itaguahy.
157	Manoel Nunes	Estrella.
158	Alfredo dos Santos	Idem.
159	Agostinho Francisco	Idem.
160	Antonio Manoel Ribeiro	Idem.
161	Roberto Toscano da Costa	Campos.
162	Sabino Carneiro	Cantagallo.
163	Astolpho José de Freitas	S. Fidelis.
164	Avelino José Manhães	Nictheroy.
165	Guilherme Antonio Soares	Nova Friburgo.
166	Jorge de Santo Antonio	Parahyba do Sul.
167	Firmino Francisco Antunes	Idem.
168	Antonio José	Idem.
169	Firmino Corrêa de Castro	Vassouras.
170	Victorino de Almeida	Macahé
171	João Bernardo Corrêa	Nictheroy.
172	Manoel Pinto Porto	Macacú.
173	Francisco de Oliveira	Idem.
174	Ozorio Soares	Magé.
175	Carlos Albernaz	Idem.
176	João Justino de Almeida	Rezende.
177	Rufino Caetano	Barra Mansa.
178	Asterio Honorato	Idem.
179	Elyseu Anastacio	Idem.
180	João Gualberto	Vassouras.
181	David Antonio de Souza	Padua.
182	Christino Palhares	Cantagallo.
183	Benedicto Ribeiro Gonçalo	Nictheroy.
184	Ivo Antonic de Faria	Idem.
185	Carlos Francisco Freire	Idem.
186	Amaro José Ferreira	Macacú.
187	Alexandrino Jordão	Magé.
188	João Ferreira da Rocha	Nova Friburgo:
189	Casimiro da Fonseca Azevedo	S. Fidelis.
190	Miguel Joaquim Gomes da Silva	Magé.
191	Candido José Vieira	Capivary.

Numeros	NOMES	Procedencias
192	Manoel Corrêa da Silva	Vassouras.
193	Avelino Figueira	Maricá.
194	Fortunato de Almeida	Campos.
195	Francisco Fagundes Coelho	Araruama.
196	Gregorio Ignacio da Fonseca	Vassouras.
197	José Laurindo de Souza	Cordeiros.
198	José Militão	Magé.
199	Joaquim Vieira de Araujo	Sapucaia.
200	Sebastião Lopes Macedo	Rezende.
201	Nicoláu Breves	Rio Claro.
202	Candido Joaquim de Souza	Idem.
203	Henrique José da Silva	Saquarema.
204	Adolpho da Silva Caldas	Pirahy.
205	João Caldas	Idem.
206	João Maria	Cantagallo.
207	Henrique Gomes da Silva	Macacú.
208	Benedicto Alves	Idem.
209	Romão Manoel	Vassouras.
210	Affonso Dionizio Gonçalves	S. Fidelis.
211	José Benedicto dos Santos	Idem.
212	Christovão Lins	Sapucaia.
213	Geraldo Ribeiro Fortes	Iguassú.
214	Candido José da Silva	Rio Bonito.
215	José Delfino Corrêa	S. Fidelis.
216	Geraldo Ferreira	Nictheroy.
217	José Baptista	S. Fidelis.
218	Jacob de Lima	Idem.
219	João Pereira da Silva	Iguassú.
220	Sabino Gouvêa	Sapucaia.
221	Diamantino Adriano dos Santos	Valença.
222	Izaias Robrigues da Costa	Rio Bonito.
223	Luiz Joaquim da Fonseca	Macacú.
224	Luiz Moraes da Silva Ribeiro	Macahé.
225	Pedro Paulo	Itaborahy.
226	Augusto Manoel Ignacio	Nictheroy.
227	Benjamin Carolino Gomes	Maricá.
228	Francisco Luiz dos Santos	Macacú.
229	Joaquim José d'Almeida	Padua.
230	Manoel da Cruz Alves	Parahyba do Sul.
231	Gregorio Veiga	Sapucaia.
232	José Baptista	Magdalena.
233	Fagundes	Ipiabas.
234	Frutuozo Frazo	Mangaratiba.
235	Jesuino Antonio da Silva	Campos.
236	Albino Guimarães	Idem.
237	Thomé de Souza	Iguassú.
238	Simeão José Esteves	Valença.
239	Domingos de Sant'Anna	Parahyba do Sul.
240	Dionizio Francisco	Magé.
241	Ernesto Pereira Ramos	Cantagallo.
242	José Joaquim da Silva	Nictheroy.
243	Francisco de Oliveira	Saquarema.
244	Manoel de Moraes	Magé.
245	Martinho Rodrigues da Silva	Capivary.
246	Claudio Augusto Fernandes	Sapucaia.
247	Maximiano Ignacio Thomaz,	Nictheroy.
248	Francisco de Souza Cabral	Idem.
249	Satyro das Chagas	Idem.
250	Rafael de Queiroz Carreira	Sapucaia.
251	Thomaz Ventura do Amaral	Idem.
252	Alexandre	Parahyba do Sul.
253	Silvino Constancio de Barros	Idem.
254	Izidoro Silva	Idem.
255	Adão Florencio Ribeiro	Barra Mansa.
256	João Pedro	Rezende.

Numeros	NOMES	Procedencias
257	Luiz Firmo do Araujo	Nictheroy.
258	José Pedro Antonio Fernandes	Parahyba do Sul.
259	Sebastião Dias Adriano	Barra Mansa.
260	Antonio de Souza Pereira	Idem.
261	Francisco Henrique da Silva	Mictheroy.
262	Julio Francisco de Amorim	Idem.
263	Macario Antonio d'Asevedo	Valença.
264	Manoel Gonsalves	Sapucaia.
265	Francisco Nery Crespo	Idem.
266	João Laurindo do Nascimento	Parahyba do Sul.
267	Adolpho Lopes da Costa	Estrella.
268	José Antonio de Menezes	Idem.
269	Bertholdo José Martins	Idem.
270	Francisco Mendes da Silva	Itagualy.
271	Norberto José Antonio	Idem.
272	Alberto Ribeiro de Magalhães	Parahyba do Sul.
273	Quirino Marques de Siqueira	Nictheroy.
274	Geraldo de Almeida	Saquarema.
275	Manoel Antonio da Silva	Macacú.
276	João Alipio	Itagualy.
277	Pedro Firmino dos Santos	Nictheroy.
278	Saturnino Gomes da Silva	Idem.
279	Luiz Machado	Idem.
280	Saturnino Mariano	Cantagallo.
281	Mariano Dias d'Almeida	Parahyba do Sul.
282	Antonio Bento	Idem.
283	Celestino Machado	S. Fidelis.
284	Miguel Pereira de Moraes	Padua.
285	Manoel Zefirino Cabral	Magé.
286	Antonio Luiz Ferreira	Nictheroy.
287	Antonio José Ferreira	Idem.
288	Angelo Custodio	Pirahy.
289	Francisco Thomaz	Idem.
290	Zacharias Honorio	Valença.
291	Germano Antonio Ferreira	Iguassú.
292	Antonio Lopes de Magalhães	Vassouras.
293	Emilio Rodrigues dos Santos	Idem.
294	Alberto Bernabé Vieira	S. Fidelis.
295	Abel Antonio Paulo Corrêa	Idem.
296	Bento Novas da Rosa	Idem.
297	Silverio de Lionissa	Idem.
298	Paulino Martins de Freitas	Petropolis.
299	Manoel Augusto Espindola	Sapucaia.
300	Ricardo dos Santos	Barra Mansa.
301	João Marques	Parahyba do Sul.
302	Felippe Santiago Maciel	Idem
303	Mariano Ciriaco de Gouvêa	Pirahy.
304	Izidoro Leocadio da Silva	Maricá.
305	José Gomes de Freitas	Resende.
306	Antonio Pereira de Moraes	Idem.
307	Antonio Ferreira Lima	Idem.
308	Braz Vieira	Idem.
309	Ponciano Carlos Bondim	Marapicá.
310	Olimpio Bruno Pinto	Barra Mansa.
311	Conrado Antonio da Silva	Campos.
312	Luiz Alves da Silva	Idem.
313	Laurentino de Souza	Idem.
314	Pedro Manoel Martins da Silva	Idem.
315	Clemente Baptista Vieira	Macahé.
316	Serapião Fernandes Rodrigues	Idem.
317	Raymundo de Oliveira Pina	Parahyba do Sul.
318	Joaquim Luiz Machado	Idem.
319	Vigilato Roberto Carolino	Idem.
320	Antonio José Rodrigues	Idem.
321	Manoel Pinto d'Oliveira	S. Fidelis.

Numeros	NOMES	Procedencias
322	Leopoldino de Jesus	Macacú.
323	Anselmo Brun	Pirahy.
324	Manoel Francisco dos Reis	Nictheroy.
325	Justino da Costa	Idem.
326	Virgilio Antonio da Cruz	Macacú.
327	Antonio Gonsalves da Silva	Nictheroy.
328	Manoel da Costa Ribeiro	Macahé.
329	Venancio Joaquim Rosa	Vassouras.
330	Estevão Pinto de Carvalho	Pirahy.
331	Bento Machado Amaro	Macahé.
332	Salvador Pereira de Oliveira	Magdalena.
333	Firmino Innocencio da Costa	Pirahy.
334	José Thomaz	Barra Mansa.
335	Ramiro Arsindino da Silva	S Fidelis.
336	Marcos Clemente	Cantagallo.
337	Antonio Leite	Idem
338	Antonio Modesto	Maricá.
339	João Andrade Lima	Cabo.
340	Candido de Souza	Petropolis.
341	José Ferreira de Carvalho	Vassouras.
342	Avelino José Ribeiro	Nictheroy.
343	José de Souza	Itajahy.
344	Renato Teixeira de Carvalho	Cantagallo.
345	Flavio Pinheiro Valle	Capivary.
346	Simeão Patricio Moreira	S. João do Principe.
347	Ovidio Rodrigues da Silva	Pirahy.
348	Appollinario Monteiro de Barros	Petropolis.
349	Manoel Joaquim Domingues	Magé.
350	Porfirio Gomes da Silva	Pirahy.
351	Adolpho Pires	S. Fidelis.
352	Verissimo José Marcellino	Rezende.
353	Pacifico Antonio do Espirito-Santo	Parahyba do Sul.
354	Francisco Milicario	Idem.
355	Joaquim José Canuto	Petropolis.
356	João Canuto da Luz	Rezende.
357	José Ernesto de Macedo	Rezende
358	Cezario Pereira da Silva	Idem.
359	Jeremias Peixoto da Silveira	Idem.
360	José Joaquim Ribeiro	Pirahy.
361	Fiel José Fernandes	Iguassú.
362	Desiderio Neves	Vassoura.
363	Gabriel Heggendarme	S. Fidelis.
364	Thomaz da Fonseca Lontra	Idem.
365	Thomaz Lucio de Souza	Nictheroy.
366	Constantino Francisco	Idem.
367	Lourenço Baptista	Sapucaia.
368	João Pedro Gourbdde	Nova-Friburgo.
369	Francisco Leite	Cantagallo.
370	João Rodrigo de Silva	Parahyba do Sul.
371	Benedicto Oscar	Padua.
372	Izidoro José da Cunha	Cantagallo.
373	Rodolpho Pacino	Idem.
374	Manoel de Souza	Idem.
375	Benevenuto Freitas	Rezende.
376	Accacio Domingos de Oliveira	Vassouras.
377	Francisco Gentil	Cantagallo.
378	Cecilio de Souza Elias	Parahyba do Sul.
379	Ivo da Cunha	Magdalena.
380	Marcolino Eugenio	Idem.
381	Silverio Gomes	S. Fidelis.
382	Aleixo Pereira da Silva	Cantagallo.
383	Manoel Joaquim Fernandes	Iguassú.
384	Firmino Lucas Ferreira	Padua.
385	Manoel da Conceição	Nictheroy.
386	Antonio José Torres	Friburgo.

Numeros	NOMES	Procedencias
387	Sebastião Antonio Pereira	Iguassú.
388	Antonio Machado	Barra de S. João.
389	Martinho Pereira da Silva	Vassouras.
390	Claudino Erancisco da Silva	S. João do Principe.
391	Galdino Eduardo Gato	Padua.
392	Jordão Antonio Fiuza	Nictheroy.
393	Benedicto Pires	Magdalena.
394	André Lima	Rezende.
395	Antonio Garcia de Menezes	Padua.
396	João Mariano de Alcantara	Cantagallo.
397	Germano Antonio	Carmo.
398	Bernardo da Costa e Silva	Idem.
399	Erancisco Rosa Pinto	Nictheroy.
400	Pedro Alves da Silva	Sapucaia.
401	Autonio Ferraz de Araujo	Idem.
402	Angelo da Silva	Cantagallo.
403	Firmino Antonio Formozo	Petropolis.
404	Firmino José de Freitas	Idem.
405	Antonio d'Almeida	Pirahy.
406	Caio Ramos	Idem.
407	Celestino	Idem.
408	Manoel Ignacio da Silva	Nictheroy.
409	Manoel Pereira Bonsino	Macahé.
410	Braz Pereira	Pirahy.
411	Laurentino Freitas dos Santos	Magdalena.
412	Miguel Joaquim de Souza	Vassouras.
413	Henrique Messias	Idem.
414	Aleixo Souza	Idem.
415	Sergio Joaquim Gregorio	Idem.
416	Pedro Paschoa	Carmo.
417	Benedicto Pereira de Carvalho	Rio Bonito.
418	Jose Conrado Pereira	Vassouras.
419	Thimoteo da Silva	Pirahy.
420	Manoel Henrique dos Anjos	Nictheroy.
421	Eleutereio Dias Segundo	Parahyba do Sul.
422	Luiz Carlos Ribeiro	Idem.
423	Manoel Baptista	Parahyba do Sul.
424	Olimpio Antonio Daniel	Idem.
425	Francisco Pinto d'Oliveira	Nictheroy.
426	Carlos Rodrigues Chaves	Araruama.
427	Jacob de Faria	Barra Mansa.
428	João da Costa Florindo	Nictheroy.
429	Antonio d'Azevedo Ramos	Valença.
430	Satyro Francisco d'Almeida	Cantagallo.
431	João Pereira	Parahyba do Sul.
432	Honorio Luiz Gomes	Magé.
433	João Pedro Dias	Paraty.
434	Eleuterio de Souza Lima	Macahé.

Secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho d 1889.

O chefe de secção

João Antonio d'Almeida.

N. 6

Voluntarios remettidos para a Marinha de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Domingos Pinheiro	S Fidelis.
2	Luiz Pinto de Paiva	Parahyba do Sul.
3	Joaquim Januario	Idem
4	Francisco Manoel dos Santos	Rio Bonito.
5	Felippe Santiago	Cantagallo.
6	Ernesto Joaquim Antonio	Nictheroy.
7	Geraldo Lessa	Rio Bonito.
8	Joaquim José de Sant'Anna	Magdalena.
9	Antonio Pires Rodrigues	Pirahy.
10	Ventura Lopes dos Santos	Vassouras.
11	Ignacio Marcellino Barbosa	Parahyba do Sul.
12	Arthur Jeronymo da Silva	Sapucaia.
13	Gonçalo Pereira Nogueira	Nictheroy.
14	Processio	Idem.
15	Ramiro	Barra-Mansa
16	Geraldo Francisco de Souza	Macahé.
17	Juvencio do Nascimento	Valença.
18	Luiz	Friburgo.
19	José Nicodemos	Sapucaia.
20	Rosendo Ribeiro da Silva	Idem.
21	Luiz Martins da Silva	Campos.
22	Manoel Agostinho	S. Fidelis.
23	Joaquim Ignacio da Silva	Magé.
24	Firmino Vitalino	Maricá.
25	Trajano Ernesto	Parahyba do Sul.
26	Manoel Augusto dos Santos	Itaborahy.
27	Felippe Gonçalves	Pirahy.
28	Antonio José de Mattos	S. João do Principe.
29	Honorio Francisco Amarante	Nictheroy.
30	Antonio Ventura	Sapucaia.
31	Manuel da Costa Ribeirão	Barra-Mansa.
32	Manoel	Cantagallo.
33	Francisco Leite	Idem
34	Victorino Pereira Pinto	Padua.
35	Amaro Pereira Cardoso	Nictheroy.
36	Manoel Francisco	Idem.
37	José Valerio Ubaldino	Rio Bonito.
38	Manoel Fortunato	Parahyba do Sul.
39	Boaventura	Nictheroy.
40	Joaquim Luiz dos Santos	Vassouras.
41	José Gomes da Silva	Nictheroy.
42	Antonio José da Silva	Valença.
43	Manoel Francisco da Silva	Idem.
44	Manoel Sabino	Parahyba do Sul.
45	João Antonio	Idem.
46	Miguel Francisco de Oliveira	Nictheroy.
47	Joaquim Gonsalves	Parahyba do Sul.
48	Thomaz Joaquim Ferreira	Itaborahy.
49	Joaquim José Ferreira	Carmo.

Secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889.

O chefe de secção,

João Antonio d'Almeida.

N. 7

Desertores remettidos para o exercito de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

Numeros	NOMES	Procedencias
1	José Pereira Pinto	Nictheroy.
2	Antonio Lins	Itaguahy.
3	Americo Brasil	Valença.
4	Antonio Alves da Gama e Silva	Barra-Mansa.
5	Raymundo José de Lima	Iguassú.
6	Francisco Rodrigues Gonçalves	Idem.
7	Antonio José dos Santos	Idem.
8	João Pinto de Oliveira	Barra-Mansa.
9	Mizael de Medeiros Bittencourt	Iguassú.
10	Rogerio da Silva Ribeiro	Idem.
11	Antonio José Pereira d'Oliveira	Vassouras.

Secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889.

O chefe de secção

João Antonio d'Almeida.

N. 8

Desertores remettidos para a armada de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Isidoro de Castro Junior	Nictheroy.
2	Hermenegildo Pinto Ferreira	Cabo-Frio.
3	João José de Abreu	Nictheroy.
4	Franklin Francisco Xavier	Idem.
5	Liberalino Rodrigues Monteiro	Idem.
6	João Barbosa	Itaguahy.
7	Cariolano	Estrella.
8	Segundino José Alves	Parahyba do Sul.
9	Guilherme Joaquim de Sant'Anna	Nictheroy.
10	Manoel Antonio	Idem.
11	Manoel Fernandes dos Santos	Idem.
12	Antonio Martins do Nascimento	Idem.
13	Americo Francisco da Silva	Idem.
14	Manoel Saturnino	Sapucaia.

Secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889.

O chefe de secção,

João Antonio d'Almeida.

N. 9

Menores remettidos para a marinha de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Cosmo Alcixo	Nictheroy.
2	Manoel	S. João do Principe.
3	Antonio Joaquim	Nictheroy.
4	Zacarias	Cordeiros.
5	Roque Fraga	Campos.
6	Saturnino José Antonio	Nictheroy.
7	José Luiz Rodrigues	Idem.
8	Emerenciano	Idem.
9	Henrique Braga	Idem.
10	Cyrillo	Idem.
11	Delfino	Idem.
12	Francisco Fernandes Ferreira	Idem.
13	Aldano	Rezende.
14	Benedicto Gonsalves de Moura	Macahé.
15	Julio Paz dos Santos	Nictheroy.
16	Horacio	Mendes.
17	José	Nictheroy.
18	Theophilo	Barra-Mansa.
19	Luiz	Itaguahy.
20	Leoncio	Nictheroy.
21	Frederico	Petropolis.
22	Emilio Manoel Pereira	Nictheroy.
23	Mamede Reinaldo	Idem.
24	José Macahé	Barra-Mansa.
25	José Francisco Leal	Nictheroy.
26	Antonio de Freitas Almeida	Idem.
27	Roque Chile	Rezende.
28	Carlos Pinto Duarte	Rio Bonito.
29	João Benedicto	Pirahy.

Secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889.

O chefe de secção

João Antonio d'Almeida.

N. 10

Titulos de carroceiros e cocheiros espedidos de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

TILBURYS	CARROÇAS	CARROS	TOTAL
1	12	3	16

Secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de junho de 1889.

O chefe de secção

João Antonio d'Almeida.

N. 11

Mappa da força do Corpo Policial estacionada em diversos pontos da provincia do Rio de Janeiro

Ns.	CLASSIFICAÇÃO	Força destacada
1	Angra dos Reis	
2	Araruama	9
3	Arrozal	5
4	Amparo	4
5	Belêm	4
6	Barra de S. João	2
7	Barra do Pirahy	5
8	Barra-Mansa	9
9	Bemposta	13
10	Brejo	3
11	Bom Jardim de Cantagallo	3
12	Cabo-Frio	3
13	Capivary	8
14	Cambucy	3
15	Cordeiros	3
16	Campos	3
17	Cantagallo	61
18	Cidade do Pirahy	13
19	Carmo de Cantagallo	8
20	Campo Bello	4
21	Commercio	3
22	Cordeiro de Cantagallo	4
23	Dôres do Pirahy	5
24	Desengano	4
25	Divisa	5
26	Espirito Santo de Barra Mansa	3
27	Estrella	3
28	Thomazes	2
29	Friburgo	3
30	Ilha Grande	4
31	Iguassú	2
32	Itaborahy	5
33	Itaguahy	5
34	Itaipú	6
35	Ipiabas	1
36	Andayassú	6
37	Itaioca	3
38	Jurujuba	1
39	Lage de Muriahé	1
40	Magé	3
41	Mangaratiba	6
42	Macacú	4
43	Maxambomba	5
44	Maricá	4
45	Merity	7
46	Macahé	3
47	Miracema	18
48	Mendes	6
49	Macacos	6
50	Macuco	4
51	Monte-Verde	2
52	Macabú	1
53	Natividade de Carangola	2
54	Petropolis	3
55	Paraty	22
56	Porto das Caixas	6
57	Porto Real	3
58	Parahyba do Sul	2
59	Parahybuna	15
60	Passa Tres	5
61	Ponte Nova	3
62	Porto da Ponte	7
63	Paty do Alferes	2
64	Pilar	2
65	Porto Velho do Cunha	2
66	Quatis da Barra-Mansa	2
67	Queimados	3
68	Quissamã	3
69	Rumo	4
70	Rodeio	3
	Somma a transportar	391

Ns.	CLASSIFICAÇÃO	Força destacada
	Transporte	391
71	Rezende	18
72	Rio Claro	5
73	Apparecida	3
74	Itacurussá	1
75	Arraial da Penha	3
76	Areal	3
77	Venda das Pedras	2
78	Entre Rios	1
79	Boa Vista	3
80	S. Joaqoim da Barra-Mansa	3
81	S. Gonçalo	2
82	Santa Cruz do Monte Alegre	4
83	Surrahy	6
84	Saquarema	5
85	S. Fidelis	11
86	S. João da Barra	9
87	S. José de Leonissa	4
88	Senhor Bom Jesus de Itobapoana	4
89	Santo Antonio de Padua	10
90	S. José do Rio Negro	4
91	Santo Antonio de Itabapoana	2
92	S José da Boa Morte	2
93	Santa Maria Magdalena	13
94	S. Sebastião do Alto	3
95	S. João do Principe	9
96	Estação de Sant'Anna	3
97	Santa Thereza de Valença	5
98	Santo Antonio do Rio Bonito	8
99	Sapucaia	6
100	Sumidouro	5
101	S. Sebastião do Rio Bonito	4
102	S. João do Paraiso	4
103	S. Pedro e S Paulo	3
104	Santa Izabel do Rio Preto	4
105	S Sebastião do Parahyba	2
106	Santo Antonio de Carangola	6
107	Sant'Anna dos Tocos	4
108	S Francisco de Paula	4
109	S. José do Bom Jardim	3
110	Sacra Familia do Tinguá	5
111	S. José do Turvo	3
112	S. José do Ribeirão	1
113	Santa Rita das Frecheiras	3
114	Santa Rita do Rio Negro	4
115	Therezopolis	2
116	Tapera	2
117	Triumpho	3
118	Villa do Rio Bonito	6
119	Villa Nova	5
120	Varre-Sahe	2
121	Valença	15
122	Vassouras	14
123	Ventania	2
124	Vargem Grande	4
125	Boa Esperança	1
126	Aldêa de S Pedro	2
127	Diligencias (praças)	21
	Somma dos destacamentos	676
	Força existente na capital em serviço	102
	Licenciados	12
	Doentes	43
	Presos	2
	Promptos, inclusive musicos, officiaes, ordenanças e bombeiros	244
	Faltão para o completo	121
	Estado completo	1.200

Rio, 30 de Junho de 1889.—O chefe de secção.—*João Antonio de Almeida.*

N. 12

Correspondencia de 1 de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

NUMERO DE MINUTAS					OFFICIOS EXPEDIDOS					TOTAL
PRESIDENCIA	DIVERSAS	DELEGADOS	SUBDELEGADOS	PORTARIAS	PRESIDENCIA	DIVERSOS	DELEGADOS	SUBDELEGADOS	PORTARIAS	
1.224	2.239	1.969	469	680	1.224	2.239	1.969	469	680	13.162

Secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de junho de 1889.

O chefe de secção

João Antonio d'Almeida.

N. 13

QUADRO DAS PRISÕES DA PROVINCIA

CADEIAS E DETENÇÕES	Proprio provincial	Quantos presos póde conter	Segura	Salubre	OBSERVAÇÕES
Cadeia de Angra dos Reis	Sim	12	Sim	Sim	
» da Barra Mansa	»	40	»	»	
» de Campos	»	60	Sim	»	Está em máo estado e trata-se de construir outra.
» de Cabo Frio	»	30	Sim	»	
» de Capivary	»	20	Não	»	
» de Cantagallo	»	24	Sim	»	Precisa de reparos.
» de Iguassú	»	40	»	Não	
» de Magé	»	30	»	»	
» de Maricá	»	60	»	Sim	
» de Nova Friburgo	»	30	Não	»	
» da Parahyba do Sul	»	30	Sim	Não	
» de Paraty	»	30	»	Sim	Precisa de reparos.
» de Petropolis	»	16	»	»	Precisa ser augmentada e caiada.
» de Rezende	»	24	»	»	Precisa de melhoramentos.
» do Rio Bonito	»	24	»	»	
» do Rio Claro	»	12	»	»	
» de Santa Maria Magdalena	»	16	»	»	
» de Sant'Anna de Macacú	»	16	»	»	
» de S. João da Barra	»	35	»	»	
» de S Fidelis	»	40	Não	»	Precisa de melhoramentos.
» de Santo Antonio de Padua	»	20	Sim	»	
» de S João do Principe	»	20	»	»	
» de Saquarema	»	24	»	»	
» de Valença	»	24	Não	Não	
» do Carmo	Municipal	8	»	»	
» da Estrella	»	30	Sim	Sim	Precisa de caiadura.
» de Itaborahy	»	20	Não	»	
» de Itaguahy	»	15	»	Não	Imprestavel.
» de Pirahy	»	25	Sim	Sim	
» de Sapucaia	»	10	Não	Não	Imprestavel.
» de Vassouras	»	54	Sim	Sim	
» de Araruama	Alugado	8	Não	Não	
» da Barra de S. João	»	12	Sim	Sim	
» de Macahé	»	16	Não	Não	Imprestavel.
» de Mangaratiba	»	20	»	»	
Detenção de Mambucaba	»	10	Sim	Sim	
» da freguezia de S. Vicente de Paula	»	4	»	»	
» da » do Espirito Santo	»	12	»	»	
» da » de Nossa Senhora do Rosario dos Quatis	»	12	»	»	
» da » de Nossa Senhora do Amparo	»	12	»	»	
» da » de S. Joaquim	»	6	Não	Não	
» da » do Carmo (Sumidouro)	»	3	»	»	
» da » de Merity	»	5	Sim	Sim	
» da » de Marapicú	»	5	»	»	
» da » de Jacotinga	»	10	»	»	
» da » de Suruhy	»	5	»	»	
» da » de Paquequer	»	4	»	»	
» da » do Arrozal	»	4	»	»	
» da » de Campo Bello	»	8	»	»	
» da » de Santo Antonio de Capivary	»	4	»	»	
» da » de S. Sebastião do Alto	»	8	»	»	
» da » de S. José do Bom Jardim	»	4	Não	Não	
» da » de Passa Tres	»	10	Sim	Sim	
» da » de Matto Grosso	»	6	»	»	
» da » de Correntezas	Municipal	6	»	»	

2ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, Nictheroy, 30 de junho de 1889.

O official, *José A. Delcarpio V. de Queiroz Carreira.*

RELATORIO

DO

ADMINISTRADOR DA CASA DE DETENÇÃO

DA

CAPITAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Casa de Detenção da Provincia do Rio de Janeiro

Nictheroy, 25 de julho de 1889.

Illm. e Exm. Sr.

Cumprindo o que preceitùa o art. 151 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, tenho a honra de apresentar a V. Ex. o mappa do movimento dos presos desta casa, durante o tempo de 1 de junho de 1888 a 30 de junho de 1889.

Solicito de V. Ex. attenção sobre as considerações que julgo conveniente fazer do estado actual deste estabelecimento, com relação aos melhoramentos que se tornam ainda de mister prover.

Excluida a sala destinada ao pessoal da administração, existem: o salão do corpo da guarda, a entrada e o vão da escada que fórma um pequeno quarto, onde pernoita o chaveiro, o páteo de pequenas dimensões, um tanque para banhos, dous xadrezes, sendo um maior para recolher presos durante a noite, e uma outra prisão espaçosa, destinada ás mulheres; havendo mais ainda uma prisão obscura, contigua a um desses xadrezes, para a punição dos presos transgressores do regulamento. Bem assim, existem mais duas prisões que podem conter cerca de 120 presos: uma collocada no pavimento superior, que serve para os custodiados e condemnados a prisão simples; e a outra no pavimento terreo, destinada aos galés, sendo ambas sufficientemente ventiladas, e com as precisas condições de segurança, devido aos melhoramentos que hão soffrido.

Na prisão do pavimento superior, ha tres compartimentos, um para guarda de objectos pertencentes aos presos, outro para castigos disciplinares, e o terceiro para reclusão dos presos incommunicaveis.

Na prisão do pavimento terreo acha-se tambem presos de outras classes, e o mesmo acontece na do superior, isto é, a consequencia de falta de commodos, o que occasiona achar-se actualmente maior numero de presos do que o que póde comportar, razão pela qual nesta parte não é possivel executar-se o que prescreve o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Melhoramentos feitos

Pelos proprios presos foi caiado novamente todo o interior do edificio, e foram feitas barras a colla. A oleo foram tambem feitas algumas barras e pintados os sócos e grades das portas das duas prisões.

Fizeram-se tambem diversos concertos nas latrinas de todas as prisões ; sendo as do pavimento terreo substituidas por novas, de outro systema conservando maior asseio.

Remoção de condemnados

Desta casa em diversas datas foram removidos para a Penitenciaria afim de cumprirem as respectivas penas dezoito sentenciados.

Enfermaria

Funcciona no pavimento superior deste estabelecimento a enfermaria dos presos, com a devida regularidade, e a prestar-se ao fim a que é destinada, principalmente agora que se acham as paredas guarnecidas de madeira, ficando assim com a devida segurança, bem assim foi collocada uma pequena caixa de zinco para agua, por cima da latrina existente, que foi substituida por outra do novo systema; tendo-se collocado no pateo uma bomba com o fim de conduzir agua para a dita caixa, sendo tambem pintada a olio toda a enfermaria. Nella tambem tem sido tratados sentenciados vindos de diversos municipios da provincia, por não poderem nos mesmos serem tratados. No periodo decorrido de 1 de julho até esta data o movimento foi o seguinte : Existiam 23, entraram 185, sahiram com alta 157, falleceram 13, ficaram em tratamento 38, dos fallecidos foram 10 galés, e 3 sentenciados. Figura maior numero de fallecimentos do que o anno anterior, em consequencia de continuarem a virem dos diversos municipios, da provincia, presos enfermos, em estado gravissimo, e desses falleceram dous.

O Dr. Carlos Maximiano de Azevedo e Silva, continúa a funccionar como medico dos presos, com zelo e dedicação; sendo digno de mensão o encarregado da enfermaria Francisco José de Castro Villela.

Estado sanitario

Continúa a ser satisfactorio o estado sanitario deste estabelecimento; tanto que tendo reinado com maior intensidade nesta cidade a febre amarella, neste estabelecimento não se deu um só caso, por mais insignificante que fosse; sendo certo ter aparecido alguns casos da epedemia beriberi, porém, esses mesmos tem desapparecido sem que fosse fatal aos que foram atacados desse mal.

Disciplina

Reina a maior disciplina entre os presos para com o administrador e de mais empregados.

Continuam a prender a lêr e escrever, occupando-se no tempo em que permanecem nas prisões, no fabrico de chapéos de palha e outros mistéres.

Após a semana santa apresentou-se nesta casa, o digno vigario desta freguezia, conego João Aureliano Corrêa dos Santos, que com diversos sacerdotes, durante dous dias confessaram 99 presos, preparando-os para receberem a sagrada communhão, voltando no dia seguinte, fez uma eloquente pratica, e administrou a communhão aos presos.

A este acto assistiram grande numero de pessoas, tocando durante elle a banda de musica do corpo policial, e estando o estabelecimento convenientemente preparado para a mesma solemnidade.

Alimentação

Acha-se encarregado do fornecimento da alimentação dos presos, em virtude do contrato celebrado nessa repartição, o tenente Luiz Paulino de Santa Anna, que o tem perfeitamente bem cumprido.

Vestuario

Os presos recebem o vestuario necessario, sendo esse fornecimento em igual quantidade a dos annos anteriores.

Melhoramentos a fazer

Outros se tornam necessarios, além dos melhoramentos que já mencionei.

Continúo a instar, como medida hygienica, e á bôa saude dos presos, em fazer-se um patéo nos fundos das prisões, ao lado do morro, onde ha para isso espaço sufficiente, afim de que os infelizes a ella recolhidos possam respirar o ar livre, e gozar de algum recreio, conforme prescreve o regulamento; collocação de vidraças nos vãos das janellas, que ficam ao lado das portas dos dous pavimentos, afim de evitar a entrada das aguas da chuva, lugar este onde se acham collocados os guardas; duas rêdes de arame novas para as janellas do pavimento terreo; uma porta de vidraça na prisão das mulheres, para impedir que as aguas pluviaes nella penetrem; substituir por novas as tres guaritas que se acham collocadas ao lado do morro, visto estarem as existentes impres-taveis; collocação do lagedo que falta em frente ao estabelecimento, para impedir que augmente a humidade que já existe na prisão de baixo; substituir as latrinas da prisão do pavimento superior por outras do mesmo systema da do pavimento terreo, afim de haver maior asseio; calafetar todo o soalho do estabelecimento; reparar diversos lugares no soalho da prisão do pavimento terreo; collocar sete rêdes de arame nas janellas da enfermaria.

Illuminação

Continùo a instar pela illuminação no exterior do edificio: é a unica repartição publica que em consequencia dessa falta, deixa de ser illuminada a gaz, nos dias de festa nacional.

Escripturação

Está em dia toda a escripturação dos livros desta casa a cargo do escrivão, empregado este que tem sempre primado no cumprimento dos seus deveres; quanto aos de registro de portarias e correspondencias desta administração, está um pouco atrasada, em consequencia de diversas licenças ao ex-ama-

nuense encarregado desse serviço, entretanto está em mãos do actual amanuense, o que espero em breve ficar em dia; todos os mais empregados tem cumprido os seus deveres.

Termino esta pequena exposição; as lacunas V. Ex. supprirá, restando-me os bons desejos de não só satisfazer o preceito da lei, como cumprir as ordens que de V. Ex. recebi.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. Exm. Sr. Dr. Antonio Arnaldo de Oliveira, digno chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

O administrador,

LUIZ NERY DA SILVA.

RELATORIO

DO

DIRECTOR DA PENITENCIARIA

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Directoria da penitenciaria da provincia do Rio de Janeiro, 30 de junho de 1889

ILLM. E EXM. SR.

Venho cumprir o dever de ralatar a V. Ex. o estado desta Penitenciaria, assim como o seu movimento sanitario durante o anno comprehendido entre 1° de julho de 1888 e 30 de junho de 1889.

No correr da minha exposição terei a honra de apresentar á V. Ex. as providencias, que o estudo e a experiencia me ensinaram ser indispensaveis para a prosperidade deste estabelecimento.

Comquanto saiba, que a maior parte dos melhoramentos que proponho, só poderáõ ser attendidos em virtude de lei especial, estou certo de que V. Ex. os conseguirá, dignando-se fazer chegar ao seio da illustrada assembléa legislativa provincial as minhas reclamações, que em parte são, por assim dizer, o prolongamento das supplicas dos penitenciarios, porque dellas dependem sua saude e sua vida.

Se como V. Ex. sabe, o estado ou a sociedade, usando do direito de privar o cidadão de sua liberdade de acção natural, como meio de retribuição, repressão e intimidação penaes, contrahe a obrigação absoluta de prover sua existencia physica, sua educação moral e intellectual, não se póde esperar da honrada representação provincial, senão o cumprimento desse compromisso, maximé se uma palavra autorisada, como a de V. Ex., lembrar-lhe a urgente e indispensavel necessidade de realizal-o.

DO SYSTHEMA PENITENCIARIO

O systhema penitenciario observado neste estabelecimento é o de Auburn, melhorado pela abolição do castigo corporal e por uma classificação, baseada no comportamento dos sentenciados, concedendo-se a cada uma das tres classes estatuidas vantagens progressivas.

No relatorio que apresentei o anno passado ao digno antecessor de V. Ex. e que mereceu o louvor da imprensa da Côrte, tratei embora succintamente, dos diversos symptomas penitenciarios conhecidos, diffini-os, comparei-os e in-

diquei suas vantagens e inconveniencias, e terminando optei pelo systema progressivo irlandez, estatuido por Sir W. Crofton, porque convenci-me ser elle o que melhor corresponde aos dous fins principaes da pena—a intimidação e a emenda.

Assim pensando, pedi a reforma do systema penitenciario observado neste estabelecimento, approximando-o o mais possivel do regimen progressivo irlandez, já que a nossa legislação não permitte, que este seja estabelecido na sua integra. Nessa reforma lembrei que se devia estatuir:

Um periodo inicial de oito a nove mezes de reclusão cellular, não tão severa como a usada no regimen de Philadelphia, permittindo-se aos condemnados que assistam em commum ás aulas, e aos officios divinos, occupando-os em trabalhos leves e alimentando-os parcamente durante o primeiro mez;

Um systema de classificação progressiva, baseado no merecimento do penitenciario, provado por meio de marcas ou premios obtidos segundo o seu comportamento, trabalho e estudo, concedendo se a cada uma das classes vantagens progressivas de modo que estimulem os sentenciados a conquistar suas promoções;

A permissão para o director apresentar aos presidente da provincia, como digno de merecer o perdão do poder moderador, o sentenciado que, tendo cumprido 2/3 de sua pena, haja obtido um certo numero de marcas comprobativas de seu optimo comportamento, assiduidade no trabalho e applicação ao estudo;

O maior desenvolvimento possivel da instrucção intellectual, moral e religiosa dos sentenciados;

A creação de maior numero de officinas ou então de uma grande fabrica.

Submettendo ao sabio criterio de V. Ex. estas bases da modificação, que julgo indispensavel no regimen observado nesta Penitenciaria, creio cumprir um dever do cargo que occupo.

DO EDIFICIO

Esta Penitenciaria consta apenas de um raio, inaugurado em 6 de julho de 1885, de uma casa onde reside o director e funcciona a secretaria, além de outras pequenas que constituem a cozinha, a lavanderia e o quartel.

O edificio principal carece de para-raios.

O systema de latrinas e esgotos que foi adoptado neste estabelecimento, o de fossa fixa, está hoje condemnado pela sciencia, deve ser substituido pelo de encanamento até o mar ou pelo de fossa movel com os aperfeiçoamentos modernos.

E' de urgente necessidade a construcção das muralhas que devem fechar

todo o terreno da Penitenciaria, para que os sentenciados possam fazer exercicios hygienicos em pleno ar, sem a possibilidade de evadir-se.

Não é menos necessaria a edificação de commodos apropriados para officinas, arrecadações, refeitorio e aposento de guardas.

DAS OFFICINAS

As unicas officinas estabelecidas nesta Penitenciaria são a de sapateiro, a de artefactos de palha e uma pequena de alfaiate. As duas primeiras progrediram regularmente emquanto não appareceu a epidemia de béri-béri, que as privou de alguns bons operarios, concorrendo tambem para este decrecimento a sahida de varios sentenciados que terminaram suas penas.

A pequena officina de alfaiate, cujo mestre era um sentenciado, tambem perdeu muito com a sahida deste preso, que completou a sentença. No entretanto o producto total destas officinas foi maior neste anno do que no passado, pela razão de ter produzido maior numero de calçado a officina de sapateiro e terem seus effeitos obtido melhor preço em razão de um contrato feito com o corpo policial, desde janeiro deste anno, para o fornecimento de calçado a 6$ cada par.

Em virtude da epidemia de béri-béri, ultimamente desenvolvida neste estabelecimento, tendo produzido menos a officina de sapateiro, recommendou me o digno antecessor de V. Ex., que eu comprasse o calçado que fosse preciso para completar os pedidos do corpo policial, sempre que não chegasse o fabricado na officina. Com effeito assim procedi e tendo comprado 244 pares de botinas por 1:373$400, inclusive as despezas de transporte, forneci-os ao corpo policial pela quantia de 1:464$000, resultando um saldo de 90$600 com que entrei para os cofres provinciaes.

As officinas continuam a funccionar no estreito e acanhado espaço, comprehendido entre os 4 lados do rectangulo formado pelo unico raio edificado desta penitenciaria, porque ainda não foram construidas as salas adequadas para esse fim, conforme tenho reclamado. Além das vantagens hygienicas que trariam ellas aos sentenciados, não correria tanto perigo a vida dos guardas, que agora são obrigados, para manterem o silencio, a permanecer no meio dos sentenciados, armados com os instrumentos proprios de sua profissão.

Sem accommodações apropriadas e com a exiguidade da verba de 3:000$ consignada na lei de orçamento provincial para todas as necessidades desta Penitenciaria, inclusive para o pagamento de sua illuminação, é de todo impossivel crear-se maior numero de officinas, de modo a darem-se aos sentenciados as profissões, que mais convierem á sua capacidade, garantindo-se lhes assim um meio de subsistencia depois de libertados. Muito menos é possivel estabelecer-se uma

grande fabrica, onde cada penitenciario possa occupar-se com o mister, que mais adequado fôr á sua aptidão.

Se V. Ex. se dignar concorrer para que a honrada assembléa provincial consigne no orçamento uma verba destinada especialmente para este fim, muito fará em pról dos sentenciados, além de que, augmentando-se os effeitos das officinas, maior será o lucro produzido, assim como maior tambem será a quota, que entrará para os cofres provinciaes, afim de annullar parte das despezas feitas com a manutenção deste estabelecimento.

Ao terminar o que tenho a dizer sobre as officinas, não devo olvidar a circumstancia de prestarem ellas tambem vantagens ao estabelecimento, produzindo manufacturas que nelle são consumidas. E' assim que o calçado usado pelos sentenciados é fabricado na officina de sapateiro e todas as vassouras, de que carece a Penitenciaria, são fornecidas pela de palha; resultando disso incontestavel economina para os cofres publicos. No intuito ainda de poupar despezas provinciaes, inevitaveis pela necessidade de alguns concertos nos moveis, utensilios e mesmo no estabelecimento, comprei com autorisação dos dignos antecessores de V. Ex. alguma ferramenta, afim de que os sentenciados, que sabem o officio de carpinteiro, pudessem effectual-os.

Esta minha providencia tem dado o fructo desejado, porquanto além dos concertos de todas as caixas de latrinas, alguns mochos, cadeiras, taboleiros mezas, etc., tem-se tambem feito escarradeiras, bancas de sapateiros, prateleiras para a arrecadação e cozinha, uma meza de cavalletes para a despensa, etc.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação dos sentenciados continúa a ser preparada no estabelecimento, sendo fornecidos os generos alimenticios pelos Srs. Xavier & Irmãos, Alves Cardoso Bastos e Caetano Leal Guimarães, que para esse fim assignaram novos contratos, em prorogação dos que já tinham no anno proximo passado.

DOS EMPREGADOS

Todos os empregados desta Penitenciaria cumpriram regularmente seus deveres durante o anno que faz objecto do presente relatorio.

O fiel João José Custodio de Oliveira e os guardas Joaquim Pereira Paiva, Zepherino Martins da Silva e Alfredo Dutra de Castro foram atacados de béri-béri. O fiel obteve uma licença por tres mezes e retirou-se para Minas afim de tratar de sua saude.

Ao terminar a licença participou-me que não voltava mais a occupar o seu lugar, o que levei ao conhecimento de V. Ex., sendo então exonerado e nomeado para o substituir o cidadão Luiz Antonio da Costa. Os guardas Paiva e Zepherino pediram tambem licença, tendo o ultimo já obtido a sua por tres mezes, que começou no dia 21 de junho, pendendo ainda de despacho a petição de Joaquim Pereira de Paiva. Quanto ao guarda Dutra de Castro pedio e obteve exoneração de seu cargo logo que adoeceu, sendo nomeado para substituil-o Rodolpho Custodio Vieira. Está portanto o pessoal de guardas reduzido a tres, além do mandante, o que me tem difficultado a manutenção da regularidade do serviço interno do estabelecimento. Para evitar a reproducção deste facto lembro a V. Ex. a conveniencia de crear-se mais seis lugares de guardas extranumerarios, embora com menos vencimentos do que os actuaes, mesmo porque um destes serve de enfermeiro e pouco serviço de guarda presta ao estabelecimento, visto occupar-se constantemente com os doentes.

ESTADO SANITARIO

Pelo mappa demonstrativo do movimento da enfermaria desta Penitenciaria verá V. Ex. quanto foi máu o seu estado sanitario durante o anno decorrido de julho de 1888 á junho de 1889. Se os meios hygienicos que tenho sempre observado neste estabelecimento surtiram o desejado effeito, evitando o apparecimento da febre amarella, que grassou epidemicamente nesta capital e não foram sufficientes para impedir, que se desenvolvesse epidemicamente o béri-béri, que tambem lavra em alguns pontos desta cidade força é confessar, que os agentes beriberigenos encontraram nesta localidade as mais apropriadas condições para sua germinação e proliferação. Com effeito esta Penitenciaria acha-se edificada sobre um terreno argilloso e impermeavel e a pequena distancia de uma grande quantidade de paúes, constituidos por barreiros de uma antiga olaria. O salão principal do edificio onde diariamente permanecem os sentenciados em trabalho, é frio; porque além de não ser atravessado, em razão de sua construcção especial, pelos raios solares, tem o chão cimentado, tecto notavelmente alto, e é circumdado por duas grandes galerias de ferro.

Comquanto seja regularmente ventilado, recebe este salão todas as emanações provenientes das latrinas e da materia prima das officinas de sapateiro e da de palhas, assim como as exhalações morbidas dos enfermos, que são tratados em suas cellas, por não haver enfermaria. Se juntarmos a estas causas a falta de esgotos apropriados a um estabelecimento desta ordem, onde reside grande numero de pessoas, o mau systema de latrinas adoptado, que é o de fossa fixa, e bem assim, a depressão moral dos condemnados, que é uma propicia condição de receptividade morbida, não é extranhavel que nesta Penitenciaria tenha-se desenvolvido o béri-béri, principalmente se o agente beriberigeno foi impor-

tado por algum sentenciado, vindo de qualquer municipio desta provincia, onde grassa essa molestia, ou mesmo com a materia prima do fabrico de chapéos, que é palha de carnaúba, a qual nos vem das provincias do norte, onde é endemico o béri-béri. Sem poder apontar positivamente a porta por onde penetrou a molestia neste estabelecimento, deixo comtudo, no que venho de dizer, assignaladas as causas a que pode ser ella attribuida.

Ao começar a molestia neste estabelecimento, dirigi-me em officio ao digno antecessor de V. Ex., pedindo as providencias, que julguei acertadas para impedir, que semelhante enfermidade progredisse, sendo a principal a remoção dos doentes para uma localidade á beira mar ou para o interior da provincia. O antecessor de V. Ex. de accôrdo com o Ex. conselheiro presidente da provincia resolveu pedir ao governo geral a remoção temporaria dos sentenciados doentes para a ilha de Fernando de Noronha. Emquanto se preparavam os documentos que os deviam acompanhar, teve-se a noticia que o béri-béri lavrava tambem naquella ilha, pelo que tornava-se impossivel a ida dos sentenciados para aquelle presidio.

Aventou-se então a lembrança de mandal-os viajar até o sul em um navio de guerra ou removel-os para um edificio do litoral desta cidade, que offerecesse a devida segurança. Estava neste pé a questão quando V. Ex. veio dignamente substituir o Sr. Dr. Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão. Apenas V. Ex. tomou posse do seu cargo, lembrei verbalmente a V. Ex. a necessidade da remoção dos sentenciados desta penitenciaria. Logo depois tive a honra de assistir á conferencia que a este respeito teve V. Ex. com o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, sendo eu e o Dr. delegado de policia, então encarregados de examinar o edificio da cadêa velha na Armação, com o fim de saber se podia ella ainda servir para receber os penitenciarios. Dando conta da nossa missão, informamos a V. Ex. que esse edificio acha-se transformado em uma custosa officina e deposito de torpedos, não se prestando por isso ao intento desejado. Com a visita que V. Ex. fez a este estabelecimento, teve occasião de reconhecer a conveniencia da remoção dos sentenciados, declarando-me que daria nesse sentido providencias urgentes.

Uma vez transferidos os presos tornam-se precisas algumas medidas, conducentes a impedir, que reappareça o béri-béri, quando os sentenciados voltarem a habitar novamente o estabelecimento. A desinfecção geral desta Penitenciaria a substituição do actual systema de latrinas e esgotos, que é o de fossa fixa, pelo de encanamento até o mar, a edificação de uma sala ou mais salas apropriadas para officinas, banhadas de luz e ar, e convenientemente assoalhadas, a construcção de uma enfermaria e das muralhas, que devem fechar todo o recinto desta prisão, e finalmente o saneamento deste bairro, constituem, a meu vêr, os meios que melhor resultado podem dar. Para desinfectar o edificio deve-se irrigal-o com uma solução de sublimado corrosivo a $\frac{2}{1000}$ ou mesmo a $\frac{1}{100}$ e depois laval-o com agua pura, afim de que não soffram os effeitos nocivos do

bichlorureto de mercurio os sentenciados, quando vierem depois habital-o. Nos lugares, onde não possa ser effectuada a irrigação com a supracitada solução, deve ser empregado o gaz acido sulphoroso. Terminada a desinfecção proceder-se-ha a caiação total do edificio.

O saneamento do bairro consiste principalmente no aterro dos pantanos e terrenos alagadiços, assim como na desobstrucção dos rios e vallas, de modo a darem livre curso ás aguas. A respeito das outras medidas apontadas, só me cabe dizer a V. Ex., que sua adopção concorrerá seguramente para a conservação da saude dos penitenciarios, porque são verdadeiros preceitos de hygiene privada. Devo comtudo ponderar á V. Ex. que, a modificação ultimamente feita nas latrinas desta penitenciaria, com quanto traga algum beneficio em relação á saude dos sentenciados, não é elle completo, porque o systema de fossa fixa continúa, e mais cedo ou mais tarde produzirá suas funestas consequencias, principalmente se continuarem a ser aproveitadas para alguns usos domesticos as aguas dos poços adjacentes, quer nesta Penitenciaria quer pelos habitantes da circumvisinhança.

INSTRUCÇÃO

A escola de instrucção primaria estabelecida a meus esforços, ha quasi dous annos nesta Penitenciaria e dirigida gratuitamente pelo digno amanuense desta directoria Affonso de Sampaio Lima Vianna, coadjuvado pelo reverendo capellão deste estabelecimento, que lecciona a aula de doutrina christã, funccionou regularmente de julho de 1888 a Março do corrente anno, sendo d'ahi em diante interrompido o ensino por causa da epedemia do béri-béri. Para melhor informar a V. Ex. dos resultados obtidos durante o anno nesta escola, transcreverei o seguinte relatorio do respectivo professor:

Penitenciaria, 30 de junho de 1889.—Illm. Sr.—Venho apresentar á V. S. o relatorio da escola, que rejo nesta penitenciaria.

Funccionava a escola em 30 de junho proximo passado com 50 alumnos divididos em tres classes, e com a entrada de novos sentenciados subio esse numero a 55. Todos os matriculados mostraram-se interessados em aprender e osresultados obtidos até agora justificam a esperança que sempre nutri, de que não emeava em terreno inteiramente sáfaro. Apesar da morte ter vindo inutilisar parte dos meus esforços, levando alguns que mais aptos se mostravam a seguir o caminho da regeneração, consolo-me, todavia, por ter conseguido fazer baixar o numero dos analphabetos, que accusava a matricula, porquanto os existentes actualmente são os novos entrados e os velhos sentenciados, a quem a idade ou estado valetudinario impede de frequentar a escola.

Dos 70 sentenciados matriculados no estabelecimento 50 sabem lêr e 20 são analphabetos. Desses cincoenta, 16 aprenderam a lêr no estabelecimento. Na escripta, porém os resultados não tem sido tão satisfactorios como na leitura; o que não admira, visto tratar-se de homens affeitos a trabalhos rudes. Com a contabilidade e o estudo da grammatica tem acontecido o mesmo que com a escripta, em doutrina christã no entretanto tem mostrado elles regular adiantamento. Ultimamente em consequencia da epedimia que lavra neste estabelecimento não tem sido possivel continuar a funccionar a escola, como V. S. sabe, por se acharem muitos dos que a frequentam atacados de béri-béri, logo que melhore o estado sanitario continuarei a ministrar a instrucção a estes desgraçados que, pela maior parte, por ignorancia, tornaram-se criminosos.

Eis o que me cumpre dizer sobre a escola desta Penitenciaria.

Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. Dr. José Francisco de Paula e Silva, dignissimo director da Penitenciaria da provincia do Rio de Janeiro.— O amanuense, *Affonso de Sampaio Lima Vianna.*

DO PECULIO

Determinando o regulamento da casa de correcção da Côrte, observado provisoriamente nesta Penitenciaria, que se estabeleça um peculio aos presos, baseado no jornal, que cada um deve perceber em relação ao trabalho que executa e conforme a classe á que pertence, não foi essa disposição executada até dezembro do anno proximo passado, porque o producto das officinas não dava para garantir-se mensalmente um salario a cada preso, nem ha na lei do orçamento provincial verba alguma destinada a esse fim, ao contrario do que acontece no orçamento do ministerio da justiça, onde existe a indispensavel verba.

Na impossibilidade pois de cumprir-se neste estabelecimento, por desigualdade de circumstancias, esta parte do regulamento, fui autorisado pelos dignos antecessores de V. Ex. a considerar como peculio disponivel todas as quantias que os presos depositassem á sua entrada, assim como aquellas, ques lhe sobreviessem durante o tempo do cumprimento da pena, emquanto não se pudesse diffinitivamente estabelecer o peculio de reserva, na fórma do regulamento. Só em janeiro deste anno, tendo-se augmentado a renda da officina de sapateiro, em consequencia do contrato de fornecimento de calçado feito com o Corpo Policial, lembrei ao honrado antecessor de V. Ex. a conveniencia de ensaiar-se o estabelecimento do peculio, submettendo á sua consideração uma tabella, que se dignou approvar e na qual propuz um salario fixo para os presos que se occupam em trabalhos indispensaveis ao estabelecimento e uma porcentagem por obra para aquelles que funccionam nas officinas.

De accôrdo com essa autorisação, principiei a distribuição do peculio aos presos desde 1º de janeiro do corrente anno, começando tambem na mesma

data a respectiva escripturação, donde se vê que a importancia total do peculio, no semestre de janeiro a junho do corrente anno, attingio á 314$047, quantia que será deduzida do saldo em dinheiro demonstrado no balanço annexo, relativo ás officinas deste estabelecimento.

A quota do salario que pertencia aos presos que falleceram, assim como o saldo das quantias que elles haviam depositado á sua entrada, feita a deducção de suas despezas, o que tudo sobe ao total de 61$111, vão ser remettidos no mez de julho ao juizo competente, como determina o art. 337 do regulamento. O mesmo destino darei ás cadernetas ns. 165.267 e 148.816 na importancia de 28$000, que pertenceram aos sentenciados fallecidos Candido Gonçalves de Oliveira e Mathias Almoxarife Chaves. Acha-se recolhida á caixa economica a quantia de 149$000 pertencente á seis sentenciados, tendo sido entregue áquelles que sahiram por terminação da pena a importancia de 20$332, assim como a caderneta da caixa economica n. 147.909 do valor de 3$000.

MOVIMENTO DOS SENTENCIADOS

O movimento dos sentenciados durante o periodo de 30 de junho de 1888 a 1 de julho de 1889, foi o seguinte :

Existiam naquella data 90 sentenciados.

Entraram (de 1 de julho de 1888 a 1 de julho de 1889) 20 sentenciados.

Cumpriram penas nesse periodo.....	9	sentenciados
Falleceram.....	28	»
Transferidos.....	2	»
Perdoado.....	1	»

Existem matriculados nesta data (30 de junho de 1889) 70 sentenciados.

Sendo quanto ás nacionalidades :

Brasileiros.....	54
Portuguezes..	11
Italianos	3
Suisso	1
Africano.....	1

Quanto ao estado :

Solteiros.....	45
Casados.....	19
Viuvos.....	6

Quanto aos crimes:

Homicidios	49
Offensas phisicas	16
Roubo	2
Furto	3

Quanto a instrucção:

Sabem ler	50
Analphabetos	20

Dos 50 que sabem ler, 16 aprenderam na escola do estabelecimento.

Quanto ás profissões eram:

Empregados na lavoura	28
Carpinteiros	7
Pedreiros	3
Sapateiros	3
Serradores	4
Tropeiro	1
Pescadores	2
Jardineiro	1
Oleiro	1
Copeiro	1
Empregados no commercio	3
Fogueteiro	1
Jornaleiros	7
Barbeiro	1
Militar	1
Mestre de assucar	1
Ourives	1
Boiadeiro	1
Fabricante de pomada	1
Torneiro	1
Musico	1

Quanto ás idades são:

De 18 á 30 annos	23
» 31 á 40 »	23
» 41 á 50 »	12

De 51 á 60	»	9
» 61 á 70	»	2
Maior de 70	»	1

Ao terminar o presente relatorio cabe-me pedir desculpa á V. Ex. das lacunas que nelle encontrar.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. Exm. Sr. Antonio Arnaldo de Oliveira, dignissimo chefe de policia da Provincia do Rio de Janeiro.

O Director,

Dr. José Francisco de Paula e Silva.

ANNEXOS

N. 1

Receita e despeza das officinas da Penitenciaria de 1º de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

RECEITA		DESPEZA	
Saldo existente em caixa em 30 de Junho de 1888	403$826	Despeza com as officinas de sapateiro e chapéus	4:416$740
Importancia da venda de productos das officinas	5:309$160	Importancia de manufacturas consumidas no estabelecimento	263$500
Importancia de manufacturas consumidas no estabelecimento	263$500	Valor das manufacturas existentes	394$900
Valor das manufacturas existentes	394$900	Valor da materia prima existente nesta data	211$652
Valor da materia prima existente n'esta data	211$652		5:286$792
	6:703$038	Saldo em caixa	1:416$246
			6:703$038

N. 2

Mappa do movimento sanitario

	ENFERMIDADES	Existiam	Entraram	Somma	Falleceram	Sahiram	Ficaram
DOS APPARELHOS	Auditivo	.....	5	5	.....	5	
	Circulativo	.....	6	6	6		
	Da inervação	3	11	14	1	13	
	Digestivo	5	44	49	.....	46	3
	Ocular	.....	4	4	.....	4	
	Ourinario	.....	2	2	.....	2	
	Respiratorio	4	74	78	.....	75	3
	Sexual	1	1	2	.....	2	
DIVERSAS	Angor pectoris	.....	2	2	.....	2	
	Amigdalite	.....	19	19	.....	19	
	Asthma	.....	1	1	.....	1	
	Anemia	1	1	2	.....	.....	2
	Adenite	.....	2	2	.....	2	
	Beriberi	.....	46	46	13	.....	33
	Chlorose	.....	1	1	.....	1	
	Cachexia palustre	1	8	9	2	6	1
	Darthros	1	8	9	.....	8	1
	Escrophulas	2	1	3	.....	2	1
	Erythema	.....	1	1	.....	1	
	Eczema	.....	2	2	.....	2	
	Epelepsia	.....	1	1	.....	1	
	Erysipela	.....	2	2	.....	2	
	Febre intermittente	1	28	29	.....	29	
	Febre gastrica	.....	5	5	.....	5	
	Furunculo	.....	1	1	.....	1	
	Ferida contusa	.....	1	1	.....	1	
	Flegmão	.....	1	1	.....	1	
	Fluxão dentaria	.....	1	1	.....	1	
	Hepato peritonite	.....	2	2	2		
	Hernia estrangulada	.....	1	1	.....	1	
	Hemorrhoydes	1	19	20	.....	20	
	Hypoemia intertropical	1	2	3	.....	3	
	Lymphatismo	.....	1	1	.....	1	
	Rheumatismo	3	37	40	.....	35	5
	Suppressão de transpiração	3	53	56	.....	54	2
	Sarampos	.....	3	3	.....	3	
	Syphilis	1	1	2	.....	2	
	Tuberculos pulmonares	.....	1	1	1		
	Thysica pulmonar	.....	2	2	2		
	Vermes	.....	1	1	.....	1	
	Marasmo	.....	1	1	1		
		28	403	431	28	352	51

RELATORIO

DO

COMMANDANTE DO CORPO POLICIAL

Corpo Policial da Provincia do Rio de Janeiro. Nictheroy, 1 de Julho de 1889

ILLM. E EXM. SR.

De conformidade com o preceito do § 8º do art. 28 da deliberação de 1º de Agosto de 1876, tenho a honra de submetter á consideração de V. Ex. o relatorio do Corpo sob meu commando, referente ao periodo comprehendido de 1º de Julho do anno findo a 30 de Junho do corrente.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE COMMANDO

Por Portaria Presidencial de 13 foi exonerado do commando deste Corpo o coronel honorario do exercito Francisco Gomes Machado, e nomeado, com a graduação de tenente-coronel por acto da mesma data para substituil-o o tenente de estado maior de 2ª classe, Francisco Victor da Fonseca e Silva, que entrou em exercicio deste cargo a 15, tudo de Novembro do anno findo, e foi exonerado por acto de V. Ex., de 21 de Junho ultimo, data em que fui nomeado para substituil-o, entrando em exercicio em 22 do referido mez de Junho.

ESCRIPTURAÇÃO

E' feita com a maior regularidade possivel, de acôrdo com a lei; porém sendo complicada e dispendiosa, torna-se mister uma reforma a qual em tempo opportuno terei a honra de apresentar, o que presentemente deixo de fazer por deficiencia de tempo.

INSPECÇÃO

Tendo sido designado para inspeccionar este Corpo o Exm. Sr. brigadeiro Christiano Pereira de Azeredo Coutinho, como se vê da portaria Presidencial de 17 de Agosto, o mesmo Excellentissimo Senhor encetou os trabalhos na referida data.

Por aviso do ministerio da guerra de 26 de Novembro, foi nomeado para substituir o mesmo Excellentissimo Senhor nessa commissão, o Sr. coronel de artilharia Antonio José Maria Pêgo Junior, conforme a communicação Presidencial de 29 do referido mez, tudo de 1888.

Por deliberação de V. Ex. de 28 de Junho ultimo, foi dada por finda a referida inspecção e dispensados os serviços do mesmo Sr. coronel e seus auxiliares.

TRANSFERENCIAS

Por acto Presidencial de 25 de Abril do corrente anno, e por proposta do meu antecessor, foram transferidos: para o cargo de secretario, o alferes da 5ª companhia, Quintiliano da Cunha Rosa; para o de quartel-mestre, o alferes da 3ª, Francisco de Paula Cunha Sudré, e para o de ajudante, o alferes da mesma companhia, Olavo de Araujo Sampaio Vianna; sendo dispensados do cargo de quartel-mestre o alferes Antonio Marcellino de Souza Mattos, que foi transferido para a 5ª companhia; e do de ajudante o tenente João de Souza Guimarães que ficou aggregado á 1ª companhia com o tenente Guilhermino Carlos de Simas.

PESSOAL

Como se vê do annexo n. 1 o effectivo do Corpo é de 1087 praças, sendo 156 de cavallaria e 931 de infantaria; e se não se acha completo de conformidade com o art. 1º da lei n. 3037 de 30 de Novembro de 1888, que vigora no corrente anno, é devido ao escrupulo que tem este commando em não aceitar senão individuos que reunam os requesitos necessarios para servirem no Corpo.

CAVALGADURAS

Actualmente existe um claro de 22 cavalgaduras para o completo de 103, votados pela lei n. 3037 de 30 de Novembro do anno findo, por não terem sido aceitos, visto não estarem nas condições do respectivo contracto os que entraram em 1º de Maio ultimo; entretanto, estão solicitadas as providencias para se completar.

QUARTEL

Por autorisação do antecessor de V. Ex. tem-se feito diversas obras como sejam : doze cellulas; construcção de uma sala para bibliotheca; prolongamento da varanda; modificação do compartimento onde era estabelecida a enfermaria, afim de ser para ahi transferida a arrecadação geral, visto que, sendo aquelle local bastante espaçoso, melhores condições offerece para o acondiccionamento da grande quantidade de armamento a Minié que foi substituido pelas carabinas do systema Comblain; latrinas para officiaes; calçamento a parallelepipedos da ala direita, desde o gradil do jardim até a cavallariça; armarios para acondicionar o archivo da Secretaria que se achava abandonado na sala da musica, etc.

REFORMAS

Foram reformados, por acto presidencial, de 29 de Novembro de 1888 a seu pedido: o soldado Florentino Carlos da Silva, com o soldo de 600 réis diarios, por contar mais de 20 e menos de 25 annos de serviço; por acto de 11 de Dezembro do referido anno, o forriel arvorado em segundo sargento Joaquim José Monteiro, com o soldo de 1$400 réis diarios, visto contar mais de 25 annos de serviço, e por acto de 11 de Junho do corrente anno, o forriel arvorado Manoel Francisco da Cruz Lyrio, com o soldo de 1$300 réis diarios, visto contar mais de 25 annos de serviço e acharem-se todos, por doentes, impossibilitados de continuarem no mesmo serviço, ficando estes actos dependentes de definitiva approvação da Assembléa Legislativa Provincial.

HOSPITAL

Por autorisação do antecessor de V. Ex., de 30 de Abril ultimo, foi transferido para uma das enfermarias do Hospital de S. João Baptista o que existia neste quartel; e pelo annexo n. 2 V. Ex. se dignará vêr o movimento que houve no referido Hospital de 1º de Julho do anno findo a 31 de Maio do corrente.

No cumprimento de meu dever, visitei no dia 26 do mez findo as praças deste Corpo que se achavam em tratamento n'aquelle Hospital.

E'-me summamente agradavel declarar a V. Ex. que encontrei tudo muito acima da minha espectativa : os officiaes do exercito no Hospital militar do Castello, não têm o conforto e o tratamento que são dispensados aos soldados deste Corpo, que apenas concorrem com a sua etapa diaria, a insignificante quantia de 400 réis diarios.

Por qualquer ponto que se encare o assumpto, de prompto patenteam-se as grandes vantagens da continuação do tratamento das praças deste Corpo no hospital de S. João Baptista, que offerece todas as condições precisas a um estabelecimento de tal ordem.

Com a diaria de 400 réis é um impossivel custear-se uma enfermaria.

GRANDES POSTOS

Por deliberação Presidencial de 8 e officio do Exm. Sr. Dr. Chefe de policia de 25, tudo de Janeiro ultimo, foi dividida a força deste Corpo em cinco grandes postos, cujas sédes são: 1º, Nictheroy; 2º, Campos; 3º, Cantagallo; 4º, Barra do Pirahy; 5º, Parahyba do Sul, todos com o pessoal constante do annexo n. 3.

A creação desses postos, longe de corresponder a expectativa de seus creadores só acarretou despezas e veio cada vez mais complicar a escripturação e o expediente do Corpo que são excessivos.

CONTADORIA

Por acto Presidencial de 31 de Dezembro de 1888, foi creada uma contadoria annexa a este Corpo, conforme a autorisação concedida pelo Decreto n. 2952 de 10 de Janeiro do referido anno, a qual é subordinada á directoria da fazenda provincial e começou a funccionar em 10 de Janeiro do anno vigente.

DESPEZAS

As despezas effectuadas com este Corpo de 1º de Junho do anno findo a 31 de Maio do anno corrente importaram em 913:874$624, como se vê dos annexos sob ns. 4 e 5.

RANCHO

E' por demais insignificante a quantia de 400 réis diarios para etapa das praças de pret deste Corpo; e devido á isto, o seo rancho é inferior ao dos menores do Arsenal de Guerra e aprendizes artilheiros na Fortaleza de S. João.

Confrontando-se a nossa tabella de fornecimento de etapa com a dos corpos da guarnição da Côrte, approvada por portaria do Ministerio da Guerra de 18 do mez findo, vê se logo a differença.

Emquanto que no Corpo sob meu commando, as praças só têm para almoço— pão, manteiga assucar e café— todos os dias ; nos Corpos do exercito, nas terças, quintas, domingos e nos dias de grande gala, têm as respectivas praças almoço de garfo, assim como outros extraordinarios como sejam: carne de porco, goiabada, queijo de Minas e vinho.

A média das etapas pagas pelo Governo Imperial na Côrte, é de réis 540 ; assim, pois, convinha que a illustrada Assembléa Legislativa desta Provincia elevasse a etapa deste corpo a quantia de réis 520. tendo em vista o preço dos generos no interior.

A justa medida que aqui solicito, não onéra os cofres provinciaes uma vez que seja tambem posta em vigor a medida que indicarei nas considerações deste Relatorio.

SERVIÇO DE EXTINCÇÃO DE INCENDIO

Está de modo menos vantajoso montada a secção de bombeiros deste Corpo.

Por todos os principios era conveniente a creação de uma respectiva companhia para que o serviço fosse melhor feito.

Pertencendo as praças que compõem esta secção as companhias do Corpo, não podem deste modo preencher seus fins.

Demais, a base principal do pessoal desse penoso e arriscado trabalho, é a gymnastica ; e, no entretanto, a maior parte das praças que compõem essa secção, não conhece os prolegomenos da gymnastica que é uma importante parte da hygiene.

Por portaria presidencial de 21 de Novembro do anno findo, foi nomeado instructor desta secção o major reformado do corpo de bombeiros da côrte, Antonio Verissimo Ivo do Abreu, que falleceu em 12 de Março do corrente anno.

Convém, pois, a nomeação de um instructor, para conseguirmos a gloria de pôr a projectada companhia de bombeiros do Corpo Policial de Nictheroy no mesmo estado que qualquer das companhias do Corpo de Bombeiros da Côrte.

Por aviso do ministerio da agricultura de 24, foi cedida a este Corpo e acha-se prompta a funccionar em qualquer emergencia, uma bomba a vapor, com todos os pertences, conforme se vê da portaria de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, de 27, tudo de Dezembro ultimo.

A 22 de Novembro do anno findo manifestou-se incendio nos predios ns. 64 e 66 da rua do Imperador desta cidade, onde era estabelecido com deposito de moveis, Antonio de Almeida Castanheira ; e a 16 de Março do corrente anno, no predio n. 59 da rua do Visconde de Uruguay, onde eram estabelecidos com taverna, Antonio Pereira de Souza Motta & Comp., tendo sido os incendios originados por explosão de kerosene. O pessoal empregou todos os esforços possiveis para extinguil-os, o que conseguio tendo sido auxiliado por pessoas do povo.

CONSIDERAÇÕES GERAES

Sendo muito deficiente o regulamento de 16 de Maio de 1863, torna-se necessario dotar-se este Corpo com outro que preencha as grandes lacunas que se notam no regulamento vigente.

Os factos solemnemente têm demonstrado a necessidade de ter o Ajudante do Corpo Policial da Provincia, a patente de capitão.

No exercicio de suas importantes funcções, estando o Ajudante em directa communicação com os capitães das companhias, tendo aquelle patente inferior, não póde de prompto fazer estes cumprirem as medidas tomadas na ausencia do Commandante e do major fiscal.

Essa necessidade, tornou-se por tal modo imperiosa, que o Governo Imperial na ultima reorganisação feita no exercito, concedeu a patente de capitão, isto é, determinou que os Ajudantes dos batalhões e regimentos fossem capitães.

Para que effectivamente tenha a Provincia 1,200 homens em serviço, é mister que o quadro do Corpo Policial seja pelo menos de 1,300 praças.

As baixas por conclusão de tempo de serviço, as baixas ao Hospital por enfermidade e as prisões, etc. etc., fazem um claro nunca inferior a 100 praças.

Assim, pois, tenho a honra de offerecer um projecto de reorganisação do Corpo Policial desta Provincia de acôrdo com suas posses e necessidades (annexo n. 6), para que a illustrada Assembléa Provincial tome na consideração que lhe merecer.

As praças de pret deste Corpo, quer estejam em serviço activo, quer em tratamento no hospital—percebem sempre os mesmos vencimentos!

Urge que, quanto antes puder, a illustrada Assembléa Legislativa tome uma medida a respeito, medida essa que intuitivamente patentea-se a favor dos cofres e do serviço publico.

No exercito, as praças de pret que baixam ao hospital respectivo perdem todos seus vencimentos; e as do Corpo Policial da Côrte em identicas circumstancias, apenas tem direito a diaria de 500 réis.

Convinha pois, que as praças de pret deste Corpo que baixassem ao Hospital—salvo o caso de um desastre ou ferimento no desempenho de suas obrigações—apenas percebessem como no da Policia da Côrte, a diaria de 500 réis que ficará em mão do respectivo commandante da companhia para lhes ser entregue quando tiverem alta.

Fazendo-se essa economia, sem grande onus para os cofres provinciaes póde a etapa deste Corpo ser elevada a 520 réis conforme pedi e a toda evidencia provei a sua necessidade.

Para bem estudar o assumpto exigi todas as informações precisas.

De 1 de julho de 1888 a 31 de maio de 1889, baixaram ao Hospital e enfermarias 609 praças de pret.

Feito o cálculo respectivo, servindo-me da média, em um anno nada menos de 600 praças conservaram-se no hospital.

Dahi, conclue-se que, sendo posta em execução a medida que tenho a honra de propôr, a Provincia pagará menos a quantia de réis 19:872$000 a titulo de soldo simples e gratificações, revertendo para a—rubrica—etapa, que, por seu turno, vai alliviar o onus que tem a Provincia com o tratamento das praças no Hospital de S. João Baptista de Nictheroy.

São estas as informações que presentemente posso offerecer, aguardando as ordens de V. Ex., a quem

Deus guarde

Illm. Exm. Sr. conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, dignissimo presidente da provincia do Rio de Janeiro.

HONORIO LIMA,

Coronel-commandante.

ANNEXOS

N. 1

CORPO POLICIAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Mappa geral de conformidade com a Lei n. 3037 de 30 de Novembro de 1888

CLASSIFICAÇÃO	ESTADOS											CAVALLARIA											INFANTARIA												CAVALGADURAS			
	Maior						Menor					Officiaes			Inferiores								Officiaes			Inferiores												
	Tem. Cor. ou Cor. Com.	Major Fiscal	Major Medico	Alferes Secretario	Alferes Ajudante	Alferes Quartel-mestre	Sargento Ajudante	Sargento Quartel-mestre	Clarim Mór	Mestre de musica	Musicos	Capitão	Tenente	Alferes	Primeiro Sargento	Segundos Sargentos	Forriéis	Cabos de esquadra	Anspeçadas	Soldados	Clarim	SOMMA	Capitães	Tenentes	Alferes	Primeiros Sargentos	Segundos Sargentos	Forriéis	Cabos de esquadra	Anspeçadas	Soldados	Cornetas	SOMMA	TOTAL	Cavallos	Muares	SOMMA	Muares aggregados pertencentes ás carroças e ás bombas de incendio
Estado effectivo.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	24	1	1	3	1	4	6	18	11	76	1	153	4	4	10	4	16	24	48	48	768	5	931	1087	64	20	84	24
Faltam	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	...	...	...	...	...	...	..	1	23	..	24	...	...	2	..	...	...	...	...	84	3	89	113	19	....	19	...
Estado completo.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	24	1	1	3	1	4	6	18	12	99	1	180	4	4	12	4	16	24	48	48	852	8	1020	1200	83	20	103	24
Officiaes aggregados...	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	...	2	...	...	...	...	..	..	..	..	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	....	....	2	....	....	....	..

Quartel em Nictheroy, 1 de Junho de 1889.

O Major, *Antonio Justino Deschamps Cunha*, fiscal.

N. 2

CORPO POLICIAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Mappa demonstrativo das praças que de 1 de Julho de 1888 baixaram ao hospital e tiveram alta por curados e por fallecimento

MOVIMENTO	CAPITAL	
	Hospital de S. João Baptista Enfermaria deste corpo	SOMMA
Existiam em 1 de julho de 1888	16	16
Baixaram	609	609
Somma	625	625
Altas — Por curados	539	539
Altas — Por fallecimento	46	46
Somma geral	585	585
Ficam existindo em tratamento no hospital	.....	40

Quartel em Nictheroy, 1° de Junho de 1889.

O major *Antonio Justino Deschamps Cunha*, fiscal.

N. 3

CORPO POLICIAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Mappa da distribuição da força policial em cinco grandes postos

	DESTACAMENTOS	EXISTENTE	COMPLETO	PARA MAIS	PARA MENOS
Nictheroy	Estrella	3	6		3
	Pilar	2	3		1
	Iguassú	3	5		2
	Maxambomba	4	4		
	Merity	2	3		1
	Macacos	4	5		1
	Belém	3	4		1
	Queimados	3	3		
	Brejo	3	3		
	Magé	7	8		1
	Suruhy	4	4		
	Theresopolis	3	3		
	Pacheco de Cordeiros	2	1	1	
	Itaipú	1	1		
	Jurujuba	1	1		
	S. Gonçalo	2	1	1	
	Maricá	6	7		1
	Porto das Caixas	3	3		
	Villa Nova	3	3		
	Itaguahy	6	6		
	S. Pedro e S. Paulo	3	3		
	Mangaratiba	4	4		
	Itacurussá	1	1		
	Angra dos Reis	6	6		
	Ilha-Grande	3	3		
	Cabo-Frio	8	7	1	
	Aldêa de S Pedro	2	2		
	Porto da Ponte	2	2		
	Itaoca	3	2	1	
	Saquarema	4	5		1
	Paraty	6	6		
	Araruama	5	4	1	
	Capivary	3	4		1
	Macacú	5	5		
	S. José da Bôa Morte	1	2		1
	Villa do Rio Bonito	6	6		
	Bôa Esperança	1	1		
	Itaborahy	6	5	1	
	Venda das Pedras	3	3		
	Somma	137	145	6	14
Campos	Cidade	62	80		18
	Natividade do Carangola	6	6		
	Santo Antonio do Carangola	5	4	1	
	Bom Jesus de Itabapoana	4	4		
	Arraial da Penha	3	6		3
	Macahé	18	18		
	Indayassú	3	3		
	Quissaman	4	4		
	Macabú	3	5		2
	Cambucy	4	3	1	
	S. João do Paraizo	4	4		
	Monte-Verde	1	4	3	
	S. João da Barra	6	10		4
	Barra de S. João	5	4	1	
	Varre-Sahe	3	5		2
	Santo Antonio de Itabapoana	2	3		1
	S Fidelis	11	15		4
	Ponte Nova	8	5		3
	Santa Rita das Frecheiras	3	3		
	Triumpho	4	8		4
	Lage de Muriahé	4	8		4
	Magdalena	15	15		
	Somma	178	21	6	45

	DESTACAMENTOS	EXISTENTE	COMPLETO	PARA MAIS	PARA MENOS
Cantagallo	Cidade	9	18		9
	Cordeiros de Cantagallo	3	5		2
	Macuco	2	5		3
	Bom Jardim	2	4		2
	Santa Rita do Rio Negro	3	3		
	Friburgo	5	7		2
	S. José do Ribeirão	1	1		
	Sebastiana	3	4		1
	S. Sebastião do Parahyba	2	4		2
	Tapera (Conceição das Duas Barras)	3	4		1
	Santa Rita da Floresta	4	4		
	S Sebastião do Alto	3	5		2
	S. Francisco de Paula	4	5		1
	Ventania	3	5		2
	Villa do Carmo	6	6		
	Sumidouro	4	5		1
	Padua	8	10		2
	Miracema	8	6	2	
	S. José da Leonissa	4	4		
	Somma	77	105	2	30
Barra do Pirahy	Centro (Barra do Pirahy)	12	15		3
	Cidade do Pirahy	7	8		1
	Arrozal	4	4		
	Dores do Pirahy	4	4		
	S. José do Turvo	3	3		
	Rumo	3	3		
	Sant'Anna do Pirahy	3	3		
	Amparo	4	4		
	Barra Mansa	12	12		
	Rezende	20	20		
	Campo Bello	4	3	1	
	Porto Real	3	3		
	Sant'Anna dos Tocos	3	3		
	Boa Vista	3	3		
	Rodeio	5	4	1	
	Ipiabas	5	5		
	Santo Antonio do Rio Bonito	7	4	3	
	Santa Isabel do Rio Preto	4	4		
	Mendes	6	5	1	
	Rio Claro	5	5		
	S. João do Principe	8	8		
	S José do Bom Jardim	3	3		
	Passa Tres	5	3	2	
	Divisa	3	3		
	Thomazes	3	3		
	Vargem Grande (Rezende)	5	4	1	
	Quatis	4	3	1	
	Somma	118	112	10	4
Parahyba do Sul	Cidade	16	15	1	
	Santa Thereza de Valença	4	6		2
	Freguezia do Paty do Alferes	2	3		1
	Vassouras	12	12		
	Sacra Familia	6	5	1	
	Sapucaia	6	7		1
	Porto Velho do Cunha	2	6		4
	Commercio	4	4		
	Sant'Anna da Apparecida	3	3		
	Bemposta	4	3	1	
	Paraybuna	4	5		1
	Entre Rios	1	4		3
	Valença	17	15	2	
	Desengano	5	4	1	
	S. Sebastião do Rio Bonito	4	4		
	Petropolis	20	18	2	
	Areal	3	3		
	S. José do Rio Preto	4	4		
	Somma	117	121	8	12

Quartel em Nictheroy, 31 de maio de 1889.

O major, *Antonio Justino Deschamps Cunha*, fiscal.

N. 4

CORPO POLICIAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Quadro demonstrativo da despeza do corpo de 1 de Junho a 31 de Dezembro de 1888

MEZES	RECEITA						Recolhe-se á thesouraria proveniente de hospital, licenças, vencimentos, monte-pio de officiaes, armamento e correiamento extraviado e por outros motivos	LIQUIDO
	Pessoal	Forragens	Material	Exercicios findos	Creditos supplementares	Somma		
Junho	70:400$780	3:188$400	4:300$010	709$332	.....	78:636$452	535$768	78:100$684
Julho	70:011$473	3:212$000	2:501$891	1:070$966	.....	76:796$330	359$048	76:437$282
Agosto	68:803$094	3:199$200	2:664$920	839$091	.....	75:510$208	443$417	75:066$791
Setembro	64:639$534	3:096$000	2:031$820	898$000	.....	70:668$354	266$703	70:401$651
Outubro	65:365$189	3:199$200	2:233$960	1:101$993	.....	71:899$747	1:743$646	70:156$101
Novembro	65:800$000	3:199$200	466$050	1:406$814	.....	70:872$864	1:955$200	68:877$664
Dezembro	67:647$194	3:096$000	3:172$043	18528$356	26:715$555	102:160$048	1:186$503	100:973$545
Somma	472:671$064	22:140$000	17:374$924	7:642$490	26:715$555	546:544$033	6:530$375	540:013$658

Quartel em Nictheroy, 1 de Julho de 1889.

O major, *Antonio Justino Deschamps Cunha*, fiscal.

N. 5

Quadro demonstrativo da despeza com o pessoal e material do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro nos mezes de janeiro a maio de 1889

MEZES	Vencimentos dos officiaes e praças de pret	Garantia de fardamento restituido ás praças excluidas do serviço	Forragem, forragens e curativos das cavalgaduras	Quarteis para os destacamentos	Luz para os quarteis	Transporte dos destacamentos e praças em serviço	Medicamentos e honorarios a medicos	Livros para escripturação	Remonta de cavallos	Compra de correame, armamento, arreios e concertos	Utensilios do rancho, cozinha e outros	Funeraes de praças de pret	Despezas miudas	Concertos e substituição do material para o serviço de extincção de incendios	TOTAL
Janeiro	72:179$722	3:053$425	3:107$200	1:342$000	442$050	19$040	28$200	554$770	.....	245$000	513$540	268$000	190$030	320$400	82:264$277
Fevereiro	63:571$907	1:101$840	2:398$400	1:513$480	523$750	59$680	335$120	159$040	.....	160$040	190$600	129$000	200$566	232$700	70:576$123
Março	67:218$705	1:231$069	2:628$800	1:638$342	417$400	9$000	227$520	312$300	.....	431$350	227$900	460$700	51$120	380$379	75:224$585
Abril	64:544$150	1:091$068	2:673$600	1:712$000	455$050	48$000	733$540	59$880	.....	1:287$000	130$140	287$500	131$230	53$390	73:207$448
Maio	68:565$312	1:228$243	2:739$200	1:522$660	585$500	21$600	32$000	390$790	.....	1:209$500	1:002$960	91$800	85$340	170$094	77:644$999
Somma	336:079$796	7:706$545	13:547$200	7:728$482	2:424$650	157$320	1:356$380	1:476$780	.....	3:332$890	2:065$140	1:237$000	658$286	1:156$963	378:927$432
Deduz-se a importancia das consignações sacadas para as praças que foram excluidas do serviço antes de receberem o fardamento, e dos descontos de prisões, licenças, hospital, extravio de correamento e de louça	4:606$116	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	192$610	267$740	.....	.....	.....	5:066$466
	331:473$680	7:706$545	13:547$270	7:728$482	2:424$650	157$320	1:356$380	1$476$780	.....	3:140$280	1:797$400	1:237$000	658$286	1:156$963	373:860$966

Contadoria annexa ao corpo policial da provincia do Rio de Janeiro, 1 de julho de 1889.

O chefe, *José Martins de Seixas.*

N. 6

Projecto de reorganisação do Corpo Policial da provincia do Rio de Janeiro, de accordo com as necessidades actuaes

QUADRO		NUMEROS
Estado-maior	Coronel Commandante Geral	1
	Major Fiscal	1
	Major Cirurgião	1
	Capitão Ajudante	1
	Tenente Secretario	1
	Tenente Quartel-Mestre	1
	Somma	6
Estado menor	Sargento Ajudante	1
	Sargento Quartel-Mestre	1
	Armeiro	1
	Mestre de Musica	1
	Clarim Mór	1
	Musicos	24
	Ferrador	1
	Somma	30
COMPANHIA DE CAVALLARIA		
Officiaes	Capitão	1
	Tenente	1
	Alferes	2
	Somma	4
Praças de pret	1º Sargento	1
	2ºs Sargentos	2
	Forrieis	2
	Cabos de esquadra	16
	Anspeçadas	12
	Soldados	144
	Clarins	3
	Somma	180
COMPANHIAS DE INFANTARIA (QUATRO)		
Officiaes	Capitães	4
	Tenentes	4
	Alferes	8
	Somma	16

QUADRO		NUMEROS
Praças de pret	1os Sargentos	4
	2os Sargentos	8
	Forrieis	8
	Cabos de esquadra	64
	Anspeçadas	48
	Soldados	820
	Cornetas	12
	Somma	964
COMPANHIA DE BOBEIROS		
Officiaes	Capitão	1
	Tenente	1
	Alferes	2
	Somma	4
Praças de pret	1º Sargento	1
	2os Sargentos	2
	Forriel	1
	Cabos de esquadra	6
	Anspeçadas	6
	Soldados	78
	Clarins	2
	Somma	96

RECAPITULAÇÃO

QUADRO	Cavallaria	Infantaria	Bombeiros	TOTAL
Estado-maior	.....	.....	.....	6
Estado-menor	.....	.....	.....	30
Officiaes subalternos	4	16	4	24
Officiaes inferiores	5	20	4	29
Cabos de esquadra	16	64	6	86
Anspeçadas	12	48	6	66
Soldados	144	820	78	1.042
Clarins e cornetas	3	12	2	17
Total	.....	.....	.....	1.300

Quartel em Nictheroy, 1 de Julho de 1889.—O major, *Antonio Justino Deschamps Cunha*, fiscal

RELATORIO

DO

DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Directoria da Instrucção da provincia do Rio de Janeiro

NICTHEROY, 1 DE JULHO DE 1889.

Illm. e Exm. Snr.

Tenho a honra de levar á presença de V. Ex. o relatorio de estado da instrucção publica e particular desta provincia. Antes, porém, de entrar na minha exposição, permitta-me V. Ex. que faça algumas considerações sobre tão importante assumpto.

Cada vez se torna mais imperiosa a necessidade de rever as leis e regulamentos relativos á instrucção publica, para acommodal-os ás circumstancias actuaes, e corrigir defeitos bem conhecidos que difficultam a marcha progressiva do ensino e contra os quaes se quebram todos os esforços da administração. Trata-se antes de regularisar e melhorar a legislação actual do que de fazer innovações perdendo-se em theorias sempre arriscadas e que falham as mais das vezes na pratica. E' sobretudo em materia de instrucção publica que as reformas são perigosas, sendo mais acertado e prudente, em vez de providencias radicaes, ir retocando o que existe, conforme for aconselhando a observação dos factos e a lição da experiencia.

Quando em todos os paizes cultos continúa-se a melhorar e desenvolver as instituições escolares, não é possivel que nos detenhamos no caminho, como se tivessemos tocado a meta da perfeição. O progresso, já disse alguem, é como uma eterna miragem. Caminhamos para elle, e quando nos parece tel-o attingido, reconhecemos que ainda está muito longe.

Em meus anteriores relatorios consignei as medidas que me parecem indispensaveis para o bom andamento do ensino, tendo sido algumas dellas já apontadas por meu illustre antecessor; e é do meu dever insistir na sua adopção para que se tire maior proveito dos sacrificios que faz a provincia com este ramo do serviço publico.

Por outro lado convém attender aos milhares de individuos que, sahidos da escravidão na maior ignorancia, sem crenças, sem noção dos deveres, precisam receber na escola a instrucção e educação necessarias para sua completa regeneração: convém tambem attender á grande affluencia de immigrantes que se estabelecem em nosso sólo, e cujos interesses intellectuaes e moraes não podem ser indifferentes áquelles que dirigem os destinos da sociedade.

A' instrucção primaria prendem-se altos problemas sociaes e politicos, sendo

necessario prever e encaminhar os acontecimentos para que não se desviem da senda dos interesses nacionaes.

O que constitue a unidade do paiz não é tanto o territorio e a legislação, como uma certa conformidade de idéas, de sentimentos e de habitos que formam o caracter nacional; e o caracter nacional modifica se na escola que, dirigindo os espiritos das novas gerações, torna-se arbitra do futuro. Esses immigrantes de differentes linguas, costumes e tradições permanecerão, por assim dizer, estranhos á nova patria, se não se procurar prendel-os pelos laços de confraternidade, identificando-os quanto possivel com a nossa população, e preparando os seus descendentes para que educados e instruidos segundo as necessidades do paiz, venham a ser elementos da força e da riqueza nacional.

O Brasil está passando por uma grande transformação. A escravidão, depois de uma agonia de pouco mais de 16 annos, é um cadaver sepultado no cemiterio da historia. Este facto basta só por si para elevar-nos no conceito das outras nações, como um grande passo dado no caminho do progresso; ainda porem não soou a hora do descanço. Nossos deveres augmentam na razão da importancia que adquirimos na balança do mundo; e é preciso empenhar todo o esforço para merecer a estima, a confiança e o respeito que um povo só pode inspirar pela educação nacional fundada na cultura intellectual e na moralidade publica.

INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA

I

Escolas publicas de instrucção primaria

Encerrou-se o anno lectivo de 1888 com 439 escolas publicas diurnas, sendo 249 do sexo masculino, 178 do feminino e 12 mixtas, como se vê dos quadros annexos, e 15 nocturnas.

Até a data deste relatorio deram-se as seguintes alterações:

Suspendeu-se o ensino em 4 escolas, a saber: masculina do Riachão em Iguassú, e femininas de Palmeiras em Araruama, de Matacavallos em Maricá e da séde da freguezia de S.. Vicente de Paulo em Araruama.

Restabeleceu-se o ensino nas 6 seguintes escolas: masculinas da Margem da Lagoa de S. Benedicto em Campos, de Matacavallos em Maricá, da freguezia de Guapymirim em Magé e da Rhenania na cidade de Petropolis, sendo esta considerada mixta, feminina da Bôa Esperança em Araruama e mixta de Pedro do Rio em Petropolis.

Foi considerada mixta a escola de Mont'Serrat na Parahyba do Sul.

Installaram-se 14 escolas: mixta da Estação do Triumpho em Santa Maria Magdalena, masculina da rua do Reconhecimento e feminina da rua do Marquez de Paraná em Nitheroy, masculina e feminina da Barra do Pirahy na freguezia de Ipiabas, mixta do Rio Grande em Nova Friburgo, 2ª do sexo feminino na cidade

de Paraty, feminina do Riachão em Iguassú com o caracter de mixta, feminina das immediações da Corôa em Campos, masculina do Rio dos Indios no Rio Bonito, femininas da Divisa na Barra Mansa, da freguezia de Santa Rita em Campos, de S. José de Imbassahy em Maricá e de Jacarepiá em Saquarema.

Suspendeu-se o ensino nas escolas nocturnas da Barra do Pirahy e da villa da Barra de S. João. Installaram-se as seguintes: da cidade da Parahyba do Sul, da freguezia de N. Senhora das Neves em Macahé e da freguezia de S. Pedro da Aldeia em Cabo Frio.

As escolas publicas estão mal distribuidas pelas diversas regiões da provincia, como V. Exc. poderá ajuizal-o á vista da seguinte relação dos municipios com a indicação da respectiva area kilometrica e do calculo aproximado de sua população, segundo o quadro organisado pela directoria de obras publicas em 1878, e do numero de escolas que actualmente estão installadas. Convém notar que nesse quadro não se levou em conta a população que ainda então constituia o elemento servil.

MUNICIPIOS	Superficie em kilom. q.	População	ESOLAS			
			Mascu'inas	Femininas	Mixtas	TOTAL
Nictheroy	245,42	35.675	32	38	1	71
Campos	5.415,10	56.212	22	14	.....	36
Itaborahy	545,58	18.274	10	9	.....	19
Valença	1.892,47	22.606	9	10	.....	19
Iguassú	1.305,47	14.081	9	6	1	16
Cantagallo	1.137,84	9.295	8	8	.....	16
Vassouras	1.048,45	19.085	9	4	2	15
Barra Mansa	927,03	14.822	7	7	1	15
Magé	1.289,17	11.319	6	8	.....	14
Maricá	292,55	10.601	11	3	.....	14
Macahé	3.211,03	20.330	9	5	.....	14
Pirahy	1.251,20	11.938	8	6	.....	14
Parahyba do Sul	1.298,88	16.311	7	6	1	14
S. João da Barra	1.790,25	9.777	10	3	.....	13
Angra dos Reis	670,53	17.239	11	1	.....	12
Araruama	503,85	13.416	8	3	1	12
Rezende	1.670,01	19.527	6	6	.....	12
Saquarema	333,02	9.838	7	4	.....	11
Petropolis	303,33	6.786	3	5	3	11
Cabo Frio	925,27	13.107	7	3	.....	10
Nova Friburgo	1.426,54	12.124	4	4	1	19
Rio Bonito	360,19	18.771	6	3	.....	9
S. Fidelis	2.523,16	18.365	5	4	.....	9
Estrella	340,00	9.134	1	4	3	8
Santa Maria Magdalena	1.624,54	10.365	4	2	1	7
S. João do Principe	563,31	9.777	4	3	.....	7
Paraty	911,26	10.125	3	2	1	6
Sant'Anna de Macacú	780,45	20.083	4	2	.....	6
Itaguahy	428,98	9.072	5	1	.....	6
Barra de S. João	631,57	5.581	3	2	.....	5
Mangaratiba	339,65	5.818	3	1	1	5
Rio Claro	503,60	14.730	3	2	.....	5
Capivary	640,10	10.036	3	1	.....	4
Carmo	455,76	5.201	2	2	.....	4
Sapucaia	854,80	8.038	2	1	1	4
Santo Antonio de Padua	1.654,31	9.680	2	1	.....	3
	40.396,81	526.972	253	184	18	455

E' verdade que, para a boa distribuição das escolas, convém attender principalmente á densidade relativa da população que facilita a frequencia dos alumnos e determina a necessidade dellas. Todavia, como está feita, nota-se á primeira vista a desigualdade que ha entre alguns municipios na participação de um beneficio a que tem justo direito, desigualdade ainda mais accentuada em relação ás escolas do sexo feminino.

O municipio de Vassouras, por exemplo, com uma superficie pouco inferior á de Cantagallo e uma população duas vezes maior, e por conseguinte em condições mais favoraveis pela sua condensação para o estabelecimento de escolas, tem menos uma que aquelle municipio. O de Rezende, com uma superficie maior que a de Cantagallo e população superior á de Vassouras ainda tem menos escolas.

Pelo que diz respeito especialmente ás do sexo feminino, a desproporção ainda é mais flagrante. Os municipios de Capivary, Itaguahy e Santo Antonio de Padua, comprehendendo 8 freguezias, tem cada um delles uma só escola do sexo feminino, ao passo que o da Estrella, que comprehende 3 freguezias, tem 4 destinadas privativamente ao sexo feminino e 3 mixtas.

A distribuição das escolas revela pois um vicio a que cumpre dar prompto remedio. E a não ser possivel exigir da provincia novos e pesados sacrificios, afim de dotar com maior numero de escolas os municipios menos favorecidos, é indispensavel distribuil-as de modo mais equitativo, supprimindo as que tem diminuta frequencia e podem ser melhor aproveitadas em outros lugares, ou reduzindo as duas escolas dos pequenos povoados a uma mixta, desde que a reunião dos alumnos de um e outro sexo não exceda de 40, o que me parece melhor, porquanto, sem augmentar consideravelmente o numero de escolas, é possivel attender as necessidades mais instantes do ensino em outros pontos que estão privados deste meio de civilisação e de progresso.

Para concluir esta parte do meu relatorio, permitta-me V. Ex. que transcreva o que disse no do anno passado a respeito das escolas mixtas.

« Apregoa-se a excellencia destas escolas invocando o exemplo da Allemanha, da Inglaterra e dos Estados Unidos. Diz-se que as relações diarias dos meninos com as meninas dentro da escola entretem entre elles habitos de simplicidade como no seio da familia. Entretanto, os exemplos da França e da Italia dão testemunho do contrario, o que levou Eugène Rendu a concluir que é uma questão de clima e de costumes. Felizmente não temos factos a allegar contra ellas; mas nossa experiencia a respeito deste regimen não é ainda bastante para podermos confiadamente estabelecel-o como regra. As escolas devem ser especiaes para cada sexo; mas onde não fôr possivel obter numero sufficiente de alumnos para duas escolas distinctas, é melhor que haja uma escola para os dous sexos do que não haja escola alguma ou fique um dos sexos privado de meios de instrucção.

« Estando a nossa população rural muito disseminada, a escola mixta tende a resolver muitas difficuldades praticas para a propagação do ensino primario, facilitando os meios de instrucção aos meninos de ambos os sexos com

menor sacrificio dos cofres provinciaes. Além disso tem a vantagem de offerecer ao governo uma base segura pela sua frequencia para ajuizar da opportunidade de separar os sexos, creando duas escolas distinctas. »

II

Matricula e frequencia

Os mappas annexos mostram tanto a matricula como a frequencia media das escolas publicas diurnas, no anno proximo passado, e o numero de alumnos considerados promptos nos exames do mesmo anno.

A matricula por municipios foi a seguinte:

MUNICIPIOS	Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Angra dos Reis	450	57	507
Araruama	371	80	451
Barra Mansa	317	230	547
Barra de S. João	142	78	220
Cabo Frio	329	106	435
Campos	1 292	727	2.019
Cantagallo	325	287	612
Carmo	92	78	170
Capivary	92	13	105
Estrella	88	179	267
Iguassú	395	199	594
Itaborahy	418	316	734
Itaguahy	194	34	228
Macahé	407	196	603
Magé	165	307	472
Mangaratiba	149	35	184
Maricá	442	110	552
Nictheroy	1.574	1.864	3.438
Nova Friburgo	160	182	342
Parahyba do Sul	334	180	514
Paraty	196	30	226
Petropolis	181	301	482
Pirahy	384	209	593
Rezende	369	247	616
Rio Bonito	233	95	328
Rio Claro	113	45	158
Sapucaia	90	71	161
Saquarema	323	113	436
Santa Maria Magdalena	125	81	206
Santo Antonio de Padua	114	44	158
Sant'Anna de Macacú	181	89	270
S. Fidelis	221	187	408
S. João da Barra	442	86	528
S. João do Principe	166	87	253
Valença	417	335	752
Vassouras	398	172	570
	11.689	7.450	19.139

A frequencia média no mesmo anno foi:

Nas escolas do sexo masculino de.....	9.037
» » » » feminino de.....	5.829
	14.866

Alumnos julgados promptos nos exames de dezembro ultimo:

Nas escolas do sexo masculino.....	371
« « « « feminino.....	195
	566

Matricula nas escolas nocturnas em 1888.

Angra dos Reis	Nucleo orphanologico de Tanguá.	47
	« « de Japuhyba.	20
Barra de S. João.....		13
Cabo Frio.....		61
Campos.....		60
Iguassú.....		46
Itaborahy.....		33
Macahé.....		45
Mangaratiba.....		16
Nictheroy.....		53
Petropolis		24
Barra do Pirahy.....		21
S. João da Barra.....		25
S. João do Principe.....		21
Vassouras.....		24
		499

Comparada a matricula de 1887, nas escolas publicas diurnas, com a de 1888, nota-se uma differença neste ultimo anno de menos 539 alumnos e de mais 555 alumnas, havendo um excesso de 16 alumnos, no total dos matriculados. Em compensação melhorou consideravelmente a frequencia media que, nas escolas do sexo masculino foi em 1888 de mais 796 e nas do sexo feminino de mais 620; não se tendo levado em conta no calculo da frequencia 3 escolas do sexo masculino, 5 do feminino e 1 mixta por falta dos mappas do ultimo trimestre de 1888, que ainda não foram recebidos não obstante as requisições feitas aos inspectores parochiaes.

Este resultado está muito longe de ser satisfactorio. Para isto concorre por uma parte a desesperadora indifferença de muitos pais de familia para os beneficios da instrucção, a distancia a que residem da escola, a necessidade de aproveitar o serviço dos filhos ou a impossibilidade de vestil-os convenientemente, e por outra a falta de estimulo aos professores, salvo honrosas excepções, para elevarem o credito de sua escola e despertarem para ella a attenção e o interesse dos moradores do lugar; o que tudo é aggravado em suas funestas consequencias pela frouxa e descuidosa inspecção que, em muitas localidades, deixa em completo abandono a escola e o professor.

Se da matricula e frequencia passamos ao aproveitamento do ensino pelos alumnos, não temos certamente de que nos lisongear. O numero dos habilitados em exame corresponde a 1,2 por escola, e tendo sido de 19.139 o numero dos matriculados e de 14.866 o dos frequentes, temos um alumno habilitado por 33,8 matriculados e por 26,2 frequentes.

E' verdade que muitos alumnos não chegam a concluir os estudos primarios, sendo retirados da escola logo que apresentam algum adiantamento, por entenderem os pais que já sabem bastante para o fim a que os destinam, o que acontece ordinariamente com os mais habeis e applicados; de sorte que o professor luta com difficuldades para apresentar nos exames finaes do anno um resultado correspondente ao zelo com que cumpre os seus deveres. Mas é tambem verdade que em geral predomina nesses exames uma excessiva benevolencia, e que nem sempre as provas exhibidas pelos alumnos justificam as notas favoraveis do julgamento.

« Sem uma inspecção efficaz, disse eu no meu relatorio do anno passado, sem uma inspecção efficaz que vele pela regularidade do ensino, nada se pode conseguir para melhorar este estado de cousas. Por outro lado convém tomar uma providencia, lembrada em meus anteriores relatorios, na qual é do meu dever insistir, embora seja taxado de importuno.

« O professor publico que, impellido pelo sentimento do dever, mais se dedica ao ensino, mais trabalha para levantar o credito da escola confiada á sua regencia e conta muitos alumnos, tem os mesmos vencimentos, segundo a classe a que pertence, que aquell'outro que, em sua indolencia, pouco ou nada se lhe dá com a diminuta frequencia da sua escola, e com se ver menos bem conceituado na localidade.

« Entretanto é possivel interessar o professor na prosperidade da sua escola, tornando a gratificação eventual e dependente da frequencia média á razão de 1$000 mensaes por alumno até o numero de 60. Assim terão os professores um incitamento que os estimula a attrahir ás suas escolas maior numero de alumnos e a assegurar a sua frequencia, porque della ficam dependentes os seus proprios interesses.

« Mas esta providencia pede outra, que é a classificação das escolas em urbanas e ruraes. As escolas dos centros mais populosos, que são muito cobiçadas, ainda o serão mais por serem as que contam maior numero de

alumnos, e, por conseguinte, as que offerecerão mais vantagens aos professores: e não é justo que sejam confiadas a professores noveis com preterição dos que já deram provas de sua dedicação ao ensino durante muitos annos de exercicio.

« Os professores devem encetar sua carreira e fazer seu tirocinio em uma escola rural. As das cidades, que de ordinario contam grande numero de alumnos, são justamente as mais difficeis de serem dirigidas; e não é de bom conselho que aquelle que ainda não tem experiencia alguma do magisterio comece pela regencia de uma escola importante, tendo de haver-se logo na sua estréa com as maiores difficuldades da sua profissão.»

Um dos meus antecessores, o Dr. Justiniano José da Rocha, era tambem de parecer que a gratificação dos professores devia ser determinada pelo numero de seus alumnos. Desculpe-me V. Ex. esta citação, porque tenho sempre a maior satisfação quando posso firmar minhas humildes opiniões no juizo de pessoas autorisadas pelo seu saber e pratica dos negocios. Dizia elle no relatorio de 1844:

« Não acho ainda opportuno procurar directamente vencer a reluctancia dos pais para o beneficio da instrucção gratuita, como em algumas partes se têm querido vencel-a para o beneficio da vaccina; porque parece-me que ainda indirectamente muito se pode alcançar melhorando e aperfeiçoando as escolas que temos. Sempre porém, é preciso adoptar um expediente para que tire a provincia em resultado de suas escolas a compensação do que gasta com a instrucção primaria, e entendo que nada mais completamente o conseguiria do que interessar os professores na bôa nomeada das suas escolas e no numero de seus alumnos.

« Permitta-me V. Ex. que me apoie na autoridade de um homem que, em tudo o que respeita á profundeza e á penetração de vistas, deve ser citado; de um genio que, sem rebaixar-se, descia ás menores minudencias da administração, como subia sem esforço ás mais vastas concepções. Entendia Napoleão que os professores de qualquer categoria, menos aquelles que tivessem por estimulos o amor proprio e um vasto theatro de emulação e de competencia, deviam ter insignificantes ordenados fixos e elevadas gratificações, determinadas pelo numero de seus alumnos.»

Não me parece acertada a concessão de insignificantes ordenados e elevadas gratificações, porque os professores ficariam sem recursos quando a enfermidade os privasse do exercicio, e teriam de recorrer á caridade publica para prover ás necessidades do tratamento de sua saude e da subsistencia de sua familia. E' este o unico ponto em que divirjo do meu illustre antecessor.

E' bem entendido que sómente a gratificação ordinaria deve ser computada pela frequencia dos alumnos. A addicional, a que se refere o art. 2º do Decreto n. 2521 de 1880, deve ser fixa, sendo considerada como incentivo para o professor continuar em exercicio depois de 25 annos de serviço.

No relatorio do anno passado fui de parecer que convinha multiplicar as escolas nocturnas, afim de facilitar aos libertos os meios indispensaveis para sua completa regeneração. Infelizmente, porém, das escolas nocturnas existentes, tem sido concorridas pelos libertos sómente as tres que se abriram na freguezia de Cordeiros, no municipio desta capital, logo depois da lei de 13 de maio de 1888, pela generosa iniciativa do respectivo vigario conego Galdino Xavier da Silva Malafaia e dos professores publicos Antonio Vieira da Rocha, Antonio Joaquim Alves de Vargas e Manoel Estacio da Costa e Silva.

A da séde da freguezia conta 21 libertos matriculados, a de Itatindiba 22, e a de Guaxindiba 26, ao todo 69 libertos.

III

Professores publicos

Estão em exercicio 426 professores, sendo:

	Professores	Professoras
Da 3ª classe.....	51	51
» 2ª »	42	48
» 1ª »	126	50
Provisorios.....	14	44

Ha 29 escolas vagas regidas por professores substitutos, sendo 20 do sexo masculino e 9 do feminino.

Depois de meu ultimo relatorio foram nomeados 28 professores effectivos, sendo 11 do sexo masculino e 17 do feminino; e 3 provisorios, sendo 2 do sexo masculino e 1 do feminino.

Foram reconduzidos no magisterio 8 professores provisorios.

Foram considerados em disponibilidade, a seu pedido, sem vencimentos, os professores: João Santiago de Gouveia, D. Luiza Adelaide de Abreu Lima, Garcia Mascarenhas dos Santos Silva, D. Lucia Aurora Corrêa e Castro e Mariano Ignacio de Souza Valente.

Foram jubilados, a seu pedido, os professores: D. Polucena Leonor da Cunha Espindola, D. Saturnina Maria de Freitas Guiot, Domingos José Enéas, D. Maria do Carmo Dias Amaral Bastos, D. Maria Leopoldo Thompson e D. Virginia Maria da Silva Weingartner.

Falleceram os professores Alexandre Joaquim da Costa, Pedro de Alcantara Gomes, D. Henriqueta Carlota de Menezes Rocha, Francisco Gonçalves Mouta, D. Anna Josephina Nery do Valle, D. Benicia Augusta de Oliveira Assis, D. Zolima da Silva Cesarino, D. Henriqueta Philomena da Annunciação Coimbra, João Nepomuceno da Silva Rios e Antonio José Ornellas.

Em 1888 foram promovidos 8 professores á 2ª classe e 5 á 3ª. No corrente anno até a data deste relatorio foram promovidos 5 professores á 2ª e 4 á 3ª.

Em execução do Decreto n. 2782 de 1885, que extinguio a categoria das escolas e mandou formar tres classes de professores effectivos, segundo a categoria a que pertenciam, fixou-se tanto para a 2ª como para a 3ª classe um numero determinado de professores, igual ao da categoria correspondente,

A categoria das escolas procedia da importancia dos lugares em que ellas estavam estabelecidas; de maneira que os professores não podiam obter um pequeno melhoramento de vencimentos senão á custa de mudanças sempre onerosas para elles e prejudiciaes ao ensino. O referido Decreto attendeu á conveniencia da estabilidade do professor concedendo-lhe as vantagens garantidas pela lei sem que lhe fosse preciso mudar de escola.

Não sendo possivel remunerar mais generosamente os serviços dos professores, é de toda a razão ir augmentando os seus vencimentos conforme o tempo de exercicio, afim de animal-os a proseguir em sua laboriosa tarefa. Tendo-se, porém, fixado o numero dos professores das duas ultimas classes, e não podendo por conseguinte effectuar-se a promoção senão no caso de vaga por fallecimento, jubilação ou demissão, acontece que alguns da 1ª classe, que já contam mais de 15 annos de serviço, só poderão ter accesso á 2ª á medida das vagas que se forem dando nesta classe; e só depois que os actuaes da 2ª classe forem promovidos poderão passar á 3ª, o que tarde ou nunca conseguirão.

Para que a promoção dos professores seja feita de modo equitativo e constitua um beneficio real para o magisterio, parece-me que deve ficar dependente sómente do tempo de exercicio, sendo promovidos á 2ª classe os que contarem 15 annos de effectivo exercicio e á 3ª os que contarem 20 e pelo menos 5 da 2ª. Assim os vencimentos dos professores irão melhorando de 5 em 5 annos a partir de 15 de serviço; aos 15 e 20 annos com augmento de ordenado, e aos 20 e 25 com augmento de gratificação em conformidade do Decreto n. 2521 de 8108,

IV

Mobilia escolar

Quadro dos moveis e utensilios fornecidos ás escolas publicas no periodo de Julho de 1888 a Junho de 1889

MUNICIPIOS	LOCALIDADES	ESCOLAS	MOVEIS E UTENSILIOS
Angra dos Reis.....	Cidade.....	1ª masc ...	Mobilia completa.
Araruama.....	Igarapiapunha.....	Masculina.	10 bancos-carteiras, 5 cadeiras, sendo 1 de braços e 1 taboa de calculo com cavallete.
Barra Mansa.	Divisa.....	Feminina..	Mobilia completa.
Campos.....	Immediações da Coróa.....	» ..	Mobilia completa.
»	Santa Rita.....	» ..	Mobilia completa.
Itaguahy.....	Villa...	Masculina.	Mobilia completa.
Iguassú.	Queimados.....	Feminina..	Mobilia completa.
Maricá.....	Villa..	1ª masc....	12 bancos-carteiras e 5 cadeiras, sendo 1 de braços.
»	Matacavallos.....	Masculina.	Mobilia completa.
Macahé	Cidade.....	3ª masc....	4 bancos-carteiras.
Mangaratiba.....	Villa	Feminina..	Mobilia completa.
Nictheroy	Cidade	1ª masc....	1 meza, 1 armario, 5 cadeiras, sendo 1 de braços e cabides.
»	»	2ª masc....	3 cadeiras.
»	Icarahy	Feminina..	1 taboa de calculo e 1 cadeira de braços.
»	Rua do Marquez de Paraná.....	» ..	Mobilia completa.
»	Cubango	» ..	3 cadeiras e 1 escrivaninha.
»	Barreto	Masculina.	Mobilia completa.
»	Rua do Reconhecimento.....	» ..	1 meza, 5 cadeiras, 1 armario, 8 bancos-carteiras, taboa de calculo com cavallete, 12 quadros com vidros, 1 escrivaninha e cabides.
Nova Friburgo.....	Bocca do Matto....	» ..	1 meza, 1 armario, 1 taboa de calculo com cavallete.
»	Rio Grande.....	Mixta.....	Mobilia completa.
Parahyba do Sul...	Areal	Masculina	Mobilia completa,
» ..	Montserrat.....	Mixta.....	Mobilia completa.
Paraty.....	Cidade.....	2ª masc....	1 meza, 4 cadeiras, 10 bancos-carteiras, taboa de calculo e cavallete, 12 quadros com vidros, escrivaninha e cabides
»	»	2ª fem.....	Mobilia completa.
Petropolis.....	»	1ª masc.. .	Mobilia completa.
»	»	2ª masc ...	5 cadeiras, sendo 1 de braços.
»	Rhenania.....	Mixta	Mobilia completa.
Pirahy.....	Cidade..	Masculina.	4 bancos-carteiras e cabides.
Rezende	»	1ª fem ...	1 meza e 5 cadeiras, sendo 1 de braços.
Rio Bonito.....	Rio dos Indios.....	Masculina.	Mobilia completa.
Sapucaia.....	Villa.....	Feminina..	5 cadeiras, 1 armario, 8 bancos-carteiras, taboa de calculo e cavallete, 12 quadros com vidros e 1 escrivaninha.
Santa Maria Magdalena.....	Triumpho	Mixta.....	Mobilia completa.
» »	S.Francisco de Paula	Masculina	Mobilia completa.
S. João da Barra...	Cidade.....	2ª masc.. .	Mobilia completa.
» » ...	Ponto.....	Masculina.	4 cadeiras.
» » ...	Imbury	» ..	4 cadeiras.
» » ...	S.Francisco de Paula	» ..	4 cadeiras.
Sant'Anna de Macacú.....	Cachoeiras	Feminina..	1 cadeira de bracos e 2 bancos-carteiras.
Valença.....	Cidade.....	Masculina.	1 meza, 4 bancos-carteiras e 1 armario.
»	Barra do Pirahy....	» ..	Mobilia completa.
»	» »	Feminina..	Mobilia completa.
Vassouras.....	Mendes.....	Masculina.	Mobilia completa.
»	»	Feminina..	Mobilia completa.

V

Casas para escolas

A lei do orçamento do corrente anno declara no art. 2º § 53 que o aluguel de casas para escolas não poderá exceder de 70$000 mensaes nas cidades, de 50$000 nas villas e de 40$000 nos demais lugares, salvo na cidade de Petropolis, onde o maximo do aluguel poderá ser de 100$000, emquanto não fôr possivel obter por menos.

Nenhuma das escolas estabelecidas nas cidades occupa casa contratada por aluguel superior a 70$000 mensaes, excepto 4 da de Petropolis para as quaes não tem sido possivel obter predios nas condições de servir por menos de 100$000 mensaes.

Das escolas estabelecidas nas villas. sómente duas da de Nova Friburgo estão em predios alugados por preço superior a 50$000 mensaes. Não tendo os proprietarios concordado no abatimento do aluguel, recommendei ao inspector parochial que visse outros predios cujo aluguel não excedesse do maximo fixado na lei e determinasse desde logo a mudança das escolas, ainda que elles não estivessem rigorosamente nas condições exigidas para esse fim.

Não concordaram tambem na reducção do aluguel a 40$000 mensaes, os proprietarios das casas occupadas pelas seguintes escolas: do sexo feminino da freguezia de Carapebús em Macahé, e de um e outro sexo, tanto da freguezia de Ipiabas, como da estação de Cordeiro em Cantagallo. Aos respectivos inspectores parochiaes fiz a mesma recommendação a que acima me refiro.

ESCOLAS MUNICIPAES

Estas escolas estão exclusivamente sob a administração das camaras municipaes em conformidade do Decreto n. 2535 de 7 de dezembro de 1880.

No interesse da estatisca procurei obter informações das camaras a respeito das escolas por ellas creadas e da matricula e frequencia dos respectivos alumnos.

A' vista dos mappas recebidos no anno passado, sómente 9 camaras municipaes continuam a ter escolas, como V. Ex. verá da seguinte relação:

	Escolas	Matriculas
Estrella.....	2	56
Itaborahy.....	1	34
Parahyba do Sul.....	4	128
Petropolis.....	1	28
Somma.....	8	246

Transporte.....	8	246
Rio Bonito.....	5	195
Sapucaia.....	2	56
S. Fidelis.....	5	160
S. João da Barra.....	7	182
Valença.....	5	145
	32	984

INSTRUCÇÃO PRIMARIA PARTICULAR

I

Escolas subvencionadas

No anno passado funccionaram 281 escolas particulares subvencionadas, sendo 185 do sexo masculino e 96 do feminino. A matricula de alumnos segundo os mappas recebidos foi a seguinte:

Nas do sexo masculino de.....	5.455
» » » feminino de.....	2.565
	8.020

Alumnos dados por promptos nos exames de dezembro: 145.

Em virtude do art. 55 da lei n. 3062 de 7 de dezembro de 1888 foram extinctas estas escolas a partir do dia 31 do mesmo mez, ficando á cargo das camaras municipaes, no corrente exercicio, a concessão de taes subvenções, para o que lhes foi concedido mais 50 % do subsidio que recebem do cofre provincial.

Em execução do § 2º do citado art. 55 foi expedido o regulamento de 8 de fevereiro ultimo para uniformisar e regularisar o serviço destas escolas.

Até esta data só tenho conhecimento de 21 escolas subvencionadas pelas camaras municipaes, a saber:

MUNICIPIOS	Masculinas	Femininas	Mixtas
Angra dos Reis.....	2	.....	.....
Carmo.....	2	.....	.....
Estrella.....	2	.....	.....
Itaguahy.....	.....	.....	2
Mangaratiba.....	1	1	.....
Rezende.....	3	.....	.....
Rio Bonito.....	3	.....	.....
Santo Antonio de Padua.....	.....	2	.....
Valença.....	1	.....	.....
Vassouras.....	1	1	.....
	15	4	2

II

Outros estabelecimentos de instrucção particular

Segundo os mappas recebidos funccionaram no anno passado 36 estabelecimentos de instrucção particular, entre escolas e collegios, sendo 16 do sexo masculino e 14 do feminino com a seguinte matricula:

Nas do sexo masculino.....	567
» » feminino.	411
	978

Estes dados não exprimem a realidade. Muitos outros collegios e escolas existem na provincia; mas os respectivos directores não se prestam a remetter á directoria a estatistica dos seus alumnos.

Dos estabelecimentos particulares de instrucção merecem especial menção os seguintes:

Asylo Agricola Santa Izabel

Este estabelecimento creado pela esclarecida iniciativa de S. A. o Sr. Conde d'Eu, e mantido pela Associação Protectora da Infancia Desamparada da qual Sua Alteza é presidente, conta actualmente 49 menores, inclusive 10 pensionistas da provincia nos termos do artigo 2° § 102 da lei do orçamento do corrente anno.

Inaugurado em abril de 1886, em proporções modestas, o Asylo Agricola Santa Izabel vai tendo maior desenvolvimento, e é de esperar que em tempo não muito remoto se ache em condições de prestar relevantissimos serviços *ad instar* das instituições congeneres de outros paizes.

Em sua informação a respeito do estado do Asylo, diz o respectivo director:

« Alem do ensino agricola, destinado a formar dos educandos trabalhadores ruraes e abegões adestrados nos diversos ramos da agricultura racional e progressiva, ha o de jardinagem, horticultura e zootechnia, todos essencialmente praticos, apenas com as noções theoricas mais necessarias. Nestes diversos trabalhos, os menores vão dando provas de adiantamento e de gosto para a vida rural.»

O ensino agricola por sua importancia e actualidade merece preoccupar no mais alto gráo a attenção não só dos homens politicos, como de todos aquelles que se interessam pelo progresso do paiz: e não é preciso encarecer a grande utilidade de estabelecimentos como o de que nos occupamos, destinado a preparar gerações laboriosas e pacificas que, por seus intelligentes esforços, contribuirão para a riqueza nacional.

Lyceo de artes e officios Bettencourt da Silva

O curso nocturno de desenho, fundado na cidade de Campos em maio de 1885, sob a denominação *Cloris Arrault*, foi tão animado pelo favor publico e apresentou desde logo tão lisongeiros resultados que, no anno seguinte, seus benemeritos instituidores Clovis Arrault e Antonio José Ferreira Martins Filho, alargando a esphera do ensino, o transformaram em Lyceo de artes e officios.

O numero de alumnos inscriptos no anno passsado foi de 274, sendo 181 nas aulas do sexo masculino e 93 nas do feminino. A frequencia media foi nas primeiras de 62 e nas segundas de 55.

No corrente anno, até 31 de maio, estavam inscriptos nas aulas do sexo masculino 159 alumnos e nas do feminino 122 alumnas, ao todo 281.

« O anno de 1889, dizem os respectivos directores, inicia uma nova epoca de prosperidade, graças ao valiosissimo subsidio prestado pelo governo da provincia, em virtude do qual é concedido ao Lyceo a quantia de 500$000 mensaes e a de 25:000$000, por uma só vez, para a construcção de um edificio adequado. Graças a este auxilio, pudémos augmentar o quadro das materias disciplinares e o numero das lições semanaes. Mais longe iriamos desde já, se as proporções do actual edificio permittissem a installação completa de todos os cursos projectados em nosso programma.

« O governo da provincia fez acquisição de um magnifico terreno, na rua do Sacramento, centro desta cidade, o qual com a fórma de um rectangulo tem as seguintes dimensões: $49,^{m}50 \times 23^{m},20$. Nesse terreno vai ser construido o novo edificio do Lycêo, que terá as dimensões seguintes: $31^{m},15 \times 15^{m},80 \times 14^{m},80$.

« Neste anno se construirá sómente a parte do edificio composta de duas salas com as dimensões seguintes: $22^{m},0 \times 14^{m},60$ e recebendo a luz por 29 janellas de $4^{m},0$ de altura e 3 portas de $4^{m},95$ de altura.

« A sala terrea é destinada ás aulas do sexo masculino e a do pavimento superior ás do sexo feminino.»

Collegio de artes e officios de Santa Rosa

Este collegio, fundado nesta capital em 1883, pela congregação de S. Francisco de Salles, conta 150 alumnos, sendo 114 internos e 36 externos.

Dos internos que pagam pensão de 16 á 20$000 mensaes.....	63
Meios pensionistas.....	2
Subvencionados pela provincia.....	27
A' custa da caridade publica.....	22
Externos gratuitos.....	36

O estabelecimento comprehende duas divisões, uma de estudantes e outra de artistas.

O programma do ensino abrange a instrucção primaria e secundaria.

Os alumnos artistas recebem tambem a instrucção primaria.

Estão abertas as officinas de typographia, encadernação, carpintaria, marcenaria, alfaiataria e sapataria.

Para os alumnos das duas divisões, que tem aptidão, ha aula gratuita de gymnastica, declamação, desenho e musica instrumental.

Dos 27 alumnos admittidos por conta da subvenção da provincia, 7 estão por emquanto na divisão dos estudantes e 20 pertencem á dos artistas e aprendem os seguintes officios: carpinteiro, 7; typographo, 2; sapateiro, 5; encadernador 2; alfaiate 4.

Não é preciso adduzir argumentos em favor da feliz idéa de dar ao ensino popular o caracter de verdadeira utilidade pratica, associando-o, logo cedo, á lição das artes e officios. No congresso pedagogico internacional de Bruxellas, em 1880, dizia o Snr. Buls: « A tendencia no presente é reunir a escola á officina, isto é, organisar o aprendizado estabelecendo escolas industriaes.»

Entre nós nada está preparado para o ensino profissional dos filhos das classes laboriosas. Desde que, sahem da escola, sabendo apenas ler, escrever e contar, a sociedade os abandona. Ao passo que ás classes mais favorecidas da fortuna, não faltam meios de instrucção, pelo que respeita ao ensino secundario e superior, para o genero de vida a que seus filhos se destinam.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

I

Lycêo de Campos

No anno passado matricularam-se 86 alumnos nas diversas aulas deste estabelecimento.

No fim do anno não houve exames, tendo-me communicado o respectivo director que os alumnos que estavam nas condições de fazel-os haviam se retirado daquella cidade afim de se apresentarem a exame na inspectoria geral da instrucção publica da Côrte.

A má situação do Lycêo fóra da cidade, a falta de plano systematico no estudo das diversas materias tendo os alumnos a liberdade de escolher as aulas e disciplinas na ordem que bem lhes parece, e finalmente a falta de validade dos exames para a matricula nos cursos superiores, são as principaes causas que tem actuado para o estado ainda pouco animador daquelle estabelecimento.

II

Aulas publicas avulsas

Continuam a funccionar as aulas de francez e latim da cidade de Angra dos Reis sem apresentarem resultado que recommende a sua conservação. O inspector geral em sua ultima visita no anno passado encontrou apenas um alumno.

ESCOLA NORMAL

Ao meu relatorio acompanha o do digno director da Escola Normal que dá plena informação do estado daquelle estabelecimento e de suas principaes occurrencias.

No anno passado concluiram o curso normal 28 alumnos, sendo 9 homens e 19 senhoras que obtiveram diploma de habilitação profissional.

Tendo sido admittidos no 1º anno 117 alumnos, muitos dos quaes com dispensa de exame, por terem apresentado diploma de habilitação conferido nas escolas primarias, sómente 35 passaram para o 2º anno, 39 tiveram de repetil-o, 42 abandonaram as aulas e falleceu uma alumna. Este resultado justifica a providencia tomada pelo antecessor de V. Ex. de restabelecer os exames de admissão em conformidade do art. 23 do regulamento, á vista da representação da congregação da mesma escola.

No corrente anno, frequentam as aulas 127 alumnos os quaes estão distribuidos pelos tres annos de curso normal do modo seguinte.

1º anno: 19 alumnos, 44 alumnas e 4 ouvintes, sendo 2 de cada sexo, ao todo 67.

2º anno: 9 alumnos, 22 alumnas e 15 ouvintes, sendo 5 do sexo masculino e 10 do feminino, ao todo 46.

3º anno: 5 alumnos e 9 alumnas, ao todo 14.

Nas escolas annexas estão matriculados 141 alumnos: 85 na do sexo masculino e 56 na do feminino.

Este ultil estabelecimento continúa em condições de não poder satisfazer completamente aos fins a que é destinado. Para ter boas escolas é preciso ter bons professores; e emquanto a Escola Normal não estiver devidamente constituida para que os alumnos adquiram uma instrucção solida e a necessaria aptidão pedagogica, não poderá influir de modo mais proveitoso e efficaz no progresso moral e intellectual do povo.

O professor deve conhecer perfeitamente as materias que tem de ensinar e o melhor meio de transmittil-as aos seus discipulos. Ha, pois, dous pontos muitos importantes a considerar: o plano dos estudos e a pratica dos methodos de ensino.

Pelo que respeita ao plano de estudos, convém distribuir as materias do ensino pelos tres annos do curso normal seguindo um desenvolvimento gradual e progressivo até o ultimo anno, de sorte que o titulo de capacidade seja conferido á vista das provas exhibidas sobre todas as disciplinas do programma, sendo o alumno examinado, ao sahir da escola, não já como alumno, mas como um pretendente ao magisterio. E' este o plano seguido nas escolas normaes de outros paizes, e que acaba de ser adoptado na da Côrte pelo regulamento de 13 de outubro de 1888.

Na Escola Normal de Nictheroy, segundo o plano em vigor, o estudo de algumas materias termina no segundo anno, considerando-se finaes os respectivos exames. O alumno fica assim dispensado de continuar a estudal-as, e no anno seguinte, ou quando puder concluir o terceiro, lhe é conferido o diploma official de capacidade profissional, como perfeitamente habilitado tanto nas disciplinas dos ultimos exames, como nas dos que fez um, dous, tres ou mais annos antes. Da mesma sorte os estranhos á Escola Normal podem n'um anno dar provas de capacidade em uma disciplina, no seguinte ou quando muito bem lhes parecer em outra e assim por diante, sendo-lhes por fim conferido o diploma official por meio de exames indefinidamente intervallados.

Houve tempo em que o governo imperial fixou o prazo de quatro annos para a validade dos exames de preparatorios para a matricula nos cursos superiores. Era sem duvida muito util esta pratica, porque não se póde avaliar com acerto o estado intellectual de um alumno e a seriedade dos seus conhecimentos, para seguir os estudos academicos, pelos exames feitos cinco ou mais annos antes. Ora, nos exames finaes das materias do curso normal não se trata de meros preparatorios, trata-se de verificar a capacidade profissional para o exercicio do magisterio, trata-se de exames para professor; e não ha exemplo de que possam ser feitos por materias em differentes épocas, e de se considerarem válidos em qualquer tempo, até que o alumno ou o candidato se desembarace do ultimo.

« Un examen ainsi fractionné, diz Eugène Rendu, constituerait un diplôme de pièces et de morceaux, que n'admettent ni les usages ni le bon sens. »

Ainda não é tudo. Nos termos do art. 47 do regulamento de 25 de abril de 1885, os alumnos dos annos inferiores podem requerer exame final de uma ou mais materias que ainda não estudaram regularmente e cujo desenvolvimento é objecto de ensino em anno superior, como se fosse superflua a distribuição das materias do ensino pelos tres annos do curso ou não tivesse uma fundada justificação. E assim não se cuida de estudar a fundo uma disciplina, cuida-se de ver-se livre della; e se a sorte depára ao alumno um ponto de que tem maior conhecimento, está conseguido o fim desejado e ganho um pedacinho do futuro diploma de habilitação.

Por ultimo um novo desacerto veio aggravar este estado de cousas. O art. 56 da lei do orçamento do corrente anno declara habilitadas para reger escolas publicas, como professores provisorios, as pessoas que exhibirem certidão de exames finaes de religião e portuguez do 3º anno, e de arithmetica e pedagogia do 2º, quando o ensino destas ultimas materias não termina no 2º anno, estando reservadas ao 3º as applicações da arithmetica e a pratica da methodologia.

Um dos graves defeitos da actual distribuição do ensino na Escola Normal é deixar para o 3º anno as applicações que devem acompanhar a theoria das operações sobre as diversas especies de numeros; mas dispensal-as de todo, assim como a pratica dos methodos de ensino para a habilitação do professor, parece-me da maior inconveniencia. A instrucção publica nada aproveita com professores mal preparados, e a Escola Normal ha de soffrer consideravelmente desde que os seus alumnos não são obrigados a concluir o curso dos estudos para poderem entrar na carreira do magisterio.

Quanto a pratica do ensino, o regulamento não é menos defeituoso. O fim principal da Escola Normal é ensinar *a ensinar*. Entretanto o regulamento não exige dos alumnos prova pratica de methodologia para obterem o titulo de capacidade profissional. De sorte que nos exames finaes estão dispensados de dar a prova mais importante de sua aptidão pedagogica, isto é, estão dispensados de provar que sabem ensinar.

E' preciso, porém, regular de modo mais conveniente os exercicios de applicação para que os alumnos se habituem á pratica intelligente e judiciosa dos methodos, familiarisando-se gradualmente com as difficuldades de sua futura profissão, e para que a prova pratica tenha o caracter de seriedade exigido pelos interesses da instrucção publica.

Segundo está estabelecido na Escola Normal de Nictheroy, os alumnos do 3º anno exercitam-se na pratica do ensino na escola annexa, sendo primeiramente dirigidos pelo professor da mesma escola, e depois pelos do curso normal. E' justamente a marcha inversa a seguida nos estabelecimentos similares dos paizes em que esta instituição tem mais prosperado. «O trabalho dos normalistas na escola annexa, diz o director da Escola Normal de Bielitz, precisa de preparo e estudo». Preparo e estudo, tanto mais necessario, quando a nossa escola annexa não está ainda em condições de servir de modelo.

O ensino deve ser dado tendo-se em vista não só a instrucção dos alumnos, mas ainda habilital-os para transmittirem os conhecimentos adquiridos no estabelecimento. Neste intuito cumpre a cada professor, na disciplina a seu cargo, pelo menos uma hora por semana, demonstrar praticamente, em exercicios especiaes de pedagogia, os processos adoptados e preferiveis para o ensino na escola primaria. Estes exercicios começam de ordinario no segundo anno, por meio de lições modelos pelos professores, e lições de ensaio pelos alumnos com os proprios collegas. Assim iniciadas na pratica do ensino, vão no terceiro anno para a escola annexa, não para fazer tentativas andando ás apalpadelas, mas para pôr em execução o que aprenderam.

A arte de ensinar, como qualquer outra, só se aprende praticando: é uma verdade reconhecida e incontestavel. Desde que os alumnos vão para a escola annexa sem terem tirocinio algum da applicação dos novos methodos, ensinam, como acontece entre nós, pelos methodos antigos e condemnados por uma longa experiencia, unicos de cuja pratica tem conhecimento, dando assim cabal testemunho da improficuidade dos estudos pedagogicos.

A educação profissional dos normalistas é uma das questões mais delicadas e, ao mesmo tempo, mais importantes da organisação da Escola Normal. Cumpre, porém, notar que o pessoal docente não está constituido de modo que possa dar aos objectos de estudo todo o desenvolvimento que requer a instrucção dos alumnos, e aos exercicios de applicação profissional a importancia exigida pelos interesses do ensino. A experiencia a este respeito é completa. Cada professor dá cinco horas de aula por semana a cada um dos tres annos escolares. O da primeira cadeira, tendo a seu cargo quatro materias, só em uma dellas póde dar duas lições por semana. E' de todo impossivel tirar resultados serios e fecundos de um ensino dado em taes condições, muito principalmente quando os alumnos entram na Escola Normal mal preparados, e quando essas quatro materias são das mais importantes para a instrucção do futuro professor.

Não se póde exigir do professor da primeira cadeira que dê por semana maior numero de lições do que seus collegas, sujeitando o a maior fadiga, tanto mais que está incumbido com justa razão da directoria da Escola Normal, porque, como professor de pedagogia deve competir-lhe a direcção pedagogica do estabelecimento, sendo ainda para notar, que não tem quem o auxilie em todo o trabalho do expediente e da escripturação da escola.

Parece-me, pois, de absoluta necessidade distribuir as disciplinas da primeira cadeira por dous professores, ou crear mais uma cadeira para o ensino da lingua nacional e da calligraphia, ficando a cargo da primeira cadeira a instrucção moral e religiosa e a pedagogia.

Releve-me V. Ex. minha insistencia sobre estas questões, já tratadas em meus precedentes relatorios, por me parecerem de summa importancia para o melhoramento de uma instituição considerada entre as nações mais cultas como condição essencial do progresso do ensino, e que consubstancia quasi inteiramente o grave problema da instrucção e da educação popular.

INSPECÇÃO

A boa inspecção das escolas é uma condição de vida e progresso da instrucção publica. Confiado como está quasi exclusivamente a autoridades parochiaes e gratuitas não satisfaz ás exigencias do ensino. A gratuidade do cargo enfraquece a responsabilidade daquelle que o exerce; a inspecção não tem a

regularidade necessaria, não é excercida com a firmeza que requer o interesse da instrucção e educação do povo.

O meu illustre antecessor já instava em seus relatorios pela urgente necessidade de reorganisar-se este serviço, e eu tenho insistido em pedir providencias para que se possa conseguir uma inspecção activa e zelosa.

Em meu relatorio de 1887 expuz a minha opinião a este respeito.

« Em todos os paizes em que a instrucção popular está mais adiantada se tem reconhecido a necessidade de uma inspecção intermediaria, que sirva de élo entre o inspector parochial que está perto da escola e o director da instrucção que vê do alto e de mais longe.

« A inspecção local tem principalmente a seu cargo, por assim dizer, a parte administrativa; aluga casa para a escola, providencía a respeito do material do ensino, promove o augmento da matricula e vela na regularidade da frequencia dos alumnos e na assiduidade e procedimento do professor. Esta inspecção deve ser continua e para isso convem que o inspector resida perto da escola afim de poder exercel-a com a maior facilidade.

A inspecção intermediaria tem principalmente a seu cuidado a direcção moral e pedagogica do ensino, vela no adiantamento dos alumnos e no regimen e disciplina da escola.

« A inspecção local póde limitar-se a uma só escola, ou por outra, cada escola póde ter um inspector. A intermediaria, pelo contrario, deve abranger um certo numero de escolas para comparar os resultados obtidos nellas e apreciar as vantagens dos methodos empregados e o merecimento dos professores. Mas para isto é preciso que o inspector não fique tão longe das escolas que não possa visital as com frequencia.

« A inspecção intermediaria deve ser municipal e retribuida, podendo haver mais de um inspector nos municipios que comprehendem maior numero de freguezias. O municipio entre nós tem tal importancia na vida publica que não se deve prescindir delle quando se trata de organisar qualquer ramo da administração. A remuneração dos serviços tornará mais imperioso para o funccionario o cumprimento de seus deveres augmentando sua responsabilidade, e dará mais acção á directoria para exigir delles a exacta observancia das suas obrigações.

« Para completar este systema convem ainda ter alguns inspectores geraes que, com perfeita independencia dos interesses locaes, visitem uma vez por anno todas as escolas, afim de esclarecerem o governo a respeito do seu estado, de suas necessidades e das providencias que se devam tomar em relação ao ensino em geral. »

A reorganisação deste serviço exige augmento de despeza: mas como diz o Sr. Dr. Almeida Oliveira na sua obra «Ensino Publico, » a instrucção publica depende essencialmente de tres condições: *dinheiro, muito dinheiro e mais dinheiro.*

O inspector geral, Dr. Antonio Aydano Gonçalves de Almeida, visitou no anno passado depois do meu ultimo relatorio as escolas dos municipios de Iguassú, Itaguahy, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty. No corrente anno as

dos municipios de Nictheroy, Macahé e Campos, e continúa na inspecção das dos municipios de S. João da Barra, Santo Antonio de Padua e S. Fidelis.

Cumpro um agradavel dever dando aqui um publico testemunho do esclarecido zelo com que este funccionario desempenha os arduos deveres do seu cargo.

DIRECTORIA

O serviço desta repartição continúa a ser feito com muita regularidade, graças ao zelo dos respectivos empregados que fazem o que podem para acudir ao avultado expediente, e ter em dia outros trabalhos como o registro de tudo que diz respeito aos professores, á locação de casas para escolas, ao fornecimento de moveis e livros, á estatistica e ao archivo.

Tenho Exm. Sr. cumprido o dever que me impõe a lei, expondo o estado dos serviços incumbidos á minha direcção, e sujeitando ás luzes de V. Ex. as providencias que em meu entender são reclamadas com a maior instancia para o seu desenvolvimento e progresso.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, Presidente da provincia do Rio de Janeiro.

O Director

M. Ribeiro de Almeida.

ANNEXOS

Quadro da matricula e frequencia das escolas publicas para o sexo masculino da provincia do Rio de Janeiro, no anno de 1888

Municipios	Freguezias	Lugares	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Angra dos Reis	N. S. da Conceição	Cidade 1ª	Pedro Martini	Effectivo	67	75	72	72	58	4
	» »	» 2ª	João Muniz de Figueiredo	»	26	41	40	42	29	3
	» »	Ilha da Gipoia	Pedro Luiz Vialle	Provis.	38	40	46	48	38	4
	» »	Villa Velha	João Teixeira de Faria Caminada	Effectivo	30	31	33	31	26	2
	Sant'Anna da Ilha Grande	Séde	Eduardo Augusto Peregrino Ferreira	Provis.	30	36	44	45	39	
	» » »	Abrahão	Olympio Ignacio de Sá Cherem	Effectivo	32	33	33	28	21	
	» » »	Praia Grande das Palmas	João Francisco Cavalcante	Provis.	34	32	31	35	19	
	» » »	Parnaióca	Severo Cassiano Guedes Alcoforado	»	33	31	31	35	28	1
	N. S. da Conceição da Ribeira	Japuhyba	Antonio de Miranda Ururahy	»	30	20	31	31	29	
	N. S. do Rosario de Mambucaba	Séde	Emiliano Fagundes Varella Junior	Effectiva	26	26	28	28	23	2
	SS. Trindade de Jacuecanga	»	Joaquim Luiz Alexandre Ribeiro	»	34	60	54	55	36	3
Araruama	S. Sebastião	Villa	João Coutinho de Siqueira	»	28	31	31	30	16	3
	»	Vêr-o-Peso	Joaquim Pereira Gomes	Provis.	31	30	31	25	16	1
	»	Boa Esperança	Antonio dos Santos Lima	Effectivo	50	57	58	56	44	4
	»	Trindade	Francisco José da Fonseca	»	25	23	—	30	31	
	»	Morro Grande	Joaquim Augusto das Chagas	»	25	28	32	30	31	2
	»	Iguaba Grande	Ataliba de Macedo Domingues	»	61	69	55	49	38	
	S. Vicente de Paulo	Séde	Garcia Mascarenhas dos Santos Silva	Provis.	26	35	30	31	27	
	» »	Arapóca (mixta)	D. Maria da Piedade Ferrão de Souza	Effectivo	21	22	28	28	28	
	» »	Igarapiapunha	Antonio Antonino da Costa Rios	»	53	58	70	69	53	2
Barra Mansa	S. Sebastião	Cidade	Hercilio Alves Machado	»	—	—	60	61	50	
	»	Volta Redonda (mixta)	D. Josepha Umbelina Fortes Braga	»	—	—	—	17	14	
	»	Carvalhos	Manoel Teixeira Paiva de Araujo	»	—	—	—	23	16	
	N. S. do Amparo	Séde	João de Deus Souza Braga	»	39	44	58	65	41	2
	N. S. do Rosario do Quatis	»	Edgard Firmento	»	35	50	46	48	36	
	S. Joaquim	»	Ovidio José de Oliveira	Provis.	32	37	31	30	28	3
	Divino Espirito Santo		Antonio da Rocha Miranda	Effectivo	30	33	31	27	21	
	» » »	Divisa	Manoel José da Silva Guanabara	»	27	28	36	37	30	3
Barra do S. João	Sacra Familia	Villa	Gabriel da Silva Jardim	»	57	62	76	57	43	6
	» »	Rio das Ostras	Ignacio Geraldo Mathias Netto	»	45	49	43	43	24	6
	» »	Lontra	Francisco Dumiense de Souza	Provis.	43	30	41	42	23	
Cabo Frio	N. S. da Assumpção	Cidade	Pedro Candido Soares de Araujo	Effectivo	51	53	58	59	52	
	» »	Arraial do Cabo	Miguel Pereira da Silva Torres	»	40	40	43	57	51	
	» »	Armação	João Baptista da Gama Rocha	Subst.	33	29	30	30	22	
	S. Pedro d'Aldeia	Séde	Manoel Martins Teixeira	Effectivo	30	31	41	43	37	2

Municipios	Freguezias	Lugares	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Cabo Frio	S. Pedro da Aldeia	Campo do Alecrim	José Henrique de Souza	Effectivo	32	31	35	35	21	
	» »	Itahy	Domingos Marques de Gouvêa Junior	Provis.	41	45	50	61	31	3
	» »	Arrastão do Rio das Pedras	Antonio José Pessoa de Gusmão	»	—	31	44	44	—	
Campos	S. Salvador	Cidade 1ª	Candido José Mendes Pereira	Effectivo	91	98	107	98	66	9
	»	» 2ª	Joaquim José Mendes Pereira	»	62	65	80	83	70	3
	»	Lapa	Belmiro Penalta de Amorim Soares	Provis.	—	60	51	76	68	
	»	Beco	Heliodoro de Paula Machado	Effectivo	43	52	56	54	42	
	»	Corôa	Maximiano José Alves de Aguiar	»	—	—	—	80	67	7
	»	Carvão	Alvaro dos Santos Poppe	Provis.	55	—	—	—	—	
	»	Morro Grande	Francisco Lopes Lourenço	Effectivo	9	—	—	—	—	
	Santo Antonio dos Guarulhos	Séde	Bernardino Joaquim da Rocha	»	61	75	82	86	56	
	S. Gonçalo	»	Manoel Jacintho Gonçalves	»	72	77	80	76	65	4
	»	Mussurepe	José Alves de Barcellos	Subst.	67	69	76	76	70	
	S. Sebastião	Séde	Rodrigo Antonio Pereira da Cunha	Effectivo	50	53	69	68	55	
	Santa Rita	»	Francisco Juvenino Bacellar	»	44	49	52	51	45	1
	» »	Margem da Lagôa	Manoel José d'Avila	Provis.	27	29	30	29	24	
	N. S. das Dôres de Macabú	Séde	Francisco Thomaz Augusto	Effectivo	50	53	68	45	26	
	Natividade de Carangola	»	Francisco Fernandes Machado	»	73	93	104	116	75	1
	» »	Penha	Americo Brasilico de Souza	»	31	34	39	40	32	2
	N. S. da Penha do Morro do Côco	Séde	Manoel Martins do Couto Reis	»	50	63	78	76	55	
	» » » »	Villa Nova	João Gomes Mesquita e Souza	Provis.	35	40	42	42	25	2
	S. Benedicto	Séde	Antonio Gomes Martins	Subst.	28	33	34	31	22	
	Bom Jesus de Itabapoana	»	Augusto Dias Falcão Duque Estrada	Provis.	59	59	49	52	38	1
	» » »	Varre Sahe	Alfredo Velasco de Pinho	»	41	39	40	54	19	3
Cantagallo	Santissimo Sacramento	Cidade	Francisco de Paula Castro	Effectivo	53	59	59	65	29	2
	» »	S. Sebastião do Parahyba	Luiz de Almeida Brandão	»	25	28	30	35	19	
	» »	Bom Jardim	Ernesto Ferreira Barbosa	Provis.	57	46	56	51	36	
	» »	Cordeiro	Benedicto Alfredo da Silva Pinto	Effectivo	41	39	45	41	33	2
	» »	Floresta	Antonio Soares Maciel	»	—	24	27	23	20	
	Santa Rita do Rio Negro	Séde	Felippe Santiago de Gouvêa	»	23	31	30	31	30	
	» » »	Estrada Nova	Constantino Domingues Ferreira	»	41	50	46	41	28	1
	N. S. da Conceição das Duas Barras	Séde	Manoel Ribeiro de Oliveira Leão	»	23	33	31	32	22	
Capivary	N. S. da Lapa	Villa	Marcellino Pinto Ribeiro Duarte	»	39	41	42	31	23	2
	N. S. do Amparo de Correntezas	Séde	Bellegarde Marinho Quintanilha	»	21	23	29	31	19	3
	Curato de Gaviões	»	Manoel Gomes de Siqueira	»	27	29	30	30	23	
Carmo	N. S. do Carmo	Villa	Diogo Thomaz Moss	»	40	39	40	41	28	4
	N. S. da Conceição de Paquequer	Séde	Claudionor Ambrosino da Gama Marques	»	31	43	48	51	40	4
Estrella	N. S. da Piedade	Villa (mixta)	D. Elwiges Maria da Cunha	»	—	—	12	14	14	
	» »	Ruiz da Serra	Israel Marques de Freitas	»	—	37	45	56	45	2
	N. S. do Pilar	Séde (mixta)	D. Anna Josephina Nery do Valle	»	—	—	14	12	12	
	N. S. da Guia	» (mixta)	D. Leodelinda A. Cast. Branco Tavares	»	—	—	9	6	6	

Municipios	Freguezias	Lugares	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Iguassú	N. S. da Piedade	Villa	José Constantino da Silva e Souza Junior	Effectivo	42	45	45	45	35	6
	» »	Rio do Ouro	Luiz José da Cunha Bastos	»	39	42	39	38	26	1
	Santo Antonio de Jacutinga	Séde	Ignacio Augusto Almeida Fortuna	»	—	—	60	60	40	
	» »	Brejo	Joaquim Pereira de Moraes	»	—	—	34	33	23	2
	» »	Riachão	Augusto Ferreira da Silva	»	—	—	25	22	12	
	N. S. da Conceição de Marapicú	Séde	Francisco de Salles Cordeiro Lobato Araujo Lima	»	38	46	46	46	44	
	» » »	Queimados	Estevão dos Santos Fasciotti	»	45	48	51	53	37	2
	S. João Baptista de Merity	Séde	Manoel Antonio da Costa Barreto	»	27	29	32	29	24	
	» » »	Sarapuhy	Moysés Ferreira da Costa Franco	»	32	32	36	32	15	
	Sant'Anna de Palmeiras	Séde	Jonathas de Macedo Domingues	Provis.	25	27	30	31	23	2
Itaborahy	S. João Baptista	Villa	Manoel José do Valle	Effectivo	26	27	30	30	23	4
	» »	Cabussú	Joaquim Gomes Pimentel	»	44	45	59	59	50	2
	» »	Itapocorá	Augusto José Rodrigues da Silva Junior	»	40	45	49	51	39	3
	» »	S. Thomé	Guilherme Bernardino Ferreira Pacheco	»	22	23	30	30	23	2
	» »	Posse dos Coutinhos	João Antonio de Barros	»	38	45	51	52	42	
	» »	Duques	Filinto Elysio Pinheiro	»	42	43	43	59	14	2
	» »	Tanguá	José Gregorio de Carvalho	»	45	45	46	37	17	4
	» »	Séde	Francisco da Fonseca Barreto Escobar	»	25	25	28	31	27	
	N. S. da Conceição do Porto das Caixas	»	Manoel Ernesto de Souza	»	36	37	43	43	28	1
	N. S. do Desterro de Itamby	Aldêa Velha	Joaquim Vieira da Rocha	»	36	37	42	40	28	3
	» » »									
Itaguahy	S. Francisco Xavier	Villa	Joaquim Bezerra Cavalcante	Effectivo	57	58	45	49	38	1
	» »	Ilha da Madeira	Antonio Olavo Pereira de Souza	Provis.	25	27	27	27	21	
	» »	Sacco do Prata	Francisco Antonio Fernandes Costa	Effectivo	52	59	54	50	33	
	N. S. da Conceição do Bananal	Séde	Arnaldo March	»	40	39	45	35	21	
	Ribeirão das Lages	Floresta	Joaquim Domingues Gonçalves	»	23	23	25	33	20	1
Macahé	S. João Baptista	Cidade 1ª	Antonio Caetano Dias	Effectivo	76	79	83	75	60	5
	» »	» 2ª	Francisco Augusto de Figueiredo	Provis.	69	56	49	50	42	4
	» »	» 3ª	Carlos Liberally Junior	»	48	50	63	58	54	
	N. S. das Neves	Séde	Nicoláo José de Almeida	Effectivo	24	26	34	36	23	1
	N. S. do Desterro de Quissamã	»	Joaquim Rosa	Provis.	40	40	43	40	34	
	S. José do Barreto	»	Domingos Corrêa Alvarenga	Subst.	18	21	20	23	18	
	N. S. da Conceição de Macabú	»	José Raymundo de Vasconcellos	Effectivo	17	24	—	31	28	
	N. S. da Conceição do Frade	»	Pedro Fernandes de Aguiar Macahense	Subst.	38	40	58	57	48	5
	N. S. da Conceição de Carapebús	»	João Gomes Amado de Aguiar	»	61	61	56	37	24	
Maricá	N. S. do Amparo	Villa 1ª	Elisiario Augusto da Matta	Effectivo	74	—	—	79	59	1
	» »	» 2ª	Frederico dos Reis Nunes	»	39	—	—	56	45	
	» »	Cajú	Marcellino Alves Baptista	»	44	—	—	57	53	1
	» »	Inohan 1ª	Manoel Guilherme da Costa Braga	»	31	31	—	32	22	2

Municipios	Freguezias	Lugares	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Maricá	N. do Amparo	Inohan 2ª	Francisco Salles Galvão	Effectivo	30	33	—	40	30	2
	» »	Saulo	Francisco José Machado de Vasconcellos	»	24	23	29	29	22	
	» »	Ponta Negra	João Evangelista Pereira Neves	Provis.	38	46	42	43	37	1
	» »	Silvado	José Frederico Ribeiro de Almeida	Effectivo	42	49	51	48	27	3
	» »	Espraiado	José Julio de Almeida Fagundes	Provis.	26	29	31	38	33	
	» »	Ponta Grossa	José Elisiario da Cruz Pombo	»	27	—	—	20	17	
Magé	N. S. da Piedade	Cidade	Wenceslão José de Siqueira Junior	Effectivo	40	41	35	40	33	
	» »	Sudré	João Bernardo Marcenal	Provis.	27	30	29	30	19	
	» »	Santo Aleixo	Emiliano Fagundes Varella Junior	Effectivo	17	18	23	24	9	
	S. Nicoláo de Suruhy	Sédo	Francisco Nogueira da Trindade	Provis.	31	36	38	36	26	3
	Santo Antonio de Paquequer	»	Antonio Bartholomeu da França	Effectivo	27	30	35	35	20	
Mangaratiba	N. S. da Guia	Villa	Aurelio Marques de Freitas	Effectivo	22	21	20	21	19	
	» »	Sacco (Mixta)	D. Gertrudes Guimarães de Souza Telles	»	11	16	13	10	13	
	N. S. da Conceição de Jacarehy	Sédo	Manoel Rodrigues Gomes Itaipuassú	»	72	67	86	90	60	
	Sant'Anna de Itacurussá	»	Carlos Orsat Mendes	Subst.	21	25	27	28	20	
Nictheroy	S. João Baptista	Cidade 1ª	Luiz José Cardoso	Effectivo	91	106	114	104	72	8
	» »	» 2ª	Theotonio Nery da Silva Sobrinho	»	—	66	66	79	65	5
	» »	» 3ª	Vicente Antonio da Costa	»	77	70	74	68	53	8
	» »	Annexa	Manoel Gomes de Mattos	Subst.	87	103	112	122	—	13
	» »	Ponta da Areia	José Martiniano da Veiga Nobrega	Effectivo	50	47	51	76	50	
	» »	Santa Rosa	Francisco Ferreira Madeira	»	61	65	66	62	49	4
	» »	S. Domingos	Elisiario Marques de Freitas	»	35	40	42	46	28	1
	» »	Icarahy	Alberto Luiz dos Reis	»	28	29	31	28	27	1
	» »	S. Domingos (Mixta)	D. Thereza Barreto Montebello	»	23	30	33	31	30	1
	N. S. da Conceição da Jurujuba	Sédo	Luiz Pereira Caldas	»	35	38	42	43	28	
	» » »	Sacco	Antonio Luiz da Rocha	»	36	31	30	25	20	2
	» » »	Pendotiba	Pedro de Alcantara Gomes	Provis.	53	63	68	—	—	
	S. Sebastião de Itaipú	Sédo	Antonio Agenor Octaviano Russel	Effectivo	31	34	50	51	45	
	» »	Itaipú-assú	Fernando Mendes da Costa Lyra	»	25	30	37	31	20	
	» »	Paciencia	Aureliano Nolasco Borges de Araujo	»	20	26	28	24	20	2
	S. Lourenço	Sédo	Francisco José Siqueira Barbedo	»	20	24	25	21	17	
	»	Sant'Anna	João Nepomuceno da Silva Rios	»	82	70	51	50	27	4
	»	Barreto	Antonio José Ornellas	»	31	40	43	41	31	2
	»	Fonseca	José Antonio de Carvalho	»	45	46	51	56	43	3
	»	Baldeador	Antonio José de Oliveira	»	20	26	31	36	31	
	S. Gonçalo	Sédo	Joaquim Assis Silva Ribeiro	»	60	53	59	56	35	
	»	Neves	José Antonio de Souza Freire	»	19	22	22	22	14	
	»	Sete Pontes	João Pedro dos Santos Dias	»	31	48	50	50	32	2
	»	Porto da Ponte	Paulo Fernandes Vianna da Silva	»	55	57	51	53	31	
	»	Columbandê	Bernardino da Costa Menezes	»	35	37	45	41	40	3
	»	Rocha	João Ricardo Ferreira Campello	»	45	—	33	38	30	2
	»	Itaóca	Arthur Antunes de Lima e Silva	Provis.	31	42	41	41	36	

Municipios	Freguezias	Lugares	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Nictheroy	N. S. da Conceição de Cordeiros	Pachecos	Antonio Vieira da Rocha	Effectivo	38	38	45	42	37	3
	» » »	Sêde	Eduardo Eugenio Guimarães Backer	»	42	43	52	53	45	
	» » »	Guaxindiba	Manoel Estacio da Costa e Silva	»	37	36	40	42	31	
	» » »	Alcantara	José Gonçalves de Amorim	»	34	35	35	35	27	
	» » »	Itaytindiba	Antonio Joaquim Alves de Vargas	»	28	31	33	37	30	
Nova-Friburgo	S. João Baptista	Villa	José Lopes de Faria Mariz	Effectivo	61	62	58	68	48	
	» »	Bocca do Matto	Antonio Luiz da Cruz Franco Junior	»	—	35	35	29	24	2
	» »	Rio Grande	Moysés Francisco da Matta	Subst.	43	42	41	36	22	
	N. S. da Conceição da Sebastianna	Sêde	João Zacharias Ferreira da Costa	Effectivo	21	22	24	27	25	
Parahyba do Sul	S. Pedro e S. Paulo	Cidade	Fortunato José de Abreu Lima	Effectivo	49	—	—	78	70	
	» »	Montserrat	Leonel Gonçalves Gomide	»	43	37	30	46	43	
	» »	Serraria	João Gonçalves Paim Junior	»	38	31	20	25	17	
	Sant'Anna de Cebolas	Sêde	Zozimo José da Silva Guimarães	»	—	39	44	49	42	1
	N. S. da Bemposta	»	Francisco Pinto de Carvalho Junior	»	28	31	34	42	21	1
	» »	Campo da Grama	Celso Ribeiro da Silva	»	33	—	44	38	30	
	Santo Antonio da Encruzilhada	Sêde	Bernardino Domingues da Silva	»	24	35	29	27	23	2
	» » »	Areal	Virgilio Godinho da Silva	»	—	19	31	23	23	
Paraty	N. S. dos Remedios	Cidade 1ª	Antonio Manoel Ferreira Santa Rosa	Effectivo	98	93	97	98	89	5
	» »	» 2ª	Manoel Gonçalves de Souza Lima	»	46	49	55	55	49	3
	» »	Corumbá	Francisco José Bernardo Almeida Cruz	»	27	25	26	26	17	
	N. S. da Conceição de Paratymerim	Sêde (Mixta)	D. Anna Augusta da Fontoura Cardoso	»	15	15	17	—	—	
Petropolis	S. Pedro de Alcantara	Cidade 1ª	José Lopes de Castro	Effectivo	58	58	56	57	50	4
	» »	» 2ª	Noel da Gama Moret	»	49	57	55	57	51	
	» »	Allemã (Mixta)	Henrique Monken	»	27	32	34	38	—	
	» »	Itaipava	Antonio Joaquim Alves Cabral	»	26	—	29	29	23	
Pirahy	Sant'Anna	Cidade	Eduardo Saraiva de Carvalho	»	42	46	57	62	46	2
	»	S. João dos Thomazes	José Augusto de Souza Leitão Maldonado	Provis.	31	35	35	43	23	2
	»	N. S. da Apparecida do Rumo	Raul Jorge Vidal	Effectivo	34	48	42	40	30	
	S. João Baptista do Arrozal	Sêde	João Baptista da Silva Borges	Provis.	46	53	59	51	46	
	» » »	Serrinha	Antonio Adhemar Ferrão	»	18	24	23	31	28	
	N. S. das Dôres	Sêde	José Vieira de Oliveira	»	40	46	31	40	31	
	S. José do Turvo	»	Mariano Ignacio de Souza Valente	Effectivo	40	56	57	59	30	
	S. Benedicto da Barra	»	Joaquim Pedro Gonçalves	»	50	58	58	58	32	3
Rezende	N. S. da Conceição	Cidade 1ª	José Luiz de Freitas Braga	»	85	89	94	80	76	3
	» »	» 2ª	Procopio Honorio Alves Cabral	»	57	55	61	57	51	3
	» »	Campos Elysios	Francisco Celestino de Castro	»	75	88	90	63	48	2
	S. José do Campo Bello	Sêde	José Maria de Almeida	»	60	72	71	56	49	5
	Senhor Bom Jesus do Ribeirão	»	Candido Alberto dos Reis	»	38	42	47	49	40	1
	Santo Antonio da Vargem Grande	»	Luiz Antonio Sayão Miranda Ribeiro	»	36	61	66	64	32	

Municipios	Freguezias	Lugares	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Rio Bonito	N. S. da Conceição	Villa	Francisco do Valle Santos Loureiro	Effectivo	50	61	61	59	37	2
	» »	Rio Secco	Manoel Veneranto da Graça	»	19	24	29	30	22	
	» »	Braçanã	Antonio José Maldonado	»	46	50	53	49	43	4
	» »	Lavras	Desiderio Sabino Maldonado	»	55	58	65	61	47	5
	N. S. da Boa Esperança	Séde	Nicoláo Gabriel Prevost	Provis.	50	46	42	34	30	2
Rio Claro	N. S. da Piedade	Villa	Agostinho Villaça de Azevedo	Effectivo	41	—	30	28	24	
	» »	Ribeirão	Luiz Nunes Duarte	Provis.	38	—	37	38	30	
	Santo Antonio de Capivary	Séde	José Romão Peixoto de Amorim	Effectivo	40	46	51	47	40	6
Sapucaia	Santo Antonio	Villa	Manoel Joaquim da S. Fernandes Junior	Effectivo	42	50	49	44	30	4
	» »	Vargem Grande	Josino do Valle Miranda e Silva	Provis.	30	27	31	24	21	
	S. José do Rio Preto	Séde (Mixta)	D. Maria Gertrudes Leal Vieira	Effectiva	—	—	24	22	22	
Saquarema	N. S. de Nazareth	Villa	Antonio José Ribeiro Paraguassú	Effectivo	37	39	33	35	25	2
	» »	Tira o Chapéo	Arthur Franklin Alves Souza	Subst.	50	55	53	53	37	2
	» »	Rio d'Arêa	Joaquim Antonio de Souza	Effectivo	49	50	58	58	38	1
	» »	Palmital	Carlos Augusto Mariz Sarmento	»	48	56	65	55	45	8
	» »	Tapéra	João Bezerra de Paula Paiva	Provis.	30	32	40	40	36	
	N. S. da Conceição de Matto Grosso	Séde	Elysio Marques Ribeiro	Effectivo	—	33	40	44	30	
	» » »	Jacarepiá	Alfredo Alvares Macedo Coutinho	Subst.	33	37	38	38	22	3
Santo Antonio de Padua	Santo Antonio de Padua	Villa	José Raymundo de Vasconcellos	Effectivo	23	43	48	49	43	
	Piedade da Lage	Séde	Porfirio Americo Ramos	»	74	73	66	65	40	
Santa Maria Magdalena	Santa Maria Magdalena	Villa	Ernesto Lacaz	Effectivo	43	45	54	35	24	
	S. Francisco de Paula	Séde	José Carlos Vieira da Silva	»	—	27	32	24	18	
	S. Sebastião do Alto	»	João Ribeiro de Oliveira	»	37	38	18	22	21	
	» »	Vallão do Barro	José Antonio Moreira da Silva	»	37	53	40	44	25	
Sant'Anna de Macacú	Santissima Trindade	Villa	Pedro José Paulo de Magalhães	Effectivo	45	47	51	50	47	2
	» »	Cachoeiras	Alexandre Atto Brunet	»	57	64	74	62	44	3
	S. José da Boa Morte	Séde	Francisco Thomaz Augusto	»	25	—	35	34	29	
	» » »	Subaio	Manoel Custodio de Faria	Subst.	23	29	—	35	32	
S. Fidelis	S. Fidelis	Cidade 1ª	Leopoldino Honorato Lopes	Effectivo	—	—	68	56	41	9
	»	» 2ª	Francisco Gonçalves Mouta	»	—	—	56	53	39	2
	S. José de Leoniasa	Séde	Raul Santiago de Gouvêa	»	42	50	58	50	40	
	N. S. da Conceição da Ponte Nova	»	João de Deus Martins	»	40	41	47	45	30	1
	Senhor Bom Jesus do Monte Verde	»	Candido José Gomes	Provis.	31	—	15	17	17	

Municipios	Freguezias	Lugares	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
S. João da Barra	S. João Baptista	Cidade 1ª	Manoel Gomes Prates	Effectivo	42	61	65	67	63	3
	» »	» 2ª	Lucio Xavier de Oliveira Pimentel	»	52	47	53	53	46	
	N. S. do Amparo de Tahy	Séde	Francisco Gomes Crespo Sobrinho	Subst.	27	30	—	36	24	
	» » »	Bananeiras	José Francisco Rosas Junior	»	33	41	41	44	28	
	S. Sebastião de Itabapoana	Séde	José Moreira de Souza	Provis.	47	56	61	55	49	4
	S. Luiz Gonzaga	»	José Moreira Fraga	Effectivo	40	49	60	47	39	5
	S. Francisco de Paula	»	Antonio Luiz Fagundes Madruga	»	27	33	32	30	24	
	» »	Imbury	José Pinto Peixoto de Oliveira	Subst.	30	35	30	24	19	2
	» »	Ponto	Manoel Alvares de Souza Lopes	»	20	22	—	23	23	1
	» »	Usina Barcellos	Francisco de Paula Garcia	»	44	—	58	57	47	
S. João do Principe	S. João Marcos	Villa	João Francisco Pires Junior	Effectivo	35	38	41	43	37	2
	N. S. da Conceição de Passa Tres	Séde	Leopoldo Francisco da Silva Junior	»	55	59	6[illegible]	55	44	6
	S. José do Bom Jardim	»	João Candido de Castro Leal	»	22	31	29	26	22	
	» » »	Arrozal	Manoel Innocencio de Andrade	»	42	45	46	42	37	1
Valença	N. S. da Gloria	Cidade	Candido da Costa Moura	Effectivo	102	100	102	97	62	2
	» »	Desengano	Mariano José de Almeida	Provis.	36	—	37	40	21	3
	» »	S. Sebastião do Rio Bonito	João Gonçalves Pinho Junior	Effectivo	38	36	41	44	22	
	Santo Antonio do Rio Bonito	Séde	Ricardo Honorato Pereira de Carvalho	»	45	53	62	59	48	2
	Santa Izabel do Rio Preto	»	Aristides Soares da Silva	»	51	59	59	47	36	1
	N. S. da Piedade do Ipiabas	»	Octaviano Augusto Castello Branco	»	20	—	—	24	16	
	Santa Thereza	»	Francisco José Pereira Evora	Provis.	51	50	58	57	31	
	» »	S. José das Tabúas	Raymundo Pereira Caldas	Effectivo	45	53	59	49	25	
Vassouras	N. S. da Conceição	Cidade	José Xavier de Gouvêa Brum	Provis.	52	61	64	65	27	
	» »	N. S. da Luz	Carlos Antonio de Figueiredo	»	30	33	36	30	18	
	» »	Commercio	Joaquim Ignacio de Souza Martinho	Effectivo	26	30	30	26	23	
	Sacra Familia do Tinguá	Séde (Mixta)	D. Thereza Augusta Guimarães	»	15	19	9	8	8	
	» » »	Rodeio	Manoel Rodrigues Fortes	»	57	60	64	61	51	3
	» » »	Macacos	José Antunes de Azevedo	»	28	26	32	32	25	
	» » »	Belém	Oliverio Pereira Monteiro	»	23	34	33	29	26	
	Santa Cruz dos Mendes	Séde	Fausto José Ribeiro	»	51	49	—	51	36	1
	Paty do Alferes	»	Manoel Azambuja Monteiro	»	42	51	49	45	37	3
	» »	Sucupira	Fortunato José de Abreu Lima	»	23	24	25	31	28	
	S. Sebastião dos Ferreiros	Séde (Mixta)	D. Francisca Moraes e Silva	»	12	20	23	17	17	1

Quadro da matricula e frequencia das escolas para o sexo feminino da provincia do Rio de Janeiro no anno de 1888

Municipios	Freguezias	Lugares	Professoras	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnas promptas
Angra dos Reis	Nossa Senhora da Conceição	Cidade	D. Josephina Rivial Barbosa	Effectiva.	50	54	57	57	37	—
Araruama	S. Sebastião	Villa	D. Rosalina de Almeida Santos	Effectiva..	19	30	29	25	23	—
	»	Palmeiras	D. Balbina Domingues Maia	»	10	16	16	18	15	—
	»	Iguaba Grande	D. Adolcinda Vieira Pinheiro	Subst.	13	17	15	15	15	—
	S. Vicente de Paulo	Sede	D. Felicia Hauzem Trindade	Provisoria	7	8	8	9	—	—
	» »	Arapoca (mixta)	D. Maria Piedade Ferrão de Souza	Effectiva..	20	22	27	39	2	2
Barra Mansa	S. Sebastião	Cidade	D. Clariana Eustaquia Machado do Rego.	Effectiva..	—	—	—	45	30	—
	»	Volta Redonda (mixta)	D. Josepha Umbelina Fortes Braga	»	—	—	—	10	9	—
	»	Tijuco	D. Escolastica Maria da Conceição Bastos	»	—	—	—	29	25	3
	Nossa Senhora do Amparo	Séde	D. Edeltrudes Maria Amalia Leal Carneiro	»	24	33	33	31	22	3
	Divino Espirito Santo	»	D. Maria Franklin de Massena	»	32	37	34	33	27	1
	S. Joaquim	»	D. Mathilde de A. Cruz Franco de Oliveira	»	30	33	35	40	34	5
	Nossa Senhora do Rosario dos Quatis	»	D. Maria Luiza da Silva Manoel	»	42	35	43	42	33	—
Barra de S. João	Sacra Familia	Villa	D. Adelaide Possidonia Penha	Provisoria	48	53	57	52	39	3
	» »	Rio das Ostras	D. Helena Leopoldina Xavier Netto	Effectiva..	32	22	22	26	17	2
Cabo-Frio	Nossa Senhora da Assumpção	Cidade	D. Benicia Augusta Oliveira Assis	Effectiva..	55	58	61	58	53	2
	S. Pedro d'Aldêa	Séde	D. Aurea de Paula Bastos	»	14	18	20	16	18	1
	» »	Itahy	D. Maria Emilia Mendonça Gouvêa	Provisoria	27	20	30	32	21	—
Campos	S. Salvador	Cidade 1ª	D. Esmeraldina Maria de Souza	Effectiva..	63	76	76	85	78	3
	»	» 2ª	D. Anna Mendes da Rocha	»	67	68	67	65	46	4
	»	Covas d'Aréa	D. Elisa Augusta Pires Ferreira Eliot	»	50	—	—	—	—	—
	»	Lapa	D. Virginia Carolina Almeida Franco	»	59	64	—	88	76	4
	»	Bocco	D. Carolina Fraga de Paula Machado	»	53	54	49	55	43	4
	»	Corôa	D. Maria da Fonseca Machado de Faria	»	90	108	98	—	—	—
	S. Gonçalo	Séde	D. Anna Josepha Faria Tinoco	»	32	41	46	40	40	—
	S. Sebastião	»	D. Carlota Felicidade Maciel Aréas	Provisoria	26	31	30	42	31	—
	N. Senhora da Penha do Morro do Côco	»	D. Etelvina Herminia Nunes Madruga	Effectiva..	61	61	66	—	—	—
	Senhor Bom Jesus de Itabapoana	»	D. Carolina da Cunha Duque-Estrada	Subst.	28	28	25	25	20	—
	» » »	Varre-Sahe	D. Thereza Soares do Rezende	»	30	36	41	51	31	—
	Natividade do Carangola	Séde	D. Carlota Argentina Teixeira Martins	Effectiva..	—	30	51	53	33	—

Municipios	Freguezias	Lugares	Professoras	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnas promptas
Cantagallo	Santissimo Sacramento	Cidade	D. Maria Romana Wamosy Moss	Effectiva	48	61	59	55	39	1
	» »	Cordeiro	D. Julieta Sampaio Mayrink	»	19	31	36	38	23	—
	» »	S. Sebastião do Parahyba	D. Alice Margarida de Freitas	»	19	24	28	29	18	—
	» »	Bom Jardim	D. Iria Carolina Dutra	»	26	32	33	36	28	—
	» »	Monnerat	D. Cybele Maria da Silveira	»	34	39	—	43	33	1
	Santa Rita do Rio Negro	Séde	D. Rosalia Wamosy de Azevedo	»	15	18	22	22	20	1
	» »	Estrada Nova	D. Leonina Alda de Gouveia	»	—	29	35	32	21	—
	Conceição das Duas Barras	Sede	D. Maria da Gloria Loureiro de Almeida	»	28	37	32	32	27	—
Carmo	N. S. do Carmo	Villa	D. Carmina Candida Caldas	»	29	33	33	34	29	—
	N. S. da Conceição do Paquequer	Séde	D. Lourença Oliveira Bezerra	»	30	35	38	41	40	—
Capivary	N. S. da Lapa	Villa	D. Josephina Pinto Soares	»	15	16	19	13	9	5
Estrella	N. S. da Piedade	Villa (Mixta)	D. Edwiges Maria da Cunha	»	22	14	14	14	14	—
	» »	Raiz da Serra	D. Izabel Alves Barrão	»	30	32	—	33	30	2
	N. S. do Pilar	Séde (Mixta)	D. Anna Josephina Nery do Valle	»	—	—	12	7	7	—
	N. S. da Guia	» »	D. Leodelina A. Castello Branco Tavares	»	—	—	16	19	10	—
	» »	S. Francisco de Crouará	D. Luiza Alves de Azevedo	»	—	28	30	31	28	—
	» »	Ipiranga	D. Maria Pereira Chalréo	»	—	27	31	39	36	—
	» »	Caioaba	D. Francisca Maria da Costa e Silva	Provis.	—	33	36	36	31	—
Iguassú	N. S. da Piedade	Villa	D. Augusta Candida Xavier de Araujo	Effectiva	28	31	33	33	26	3
	» »	Rio do Ouro	D. Luitgarda Saraiva de Moura	»	17	20	23	23	19	1
	Santo Antonio de Jacutinga	Séde	D. Maria Rosa Monteiro Paris	»	—	—	53	50	42	—
	N. S. da Conceição de Marapicú	»	D. Eugenia Carolina de Souza	Provis.	22	28	31	31	26	1
	» » »	Queimados	D. Claudina Custodia Ribeiro Baptista	Effectiva	24	29	29	31	24	3
	S. João Baptista de Merity	Séde	D. Maria Leopoldina de Oliveira Barros	»	23	21	22	22	17	—
Itaborahy	S. João Baptista	Villa 1ª	D. Maria Joaquina Valle da Silva	»	25	27	32	32	28	2
	» »	» 2ª	D. Paulina Rosa da Cunha Porto	»	35	34	42	46	33	2
	» »	Pilões	D. Leopoldina Henriqueta Garcia	»	33	35	31	29	24	—
	» »	Pacheco	D. Maria Rosa Garcia	»	32	37	38	38	32	1
	» »	Pinhão	D. Zolima da Silva Cesarino	»	24	27	27	27	26	2
	» »	Ipitangas	D. Umbelina Nunes Per.ª Soares da Silva	»	36	37	42	33	11	2
	N. S. do Desterro de Itamby	Séde	D. Aurora Domingues Maia	»	22	25	26	27	14	—
	» » »	Aldêa Velha	D. Maria Rosa Mendonça da Rocha	»	22	25	28	28	24	1
	N. S. da Conceição do Porto das Caixas	Séde	D. Ernestina F. de Azambuja Fonseca	»	36	43	51	51	38	2
Itaguahy	S. Francisco Xavier	Villa	D. Pulcheria Curvello de Negreiros	»	38	38	35	34	25	1
Macahé	S. João Baptista	Cidade 1ª	D. Maria Carolina de Schueler e Almeida	»	50	63	66	63	48	3
	» »	» 2ª	D. Luiza Candida de Oliveira Lopes	»	68	71	65	68	51	—
	S. José do Barreto	Séde	D. Maria Martins	Provis.	16	18	20	20	16	—
	N. S. da Conceição de Carapebús	»	D. Lucilla de Figueiredo	Effectiva	37	43	43	13	10	—
	N. S. do Desterro de Quissamã	»	D. Julia Zulmira Fernandes Rosa	»	34	33	31	32	28	2

Municipios	Freguezias	Lugares	Professoras	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnas promptas
Magé	N. S. da Piedade	Cidade	D. Virginia M. da Silva Weingartner	Effectiva	34	44	45	47	28	3
	» »	Jororó	D. Leopoldina Cordovil de Siqueira	»	33	29	31	34	25	3
	» »	Porto da Piedade	D. Joanna Rosa de Magalhães	»	31	31	28	30	20	—
	» »	Sodré	D. Maria Isabel Vêdova	»	24	26	30	28	23	—
	» »	Santo Aleixo	D. Elisa Neomisia da Silveira	»	27	24	25	24	18	1
	S. Nicoláo de Suruhy	Séde	D. Minervina Laura Moreira Guimarães	»	27	30	33	34	23	2
	N. S. da Ajuda do Guapymerim	»	D. Clara Eugenia Bastide da Costa	»	41	47	47	43	33	—
	Santo Antonio de Paquequer	»	D. Romana Augusta Barradas Muniz	»	35	39	38	37	27	—
Mangaratiba	N. S. da Guia	Villa	D. Henriqueta Carlota de Menezes Rocha	»	22	22	26	22	15	—
	» » »	Sacco (Mixta)	D. Gertrudes Guimarães de Souza Telles	»	11	9	8	13	7	—
Maricá	N. S. do Amparo	Villa	D. Polucena L. Ribeiro Espindola	»	57	—	—	61	41	2
	» »	Innohan	D. Francisca de Sampaio Galvão	»	19	22	—	22	17	—
	» »	Matacavallos	D. Carlota Valle Damasceno Ferreira	»	25	25	—	27	21	—
Nictheroy	S. João Baptista	Cidade 1ª	D. Marianna Amalia Paula R. Xavier	»	62	60	84	80	69	3
	» »	» 2ª	D. Clara Augusta dos Santos Porto	»	56	71	72	62	53	2
	» »	» 3ª	D. Eufrosina da Silva Ascoli	»	63	71	76	68	63	2
	» »	» 4ª	D. Isabel Alberto Monteiro	»	66	71	68	56	50	
	» »	» 5ª	D. Adelina M. de A. C. Thiberghien	»	76	78	77	65	55	2
	» »	Annexa	D. Josephina Pinto Soares	»	46	60	65	74	—	1
	» »	Rua do V. do Rio Branco	D. Candida Francisca da Costa Lopes	»	57	61	47	48	44	1
	» »	Ponta d'Arêa	D. Augusta Amalia de Castro Botelho	»	45	54	60	60	58	1
	» »	Santa Rosa	D. Obdulia C. Vasconcellos Loureiro	»	28	33	43	35	34	1
	» »	S. Domingos 1ª	D. Thereza Caetano dos Santos Costa	»	22	—	31	38	34	—
	» »	» 2ª	D. Maria Augusta Jardim Alberto	»	62	72	64	67	66	6
	» »	» 3ª	D. Luiza Augusta Coelho Bastos	»	35	33	40	37	36	3
	» »	» Mixta	D. Thereza Barreto Montebello	»	37	45	42	40	22	2
	» »	Icarahy	D. Delfina Candida Jardim dos Reis	»	58	56	52	49	45	2
	» »	Mem de Sá	D. Isabel Francisca de Castro	»	35	41	47	47	46	—
	N. S. da Conceição da Jurujuba	Séde	D. Elvira Eulalia Dias	»	35	33	39	39	33	—
	» » »	Sacco de S. Francisco	D. Eurydice Edwiges Ferreira da Silva	»	67	66	62	60	55	2
	» » »	Pendotiba	D. Emilia Rosa de Oliveira Baptista	»	48	50	58	57	49	2
	S. Sebastião de Itaipú	Séde	D. Maria Gertrudes Leal Vieira	»	23	—	43	41	20	—
	S. Lourenço	»	D. Emilia Custodia Ribeiro Fernandes	»	65	71	77	64	46	3
	» »	Sant'Anna	D. Henriqueta Carolina Ferrão dos Reis	»	38	48	49	50	45	2
	» »	Ponte de Pedra	D. Maria Francisca de Miranda	»	60	51	56	54	50	—
	» »	Barreto	D. Izabel Francisca da Silva Medeniha	»	38	52	58	51	51	2
	» »	Fonseca	D. Presciliana Idalina de Souza	»	45	45	49	51	45	1
	» »	Cubango	D. Maria Leopoldo Tompson	»	35	37	36	37	36	
	» »	Baldeador	D. Thereza Telles de Carvalho	»	31	33	38	34	19	1
	» »	Engenhoca	D. Constança Augusta Seabra de Azamor	»	59	67	70	61	46	1
	S. Gonçalo	Séde	D. Clara Maria de Oliveira	»	41	48	52	47	42	—

Municipios	Freguezias	Lugares	Professoras	Classes	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnas promptas
Nictheroy	S. Gonçalo	Neves	D. Maria Augusta Ferreira	Effectiva	52	50	52	52	49	2
	»	Porto do Velho	D. Sizina Ferreira Pinto	»	32	37	38	40	40	1
	»	Sete Pontes	D. Maria Adelina Cesar	»	43	44	44	44	41	1
	»	Porto da Ponte	D. Maria Delfina Vianna da Silva	»	44	47	45	37	24	—
	»	Colubandê	D. Amelia da Cunha Mourão	»	24	24	27	31	29	—
	»	Rocha	D. Galdina Domingues de Lima e Silva	»	24	28	29	28	25	1
	»	Itaóca	D. Manoela Angelina de S. M. de Oliv.ª	»	30	36	33	29	27	2
	»	Séde 1ª	D. Maria de Sá Earp	»	54	55	60	54	34	—
	N. S. da Conceição de Cordeiros	Pacheco	D. Maria Candida da Rocha	»	16	20	41	39	37	3
	» » »	Ipihyba	D. Carmelita Augusta Cabral de Mello	»	50	41	43	38	19	3
Nova Friburgo	S. João Baptista	Villa 1ª	D. Emilia Luiza Rochemant	»	68	67	56	61	48	1
	» »	» 2ª	D. Amelia Honorata da Matta	»	58	59	66	67	49	—
	» »	Bocca do Matto	D. Maria Ignacia Quaresma de Moura	»	—	27	28	28	24	—
	N. S. da Conceição da Sebastiana	Séde	D. Luiza Maria de Lima Rebello	»	24	26	30	20	23	—
Parahyba do Sul	S. Pedro e S. Paulo	Cidade	D. Lucia Aurora Corrêa e Costa	»	55	—	—	55	52	—
	Bemposta	Séde	D. Maria Iriart Oxoby	»	31	—	21	27	19	—
	»	Campo da Gramma	D. Maria Fernandes Belém	Provis.	—	25	21	24	12	—
	Cebolas	Séde	D. Angelica Maria Guimarães	Effectiva	—	—	6	20	20	—
	»	Areal	D. Corina Placida Maria da Cunha	»	—	17	17	20	14	—
	Santo Antonio da Encruzilhada	Séde	D. Maria Ph. Bustamante Cesar	»	30	30	29	34	29	—
Paraty	N. S. dos Remedios	Cidade	D. Maria do Carmo Dias do A. Bastos	»	24	28	26	25	18	—
	N. S. da Conceição de Paraty-merim	Séde (Mixta)	D. Anna Augusta Fontoura Cardoso	»	11	6	5	—	—	—
Petropolis	S. Pedro de Alcantara	Cidade	D. Cornelia Luiza David	»	79	92	94	96	90	5
	» »	Nassau	D. Emilia Pinto Ribeiro Darbelly	»	35	26	39	40	35	—
	» »	Retiro	D. Ignez de Castro Barbosa	»	17	26	33	47	43	—
	» »	Allemã (Mixta)	Henrique Monken	»	16	16	12	16	—	—
	» »	»	D. Maria Viard	»	—	76	—	—	—	—
	» »	Villa Thereza	D. Maria José Ribeiro Bastos	»	21	30	28	26	23	—
Pirahy	Sant'Anna	Cidade	D. Mafalda Caminada Orlandini	»	31	37	35	30	24	4
	N. S das Dôres	Séde	D. Marianna Carolina Fortes Coelho	»	27	31	33	33	31	—
	S. Sebastião do Arrozal	»	D. Augusta Theodora Azevedo Alves	Provis.	30	37	41	35	24	—
	S. José do Turvo	»	D. Florinda Ferreira Dias	Effectiva.	21	26	28	20	23	2
	S. Benedicto da Barra	»	D. Carolina de Castro Restier Gonçalves	»	38	52	56	61	38	—
	» » »	Pinheiros	D. Evangelina Alvares de Azevedo	»	—	21	23	24	18	—
Rezende	N. S. da Conceição	Cidade 1ª	D. Francisca Cornelia Brandão do Valle	»	45	43	61	63	49	—
	» »	» 2ª	D. Antonia Pereira de Carvalho Cabral	»	52	63	63	56	52	4
	» »	Campos Elysios	D. Dulcinda Candida Jardim Espindola	»	28	38	38	31	22	—
	S. José do Campo Bello	Séde	D. Jovina Eudoxia Rodrigues Pinheiro	»	43	50	51	48	35	—

Municipios	Freguezias	Lugares	Professoras	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnas promptas
Rezende	Santo Antonio da Vargem Grande	Séde	D. Maria J. Mascarenhas S. M. Ribeiro	Effectiva	26	25	28	27	16	—
	S. Vicente Ferrer	»	D. Virginia Martins do Couto	»	—	21	20	22	21	—
Rio Bonito	N. S. da Conceição	Villa	D. Umbelina da Conceição Machado	Subst.	23	25	25	30	22	—
	» »	Rio Secco	D. Josepha Pinheiro da Motta	Effectiva	25	26	25	31	25	—
	Boa Esperança	Séde	D. Mariana Augusta Marques Campos	Provis.	40	45	48	39	31	—
Rio Claro	N. S. da Piedade	Villa	D. Maria Honoria de Mattos	Effectiva	19	—	28	16	13	—
	Santo Antonio de Capivary	Séde	D. Maria da C. C. F. do Nascimento	»	29	29	29	29	27	1
Sapucaia	Santo Antonio	Villa	D. Maria Adelaide Cordeiro Dias	»	38	41	49	53	35	2
	S. José do Rio Preto	Séde (Mixta)	D. Maria Gertrudes Leal Vieira	»	—	—	27	18	11	—
Saquarema	N. S. de Nazareth	Villa	D. Maria Rosa de Vasconcellos	»	34	35	36	37	27	—
	» »	Madresilva	D. Felicissima Alves da Silva Telles	»	35	36	37	37	29	—
	» »	Palmital	D. Januaria Mourão de Mariz Sarmento	»	27	30	36	39	38	1
S. M. Magdalena	Santa Maria Magdalena	Villa	D. Maria Tavares da Silva Netto	»	31	50	59	61	51	—
	S. Sebastião do Alto	Séde	D. Eugenia de Oliveira	»	20	23	26	20	20	—
Santo Ant.º de Padua	Santo Antonio de Padua	Villa	D. Antonia Campos do Nascimento	»	73	73	46	44	42	2
Sant'Anna de Macacú	SS. Trindade	Villa	D. Lucilla Alberto Indio do Brazil	»	31	33	40	42	40	—
	» »	Cachoeiras	D. Francisca de Oliveira Brunet	»	48	55	57	47	32	6
S. Fidelis	S. Fidelis	Cidade 1ª	D. Maria Firmina de Almeida e Silva	»	—	—	76	76	73	5
	»	» 2ª	D. Bernarda Campos Galvão	»	—	—	54	37	37	4

Municipios	Freguezias	Lugares	Professoras	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnas promptas
S. Fidelis	S. José de Leonissa	Sédo	D. Leonor da Conceição Olival	Effectiva	36	51	44	47	44	1
	Ponte Nova	»	D. Anna Martins Passos	»	20	21	23	27	22	—
S. João da Barra	S. João Baptista	Cidade	D. Carlota Eulalia de Almeida	Effectiva	59	42	44	50	43	—
	S. Sebastião do Itabapoana	Sédo	D. Anna Niemeyer Bivar Moreira	Subst.	34	31	31	25	23	4
	S. Francisco de Paula	»	D. Estelvina Herminia Nunes Madruga	Effectiva	—	—	..	11	11	—
S. João do Principe	S. João Marcos	Villa	D. Leopoldina Camilla da S. Barata Pires	Effectiva	43	46	49	48	36	2
	S. José do Bom Jardim	Sédo	D. Maria Borges da Silveira	»	18	22	22	22	14	2
	» » »	Arrozal	D. Maria Emygdiana Ribeiro	»	18	23	20	17	15	3
Valença	N. S. da Gloria	Cidade 1ª	D. Catharina Maria Josepha Merello	Effectiva	62	68	72	67	49	1
	» »	» 2ª	D. Margarida de Almeida Costa	»	53	49	50	45	31	—
	» »	S. Sebastião do R. Bonito	D. Julia Augusta Moreira Senna	Provis.	24	25	23	21	17	—
	» »	Barroso	D. Rachel Maria de Freitas Castro	Effectiva	30	42	50	47	42	—
	Santo Antonio do Rio Bonito	Sédo	D. Luiza Joaquina Hoffert	»	31	31	47	40	38	—
	Santa Isabel do Rio Preto	»	D. Maria Duarte de Souza	»	30	39	43	33	20	2
	N. S. da Piedade de Ipiabas	»	D. Satyra Adolpho de Souza	»	24	22	—	26	26	1
	Santa Thereza	S. José das Tabúas	D. Francisca Custodia do Amor Divino	»	23	21	24	23	22	—
	» »	Sédo	D. Carolina de Sá Carvalho	»	28	29	33	33	19	1
Vassouras	N. S. da Conceição	Cidade	D. Emilia Amalia de Oliveira	Effectiva	30	33	—	38	13	—
	Sacra Familia do Tinguá	Sédo (Mixta)	D. Thereza Augusta Guimarães	»	22	21	28	23	23	1
	» » »	Macacos	D. Anastacia Maria Desoudin	»	27	31	34	35	30	1
	» » »	Rodeio	D. Rita Albertina dos Reis Caldas	»	27	23	20	26	23	—
	S. Sebastião dos Ferreiros	Sédo (Mixta)	D. Francisca de Moraes e Silva	»	4	7	13	18	10	—
	Santa Cruz dos Mendes	» »	D. Amelia Julia Mariz Lima e Silva	»	26	33	30	32	28	2

RELATORIO

DO

DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

NITHEROY, 31 DE MAIO DE 1889

Illm. Sr.

Dando cumprimento ao que preceitúa o art. 4° § 2° do regulamento de 22 de abril de 1885, tenho a honra de apresentar a V. S. circumstanciada exposição do que occorreu nesta Escola Normal desde o meu ultimo relatorio, fechado a 31 de maio do anno passado, até hoje.

Tendo V. S. ultimamente elaborado um projecto de refórma do actual regulamento, sobre o qual serviu-se de ouvir o corpo docente desta escola, apresentando cada um de nós os professores sua opinião por escripto, não me parece a proposito cumprir á letra a disposição daquelle citado artigo, que recommenda que esta directoria indique os melhoramentos aconselhados pela experiencia. Accresce que tudo o que a minha experiencia de mais de vinte annos tem aconselhado, já se acha indicado em meus relatorios anteriores, e até nos de meu illustrado antecessor, por isso pouco mais me restará a dizer. Peço entretanto permissão para conservar a mesma ordem, e as mesmas epigraphes dos relatorios anteriores para os diversos assumptos sobre que terei de occupar a illustrada attenção de V. S., pedindo desculpa das muitas deficiencias insufficiencias e imperfeições, que certamente encontrará neste trabalho.

PESSOAL

Serviu durante o periodo a que se refere este relatorio o mesmo pessoal mencionado no do anno passado com as modificações que passo a expôr:

O professor da 1ª cadeira, e director esteve em exercicio sem interrupção; o professor interino da 2ª cadeira, Felisberto Rodrigues Pereira de Carvalho tambem não interrompeu o exercicio, o professor da 3ª cadeira tendo participado no dia 7 de março ultimo achar-se doente, levei ao conhecimento de V. S. e foi substituido por designação presidencial pelo cidadão Francisco da Silveira

Varella, que esteve em exercicio do dia 22 daquelle mez a 4 de abril, reassumindo o professor effectivo a cadeira no dia 5 desse ultimo mez. Mais tarde obteve o mesmo professor Dr. Malheiros dous mezes de licença para tratar de sua saúde, segundo serviu-se V. S. de me communicar, sendo de novo substituido por designação presidencial pelo mesmo Sr. Varella, que entrou em exercicio no dia 11 deste mez.

A professora da 4ª cadeira não interrompeu o exercicio, nem a professora effectiva da escola annexa, nem o professor substituto Manoel Gonçalves de Mattos.

A inspectora das alumnas e sua adjunta estiveram em effectivo exercicio, a auxiliar participou em 13 de março achar-se impedida, o que levei ao conhecimento de V. S., e reassumiu o exercicio em abril.

O porteiro-continuo não teve interrupção.

A' excepção pois, destas duas interrupções do professor da 3ª cadeira, Dr. Joaquim Mendes Malheiros, e da auxiliar D. Francisca do Couto e Mello Thaumur, todos os empregados serviram com louvavel assiduidade, sendo rarissimas as faltas que deram.

Ainda que seja repetir o que está dito em todos os meus relatorios anteriores, julgo de meu dever assegurar a V. S. que todos os empregados serviram com muita dedicação e zelo, de que folgo de poder dar este publico testemunho.

MATRICULA

Inscreveram-se para os exames de admissão 51 candidatos, sendo:

Senhoras	28
Homens	14
	42

E mais para serem admittidos como ouvintes 9, sendo:

Senhoras	5
Homens	4
	9

Matriculandos	42
Ouvintes	9
	51

Destes 51 examinandos, faltaram aos exames 4, sendo duas examinandas e um examinando para matricula, e uma ouvinte.

Dos quarenta e sete que se apresentaram a exame, foram excluidos da prova oral 21, sendo:

Senhoras	13
Homens	8
	21

Destes 21 excluidos, pretendiam ser ouvintes:

Senhoras	2
Homens	3
	5

Pretendiam matricula:

Senhoras	11
Homens	5
	16

Dos 26 admittidos á prova oral, foram habilitados para a matricula 24 sendo:

Senhoras	15
Homens	9
	24

Não habilitados:

Senhoras	2

Na segunda série de exames, em 26 de março, apresentaram-se 14 candidatos á matricula, sendo 11 senhoras e 3 homens, dos quaes foram excluidos da prova oral 6, sendo 4 senhoras e 2 homens. Dos 8 admittidos á prova oral, 7 senhoras e 1 homem foram julgados habilitadas á matricula 4 senhoras, e não habilitados 3 senhoras e 1 homem.

Tiveram pois, primeira matricula no corrente anno lectivo, 28 alumnos, sendo 19 senhoras e 9 homens.

Das 19 senhoras duas são ouvintes, por falta de edade.

Vê pois V. S. que de 61 exames das duas séries apuraram-se apenas 26 alumnos matriculados e 2 ouvintes, menos da metade, o que significa, que se ainda vigorasse a deliberação que mandava admittir a matricula sem exame de sufficiencia, estaria a esta hora sobrecarregada a sala do primeiro anno com mais 33 alumnos, que em exame de sufficiencia mostraram não estar preparados para poderem aproveitar as lições do curso normal, e que acarretariam mais do dobro da despeza feita com a distribuição de livros no corrente anno lectivo.

Acham-se, portanto, matriculados neste estabelecimento no corrente anno lectivo 268 alumnos, distribuidos pela maneira seguinte :

Nas escolas annexas : 141.

Sendo :

Na de meninos	85
Na de meninas	56
	141

No 1° anno : 67.

Sendo :

Matriculados este anno	24
Repetentes	39
Ouvintes	4
	67

Matriculados :

Senhoras	17
Homens	7
	24

Ouvintes :

Senhoras	2
Homens	2
	4

No 2º anno: 46.

Senhoras	32
Homens	14
	46

Matriculados:

Senhoras	22
Homens	9
	31

Ouvintes na fórma do artigo 46 do regulamento, 15:

Senhoras	10
Homens	5
	15

Dos matriculados são repetentes:

Senhoras	8

Todos os ouvintes do segundo anno são alumnos matriculados na escola.

Entre os matriculados neste segundo anno, uma alumna e um alumno tendo cursado o anno passado, como ouvintes, o 1º anno, e tendo feito os respectivos exames e attingido a edade legal, matricularam-se, para frequentar as aulas do segundo anno.

No 3º anno: 14.

Sendo:

Senhoras	9
Homens	5
	14

Destes cinco alumnos, tres são ouvintes, na fórma do já citado art. 46 do regulamento desta escola normal, isto é, dependem as approvações em uma só das materias do segundo anno, e só obtida a qual serão admittidos aos exames do mesmo 3º anno.

MATRICULA DE 1888

Dos 176 matriculados e ouvintes nos tres annos de curso em 1888, eram:

Senhoras	116
Homens	60
	176

Sendo:

No 1º anno: 117.

Senhoras	75
Homens	42
	117

No 2º anno: 27.

Senhoras	17
Homens	10
	27

No 3º anno: 32.

Senhoras	24
Homens	8
	32

Das 75 senhoras, que cursaram o 1º anno:

Passaram para o 2º	24
Repetem o anno	27
Abandonaram a escola	23
Falleceu	1
	75

Dos 42 homens:

Passaram para o 2º anno	11
Repetem o anno	12
Abandonaram a escola	19
	42

Dos 117 alumnos do 1º anno, aproveitaram-se	35
Insistem	39
Desanimaram	42
	116

Me parece muito significativo o crescido numero de alumnos, principalmente do 1.º anno, que annualmente abandonam o curso normal. Como acaba V. S. de vêr, mais de um terço da frequencia do 1.º anno em 1888, não se apresentou no corrente anno lectivo. E' escusado dizer que desses 42 alumnos que deixaram a escola, quasi todos teriam de repetir o anno, pois ou foram mal succedidos nos exames ou não tiveram coragem de se apresentar aos mesmos. E' bem de crer que não continue a ser tão grande o numero dos alumnos não aprovetaveis, tendo cessado a admissão á matricula independente de exame de sufficiencia.

Dos 27 que cursaram o 2.º anno:

Passaram para o 3.º anno	12
Repetem o anno	10
Abandonaram a escola	4
Falleceu	1
	27

Dos 32 do 3.º anno:

Concluiram o curso	24
Não se apresentaram este anno	7
Repete	1
	32

Cumpre notar que das sete senhoras que não se apresentaram este anno, algumas dependem de um ou de poucos exames para concluirem o curso.

EXAMES GERAES

Em novembro de 1888..... 863

PRIMEIRO ANNO

Fizeram-se 391 provas, e faltaram aos exames 57 alumnos.
Dos 391 exames feitos, pertenciam :

A' 1ª cadeira.....	188
A' 2ª »	66
A' 3ª »	137
	391

Faltaram :

Na 1ª cadeira.....	10
Na 2ª »	5
Na 3ª »	42
	57

Distribuidos por materias, os exames foram do modo seguinte :

Portuguez

Fizeram exames.....		55
Tiveram bom exito.....	36	
» mau »	19	
	55	
Faltaram.....	3	

Religião

Fizeram exames.....		58
Com bom exito.....	48	
Mau resultado.....	10	
	58	
Faltaram.....	4	

Pedagogia

Exames		75
Bom resultado	44	188
Mau »	31	
	75	
Faltaram	3	

Nas tres materias obtiveram :

Bom exito	128
Mau »	60
	188

Dos 66 exames de arithmetica, obtiveram :

Bom exito	38
Mau	28
	66
Faltaram	5

Dos 137 exames feitos na 3ª cadeira, foram de historia antiga		69
Com bom exito	25	
» mau »	44	
	69	
Faltaram	28	

Geographia physica		68
Tiveram bom exito	40	
» mau »	28	
	68	
Faltaram	14	

Nas duas materias de 3ª cadeira:

Bom exito	65
Mau »	72
	137

Na 4ª cadeira, (trabalhos de agulha).

Fizeram exames		31
Bom exito	31	
Faltaram	4	

Estes 31 exames de costura reunidos aos de materias litterarias perfazem 422 exames do 1º anno em novembro de 1888. E as 4 faltas reunidas ás 57 já mencionadas perfazem 61 faltas.

SEGUNDO ANNO

Exames 168

Distribuidos pelo modo seguinte:

1ª CADEIRA

Portuguez	23
Religião	17
Pedagogia	27
	67

2ª CADEIRA

Arithmetica	27
Geometria	20
	47

3ª CADEIRA

Historia	20
Geographia	18
Chorographia	16
	54

Dos 23 de portuguez:

Tiveram bom exito.....	18
» mau »	5
	23

Dos 17 de religião:

Tiveram bom exito.....	15
» mau »	2
	17

Dos 27 de pedagogia:

Excluidos da prova oral.....	4
Mau exito na » »	4
Faltou á » »	1
Bom exito.....	18
	27

Dos 47 da 2ª cadeira eram:

De arithmetica	27
» geometria.....	20
	47

Dos 27 de arithmetica:

Excluidos da prova oral.....	9
Faltou á » »	1
Bom exito.....	17
	27

Dos 20 de geometria:

Tiveram bom exito.....	19
Mau.....	1
	20

Dos 54 da 3ª cadeira eram :

De historia.....	20
» geographia.....	18
» chorographia.....	16
	54

Dos 20 exames de historia :

Bom exito.....	15
Mau.....	5
	20
Faltaram.....	5

Dos 18 de geographia :

Bom exito.....	15
Mau »	3
	18
Faltaram.....	4

Dos 16 de chorographia :

Bom exito.....	7
Mau »	9
	16
Faltaram.....	4

Em costura (4ª cadeira), 11 exames tiveram bom exito, e com os 168 de materias litterarias perfazem 179 exames no segundo anno.

Dos 67 exames da 1ª cadeira .

Tiveram bom exito.....	51
» mau »	16
	67

Dos 47 da 2ª cadeira :

Bom exito.....	36
Mau »	11
	47

Dos 54 da 3ª cadeira :

Bom exito.....	37
Mau »	17
	54

TERCEIRO ANNO

Fizeram-se 252 examés litterarios, distribuidos pelo modo seguinte :

Na 1ª cadeira.....	126
Na 2ª »	33
Na 3ª »	93
	252

Dos 126 da 1ª cadeira eram de *Calligraphia*		40
Dos quaes tiveram bom exito.....	36	
Mau.....	4	
	40	

De *Portuguez*.....		46
Excluidos da prova oral.....	11	
Mau exito na » »	5	
Bom » » » »	30	
	46	

De *Religião*.....		40
Excluidos na prova oral.....	4	
Mau exito » » »	4	
Faltou á » »	1	
Bom exito.....	31	
	40	

Dos 33 de *Arithmetica* (2ª cadeira):

Tiveram bom exito	30
Mau	3
	33

Dos 93 da 3ª cadeira, eram de *Historia geral* 33

Excluidos da prova oral	7
Mau exito na » »	3
Bom exito	23
	33

De *Historia do Brazil* 30

Excluidos da prova oral	1
Bom exito	29
	30

De *Geographia* 30

Bom exito	29
Mau »	1
	30

Na 4ª cadeira fizeram-se 10 exames com bom exito.

Resumindo:

Na 1ª cadeira 126 exames:

Com bom exito	97
» mau »	29
	126

Na 2ª cadeira 33 exames:

Com bom exito	30
» mau »	3
	33

Na 3ª cadeira 93 exames :

Tendo bom exito.....	81
Mau.....	12
	93

Na 4ª cadeira 10 exames. Todos com bom exito.

Como V. S. terá notado não houve uma só reprovação ou inhabilitação na 4ª cadeira, o que significa que satisfizeram á commissão examinadora as alumnas do 1º anno em diversos pontos de costura; as do 2º anno em córte de roupa e costura e as do 3º em bordados diversos ; a menos que se queira suppôr que houve excessiva benevolencia, senão indifferença por este importantissimo ramo de ensino normal, hypotheses não admissiveis tendo V. S. presidido a esses exames.

Concluiram o curso nestes exames 16 normalistas, sendo 11 senhoras e 5 homens, alguns dos quaes já são professores effectivos da provincia. E' muito para lastimar, e estou convencido de que não terá escapado á attenção de V. S., que procurará remediar o mal como puder, o facto de, formando-se os normalistas só em duas épocas do anno, novembro ou março, encontrarem vagas só as cadeiras rejeitadas por todos os professores por se acharem situadas nos peiores logares da provincia, em consequencia das remoções obtidas pelos *provisorios*, que entrando para o magisterio, por essas, vão aos poucos galgando as melhores.

EXAMES DE FEVEREIRO DE 1889

Fizeram-se 58 exames litterarios distribuidos pela fórma seguinte :

Na 1ª cadeira.....	18
Na 2ª »	8
Na 3ª »	32
	58

Dos 18 exames feitos na 1ª cadeira foram :

NO PRIMEIRO ANNO

Pedagogia, com bom exito.....	1

NO SEGUNDO ANNO

Portuguez, com bom exito.....	3
Religião, » » »	1
Pedagogia, » » »	1
	5

NO TERCEIRO ANNO

Calligraphia, com bom exito.....	2
Portuguez, » » »	6
» » mau »	2
Religião, » bom »	2
	12

Dos 8 exames feitos na 2ª cadeira foram :

NO PRIMEIRO ANNO

Arithmetica, com mau exito.....	2

NO SEGUNDO ANNO

Arithmetica, com bom exito.....	1

NO TERCEIRO ANNO

Applicação, com bom exito.....	3
» » mau »	2
	5

Dos 32 exames feitos na 3ª cadeira foram :

NO PRIMEIRO ANNO

Historia geral, com bom exito.....	5
» » » mau »	7
	12

NO SEGUNDO ANNO

Historia geral, com bom exito.....	3
Geographia, » » »	1
Chorographia, » » »	5
	9

NO TERCEIRO ANNO

Historia geral, bom exito.....	3
» » mau »	3
Historia do Brazil, bom exito.....	2
» » » mau »	1
Geographia, bom exito.....	1
» mau »	1
	11

RESUMO

Dos 18 exames da 1ª cadeira:

Tiveram bom exito.....	16
» mau »	2
	18

Dos 8 exames da 2ª cadeira;

Tiveram bom exito..... ...	4
« mau «	4

Dos 32 exames da 3ª cadeira:

Tiveram bom exito.....	22
« mau «	10

Estes 58 reunidos aos 863 de novembro, perfazem 921 exames nas duas epocas.

Concluiram o curso nesta segunda epoca de exames 12 normalistas, que com os 16, que o concluiram em novembro perfazem 28 professores habilitados pela Escola Normal no anno lectivo de 1888. E' o maior numero de professores que tem a escola dado em um anno lectivo. Não espere porém V. S. tão lison-

geiro resultado no corrente anno, pois ainda que todos os actuaes alumnos do 3º anno sejam bem succedidos, não passam de 14, como já ficou dito. O mesmo pequeno resultado deve se esperar ainda no futuro anno lectivo, por quanto os actuaes terceiro-annistas, assim como os do anno vindouro, são matriculados em 1887 e 1888 sem exame de sufficiencia, e sómente com approvação de escola de meninos.

Em meu relatorio do anno passado, fallando dos maus resultados das medidas que mandaram admittir na escola alumnos sem exame, assim como de repetirem exames em fevereiro a alumnos que nada tinham aproveitado, á pagina 18, assim me exprimi:

« Parece incrivel como a abrogação de só dous artigos do regulamento pôde trazer tão grande desorganisação a este estabelecimento, mas é muito explicavel, attendendo-se a que estes dous artigos referiam-se á matricula e aos exames geraes. »

Felizmente por acto de 18 de outubro de 1888, communicado a esta escola em officio de V. S., de 13 daquelle mez, foram restabelecidos aquelles dous artigos do regulamento.

Ha medidas que não tem mister de experiencia para serem condemnadas. As más consequencias destas, de que ora occupo a esclarecida attenção de V. S., estavam neste caso, e contra as mesmas reclamou a congregação desta Escola Normal em sessão de 25 de fevereiro do anno passado, pedindo sua revogação ao governo. Como já dice, sem receio de errar essas más consequencias se fizeram sentir nos exames do 1º anno em 1888; hão de se fazer sentir nos do 2º e 3º do corrente, e ainda nos do 3º do 1890, pois que esse triennio representa um curso de alumnos matriculados sem as necessarias habilitações para poderem aproveitar as lições do curso normal.

MARCHA DO ENSINO

Subsiste a mesma distribuição de estudos mencionada em meu ultimo relatorio. Seu estado actual é o seguinte:

PRIMEIRA CADEIRA

PRIMEIRO ANNO

Grammatica da lingua nacional, comprehendendo exercicios de calligraphia, orthographia, leitura e analyse.

Está a concluir o curso e nestes poucos dias começará a primeira recordação, que espero poderá ser repetida, pois como V. S. sabe as primeiras lições são demorados ás vezes por dias, pois são acompanhadas de explicações do professor, e não costumo passar além deixando lições mal estudadas e não sabidas.

Não tem corrido com muita regularidade os exercicios praticos, tanto de escripta como de leitura, pela simples razão de não haver espaço para aquelles, e poucos livros de leitura para estes. Este segundo obstaculo está já removido, pois no corrente anno fiz acquisição de alguns livros apropriados a tal mister. Quanto á falta de espaço fiz o possivel por obvial-a tendo obtido do governo alguns bancos-carteiras de systema americano, mas ainda assim muito agglomerados se acham os alumnos para poderem aproveitar taes exercicios. E ainda que a sala de 1º anno fosse muito maior, não é só nisso que está a difficuldade. Tambem está nesse crescido numero de alumnos, tornando impossivel fazer-se dentro de uma hora, que tanto dura a lição, trabalho que preste. Só em distribuir e recolher sessenta e tantos trabalhos escriptos, perde-se o melhor do tempo.

Instrucção moral e religiosa. Adiantado vai o curso, estudando-se actualmente a historia do povo hebreu na Terra de Promissão

Pedagogia.— Tendo-se esgotado a edicção, concluio agora o edictor do compendio adoptado nova edicção, que vai ser distribuida.

Não pense V. S. que cause algum transtorno a tardia distribuição deste compendio para a marcha do ensino, não só porque aproveita-se o tempo adiantando outras materias, que agora em recordação não estorvarão a primeira leitura dessa disciplina, como tambem accresce que muitas questões de pedagogia theorica são expostas pelo professor em explicações. Acredito, pois, que haverá tempo ao menos para uma recordação e algumas recapitulações.

SEGUNDO ANNO

Grammatica da lingua nacional.—Prosegue o estudo desta materia com a necessaria regularidade, recordando-se o que se estudou no 1º anno com devido desenvolvimento, acompanhado de exercicios oraes e escriptos de analyse, além dos de calligraphia e orthographia. Como já dice, fiz no corrente anno acquisição de livros para leitura, de que estava a escola completamente desprovida. São esses livros a Chrestomathia do Dr. Chaves de Mello, a Vida de D. João de Castro por J. Freire, e a Selecta Portugueza.

Pedagogia.— Versam actualmente as lições sobre methodologia especial da escripta, com exercicios do systhema Taupier. Tambem fiz acquisição de alguns exemplares das Lições de cousas de Calkins, e das Sete caixas do Dr. Saffrai. Haverá o tempo preciso para recordações.

Religião — Novo Testamento.— Versam as lições sobre os ultimos milagres de N. S. Jesus Christo, com as competentes explicações, e por conseguinte com tempo de sobra para recordações.

TERCEIRO ANNO

Grammatica completa — O principal livro sobre que versam as lições de grammatica theorica, assim como dos exercicios de analyse oral e escripta é o

poema épico de Camões—Os Lusiadas. Costumo abrir o livro ao acaso em aula, servindo de objecto de lição a estancia então encontrada e que mais se preste a taes exercicios. Tambem para os exames finaes são as estancias tiradas a acaso. Fazem-se além disso frequentes exercicios de composição, redacção e estylo official. A recordação geral e desenvolvida da grammatica se faz conjunctamente, ou antes a proposito dos exercicios de analyse oral.

Doutrina christã.—Versam actualmente as lições sobre a parte dogmatica, que está a concluir-se, havendo, portanto, o tempo necessario para recordações.

SEGUNDA CADEIRA

PRIMEIRO ANNO

Arithmetica.— Estuda-se actualmente multiplicação de complexos por diversos processos, versando agora as lições sobre o das partes aliquotas, com as competentes recordações.

SEGUNDO ANNO

Arithmetica.—Versa actualmente o estudo sobre a theoria do cubo, e da raiz cubica, com recordações theoricas e praticas da materia já estudada.

Versam actualmente as lições de geometria sobre a theoria dos polygonos.

TERCEIRO ANNO

Recordação geral de arithmetica e geometria, suas applicações e do systema metrico, consistindo o ensino na revisão de toda a materia, e na resolução de variados problemas de arithmetica, geometria e metrologia.

TERCEIRA CADEIRA

PRIMEIRO ANNO

Geographia physisa, geral e do Brasil.— Estuda-se actualmente a Africa, a terminar, estando já vistas as outras grandes divisões do mundo, havendo, portanto, tempo sufficiente para recordações.

Historia antiga. O estudo desta materia começou agora, em razão de ter-se esgotado a edicção do compendio adoptado. Só ultimamente sahiu a lume a nova edicção.

SEGUNDO ANNO

Historia da edade media.— Versam actualmente as lições sobre dynastia dos Carlovingios, a terminar.

Geographia politica geral e do Brasil.— A terminar o estudo da Europa. Estuda-se a Hollanda e Dinamarca.

Chorographia da provincia.— Ainda não começou o estudo desta materia, que é reservado para depois do de geographia do Brasil.

TERCEIRO ANNO

Historia moderna.— Estuda-se actualmente a reforma religiosa de Luthero, e Calvino.

Historia do Brasil.— Capitanias hereditarias e seus donatarios.

Cosmographia.— Descripção geral dos planetas.

QUARTA CADEIRA

Tem corrido regularmente os trabalhos desta cadeira, este anno muito mais desafogados que nos anteriores, pois que, no orçamento vigente, foi consignada verba especial de 500$000, para preparos dos trabalhos de agulha.

PASSES

Entre os annexos a este relatorio encontrará V. S. o de n. 9 contendo a relação dos alumnos que actualmente recebem passes para os carros de companhia de C. U. de Nictheroy, assim como a residencia dos mesmos alumnos.

BIBLIOTHECA

Continua fechada, subsistindo as mesmas considerações já expendidas em relatorios anteriores. De tempos a tempos costumo ordenar ao porteiro-continuo desta escola que abra a respectiva sala, assim como os armarios que tem portas de vidro, afim de arejar os livros, mas a despeito disso vão estes se deteriorando consideravelmente.

Ainda não me foi dada a satisfação de poder annunciar a V. S. que um alumno sequer, pedisse para consultar algum livro da bibliotheca. Attribúo, ao menos em parte, esta falta de interesse pelo proprio adiantamento á natureza deste instituto, isto é, ser externato e gratuito: talvez, em maior proporção ao meio em que vivem os alumnos; V. S. como chefe deste ramo de serviço publico sabe perfeitamente que hoje, salvas poucas excepções, o objectivo principal não é saber, é salvar o exame, e ser approvado.

DISCIPLINA

Felizmente isto posso eu assegurar a V. S. que no periodo do tempo comprehendido neste relatorio, nenhum facto se deu nem no curso normal, nem nas escolas annexas, contrario á disciplina e bôa ordem.

Os alumnos em geral tem tido excellente procedimento.

ESCOLAS ANNEXAS E AULAS DE PEDAGOGIA PRATICA

Nenhuma alteração soffreram estas escolas, depois do meu ultimo relatorio. Continúa a de meninas a cargo da professora vitalicia D. Josephina Pinto Soares, com 56 alumnas, e de meninos a cargo do professor subtituto Manoel Gonçalves de Mattos, com 85 alumnos. Esta baixa de matricula, em comparação da dos annos anteriores, explica-se pela quadra climaterica que atravessou esta cidade nos primeiros mezes do corrente anno.

Tambem esta escola pagou doloroso tributo á epidemia que nos flagellou, e que substituida por outra, não menos terrivel continúa a flagellar-nos. A' primeira sucumbiram a alumna do 1º anno, D. Maria Hortence de Moraes Graça, e a do 2º anno D. Eurydice Trovão da Costa, ceifadas na flôr da edade.

A' segunda epidemia sucumbiu o alumno do 1º anno, Gregorio Pinto Ribeiro, achando-se arredado da escola e em tratamento do mesmo mal o do 2º anno Antenor da Fonseca Rangel. Um outro alumno do 1º anno, Arnaldo Vieira Brandão, salvo, molestia, ficou em tal estado, que por conselho medico teve de retirar-se para fóra desta capital.

E' consideravel o numero dos alumnos que perderam o anno, por isso que residindo fóra da capital não ousaram vir quando a febre amarella graçava com mais intensidade.

Ja começaram os exercicios praticos de Pedagogia nas duas escolas annexas, e em ambas tendo os alumnos mestres principiado assistindo ás lições dos respectivos professores, actualmente já tomam parte directa nos trabalhos escolares, não só servindo de monitores, como regendo por algum tempo a escola.

CONCLUSÃO

São estas, Illm. Sr., as poucas informações, que em minha reconhecida, mas felizmente nunca desfarçada insufficiencia pude collegir para apresentar a V. S., prompto, porém, a ministrar quaesquer outras que V. S. julgue necessarias e estejam a meu alcance. Parece, não serão necessarias visto que costumo verbalmente informar a V. S., immediatamente, de todas as occurrencias que se dão neste instituto.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Manoel Ribeiro de Almeida, muito digno director da instrucção.

O Director,

ANTONIO MARCIANO DA SILVA PONTES.

ANNEXOS

N. 1

Quadro do pessoal da Escola Normal da Provincia do Rio de Janeiro no anno lectivo de 1888

Director.....	Antonio Marciano da Silva Pontes.
Professor da 1ª cadeira.	O mesmo
» interino da 2ª cadeira.....	Felisberto Rodrigues Pereira de Carvalho.
Professor da 3ª cadeira.	Dr. Joaquim Mendes Malheiros.
Professora da 4ª cadeira	D. Joaquina Maria Rosa dos Santos.
Inspectora.....	D. Amalia Corrêa de Albuquerque.
Adjuncta.....	D. Joanna Paulina da Piedade Souza.
» auxiliar.....	D. Francisca do Canto e Mello Thaumur.
Professor substituto....	Manoel Gonçalves de Mattos.
Professora da escola annexa	D. Josephina Pinto Soares.
Portei ro continuo.....	Francisco Gomes Xavier da Fonseca.

Escola Normal, 31 de maio de 1889.—O director, *A. M. da Silva Pontes.*

N. 2

Quadro da divisão do tempo

1.º — Das 9 ás 10 horas

Lição da	primeira	cadeira	.....	ao 1º anno
»	segunda	»	.....	» 2º »
»	terceira	»	.....	» 3º »

2.º — Das 10 ás 11 horas

Lição da	primeira	cadeira	.....	ao 2º anno
»	segunda	»	.....	» 3º »
»	terceira	»	.....	» 1º »

3.º — Das 11 ás 12

Lição da	primeira	cadeira	.....	ao 3º anno
»	segunda	»	.....	» 1º »
»	terceira	»	.....	» 2º »

4.º — Das 12 ás 2 horas

SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS

Lição da quarta cadeira..... ao 1º anno

TERÇAS E SABBADOS

Lição da quarta cadeira..... ao 2º anno

QUARTAS-FEIRAS

Lição da quarta cadeira..... ao 3º anno

N. 3

Alumnas do 1° anno

NUMEROS	NOMES
1	D. Albertina F. Campos.
2	D. Arlinda R. de S. Barros.
3	D. Alice de Souza Lemos.
4	D. Alcina Moreira da Cunha.
5	D. Alzira de M. Cabral.
6	D. Augusta I. P. Castello.
7	D. Antonietta F. da Silva.
8	D. Constança D. Pires.
9	D. Etelvina Franco.
10	D. Francisca d'A. Coutinho.
11	D. Guilhermina C. F. de Faria.
12	D. Guilhermina de Mattos Cardoso.
13	D. Maria A. Vianna.
14	D. Maria Emilia Gonçalves.
15	D. Rosa A. de Miranda.
16	D. R. J. da Costa.
17	D. Rita Dias.
	OUVINTES
1	D. Antonietta A. dos Reis Nunes.
2	D. Laura N. da Silva.
	REPETENTES
1	D. Amelia E. Prado.
2	D. Amanda Figueirêdo.
3	D. Almirinda Figueirêdo de Carvalho.
4	D. Anna C. de Macedo.
5	D. Anna L. Coitinho.
6	D. Antonietta M. C. Laré.
7	D. Benilda A. Coelho.
8	D. Celestina P. Corrêa.
9	D. Elvira Carlota da Silva.
10	D. Emilia Rosa da Conceição.
11	D. Elvira de Souza Pinto.
12	D. Euphrasia F. da Veiga.
13	D. Francisca A. Guerreiro.
14	D. Francisca Cardoso de Souza.
15	D. Fausta Amelia Franco.
16	D. Izolina da Conceição Teixeira.
17	D. Leonor J. dos Reis.
18	D. Leopoldina F. de Carvalho.
19	D. Maria da Gloria Cunha.
20	D. Maria C. da Silva Pimenta.
21	D. Maria E. F. Rôlo.
22	D. Maria C. da Silva.
23	D. Marietta Pinto.
24	D. Rita Leal d'Abreu.
25	D. Virginia de Brito.
26	D. Zelinda E. de Medeiros.
27	D. Zulmira de A. Domingues.

Alumnos do 1º anno

NUMEROS	NOMES
1	Alberto G. Duque Estrada.
2	Alfredo V. da Rocha.
3	Alvaro Vidal.
4	Gregorio Pinto Ribeiro.
5	João José da Costa Velho.
6	João F. de Almeida Brandão.
7	Manuel Francisco de Carvalho.
	OUVINTE
1	José dos Passos Filho.
	REPETENTES
1	Alvaro Nunes.
2	Americo de Souza Miranda.
3	Arnaldo F. Brandão.
4	Carlos S. da Motta.
5	Estacio F. da Trindade.
6	Eutychiano F. da Veiga.
7	Francisco F. da Costa Netto.
8	José de Lemos Vidal.
9	João Baptista da Costa.
10	Nicomedes Pereira Pitanga.
11	Pedro Luiz de Carvalho.
12	Turibio F. da Costa Netto.
	OUVINTE REPETENTE
1	Godofredo F. da Costa.

N. 4

Alumnas do 2º anno

NUMEROS	NOMES
1	D. Amelia F. da Rosa.
2	D. Anna A. de Paiva.
3	D. Analia E. de Freitas.
4	D. Blandina S. Coelho.
5	D. Cecilia T. de Freitas.
6	D. Eugenia N. da Silva.
7	D. Joanna B. Lisboa.
8	D. Maria de Moraes Silva.
9	D. Maria J. Alves.
10	D. Maria E. C. Araujo.
11	D. Maria J. Trovão da Costa.
12	D. Maria N. B. Guimarães.
13	D. Maria de S. M. Cunha.
14	D. Olympia de F. Tourinho.

OUVINTES

1	D. Alice de Faria Ribeiro.
2	D. Carmelita Fagundes.
3	D. Guilhermina P. de Oliveira.
4	D. Honorina A. de Azevedo
5	D. Julieta Pereira Ramalho.
6	D. Maria I. Ferreira.
7	D. Martha J. do Carmo.
8	D. Mathilde T. de Carvalho.
9	D. Olympia de Sá Pacheco.
10	D. Virginia M. de Novo.

REPETENTES

1	D. Elisa A. dos Santos.
2	D. Eulalia Cardoso Guimarães.
3	D. Francisca A. Guimarães.
4	D. Helena da R. Borges.
5	D. Honorina A. de Azevedo
6	D. Justina da C. Pimentel.
7	D. Lydia Luiza Pereira.
8	D. Noemi C. dos Reis.

Alumnos do 2º anno

NUMEROS	NOMES
1	Alvaro E. Xavier.
2	Argeu Q. de Moura.
3	Antenor R. de Barcellos.
4	Ernestino da S. Sigueira.
5	Edmundo de S. Valente.
6	Maximo A. Barbosa.
7	Jefferson M. Guimarães
8	João B. C. Franco.
9	João M. Barbosa.
	OUVINTES
1	Armando L. de Siqueira.
2	Antenor da F. Rangel.
3	João Jorge de Andrade.
4	Lauro A. da G. Bastos.
5	Luiz R. de Santarem.

N. 5

Alumnas do 3º anno

NUMEROS	NOMES
1	D. Alice Quintanilha.
2	D. Casilda A. L. Cid.
3	D. Cherubina Oxoby.
4	D. Georgina March.
5	D. Idalina R. Souza.
6	D. Lydia U. da Costa.
7	D. Maria de M. Q. de Moura.
8	D. Marianna M. de A. Sodré.
9	D. Marianna A. P. Araujo.
10	Balthazar D Carneiro.
11	Epiphanio S. Martins.
	OUVINTES
1	Aristides de M. Pery.
2	José Baptista Pereira.
3	Manoel A. da Costa.

N. 6

Alumnas do 1° anno em 1888

NUMEROS	NOMES
	Matriculadas com exame.
1	D. D. Maria H. de Moraes Graça (1).
2	D. Zulmira de Moraes Domingues (2).
3	D. Maria Olga Domingues Maia (3).
4	D. Amelia Espinola Pralon (2).
5	D. Cicilia E. de Freitas (4).
6	D. Amelia E. de Freitas (4).
7	D. Maria da Gloria Cunha (2).
8	D. Olympia de F. Tourinho (4).
9	D. Maria A. Alves de Mello (3).
10	D. Elvira de Souza Pinto (2).
11	D. Maria C. de Souza Pimentel (2).
12	Estacio F. da Trindade (2).
13	João Jorge de Andrade (4).
	Matriculadas com diploma.
14	D. D. Elisa Gomes Armão (3).
15	D. Izolina de C. Teixeira (2).
16	D. Maria de Sampaio Vianna (3).
17	D. Amanda de Figueiredo (2).
18	D. Almerinda de Figueiredo Carvalho (2).
19	D. Zelinda Herminia de Medeiros (2).
20	D. Virginia Marques da Nova (4).
21	D. Maria Candida de Almeida (2).
22	D. Anna Lopes Coitinho (2).
23	D. Maria E. Ferreira Rôllo (2).
24	D. Honorina A. de Azevedo (4).
25	D. Antonieta Sodré (2).
26	D. Rita Leal de Abreu (2).
27	D. Marieta Pinto (3).
28	D. Anna Maria do Nascimento (3).
29	D. Blandina de Silva Coelho (4).
30	D. Virginia de Brito (2).
31	D. Eugenia Chedal (2).
32	D. Leonor J. dos Reis (2).
33	D. Maria A. de Azevedo (3).
34	D. Maria de Moraes e Silva (4).
35	D. Joaquina Eustachia dos Santos (3).
36	D. Anna Alves de Paiva (4).
37	D. Alice N. de Paiva Ribeiro (4).
38	D. Anna Corrêa de Macedo (2).
39	Armando Lyrio de Siqueira (4).
40	Raul Mathias Netto (3).
41	Arnaldo V. Brandão (2).
42	Eliziario Augusto da Matta (3).
43	Nicomedes Pereira Pitanga (2).
44	Francisco Turibio de C. Netto (2).
45	Turibio F. de C. Netto (4).
46	Lauro A. de G. Bastos (4).
47	Alvaro Nunes (2).
48	José de Lemos Vidal (2).

(1) Falleceu.
(2) Repete o anno.
(3) Não se apresentou.
(4) Passou para o 2° anno.

NUMEROS	NOMES
	Repetentes.
49	D. Elisa R. de Vasconcellos (3).
50	D. Adelaide V. da Cunha (3).
51	D. D. Fausta Amelia Franco (2).
52	D. Maria Elisa da Rocha (3).
53	D. Guilhermina P. de Oliveira (4).
54	D. Francisca Cardoso de Souza (2).
55	D. Martha J. do Carmo (4).
56	D. Julieta Pereira Ramalho (2).
57	D. Carlinda de Araujo Costa (3).
58	D. Celestina P. Corrêa (2).
59	D. Leopoldina R. de Carvalho (2).
60	D. Maria Januaria Alves (4).
61	D. Maria J. Trovão da Costa (4).
62	D. Maria de Souza Mello Cunha (4)
63	D. Elvira Carlota da Silva (2).
64	D. Benilda Augusta Coelho (2).
65	D. Olympia de Sá Pacheco (4).
66	D. Maria Innocencia Ferreira (4).
67	D. Izabel Lobato da Cunha (3).
68	D. Mathilde Teixeira de Carvalho (4)
69	D. Joanna E. de Souza Soares (3).
70	D. Eurydice de Araujo (3).
71	D. Euphrasia F. da Veiga (2).
72	D. Amelia F. da Roza (4).
73	D. Eugenia Nunes da Silva (4).
74	D. Carolina Rita da Silva (3).
75	D. Esther A. de Azevedo (3).
76	D. Carmelita Fagundes (4).
77	D. Maria N. B. Guimarães (4).
78	D. Francisca A. Guerreiro (2).
79	D. Bernardina M. da Conceição (3).
80	D. Emilia D. R. da Conceição (2).
81	D. Alcina M. de Mattos (3).
82	D. Carolina Gomes Vieira (3).
83	D. Joanna B. Lisbôa (4).
84	D. Olympia Niemeyer (3).
85	D. Francisca Massière (3).
86	Vidal F. C. da Silva (3).
87	Annibal Jardim (3).
88	Argeu Q. de Moura (4).
89	João B. de C. Franco (4).
90	Alvaro E. Xavier (4).
91	João Pereira Lima Guimarães (3).
92	Bento Luiz Ribeiro (3).
93	Antenor R. de Barcellos (4).
94	Edmundo S. Valente (4).
95	Antonio José Freire (3).
96	João Baptista da Costa (2).
97	Alvaro A. C. de Albuquerque (3).
98	Americo de Souza Miranda (2).
99	Pedro Luiz de Carvalho (3).
100	Carlos L. da Motta (2).
101	Delphim N. Nunes (3).
102	Frederico Ferreira Lima (3).
103	Eutychiano F. da Veiga (2).
104	Balbino A. de Azevedo (3).
105	Antenor F. Rangel (4).
106	Manoel José de Carvalho (3).

(2) Repete o anno.
(3) Não se apresentou.
(4) Passou para o 2º anno.

N. 7

Alumnas do 2º anno em 1888

NUMEROS	NOMES
1	D. Marianna A. Paiva de Araujo (1).
2	D. Mariana M. d'A Sodré (1).
3	D. Leandra Walter (2).
4	D. Idaina Rosa de Souza (1).
5	D. Justina de C. Pimentel (2)
6	D. Casilda A. L. Cid (1).
7	D. Alice L. Quintanilha (1).
8	D. Lydia U. da Costa (1).
9	D. Eurydice Trovão da Costa (3).
10	D. Noemi C. dos Reis (2).
11	D. Georgina March (1).
12	D. Eliza A. dos Santos (2).
13	D. Helena de R. Borges (2).
14	D. Francisca A. Guimarães (2).
15	D. Jacintha T. S. Medella (4).
16	D. Eulalia C. Guimarães (2).
17	D. Lydia L. Pereira (2).
18	Aristides de M. Pery (1).
19	Epiphanio S. Martins (1).
20	Jefferson M. Guimarães (2).
21	Balthazar D. Carneiro (1).
22	Manoel A. da Costa (1).
23	Manoel J. da Silva Lessa (4).
24	Sebastião P. de S. Reis (4).
25	Maximo A. Barbosa (2).
26	José B. Pereira (1).
27	João Maximo Barbosa (2).
	3º ANNO EM 1888
28	D. Izabel D. Maia (5).
29	D. Carlota E. Lopes. (5)
30	D. Zulmira C. de Barcellos (5).
31	D. Adelaide J. dos Reis (5).
32	D. Albertina F. da Costa. (5)
33	D. Clara de A. Sodré. (5)
34	D. Felisberta do Carmo (5).
35	D. Porcia M. de Souza (5).
36	D. Lucia M. de Souza (5).
37	D. Augusta Loureiro (5).
38	D. Emilia A. Machado (5).
39	D. Eulalia Brito (2) (4).
40	D. Francisca N. do Amaral (5).
41	D. Luiza F. Lemos (2) (4).
42	D. Marcia da G. V. Loureiro (2) (4).
43	D. Anna Louzada de Andrade (5).
44	D. Aurea J. de Siqueira (5).
45	D. Julia da C Ferreira (5).
46	D. Cherubina Oxoby (2).
47	D. Julia E. M. Moraes (2) (4).
48	D. Marianna G. Marinho (2) (4).
49	D. Henriqueta M. Garcia (2) (4).
50	D. Elvira Brito (2) (4).
51	D. Clotilde P. Tavares (5).

(1) Passou para o 3º anno.
(2) Repete o 3º anno.
(3) Falleceu.
(4) Não se apresentou.
(5) Concluio o curso.

NUMEROS	NOMES
52	Cornelio A. Lopes (5).
53	Augusto V. da Rocha (5).
54	Antonio C. de M. Lamego(5).
55	Zozimo A. Lopes (5).
56	Godofredo Mafra de Souza (5).
57	Joaquim de Almeida Fortuna (5).
	OUVINTES
1	Antonio dos Santos Guimarães (5).
2	Benjamin L. da C. Franco (5).

(1) Concluio o curso.

N. 8

Relação dos professores habilitados em 1888

NUMEROS	NOMES
1	D. Albetina F. da Costa.
2	D. Adelaide J. dos Reis.
3	D. Anna Louzada de Andrade.
4	D. Augusta Loureiro.
5	D. Aurea J. de Siqueira.
6	D. Carlota E. Lopes.
7	D. Clara de Abreu Sodré.
8	D. Clotilde Leite Tavares
9	D. Eulalia Amelia Machado.
10	D. Felisberta do Carmo.
11	D. Francisca Nunes do Amaral.
12	D. Izabel Domingues Maia (*).
13	D. Julia da Conceição Ferreira.
14	D. Leonor Adriana da Silva.
15	D. Lucia Mafra de Souza.
16	D. Porcia Mafra de Souza.
17	D. Rita Bustamante F. Ferraz (1).
18	D. Senhorinha Martins de Oliveira (1).
19	D. Zulmira Candida de Barcellos.
20	Antonio Carlos de Moraes Lamego.
21	Antenio dos Santos Guimarães.
22	Augusto Vieira da Rocha.
23	Beujamin Luiz da C. Franco.
24	Cornelio Anastacio Lopes.
25	Edmundo March (1).
26	Godofredo Mafra de Souza.
27	Joaquim de Almeida Fortuna.
28	Zozimo A. Lopes.

(*) A congregação, em sessão de 1º de Março ultimo, conferiu-lhe o premio — Augusta de Sá Carvalho.

(1) Por depender só de uma materia não frequentou as aulas do 3º anno.

N. 9

Relação dos alumnos que recebem passes em 1889

Numeros	NOMES	Residencias
	1º ANNO	
1	D. Albertina F. de Campos	Icarahy
2	D. Alzira M. Cabral	S. Lourenço
3	D. Anna Corrêa de Macedo	S. Domingos
4	D. Antonietta Sodré	Santa Rosa
5	D. Antonietta F da Silva	Icarahy
6	D. Alice da Silva Lemos	»
7	D. Alvina Maria da Cunha	Barreto
8	D. Benilda A. Coelho	Sant'Anna
9	D. Elvira de S. Pinto	Barreto
10	D. Estephania F. Rollo	S Domingos
11	D. Etelvina Franco	Santa Rosa
12	D. Fausta A. Franco	Santa Rosa
13	D. Francisca de A. Coutinho	Icarahy
14	D. Guilhermina de M. Cardoso	»
15	D. Guilhermina F. de Faria	Barreto
16	D. Leonor J. dos Reis	Icarahy
17	D. Leopoldina R. de Carvalho	Sant'Anna
18	D. Rosa J. da Costa	Jurujuba
19	D. Virginia de Brito	Icarahy
20	D. Zulmira de M. Domingues	Santa Rosa
21	Alvaro Vidal	Icarahy
22	Alberto Duque Estrada	»
23	Arnaldo V. Brandão	»
24	Estacio F. Trindade	Sant'Anna
25	Eutychiano F. da Veiga	Fonseca
26	João F. de Almeida Brandão	Jurujuba.
27	Francisco T. da Costa Netto	Fonseca
28	Turibio F. da C. Netto	»
29	Manoel Francisco de Carvalho	Icarahy
30	Nicomedes P. Pitanga	Neves
	2º ANNO	
31	D. Amalia E. de Freitas	S. Domingos
32	D. Blandina da S. Coelho	Santa Rosa
33	D. Cecilia T. de Freitas	S. Domingos
34	D. Francisca A. Guimarães	Barreto
35	D. Guilhermina P. de Oliveira	Sant'Anna
36	D. Julieta P. Ramalho	Cubango
37	D. Leandra Walter	Santa Rosa
38	D. Mathilde T. de Carvalho	S. Domingos
39	D. Maria N. B Guimarães	Fonseca
40	D. Maria de Moraes e Silva	Neves
41	D. Noemi C. dos Reis	Sant'Auna
42	D. Olympia de F. Tourinho	Jurujuba
43	Antenor de F. Rangel	Fonseca
44	Argeu G. de Moura	Icarahy
45	Edmundo da S. Valente	»
46	João B. da Cruz Franco	Sant'Anna
47	João J. de Andrade	Icarahy
48	Jefferson M. Guimarães	Santa Rosa
49	Lauro A. da G. Bastos	Fonseca

Numeros	NOMES	Residencias
	3º ANNO	
52	D Casilda A L. Cid.....	Neves
53	D. Georgina March....	S. Lourenço
54	D. Idalina R. de Souza.....	» »
55	D. Lydia U. da Costa	Jurujuba
56	D. Marianna A. P. deAraujo.....	Marquez de Paraná
57	D. Marianna M. de A. Sodré.....	Santa Rosa
58	Aristides de M. Pery..... ...	» »

RELATORIO

DO

Director do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy

Hospital de S. João Baptista de Nictheroy, 4 de Julho de 1889

Illm. e Exm. Sr.

Desempenhando-me do dever que me impõe o art. 5° § 5° do regulamento deste hospital, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o relatorio do movimento sanitario e economico deste estabelecimento desde 1 de Julho do anno proximo findo a 30 de Junho do corrente anno.

No decurso deste lapso de tempo, foram recolhidos e tratados 2758 doentes, a saber: 173 que passaram do mez de Junho e 2585 que posteriormente entraram.

Obtiveram alta 2090, falleceram 475, ficam em tratamento 193.

Eram indigentes 2457, contribuintes 8, policiaes 179, alienados 114.

Dos 2758 doentes foram recolhidos ao hospital central 1970, á enfermaria dos policiaes 179, á de alienados 114 e á de molestias infecto-contagiosas 495.

No mappa estatistico geral que submetto á consideração de V. Ex. vem especificado todo o movimento clinico deste estabelecimento.

Nos relatorios parciaes que me foram apresentados pelos cirurgiões e pelos medicos encarregados dos serviços psychiatrico, policlinico e ophtalmologico, verá V. Ex. o modo porque são desempenhados taes encargos, tornando-se dignos dos maiores elogios os funccionarios que delles se acham incumbidos, pela intelligencia, zelo e dedicação com que cumprem os seus deveres.

Relativamente ao movimento economico, peço venia á V. Ex., para ponderar que a despeza com a manutenção e custeio deste hospital é feita com a mais restricta economia, não obstante os grandes e pesados encargos que sobre elle recahem.

A relação que abaixo transcrevo das despezas feitas com serviços extranhos ao estabelecimento, sem que disso lhe provenha a menor indemnisação, prova o que acabo de affirmar.

A despeza total foi de 103:189$510.

A saber:

Despeza propria do hospital.....		88:481$310
Despezas extranhas ao hospital:		
Importancia dos medicamentos fornecidos aos consultantes pobres.....	7:389$280	
Dita dos mesmos fornecidos aos presos da casa de detenção.....	1:601$700	
Dita dos ditos aos sentenciados da Penitenciaria.....	1:107$700	
Dita dos ditos ás praças do corpo policial quando em tratamento na enfermaria do quartel	1:034$320	
Dita dos ditos aos indigentes tratados em domicilio pelo medico da policlinica e seus auxiliares.....	1:575$200	
Importancia do aluguel da casa pertencente ao Dr. Frougeth, contratada pela provincia para dependencia deste hospital.....	2:000$000	14:708$200
Somma...		103:189$510

A receita foi de 428$800.

A saber:

Receita propria do hospital.....	426$000
Etapa das praças do corpo policial em tratamento.....	2$800
Somma...	428$800

Deduzindo-se da despeza propria do hospital, a qual é de 88:481$310, a receita que é de 428$800, vê-se que a despeza feita com o custeio do estabelecimento foi 88:052$510.

Do que fica exposto decorre:

1.º Que o numero de doentes tratados este anno foi superior ao do anno passado em mais 216.

2.º Que a porcentagem da mortalidade relativamente ao numero total dos doentes recolhidos é de 17,22, e de 75,4 em relação ao numero dos que obtiveram alta.

Este algarismo, quanto á mortalidade, é em absoluto favoravel, si atten-

der-se a que á este hospital se recolhem doentes affectados de toda e qualquer molestia e em todo e qualquer periodo.

3.º Que o termo médio de occupação de leito foi de 29 dias; sendo de 24 pelos indigentes, de 2,8 pelos policiaes e de 173 pelos alienados e a despeza diaria feita com cada doente importou em 1$190.

Ainda aos corpos de delicto e autopsias feitas á requisição de diversas autoridades policiaes prestou este hospital o seu valioso contingente, sendo de 84 o numero de exames de corpos de delicto e de 121 o de exames necroscopicos.

Não terminarei este imperfeito trabalho, cujas lacunas serão vantajosamente suppridas pela illustração de V. Ex., sem solicitar algumas providencias que constantemente tenho reclamado, convencido de sua imprescendivel necessidade, as quaes são as seguintes:

1.º Remoção para fóra do edificio central da officina de pharmacia, despensa, arrecadação, refeitorio e cozinha, compartimentos estes que, aproveitados para enfermarias, augmentarião a capacidade material do estabelecimento, que se torna actualmente de todo insufficiente para acudir aos reclamos da pobreza enferma, que, de differentes pontos da provincia, procura este hospital.

2.º Transferencia, para lugar apropriado e menos perigoso aos hospedes deste estabelecimento e aos moradores de seus arredores, da enfermaria de molestias infecto-contagiosas.

3.º Construcção de um necroterio provido de todos os meios necessarios para exames necroscopicos, tendentes ao esclarecimento de questões criminaes e clinicas.

4.º Confecção de novo regulamento que estabeleça instrucções mais definidas e de accordo com o grande desenvolvimento que tem tido nestes ultimos annos esta pia instituição.

5.º Augmento de vencimentos de todos os empregados, cujas obrigações tornam-se diariamente mais numerosas e pesadas.

Estou convencido de que V. Ex., quando tiver occasião de honrar com sua visita este estabelecimento, verificará *proprio-visu* as faltas de que elle se ressente e dará todas as providencias em ordem á que possa este hospital attingir completamente o fim da sua creação e satisfazer todas as necessidades da populosa capital da provincia do Rio de Janeiro, confiada á auspiciosa e criteriosa administração de V. Ex.

Nutro esta esperança e faço votos para que ella se realise em bem do hospital de S. João Baptista, cuja administração, se me tem trazido grandes sacrificios, tem com sobeja compensação me proporcionado momentos de viva satisfação e orgulho, pelo conceito vantajoso que delle formam conspicuos e respeitaveis cavalheiros, entre outros o illustre e honrado Sr. Visconde de Ouro-Preto, que, por occasião de sua visita á este estabelecimento, em 18 de Setembro de 1881, exprimio-se nos seguintes termos:

« Leva-nos á escrever estas linhas as agradaveis impressões que trouxemos hontem de uma digressão á capital da provincia do Rio de Janeiro.

« Talvez, dispertando a attenção dos competentes, promovam ellas o desenvolvimento de uma instituição utilissima, que fomos conhecer.

« E, quando não consigam, registrarão ao menos o apreço de que é merecedor o zeloso e modesto funccionario a cujo cargo está.

« Referimo-nos ao hospital de S. João Baptista de Nictheroy, situado em uma collina á cavalleiro e a pequena distancia da nossa magestosa bahia.

« Assignalar lhe a posição é desde logo indicar suas excellentes condições hygienicas, que não podem ser excedidas, graças ao rigoroso aceio e ordem admiravel que se notam em todos os seus compartimentos, como nas pessoas dos doentes e objectos de seu uso.

« Compõe-se o hospital de tres elegantes edificios, bem arejados e illuminados, e aos quaes dão sombra e frescura as arvores de um pequeno parque.

« São elles: a enfermaria central e commum, á que estão annexas duas para loucos de ambos os sexos, a enfermaria de molestias contagiosas e a dos presos civis.

« Na primeira encontram-se as respectivas dependencias, isto é, capella, secretaría, pharmacia, arrecadação, sala de operações, etc.

« Segundo o ultimo relatorio do intelligente director, Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino Junior, acolheram-se alli de Julho do anno passado á Junho do corrente, 2151 enfermos, nacionaes e estrangeiros, tendo obtido alta 1746, fallecendo 223 e continuando em tratamento 182.

« Esses algarismos já elevados, para a população da cidade, não offerecem ainda idéa exacta dos serviços que presta aquelle estabelecimento, pois cumpre accrescentar que seus facultativos, além de darem consultas diarias aos enfermos pobres, que preferem tratar-se em suas casas, e aos quaes fornece o hospital gratuitamente os medicamentos, são auxiliares incansaveis das autoridades policiaes.

« No periodo mencionado, soccorreram assim á 2163 enfermos e fizeram 96 corpos de delicto e 21 exames necroscopicos.

« E querem saber quanto se lhes paga por tudo isto?

« A mensalidade de 100$000, sendo tambem escassa a retribuição do director!

« Mas não admira; são todos moços os que lá vimos e basta praticar com elles para reconhecer-se, que á uma intelligencia superior e adiantados conhecimentos profissionaes, alliam esse sentimento, infelizmente pouco commum, e para o qual não ha sacrificios — a religião do dever.

« E' de justiça declinar-lhes os nomes. O do director já dissemol-o; os medicos são — Vieira da Fonseca, Avellar e Lemos, Andrade Duque-Estrada, João Francisco de Souza. Segue-lhes os meritorios exemplos um joven alumno interno — Galvão Junior.

« A despeza total do ultimo anno foi de 93:000$000 e de cerca de 7:000$000 a receita, vindo assim a provincia á despender effectivamente 86:000$000, o que demonstra quanto é economica a administração do hospital, attendendo-se á que as dietas, medicamentos e roupas são da melhor qualidade.

« Quer isto dizer que no correr do anno o tratamento de cada doente foi inferior á 2$000, apezar de ter sido de 24 dias a média da occupação de cada leito. E ficaram de graça os corpos de delicto e exames policiaes!

« A Provincia do Rio de Janeiro não contará seguramente muitas verbas de dispendio tão aproveitadas como a do hospital de S. João Baptista.

« Do ex-presidente Conde de Prados mereceu o estabelecimento especial cuidado, como aliás era de esperar de tão notavel medico. Com prazer soubemos que ao illustre mineiro principalmente deve-se a situação lisonjeira em que se acha.

« Certo não fará menos seu digno successor, mineiro como elle e tambem medico. S. Ex. visitou já o hospital, e pôde verificar por si o que é ainda mister realisar-se para collocal-o a todos os respeitos nas condições desejaveis.

« Funcciona actualmente a assembléa provincial e elabora a lei do orçamento. A occasião é azada para obter-se os fundos necessarios, que naturalmente não serão regateados.

« Ao que pareceu-nos, em rapido exame, dois inconvenientes urge sanar de prompto.

« E' o primeiro o abastecimento d'agua, que não é abundante, e nem reclamará grande despeza.

« O segundo consiste na existencia das salas de alienados no mesmo edificio em que estão as enfermarias communs. E' impossivel que em seus accessos não incommodem aquelles infelizes aos demais doentes, occasionando por vezes graves accidentes.

« Afigura-se-nos acertado transferir os loucos para a actual enfermaria dos presos civis e estes para a casa de detenção da provincia, onde estarão em maior segurança. D'aqui provirá igualmente a vantagem de dispensar-se a guarda que ora mantem-se no hospital.

« Ainda relativamente aos loucos é indispensavel preparar-lhes officinas em que possam occupar-se com alguns trabalhos.

« Do intelligente alienista Dr. Souza ouvimos que bons resultados ha colhido, distrahindo seus enfermos com a limpeza e cultivo do jardim.

« E de feito, um d'elles alli encontramos, natural de Pirahy, contente, risonho e activissimo, em consequencia desse regimen, tendo dado entrada merencorio e abatido. E' um bom servente do estabelecimento.

« E' pois altamente humanitario attender ao pedido que já se tem feito da creação de uma officina para os alienados.

« Não menos urgente é augmentar o pessoal da pharmacia, para que os medicamentos sejam logo administrados.

« O trabalho que corre pela botica do hospital é tão excessivo que, para não serem prejudicados os enfermos, já occorreu a lembrança de dispensar-se o paviamento das receitas para a pobreza, o que seria lamentavel.

« Algumas outras providencias têm sido solicitadas pelo director, e com

magua vimol-as reiteradas em tres successivos relatorios, prova de não terem sido attendidas.

« A acquisição de irmãs de caridade que se encarreguem do serviço das enfermarias.

« Remoção de algumas dependencias do edificio central, para alargamento das enfermarias, assim como dos doentes de molestias contagiosas para outro local mais apropriado.

« A transferencia, de que acima fallamos, da enfermaria dos presos civis.

« E' de crer que os esforços do distincto director sejão afinal coroados de bom exito, e então, guardadas as proporções, a provincia do Rio de Janeiro contará uma instituição em nada inferior ás melhores de seu genero.

« Taes são os nossos votos e terminaremos pedindo, á todos os homens que se interessam pelo progresso do paiz e particularmente aos illustres membros da assembléa provincial fluminense, que vão examinar o hospital de S. João Baptista de Nictheroy.

« Pouca gente o conhece, e, no emtanto, ha alli muito que louvar e ainda alguma cousa por fazer-se, em beneficio da humanidade soffredora.»

Resta-me, cumprindo um dever de lealdade e justiça, agradecer ao pessoal medico effectivo, aos dignos e zelosos medicos adjunctos gratuitos, entre os quaes se destaca o Dr. Olympio Portugal, pela intelligencia, zelo e assiduidade com que desempenha os seus deveres, ao cirurgião dentista, aos alumnos internos, ao capellão, ao pharmaceutico e seus ajudantes, ao escripturario, amanuense e mais empregados a efficaz cooperação com que têm contribuido para desempenhar-me da ardua commissão, com que ácerca de 12 annos tenho sido honrado pelo governo provincial.

Deus Guarde á V. Ex.

Illm. Exm. Snr. Conselheiro Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo.— Dignissimo presidente da provincia do Rio de Janeiro.

O Director

Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino.

ANNEXOS

N. 1

Mappa estatistico do hospital de S. João Baptista de Nictheroy, de 1 de Julho de 1888 á 30 de Junho de 1889

CLASSE		SEXO	EXISTIAM	ENTRARAM	TOTAL	SAHIRAM	FALLECERAM	EXISTEM	TOTAL	DIAS DE DEMORA
Pensionistas do governo	Indigentes	Homens	93	1.756	1.849	1.430	337	82	1.849	45.526
		Mulheres	33	575	608	478	95	35	608	14.220
	Alienados	Homens	23	37	60	20	17	23	60	6 117
		Mulheres	24	30	54	21	20	13	54	13.610
Contribuintes		Homens	.....	7	7	4	3	.....	7	47
		Mulheres	.....	1	1	1	.....	.....	1	16
Policiaes			.....	179	179	136	3	40	179	511
Somma geral			173	2.535	2.758	2.030	475	193	2.758	80.077

N. 2

Existiam em 30 de junho de 1888:

Homens indigentes	93
Mulheres »	33
Homens alienados	23
Mulheres »	24
Homens contribuintes	..
Mulheres »	..
Policiaes	..
Total	173

Entraram de 1 de julho de 1888 á 30 de de junho de 1889:

Homens indigentes	1.756
Mulheres »	575
Homens alienados	37
Mulheres »	30
Homens contribuintes	7
Mulheres »	1
Policiaes	179
Total	2.585

Sahiram de 1 de julho de 1888 á 30 de junho de 1889:

Homens indigentes	1.430
Mulheres »	478
Homens alienados	20
Mulheres »	21
Homens contribuintes	4
Mulheres »	1
Policiaes	136
Total	2.090

Falleceram de 1 de julho de 1888 á 30 de junho de 1889:

Homens indigentes	337
Mulheres »	95
Homens alienados	17
Mulheres »	20
Homens contribuintes	3
Mulheres »	..
Policiaes	3
Somma	475

N. B.—Dos 475 doentes que falleceram 92 entraram moribundos, demorando-se neste hospital apenas algumas horas.

Existem em 30 de junho de 1889:

Homens indigentes	82
Mulheres »	35
Homens alienados	23
Mulheres »	13
Homens contribuintes	..
Mulheres »	..
Policiaes	40
Total	193

Dias de demora de 1 julho de 1888 á 30 de junho de 1889:

Homens indigentes	45.526
Mulheres »	14.220
Homens alienados	6.117
Mulheres »	13.640
Homens contribuintes	47
Mulheres »	16
Policiaes	511
Total	80.077

Classificação dos doentes pelas enfermarias:

Central	1.970
Molestias contagiosas	496
Policiaes	179
Hospicio	113
Somma	2.758

Classificação dos doentes pelas raças:

Branca	1.322
Parda	787
Preta	649
Somma	2.758

Classificação dos doentes segundo o estado:

Solteiros	1.860
Casados	541
Viuvos	357
Somma	2.758

Classificação dos doentes conforme as idades:

1 á 10 annos	147
11 á 20 »	486
21 á 30 »	682
31 á 40 »	435
41 á 50 »	324
51 á 60 »	263
61 á 70 »	158
71 á 80 »	124
81 á 90 »	104
91 á 100 »	29
101 á 101 »	6
Somma	2.758

Classificação dos doentes conforme as nacionalidades:

Brasileiros	1.479
Portuguezes	714
Africanos	215
Hespanhóes	124
Italianos	75
Francezes	37
Paraguayos	29
Allemães	28
Belgas	18
Inglezes	15
Americanos	12
Austriacos	6
Argentinos	6
Somma	2.758

Classificação dos doentes conforme as profissões:

Trabalhadores	1.216
Serviço domestico	378
Sem profissão	197
Lavradores	115
Policiaes	139
Caixeiros	98
Cosinheiros	95
Copeiros	60
Pedreiros	57
Carpinteiros	50
Marinheiros	43
Cigarreiros	41
Cocheiros	29
Cavoqueiros	24
Somma	2.542

Transporte	2.542
Carroceiros	24
Charuteiros	22
Padeiros	22
Pescadores	18
Sapateiros	16
Ferreiros	13
Professores	12
Ferradores	10
Selleiros	10
Tamanqueiros	10
Pintores	8
Jardineiros	8
Funileiros	7
Marcineiros	7
Foguistas	4
Alfaiates	3
Negociantes	3
Tanoeiros	3
Encadernadores	3
Canteiros	3
Caldeireiros	2
Oleiros	2
Mascates	2
Serventes	2
Tecelão	1
Machinista	1
Somma	2.758

Classificação dos doentes conforme as residencias:

Nictheroy	1.857
Maricá	98
Neutro	84
Rio Bonito	69
Sant'Anna de Macacú	69
Itaborahy	67
Cantagallo	66
Barra Mansa	42
Friburgo	38
Villa Nova	36
Campos	35
Capivary	28
Rezende	27
Magé	25
S. José da Bôa Morte	16
S. Francisco de Paula	14
Angra dos Reis	13
Somma	2.584

Transporte	2.584
Paraty	13
Porto das Caixas	13
Valença	10
Iguassú	9
Macahé	8
Mendes	8
Minas Geraes	8
Pavuna	8
Carangolla	8
Freguezia de S. Salvador	7
Pirahy	7
Estrella	7
S. Maria Magdalena	7
Vassouras	7
Ignorada	7
Parahyba do Sul	7
Suruhy	7
Saquarema	6
Maricanan	5
Cabo Frio	5
Ilha Grande	5
Bom Valle	4
Araruama	4
Barra do Pirahy	4
Somma	2.758

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS

NOMES	Altas	Fallecidos	Existentes	Somma
Molestias epidemicas				
Febre amarella	322	97	7	426
Variola	2	1	.....	3
Varioloide	4	.....	.....	4
Sarampão	11	.....	1	12
Molestias endemicas				
Febre intermittente	176	.....	9	185
» remittente biliosa	14	7	1	22
» perniciosa	6	8	.....	14
» typhoide	3	9	3	15
Cachexia palustre	26	5	7	38
Hypohemia intertropical	33	14	6	53
Molestias constitucionaes				
Chloro-anemia	71	2	1	74
Rachitismo	2	.....	.....	2
Escrophulose	16	1	1	18
Diabetis	1	.....	.....	1
Beriberi	4	10	.....	14
Cachexia senil	74	39	6	119
Cachexia cancerosa	3	1	2	6
Molestias venereas e syphiliticas				
Blenorrhagia	15	.....	3	18
Cancros venereos	51	.....	2	53
Adenites	58	1	.....	59
Syphilidermas	18	.....	.....	18
Rheumatismo	67	2	10	79
Ulceras syphiliticas	169	.....	9	178
Cachexia syphilitica	1	4	.....	5
Intoxicações				
Intoxicações pelo arsenito de cobre	2	.....	.....	2
Cachexia alcoolica	54	12	2	68
Sèpticemias	.....	10	.....	10
Somma	1.203	223	70	1.496

NOMES	Altas	Fallecidos	Existentes	Somma
Transporte	1.203	223	70	1.496
Molestias do systema nervoso				
Congestão cerebral	1	.....	.....	1
Anemia cerebral	6	1	.....	7
Hemorrhagia cerebral	2	6	.....	8
Embolia cerebral	.....	2	.....	2
Amollecimento cerebral	.....	1	.....	1
Meningo-encephalite	.....	2	.....	2
Alienação mental	41	37	36	114
Idiotia	1	.....	.....	1
Myelite	1	7	.....	8
Tetano traumatico	1	1	.....	2
Epilepsia	8	.....	.....	8
Nevralgias	22	.....	.....	22
Molestias do apparelho circulatorio				
Pericardites	23	4	2	29
Estreitamento aortico	1	.....	.....	1
Insufficiencia mitral	17	27	.....	44
Lesão dupla do orificio mitral	2	2	2	6
Atheroma da aorta	1	8	.....	9
Atheroma generalisada	1	3	.....	4
Molestias do apparelho respiratorio				
Angina	15	1	.....	16
Bronchites catarrhaes e chronicas	179	1	8	188
Bronchites asthmaticas	2	1	.....	3
Congestão pulmonar	.....	1	.....	1
Broncho-pneumonia	9	8	4	21
Phymatose pulmonar	54	89	9	152
Molestias do aparelho digestivo e seus annexos				
Dyspepsias	135	1	.....	136
Ulceras do estomago	.....	4	.....	4
Enterites	20	13	5	38
Tuberculose mesenterica	2	8	.....	10
» verminose	.....	2	.....	2
Peritonite	.....	1	.....	1
Congestão do figado	18	.....	2	20
Hepatite intersticial	11	8	.....	19
Molestias do apparelho genito-urinario				
Nephrite parenchymatosa	.....	1	.....	1
» intersticial	2	5	2	9
	1.778	468	140	2.386

NOMES	Altas	Fallecidos	Existentes	Somma
Transporte	1778	468	140	2386
Molestias do apparelho genito-urinario				
Phymoses	2	.....	5	7
Cystite	5	.....	2	7
Orcho-epydedimites	2	.....	.....	2
Orchite	5	.....	1	6
Hydroceles	1	.....	.....	1
Fistulas urinarias	6	.....	.....	6
Metrites	9	.....	.....	9
Kisto do ovario	.....	1	.....	1
Molestias da pelle e tecido cellular				
Lymphatites	9	2	1	12
Abcessos	22	.....	3	25
Phlegmões diffusos	9	.....	.....	9
Antrazes	2	.....	.....	2
Ulceras simples	25	.....	14	39
Eczemas	25	.....	.....	25
Dartros	15	.....	1	16
Scabies	22	.....	1	23
Elephancias	1	.....	1	2
Molestias dos apparelhos da olfacção, da visão e da audição				
Conjunctivites	22	.....	.....	22
Corpo estranho no limbo da cornea	1	.....	.....	1
Cataracta senil	1	.....	.....	1
Keratite ulcerosa	2	.....	.....	2
Otites	3	.....	8	11
Irites	2	.....	.....	2
Asphyxia				
Asphyxia por submerção	1	.....	.....	1
Molestias cirurgicas				
Contusões	30	.....	5	35
Feridas incisas	8	.....	5	13
» contusas	30	.....	2	32
» por esmagamento	4	.....	1	5
» por arma de fogo	1	.....	.....	1
Queimadura	5	1	.....	6
Hernia estrangulada	2	2	.....	4
Mamillos hemorrhoidarios	2	.....	.....	2
Luxação do humero esquerdo	1	.....	.....	1
» coxo femural	1	.....	.....	1
	2054	474	190	2718

NOMES	Altas	Fallecidos	Existentes	Somma
Transporte	2.054	474	190	2.718
Molestias cirurgicas				
Fractura dos ossos do craneo	.....	1	.....	1
» da clavicula direita	3	.....	1	4
» » » esquerda	1	.....	.....	1
» do humero direito	1	.....	.....	1
» » » esquerdo	3	.....	.....	3
» do cubitus e radius	3	.....	.....	3
» do femur esquerdo	1	.....	1	2
» da rotula direita	1	.....	.....	1
» da perna direita	1	.....	1	2
» » » esquerda	3	.....	.....	3
Partos				
Partos a termo	15	.....	.....	15
Prematuros	4	.....	.....	4
	2090	475	193	2758

EXPOSIÇÃO

FEITA PELO

MEDICO DA POLICLINICA

AO

Director do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy

Hospital de S. João Baptista, 1 de Julho de 1889

ILLM. SR.

Cumpro o grato dever de passar ás mãos de V. S. o relatorio incluso, que registra mais um anno de trabalho em pról da pobreza enferma desta capital.

Como tem V. S. occasião de apreciar, não poupo esforços para tornar o serviço, que dirijo, uma secção completa de assistencia publica.

Funccionando desde Agosto de 1885, tenho dispensado cuidados medicos a 10.507 pessoas, ás quaes forão dadas 27.223 consultas, restando-me plena convicção de que, melhorado como dentro em pouco vae ser, com o edificio que fiz construir, o valimento é perfeito e que sob este ponto de vista a nossa cidade leva vantagens a todas as suas co-irmãs em assumpto de protecção no caso de molestia.

Na Policlinica, como é sabido, além da consulta gratuita se traduzindo por uma receita, que é aviada desde logo se o caso é urgente, da distribuição mais tarde e tambem gratuita dos medicamentos nas affecções communs, temos, provando bem a minha asserção, as visitas em domicilio, o emprego do meio prophylatico contra a variola, o serviço de olhos com o seu tratamento especial, a cirurgia dentaria, a electricidade applicada em suas differentes fórmas, as operações, os curativos necessarios e diariamente repetidos.

Desde que o dispensario foi organisado, tem sido meu intuito reservar o isolamento nas enfermarias unicamente para os doentes moradores em lugares affastados ou para aquelles que são absolutamente pobres, e fornecer a todos, que não se acham em condições taes os meios de cura, conciliando o interesse das familias com a boa ordem e a economia publica.

E o que consegui evidencía o grande numero de doentes que são tratados nas differentes secções do meu serviço, alliviando as despezas do hospital, dispondo de poucos leitos e na impossibilidade, portanto, de receber os indigentes que o procuram.

Julgo poder continuar a merecer a confiança de V. S. satisfazendo o programma que desde principio tracei — applicar a caridade dispensada pela provincia á maior somma possivel de necessitados, realisando com o minimo em despeza o maximo em beneficios.

Deus guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino, muito digno director deste hospital.

O medico do Serviço Policlinico

DR. ANTONIO AUGUSTO FERREIRA DA SILVA.

MOVIMENTO DA POLICLINICA

Traduzindo a sympathia da população por este dispensario, trazendo prova cabal de que a confiança é crescente nos recursos que se lhe faculta, tenho visto augmentar de anno para anno o numero dos meus doentes, elevando-se a matricula no periodo, de que me occupo, á cifra de 2.805 enfermos, dos quaes eram: homens 813, mulheres 991, creanças do sexo masculino 471 e do feminino 530.

Tomando em attenção o dado muito importante das *edades*, encontra-se de 1 dia a 7 annos—735, de 7 a 14 annos—280, de 14 a 21 annos—391, de 21 a 28 annos—462, de 28 a 49 annos—666, de 49 a 56 annos—111, de 56 annos em diante—160, sendo

as *nacionalidades* representadas por 2409 brazileiros, 210 portuguezes, 93 hespanhóes, 64 africanos, 16 italianos, 6 francezes, 3 paraguayos, 1 austriaco, 1 inglez, 1 norte-americano e 1 dinamarquez.

Deixando de parte as creanças, para considerar sómente a classe dos adultos, vê-se 1254 solteiros, 436 casados e 114 viuvos, estabelecendo um total de 1804, occupados em *profissão* indeterminada: serviço domestico 500; trabalhadores 218; empregados em serviço rural 120; jardineiros 15; chacareiros 4; caixeiros 21; cocheiros 5; carroceiros 11; tropeiros 2; carreiro 1; vaqueiros 2; cozinheiros 164; confeiteiro 1; doceiros 4; copeiros 14; carregadores 19; estivadores 2; carvoeiros 15; quitandeiros 9; carniceiros 4; peixeiro 1; pescadores 5; marinheiros 11; engraxate 1; empregados publicos 7; musicos 2; lavadeiras e engommadeiras 232; costureiras 132; vidraceiro 1; ferreiros 3; ferradores 3; soldadores 2; fundidor 1; caldeireiro 1, amoladores 2; limadores 4; espingardeiros 4; machinistas 3; apparelhadores de gaz 2; foguistas 7; padeiros 8; pintores 9; serradores 7; torneiros 3; carpinteiros 27; marcineiros 10; segeiro 1; lustrador 1; torneiros 3; funileiros 5; corrieiros 4; colchoeiro 1; fogueteiros 3; alfaiates 5; sapateiros 39; tamanqueiro 1; typographos 2; encadernadores 3; marmorista 1; pedreiros 64; calceteiro 1; cavouqueiros 16; oleiros 2; canteiros 4; charuteiros 8 e cigarreiros 21.

Durante o anno foram dadas no ambulatorio —7,195 consultas— (cifra que torna-se muito maior, incluindo o numero de 980 recebidas no serviço especial de

olhos do meu distincto auxiliar o Dr. Leal Junior), sendo aviadas na pharmacia do hospital — 10.000 prescripções —, feitas no consultorio geral.

Em 7 de Outubro recomecei o serviço de vaccinação animal, porém a população, sempre descuidosa quando a epidemia não está presente, concorreu com um numero muito diminuto para a matricula especial. Foram apenas inoculadas 15 crianças, sendo muito bôa a vaccina nos casos que voltaram para a verificação.

Das operações cirurgicas praticadas contam-se 94, tomando em separado 24 do serviço de olhos, 13 avulsões dentarias e 60 sessões de electricidade em 1 doente de béribéri, de fórma mixta.

Foram feitos 141 curativos e visitados por mim 187 consultantes, moradores alguns em pontos muito affastados. As visitas em domicilio, pelos meus auxiliares, infelizmente não foram notadas, achando-se adiante mencionado o numero de 820 curativos especiaes da secção ophtalmologica.

Falleceram 71:

Creanças.....	58
Adultos.....	13

devidos os fallecimentos em 28 a molestias agudas, em 43 a affecções chronicas.

MAPPA DAS MOLESTIAS

Molestias infecciosas e epidemicas—338. Impaludismo agudo 286, impaludismo chronico 43, variola 1, sarampão 7, febre amarella 11, coqueluche 17, béribéri 2, parotidite epidemica 1.

Ainda desta vez predomina no quadro acima — o grupo malarial agudo.

A *febre intermittente* foi observada em 187 doentes, vindo complicada de enterite em 49 enfermos, de entero-colite em 2 e de dysenteria tambem em 2 outros, concorrendo maior numero de affectados nos mezes de Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro e principalmente Fevereiro.

Vem em seguida o *paludismo larvado* (23), sob a fórma de nevralgias, sobretudo gastralgicas e 20 casos de *febre remittente*, havendo em 4 interferencia de elemento typhico e em 3 complicação do elemento bilioso.

Dos 2 doentes de *febre perniciosa*, um falleceu e o outro foi recolhido ao hospital.

Na fórma chronica, isto é, de infecção datando de longo tempo, 25 soffriam de cachexia palustre.

Deixando de parte a *variola*, que offereceu apenas um caso sporadico, tivemos a capital victimada pela *febre amarella* e a população infantil perseguida pelo *sarampão* e a *coqueluche*.

Molestias dyscrasicas. — Diatheses (?) — 386. Anemia 181; hypoemia intertropical 24; *rheumatismo*: rheumatismo agudo 10, rheumatismo chronico 58; scrophulismo 15; scorbuto 3; alcoolismo chronico 9; *cancer*: epithelioma no labio superior 1: *syphilis*: syphilides 29; pharyngo-laryngite syphilitica 1; ozena syphilitica 1; ulceras syphiliticas 14; onix syphilitico 1; cachexia syphilitica 1; syphilis congenita 38.

Molestias do systema nervoso — 92. Hysteria 56; epilepsia 2; hystero-epilepsia 1; myelite aguda 1; congestão medullar 1; nevralgias facial 21 e intercostal 5, ligadas a resfriamento e hemicranea 5.

Molestias do apparelho circulatorio — 49. Insufficiencia mitral 2; lesão dupla do orificio mitral 13; lesão dupla do orificio aortico 5; lesão dos orificios aortico e mitral 1; dilatação da aorta thoraxica 1; dilatação da aorta abdominal 1; aortatheromazia 6; atheromasia generalisada 5; pericardite chronica 4; hyperkinesia cardiaca 11.

Molestias do apparelho respiratorio — 635. Angina catarrhal 27; angina glandulosa 17; laryngite catarrhal 12; laryngite tuberculosa 1; pharyngo-laryngite 13; tracheite 1; bronchite catharral 371; bronchite chronica 79; tuberculose pulmonar 104; congestão pulmonar 2; pneumonia (sendo 1 traumatica) 5; pleurizia aguda 2; pleurizia chronica com derrame 1.

As *bronchites* tem primazia relativamente as outras affecções das vias aereas, apparecendo em maior numero nos mezes de julho, agosto, setembro, outubro e abril.

Em 123 doentes houve movimento febril, tratando-se em 31 de phlegmasias graves—broncho-pneumonias, que determinaram a morte de 13 creanças.

Os *tuberculosos* occupam o plano immediatamente inferior, em 42 estando a molestia incipiente,

Dos 79 de *catarrho pulmonar chronico* havia em 52 complicação asthmatica.

Molestias do apparelho digestivo — 587. Gengivite 2; carie dentaria 13; dentição difficil em 2 acompanhada de eclampsia 3; stomatite aphtosa 1;

stomatite phyto-parasitaria 1; amygdalite 8; embaraço gastrico 75; dyspepsia 131; gastrite 3; gastro-enterite infantil ou athrepsia 25; enterite 161; entero-colite 3; dysenteria benigna 22; hernia inguinal 6; tuberculose mesenterica 36; atonia intestinal 5; verminose 43; congestão hepatica 27; lithiase biliar 5; hepatite chronica 6; hepato-splenite chronica 1; cirrhose hypertrophica do figado 1; hemorrhoides 5; fistula do anus 1; prolapso do recto 3.

Observando o presente quadro nota-se que a inflammação catarrhal da mucosa do intestino sobresahe dentre as outras manifestações morbidas, apresentando maior somma de enfermos nos mezes de dezembro, janeiro, fevereiro e março.

Se alguns casos erão de molestia que cedia facilmente ao emprego dos meios therapeuticos ordinariamente usados, em outros o mal assumio graves proporções e sob a fórma de athrepsia, de entero-colite e de tabes mesenterica muitas creanças succumbiram.

Seguem-se as dyspepsias, o embaraço gastrico e a verminose, offerecendo os outros grupos cifras cada vez menores.

Molestias da pelle e do tecido cellular—287. Erysipelas 14; elephantiasis dos Arabes 1: elephantiasis dos Gregos 1; lymphatite do braço 1; lymphatite da perna 2; anthraz 1; queimaduras 3; ulceras simples 92; cancros venereos 7; corpo extranho no dedo indicador 1; *tumores*: lipoma sobre a região hypothenar direita 1; keloide cicatricial na face interna do braço direito 1; adenoma axillar 1; kysto sebaceo na região mentoniana 1; kysto sebaceo no helix direito 1; papillomas mucosos á margem do anus 2; *phlegmões:* circumscriptos 29 e diffusos 3; *abcessos:* peri-amygdalite 1; gengivites 4; lymphatites 5; erysipelas phlegmonosas 4; bubões 14; adenites axillares 5; adenites cervicaes 5; adenite sub-maxillar 1; abcesso retro-pharyngeano 1; furunculos 12; parotidites suppuradas 2; *molestias da pelle*: herpes 7; erythemas 20; eczemas 32; sarnas 10; psoriasis 2.

Molestias do apparelho genito-urinario — 81. Lithiase renal 1; nephrite parenchymatosa 4; cystite catarrhal 3; blenorrhagia 22; paraphymosis 1; phymosis 1; balano-posthite 1; orchite traumatica 6; dysmenorrhéa 10; congestão uterina 3; menorrhagia 9; metrite chronica 14; vaginite chronica 2; vulvite ulcerada 1; hemorrhagia post-partum 2; prolapso do utero 1.

Molestias dos olhos, ouvidos e fossas nasaes — 62 Conjunctivite catarrhal 25; conjunctivite glandulosa 6; irido-conjunctivite 3; irite chronica 2; dracyo-cystite direita 1; otite externa 19; rhinite 5; corpo extranho na fossa nasal direita 1.

A secção ophtalmologica consta do seguinte relatorio:

SERVIÇO DO DR. MANUEL FRANCISCO CORRÊA LEAL JUNIOR

De 30 de Junho de 1888 até 30 de Junho de 1889

(Numero de doentes — 176)

Homens 76; mulheres 48; crianças 52.

Consultas 980. Curativos 820.

MOLESTIAS QUE FORAM OBSERVADAS

Orbita, palpebra e cilios :

Queimaduras das palpebras	1
Abcesso da palpebra superior	1
Ulcera da palpebra superior	1
Kysto da palpebra superior	1
Chalazion	5
Blepharite ciliar	5
Trichyasis	1

Conjunctivas e sclerotica :

Conjunctivite catharral	23
Conjunctivite granulosa	6
Conjunctivite follicular	7
Conjunctivite pustulosa	14
Conjunctivite purulenta dos recem-nascidos	4
Conjunctivite purulenta	1
Conjunctivite hemorrhagica	2
Edema conjunctival	7
Xerophthalmia	2
Ecchymosis conjunctivaes	6
Corpo extranho da conjunctiva occular	2
Dermoide de conjunctiva	1
Pterygion	3
Simblepharon	1

Cornea :

Queimaduras da cornea	1
Keratite pustulosa	1
Keratite parenchymatosa	5
Leucoma central da cornea	6

Cornea :

Leucomas parciaes	2
Ulcera da cornea	7
Erosão da cornea	4
Corpo extranho da cornea	4
Kerato-irite	4

Molestias do crystallino:

Luxação do crystallino	1
Cataracta incipiente	4
Cataracta glaucomatosa	6

Iris, choroide e retina:

Irite	5
Irido-choroidite	1
Choroidite exsudativa	4
Choroidite atrophica	1
Chorio-retinite	1
Retinite syphilitica	1
Retinite albuminurica	1
Descollamento da retina	1

Nervos opticos:

Atrophia dos nervos opticos	4
Amblyopia verminosa	1
Amblyopia nicotica	1
Amblyopia palustre	1
Anemia da pupilla	1

Molestias por augmento de tensão ocular:

Glaucoma chronico	4

Glandula e vias lacrymaes :

Estreitamento do canal nasal	4

Musculos oculares :

Paralysia total	1
Strabismo divergente	1

Refracção :

Myopia	2
Hypermetropia	1
Presbiopia	1

OPERAÇÕES PRATICAS

Dilatação de abcesso da palpebra superior...	1
Extracção de kysto da palpebra superior....	1
Extracções de chalazion.....	5
Operações de trichyasis pelos processos de Damoscheff e Snellen.....	2
Extracções da corpos extranhos occulares...	5
Extracção de dermoide de conjunctiva.....	1
Operações de pterygion pelo processo de Pagenstecher.....	3
Operação de simblepharon pelo processo de Wolfe.....	1
Iridectomia.....	1
Dilatação dos pontos lacrymaes e sondagens do canal nasal.....	4
Total.....	24

Molestias dos orgãos da locomoção. Accidentes 37.—*Molestias dos ossos :* osteo-periostite do 3º metacarpiano direito 1 ; *molestias das articulações :* luxação scapulo—humeral esquerda 1, arthrite traumatica da articulação radio-carpiana esquerda 1, entorse do punho 2, contusão da articulação do cotovello 1 ; *fracturas :* fractura da clavicula direita ao nivel do terço externo 1 ; *contusões :* (sendo 7 do thorax) 25 ; *feridas :* contusas 3, incisa 1, inciso-contusa do couro cabelludo— Tetano 1.

Molestias das idades extremas 24.—Inanição 2, tetano dos recem-nascidos 2, hydrocephalia congenita 1, dystrophia senil 11 ; *vicios de conformação :* ankyloglosso 4, adherencia dos pequenos labios 3, phymosis congenita com atresia do prepucio 1.

Molestias indeterminadas 104. — Febre angiotenica 41 ; molestias, cujo diagnostico não poude ser feito por não voltarem os doentes 63.

Observação.— Não tinham molestia 12 consultantes, entrando para o hospital 45, sendo mandados ao Dr. Leal Junior 176 e ao cirurgião dentista 13.

CAUSAS DE MORTE

Febre remittente typhoidéa	2
Febre biliosa palustre	1
Febre perniciosa cerebral	1
Meningo-encephalite consecutiva a otite suppurada	1
Phymatose pulmonar	9
Tabes mesenterica	13
Tuberculose generalisada	5
Tetano dos recem-nascidos	2
Athrepsia	11
Broncho-pneumonia	10
Broncho-pneumonia morbillosa	3
Enterite chronica	2
Enterite febril	2
Entero-colite palustre	1
Inanição	1
Lithiase renal	1
Syphilis congenita	1
Nephrite parenchymatosa	2
Eclampsia ligada a dentição difficil	1
Convulsões ligada a verminose	2

Mortalidade 1,9 % no total 10.507.

Julgo de algum interesse approximar os quadros da mortalidade durante os quatro annos de serviço:

MORTALIDADE GERAL POR ANNOS E MOLESTIAS

MOLESTIAS	1885 a 1886	1886 a 1887	1887 a 1888	1888 a 1889	TOTAL
Febre remittente paludosa	.....	.....	1	.....	1
» remittente biliosa palustre	1	.....	1	1	3
» remittente palustre typhoidéa	1	.....	.....	2	3
Enterite palustre	.....	.....	.....	2	2
Febre perniciosa	1	1	1	1	4
Cachexia malarial	2	2	.....	.....	4
Febre typhoide	1	1	1	.....	3
» amarella	2	.....	.....	.....	2
Variola confluente	.....	1	2	.....	3
Septicemia	1	.....	.....	.....	1
Tuberculose generalisada	.....	2	2	5	9
Cachexia scorbutica	.....	1	.....	.....	1
Scrophulose	.....	.....	1	.....	1
Syphilis hereditaria	3	2	.....	1	6
Meningite da base	.....	1	.....	.....	1
Meningo encephalite consecutiva a otite suppurada	.....	.....	.....	1	1
Eclampsia ligada a dentição difficil	.....	.....	.....	1	1
Convulsões ligadas a verminose	.....	.....	.....	2	2
Insufficiencia aortica	.....	.....	1	.....	1
» com stenose mitral	1	.....	1	.....	2
Ruptura de aneurysma da aorta thoraxica	.....	.....	1	.....	1
Broncho pneumonia	3	2	2	10	17
Bronchite capillar consecutiva a sarampão	.....	.....	1	3	4
Pleurisia aguda	.....	.....	1	.....	1
Tuberculose pulmonar	6	12	11	9	38
Stomatite phyto-parasitaria de Ritter	.....	.....	1	.....	1
Entero-colite	4	1	.....	3	8
» verminosa	.....	.....	1	.....	1
Gastro-enterite infantil	2	.....	7	11	20
Cirrhose hypertrophica do figado	.....	.....	1	.....	1
A transportar	28	26	37	52	143

MOLESTIAS	1885 a 1886	1886 a 1887	1887 a 1888	1888 a 1889	TOTAL
Transporte	28	23	37	52	143
Perityphlite	.....	1	.....	.....	1
Peritonite por imperfuração do anus	.....	.....	1	.....	1
Cholera infantil	.....	1	.....	.....	1
Tabes mesenterica	9	8	6	13	36
Nephrite parenchymatosa	3	2	1	2	8
» intersticial	.....	1	.....	.....	1
Lithiase renal	.....	.....	.....	1	1
Tetano dos recem-nascidos	2	.....	.....	2	4
Inanição	1	2	1	1	5
SOMMA	43	41	46	71	201

E' muito pequeno o espaço percorrido e delle não se póde tirar ainda muitas conclusões.

Lembro apenas que quasi um terço dos meus doentes é constituido por creanças (3.854), na maior parte da primeira infancia (2.709), dando uma cifra mortuaria de 156, isto é, de 4 %.

Examinando o presente mappa vê-se que os numeros mais elevados pertencem á tabes mesenterica e á athrepsia, figurando em menor escala outros casos de enterite grave.

Eliminando a phymatose pulmonar, cuja totalidade refere-se mais ou menos aos adultos, concorrem immediatamente 21 casos de bronchite capillar e 9 de tuberculose generalisada, vindo depois a syphilis hereditaria (6), a inanição (5), e o tetano dos recemnascidos (4).

São pequenos os outros algarismos e communs ás duas classes, por isso passo sobre elles para considerar que, salvo as bronchites, são chronicas as affecções, que mais obitos offereceram, tratando-se de creanças em verdadeiro estado de miseria, algumas das quaes succumbiram mesmo na sala de consultas e muitas nas primeiras 24 horas.

DR. FERREIRA DA SILVA.

MAPPA DEMONSTRATIVO

DAS

OPERAÇÕES

PRATICADAS NO

Hospital de S. João Baptista de Nictheroy

Hospital de S. João Baptista, 4 de junho de 1889.

Illm. Snr.

Remettemos a V. S. nesta data a lista de operações praticadas neste hospital de 1 de julho de 1888 a 30 de junho deste anno. Como terá V. S. occasião de apreciar foram na sua maioria de pequena cirurgia; damol-as todas, mesmo as de somenos importancia, a titulo de registro.

Deus guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino muito digno director deste hospital.

Dr. *Antonio Domingues de Sá.*
Dr. *Antonio Augusto Ferreira da Silva.*
Dr. *Julio Braz de Magalhães Calvet.*

Registro das 356 operações praticadas no hospital de 1 de julho de 1888 a 30 de junho de 1889.

Amputações		4
Do braço esquerdo pelo terço superior	1	
Na continuidade da phalange esquerda do dedo indicador direito	1	
Do dedo médio direito	1	
Da coxa esquerda pelo terço superior	1	
Desarticulações		2
Da phalange do dedo médio direito	1	
Da » » dedo médio esquerdo	1	
Fracturas reduzidas		19
Da parte média da clavicula direita	3	
Da parte média da clavicula e acromion esquerdo	1	
Da clavicula esquerda na união do terço externo com o médio	1	
Do terço inferior do humerus esquerdo	2	
Do terço superior do humerus direito	1	
Do terço médio do humerus esquerdo	1	
Do terço inferior do cubitus e radius direitos	1	
Do terço inferior do cubitus e radius esquerdos	2	
Do terço superior do femur esquerdo	1	
Da rotula direita	1	
De ambos os ossos da perna direita no terço inferior	2	
De ambos os ossos da perna esquerda no terço inferior	3	

Raspagens osseas		2
Do humerus esquerdo	1	
Da tibia esquerdo	1	
Reducção de luxações		10
Luxação da articulação scapulo-humeral direita	2	
Luxação da articulação scapulo-humeral esquerda	7	
Luxação da articulação coxo—femural esquerda	1	
Debridamento e drainage em phlegmões diffusos		4
Da mão e antebraço esquerdo	1	
Da mão e antebraço direito	3	
Operação do anthraz na região dorsal		1
Debridamento em panaricios		41
Dilatação de abcessos		91
No couro cabelludo	10	
Na região superciliar esquerda	2	
Na palpebra esquerda	2	
Na região cervical anterior	5	
Nas gengivas	4	
Na amygdala	1	
Na região thoraxica anterior	3	
Na região axillar	6	
No braço direito	1	
No pharynge	1	
Na parotida	2	
Na região dorsal da mão esquerda	1	
Na região lombar direita	1	
Na região inguinal	36	
Na prostata	1	
No scroto	1	
Na face antero-externa da perna esquerda	3	
Na parte interna da articulação tibio-tarsiana esquerda	3	

Na face posterior da perna direita	2	
Na face posterior da perna esquerda	3	
Na região plantar do pé direito	1	
Na região plantar do pé esquerdo	2	
Operação de phymosis		9
Reducção de paraphymosis		3
Paracenteses		15
Extracção de corpos extranhos		4
Do recto	1	
Do nariz	3	
Suturas em diversos ferimentos		17
Do intestino	1	
Em ferimentos superficiaes	16	
Operações sobre os olhos, praticadas pelo Dr. Leal Junior		7
Dilatação dos pontos lacrymaes	2	
Ectropion da palpebra inferior esquerda pelo processo de Warthon Jones	1	
Pterygion pelo processo de Pagenstecher	2	
Paracentese da camara anterior	1	
Trichyasis pelo processo de Damascheff	1	
Lavagens da bexiga		39
Urethrotomias internas		3
Puncção e injecção em hydroceles		3
Kelotomias		2

Operação de fistula perineal	1
Applicação de apparelhos contentivos	12
Taxis coberta	6
Extirpação de um keloide cicatricial pela ligadura elastica	1
Partos a forceps	2
Crancotomia praticada depois da morte do féto por ser este hydrocephalico	1
Cauterisação com o thermocauterio de Pacquelin	25
Sessões de electrolyse em um caso de elephancia	32
Ablação de dedos supranumerarios	1

Observação.—Dos doentes operados só falleceram os dous de kelotomia, um em consequencia de *peritonite* e o outro de *delirium tremens*.

EXPOSIÇÃO

FEITA

PELO MEDICO ENCARREGADO DO SERVIÇO OPHTHALMOLOGICO

AO

Illm. Sr. Dr. Director do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy

Illm. Snr.

Cumprindo o regulamento deste hospital tenho a satisfação de fazer presente a V. S. o mappa demonstrativo do movimento clinico da enfermaria ophthalmologica, a meu cargo.

Por elle V. S. verá que n'um pequeno decurso de tempo houve um movimento mais que regular, attendendo-se que uma enfermaria composta de seis leitos e com um serviço ignorado por todos aquelles que necessitam do hospital, recebeu em seis mezes, vinte e seis doentes.

Quanto ao movimento de consultas terá V. S. occasião de observar, no mappa annexo ao relatorio do meu distincto amigo e collega Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva, como numerosa foi a quantidade de pessoas (accomettidas de molestias oculares) que procuraram esta util instituição — a Policlinica de Nictheroy.

Não preciso pois, encarecer a utilidade de um serviço ophthalmologico em um hospital como este; o presente mappa demonstra qual o valor de semelhante serviço clinico.

Permitta-me V. S. que neste momento lhe dirija os meus sinceros agradecimentos pelo apoio franco e interesse que tomou na fundação e manutenção desta enfermaria.

Deus guarde a V. S

Illm. Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino muito digno director do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy.

Nictheroy, 4 de julho de 1879.— Dr. *Manoel Francisco Corrêa Leal Junior.*

Mappa demonstrativo do movimento clinico da enfermaria ophthalmologica do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy, de 1 de janeiro á 30 de Junho de 1889

Doentes entrados		26
Sahiram	19	
Falleceram	2	
Ficam	5	
Total	26	

Homens	20
Mulheres	4
Crianças	2
Total	26

Quadro clinico das affecções que prevaleceram

Orbita, palpebras e cilios:

Ecchymosis palpebraes e conjunctivaes	1
Ectropion da palpebra inferior esquerda	1
Trichyasis	1
Total	3

Vias lacrymaes:

Dracyo-cystite	1
Total	1

Musculos oculares:

Paralysia completa de todos os musculos.....	1

Conjunctivas:

Conjunctivite follicular.....	2
Conjunctivite catarrhal.....	2
Conjunctivite purulenta.....	1
Conjunctivite pustulosa.....	1
Pterygion interno de ambos os olhos.....	1
Total.....	7

Cornea :

Keratite.....	1
Keratite e hypopyon.....	1
Leucoma central de ambos os olhos.....	1
Ulcera da cornea.....	1
Total.....	4

Crystallino :

Cataracta senil do olho esquerdo e complicada do direito.	2

Iris, choroide e retina:

Irido choroidite, atrophia do bulbo.....	1
Choroidite.....	2
Chorio-retinite syphilitica.....	1
Retinite albuminurica.....	1
Total.....	5

Nervos opticos e amblyopias :

Atrophia dos nervos opticos.....	2
Amblyopia beri-berica.....	1
Total.....	3

OPERAÇÕES PRATICADAS

Dilatação dos pontos lacrymaes.....	2
Ectropion da palpebra inferior esquerda pelo processo de Warton Jones.....	1
Pterygion pelo processo de Pagenstecher.....	2
Paracentese da camara anterior.....	1
Trichyasis pelo processo de Damascheff.....	1
Total.....	7

Os fallecidos foram de béri-béri e hepatite interticial.

Nictheroy, 4 de Julho de 1889.

DR. MANOEL FRANCISCO CORRÊA LEAL JUNIOR.

RELATORIO

DO

MEDICO DO HOSPICIO ANNEXO

AO

HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA DE NICTHEROY

Hospicio de alienados annexo ao hospital de S. João Baptista.—Nictheroy, 4 de julho de 1889.

Relatorio annual de 1º de julho de 1888 á 30 de junho de 1889.

VIII

Illm. Snr.

Existiam em 1º de julho do anno proximo passado 45 alienados, cuja designação se segue com as alterações que se deram :

1. Joaquim A. R., admittido em fevereiro de 1879, remettido de Pirahy pela policia sem informações. Continúa ; soffre de mania chronica, (demencia incipiente, consecutiva).

2. Gidio G., italiano, admittido em dezembro de 1880, remettido de Cantagallo pela policia sem informações ; soffre de mania chronica ; continúa.

3. Henrique P. M., portuguez, admittido em dezembro de 1882, vindo de Vassouras á requisição do juizo de orphãos, com bem elaborado exame de sanidade. Soffre de delirio chronico systematisado ; continúa.

4. João Baptista S., admittido em outubro de 1884 ; é idiota ; continúa.

5. Belmira, admittida em agosto de 1884, soffria de hystero-mania chronica; foi transferida para o hospicio de Pedro II á 30 de março de 1889.

6. Marcellina, preta velha, trazida de Mangaratiba pelo interessado, que apresentou o *Jornal* com o despacho do requerimento á presidencia da provincia, pedindo a admissão da alienada, liberta em inventario, em dezembro de 1884 ; era demente, tranquilla, (demencia senil, apathica), falleceu de senilidade a 17 de novembro de 1888.

7. Prescilia M. G., remettida de Campos em março de 1885, soffria de mania chronica puerperal; falleceu de pericardite em 23 de setembro de 1888.

8. José A. M. P., admittido em março de 1886 a pedido dos irmãos; soffria de demencia por lesão organica cerebral, (aphasia sem hemiplegia actual, por fóco hemorrhagico); falleceu de amollecimento cerebral, em 14 de agosto de 1888.

9. Benedicto, preto, brazileiro, remettido de Iguassú em julho de 1886; soffre de mania chronica; continúa.

10 Maria A., remettida de Campos em agosto de 1886; soffre de mania chronica; continúa.

11. Maria Joaquina, preta, entrou em novembro de 1886, remettida pela policia que a encontrou vagando; ebria, crapulosa, soffria de alcoolismo chronico, e depois de tuberculose pulmonar de que falleceu a 10 de janeiro do corrente anno.

12. Alexandrina, remettida de Pirahy em dezembro de 1886, soffria de demencia; sahio á pedido, em bôas condições, a 8 de março do corrente.

13. Anna Rodrigues S., admittida a pedido em dezembro de 1885, soffria de hystero-mania chronica, (herança morbida nevropathica, duas irmãs são tambem hystericas); soffreu de variola em 1887; veio á fallecer de gastro-enterite em 27 de dezembro de 1888.

14. Clementina C., italiana, remettida da colonia de Porto-Real, em janeiro de 1887, soffria de demencia senil agitada; foi transferida para o hospicio de Pedro II em 13 de outubro de 1888.

15. José F. M., preto liberto, admittido em fevereiro de 1887 por soffrer de alcoolismo chronico; veio á fallecer em 18 de agosto de 1888 de entero-colite chronica.

16. Antonia, cabocla, remettida de Campos em fevereiro de 1887, era imbecil, soffreu de variola (agosto—setembro); foi transferida para o hospicio de Pedro II, em 20 de março do corrente anno.

17. Julieta, preta velha, admittida em março de 1887, soffria de demencia, falleceu de senilidade em 16 de fevereiro de 1889.

18. Balbina, preta, admittida em março de 1887, soffria de mania chronica; falleceu de gastro enterite em 31 de outubro de 1888.

19. José M. B., velho, remettido de Suruhy em maio de 1887, soffria de demencia apathica; falleceu de entero-colite em 1º de outubro de 1888.

20. Antonia F. R. da Estrella, admittida em julho de 1887, era imbecil, apathica, veio a fallecer de tuberculose pulmonar em 18 de novembro de 1888.

21. Leopoldina D. O, remettida de Friburgo em setembro de 1887; é magra, amarella, com os cabellos duros, arruivados, typo simio; leva a mão á cabeça n'um gesto rapido como se estivesse a catar-se, mal responde, pouco falla, completamente idiota.

22. Maria C., preta, remettida de Barra-Mansa em setembro de 1887; soffria de mania chronica, tendia para a demencia, era tranquilla, sahio a pedido, em 16 de fevereiro de 1889.

23. Pedro Januario S., preto, remettido de Carangola em outubro de 1887; soffria de alcoolismo chronico, era agitado; foi transferido para o hospicio de Pedro II em 7 de julho de 1888, (falleceu em 1889).

24. Olavo S. C., admittido em novembro de 1887, já em estado de demencia, achava se alienado desde 1885; falleceu de nephrite mixta em 28 de janeiro de 1889.

25. Ramiro F. S., remettido do Rio-Bonito em dezembro de 1887, era imbecil, apathico, indolente; falleceu de tuberculose pulmonar em 25 de dezembro de 1888.

26. Luiz A. M., remettido de Campos em dezembro de 1887, é idiota; continúa.

27. Josepha, preta, remettida de Petropolis em fevereiro de 1888, era demente; falleceu de nephrite mixta em 24 de abril de 1889.

28. João A. M., admittido em março de 1888; é imbecil; continúa.

29. Sergino J. G. R., velho, remettido de Itaborahy em março de 1888, soffria de demencia com delirio secundario, veio a fallecer de atheromosia senil em 18 de Novembro de 1888.

30. Vicente J. P., preto, remettido do Rio Bonito em março de 1888, é imbecil; continúa.

31. Manoel F. P., velho, remettido de Paraty em março de 1888, falleceu de amollecimento cerebral em 23 de julho de 1888.

32. Albina, mulher branca, remettida de Macahé em 1 de março de 1888, pela policia, sem informações, só com o 1º nome; veio muito depauperada, era demente, falleceu de marasmo em 6 de agosto de 1888 (pouco mais de 4 mezes).

33. Frederico G. M., remettido na mesma occasião de Macahé, sem informações; homem magro, mal conformado, apresentando signaes de degeneração, assymetria facial e craneana, plagio-cephalia, desvio e tortura da linha mediana facial; perversão moral, lucidez apparente, delirio girando sobre certas idéas dependentes da perversão affectiva. (Paraphrenia). Continúa.

34. Geralda M. T., remettida de Paraty em abril de 1888, demente, foi transferida para o hospicio de Pedro II em 12 de março de 1889, (ahi falleceu).

35. Martinho H., admittido em abril de 1888; soffria de epilepsia, sahio a pedido, em 1º de novembro, melhorado.

36. Joaquim, preto, remettido da Parahyba do Sul em maio de 1888, apresentava excitação maniaca; veio agitado, delirante, enfraquecido; melhorou e deu-se bem ao trabalho; sahio em 21 de setembro de 1888, restabelecido.

37. Josephina C. H., remettida de Barra Mansa, em junho de 1888, era idiota, foi transferida para o hospicio de Pedro II, em 14 de julho do mesmo anno.

38. Domingos C. F. M., remettido de Santa Maria Magdalena, em junho de 1888, soffria de demencia com delirio secundario; foi transferido para o hospicio de Pedro II, (onde falleceu no corrente anno).

39. Deolinda, remettida de Maricá, em junho, soffria de hysteria, apresentava contractura hysterica, pé-torto; falleceu de endo-cardite em 4 de março de 1889.

40. Isabel de J. M., admittida em junho de 1888, em estado chronico e adiantado de molestia, veio depauperada, com perna-inchada por erysipela chronica, soffreu de erysipelas successivas, era anemica; algumas vezes agitada, dava gritos lastimosos sem querer sahir do logar em que se achava. Demencia agitada; falleceu de entero-colite a 2 de dezembro.

41. João Luiz C., remettido de Angra dos Reis em junho, soffrendo de excitação maniaca, agitado, delirante; melhorou e estava em convalescença já empregado no trabalho, quando foi affectado de febre amarella, de que falleceu em 20 de julho do mesmo anno, (demora de um mez).

42. Antonio M. V., preso, remettido da cadêa de Nictheroy em 20 de junho, voltou para a cadêa em 28. Vai mencionado adiante.

43. Mathilde F., admittida em 30 de junho, apresentava delirio de perseguição mal definido, estava agitada, «seus inimigos estão alli» dizia sob as hallucinações que surdiam, repellia as pessôas que tratavam-na, apresentava perversão de caracter, delirio depressivo, tinha o olhar fito, espantado, os cabellos grisalhos em desordem, physionomia decomposta, velhice precoce (alcoolismo). Veio a fallecer de gastro-entero-colite em 30 de dezembro, (6 mezes).

44. Antonio P. L., era imbecil, soffreu de variola e acessos epileptiformes, readmittido em maio, sahio em julho por não haver necessidade de conserval-o aqui, onde não se prestava a trabalho, era indolente, tranquillo.

45. Julio M. L., ex praça do corpo policial, do qual teve baixa em março, foi transferido da respectiva enfermaria para o hospicio, era imbecil, nas mesmas condições do referido acima, sahio tambem em julho.

Com estes dois ultimos completa se o numero de 45, constantes como existentes no relatorio passado. Vê-se, portanto, que continuam 11, foram transferidos para o hospicio de Pedro II — 7, sahiram com alta por diversos motivos 7, morreram 20; mortalidade excessiva como adiante mostraremos. Em julho proximo passado morreram 2; em agosto 3; em setembro 1; em outubro 2; em novembro 3; em dezembro 4; em janeiro do anno corrente 2; em fevereiro 1; em março 1; em abril 1. Dos alienados acima indicados os que continúam quasi todos se empregam em diversos serviços da casa e do hospital, assim os primeiros e mais antigos: estes e os outros, constantes do registro, são mencionados succintamente, por já terem sido referidos em relatorios transactos.

Durante o anno a que se refere este relatorio, entraram os seguintes:

1. Modesto V. M., brazileiro, branco, 22 annos, solteiro, da Ilha Grande, admittido em 11 de julho, tem instrucção regular, não manifesta anomalias, nem deformidades; ha cerca de 2 mezes ficou alienado, apresentou modificações de caracter, insomnia, agitação e delirio. Na occasião da admissão apre-

sentava concentração, olhar vago, attitudes extaticas, fallava baixo ou murmurava ou mal respondia. Mais tarde tornou-se indefferente a tudo, tornou-se immundo. Melhorou, entretanto, sahio restabelecido em janeiro de 1889. Lypemania attonita.

2. Cyrillo C. P., brazileiro, branco, de 32 annos, solteiro, remettido de Maricá a 12 de julho; soffria de myelite chronica diffusa, de que falleceu em 11 de maio de 1889.

3. Joanna G. de A., brazileira, branca, maior de 60 annos, remettida de Campos a 26 de julho; soffria de senilidade de que veio a fallecer em 27 de novembro.

4. Maria, preta, de cerca de 30 annos, remettida de Campos a 26 de julho, é imbecil; continúa.

5. Benedicta, preta, de cerca de 30 annos, soffre de mania chronica; continúa. (Estas tres foram remettidas na mesma occasião, 26 de Julho, pela policia de Campos, sem informações. Como tinham de vir as duas pretas alienadas, veio tambem a velha, que apresentava caducidade devida a idade muito avançada).

6. Antonio J. C., brazileiro, branco, de 48 annos, solteiro, lavrador, natural e residente em Maricá, donde foi remettido a 3 de agosto. Chegou depauperado, cachético; consta que ha alienados na familia, um tio morreu louco. Apresentava delirio depressivo e hypocondriaco, cachexia palustre. Sahio a pedido a 19 de novembro, voltou para Maricá.

7. Eulalia M. M. C., brazileira, branca, de cerca de 50 annos, viuva, residente em Nictheroy, admittida em 3 de agosto, soffria de demencia com delirio secundario; foi transferida para o hospicio de Pedro II em 24 de setembro.

8. Victorino, preto, de cerca de 25 annos, de S. Lourenço, Nictheroy, admittido a 13 de agosto em excitação maniaca. Melhorou. Teve alta a 21 de setembro.

9. Francisco P. C., branco, de 24 annos, solteiro, remettido de Cantagallo a 30 de agosto, era imbecil, foi transferido para o hospicio de Pedro II em 12 de março de 1889.

10. Caetana, parda, de cerca de 30 annos, remettida de Rezende, em cuja cadêa se achava, a 3 de setembro, foi transferida para o hospicio de Pedro II a 31 de outubro; soffria de mania chronica.

11. Antonio M. V., preso da cadêa de Nictheroy, readmittido a 20 de setembro, apresentava delirio de perseguição mal accentuado. Logo que foi possivel tornou para a cadêa a 16 de outubro, por não ser conveniente conserval-o no hospicio.

12. Eugenia M., brazileira, branca, 39 annos, viuva, remettida de Friburgo a 27 de setembro, soffria de demencia agitada; foi transferida para o hospicio de Pedro II a 13 de outubro.

13. Maria T., preta, maior de 45 annos, remettida de Macahé a 8 de outubro, apresentava ataques epilepticos, decadencia intellectual; veio a fallecer de asynergia cardiaca a 7 de março de 1889.

14. Luzia, preta, de 30 annos presumiveis, remettida de Valença a 12 de outubro, chegou agitada, delirio loquaz incoherente, soffria de mania, melhorou e teve alta a 8 de março de 1889, restabelecida.

15. Alfredo S. R., pardo, de 29 annos, solteiro, de Nictheroy, admittido a 13 de outubro: agitado, tremulo, embaraço de palavra (pastosa, difficil) titubeação, tremor generalisado mais accentuado nos movimentos voluntarios, nos pequenos movimentos de apprehensão, delirio incoherente, febre). Abusava de bebidas alcoolicas: meningo-encephalite, de que falleceu alguns dias depois, a 22 do mesmo mez.

16. Cyrillo, preto, de 45 annos presumiveis, remettido de S. João do Principe a 16 de outubro, soffria de alcoolismo chronico (delirio de grandeza), falleceu de lesão cardiaca complexa a 7 de junho corrente.

17. Manoel J. D., portuguez, branco, maior de 45 annos, casado, lavrador, remettido de Cantagallo a 19 de outubro, soffria de alcoolismo chronico; foi transferido para o hospicio de Pedro II a 8 de março.

18. Joaquim A. S., pardo, de 38 annos presumiveis, de Nictheroy, admittido a requisição do juizo de orphãos a 24 de outubro, é idiota; continúa.

19. Thereza, preta, de 26 annos presumiveis, remettida a 7 de novembro, pela policia, sem informações; era quando muito vagabunda, imbecil; teve alta em 16 de fevereiro, devolvida á policia para dar-lhe o conveniente destino.

20. Raul, pardo, remettido de Cordeiros, pela policia a 10 de novembro, sahio a 20 do mesmo mez; era ébrio.

21. Isabel, parda, de 16 annos presumiveis, remettida de Mendes pela policia a 13 de novembro; veio magra, depauperada, soffrendo de obtusão mental por chlorose e perturbações menstruaes. Sahio melhorada a 4 de fevereiro de 1889, voltou para Mendes.

22. Thereza R. N., branca, de 33 annos presumiveis, remettida de Barra Mansa em 14 de novembro, muito depauperada, mal podia andar, era demente, falleceu de diarrhéa colliquativa em 1° de dezembro, (15 dias depois).

23. Francisco F., italiano, remettido pela policia, sem informações, a 15 de novembro, sahio a 20; era ébrio.

24. Maria Antonia, parda, maior de 40 annos, remettida de Vassouras pela policia sem nem uma informação, a 20 de novembro; é demente, continúa.

25. Joaquim M. S., remettido de Ipiabas pela policia, sem informações, a 10 de dezembro, sahio a 15; não era alienado, talvez ébrio.

26. Amelia T. C., parda, de 34 annos, casada, de Pendotiba, admittida a 12 de dezembro, soffria de loucura puerperal, fórma de mania. Chegou agitada em delirio; soffrendo perturbações menstruaes, chlorose, além de partos successivos, que com os penosos trabalhos de róça, agravaram seu estado. Foi melhorando, teve alta em 12 de abril de 1889, restabelecida.

27. Procopio, preto, preso da cadêa de Nictheroy, donde veio a 16 de dezembro, apresentava incoherencia, delirio de perseguição mal desenvolvido, em

relação ao baixo nivel intellectual e ignorancia; tendo-se conservado tranquillo voltou para a cadêa a 29 de janeiro.

28. Anna Crescencia, parda, de cerca de 50 annos, remettida de Ipiabas pela policia sem informações a 21 de dezembro; era demente, foi devolvida a 15 de março.

29. Antonio, preto liberto, de cerca de 26 annos, remettido de Petropolis pela policia a 24 de dezembro, foi devolvido a 2 de janeiro por não haver motivo para sequestral-o.

30. Margarida J. J., parda, maior de 50 annos, admittida a 28 de dezembro á requisição da policia; era velha, demente, paralytica, falleceu de cachexia senil a 15 de fevereiro (pouco mais de mez e meio).

31. Manoel A. remettido pela policia a 30 de dezembro, foi devolvido a 2 de janeiro; era ébrio.

1889

32. Luiz, preto, de 25 annos, remettido de Saquarema a 4 de janeiro, agitado, delirio incoherente, ao depois idéas de grandezas. Continúa, trabalha.

33. Luiz... branco, velho, demente, remettido de Mendes pela policia, sem informações, a 6 de janeiro, falleceu a 21 do mesmo mez de congestão cerebral (15 dias de estada).

34. Alexandrina M. R. M., branca, de 19 annos, solteira, remettida de Magé pela policia, com attestado e informações, a 7 de janeiro, veio depauperada, em estado adiantado de molestia, hystero-mania com aphrodisia, em delirio maniaco, falleceu 8 dias depois, a 15 de janeiro, de extenuação nervosa.

35. Luiza A. C., branca, de cerca de 20 annos, solteira, remettida de Macahé a 16 de janeiro, soffria de obtusão mental por chlorose e perturbações menstruaes; foi transferida para o hospicio de Pedro II a 13 de abril.

36. Adalberto L. B., branco, de 23 annos, solteiro, admittido a 22 de janeiro á requisição da presidencia da provincia; era paralytico, incuravel, apresentava hemiplegia antiga, contracturas tardias, amollecimento cerebral, de que veio a fallecer a 13 de maio.

37. Laurinda, preta africana, maior de 50 annos, remettida de Cantagallo pela policia a 25 de janeiro, sem informações; soffre de demencia; continúa.

38. Lucas, preto, remettido pela policia a 11 de fevereiro, foi devolvido a 16 por não ser alienado.

39. Lucas M. C., branco, de 29 annos, solteiro, remettido pela policia a 12 de fevereiro, foi reclamado a 18 para ser recambiado para o asylo de mendigos donde se evadira. Soffria de paraphrenia, chegou agitado, irascivel. No emtanto o regulamento prohibe expressamente receber alienados ou quaesquer outros do asylo de mendigos.

40. Josué P. M., pardo, de 46 annos, casado, remettido de Valença pela policia a 15 de fevereiro. Procurava mostrar-se tranquillo e dissimular o delirio de perseguição, primeira phase. Já tem sido preso na cadêa de Valença, e já foi uma

vez enviado para a capital como louco. Foi affectado de febre amarella, restabeleceu-se e logo que se offereceu occasião foi reenviado para Valença. Voltou, entretanto, em principio de maio, mas seguio logo para o hospicio de Pedro II.

41. Joaquim B. V., branco, de 24 annos, solteiro, sem profissão, admittido a 16 de fevereiro, sahio a pedido a 12 de março. Foi readmittido a 22 de abril. Chegou agitado, depois de ter nestes dias provocado disturbios, ter-se tornado turbulento, extravagante. Ha alienados na familia; soffre de paraphrenia (anomalia de desenvolvimento cerebral sobre fundo hereditario.)

42. Antonio B. C., portuguez, de 36 annos, remettido de Petropolis a 12 de março, soffria de alcoolismo chronico; foi transferido para o hospicio de Pedro II a 28 de março.

43. Antonio M. S., branco, de cerca de 40 annos, casado, remettido pela policia a 15 de março, falleceu a 26 de febre amarella. O officio da policia é deste teor. « Faço apresentar Antonio M. S., de 41 annos, branco, casado, natural da provincia de Minas e alli morador.» Tambem nestes termos são concebidos quasi todos os officios de remessa. Era com effeito demente; entrou a 15, adoeceu a 24, falleceu a 26 de março.

44. José B., portuguez, maior de 40 annos, casado, remettido de Petropolis a 27 de março, chegou agitado em delirio religioso, reza em voz alta ou em canto chão. Continúa.

45. Valentim, pardo, de cerca de 30 annos, remettido da Parahyba do Sul a 27 de março. E' imbecil, tranquillo. Continúa.

46. Gertrudes, preta, de 30 annos presumiveis, remettida de Cantagallo com attestado medico a 9 de abril, é imbecil, tranquilla.

47. Carlos J. D., branco, de 25 annos presumiveis, remettido de S. Fidelis pela policia a 16 de abril, com attestado medico deste teor: «Attesto que acha-se em estado de alienação mental Carlos J. D, branco, de 25 annos, mais ou menos.» E' imbecil, tranquillo.

48. Manuel Severo, preto, de 30 annos presumiveis, remettido pela policia a 19 de abril com delirio alcoolico. Sahio a pedido em 23 de maio, mas voltou alguns dias depois; ebrio inveterado. Continúa.

49. Maria S., cabocla, de cerca de 30 annos, remettida de Pirahy pela policia em 21 de abril. E' imbecil, tranquilla (perturbações menstruaes).

50. Delphina B., parda, de 30 annos, casada, remettida de Sant'Anna de Macacú a 23 de abril; apresentava delirio por perturbações menstruaes, chlorose. Continúa, tranquilla, (apathica, obtusão mental).

51. Carlos J. O., branco, de 38 annos presumiveis, remettido de Saquarema pela policia a 24 de abril sem informações. Homem forte, face vultuosa, cabellos grisalhos (velhice precoce) chegou muito agitado; alcoolismo chronico. Tem melhorado, está calmo.

52. Alberto A. A., branco, de 20 annos, remettido da Parahyba do Sul a 27 de abril pela policia, sem informações, imbecil degenerado; foi transferido para o hospicio de Pedro II a 9 de maio.

53. Pedro A. C., branco, 45 annos, casado, militar, admittido a 27 de abril; ha tempo soffreu insulto hemorrhagico apopletico, hemiplegia etc., actualmente soffre de amollecimento cerebral.

54. Zeferino O., pardo, de 50 annos, remettido de Macahé pela policia a 4 de maio; apresenta contracções fibrillares dos musculos da face, ataques epileptiformes raros; alcoolismo chronico. Continúa.

55. Ermelinda A. P., branca, de cerca de 50 annos, remettida pela policia a 6 de maio, sem nem uma informação, nem o nome. A 17 de maio veio novo officio com o nome e a indicação da procedencia — Desengano, Valença. Era demente agitada, foi transferida para o hospicio de Pedro II a 6 de junho.

56. Frogenia P. C., parda, de 18 annos, solteira, natural de Valença, admittida a 7 de maio, Hystero-mania, perturbações de caracter, emotividade exagerada, delirio religioso.

57.... Officio da policia « Rogo mandar recolher a esse estabelecimento o alienado que este acompanha, vindo de Vassouras, e que não póde declarar o nome. » Admittido a 9 de maio, pardo, de cerca 30 annos, é idiota, dá o nome de Lino. E' crivel, entretanto, que no logar onde elle vivia pudessem saber o nome e dar algumas informações, o que é susceptivel de reparo é que se enviem alienados nessas condições.

58. Maria F., branca, de cerca de 30 annos.

59. Domingas, preta, ambas remettidas a 11 de maio pelo policia sem informações, com attestados seguintes. « Declaramos que procedemos a rigoroso exame na pessoa de Francisca M., viuva, com 36 annos de idade, natural de Campos, attestamos que ella soffre de alienação mental, francamente manifestada, sob a fórma de mania de grandeza. « Examinamos a preta Domingas, filha de Laurinda, e attestamos soffrer ella de alienação mental, manifestada francamente, sob a fórma de mania aguda. » O officio de remessa da policia diz : « Faço apresentar a alienada Maria F. de 23 annos, filha de F. e F. e Domingas, filha de Laurinda, ignorando-se a idade, naturalidade, etc. » — nem ao menos indica a procedencia, Campos; os attestados nada adiantam, nem o officio da policia concorda com elles. As alienadas apresentam sobre fundo de imbecillidade, delirio ligado a perturbações menstruaes (dysmennorrhéa e chlorose.)

60. Rita M. V., branca, de cerca de 50 annos, viuva, natural de Campos, residente em Quissaman donde foi remettida a 16 de maio, pela policia. E' demente, tranquilla.

61. João F. D., pardo, maior de 30 annos, remettido pela policia a 16 de maio, readmittido por alcoolismo chronico. Teve alta a 24 de junho.

62. Luiz Gomes A., branco, de 45 annos, casado, natural da provincia de Minas, residente em Carangola (Natividade), remettido a 21 de maio, chegou agitado em delirio maniaco; tem melhorado; continúa.

63. Felicidade M., preta, de 60 annos ou mais, remettida pela policia a 25 de maio, soffria de demencia senil já adiantada; pouco tempo durou, falleceu a 17 de junho de cachexia senil.

64. Candida, parda, velha de cerca de 50 annos, cachetica, com edema malcolar, remettida de Vassouras, a 29 de maio pela policia, sem informações; falleceu a 9 de junho, de cachexia senil (11 dias de estada).

65. Augusto Corrêa D., branco, de 23 annos, remettido da freguezia de Nossa Senhora da Conceição das Duas Barras, com attestado do inspector de quarteirão, em 31 de maio. E' aleijado, paralytico com atrophia cerebral, idiota.

Resta ainda indicar os seguintes: um menor, pardo, de 15 annos presumiveis, remettido pela policia, sem informações, a 25 de março. E' tambem aleijado com contracturas antigas, mal conformado, atrophia cerebral, idiotismo, aphasia (idiota mudo ou quasi, como o ultimo acima indicado).

Ainda outro nessas condições, admittido em principio de 1888, sob o nome de Antonio, é idiota mudo, de cerca de 15 annos.

Dos admittidos de julho a dezembro de 1888, sahiram 11, foram transferidos para o hospicio de Pedro II 5; sahiram tambem 4 que tiveram demora menor de 8 dias; continuam 5; tendo fallecido 7, total 32. Falleceu em outubro 1, em novembro 1, em dezembro 1, em fevereiro 1, em março 1, em maio 1, em junho 1.

Durante o anno de 1889 entraram 35, dos quaes sahiram 3, (dous foram ao depois para o hospicio de Pedro II quando se deram vagas), foram removidos para o hospicio de Pedro II 4; continuam 21, descontando 1 não alienado que teve demora de dias, e 6 que falleceram: em janeiro 2, em março 1, em maio 1, em junho 2. Assim, portanto, dos 45 existentes em julho proximo passado:

Ficaram 11, com mais 5 e mais 21 — 37; com 1 readmittido e 2 do hospital central — 40.

Foram removidos para o hospicio de Pedro II: 7 (dos antigos), mais 5 de 1888, 4 de 89 — 16.

Sahiram por diversos motivos 7, mais 11 e 4 não alienados; durante este anno corrente sahiram 3 e mais 1 não alienado — 26.

Dos 45 existentes no anno proximo passado morreram 20, dos admittidos de julho até o fim do anno 7, durante este anno 6 — 33. Distribuida a mortalidade pelos mezes de julho 2, agosto 3, setembro 1, outubro 3, novembro 4, dezembro 5, janeiro 4, fevereiro 2, março 3, abril 1, maio 2, junho 3 — 33. Mortalidade exagerada pela épocha epidemica e climaterica, extraordinaria elevação de temperatura que ascendia a 30° centigrados, tendo mesmo se elevado a 36° cent. em tres dias, em 25 de janeiro, 25 de fevereiro e 15 de março, excepcional temperatura que oscillava entretanto em outros muitos dias por 32° e 34° centigrados.

Em annos anteriores a mortalidade tem orçado por 9 a 19 quando muito:
1882 — Existiam 38, entraram 43 = 81, fallecidos 9;
1883 — Existiam 40, entraram 60 = 100, fallecidos 19;
1884 — Existiam 37, entraram 46 = 83, fallecidos 13;
1885 — Existiam 26, entraram 67 = 93, fallecidos 18;
1886 — Existiam 39, entraram 71 = 110, fallecidos 17;

1887—Existiam 39, entraram 76=115, fallecidos 12;
1888—Existiam 38, entraram 60=98, fallecidos 18;
neste anno porém excedeu de muito áquelles numeros: quem rever o registro não deixará de notar quantos doentes invalidos e incuraveis foram mandados para o asylo, quantos morreram nos primeiros tempos de estada; alguns não se demoraram um mez; assim dos entrados durante este anno de 1889, vê-se que em janeiro morreram dous; em março um admititdo, morreu alguns dias depois de febre amarella e ainda ultimamente duas velhas admittidas em fins de maio, finaram-se em junho, antes de um mez. Deve-se notar que taes doentes alienados foram enviados pela policia e admittidos á requisição da autoridade.

ADMISSÕES	ANNOS											TOTAL
	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	
Homens.....	2	32	25	24	29	30	27	36	38	42	34	319
Mulheres...	4	22	14	19	18	13	19	31	28	25	26	219
Somma.....	6	54	39	43	47	43	46	67	66	67	60	538
Readmittidos...	.....	2	.....	4	5	6	3	10	5	9	3	47
Total geral...	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	585

Sahiram com alta, melhorados, curados ou a pedido por diversos motivos 246; passaram para o hospicio de Pedro II 126; morreram 158.

Não alienados que transitaram pelo hospicio com demora menor de 8 dias—13; sendo o numero total dos não alienados enviados para o hospicio sob suspeita mais ou menos infundada de alienação mental 30; dos quaes muitos tiveram demora menor de 15 dias e outros em geral ébrios inveterados demoraram-se cerca de um mez. Foram readmittidos 47; muitos dos quaes tambem eram ébrios, que tendo sahido do hospicio, entregavam-se de novo ao abuso de bebidas alcoolicas e por isso voltavam para o asylo, alguns eram presos da cadêa da capital que pretextavam loucura, alguns sahiam a instancias de pessoas de familia, que promettiam tratal-os, mas que tornavam a recorrer ao hospicio. Cumpre notar que os readmittidos são contados a parte ou uma só vez no anno, e no calculo dos casos morbidos uma unica vez para não se darem repetições.

Dos 158 fallecidos, cerca de 20, permaneceram menos de um mez, a molestia — estava adiantada ou aggravada pela miseria e falta de tratamento:

1880 — um doente de cachexia paluste, durou 16 dias.
1881 — um doente de pachymeningite, durou 8 dias.
1882 — um paralytico, hemiplegia antiga, contracturas tardias, durou 8 dias.
1883 — um alienado com gangrena nas pernas, por ter estado preso em tronco na cadêa (Macahé) entrou a 7, falleceu a 23 de junho.
1884 — um doente de amollecimento cerebral, 15 dias.
» — uma doente com erysipela na face, 7 dias.
» — um paralytico, ultimo periodo, de 24 de outubro a 10 de novembro.
» — uma hysterica com fractura da perna, de 1º a 18 de dezembro.
1885 — uma doente de congestão cerebral, 10 dias.
1886 — uma doente em marasmo, 5 dias.
1887 — um doente de alcoolismo chronico, 1 a 16 de junho.
» — um doente de cachexia palustre, 23 de junho a 19 de julho.
» — um imbecil admittido a 28 de junho, foi ao depois affectado de variola, de que falleceu a 26 de julho.
1888 — um doente de meningo encephalite, foi admittido a 13, e morreu a 22 de outubro.

Uma doente affectada de diarrhéa colliquativa, entrou a 14 de novembro, falleceu em 1º de dezembro.

De febre amarella foram alguns affectados e lograram restabelecer-se, morreram em 1888, 2 homens, tendo um vindo de Angra dos Reis a 19 de junho, atacado de febre amarella em julho, quando já ia em convalescença da affecção mental, morreu a 20 de julho. O outro já contava alguns mezes de demora e estava tambem em convalescença, quando morreu de febre amarella em junho.

De variola foram alguns affectados, o que acontece quasi todos os annos em epocha epidemica, ou quando reina aquella molestia. Falleceram em 1882 — 2 mulheres, em 1884 — 1 homem; em 1886 — 2 homens, em 1887 — 2 sendo 1 homem e 1 mulher.

Além destes acima indicados convém muito não esquecer, insisto neste ponto, as precarias condições em que chegam muitos doentes, decrepitos, enfraquecidos, paralyticos com lesões organicas antigas, invalidos que vêm morrer no hospicio dentro de algum tempo, dous a tres mezes. Não posso deixar de observar, como já tantas vezes tenho feito, que essa pratica disvirtúa o destino do asylo destinado a alienados: si é pequeno, de fracos recursos e de poucos logares póde dispôr, ficam preenchidos por taes doentes que pouco aproveitam e necessariamente prejudicam outros que mais precisam. Convém prevenir-se tal pratica; repartir os onus com os municipios, que façam por curar de seus invalidos; crear asylos auxiliares ou supplementares, afim de acolher aleijados, mendigos e outros, de modo a esvasiar os hospicios e hospitaes, onde se accumulam doentes inuteis, que aggravam as despezas, que seriam de certo menores em asylos apropriados. Não havendo rigor nas admissões, nem lei que as determine, sendo o processo irregular e arbitrario, não existindo outras casas de asylo, ficam os hospitaes com a lotação excedida por grande numero de doentes, que ahi perduram por não terem outro destino.

Durante o anno corrente de 1889 entraram 35, conforme anteriormente disse, dos quaes falleceram 6. Destes resta-me ainda explicar o tempo de estada. Dos 6 fallecidos demoraram-se menos de um mez 5: —

um velho demente admittido em 6 de janeiro morreu a 21 de congestão cerebral;

uma hysterica tomada de delirio maniaco, incoercivel chegou em ultimo periodo, exhausta, de 7 a 15 de janeiro;

um demente enviado a 15 de março, foi arrebatado pela febre amarella (fórma hemorrhagica) de 24 a 26 de março;

duas velhas enviadas em fins de maio, cacheticas, morreram em junho, em poucos dias. O 6° que se demorou de 22 de janeiro a 13 de maio, era um paralytico, aleijado, ha muito doente, desde a infancia em que soffreu de convulsões que denunciavam processo inflammatorio cerebral, que ao depois se traduzio por atrophia cerebral, com hemiplegia, paresia e contracturas tardias, accessos epileptiformes, decadencia mental.

Tenho de ennumerar os alienados segundo a fórma de alienação mental: d'entre tantas classificações que se debatem, umas méramente symptomaticas, outras etiologicas e outras que procuram reunir aquellas duas condições: etiologico symptomaticas, na falta ainda de uma completa classificação scientifica, preferimos para facilidade de comprehensão, sem caracter definitivo, dispôr as diversas fórmas de alienação mental do modo seguinte:

Fórmas primarias, — phreno-pathias ou psycho-nevroses (affecções do cerebro completamente desenvolvido, adulto) manias e lypemanias e suas variedades.

Phrenasthenias (suspensão de desenvolvimento cerebral) agenesias intellectuaes e suas variedades, idiotismo e imbecillidade em diversos gráos.

Sob o titulo — *diversas* são incluidas: as paraphrenias, anomalias no desenvolvimento ou na evolução cerebral: loucura moral segundo alguns autores, monomanias segundo a antiga denominação, loucura hereditaria, precoce, delirios de apparente systematisação. — Delirios dependentes de masturbação, demencia precoce por este vicio. Delirios systematisados de religião, de grandeza, de perseguição, quer graduados por diversas phases a começar pelo delirio hypocondriaco, quer se mantenham n'uma ou duas primeiras phases sem percorrer as outras successivas, vindo a terminar pela demencia consecutiva. Por fim são incluidas outras fórmas incompletas e mal definidas que denunciam entretanto anomalias da evolução cerebral.

As nevroses e loucuras consecutivas ou dellas dependentes, loucura nevropathica.

Delirios peculiares a mulheres, ligados a perturbações menstruaes, puerperaes, a chlorose, delirios de fórma maniaca em geral, de fórma lypemanica, ou de emotividade exagerada (delirio emocional ou emotivo).

Loucura por lesões organicas determinadas, progressivas, cerebro-psychopathia chronica—peri-encephalite instersticial diffusa.

Alienação mental dependente ou consequencia de lesões organicas dos centros nervosos: congestão e anemia, fócos hemorrhagicos (apoplexia, hemiplegia, com ou sem aphasia, contracturas, etc.,) lesões inflammatorias: menin-go-encephalite, pachymeningite, etc.)

Delirios chronicos por cachexia palustre, por syphilis, por lesão cardiaca, delirios que surdem em individuos predispostos, quando affectados daquellas molestias, predominando sobre a molestia anterior o delirio, que póde tomar diversas fórmas ou maniaca ou de systematisação apparente.

Encephalo-pathias toxicas, quer por alimentos alterados, quer pela absorção de toxicos, quer pelo abuso de bebidas alcoolicas— alcoolismos.

Finalmente as fórmas terminaes — demencias: simples, senil, apathica ou agitada; demencia completa (anoia) demencia incompleta, (paranoia) com delirios secundarios pseudo-systematisados.

ENUMERAÇÃO SEGUNDO AS FÓRMAS DE ALIENAÇÃO MENTAL:	ANNOS												
	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	Total	1889 (seis mezes)
Manias	....	6	5	7	8	4	5	9	5	2	5	56	1
Lypemanias	....	8	4	4	8	6	4	4	3	1	2	44	.....
Idiotismo e imbecillidade	2	4	3	3	3	2	4	5	7	12	13	58	6
Diversas	2	4	5	3	4	5	5	4	4	9	6	51	5
Hysteria e loucura hysterica	2	6	3	4	2	3	5	8	7	2	1	...	2
Epilepsia e loucura epileptica	....	....	1	3	3	....	3	....	2	2	2	....	.....
Delirios puerperaes	....	2	2	2	3	4	4	8	5	6	2	38	3
Delirios diversos consecutivos	....	3	2	....	....	3	2	3	3	3	1	....	.....
Peri-encephalite	....	....	1	....	2	....	2	1	....	....	....	....	.....
Lesões organicas	....	....	....	1	....	2	2	1	1	....	6	13	4
Alcoolismos	....	11	9	5	5	9	3	15	16	18	5	96	6
Demencias	....	1	1	2	2	4	7	7	10	10	12	56	6
Sem diagnostico	....	....	5	1	3	....	....	....	....	....	....	9	.....
Não alienados	....	4	1	6	4	1	2	2	3	2	5	30	1

A differença que se nota no cómputo dos casos morbidos provém de não serem de novo contados os readmittidos pela mesma molestia. O numero de não alienados é de 30, alguns foram apezar disto readmittidos; sem diagnostico 9, já assim encontrei em 1881, quando tomei posse do logar de medico deste hospicio;

acho elevado o numero de casos de mania e lypemania (fórmas primarias), seria plausivel abaixal-o á 50 e 40 talvez, e passar o excesso para a rubrica *diversas* (paraphrenias e outras).

Pelo exame de quadro se concluiria que são os alcoolismos que predominam com exagerada proporção, mas esse elevado algarismo 96, não autorisa nem uma deducção senão a da frequente e reiterada remessa de ébrios; o hospicio é de indigentes, de classes inferiores da sociedade, recebe gente destas classes, pretos, pardos, mestiços na maioria, que a policia constantemente envia por ébrios, simples delirio alcoolico, que dentro d'algum tempo de abstinencia cessa, para voltar, desde que o individuo sahindo do hospicio, retoma o abuso de bebidas alcoolicas. Feitas estas restricções ainda assim as fórmas mais communs de alienação mental são as fórmas inferiores, as provenientes de alcoolismo, as agenesias intellectuaes, depois as demencias (fórmas ultimas terminativas).

Ha predominancia dos casos de alienação mental congenita ou da infancia, affecções do cerebro não desenvolvido, pois suspende-se ou pára o desenvolvimento, que fica incompleto. Existem actualmente 10, muitos dos quaes adultos de mais de 20 annos, o que indica que não foi notada a imbecillidade nas primeiras idades, senão mais tarde quando ao desenvolvimento geral do organismo não correspondia correlativo desenvolvimento do cerebro, o que passaria despercebido attendendo ao baixo nivel intellectual das classes inferiores illetradas. Dos actuaes um é idiota, mudo, outro quasi mudo, aleijado (contracturas por atrophia cerebral, etc.) menores, de 15 annos presumiveis, outro nas mesmas condições deve orçar por 20 annos (ultimo admittido a 31 de maio).

Dos individuos admittidos nestes 10 annos eram alguns criminosos, alguns presos das cadêas, presos de justiça remettidos afim de serem submettidos á observação e exame, outros, porém, que pretextavam loucura ou effectivamente padeciam e por isso eram removidos para este hospicio. Contra isto tive de pronunciar-me por julgar inconveniente em these, e ainda mais praticamente em relação a este pequeno asylo. Alienados criminosos :

1879. — Um que perpetrou a morte de uma criança, soffria de lypemania (raptus melanccholicus), acabou demente.
1880. — Idem.
1881. — Idem.
1883. — Um por crime de morte, (assassinou com um tiro um velho, em Paraty.)
1884. — Um remettido de Campos, depois da absolvição de ?
1885. — O mesmo de 1883, (de Paraty onde foi absolvido.)
» — Um velho de Maricá, por ter morto a mulher.
» — Um processado por ferimentos e offensas physicas.
1887. — Um de Rezende por crime de morte.

Presos ou criminosos alienados ou presumidos alienados :

1879. — 5 dos quaes só um preto africano, accusado de crime de morte em parceiro, seria alienado, os outros eram doentes, que pretextavam loucura para virem para o hospicio : era preferivel á cadêa ou á enxovia. O mesmo se poderia dizer dos seguintes :

1881. — 1 por ferimentos graves condemnado a 8 annos de prisão, etc.

1882. — 1 simulava loucura, voltava para a cadêa, tornava para o hospicio foi readmittido 7 vezes ! até que alcançou o perdão ; naturalmente não voltou mais.

1886. — 3 da penitenciaria do Fonseca, em Nictheroy, realmente alienados, fomos verifical-o com o Sr. chefe de policia, soffriam 2 de delirio systematisado e talvez o crime commettido fosse consequencia da perseguição de que se julgavam objecto segundo aquella fórma de loucura. O terceiro apresentava delirio de perseguição mal definido ligado a lesão cardiaca consecutiva a abusos alcoolicos, fôra condemnado a pena demasiado severa, desesperou por fim quando voltou para a penitenciaria, onde suicidou-se.

Foi tambem readmittido o preto africano referido acima em 1880, fôra ha annos absolvido pelo jury de S. João do Principe ; o juiz não sabendo o que fazer delle, mandou-o para o hospicio, notando-se que era velho, tranquillo e não podia fallar, pois tentára ha tempo suicidar-se, degollando-se, e o golpe interessára a parte anterior do pescoço, a cicatriz e consequente retracção dos tecidos inutilisára o apparelho vocal. Foi devolvido.

1888. — 2, sendo mais tarde um readmittido no mesmo anno, apresentavam incoherencia e delirio de perseguição mal caracterisado.

Todos estes presos vieram da cadêa de Nictheroy, provenientes de outros municipios.

O hospicio annexo ao hospital de S. João Baptista foi fundado pelo então presidente da provincia Visconde de Prados, em 1878, inaugurado a 8 de dezembro, recebeu a 10 os primeiros alienados.

Depois d'essa epocha pouco se tem feito, por isso não tornarei ás repetidas reclamações, que tenho apresentado em relatorios anteriores. Estou prompto no meu posto a insistir na reforma e reorganização da assistencia a alienados quando esta provincia do Rio de Janeiro em epocha mais afortunada, quando desemba-

raçada em suas finanças, actualmente tão oneradas, puder dedicar uma parcella de seus recursos em favor de serviço publico tão importante. Empenhava-me, entretanto, para que se mantivesse dignamente esta instituição, que relembra um varão illustre, o Visconde de Prados, cujo nome lhe está ligado.

Espero que V. S. me continuará a coadjuvar como efficazmente o tem feito ha tantos annos e cumpro o dever de muito agradecer a

V. S. a quem Deus guarde

Illm. Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino, muito digno director do hospital.

Dr. B. Jacy Monteiro Junior

Medico do hospicio.

RELATORIO

DO

PROVEDOR

DO

ASYLO DE SANTA LEOPOLDINA

Asylo de Santa Leopoldina, 15 de Julho de 1889.

ILLM. EXM. SR.

Designado por Sua Magestade o Imperador para provedor da irmandade de S. Vicente de Paulo, instituidora e administradora do asylo de Santa Leopoldina, cabe-me a honra de apresentar a V. Ex. o relatorio do que tem occorrido nesta pia instituição, de 1º de julho do anno passado a 30 de junho ultimo.

Promovida por iniciativa particular a creação deste asylo, foi essa idéa bem recebida por todos, sendo igualmente acolhida pelo Exm. Snr. visconde do Rio Bonito, de saudosa memoria, que então era presidente da provincia, o qual a 24 de junho de 1854, o inaugurou nesta cidade, na presença e sob a alta protecção de SS. Magestades Imperiaes.

Os fins humanitarios a que a instituição se propunha mereceram desde logo os applausos de muitas pessoas que a ampararam, e tambem dos poderes publicos que a adoptou concedendo-lhe favores e auxilios, e assim foi-se desenvolvendo até que pôde conseguir obter um patrimonio regular para firmar-se de modo, a de sua renda, tirar a despeza do seu custeio. Tambem tem recebido donativos e alguns legados de bemfeitores que delle se têm lembrado.

No anno de 1869 creou-se mais por iniciativa de um irmão, que ainda hoje serve na administração, a «Caixa de Dotes» independente do patrimonio do asylo, com o producto de esmolas e subscripções agenciadas para o fim de, sem onerar o patrimonio do asylo, dar-se um pequeno dote ás asyladas que ahi se casarem.

O estabelecimento precisa de melhoramentos para ter mais acommodações afim de poder-se augmentar o numero de admissões de asyladas, pois são muitos os pedidos que para novas admissões, se fazem á administração, e a casa comquanto tenha proporções para poder-se augmentar a quantidade de commodos para receber maior numero de crianças desvalidas, depende isso de obras custosas, que não estão nas forças dos poucos meios de que póde dispôr o asylo.

E não é só a casa que precisa de melhoramentos, é tambem mui sensivel a falta de uma capella para o culto religioso, e lugar apropriado para a secretaria, que tenha as proporções precisas, não só para o serviço que lhe é proprio, como para se estabelecer com as necessarias proporções o archivo, livros, etc.

A capella está ha muitos annos em uma sala da casa, onde provisoriamente foi estabelecida, é de acanhadas proporções, especialmente para accommodar as asyladas que temos, e toma um lugar da casa que podia ser aproveitado para outro mister. O lugar em que tambem funcciona a secretaría (tambem provisoria) é uma velha e pequena dependencia da casa, que por impropria, e arruinada, não merece ser reparada para servir ao fim que se necessita.

A illustrada e patriotica assembléa provincial a quem se pedio o auxilio do beneficio de loterias já as concedeu á annos, mas infelizmente nenhuma dellas se fez extrahir até hoje, e nenhum dos apontados melhoramentos se têm podido realisar, porque taes obras importarão em cifra avultada, que não póde a administração onerar a renda que faz face a actual manutenção da casa, no emtanto que se ella tivesse meios extraordinarios, para realisar aquelles melhoramentos, poder-se-ia arranjar commodos para receber mais 40 meninas pobres ou talvez mais.

Estou certo que V. Ex., em quem folgo reconhecer os mais elevados sentimentos de progresso, patriotismo e caridade, não deixará de reparar com attenção e proteger esta importante e util instituição, fazendo com que se tornem reaes e effectivos os auxilios de que ella precisa, afim de que os beneficios que presta possam attingir á maior quantidade de crianças desvalidas, para quem pedem este abrigo.

EDIFICIO DO ASYLO

Continúa a funccionar o asylo na casa de sua propriedade em Icarahy, a rua da Constituição n. 18.

Os melhoramentos e obras de que carece, e suas dependencias, são as que acabo de apontar, e V. Exc. para verificar taes necessidades dará grande honra a administração deste asylo, se pessoalmente, e em demorado exame quizer conhecer das vantagens que resultam para a pobreza, da realisação de taes obras.

O augmento de população que é um bem para o paiz, traz tambem as consequencias de que, nem todos podendo ser felizes, tambem crescem as necessidades, pois as condições da epoca actual não póde ser comparada com a em que nos achavamos á mais de 20 annos passados.

Tendo o asylo adquirido as bemfeitorias do terreno contiguo ao estabelecimento do qual é senhorio directo, em as quaes residio a finada bemfeitora D. Angelica Maria França d'Affonseca, cujo terreno tem sessenta e tantos metros de frente, deliberou a meza administrativa mandar fechal-o com muro de pedra e

cal, que contratou tendo annunciado concurrencia publica, e cuja obra se está acabando, tendo-se já pago duas prestações do valor ajustado.

DIRECÇÃO INTERNA DO ASYLO

Continúa entregue a nove irmãs de caridade das quaes a irmã Massard é a superiora que dirige com todo o criterio, economia, e desvelado cuidado todo o serviço interno relativo á educação, ordem, e mais trabalhos do estabelecimento.

A dedicação desta respeitavel e virtuosa irmã, e das demais companheiras, pelo asylo, é digna dos maiores elogios.

NUMERO, E MOVIMENTO DE ASYLADAS

E' de 115 o numero de lugares fixado, na fórma do regulamento, pela meza administrativa, achando-se completa essa lotação.

O movimento que tiveram as asyladas desde 30 de junho do anno passado até igual data deste anno foi o seguinte:

Existiam em 30 de junho de 1888	115
Entraram durante esse periodo	9
	124

Sahiram durante o mesmo tempo as seguintes:

Entregues a parentes por terem attingido á maioridade. . . . . , ...	5	
Contratadas para collegios, idem	2	
Com contrato de serviços para familia, idem. .	1	
Fallecida de tuberculose	1	9
Ficam no estabelecimento . . . . . , . .		115

INSTRUCÇÃO E EDUCAÇÃO DAS ASYLADAS

A instrucção e educação que se dá no asylo é a seguinte: leitura, caligraphia, arithmetica comprehendendo o systema metrico, analyse logica e grammatical, cathecismo e doutrina christã, historia sagrada, do Brazil e universal, geogra-

phia, cosmographia, francez e rudimentos de musica, e tambem trabalhos de agulhas, e serviços domesticos.

A instrucção litteraria, é dividida em classes e aulas, na proporção do adiantamento das alumnas, e a de trabalhos de agulha e outras do serviço domestico, é por turmas e alternado. Os exames publicos são prestados biennalmente, sendo convidados para assistir a elles as autoridades superiores inclusive as da instrucção publica, depois marca-se o dia para a distribuição de premios, o que se faz com solemnidade, convidando-se para assistir a esse acto as mesmas autoridades e pessoas gradas.

ESTADO SANITARIO

Póde classificar-se como bom o estado sanitario do pessoal interno do asylo durante o anno que decorreu, com excepção de ligeiras molestias proprias das estações, mas na maior parte sem gravidade. Só uma que soffria de tuberculose pulmonar é que falleceu.

E' para notar que durante a época em que ultimamente grassou nesta cidade, com intensidade a epidemia da febre amarella e perniciosa, não houvesse dentro do asylo um só caso dessas molestias, tendo havido no emtanto nas proximidades do estabelecimento alguns casos graves dessas enfermidades.

São dignos de louvor os medicos do estabelecimento, o Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino, e seu ajudante o Dr. Plinio de Freitas Travassos, pela promptidão e cuidados que disveladamente sempre prestam aos enfermos do asylo.

PATRIMONIO DO ASYLO

O principal patrimonio está constituido em apolices da divida publica de diversos valores na importancia de	540:000$000
Ha mais 20 apolices destinadas a uma permuta ajustada com a Santa Casa de Misericordia da Côrte que representam o valor de.	20:000$000
Total.	560:000$000

Possue mais o asylo em outros bens, o seguinte :

O predio e mais dependencias em que funcciona o estabelecimento.

O chalet em frente ao mesmo que se mandou construir para residencia do capellão.

As bemfeitorias do terreno ao lado delle que foram da bemfeitora D. Angelica, e dous terrenos mais em frente ao asylo.

O dominio directo dos terrenos que lhe foram legados pelo bemfeitor brigadeiro Luiz da França Machado d'Affonseca.

PATRIMONIO DA CAIXA DE DOTES

Era em 30 de junho do anno passado em apolices de diversos valores de 42:200$000, e hoje com o producto dos juros e esmolas acha-se elevado nos mesmos titulos a 44:200$000 nominaes.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA

Do patrimonio do asylo no periodo decorrido de 30 de junho de 1888 a 30 de junho de 1889.

RECEITA

Pelo saldo existente em dinheiro, em 30 de junho de 1888. . .	3:690$335
Recebido do juros das apolices dos dois semestres findos, em dezembro de 1888.	28:145$000
Idem do liquido de um legado de 1:000$000.	798$500
» de entradas de 14 irmãos.	700$000
» de foros, laudemios, etc.	1:304$750
» do cofre provincial, por saldo de loterias antigas. . . .	4:087$848
» de juros de °/₀.	110$947
Donativo do Sr. José Antonio Ferreira, uma libra sterlina. . . .	8$900
	38:846$280
Mais, importe de costuras empregado em calçado pela irmã superiora.	1:750$000
A deduzir.	40:596$280
O importe dos juros de 12 apolices provinciaes legadas pelo bemfeitor e ex-provedor barão de S. Gonçalo, incorporadas as do patrimonio do asylo, mas cujos juros por disposição do referido barão, pertencem á caixa de dotes.	360$000
	40:236$280

DESPEZA

Pago por contas de generos alimenticios.	13:099$595	
» » fazendas para vestuarios de asyladas. .	1:260$560	
» » lenha, coke, trem de cozinha e louça. .	665$080	
» » gaz.	207$894	
» » moveis, colchões, etc.	524$560	
» » calçado, inclusive o producto de costuras.	1:774$000	
» » expediente da secretaria e aulas, papel, livros, etc.	483$820	
» » medicamentos e dentista.	1:061$950	
» » concertos diversos, pinturas, obras, muro, etc.	3:518$620	
» » objectos para o Culto Divino.	271$500	
» » empregados e vestiaria das irmãs. . . .	7:995$964	
» » diversas despezas, inclusive papeis forenses.	1:489$743	
» » compra de 1 apolice para o patrimonio. .	965$200	33:318$486
Saldo existente em poder do irmão thesoureiro.		6:917$794

ELEIÇÃO DA MEZA ADMINISTRATIVA

Na fórma que preceitua o art. 33 do compromisso, foram convocados os irmãos para a eleição de cargos da meza administrativa no ultimo domingo de dezembro do anno passado, que foi a 30, compareceram 38 irmãos e procedendo-se ao acto eleitoral, foram eleitos os seguintes senhores:

SECRETARIO

Tenente-coronel Belarmino Ferreirra da Silva.

THESOUREIRO

Commendador Joaquim José Rodrigues Guimarães Junior.

PROCURADOR

Commendador João Antonio dos Santos Lima.

CONSELHEIROS EFFECTIVOS

Commendador José Joaquim Teixeira, reeleito.
Commendador Joaquim Leite de Castro, reeleito.
Vicente Ferreira de Aguiar Leitão, reeleito.
João Monteiro de Queiroz, reeleito.
Elisiario José Riodades.

CONSELHEIROS EXTRAORDINARIOS

Commendador Clemente José de Góes Vianna, reeleito.
Visconde de S. Christovão, reeleito.
Major José Claro Ferreira da Silva.
Dr. Antonio Paulino Limpo de Abreu.
Antonio Xavier de Simas.
Lucas da Costa Faria, reeleito.

CONCLUSÃO

Está proxima a realisar-se a permuta ajustada com a Misericordia da Côrte nos termos já communicados á presidencia da provincia nos anteriores relatorios deste asylo.

Aproveitando esta occasião, para mais uma vez manifestar o quanto me sinto grato aos membros da mesa administrativa, pelo auxilio que me prestam nos trabalhos desta administração, que servem com dedicação, e assim tambem ao pessoal da administração interna, e com especialidade a respeitavel irmã Massard, superiora, pois que satisfazem plenamente, e até com abnegação, os deveres de que estão encarregadas.

No relatorio já remettido a V. Ex., e com o qual dei posse a mesa admi-

nistrativa encontrará V. Ex. mais minuciosas informações sobre tudo quanto entende com administração desta casa de caridade.

Exm. Sr. Nunca serão de mais, por muitos que se façam, os beneficios em favor da pobreza em geral, e especialmente a meninas desvalidas porque a sociedade, em que um dia terão de entrar, apreciará os fructos de uma educação honesta e economica e morigerada, pois a mulher representa nos costumes em que é educada um papel importante na vida domestica; e a administração deste pio estabelecimento pondo-o sob a protecção de V. Ex., espera que V. Ex. assignale a sua estada nesta provincia, dotando o Asylo de Santa Leopoldina com os auxilios de que carece e precisa, para corresponder á alta e piedosa missão a que se dedicou.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, dignissimo presidente da provincia do Rio de Janeiro.

O provedor.

Dr. Liberato de Castro Carreira.

RELATORIO

DO

DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Directoria das obras publicas da provincia do Rio de Janeiro

Nictheroy, 15 de Junho de 1889.

ILLM. EXM. SR.

Designado pela portaria presidencial de 8 de novembro de 1888, para substituir o director effectivo desta repartição durante o seu impedimento por haver dado parte de doente, e obtido posteriormente um anno de licença, por titulos de 6 de dezembro de 1888, 2 de março e 4 do corrente mez, em cujo goso ainda se acha; cumpro o dever, que me impõe o art. 6° § 7° do regulamento das obras publicas, de sujeitar á consideração de V. Ex. o relatorio dos diversos trabalhos a cargo desta directoria, no tempo decorrido de 1 de junho do anno passado a 31 de maio ultimo.

PESSOAL

No pessoal da secção e no de engenheiros deram-se as seguintes alterações :

O director effectivo bacharel João Maximiano Antunes Gurjão, tendo dado parte de doente a 8 de novembro de 1888, obteve 3 mezes de licença por titulo de 6 de dezembro, a qual foi prorogada por mais 9 mezes, por titulos de 2 de marco e 4 do corrente mez.

O official José Joaquim da Cunha Vieira Souto, tendo reassumido, em 16 de fevereiro ultimo, o exercicio do cargo, após a licença de um anno que obteve por despacho de 14 de janeiro de 1888, de novo entrou, a 22 do

mesmo mez de fevereiro, no goso de licença de mais um anno, autorisada no art. 71 da lei n. 3062 de 17 de dezembro de 1888.

O official Joaquim Ferreira de Moura, de volta da commissão em que estava, apresentou-se ao serviço em 7 de janeiro ultimo.

O amanuense engenheiro civil Carlos Maria da Motta Ribeiro de Rezende, tendo obtido, por titulo de 31 de janeiro ultimo, tres mezes de licença para tratar de negocios, entrou no goso da mesma em 5 de fevereiro e reassumiu o exercicio a 4 de maio.

O engenheiro bacharel Geraldo da Gama Bentes reassumiu o exercicio do seu cargo em 10 de julho de 1888, de volta da licença de um anno, de que trata o relatorio de 1887, e da prorogação da mesma licença por mais seis mezes, como consta do relatorio do anno passado, que tive a honra de apresentar.

No anno a que se refere o presente relatorio, entraram nesta repartição os papeis seguintes:

Portarias da presidencia	213
Requerimentos	510
Officios dos engenheiros	1 020
Officios de diversas autoridades	560

No mesmo periodo de tempo expediram-se:

Officios á presidencia	343
Officios aos engenheiros	608
Informações de requerimentos	146
Idem de officios	93
Diversos	352

OBRAS CONCLUIDAS E EM EXECUÇÃO

ESTRADAS DE 1ª ORDEM

Da estação do Paty ao Paty do Alferes. — Os reparos e conservação, por um anno, desta estrada, contratados a 2 de julho do anno passado, com João Domingues Quintas, pela quantia de 3:500$000, tiveram começo a 10 de agosto.

O arrematante está pago das duas primeiras prestações, na importancia de 1:750$000.

Tendo a presidencia, em portaria de 22 de novembro ultimo, approvado o orçamento de 15:028$212 para as obras de construcção de mais dous kilometros desta estrada, a partir do kilometro 10, e ordenado que fossem ellas

levadas á hasta publica, e que teve logar a 27 de dezembro, foram as mesmas obras adjudicadas a João Domingues Quintas, pela quantia de 11:500$000, celebrando-se o respectivo contrato a 15 de janeiro.

As obras tiveram começo de execução a 8 de fevereiro.

Por despacho presidencial de 28 de março foi concedida, a pedido do arrematante, a transferencia deste contrato para Ignacio Rodrigues Malvar; lavrando-se o necessario termo, que foi assignado a 11 de abril.

Está paga a 1ª prestação, na importancia de 3:450$000.

Havendo as chuvas torrenciaes de março do anno passado, causado estragos em alguns trechos desta estrada, e sendo urgente reparal-os afim de não ficar interrompido o transito publico, mandou o respectivo engenheiro proceder aos ditos reparos, de conformidade com o § 13 do art. 7º do regulamento de obras, trazendo a occurrencia ao conhecimento desta directoria que, por sua vez, communicou o facto á presidencia, pedindo autorisação para opportunamente requisitar o pagamento da despeza; o que foi permittido por despacho presidencial de 20 do referido mez.

Os trabalhos, começados a 16, ficaram concluidos a 23 de abril, com o dispendio de 570$000.

Da estação de Belém ao Paly do Alferes.—1ª SECÇÃO.—As obras de reparos e conservação, por um anno, desta secção, contratadas a 12 de junho do anno passado, com José Mendes Mourão, pela quantia de 7:800$000, tiveram começo de execução a 18 do referido mez.

Por conta dos trabalhos já foi paga ao arrematante a quantia de 5:850$000, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

2ª e 3ª SECÇÕES.—Em cumprimento da ordem presidencial de 15 de dezembro ultimo, a 8 de janeiro teve logar a praça para arrematação dos reparos e conservação, por um anno, destas secções, orçadas em 12:550$765, sendo preferida a proposta de Domingos de Lucas, que se obrigou a executar os trabalhos pela quantia de 8:845$000, e com quem celebrou-se o respectivo contrato a 21 do referido mez de janeiro.

As obras tiveram começo a 1 de fevereiro.

Da estação de Entre Rios á Bemposta.—As obras de conservação, por um anno desta estrada, contratadas em virtude da portaria de 30 de maio do anno passado, com Matheus Soares Cordeiro, que obrigou-se a executal-as pela quantia de 7:000$000, pelo contrato de 14 de junho do dito anno, tiveram começo a 4 de julho.

Por inobservancia das clausulas do contrato foi imposta ao arrematante a multa de 218$750, confirmada em 7 de novembro pela presidencia, que approvou o prazo de 45 dias, fixado pelo respectivo engenheiro-fiscal para execução dos serviços omittidos.

Por conta dos trabalhos foi paga ao arrematante a quantia de 5:031$250, importancia das tres primeiras prestações do contrato, deduzido o valor da multa.

De Nictheroy a Maricá.— Os reparos e conservação, por um anno, desta estrada, contratados, a 10 de janeiro do anno passado, com Bento José de Andrade que obrigou-se a executal-os pela quantia de 7:900$000, e que foram começados a 24 do referido mez, ficaram concluidos e foram recebidos a 24 de janeiro ultimo, tendo-se pago ao arrematante, além da importancia mencionada no relatorio anterior, mais a quantia de 5:925$000, correspondente ás tres ultimas prestações do seu contrato.

Em 22 de março ultimo foi pela presidencia approvado o orçamento de 8:855$871 para as supra-citadas obras, e em virtude da portaria presidencial da mesma data, foram ellas levadas á praça, que teve logar a 23 de abril, sendo adjudicadas a Cypriano José Corrêa da Silva, pela quantia de 7:968$000, celebrando-se o respectivo contrato a 8 de maio.

A 22 do referido mez tiveram começo as obras.

De Santa Maria Magdalena ao Triumpho.—A conservação por um anno desta estrada, contratada a 28 de março do anno passado, com Bernardino Ribeiro da Cruz, pela quantia de 3:980$000, teve começo de execução a 18 de abril daquelle anno, e acha-se em via de conclusão.

O arrematante está pago das tres primeiras prestações, na importancia de 2:985$000.

Da estação do Commercio á Vargem Grande.—Em 25 de abril do anno passado, tiveram começo os reparos e conservação, por um anno, desta estrada, contratados a 7 do referido abril, com João Ribeiro Bastos, pela quantia de 4:700$000.

As obras foram recebidas a 8 de maio ultimo.

O contratante está pago da quantia de 4:700$000, valor do contrato.

Da Sapucaia á Apparecida. (Parte construida ou 1ª secção.)—A conservação, por um anno, desta estrada, contratada a 5 de abril do anno passado, com Cypriano José Corrêa da Silva, por 2:060$000, e começada a 1 de maio do dito anno, foi recebida a 4 do corrente mez.

O arrematante está pago da quantia de 2:060$000, valor do contrato.

Da estação do Macuco á Santa Maria Magdalena.—Os serviços de conservação, por um anno, das 1ª e 2ª secções desta estrada, contratados a 28 de março do anno passado, com Bernardino Ribeiro da Cruz, por 6:540$000, e começados a 19 de abril do referido anno, acham-se em via de conclusão.

O arrematante está pago da quantia de 4:905$000, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

Do Arroyal á Itagualy.—3ª secção.—Os trabalhos de conservação, por um anno, desta secção, contratados a 14 de setembro de 1887, com Felippe José Cardoso, por 4:390$000, e começados a 26 do referido mez, foram recebidos a 2 de outubro do anno passado.

O arrematante está pago do valor do contrato.

Da estação de Pedro do Rio á Ponte do Fagundes.—As obras de melhoramentos, reparos e conservação desta estrada, contratadas a 6 de abril do anno passado, com Victorino Antonio da Silva, por 5:300$000, e começadas a 26 do mesmo mez, estão em termo de conclusão.

O arrematante está pago da quantia de 3:975$000, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

Do Carmo ao Corrego da Prata.—As obras de reparos e melhoramentos desta estrada, que, segundo o relatorio do anno passado, ficaram no periodo da conservação, foram recebidas definitivamente em 13 de julho daquelle anno.

Ao contratante Cypriano José Corrêa da Silva está paga além das quantias mencionadas no referido relatorio e no de 1887, mais a de 600$000, correspondente á ultima prestação do contrato.

Em 31 de julho do anno passado, approvou a presidencia o orçamento de 5:823$581, para os reparos e conservação, por um anno, desta estrada, e mandou annunciar a respectiva hasta publica.

Nas duas praças effectuadas a 11 e 29 de setembro, não havendo comparecido licitante algum, mandou a presidencia, a 11 de outubro, que fossem as obras executadas administrativamente.

Os trabalhos foram começados em 3 de novembro.

Na noite deste mesmo dia foi arrebatado pela cheia do corrego da Gloria, um pontelhão e destruido o leito da estrada em varios trechos, conforme communicou o respectivo engenheiro-fiscal, pedindo autorisação para despender com os reparos de taes estragos não contemplados no orçamento approvado, mais a quantia de 1:800$000.

A 15 de dezembro, a presidencia, de accordo com o parecer desta directoria, mandou que os alludidos reparos fossem feitos por conta do orçamento approvado.

As obras proseguem, tendo-se despendido até esta data a quantia de 5:536$550.

Da estação da Diviza ao Passo Vinte.— Em 7 de dezembro do anno passado, pedio esta directoria autorisação á presidencia, para opportunamente requisitar o pagamento das despezas com as obras de reconstrucção de dous pontelhões situados nos kilometros 23 e 25 desta estrada, mandadas executar nos termos do art. 52 do regulamento de obras, por serem de urgente necessidade.

Por despacho presidencial de 11 de dezembro foi concedida a autorisação solicitada.

Com semelhantes trabalhos executados de setembro a novembro, despendeu-se a quantia de 344$800.

Da estação da Volta Redonda ao Amparo. — Sendo urgente a execução dos reparos dos pontelhões existentes nos kilometros 10 e 15 desta estrada, mandou esta directoria, a 23 de novembro do anno passado, em vista da autorisação que lhe confere o art. 52 do regulamento de obras, proceder aos ditos trabalhos que ficaram promptos em dezembro, com o dispendio da quantia de 420$000.

O procedimento da directoria foi approvado pela presidencia, por despacho de 9 de fevereiro.

Da estação do Monnerat ás Duas Barras. — As obras de melhoramentos e conservação desta estrada, contratadas com a viuva Monnerat & Filhos, em 30 de dezembro de 1887, por 5:100$000, foram recebidas provisoriamente a 27 de fevereiro do corrente anno, tendo-se pago aos contratantes, além da quantia de 1:275$000, mencionada no relatorio anterior, mais a de 3:715$000, o que tudo perfaz a somma de 4:990$000, correspondente ao valor do contrato, deduzido do mesmo valor a importancia de 110$000 que ficou nos cofres da provincia para garantir a conservação das obras d'arte da mesma estrada.

ESTRADAS DE SEGUNDA ORDEM

Da Barra Mansa ao Passa-Vinte.— As obras de reconstrucção e reparos desta estrada, contratadas em 8 de fevereiro do anno passado, com Manoel José da Costa Mattos, por 5:570$000 e, que tiveram começo de execução em 8 de março, segundo o ultimo relatorio apresentado, foram recebidas a 23 de julho do referido anno.

O arrematante está pago do valor integral do contrato.

De Magé a Theresopolis.—As obras de melhoramentos e reparos desta estrada, contratadas em 9 de abril do anno passado com José Antonio Fernandes,

por 8:150$000 e começadas em 8 de maio, foram recebidas definitivamente a 16 de janeiro ultimo.

Pagou-se ao arrematante a importancia do contrato.

Da Estação do Tanguá ao Jundiahi.—Tiveram começo de execução a 11 de agosto do anno passado as obras de reparos da estrada supra indicada, contratadas, em 11 de junho do referido anno, com José Antonio Fernandes, pela quantia de 4:748$000, e foram definitivamente recebidas a 14 de fevereiro deste anno.

O arrematante está pago do valor do contrato.

De Nictheroy ao Alcantara.—Na praça que teve logar a 12 de junho do anno passado para a arrematação das obras de reparos desta estrada, orçadas em 2:487$100, foram as ditas obras adjudicadas a Bento José de Andrade por 2:015$000, lavrando-se o respectivo contrato a 30 do referido mez.

Os trabalhos começados a 9 de Julho, foram definitivamente recebidos em 14 de novembro.

O arrematante está pago do valor do contrato, com o desconto da quantia de 80$600, a que foi reduzida a multa de 201$500, ao mesmo arrematante imposta por infracção das clausulas do citado contrato.

De Sant'Anna de Macacú a São José da Bôa Morte.— As obras de reparos desta estrada, contratadas a 26 de março de 1887 com Joaquim Domingues de Souza e Silva por 15:750$000, foram provisoriamente recebidas a 10 de janeiro do anno passado, e definitivamente em 14 de igual mez deste anno.

Ao arrematante pagou se a quantia de 1:575$000, valor da 4ª e ultima prestação que lhe era devida por conta dos referidos trabalhos.

De Miracema á Lage.— Os reparos e melhoramentos desta estrada, contratados a 9 de outubro de 1885 com Francisco de Souza Menezes pela quantia de 10:800$000, foram recebidos definitivamente a 7 de agosto do anno passado.

A's multas impostas ao arrematante, e das quaes tratei no relatorio anterior, devo accrescentar a de 39$000, imposta a 1 de agosto ultimo e confirmada pela presidencia por despacho de 4 do dito mez.

O arrematante está pago do valor do contrato, deduzida a importancia de todas as multas.

Approvado o orçamento de 9:975$799 por despacho presidencial de 7 de novembro de 1888, para as obras de reconstrucção, reparos e conservação, por um anno, desta mesma estrada, e ordenando a presidencia por despacho de igual data que se annunciasse praça para a arrematação das obras, o que teve

logar a 11 de dezem bro, foram ellas adjudicadas a Bento José de Andrade, que, pelo contrato de 28 de dezembro obrigou-se a executal-as pela quantia de 9:975$000.

As obras foram começadas a 27 de janeiro deste anno.

Da Venda das Pedras a Maricá.— A execução dos reparos de que carecia esta estrada, foi, por portaria presidencial de 5 de julho do anno passado, confiada á directoria geral dos telegraphos, que ficou autorisada a despender com os ditos reparos a quantia de 1:000$000.

A feria da despeza feita em outubro por conta daquella quantia foi processada e enviada á fazenda no dia 3 de abril ultimo.

Do Bom Jardim a S. José do Ribeirão.—As obras de reparos desta estrada, contratadas em 28 de outubro de 1887 com José dos Santos Pinheiro, pela quantia de 2:580$000, foram recebidas em 21 de dezembro do anno passado.

O arrematante está pago do valor do contrato, deduzida a importancia das multas de que trata o relatorio anterior.

Do Sumidouro á Cascata.— Os reparos e conservação desta estrada, contratados a 29 de novembro do anno passado com Thadeu João Ribeiro, pela quantia de 4:790$000, foram recebidos a 23 de janeiro deste anno.

O arrematante está pago do valor do contrato, deduzida a quantia de 149$687, importancia da multa que lhe foi imposta em 10 de agosto, por infracção das clausulas do citado contrato.

De Maricá ao alto da Serra de Matto Grosso.—A 11 de outubro do anno passado foram recebidas provisoriamente as obras de melhoramentos, reconstrucção e reparos desta estrada, contratadas, em 10 de março de 1888, com José Antonio Fernandes pela quantia de 7:790$000, e, começadas em 25 do mesmo mez, foram recebidas em 11 de outubro ; estando o arrematante pago da quantia de 7:011$000, importancia de tres prestações do seu contrato.

Da Estação de Itatiaya a Areias, entre o ponto do entroncamento da estrada de Sant'Anna dos Tócos e o limite da provincia de S. Paulo.— As obras de reconstrucção e reparos desta estrada, contratadas em 2 de abril do anno passado com João Domingues Quintas, pela quantia de 2:900$000 e começadas a 1 de maio do dito anno, foram recebidas provisoriamente a 20 de setembro.

O arrematante esta pago das tres primeiras prestações do seu contrato. na importancia de 2:610$000.

Da estação de Italiaya á freguezia de Sant'Anna dos Tócos, em Rezende —Foram recebidas provisoriamente a 10 de dezembro do anno passado as obras de reconstrucção e reparos desta estrada, contratadas a 4 de abril com Manoel de Alvarenga Freire, pela quantia de 4:600$000, e começadas a 4 de maio daquelle anno.

Está paga a quantia de 4:140$000, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

De Itaguahy ao Bananal. —Os reparos desta estrada contratados com Francisco de Sou Menezes, em 25 de abril do anno passado, por 9:200$000, e começados a 21 de maio daquelle anno, foram recebidos provisoriamente em 28 de abril ultimo.

Por falta de cumprimento do respectivo contrato, foi ao arrematante imposta a multa de 552$000, confirmada pela presidencia em 20 de março ultimo.

Em tempo foram pagas ao arrematante as tres primeiras prestações do contrato, no valor de 7:728$000, deduzida a importancia da referida multa.

De S. João do Principe a Mangaratiba.—Ficaram concluidos a 28 de fevereiro ultimo, os reparos desta estrada, mandados executar administrativamente em 14 de janeiro do anno passado, sendo para isso approvado na mesma data o orçamento de 7:872$700.

As despezas effectuadas de 2 de maio do referido anno, data do começo dos trabalhos, até a da conclusão, montaram a 7:866$950.

De Nova Friburgo á Sebastiana.—Com as obras de reparos que, administrativamente, foram mandadas executar nesta estrada pelo orçamento approvado a 14 de janeiro do anno passado, do valor de 7:872$700, e que tiveram começo a 10 de junho, despendeu-se a quantia de 7:981$700, no periodo decorrido de junho a dezembro do citado anno.

Da estação dos Mendes ao Pocinho.—Tendo a presidencia approvado o orçamento de 1:500$000 para a execução das obras de reparos desta estrada, e autorisado em 16 de agosto do anno passado a proceder, administrativamente, ás ditas obras, foram ellas começadas a 1 de outubro e ficaram concluidas a 26 de novembro seguinte; tendo-se despendido o valor do mencionado orçamento.

Da estação do Triumpho á Ventania, até a fazenda de Santo Ignacio.— Os melhoramentos e conservação, por um anno, desta estrada, contratados a 17 de setembro de 1887 com Bernardino Ribeiro da Cruz, pela quantia de 8:480$,

começados a 10 de outubro do mesmo anno, foram recebidos em 9 de novembro do anno passado.

O arrematante está pago do valor integral do contrato.

De Capivary á Araruama.—Em 19 de junho do anno passado, a presidencia, approvando o orçamento de 2:771$604 para as obras de reconstrucção e reparos desta estrada, mandou annunciar a respectiva praça, a qual teve logar a 11 de julho.

Acceita a proposta de Manoel José da Costa Mattos, que comprometteu-se a executar as obras por 2:350$000, lavrou-se o contrato a 27 do citado mez.

As obras tiveram começo á 11 de agosto e foram recebidas a 25 de novembro.

O arrematante está pago do valor do contrato.

Do Rodeio á ponte do Simão Antonio.—Tendo a presidencia approvado em 6 de setembro do anno passado o orçamento de 2:445$300 para as obras de reparos desta estrada, ordenou que fosse annunciada hasta publica para sua arrematação.

Na praça que teve logar a 23 de outubro foi preferida a proposta de Manuel José da Costa Mattos, por 1:850$000.

Acceita pela presidencia a referida proposta a 31 daquelle mez, lavrou-se o respectivo contrato a 15 de novembro.

As obras começadas em 3 de dezembro, foram recebidas a 2 de maioultimo.

O arrematante está pago das prestações correspondentes ao valor do contrato.

De Cesario Alvim a Correntezas.—Em 28 de novembro do anno passado approvando a presidencia o orçamento de 4:420$240 para as obras de reconstrucção e reparos desta estrada, ordenou qne fossem ellas levadas á hasta publica.

A praça teve logar a 3 de janeiro deste anno, sendo acceita pela presidencia a proposta de Manuel José da Costa Mattos, o qual comprometteu-se a executar as obras por 3:575$000.

Lavrado o contrato a 14 de janeiro, tiveram as obras começo em 14 de fevereiro.

O arrematante está pago da quantia de 2:145$000, valor das duas primeiras prestações do contrato.

ESTRADAS DIVERSAS

De Santo Antonio do Carangola aos Tombos.—Por despacho presidencial de 13 de dezembro do anno passado, foi autorisado o dispendio de 2:000$000 para os melhoramentos e reparos de que carecia a estrada supra indicada.

As obras foram administrativamente executadas de 1 a 28 de fevereiro, despendendo-se a quantia de 651$000.

Da Estação de S. Domingos ao arraial de S. José de Ubá, em Campos. —Por despacho de 3 de dezembro do anno passado, approvou a presidencia o orçamento de 45:585$120 para as obras de construcção desta estrada, e ordenou que fossem ellas levadas á hasta publica.

Na praça que teve logar a 22 do mesmo mez, foi, entre outras, apresentada a proposta de Joaquim Domingues de Souza e Silva, que comprometteu-se a executar semelhantes obras pela quantia de 37:900$000, proposta esta que, por ser a mais vantajosa em preço, foi acceita pela presidencia, lavrando-se em 11 de janeiro deste anno o respectivo contrato.

A 11 de fevereiro deu o arrematante começo ás obras.

Da Serra do Imbuhy entre Theresopolis e Itaipava.— Em portaria de 25 de abril ultimo, autorisou a presidencia a despender até a quantia de 2:000$000 com os reparos desta estrada executados administrativamente.

A 6 de maio tiveram começo as obras.

PONTES

Ponte sobre o rio Parahyba, na estrada da Vargem Alegre ao Turvo. —As obras de reparos desta ponte, objecto do contrato de 3 de junho de 1887, novado a 4 de novembro do referido anno, e a 30 de janeiro do anno passado, e celebrado com Francisco de Souza Menezes, pelas respectivas quantias de 7:858$000, 2:944$816 e 2:349$829, foram recebidas definitivamente a 10 de abril ultimo.

O arrematante está pago do valor do contrato.

Ponte sobre o rio Macahe, em frente á cidade do mesmo nome.—Os reparos desta ponte, objecto do contrato de 31 de dezembro de 1887, novado a 26 de abril, foram recebidos provisoriamente a 29 de julho do mesmo anno.

Além da quantia mencionada no relatorio anterior, recebeu o arrematante mais a de 3:479$289, valor da terceira prestação do contrato e primeira e segunda do termo de novação.

O periodo de conservação destas obras deve terminar em 29 de julho.

Ponte da Ingahyba, no logar denominado Furado, na estrada de Mangaratiba a Angra dos Reis.—As obras de construcção desta ponte, contratadas em 24 de abril do anno passado com Antonio dos Santos Guimarães, pela quantia de 3:500$000 e começadas a 23 de maio, foram recebidas provisoriamente a 16 de outubro.

O arrematante foi multado em 210$000 por não ter concluido as obras no prazo do contrato, tendo sido pela presidencia em 7 de dezembro relevada essa multa, pagando, entretanto, o mesmo arrematante os emolumentos provinciaes, nos termos do art. 35 da lei do orçamento do anno passado.

Ao arrematante foi paga a quantia de 3:097$500, valor das tres primeiras prestações do contrato, deduzida a importancia dos referidos emolumentos.

Ponte sobre o rio Sant'Anna, na estrada do Commercio. — A 31 de julho do anno passado ficaram concluidas e foram recebidas provisoriamente as obras de reconstrucção desta ponte, contratadas a 3 de maio daquelle anno com Domingos de Lucas, pela quantia de 1:075$200, as quaes tiveram começo em 21 do mesmo mez.

O arrematante está pago da quantia de 967$680, correspondente ás tres primeiras prestações do contrato.

Ponte nova sobre o rio Macacú, proximo á estação das Cachoeiras.— As obras de reconstrucção desta ponte, contratadas em 28 de março de 1887 com Thadeu João Ribeiro, pela quantia de 5:130$000, foram recebidas defiditivamente em 6 de novembro do anno passado.

Além da quantia constante do relatorio anterior, recebeu o arrematante mais a de 513$000, valor da 4ª e ultima prestação do contrato.

Ponte sobre o rio Parahyba, em frente á cidade de Rezende.— As obras de reconstrucção desta ponte contratadas em 13 de abril de 1887 com Francisco de Souza Menezes, por 4:790$000, foram recebidas definitivamente a 25 de setembro do anno passado.

Além da quantia constante do relatorio passado, recebeu mais o arrematante a de 479$000, valor da 4ª e ultima prestação do contrato.

Em portaria de 12 de fevereiro ultimo a presidencia autorisou a despeza de 370$720 com a substituição de pranchões desta ponte, trabalho executado administrativamente com o dispendio de 369$500, durante o periodo decorrido de 18 a 23 do referido mez, sendo os pranchões substituidos em numero de 53.

O engenheiro bacharel Geraldo Candido Martins está incumbido de organisar o orçamento para os reparos definitivos desta obra d'arte.

Pontes sobre o rio Sebastiana nas estradas de Friburgo á freguezia da Sebastiana e desta ao Sumidouro.— As obras de reparos destas pontes, contratadas em 20 de maio de 1887 com Ignacio da Veiga Barbuda por 2:400$000, foram recebidas definitivamente a 22 de novembro do anno passado.

O arrematante está pago da quantia de 400$000, valor da 4ª e ultima prestação do contrato.

Ponte e aterrado do Giráu, na lagôa de Saquarema.— Foram recebidas definitivamente a 16 de agosto do anno passado as obras de reconstrucção desta ponte e aterrado, contratadas com José Antonio Fernandes, em 12 de outubro de 1886, por 11:685$000.

Ao contratante pagou-se a quantia de 1:168$500, valor da 4ª e ultima prestação do contrato.

Ponte sobre o rio S. João no municipio de Capivary.—As obras de reconstrução desta ponte, contratadas em 6 de novembro de 1886 com Francisco de Souza Menezes pela quantia de 7:600$000, foram recebidas definitivamente a 11 de agosto do anno passado.

O arrematante está pago do valor do contrato.

Ponte do Lambary, na estrada da Vargem Grande.—As obras de reconstrucção desta ponte contratadas em 1 de junho de 1887 com Francisco José Rangel, pela quantia de 3:400$000, foram recebidas definitivamente a 8 de novembro do anno passado.

Ao arrematante foi paga, além da quantia mencionada no relatorio anterior, mais a de 1:360$000, importancia das duas ultimas prestações.

Ponte do Imbiú sobre o canal de Campos a Macahé.—As obras de reconstrucção desta ponte, orçadas em 2:776$520 e levadas á hasta publica a 11 de setembro do anno passado, foram adjudicadas a Bernardino Ribeiro da Cruz, pela quantia de 2:670$000, com o qual, em virtude da portaria presidencial de 27 do referido mez, celebrou-se o contrato de 1 de outubro.

A 31 do mesmo mez deu o arrematante começo ás obras, as quaes foram recebidas provisoriamente em 8 de março ultimo.

Ao arrematante pagou-se a quantia de 2:403$000, valor das tres primeiras prestações do contrato.

Ponte sobre o rio Calçado, na antiga estrada de Magé á Sapucaia.—Por despacho de 1 de setembro do anno passado approvou a presidencia o orçamento de 3:142$697 para as obras de reconstrucção desta ponte, levadas á hasta publica a 23 de outubro e adjudicadas a Manoel José da Costa Mattos pela quantia de 3:100$000, lavrando-se em 12 de novembro o respectivo contrato.

A 11 de dezembro tiveram começo as obras, e foram recebidas provisoriamente a 14 de maio deste anno.

Por ter o arrematante empregado nesta ponte uma viga de inferior qualidade, infringindo deste modo a condição 9ª do contrato, foi-lhe imposta a multa de 62$000, confirmada pela presidencia a 1 de abril, e approvado na mesma data o prazo de 45 dias, marcado para a substituição da dita viga, por outra de lei, de 1ª qualidade.

O arremattante está pago da quantia de 2:728$000, importancia das tres prestações do contrato, deduzido o valor da multa.

Ponte sobre o rio Paquequer em frente á estação do Carmo, do ramal ferreo do Sumidouro.—Em 15 de novembro de 1888 approvou a presidencia o orçamento de 6:985$507 para as obras de construcção desta ponte, e mandou annunciar praça para arrematação das obras, a qual teve logar a 15 de dezembro.

Acceita a proposta de José de Souza Loureiro, que se obrigou a fazer as obras por 4:990$000, foi com este celebrado o contrato a 5 de janeiro ultimo.

Os trabalhos tiveram começo a 2 de fevereiro.

Ponte sobre o rio Carangola em frente á estação da Natividade, em Campos.—Approvado em 8 de janeiro ultimo o orçamento de 9:531$504 para as obras desta ponte, mandou a presidencia que fossem ellas levadas á hasta publica, o que se verificou a 13 de fevereiro, sendo as ditas obras adjudicadas a Manoel Domingues Quintas, que, pelo contrato de 28 do citado mez, se obrigou a executal-as pela quantia de 7:900$000.

As obras tiveram começo a 9 de abril.

Ponte n. 30 sobre o rio Piabanha, na rua Nassau, em Petropolis.—O orçamento das obras de reconstrucção desta ponte, no valor de 3:314$074, foi approvado pela presidencia, que a 20 de fevereiro ultimo, mandou annunciar praça para arrematação dos trabalhos.

Das propostas recebidas foi acceita a de Thadeu João Ribeiro, que obrigou-se a executar as obras por 3:100$000, e com quem celebrou-se a 27 de março o contrato, em virtude da portaria presidencial de 16 do mesmo mez.

A 11 de abril tiveram começo as obras.

Ponte sobre o rio Ururahy, em Campos.—Approvado pelo governo em 2 de março ultimo o orçamento de 15:132$803 para as obras de reconstrucção

desta ponte, foram ellas levadas á praça em 23 de abril, sendo adjudicadas a Miguel Justy & Negry, pela quantia de 11:900$000, com os quaes celebrou-se o contrato de 14 de maio ultimo.

Ponte sobre o rio Pirahy, em frente á cidade do mesmo nome.— A 23 de março deste anno approvou a presidencia o orçamento de 2:676$300 para os reparos desta ponte, e ordenou que fossem elles executados administrativamente.

Em officio de 29 de abril communicou o engenheiro Geraldo Candido Martins que ainda não tinham sido começadas estas obras por não lhe ter sido possivel reunir pessoal e os materiaes necessarios.

Ponte de Sant'Anna, sobre o rio Pirahy.— Em 6 de março ultimo communicou o engenheiro Geraldo Candido Martins, que no dia 4 do mesmo mez desabára esta ponte, e que providenciára no sentido de recolher-se os materiaes, tratando em seguida de estabelecer provisoriamente um serviço de passagem em canôa

A 30 do referido mez declarou aquelle engenheiro ser mais conveniente e expedito abrir-se franca concurrencia para tal serviço, que era urgente.

A presidencia, por despacho de 9 de abril, autorisou a annunciar-se praça para a dita concurrencia, o que foi cumprido a 14 de maio.

Com o trabalho do recolhimento dos materiaes despendeu-se a quantia de 207$600, no periodo decorrido de 13 a 23 do mez de março.

Ponte de ferro do Desengano, sobre o rio Parahyba, na estrada da Policia. —Em portaria de 25 de abril ultimo, autorisou a presidencia a executar-se administrativamente, as obras urgentes de que carecia esta ponte, approvando para isso o orçamento de 5:242$160.

A 29 do mesmo mez ordenou-se ao engenheiro Ismael Torres de Albuquerque, que, com urgencia, désse começo á execução das obras, o que se verificou a 22 de maio.

Ponte sobre o rio Itamaraty, em Petropolis.—O orçamento de 6:906$661 para as obras de reconstrucção desta ponte, foi approvado pela presidencia a 2 de maio do anno passado, que na mesma data mandou annunciar hasta publica.

A praça teve logar a 5 de junho, sendo as obras adjudicadas a Manoel Francisco Quinteiro que se obrigou a executal-as pela quantia de 5:970$000.

O contrato foi lavrado a 21 do dito mez de junho.

As obras começadas a 8 de julho, foram recebidas provisoriamente a 21 de fevereiro ultimo.

Ao arrematante foi paga a quantia de 5:373$000, correspondente ás tres primeiras prestações do contrato.

Pontelhões na estrada de Barra Mansa a Boa-Vista.—A 21 de setembro do anno passado pedio esta directoria á presidencia autorisação para mandar executar administrativamente os trabalhos de reconstrucção do pontelhão n. 1 desta estrada, por conta do orçamento apresentado no valor de 470$025.

Dada, em 24 do referido mez, a autorisação solicitada, foram os trabalhos começados a 4 de março e ficaram concluidos, a 14 do mesmo mez, com o dispendio da quantia de 470$000.

Havendo, posteriormente, communicado o engenheiro da respectiva circumscripção ter abatido o pontelhão n. 3 desta mesma estrada, causando difficuldade ao transito publico, e mandado, nos termos do art. 26 do regulamento de obras, proceder á necessaria reconstrucção, pelo orçamento organisado no valor de 133$400, levou esta directoria a occurrencia ao conhecimento da presidencia que autorisou, a 17 de abril, a requisição do pagamento da despeza feita na importancia do orçamento.

MATRIZES

De S. Pedro de Alcantara, em Petropolis.—As obras de construcção da nova matriz desta cidade, que se achavam suspensas desde 8 de maio de 1886, entraram de novo em execução a 20 de agosto do anno passado.

De S. José do Ribeirão.—Foram definitivamente recebidas a 13 de maio deste anno as obras de construcção desta matriz, contratadas a 22 de julho de 1886 com Miguel de Abreu e Lima Pereira Coutinho, pela quantia de 25:090$020, e que já tinham sido recebidas provisoriamente em 8 de maio do anno passado.

Ao arrematante pagou-se, além da quantia mencionada no relatorio anterior, mais a de 2:509$002, importancia da 5ª e ultima prestação do contrato.

De S. José do Bom Jardim.—As obras de reparos desta matriz, contratadas a 3 novembro de 1886 e novadas a 22 de março de 1887, com Bento José de Andrade, que se obrigou a executal-as por 7:819$459, foram recebidas definitivamente a 10 de dezembro do anno passado.

Pagou-se ao arrematante a 4ª e ultima prestação do contrato, na importancia de 781$945.

De Nossa Senhora da Guia de Pacopahyba.—A 21 de maio do anno passado foram definitivamente recebidas as obras de reparos desta matriz, contratadas em 5 de novembro de 1886, e novadas a 6 de abril de 1887 com Manoel Ferreira da Rocha por 4:700$000.

Além da quantia mencionada no relatorio anterior, recebeu o arrematante mais a de 470$000, importancia da 4ª e ultima prestação do contrato.

Do Amparo da Barra Mansa.—As obras de reparos desta matriz, contratadas em 10 de novembro de 1886, com Joaquim Ribeiro da Silva, foram recebidas definitivamente a 16 de junho do anno passado.

O arrematante recebeu, além da quantia mencionada no relatorio anterior, mais a de 523$230, importancia da 4ª e ultima prestação do contrato e 2ª do termo de novação.

De S. Lourenço, em Nictheroy.—Por conta da consignação de 24:000$ fixada para a continuação, no exercicio do anno passado, das obras de construcção deste templo, em virtude da portaria presidencial de 31 de dezembro de 1887, que autorisou o dispendio de tal quantia com o proseguimento das referidas obras naquelle exercicio, despendeu-se, de 2 de janeiro a 31 de dezembro, a importancia de 23:996$360.

O despacho presidencial de 19 de dezembro de 1888 renovou a autorisação para despender-se igual quantia no corrente anno, em cumprimento do que, tem as obras continuado regularmente.

Por conta dessa quantia effectuou-se de 2 de janeiro a 31 de maio ultimo, o dispendio de 5:482$060

De Santa Maria Magdalena. — Em cumprimento da lei n. 2693 de 18 de setembro de 1884 e da lei do orçamento do anno passado, a presidencia, em portaria de 13 de julho ultimo, autorisou a commissão incumbida da execução das obras desta matriz a despender a quantia de 7:500$000, valor da quarta e ultima consignação.

Por conta desta consignação está paga a quantia de 2:653$903, importancia das ferias dos mezes de janeiro a março do anno passado,

Das Dôres de Macabú.— Foram recebidas definitivamente a 30 de janeiro deste anno as obras de construcção desta matriz, contratadas a 29 de novembro de 1886 com José Joaquim Pereira da Silva, por 28:000$000, as quaes estão recebidas provisoriamente desde 29 de dezembro de 1887.

Além da quantia mencionada no relatorio anterior recebeu o arrematante mais a de 2:800$000, importancia da quinta e ultima prestação do seu contrato.

De S. Pedro da Aldéa, em Cabo-Frio. — Não tendo Rossi Irmãos & Tobias Moscoso, arrematantes das obras desta matriz, contratadas a 30 de maio de 1885 e novadas a 4 de dezembro do mesmo anno, cumprido o disposto na

condição decima nona do contrato, dentro do prazo marcado por despacho de 18 de maio do anno passado, foi-lhes imposta a multa de 399$361, confirmada pela presidencia em 10 de agosto; tendo já os mesmos arrematantes sido multados na quantia de 203$616, por infracção da clausula de conservação das obras, multa confirmada a 18 de maio do anno passado.

A 29 de novembro foram as obras recebidas definitivamente.

Em 12 de dezembro requereram os arrematantes pagamento da 5ª prestação do contrato e 2ª do termo de novação, as quaes foram na mesma data requisitadas na importancia de 2:850$634, descontado o valor das duas multas.

Da cidade de Paraty.—As obras de caiação exterior da matriz, de que tratei no relatorio anterior, mandadas executar administrativamente em portaria de 24 de outubro de 1887, para cuja despeza foi marcada a quantia de 400$000, deixaram de ser executadas por insufficiencia da verba consignada para as despezas necessarias.

De Santo Antonio da Sapucaia.—Dissolvida a commissão incumbida de agenciar donativos para as obras da construcção desta matriz, as quaes achavam-se paradas desde 9 de fevereiro de 1887, e attendendo a presidencia ás reclamações sobre a falta de um templo naquella localidade, e mais que provavelmente as despezas com a edificação da matriz, segundo o projecto apresentado pelo respectivo vigario, pesassem em sua totalidade sobre os cofres provincires, autorisou a mesma presidencia que se executasse a referida construcção segundo o projecto organisado por esta directoria, de proporções mais reduzidas e mais economicas do que o primitivo, e, approvando a 6 de dezembro do anno passado o orçamento do valor de 33:065$759, mandou annunciar a respectiva hasta publica.

A praça teve logar a 8 de janeiro, sendo as obras adjudicadas a Lunati Latino e Felicio Antonio Miralha, que se obrigaram pelo contrato de 24 do mesmo mez a executal-as pela quantia de 27:500$000.

Tendo tido começo as obras a 23 de fevereiro, foram no mesmo dia suspensas por intimação da camara municipal, que considerou perigosas as excavações na quadra por que então passava aquella localidade, em consequencia do que, a presidencia em portaria de 11 de março mandou que o prazo da condição 22ª do contrato para a conclusão das obras fosse contado da data em que as mesmas obras tivessem de ser de novo começadas, o que deveria ter logar na primeira quinzena de maio ultimo.

Em 23 ainda de março participou o engenheiro-fiscal das obras terem os arrematantes recebido da commissão nomeada em 18 de novembro de 1886 para angariar donativos, a quantia de 2:000$000 em dinheiro e toda a pedra de cantaria preparada para serem augmentadas as dimensões dos planos actuaes; e tendo os ditos arrematantes requerido autorisação para realisarem aquelles augmentos, foi a petição submettida a 26 de março á consideração da presidencia, acompa-

nhada das bases para a novação do contrato, as quaes foram approvadas a 27 do dito mez, lavrando-se o respectivo termo a 24 de abril ultimo.

Do Bom Jesus do Monte Verde. — As obras de reparos desta matriz, contratadas em 26 de janeiro de 1887 e novadas a 27 de setembro do anno passado com Ignacio Rodrigues Malvar, pela quantia total de 6:411$112, foram recebidas provisoriamente a 23 de maio do anno passado.

O arrematante está pago da quantia de 5:769$999, valor das tres primeiras prestações do contrato e de uma do termo de novação.

Da Villa de Capivary. — Foram recebidas definitivamente a 3 de janeiro deste anno as obras de reparos desta matriz, contratadas a 19 de julho de 1887 com Francisco Leite de Castro, por 1:650$000, as quaes estão recebidas provisoriamente desde 4 de dezembro daquelle anno.

O arrematante está pago da quantia de 1:485$000, de que trata o relatorio anterior, e mais do valor da 4ª e ultima prestação do contrato, na importancia de 165$000.

Organisado o orçamento de 2:915$521 para diversos reparos de que ainda carecia este templo, approvou a presidencia a 27 de novembro do anno passado o referido orçamento e ordenou que fossem as obras levadas á hasta publica.

Na praça que teve logar a 27 de dezembro foram os ditos reparos arrematados por Antonio José Baptista, que obrigou-se a executal-os pela quantia de 2:400$000, com quem lavrou-se o respectivo contrato a 5 de janeiro deste anno.

As obras foram começadas em 1º de fevereiro e recebidas provisoriamente a 22 de maio ultimo.

O arrematante está pago das tres primeiras prestações do contrato, na importancia de 2:160$000.

Da Conceição de Macabú, em Macahé.—As obras de reconstrucção e reparos desta matriz, contratadas em 18 de outubro de 1887 e novadas em 26 de abril de 1888 com Bernardino Ribeiro da Cruz, pela quantia total de 15:200$279, foram começadas a 17 de novembro de 1887 e recebidas provisoriamente em 2 de fevereiro ultimo; tendo-se pago ao arrematante, além da quantia mencionada no relatorio anterior, mais a de 9:198$235, importancia das 2ª e 3ª prestações do contrato e 1ª do termo de novação, liquida da multa de 912$016 em que incorreu o arrematante por não ter concluido as obras dentro da prorogação de 3 mezes, que para o mesmo fim, lhe havia sido concedida pela presidencia, a 4 de agosto do anno passado.

Da cidade da Parahyba do Sul.—As obras de construcção da capella-mór corredores lateraes e sachristia desta matriz, contratadas em 19 de novembro de

1887 e novadas a 5 de abril de 1888 com Francisco Leite de Castro, que se obrigou a executal-as pela quantia total de 8:186$636, e começadas a 17 de dezembro daquelle anno, acham-se recebidas provisoriamente desde 14 de julho do anno passado.

Ao arrematante foi paga, além da quantia mencionada no ultimo relatorio, mais a de 3:007$841, importancia da terceira prestação do contrato e da primeira do termo de novação.

Do Desterro de Itambr, em Itaborahy.—As obras de construcção desta matriz continuam sob a direcção da commissão nomeada pela presidencia da provincia, tendo sido, porém, a seu pedido, exonerado da mesma commissão o commendador Angelo Thomaz do Amaral.

Até hoje tem sido paga á commissão a importancia de 2:000$000, além da de 1:000$000 de que trata o relatorio ultimo.

Da Bemposta, na Parahyba do Sul.—Os concertos da torre desta matriz, autorisados pela presidencia em 10 de março do anno passado, pelo orçamento approvado na importancia de 500$000, tiveram começo de execução, administrativamente, a 20 de agosto, e ficaram concluidos a 17 de novembro, com o dispendio do valor do orçamento.

De Santo Antonio da Vargem Grande, em Rezende.—As obras da construcção desta matriz, contratadas a 4 de junho de 1888, com Antonio José Luiz de Moraes por 25:840$000, foram começadas em 10 de julho e proseguem regularmente.

O arrematante está pago da quantia de 15:504$000, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

De Santa Cruz dos Mendes.—A construcção deste templo, contratada em 23 de junho de 1888 com Ignacio Rodrigues Malvar, que se obrigou a executal-a pela quantia de 26:750$000, teve começo a 7 de agosto do mesmo anno.

Até esta data tem o arrematante recebido a quantia de 10:700$000, valor das duas primeiras prestações do contrato.

De S. José do Turvo, em Piraly.—As obras de construcção desta matriz, contratadas em 25 de junho do anno passado com Antonio Campos de Oliveira e Antonio José Teixeira pela quantia de 26:500$00, tiveram começo em 25 de agosto.

Os contratantes ainda não requereram pagamento de prestação alguma.

Da Cidade de S. Fidelis.—Em portaria de 6 de abril deste anno, autorisou a presidencia a esta directoria a mandar fazer acquisição de um sino

para a egreja desta matriz, despendendo a quantia de 440$000, inclusive o transporte do mesmo sino.

Em 11 do mesmo mez recommendou-se o cumprimento desta ordem ao engenheiro Marianno Alves de Vasconcellos.

De Santo Antonio de Capivary, em Rio Claro.—Tendo a presidencia da provincia approvado em 15 de dezembro do anno passado o orçamento de 5:016$990 para as obras de reparos desta matriz, ordenou na mesma data que fossem ellas levadas á hasta publica.

Na praça que teve logar a 22 de janeiro deste anno, foram aquellas obras adjudicadas a Lourenço Alves de Souza e Silva pela quantia de 5:000$000, por ter sido pela mesma presidencia acceita a respectiva proposta em 25 de janeiro.

O contrato foi lavrado a 15 de fevereiro.

As obras foram começadas a 13 de março.

O arrematante está pago da quantia de 1:500$000, valor da primeira prestação do contrato.

Da Villa do Rio Claro.—As obras de reparos do telhado desta egreja orçadas em 3:925$240, foram, por ordem da presidencia de 20 de dezembro do anno passado, postas em praça, sendo adjudicadas pela quantia de 3:900$000 a Lourenço Alves de Souza e Silva, com quem foi celebrado o contrato de 15 de fevereiro deste anno.

Em 13 de março tiveram começo as obras, que foram recebidas provisoriamente a 22 de maio ultimo. Está pago o arrematante da quantia de 1:170$000, importancia da primeira prestação do contrato.

Da freguezia da cidade de Macahé.—Em cumprimento da portaria presidencial de 26 de maio de 1888, mandou esta directoria fazer acquisição de um sino para ser collocado na referida matriz, em substituição de outro que se achava inutilisado.

Este serviço foi feito durante o mez de julho do dito anno, despendendo-se a quantia de 340$000.

Da cidade de Campos.— Em 20 de março ultimo approvando a presidencia o orçamento de 5:929$949 para as obras de construção das calçadas dos passeios externos que guarnecem esta matriz, e das do respectivo adro, ordenou que fossem as mesmas obras levadas á hasta publica.

Na praça realisada a 23 de abril foram os respectivos trabalhos adjudicados a Miguel Justy & Negry pela quantia de 5:348$000, lavrando-se o respectivo contrato a 14 de maio ultimo.

De S. Sebastião de Itabapoana.—A 27 de setembro do anno passado, a presidencia approvou o orçamento de 13:774$547, para as obras de construcção desta matriz, e mandou leval-as á hasta publica.

Na praça de 16 de outubro foram as ditas obras adjudicadas a Manoel Domingues Quintas pela quantia de 13:700$000.

A 31 do mencionado mez lavrou-se o respectivo contrato.

As obras tiveram comêço a 29 de novembro.

Da cidade de Cantagallo.—Em virtude da portaria presidencial de 21 de maio ultimo, communicando que nessa data autorisou a commissão encarregada da execução dos concertos desta matriz, a fazel-os administrativamente, podendo despender a quantia orçada do valor de 4:307$760, deu esta directoria a 24 do mesmo mez conhecimento da supracitada portaria ao respectivo engenheiro incumbido da direcção technica dos trabalhos.

Capella de N. S. do Rosario de Paraty.—Por deliberação presidencial de 15 de outubro do anno passado, foram nomeados os cidadãos Antonio José de Avellar, vigario Francisco Justino do Amaral Vianna e João Teixeira da Silva Lemos, para, em commissão, agenciarem donativos para execução das obras de que carecia a dita capella, e encarregar-se da direcção dos trabalhos sob a inspecção technica do engenheiro da respectiva circumscripção, concorrendo a provincia, para esse fim, com a quantia de 1:000$000, que seria paga á vista das ferias organisadas pela commissão, e visadas pelo engenheiro encarregado da fiscalisação das obras.

A commissão deu começo ás mesmas obras em 22 de outubro e concluio-as a 20 de novembro, recebendo a quantia de 1:000$000, com que concorreu a provincia.

Capella de Belém, na estação da Estrada de Ferro D. Pedro II.—Por deliberação de 16 de novembro do anno passado a presidencia, tendo em vista a autorisação concedida no paragrapho unico do art. 28 da lei n. 2922 de 31 de dezembro de 1887, e a informação prestada por esta directoria, resolveu nomear uma commissão composta dos cidadãos João da Costa Leite, José Mendes Mourão, Adelino Augusto de Lobão Soeiro, Leocadio Maynard da Silva Martins, e Joaquim Antonio de Araujo, afim de encarregar-se da conclusão dos trabalhos da referida capella, mediante fiscalisação de um engenheiro da provincia, a qual concorrerá com a quantia de 3:380$362, valor do orçamento; e determinou que o pagamento dessa consignação fosse effectuado á vista de ferias visadas pelo dito engenheiro á proporção do serviço feito.

Neste sentido foram dadas as necessarias ordens.

As obras foram começadas a 11 de dezembro, e a 6 de março deste anno ficaram concluidas com o dispendio da quantia de 3:374$000.

Igreja da povoação de Miracema, no municipio de Santo Antonio de Padua.—A presidencia, attendendo ao que lhe requereu a commissão incumbida da construcção deste templo, composta dos cidadãos José Carlos Moreira, Francisco Bernardino de Barros e Joaquim de Araujo Padilha, resolveu a 25 de maio ultimo autorisar que a mesma commissão se encarregue de applicar na conclusão daquelle templo o auxilio de 10:000$000, consignado no decreto n. 2.900 de 25 de outubro de 1887, o qual lhe será pago em prestações mensaes de 1:000$000, á vista das férias dos trabalhos feitos, visadas pelo respectivo engenheiro, a quem caberá a fiscalisação technica dos mesmos trabalhos.

CADÊAS

Da cidade da Barra Mansa.—Os melhoramentos e reparos desta cadêa, contratados a 24 de agosto de 1886, com Alfredo de Araujo Neves, pela quantia de 6:915$000, foram recebidos provisoriamente a 8 de junho de 1887 e definitivamente em 9 de junho do anno passado.

Além da quantia declarada no ultimo relatorio, recebeu o arrematante mais a de 691$500, importancia da 4ª e ultima prestação do contrato.

Nova cadêa da cidade de Campos.—As obras de construcção desta cadêa, contratadas a 3 de agosto de 1887 e novadas a 6 de junho de 1888, com Joaquim Domingues de Souza e Silva, pela quantia de 86:500$000 para as de edificação da cadêa, e para as obras complementares, inclusive muros e gradil do perimetro do terreno e calçamento exigido pelas posturas municipaes, pela quantia de 26:252$316, acham-se concluidas e foram recebidas provisoriamente a 16 de fevereiro do corrente anno.

O arrematante já recebeu, além da quantia de que trata o relatorio ultimo, mais a de 66:877$079, correspondente ás terceira e quarta prestações do contrato e ás quatro primeiras do termo de novação, restando a pagar-se a somma de 11:275$231.

As obras de abastecimento d'agua e o serviço de esgotos, mandados executar pela presidencia, administrativamente, em 25 de maio do anno passado pela quantia de 6:566$650, tiveram começo a 24 de setembro e ficaram concluidas em 31 de março deste anno, com o dispendio de 6:304$700.

A portaria presidencial de 3 de abril ultimo mandou que esta directoria providenciasse afim de que fosse canalisado o gaz necessario para a illuminação da dita cadêa, e collocados os respectivos apparelhos.

Os trabalhos, começados a 6 daquelle mez, ficaram concluidos a 16, com o dispendio da quantia de 1:137$350.

Da cidade de Vassouras. — Em officio de 13 de julho do anno passado communicou o director da fazenda a esta directoria que, em virtude de despacho presidencial de 26 de junho do mesmo anno, ordenára ao collector das rendas provinciaes de Vassouras, que pagasse a Simplicio Pereira da Silva, a quantia de 54$550, importancia de concertos dos encanamentos das latrinas desta cadêa, pelo § 86 da lei do orçamento então vigente.

Por despacho presidencial de 13 de fevereiro deste anno, foi autorisada a execução dos reparos de que carecia esta cadêa; os quaes, começados a 10, ficaram concluidos a 28 do mesmo mez de fevereiro, despendendo-se a quantia de 321$000.

Da villa de Iguassú.— Tendo a presidencia, em 1 de fevereiro do corrente anno, approvado o orçamento de 4:160$972 para as obras de reparos e asseio desta cadêa, ordenou que fossem ellas levadas á hasta publica.

Na praça que teve logar a 8 do mesmo mez, foram os trabalhos adjudicados a José Antonio Fernandns, que se obrigou a executal-os pela quantia de 3:400$000.

O contrato foi lavrado a 27 de março, e a 25 de abril tiveram começo as obras.

Da cidade do Pirahy. — Em 31 de julho de 1888, approvou a presidencia o orçamento de 1:080$000 para as obras de reparos desta cadêa e mandou que fossem levadas á hasta publica.

A praça teve logar a 28 de agosto, sendo ellas adjudicadas a Francisco Leite de Castro, que se obrigou a executal-as pela quantia de 1:080$000, lavrando-se o contrato a 12 de setembro.

As obras tiveram começo em 28 desse mesmo mez e foram recebidas provisoriamente a 6 de dezembro.

O arrematante está pago da quantia de 972$000, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

Da cidade da Parahyba do Sul.—Approvado pela presidencia, em 28 de fevereiro deste anno, o orçamento de 3:288$423 para as obras de abastecimento d'agua desta cadêa, foram as mesmas obras levadas á hasta publica, que se verificou a 5 de abril, sendo adjudicadas a Ignacio Rodrigues Malvar, pela quantia de 3:288$000.

O contrato foi lavrado a 22 do referido mez.

Da cidade de Cantagallo.—Em officio de 18 de agosto do anno passado o director de fazenda communicou á esta directoria que, satisfazendo a requisição do Dr. chefe de policia da provincia, datada de 13, ordenou ao collector de Cantagallo que pagasse a Miguel Pinto Teixeira a quantia de 8$000, importancia

do concerto da fechadura de uma porta do predio que serve de cadêa naquella cidade.

A presidencia mandou, a 28 de fevereiro deste anno, executar, administrativamente, os concertos de que carecia esta cadêa, approvando para isso, em 28 do mesmo mez, o orçamento de 950$667.

Os trabalhos, começados a 7 de abril, ficaram concluidos a 8 de maio ultimo.

Por conta deste orçamento ainda não se fez pagamento algum.

Da cidade de Rezende.— Em officio de 5 de outubro do anno passado communicou o director da fazenda a esta directoria que, em virtude de requisição do Dr. chefe de policia da provincia, e por conta do § 86 da lei do orçamento então vigente, ordenára ao collector provincial de Rezende, que pagasse a Candido José Barboza a quantia de 70$000, importancia de duas guaritas fornecidas áquella cadêa.

Da cidade de Petropolis.—Em 31 de outubro do anno passado a presidencia, approvando o orçamento de 811$202 para os concertos desta cadêa, mandou executal-os administrativamente.

A 12 de novembro tiveram começo os trabalhos e ficaram concluidos em 19 de dezembro, despendendo-se a quantia de 810$920.

A 9 de abril deste anno, a presidencia, approvando o orçamento de 350$455, para os reparos desta mesma cadêa e do quartel do destacamento policial, mandou que fossem elles feitos administrativamente.

Os trabalhos, começados a 18 do referido mez, ficaram concluidos em 16 de maio ultimo, despendendo-se a quantia de 350$300.

Da Villa de Nova-Friburgo.— Em officio de 23 de outubro do anno passado communicou o director da fazenda que, em virtude de portaria do governo de 20 do mesmo mez, e por conta da verba consignada no § 86 da lei do orçamento então vigente, ordenára que fosse entregue á camara municipal de Nova-Friburgo a quantia de 84$200, que despendeu com o concerto do telhado desta cadêa.

A 27 de maio ultimo approvou a presidencia o orçamento de 976$647, para as obras de reparos desta mesma cadêa, e mandou que fossem executadas administrativamente.

Neste sentido foram expedidas as necessarias ordens em 29 do mesmo mez ao respectivo engenheiro.

Casa de Detenção de Nictheroy.— A datar do ultimo relatorio do anno passado até hoje, têm sido neste estabelecimento executados e pagos os se-

guintes trabalhos autorisados, uns pela presidencia, e outros por esta directoria em virtude do art. 52 do regulamento de obras:

Concertos da bomba e torneiras das latrinas, com o dispendio de 145$000;

Concertos do xadrez, com o dispendio de 23$000;

Reparos do encanamento da latrina da enfermaria, com o dispendio de 77$600;

Reparos e melhoramentos das latrinas e mictorios do pavimento terreo, com o dispendio de 357$820;

Sessenta metros de encanamentos de manilhas de barro vidrado, collocação de dous syphões e concertos da bomba d'agua para a caixa das prisões, com o dispendio de 319$500.

Reconstrucção da latrina da enfermaria, substituindo-se-a por outra de jacto directo; collocação de uma caixa d'agua de 300 litros com as competentes valvulas de escapamento, e outros serviços concernentes ao bom funccionamento da dita latrina, com o dispendio de 216$000.

As obras de reparos deste estabelecimento, contratadas em 11 de abril do anno passado com Joseph Pons pela quantia de 1:030$000, foram recebidas definitivamente a 10 de setembro, pagando-se ao arrematante, além da quantia constante do relatorio passado, mais a de 103$000, valor da 4ª e ultima prestação do contrato.

Em 13 de novembro do anno passado a presidencia, approvando o orçamento de 1:637$221 para as obras de revestimento interno do paramento das paredes da enfermaria do edificio de que se trata, mandou que fossem as mesmas obras levadas á hasta publica, o que se verificou a 8 de janeiro deste anno, sendo os trabalhos adjudicados a José Antonio Fernandes pela quantia de 1:595$000, e lavrando-se o respectivo contrato em 19 do citado mez.

Estas obras foram recebidas provisoriamente em 20 de março ultimo.

O arrematante está pago das tres primeiras prestações do contrato, na importancia de 1:435$500.

Penitenciaria de Nictheroy.—Foram executados neste estabelecimento, no periodo decorrido do ultimo relatorio até o presente, os seguintes trabalhos:

Concerto da torneira da cosinha e das bombas, com o dispendio de 20$000;

Reparos dos registros, bacias das latrinas e de uma cella, com o dispendio de 74$750;

Concertos do sumidouro e encanamentos das latrinas, com o dispendio de 659$905;

Pagamento feito pela directoria de fazenda a Dias Marques & Comp., de objectos fornecidos para este estabelecimento, 42$500;

Solda de um cano de chumbo que alimenta a caixa d'agua das latrinas, substituição do registro e concerto de bombas, com o dispendio de 37$175;

Concerto da tampa da fóssa do esgoto das materias fecaes, com o dispendio de 117$900;

Concerto do encanamento d'agua potavel e de uma torneira na lavanderia, com o dispendio de 15$000;

Reparos do telhado, da calha e fóssa auxiliar, com o dispendio de 60$100;

Concertos dos canos de chumbo do abastecimento d'agua, com o dispendio de 12$000;

Reparos da cobertura de madeira da fóssa auxiliar, com o dispendio de 277$260;

Reparos dos encanamentos de barro e do piston da bomba, com o dispendio de 77$600;

Concerto do piston da bomba d'agua potavel e da da horta, com o dispendio de 30$000;

Concerto do encanamento d'agua potavel e da bomba, com o dispendio de 133$600;

Reconstrucção e melhoramentos dos encanamentos de materias fecaes, com o dispendio de 855$000.

Em portaria de 10 de maio deste anno ordenou a presidencia que expedisse esta directoria as precisas ordens afim de que sejam com urgencia executados os melhoramentos necessarios nas latrinas da penitenciaria, devendo substituir-se as existentes por outras de systema mais conveniente.

A 14 do dito mez recommendou esta directoria ao respectivo engenheiro que com urgencia désse começo aos trabalhos.

Cadêa da cidade de Valença.—A 2 de maio ultimo approvou a presidencia o orçamento de 1:607$666, para as obras de melhoramentos desta cadêa, e mandou annunciar praça para a arrematação das referidas obras.

A praça teve logar a 29 do dito mez.

CASAS DE ESCOLAS

Proprio provincial destinado a escola publica da freguezia de Cordeiros, municipio de Nictheroy.—As obras de construcção deste proprio provincial, contratadas em 16 de março de 1887 com Francisco Pereira de Castro, pela quantia de 10:020$000, foram recebidas definitivamente a 3 de dezembro do anno passado.

O arrematante está pago da quantia de 1:002$000, importancia da quarta e ultima prestação do contrato.

Escola do sexo feminino da cidade de Vassouras.—A presidencia approvou em 26 de maio de 1887 o orçamento de 904$211 para os reparos da casa em

que funcciona esta escola, e ordenou que fossem os trabalhos levados á hasta publica,

Não havendo comparecido licitante algum á praça realisada a 5 de julho, resolveu a mesma presidencia em 12 de abril do anno passado, que as ditas obras fossem executadas administrativamente.

Os trabalhos tiveram começo a 21 de agosto e ficaram concluidos em 20 de dezembro, despendendo se a quantia de 900$000.

Escola mixta de Sacra-Familia do Tinguá.—Por solicitação do director da instrução publica da provincia, datada de 11 de janeiro deste anno, mandou esta directoria, nos termos do art. 52 do regulamento de 26 de junho de 1882, proceder aos concertos de que carecia o encanamento das aguas pluviaes do telhado daquella escola, os quaes foram executados de 12 de janeiro a 16 de março ultimo.

Por conta destes concertos ainda não foi feito pagamento algum.

2.ª *escola masculina da cidade de Petropolis.*—A 6 de dezembro do anno passado, a presidencia, approvando o orçamento de 638$330 para as obras de caiadura, pintura e concertos do predio em que funcciona esta escola, mandou que fossem ellas executadas por administração.

As obras, começadas a 20 de dezembro, ficaram concluidas em 31 do mesmo mez, despendendo-se a quantia de 636$420.

Proprio provincial em que funcciona a escola publica á rua da Imperatriz, nesta capital.—Havendo o director da instrucção publica, em officio de 6 de outubro de 1888, reclamado o concerto da torneira que fornece agua a esta escola, mandou esta directoria, nos termos do art. 52 do regulamento de obras, executar esse serviço, com o qual despendeu-se a quantia de 23$000.

A' requisição da mesma directoria da instrucção, provocada pelo facto de haverem os ladrões nas noites de 31 de março e 24 de abril ultimos arrombado a porta deste edificio e subtrahido o relogio e todos os globos dos bicos de gaz alli existentes, mandou esta directoria orçar a despeza com a acquisição daquelles objectos e com os reparos precisos á segurança do predio.

Importando tal orçamento em 92$700, foi elle approvado pela presidencia, que, por despacho de 10 de maio ultimo, autorisou a execução dos reparos e a compra dos referidos objectos.

Por conta destes trabalhos ainda não se fez pagamento algum.

Predio em que funcciona a Escola Normal.— Approvando o orçamento de 1:050$751 para as obras de reparos e melhoramentos de uma sala deste predio, no intuito de nella poder funccionar a escola annexa, ordenou a presidencia,

em portaria de 27 de junho do anno passado, que fossem as mesmas obras executadas administrativamente, e bem assim que se fizesse a acquisição da mobilia necessaria á mesma sala.

Ordenando esta directoria ao respectivo engenheiro que désse começo ás obras, foi-lhe por este communicado que por conveniencia dos trabalhos escolares accôrdaram os directores da instrucção e da escola normal, que não fossem as obras iniciadas senão em dezembro, durante as férias, fazendo-se entretanto desde logo a acquisição da mobilia.

Com effeito, a 7 de dezembro tiveram começo as obras, que terminaram a 17 de janeiro deste anno, tendo-se despendido a quantia de 1:026$240, inclusive 426$000 em que importou a mobilia.

Lyceu de artes e officios, em Campos.—Em portaria de 18 de fevereiro deste anno, communicou a presidencia a esta directoria que na mesma data recommendára á da fazenda que providenciasse afim de que por conta da consignação votada no § 85 da lei do orçamento vigente, fosse adquirido pela quantia de 3:000$000 o terreno para o mencionado lycêu, e recommendou que mandasse organisar o orçamento da despeza a fazer-se com as respectivas obras.

Escolhido, de accôrdo com o director deste lyceu, o terreno destinado para sua edificação, a mesma presidencia em portaria de 31 de maio ultimo communicou haver em 2 do mesmo mez nomeado uma commissão, composta: do barão de Miracema, como presidente, do Dr. Manoel Gesteira Passos, commendador Antonio José Ferreira Martins, Luiz Chrisostomo de Oliveira e Clovis Arrault, para agenciar donativos em favor das obras de construcção do edificio, orçadas em 37:000$361, e dirigir a respectiva execução, concorrendo a provincia com a quantia de 22:000$000, e recommendou que fossem as obras iniciadas.

Neste sentido providenciou esta directoria.

OBRAS DIVERSAS

Hospital de S. João Baptista de Nictheroy. — As obras de caiadura e pintura da enfermaria de molestias contagiosas, autorisadas pela portaria de 18 de maio do anno passado, foram executadas de 11 a 31 de julho, com o dispendio de 730$000, constante da respectiva feria.

Em portaria de 3 do dito mez de julho foi pela presidencia igualmente autorisado o fornecimento dos materiaes precisos para serem applicados nos trabalhos de caiadura das paredes e tectos do hospital, devendo o pagamento de taes trabalhos ser effectuado mediante ferias organisadas pelo director daquelle estabelecimento, e visadas pelo engenheiro da respectiva circumscripção.

Com estes trabalhos tem se despendido até esta data a quantia de 690$500.

A 17 de agosto ordenou a presidencia que fossem executadas administrativamente as obras de prolongamento da cocheira existente no morro do hospital para o fim de se resguardarem das intemperies os carros destinados ao serviço do estabelecimento.

Estas obras foram feitas de 30 de agosto a 8 de outubro, com o dispendio da quantia de 1:142$950.

Foram igualmente executados os seguintes trabalhos:

Concerto da cimalha do edificio do hospital, de 17 de outubro a 30 de novembro, com o dispendio de 462$050;

Concerto da bomba do hospicio de alienados, de 25 a 27 de julho, com o dispendio de 22$600;

Desobstrucção dos encanamentos das latrinas e de aguas servidas, de 21 a 24 de agosto, com o dispendio de 25$600.

Desobstrucção das latrinas da enfermaria estabelecida na chacara do Dr. Frougeth de 14 a 16 de agosto, com o dispendio de 26$300;

Calafetamento do soalho do hospicio de alienados, de 1 a 25 de outubro, com o dispendio de 135$405;

Concerto do encanamento de materias fecáes, na enfermaria de molestias infecto-contagiosas, e das latrinas do hospital central, de 5 a 8 de setembro, com o dispendio de 22$100;

Desobstrucção do encanamento de esgoto de materias fecaes e das latrinas do hospicio de alienados e do hospital central, de 1 a 30 de setembro, com o dispendio de 393$800;

Desobstrucção do encanamento que conduz agua para a cozinha do hospital, de 26 a 27 de fevereiro, com o dispendio de 10$000;

Obras de reparos e desobstrucção do encanamento de materias fecaes da enfermaria de molestias contagiosas, de 23 a 27 de fevereiro deste anno, com o dispendio de 47$000;

Desobstrucção das latrinas e mictorios do hospital, de 7 a 13 de março, com o dispendio de 14$000;

Concerto e desobstrucção do encanamento d'agua potavel do hospital, de 22 a 30 de março, com o dispendio de 16$000;

Concerto do telhado do hospital, de 2 a 4 de maio, com o dispendio de 19$960;

Obras do prolongamento dos esgotos do hospital, de 21 de janeiro a 30 de abril ultimo, com o dispendio de 575$560.

Tendo a presidencia approvado, por despacho de 22 de setembro, o orçamento de 2:211$550 para os trabalhos de pintura a oleo e de lustro de que carecia este hospital, foram elles levados á hasta publica, e em praça de 23 de outubro adjudicados pela quantia de 1:900$000 a Joseph Pons, com quem foi celebrado o contrato de 13 de novembro.

A 22 do mesmo mez tiveram começo de execução estes trabalhos e, concluidos, foram recebidos provisoriamente em 25 de fevereiro deste anno.

O arrematante está pago das tres primeiras prestações do contrato, na importancia de 1:710$000.

Conservação dos jardins publicos de Nictheroy.—Este serviço, contratado a 5 de janeiro de 1888 com José Antonio Fernandes, por 5:995$000, foi recebido em 11 de igual mez deste anno.

Além da quantia de que trata o relatorio anterior, recebeu o arrematante mais a de 3:709$407, importancia das tres ultimas prestações do contrato, liquida da de 599$500 de duas multas que lhe foram impostas por inobservancia das clausulas do mesmo contrato.

Em portaria de 5 de janeiro, approvando a presidencia o orçamento de 7:454$160, mandou annunciar hasta publica para arrematação deste serviço.

Na praça que teve logar a 3 de janeiro, foi acceita a proposta de 6:700$000 apresentada por José dos Santos Guimarães e Thomaz Cardoso de Barros, com os quaes lavrou-se contrato a 8, sendo os trabalhos começados a 11 do referido mez.

Os arrematantes estão pagos da primeira prestação do contrato, na importancia de 1:675$000.

Em virtude de portaria presidencial de 9 de março ultimo, fez-se acquisição de quatro bancos para o jardim da praça Conde de Prados, despendendo-se a quantia de 118$160

DIRECTORIA DA FAZENDA

Com o concerto das latrinas da guarda da thesouraria, despendeu-se, de 14 a 15 de junho, 11$000;

Com a desobstrucção das latrinas e mictorios da directoria, feita de 18 a 20, despendeu-se 24$500;

Com os ligeiros reparos feitos no edificio em que funcciona a mesma directoria, autorisados pela presidencia a 4 de janeiro deste anno, despendeu-se de 1 do referido mez a 9 de fevereiro, 712$565;

Com os trabalhos de segurança executados na casa forte da referida directoria para a collocação do cofre, mandados fazer pela portaria presidencial de 28 de janeiro, despendeu-se, de 6 a 7 de fevereiro, 84$880.

LINHAS TELEPHONICAS

Em portarias de 12 de março e 30 de abril declarou a presidencia que autorisára o Dr. chefe de policia da provincia a mandar fazer os reparos necessarios, afim de ser restabelecida a linha telephonica que liga as diversas repar-

ticões publicas desta capital, e bem assim a collocar uma linha especial para a residencia do commandante do corpo de policia; devendo a despeza ser feita por conta da verba de obras publicas.

SECRETARIA DA POLICIA

Despezas feitas de 10 a 11 de junho com o assentamento de uma campainha electrica na dita secretaria, 60$000;

Com os concertos das paredes internas e externas do xadrez existente na repartição da policia, autorisados em portaria presidencial de 9 de agosto do anno passado e executados de 13 do dito mez a 4 de setembro, despendeu-se 186$800;

Com os concertos de uma latrina da referida repartição, feitos de 27 a 31 de de julho, despendeu-se 21$000;

Com a abertura de uma pequena porta em um dos commodos existentes na mesma repartição, despendeu-se de 25 a 29 de setembro, 28$600;

Com o concerto feito no apparelho telephonico da mesma secretaria, despendeu-se de 8 a 9 de novembro, 5$000;

Com os concertos e melhoramentos do xadrez, feitos de 1 de dezembro a 18 de janeiro deste anno, despendeu-se a quantia de 335$260;

Com o concerto de uma bomba, feito em 5 de fevereiro, despendeu-se a quantia de 7$000;

Com os reparos do edificio da secretaria, autorisados por despacho presidencial de 4 de janeiro deste anno, e executados de 6 do dito mez a 18 de março, despendeu-se 832$180;

Com os trabalhos de forração dos tectos do pavimento contiguo á cozinha, executados de 19 de fevereiro a 31 de março, despendeu-se a quantia de 407$080;

Com as obras de construcção de uma cozinha no pavimento contiguo á repartição, feitas de 14 de fevereiro a 3 de março, despendeu-se a quantia de 467$810;

Com o concerto da latrina do edificio da secretaria, feito de 2 a 3 de abril, despendeu-se a quantia de 15$000.

SECRETARIA DO GOVERNO

Com as obras de reparos das latrinas e mictorios, e substituição do apparelho telephonico do palacio, executados de 20 a 31 de agosto ultimo, despendeu-se a quantia de 273$610;

Com a substituição de um cano de chumbo por outro de ferro para o esgoto da latrina da secretaria, executado de 24 a 25 de setembro, despendeu-se 13$900;

Com o concerto do apparelho telephonico da secretaria, feito de 8 a 9 de novembro, despendeu-se 5$000;

Com a substituição da caixa automatica da latrina da secretaria, feita de 16 a 17 de abril, despendeu-se 40$000.

Tendo a presidencia approvado, em 23 de novembro do anno passado, o orçamento no valor de 1:493$972 para as obras precisas no pavimento terreo desta secretaria, afim de ser ampliado o respectivo archivo, ordenou na mesma data que fossem taes obras levadas á hasta publica.

Na praça que teve logar a 27 de dezembro foram as obras adjudicadas a Joaquim Pereira da Silva pela quantia de 1:493$972, lavrando-se o respectivo contrato em 11 de janeiro deste anno.

O arrematante deu começo as obras no mesmo dia da assignatura do contrato, as quaes foram provisoriamente recebidas a 18 de março.

Está o arrematante pago da quantia de 1:341$575, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

Comporta da Olaria no canal de Campos a Macahé.—Os salarios do ecluseiro desta comporta montaram a 540$000, de 1 de junho do anno passado a 30 de abril deste anno.

Passagem de canôa sobre o Ribeirão das Lages, na estrada do Presidente.—De 1 de junho a 31 de dezembro do anno passado despendeu-se com a continuação deste serviço a quantia de 350$000, e de 1 de janeiro a 31 de abril deste anno, a de 180$000.

De 1 de março em diante houve o abatimento mensal de 10$000 no custeio deste serviço.

DIRECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS

Por despacho presidencial de 22 de março ultimo, foi autorisada esta directoria a mandar proceder ás obras de reconstrucção das latrinas do predio em que funcciona,

As obras foram executadas de 2 a 26 de abril, com o dispendio da quantia de 594$000.

Conservação dos encanamentos publicos de Nictheroy.—Com estes serviços executados administrativamente, despendeu-se de 1 de junho a 31 de dezembro do anno passado a quantia de 8:589$420.

Para a continuação do mesmo serviço no corrente anno, approvou a presidencia em 19 de dezembro do anno passado o orçamento de 15:512$880.

A despeza effectuada por conta deste orçamento, de 1 de janeiro a 30 de abril ultimo, importou na quantia de 5:550$390.

Abastecimento d'agua á cidade de Petropolis.—No anno passado despendeu-se com este serviço, feito administrativamente, a quantia de 2:280$840, de 1 de junho a 31 de dezembro.

De 1 de janeiro a 30 de abril deste anno, e por conta do orçamento de 4:116$000, approvado pela portaria presidencial de 27 de dezembro do anno passado, para a continuação do serviço, despendeu-se a quantia de 1:276$060.

Reparos e conservação das ruas, pontes, rios, praças e canaes de Petropolis.—Com os serviços supra citados e executados administrativamente, despendeu-se, de 1 de junho a 31 de dezembro do anno passado, a quantia de 12:040$885.

Em portaria de 27 de dezembro a presidencia approvou o orçamento de 19:999$468 destinado ao mesmo serviço no corrente anno.

Por conta deste orçamento tem-se despendido, de 1 de janeiro a 30 de abril ultimo, a quantia de 7:234$770.

Abastecimento d'agua potavel á villa do Carmo.—As obras para o abastecimento d'agua á esta villa, contratadas em 27 de dezembro de 1887 com Miraglia & Carlomagno, pela quantia de 28:200$000 e começadas a 9 de abril do anno passado, foram provisoriamente recebidas a 4 de janeiro deste anno.

A requerimento dos arrematantes, informado por esta directoria e em vista do despacho presidencial de 9 de agosto, foram os mesmos arrematantes autorisados a substituir o pavilhão de cobertura da caixa de reunião das aguas, na nascente, por uma cobertura abobadada de alvenaria de tijolo, segundo o plano que apresentaram, deduzindo-se do valor do contrato a quantia de 177$326 de differença no custo de tal obra.

Estão os mesmos arrematantes pagos da quantia de 25:202$674, correspondente ás quatro primeiras prestações do contrato, com o desconto daquella differença.

Posto que ainda continuem a cargo dos arrematantes a conservação por um anno, destas obras, prazo que deverá expirar em 4 de janeiro do anno proximo vindouro, em virtude da portaria presidencial de 13 de março ultimo, foram as mesmas obras entregues á camara municipal da villa do Carmo, que assignou o competente termo de recebimento.

Abastecimento d'agua potavel á povoação de Campo Bello, em Rezende.—Estas obras contratadas a 20 de junho do anno passado com Bento José de An-

drade pela quantia de 8:200$000, começadas a 24 de julho, ficaram concluidas e foram recebidas provisoriamente a 8 de novembro.

O arrematante está pago das tres primeiras prestações do contrato, na importancia de 7:380$000.

Por não ter o arrematante cumprido devidamente a condição 6.ª do contrato no periodo de conservação das obras, visto ter deixado de executar os trabalhos nella exigidos e tendentes a manter a conveniente regularidade do abastecimento d'agua, foi multado em 49$200, marcando-se-lhe o prazo de 30 dias para fazer as obras omittidas.

A multa foi confirmada pela presidencia em 6 de março ultimo e bem assim approvado o prazo proposto.

Quartel do Corpo Policial de Nictheroy.—Como já ficou declarado no ultimo relatorio, autorisou a presidencia em portaria de 13 de abril do anno passado, o commandante deste corpo a mandar proceder ás obras indispensaveis na enfermaria do quartel, despendendo até a quantia de 1:800$000.

Estas obras foram executadas, tendo sido paga, segundo communicou a directoria da fazenda em 15 de setembro, a referida quantia de 1:800$000 ao quartel-mestre daquelle corpo.

A 19 de junho do anno passado, approvando a presidencia o orçamento de 1:483$256 para as obras de construcção de um sumidouro, assentamento de latrinas na enfermaria, deposito para agua e distribuição desta na cozinha e na dita enfermaria, autorisou na mesma data a abrir-se concurrencia para a arrematação das obras.

Na praça de 11 de julho foram as referidas obras adjudicadas a Teixeira Marques & Comp. pela quantia de 1:445$000, lavrando-se o respectivo contrato a 24 do citado mez.

As obras foram começadas a 2 de agosto e recebidas provisoriamente a 17 de setembro e definitivamente a 19 de dezembro.

Por despacho presidencial de 10 de setembro exarado em requerimento dos arrematantes, foi permittida uma modificação da clausula 3ª e seu paragrapho unico do contrato, importando este facto uma deducção da quantia de 63$537 a favor da provincia.

Os arrematantes estão pagos da quantia de 1:381$463, valor do contrato, deduzida a importancia da referida modificação.

A mesma presidencia, approvando em 5 de janeiro deste anno, o orçamento de 7:037$260 para as obras de construcção de um edificio para servir de xadrez do quartel deste corpo, autorisou que fossem semelhantes obras submettidas á hasta publica.

A praça teve logar a 22, sendo os trabalhos, em virtude da portaria presidencial de 25, adjudicados a José Antonio Fernandes, que, por contrato de 31 do referido mez de janeiro, obrigou-se a executal-os pela quantia de 6:295$000.

As obras tiveram começo a 7 de fevereiro e foram recebidas provisoriamente a 3 de maio ultimo.

O arrematante está pago das tres primeiras prestações do contrato, na importancia de 5:665$500.

Neste quartel foram administrativamente feitas as seguintes obras:

Mudança do apparelho telephonico, autorisada em virtude de portaria presidencial de 16 de janeiro, com o dispendio de 10$000;

Concerto de uma latrina no xadrez, autorisado por portaria presidencial de 26 de janeiro, com o dispendio de 5$000;

Construcção de um commodo para a bibliotheca do quartel, autorisada por ordem verbal da presidencia.

Com esta obra tem-se despendido de 4 de fevereiro a 30 de abril, a importancia de 6:492$582;

Construcção de tres armarios para acondicionamento do archivo, trabalho autorisado em portaria presidencial de 26 de dezembro do anno passado. Por conta destas obras, que estão concluidas, despendeu-se em março ultimo a quantia de 500$000;

Assentamento de uma latrina no quartel para ser utilisada pelos officiaes, com o despendio da quantia de 1:021$300;

Concerto, ainda não concluido, do calçamento do quartel em frente a enfermaria, autorisado pela portaria presidencial de 28 de fevereiro. Por conta destes trabalhos tem-se despendido, até 30 de abril, a quantia de 646$700;

Construcção e collocação de grades de ferro e de madeira na sala do estado maior, bibliotheca e despensa do quartel, autorisadas por despacho presidencial de 2 de janeiro ultimo, com o dispendio total de 1:525$400;

Concerto do encanamento d'agua do mesmo quartel, trabalho autorisado pela presidencia em 30 de março, com o dispendio de 323$600.

Em cumprimento da portaria de 1 de maio ultimo, providenciou esta directoria em 4 do mesmo mez, afim de que seja effectuada a substituição das actuaes janellas e portas do commodo destinado á arrecadação geral do corpo, por outras mais solidas.

Cemiterio da Barra do Pirahy.—A 12 de setembro do anno passado requereu a meza da Irmandade de S. Benedicto que fosse rectificado o engano que commetteu quando solicitou a concessão de 10 braças quadradas de terreno neste cemiterio, em vez de 10 braças em quadro; sendo a petição deferida pela presidencia a 20 de outubro.

Em portaria de 16 de novembro autorisou a presidencia que fossem pagas as ferias apresentadas pela commissão incumbida de levar a effeito as obras do cemiterio, depois de convenientemente processadas, comtanto que cada uma não exceda da quantia de 1:000$000 mensal, até perfazer a importancia total de 10:000$000 com que a provincia concorre para taes obras.

A portaria de 11 de março do corrente anno, declarou que os pagamentos,

pela fórma supra indicada, deviam ser requisitados, segundo o valor das ferias apresentadas, sem limitação da quantia marcada para cada feria, na portaria de 16 já citada, afim de que fossem os trabalhos activados e concluidos dentro do mais curto prazo possivel.

A Irmandade de S. Benedicto requereu a 23 de março que se ampliasse para 1.155m² a area concedida para a sepultura de seus irmãos, comprometteudo-se a entrar para os cofres da commissão com mais a quantia de 500$000 para auxiliar as obras e as despezas com a cêrca de madeira, da area de 1.200m² destinada ao enterramento dos que fallecessem antes do cemiterio concluido, uma vez que a mesma commissão se obrigasse a preparar a referida area dentro do mais breve espaço de tempo.

Por despacho presidencial de 1 de abril foi deferido o requerimento.

Com semelhantes obras se tem despendido, desde 1 de setembro do anno passado até 30 de abril ultimo a somma de 8:334$215.

Construcção de um aterrado na margem esquerda do rio Parahyba, em Campos.—Tendo a presidencia approvado o orçamento de 10:396$194 das despezas a fazer-se com estas obras e ordenado a 18 de agosto do anno passado, que se annunciasse a arrematação das mesmas obras, na praça que teve logar a 21 de setembro, foram ellas adjudicadas a Bernardino Ribeiro da Cruz pela quantia de 9:400$000, com quem celebrou-se o respectivo contrato de 2 de outubro.

Os trabalhos tiveram começo a 2 de novembro e foram recebidos provisoriamente a 15 de maio ultimo.

Ao arrematante pagou-se a somma de 5:640$000, importancia das duas primeiras prestações do contrato.

Edificio em que funcciona a assembléa legislativa provincial.—Com o concerto de um lavatorio e de um mictorio, despendeu-se, de 12 a 13 de novembro do anno passado, a quantia de 8$750;

Com a acquisição de um armario e construcção de uma balaustrada para a meza da presidencia da assembléa, despendeu-se, de 1 a 20 de setembro do anno passado, a quantia de 153$800.

Approvando a presidencia em 1 de fevereiro deste anno o orçamento de 2:389$522 da despeza a fazer-se com os reparos de que carecia a casa annexa á mesma assembléa, mandou que fossem as obras levadas á hasta publica.

Na praça que se verificou a 26 de fevereiro, foram ellas adjudicadas a José Manoel de Souza e Silva, que se obrigou a executal-as pela quantia de 2:194$000, com quem a 8 de março celebrou-se o contrato.

As obras foram começadas a 14 do dito mez.

Ao arrematante pagou-se a quantia de 1:316$400, correspondente ás duas primeiras prestações do contrato.

Reparos dos caes do Cruzeiro e Santa Luzia, em Angra dos Reis. — A presidencia, approvando em 1 de dezembro do anno passado o orçamento de 2:484$350 das despezas a fazer-se com estas obras, mandou annunciar praça para arrematação dos trabalhos, o que teve logar a 3 de janeiro deste anno, sendo os ditos trabalhos adjudicados a João Graciano da Rosa pela quantia de 2:284$350, com quem lavrou-se o contrato em 14 do mesmo mez.

As obras tiveram começo a 11 de fevereiro.

A 8 de abril o arrematante requereu 60 dias de prorogação do prazo marcado para a conclusão das obras, allegando impossibilidade de trabalhar com as resacas das marés e a ardentia do sol.

De conformidade com a informação prestada por esta directoria, por despacho presidencial de 22 do mesmo mez, foi deferido o requerimento.

O arrematante está pago da quantia de 1:370$610, correspondente ás duas primeiras prestações do contrato.

Abastecimento d'gua á villa de Iguassú.—A 11 de outubro do anno passado approvou a presidencia o orçamento de 5:798$994 para as obras do abastecimento d'agua a esta villa, e na mesma data ordenou que fossem as mesmas obras levadas á hasta publica.

Na praça que teve logar a 13 de novembro foram os trabalhos adjudicados a Bento José de Andrade, cuja proposta do valor de 5:625$000, foi acceita pela presidencia em 21, lavrando-se o respectivo contrato a 24 do referido mez.

As obras, começadas a 20 de dezembro, foram provisoriamente recebidas a 16 de maio ultimo.

Com o desconto de 297$519, de differença no preço do encanamento de chumbo acceito pela provincia a requerimento do arrematante, recebeu o mesmo arrematante a quantia de 3:077$481, correspondente ás duas primeiras prestações do contrato.

Palacio da presidencia.—Em portaria de 17 de dezembro do anno passado autorisou a presidencia a execução das obras de reparos de que carecia o referido edificio, e declarou que a despeza para esse fim, até a quantia de 2:000$000, correria por conta do ministerio do imperio.

A 22 daquelle mesmo mez foram começados os trabalhos, que importaram até 30 de abril ultimo, na quantia de 1:308$626.

Matriz de S. Pedro da Aldêa, em Cabo Frio.— Em portaria de 20 de setembro do anno passado foi esta directoria autorisada pela presidencia a despender pela verba do § 86 do art. 2º da lei do orçamento do dito anno, a quantia de 830$000 com a acquisição de arcaz, armario e bancos de que carecia esta matriz.

Os trabalhos foram começados a 16 de dezembro,

Casa de caridade da Parahyba do Sul.—A 15 de setembro do anno passado, a directoria da fazenda communicou haver pago a 18 de abril deste anno á esta casa de caridade a quantia de 10:000$000, importancia do auxilio consignado na lei do orçamento do corrente exercicio.

Theatro de Santa Thereza.—Tendo a presidencia approvado em 13 de fevereiro o orçamento de 3:455$995 para as obras de reparos, pintura, forração de papel e restabelecimento do gaz deste theatro, ordenou na mesma data que fossem as obras levadas á hasta publica.

Na praça que teve logar a 26 do referido mez, foram as obras adjudicadas a Zeferino Pinto da Silva, pela quantia de 3:200$000; tendo sido acceita a proposta a 27 e lavrado o contrato em 9 de março ultimo.

As obras tiveram começo a 13 do mesmo mez, e foram provisoriamente recebidas a 3 de maio ultimo.

O arrematante está pago da quantia de 2:880$000, correspondente ás tres primeiras prestsções.

Carecendo de concertos a cobertura deste theatro, mandou esta directoria em 3 de julho do anno passado a elles proceder, despendendo-se, de 4 a 12 do dito mez, a quantia de 92$600.

A 19 de novembro do citado anno, a presidencia approvou o procedimento desta directoria, que mandou collocar algumas ferragens nas venezianas das janellas deste edificio, com o que despendeu-se a quantia de 5$000, em 24 do citado mez.

Em portaria de 5 de abril deste anno a presidencia autorisou esta directoria a contratar a pintura de um panno de bocca e de alguns scenarios precisos a este theatro, com tanto que a despeza não excedesse da quantia de 1:500$000.

Com estes trabalhos, que ficaram concluidos a 20 de maio, despendeu-se a quantia autorisada.

A 27 de abril ultimo a presidencia approvou o orçamento de 4:375$000 para a acquisição da mobilia necessaria para o mesmo theatro, e mandou que fossem esses serviços feitos administrativamente.

Na mesma data a presidencia, de accôrdo com o parecer desta directoria, declarou que a despeza para preparar o mesmo theatro devia correr por conta da verba consignada na lei do orçamento vigente § 85, e que as obras de reparos, pintura, forração de papel e gaz por conta da autorisação constante da mesma lei, relativa a proprios provinciaes.

Canal de Campos á Macahé, no trecho comprehendido entre a bacia e o ramal no rio Ururahy.—Por despacho de 16 de junho do anno passado, approvou a presidencia o orçamento de 4:158$000 para os trabalhos de desobstrucção e impeza deste canal, e autorisou, na mesma data, que taes serviços fossem admi-

nistrativamente executados, de accôrdo com o § 3º do art. 48 do regulamento de 26 de junho de 1882, por serem urgentes, recommendando a maior economia possivel na execução.

A 3 de julho foram os trabalhos começados, e concluidos, em dezembro, com o dispendio da quantia de 2:641$180.

Em 26 de outubro do citado anno, autorisou a presidencia a despender a quantia annual de 720$000, com o serviço permanente da limpeza e desobstrucção deste canal, no trecho comprehendido entre a antiga bacia na cidade de Campos e o rio Ururahy.

Despendeu-se de 10 de novembro a 31 dezembro a somma de 102$000.

A continuação deste serviço, mediante a consignação marcada no despacho presidencial de 26 de outubro, foi autorisada a 18 de dezembro.

De 1 de janeiro a 30 de abril despendeu-se a quantia de 240$000.

Em portaria de 14 de dezembro ordenou a presidencia que, em attenção ao pedido da camara municipal de Campos, fosse applicado ao aterro da estrada que margêa o canal, no trecho denominado — Coelho — o saldo de 1:516$820 da consignação destinada á limpeza do referido canal; devendo a mesma camara, depois de esgotada aquella quantia, completar o dito aterro, por conta de seus cofres.

Com estes trabalhos despendeu-se a quantia de 1:516$480 e foram elles entregues a municipalidade, a 3 de março ultimo, na fórma ordenada pela presidencia.

Desobstrucção dos rios que communicam com a Lagôa-Feia.—Em portaria de 16 de agosto do anno passado, declarou a presidencia que, para a execução do decreto n. 2919 de 26 de dezembro de 1887, nomeára os engenheiros João Martins da Silva e Antonio da Silva Valle, com a gratificação mensal de 400$000 para procederem aos estudos e fazerem os orçamentos dos trabalhos de desobstrucção dos rios que desaguam na dita Lagôa, e dos que a communicam com o mar, e bem assim os de desobstrucção dos rios Capivary e Matto Alto; devendo aquelles engenheiros começar pelo estudo dos rios que communicam a Lagôa com o mar, seguindo-se o dos rios que nella desaguam, e finalmente o dos rios Capivary e Matto Alto.

A 20 do referido mez deu-se conhecimento aos engenheiros nomeados, enviando-se-lhes as necessarias instrucções.

Com estes trabalhos, excepção feita dos rios Capivary e Matto Alto, tem-se despendido, de 28 de agosto a 18 de fevereiro ultimo, a quantia de 4:274$354.

A 1 de janeiro pedio exoneração deste serviço o engenheiro Antonio Pinto da Silva Valle, e a 19 de fevereiro, o engenheiro João Martins da Silva, o que lhes foi concedido; ficando desde então suspensos os trabalhos, passando a fiscalisação do contrato de 30 de outubro do anno passado, ao engenheiro da respectiva circumscripção.

Tendo a presidencia approvado a 21 de setembro do anno passado o orçamento de 7:279$360 para as obras de desobstrucção e limpeza dos rios Grande ou

Iguassú, Barro Vermelho, Novo e da Onça, ordenou que fossem ellas levadas á hasta publica.

Na praça que teve logar a 16 de outubro foram os trabalhos adjudicados a João Antonio de Barcellos Coutinho, pela quantia de 6;551$424, lavrando-se, em virtude da portaria presidencial de 23, o contrato de 30 do referido mez.

As obras foram começadas a 19 de novembro.

O arrematante está pago da quantia de 3:930$854, correspondente ás duas primeiras prestações.

Desobstrucção dos rios Capivary e Matto Alto.—Em portaria de 15 de janeiro deste anno, communicou a presidencia haver nomeado o engenheiro Francisco de Souza Ferreira Junior para substituir o engenheiro Antonio Pinto da Silva Valle, no logar que exercia na commissão incumbida de proceder aos estudos e fazer os orçamentos dos trabalhos acima mencionados, ministrando esta directoria ao dito engenheiro as necessarias instrucções, o que foi cumprido.

Na mesma data, ordenou a presidencia que continuassem a cargo do engenheiro João Martins da Silva, os trabalhos relativos aos rios que desaguam na Lagôa Feia, e dos que communicam esta com o mar.

Com os serviços a cargo do engenheiro Ferreira Junior, despendeu-se de 1 de março a 30 de abril, a quantia de 1:456$950.

Lagôas da Restinga Nova e outras, no municipio de Campos.—A presidencia em portaria de 18 de janeiro deste anno, declarou que, sendo conveniente attender ás obras necessarias para manter em regimen normal as aguas das lagôas da Restinga Nova, Saquarema, Tahy Pequeno, Jacaré e Bananeiras, naquelle municipio, obras essas contempladas entre as de que trata o art. 9° da lei do orçamento vigente, nomeára o engenheiro Thomaz de Aquino e Castro, com a gratificação mensal de 400$000 para proceder aos estudos e organisar os respectivos orçamentos, ficando o mesmo engenheiro adjuncto ao da respectiva circumscripção, de quem receberia as precisas ordens e conveniente direcção.

Em portaria de 18 de março declarou a presidencia que nomeára Augusto Frederico Militão Camacho, auxillar da referida commissão, com a gratificação de 200$000 mensaes.

Com estes estudos despendeu-se, de 25 de janeiro a 31 de março ultimo, a quantia de 890$300.

Proprio provincial occupado pelo Registro das Flores—O orçamento para os reparos e melhoramentos deste proprio provincial, no valor de 5:669$996, foi approvado pela presidencia que, a 23 de março ultimo, mandou annunciar praça para arrematação dos obras.

Das propostas recebidas na praça que teve logar a 30 de abril, foi acceita

em 2 de maio, a de Ignacio Rodrigues Malvar que se obrigou a executar os trabalhos por 4:500$000, e com quem celebrou-se a 15 do dito mez, o contrato.

As obras ainda não foram começadas.

Estradas das Neves ao Sanna e ao Frade, em Macahé.—Com os trabalhos de campo necessarios para os estudos e orçamentos dos reparos e melhoramentos destas estradas, despendeu-se a quantia de 60$000, constante da feria de 18 a 26 de agosto, cujo pagamento foi requisitado a 13 de outubro do anno passado.

Assentamento de bombas e poços instantaneos em Nicheroy.—Tendo a presidencia acceitado, a 16 de março ultimo, o offerecimento do cidadão portuguez Zeferino Pinto da Silva, pondo á disposição do publico a agua potavel de um poço de sua propriedade, á rua Passo da Patria n. 12 em S. Domingos, mandou na mesma data assentar no dito poço uma bomba, afim de poder a agua ser utilisada no sentido indicado.

Com a acquisição da bomba e sua collocação despendeu-se, em março ultimo, a quantia de 189$000.

A 2 de abril deste anno, attendendo a presidencia á solicitação da camara municipal desta cidade, mandou collocar no ponto mais conveniente da rua de Santa Rosa, um poço instantaneo, autorisando a despeza de 65$000, em que tal serviço foi orçado.

O trabalho foi executado de 11 a 14 de abril, despendendo se a quantia de 60$000.

Por ordem verbal da mesma presidencia foi esta directoria autorisada a mandar proceder ao assentamento de uma bomba e respectivo encanamento á rua da Constituição, em frente á chacara do Dr. Limpo de Abreu.

O trabalho foi executado de 11 a 16 de março com a despeza de 765$000.

Novo cemiterio na freguezia do Morro do Côco, em Campos.—Em portaria de 22 de abril ultimo, communicou a presidencia haver na mesma data autorisado á camara municipal de Campos a mandar executar as obras de construcção deste cemiterio na freguezia de N. S. da Penha do Morro do Côco, não excedendo a despeza a 3:000$000.

Muralha na cidade de Campos.—Cumprindo a ordem verbal da presidencia, mandou esta directoria, a 2 de abril ultimo, proceder aos necessarios estudos e orçamentos para o prolongamento desta muralha, autorisado pela lei n. 3046 de 3 de dezembro do anno passado.

A 25 do citado mez foram enviados pelo respectivo engenheiro os ditos estudos e orçamentos que lhe foram devolvidos a 1 de maio, afim de organisar

o orçamento da despeza com taes trabalhos, não excedente de 30:000$000, considerando, para isso, sómente um trecho do projecto que organisou.

A despeza feita com os trabalhos de campo montou á somma de 215$300, cujo pagamento foi requisitado por autorisação presidencial de 2 do referido mez de maio.

Cemiterio em Theresopolis.— Em portaria de 22 de abril ultimo, a presidencia ordenou que fosse escolhido o local em que deve ser construido este cemiterio, observadas as regras de hygiene, e de modo que o orçamento que deverá ser levado á hasta publica, não exceda de 2:000$000.

A 23 do dito mez foram por esta directoria, expedidas ao respectivo engenheiro, as necessarias ordens.

Cemiterio da Posse na freguezia do Pilar, municipio da Estrella.—A 24 de maio ultimo, a presidencia communicou haver, na mesma data, autorisado á camara municipal da Estrella, a mandar reconstruir este cemiterio, podendo despender para este fim, até a quantia de 2:000$000, consignada no decreto n. 2977 de 23 de outubro do anno passado, a qual lhe será paga á proporção que forem sendo executadas as obras, sob a fiscalisação do engenheiro da circumscripção respectiva, e á vista das ferias mensaes, visadas pelo mesmo engenheiro.

Em 27 do dito mez de maio, providenciou esta directoria no sentido indicado.

EMPREZAS DIVERSAS

Serviços de abastecimento d'agua, de illuminação a gaz e de esgotos de materias fecaes, aguas servidas e pluviaes da cidade de Petropolis.—A 18 de julho do anno passado, deferio a presidencia o requerimento dos empresarios destes serviços, datado de 13 do referido mez, pedindo prorogação, por mais dous mezes, do prazo marcado no contrato de 16 de abril do citado anno, para a apresentação dos estudos e planos concernentes á abertura da rua que deve ligar as de Joinville e Visconde do Bom Retiro.

Em 31 de julho submetteram os empresarios á approvação do governo a planta e perfil longitudinal da rua projectada, sendo taes trabalhos approvados pelo mesmo governo, a 29 de agosto, nos termos da informação desta directoria.

A 8 de dezembro requereram os mesmos empresarios: permissão para mudar a linha primitiva de locação em prolongamento á rua de Joinville, na vertente da rua do Visconde do Bom Retiro, e mais um mez de prorogação

do prazo para fazerem entrega das plantas e detalhes de que trata o § 2º da clausula 6ª do contrato.

O primeiro requerimento foi deferido por despacho de 12 de fevereiro deste anno, e o segundo por despacho de 17 de dezembro do anno passado, com a obrigação, porém, de pagarem os supplicantes, préviamente, os emolumentos do § 12 do art. 1º da lei n. 2992 de 31 de dezembro de 1887.

Para ultimarem os trabalhos da abertura da rua projectada, requereram os emprezarios, a 4 de janeiro deste anno, mais um mez de prorogação do prazo para isso marcado; o que lhes foi concedido a 12 do citado mez; devendo o novo prazo ser contado de 16 em diante.

A 15, ainda de janeiro, e em cumprimento do § 2º da clausula 6ª do contrato, e despacho presidencial de 17 de dezembro do anno passado, apresentaram os ditos empresarios os planos para os serviços que constituem o objecto do mesmo contrato, e, exhibindo razões justificativas para a substituição da illuminação á gaz corrente, pela da luz electrica, de conformidade com o que se acha estipulado no § 16 da clausula 4ª do contrato, pediram a approvação do governo.

A este requerimento deu a presidencia, em 30 de março, o seguinte despacho: — lavre-se o termo de novação de accôrdo com a informação da directoria das obras publicas, afim de serem completados os planos e projectos apresentados pelos supplicantes; devendo a collocação da casa das machinas ficar sujeita á approvação definitiva desta presidencia.

Em requerimento, de 13 de fevereiro, pediram prorogação por mais dous mezes para a conclusão das obras de abertura da rua projectada.

A presidencia deferio a petição a 19 do dito mez; devendo o novo prazo ser contado do dia 16.

A 8 de abril communicaram os empresarios que aceitavam as condições propostas por esta directoria para o termo de novação, mandado lavrar por despacho presidencial de 30 de março.

Em 10 de abril requereram mais seis mezes de prorogação do prazo para a conclusão das obras de abertura da mencionada rua; o que lhes foi concedido por despacho de 17 do dito mez; devendo o novo prazo ser contado de 16 em diante.

A 3 de maio ultimo foi lavrado e assignado o termo de novação do contrato de 16 de abril de 1888, em cumprimento do despacho presidencial de 30 de março do corrente anno.

Serviço de reboque no porto de S. João da Barra. — Com este serviço, a cargo da Companhia S. João da Barra e Campos, em virtude do contrato de 19 de novembro de 1881, renovado a 21 de janeiro de 1887, por mais cinco annos, despendeu-se: de 1 de abril a 31 de dezembro do anno passado, a quantia de 9:000$000, correspondente á subvenção de tres trimestes; e, de 1 de janeiro a 31 de março ultimo, a de 3:000$000, relativa ao 1º trimeste.

Navegação a vapor entre a côrte e a cidade de Paraty, com escala por Angra dos Reis.— Este serviço continúa a ser feito pela Companhia Terrestre-Maritima Rio de Janeiro, em virtude do contrato de 5 de abril de 1886, novado a 11 de outubro do anno passado.

Além das requisições de pagamento de que trata o relatorio anterior, requisitou-se mais o pagamento das subvenções dos mezes de abril, outubro e novembro de 1887, na importancia de 1:880$000, liquida das multas impostas por infracção de contrato, e as relativas aos mezes de fevereiro a dezembro inclusive, do anno passado, na importancia de 11:880$000.

No corrente anno requisitou-se, até maio ultimo, o pagamento da subvenção dos mezes de janeiro a abril, inclusive, na importancia de 4:800$000.

Em 13 de agosto do anno passado declarou a presidencia que, havendo os directores da Companhia Terrestre e Maritima Rio de Janeiro communicado terem rescindido o seu contrato com a provincia, permanecia em inteiro vigor o dito contrato, sem embargo de semelhante communicação, completamente distituida de valor juridico, cabendo á esta directoria impôr á referida companhia as multas em que incorrer, se não continuar a cumprir strictamente as obrigações assumidas para com o governo provincial; o que foi scientificado ao engenheiro fiscal a 14 do mesmo mez.

Engenho Central para o fabrico de assucar no municipio de Valença.— Além das prorogações mencionadas no ultimo relatorio, foi, por despacho presidencial de 9 de março deste anno, concedida mais a ao prazo de um anno, para a apresentação do plano das obras e desenhos dos apparelhos respectivos.

Serviço de esgôto de materias fecaes e aguas pluviaes na cidade de Campos, e do abastecimento d'agua filtrada à mesma cidade. — A 23 de junho do anno passado subio informado á presidencia um requerimento da companhia pedindo o pagamento de 6:942$000 de resto de maior quantia correspondente ao serviço de esgotos feito naquella cidade.

Em portaria de 2 de julho do mesmo anno, foi pela presidencia transmittida á esta directoria a cópia da que na mesma data expedio ao director da fazenda, concernente ao serviço de esgotos dos predios pertencentes á santa casa da Misericordia, afim de dar conhecimento á companhia da resolução tomada ácerca da taxa do mesmo serviço, quanto aos ditos predios, a qual passará tambem a ser cobrada pela collectoria respectiva.

A 4 do referido mez deu-se conhecimento ao engenheiro fiscal.

Em 6 do mesmo mez prestou esta directoria informação á presidencia sobre o requerimento da companhia, pedindo o pagamento da quantia a que se julgava com direito, pelo funccionamento até 30 de junho, do serviço de esgotos, feito em cumprimento do contrato.

A 11 de setembro informou esta directoria um requerimento sobre o pa-

gamento de 1:272$000 importancia do serviço de esgotos em 53 predios pertencentes á santa casa da Misericordia, durante o 1º semestre do citado anno.

Em 9 de outubro communicou Percy Murly Gotto, representante da companhia, que retirando-se para a Inglaterra a 11 do dito mez, ficáva em seu logar Frank Gotto.

A' presidencia prestou esta directoria em 14 de janeiro do corrente anno, informação sobre o requerimento da companhia, pedindo pagamento do serviço de esgotos em varios predios, correspondente ao 2º semestre do anno passado.

Ainda a 29 do referido mez informou esta directoria um requerimento desta companhia, pedindo o pagamento de 17:332$000, importancia do serviço de esgotos dos mezes de maio e junho de 1887, em virtude do disposto no art. 27 da lei do orçamento provincial, n. 3061 de 15 de dezembro do anno passado.

Havendo a Companhia requerido a nullidade do arbitramento de que tratou o relatorio do anno passado, obrigando-a a modificar o systema de esgotos que estabeleceu na cidade de Campos, prestou esta directoria, a 31 de maio ultimo, á presidencia, as necessarias informações.

O requerimento está pendente de despacho.

Illuminação publica de Nictheroy, a gaz corrente.—Este serviço continúa a cargo da Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil, em virtude do contrato de 23 de setmbro de 1887.

Havendo o engenheiro-fiscal deste serviço, por parte do governo, proposto, a 11 de junho do anno passado, de conformidade com a clausula 11ª do contrato, a collocação de seis manometros em differentes pontos desta cidade, pedio esta directoria á presidencia a necessaria autorisação, que foi concedida por despacho de 16 do mesmo mez.

A 5 de julho submetteu esta directoria á approvação do governo, o plano e orçamento para a collocação dos 32 combustores de que trata o § 84 do art. 2º da lei do orçamento, então vigente; o que foi approvado por despacho de 7 do referido mez.

Por infracção da 2ª parte da clausula 11ª do contrato, foi applicado á companhia, em 24 de julho, a multa de 100$000, confirmada pela presidencia a 26 do dito mez.

Em 31, ainda do mesmo mez, communicou esta directoria, ao chefe de policia que, do dia 1º de agosto em diante, começariam a funccionar os combustores de ns. 1.288 a 1.293 da rua da Sagração, e os de ns. 1.298 e 1.299 da rua do Páu Ferro.

Por inobservancia da 1ª parte da condição 11ª do contrato e de accôrdo com a clausula 32ª, foi, a 2 de agosto, imposta á Companhia a multa de 550$000, confirmada pela presidencia em 3 do mencionado mez.

Ao chefe de policia communicou-se, em 9 de agosto, que, do dia 10 em diante, começariam a funccionar os combustores ns. 1.300 a 1.304 da rua José Bonifacio, e os de ns. 1.305 a 1.307 da rua Brazilia.

Pedindo o engenheiro fiscal a 16 do citado mez, a necessaria autorisação para alterar convenientemente a distribuição dos novos combustores da rua do Reconhecimento, foi-lhe isso permittido por despacho presidencial de 20.

Nesta ultima data communicou-se ao chefe de policia que no dia seguinte começariam a funccionar os combustores ns. 1.308 e 1.309 do Porto das Neves; e, a 31 do mesmo mez, que, de 1 de setembro em diante, funccionariam os do ns. 1.294 e 1.295 da rua do Reconhecimento, e os de ns. 1.296 e 1.297 da travessa da Atalaya.

A camara municipal de Nictheroy pedio em 5 de setembro que fossem collocados no devido alinhamento os combustores ns. 95 e 96 da rua Guarany, 562 e 563 da rua da Bôa Viagem.

A 4 de outubro, informou-se á presidencia declarando-se que, si a camara quizesse concorrer com a despeza para isso necessaria, na importancia maxima de 30$000, não havia duvida em fazer-se a mudança solicitada.

Na mesma data pedio a mesma camara que fosse rebaixado o encanamento de gaz da rua José Bonifacio.

A 2 de outubro informou-se á presidencia que semelhante serviço devia correr por conta da municipalidade.

Em requerimento de 11 do referido mez, pedio Joseph Pons, a remoção do combustor n. 1015, correndo as despezas por sua conta; o que foi concedido pela presidencia a 18 do mesmo mez.

A 1 de outubro communicou-se ao chefe de policia que, dessa data em diante, começariam a funccionar os combustores ns. 1310 a 1319 da rua do Desembargador Lima Castro.

Por inobservancia da clausula 11ª do contrato, applicou esta directoria, a 22 do outubro, á companhia, a multa da 200$000, a qual foi confirmada pela presidencia a 23 do mesmo mez.

A presidencia approvou, a 27 de dezembro, a tabella das horas de accender e apagar os combustores da illuminação publica, a qual lhe foi apresentada por esta directoria, em 26 do dito mez, para vigorar em 1889.

A portaria presidencial de 16 de fevereiro deste anno, autorisou a remoção, para o devido alinhamento, do combustor n. 921 da rua de Santa Rosa, e mandou collocar os combustores novos de que trata o § 83 do art. 2º da lei do orçamento vigente.

A 18 do citado mez de fevereiro, communicou esta directoria á presidencia, acharem-se entregues e recolhidas ao archivo desta repartição, as duas cópias do plano geral da rêde de canalisação de gaz, de accôrdo com o exigido no contrato.

Por despacho presidencial de 14 de junho, approvou a presidencia as plantas apresentadas pela companhia, com a distribuição feita pelo respectivo engenheiro fiscal, para o assentamento dos novos combustores de que trata o § 83 do art. 2º da lei do orçamento vigente.

Por despacho presidencial de 17 de julho do anno passado, foi esta directoria autorisada a requisitar o pagamento do 20$000 com a acquisição feita pelo engenheiro fiscal, de um carimbo de latão com cabo de madeira, para marcar os medidores aferidos, e bem assim a requisitar o pagamento do que fôr despendido com o expediente da fiscalisação.

A 19 de setembro requisitou-se o pagamento de 20$000, importancia de um talão para o registro dos medidores, e a 31 de outubro o de 34$500 de despeza feita com objectos para o expediente.

Com a gratificação ao servente desta repartição que auxilia á noite o serviço de fiscalisação do gaz, despendeu-se, em vista da autorisação presidencial de 30 de maio do anno passado, a quantia de 240$000, de 1 de junho daquelle anno a 31 de maio deste.

A portaria presidencial de 8 de maio ultimo autorisou a despeza de 500$000 com a acquisição de apparelhos necessarios á fiscalisação, por conta das quantias recolhidas á fazenda pela empreza, para o serviço da mesma fiscalisação.

Por deliberação presidencial de 8 de maio foi expedido o regulamento para a fiscalisação do serviço da illuminação publica e particular.

Em virtude dos arts. 3 e 39 do dito regulamento propoz o engenheiro fiscal, a 9 do referido mez, a nomeação de Maximiano José de Almeida Franco para o logar de escripturario da fiscalisação, e a 16 do citado mez, foi feita a nomeação, marcando-se a gratificação de 100$000 mensal.

A 9 ainda do mesmo mez, foi nomeado pelo chefe de policia, nos termos do art. 38 do regulamento, para auxiliar da fiscalisação, João Carlos de Mello Palhares, com a gratificação mensal de 100$000.

Com o serviço da illuminação publica se tem despendido: de 1 de junho do anno passado a 31 de dezembro a quantia de 57:652$039, e, de 1 de janeiro a 31 de maio ultimo, a de 40:541$211.

Novo abastecimento d'agua potavel a Nictheroy.—Mencionados nos relatorios anteriores os factos relativos a este serviço, os quaes alcançam até 24 de maio do anno passado, continuarei a resenha das occurrencias havidas no periodo decorrido daquella data a 31 de maio do corrente anno.

A 26 de maio do anno passado, tiveram entrada nesta repartição o orçamento e mais trabalhos exigidos da companhia para a concurrencia publica a que devia proceder.

Estes planos e orçamento, convenientemente estudados, foram enviados ao governo em 25 de junho, com um orçamento substitutivo organisado por esta directoria, do valor de 4.440:587$815.

Ao requerimento da companhia apresentando semelhantes trabalhos, deu a presidencia, a 12 de julho, o seguinte despacho:

De accordo com o parecer da directoria das obras publicas e em vista da lei n. 2.947 de 7 de janeiro do anno passado, defiro a presente petição, approvando o orçamento de 4.440:587$815 para servir de base á hasta publica,

que a companhia tem de annunciar, conforme a minuta junta do respectivo edital, com o prazo de 60 dias, para o recebimento de propostas relativas á conclusão das obras do abastecimento d'agua desta capital, achando-se incluidas no dito orçamento as despezas da administração da dirictoria e da fiscalisação technica por parte da mesma companhia e da provincia.

Opportunamente será fixado o capital necessario e sufficiente á execução de todos os trabalhos contratados pela companhia, e qual deverá ser o preço da adjudicação, mais a quantia despendida com as obras até hoje feitas, e despezas relativas, conforme as contas já processadas e as que o tem de ser neste semestre. O capital assim fixado será reduzido se alguma alteração fôr feita nos planos e respectivas estipulações, já approvadas pelo governo, sem consentimento deste, subtraindo se do dito capital o valor das obras alteradas; se, porém, das alterações feitas nos ditos planos e respectivas estipulações, com approvação do governo, resultar economia na execução da obra, de accordo com a alteração, metade da quantia economisiada será deduzida do dito capital e a outra metade aproveitará á companhia, á exemplo do estabelecido pelo decreto geral de 10 de agosto de 1878. A interrupção do prazo do contrato concedido á companhia fica ampliado até 30 de setembro de 1888. Para garantia da regular execução das obras, deve a companhia recolher aos cofres provinciaes a quantia de 125:000$000 dentro de tres mezes, a contar da data da publicação deste despacho.

A 13 de setembro teve logar a praça, e com o requerimento de 14 submetteu a companhia á apreciação do governo as duas propostas apresentadas, pedindo que désse sua approvação á preferencia que ella tinha feito na escolha da proposta assignada por Buarque & Maya, que se propunham a fazer as obras pela quantia de 4.325:000$000 ou de 4.411:500$000, incluidas as despezas da administração e fiscalisação.

A directoria de obras informando a respeito em 17 de setembro de 1888, foi de parecer que, resalvados os direitos da provincia, nada tinha a oppôr á escolha feita pela companhia. O director da fazenda e o procurador fiscal concordaram com aquelle parecer.

A 21 do referido mez approvou a presidencia a dita preferencia de accôrdo com aquellas informações.

Em 2 de outubro requereu a companhia relevação de 8 multas que lhe foram impostas no valor total de 13:150$000 por inobservancia de varias clausulas do contrato. Estas multas foram relevadas pelo despacho presidencial de 20 de dezembro do dito anno, ficando a companhia obrigada ao pagamento de 25 % segundo o art. 34 da lei de 31 de dezembro de 1887.

A 13 de outubro de 1888 requereu a companhia prorogação do prazo marcado para entrar com o deposito de 125:000$000, pelo tempo preciso afim de que a assembléa legislativa resolvesse sobre a reclamação que fez á mesma assembléa.

A directoria de obras foi de parecer que se prorogasse por 15 dias o prazo marcado para a companhia entrar para os cofres com aquelle depozito,

sendo o dito prazo de 15 dias contados da data da publicação do despacho presidencial. Em 31 do referido mez de outubro foi por despacho presidencial deferido o requerimento de accôrdo com o dito parecer.

Em 25 de setembro de 1888 requereu a companhia autorização para fazer a emissão do emprestimo de 4.000:000$000 no Imperio ou no estrangeiro para a conclusão das obras, ficando como garantia directa do pagamento dos juros e amortisação, a importancia da garantia de juros de que goza a companhia.

Teve este requerimento a 13 de outubro o seguinte despacho: Nada ha que deferir.

A 19 de outubro requereu a companhia a permissão para que nos titulos do emprestimo, que pretendia levantar no estrangeiro, para a conclusão das obras, se fizesse as seguintes declarações:

O pagamento dos juros e amortisação deste titulo tem por garantia a de 6 % sobre o capital garantido pela provincia do Rio de Janeiro, nos termos dos decretos n. 2704 de 16 de outubro de 1884 e n. 2947 de 7 de janeiro de 1888 e do contrato de 11 de junho de 1885; na thesouraria se pagará ao portador por mandato e conta da companhia, a importancia dos ditos juros e quota de amortisação.

Este requerimento teve a 20 de outubro o despacho seguinte: — Pelas leis do paiz a companhia não precisa de autorisação para contrahir emprestimo, assim como para dar em penhor delle a garantia de juros concedida nos termos do contrato de 11 de junho de 1885, e em cumprimento dos decretos provinciaes n. 2704 de 16 de outubro de 1884 e n. 2947 de 7 de janeiro de 1888.

Em 16 de novembro requereu ainda a companhia prorogação do prazo marcado para o deposito da quantia de 125:000$000 até que a assembléa legislativa resolvesse sobre a dispensa solicitada.

Este prazo foi concedido, a contar de 5 de novembro, por despacho de 19 do dito mez.

A 4 de dezembro requereu de novo a companhia prorogação do prazo, que findou a 5 para entrar com o deposito de que trata a lei n. 2947 de 7 de janeiro, allegando não se achar ainda sanccionado o projecto de lei do orçamento provincial, em cujas disposições geraes se contém a dispensa do mesmo deposito.

Em 5 de dezembro foi deferido o requerimento.

Não tendo a companhia, apezar de tantas prorogações alcançadas, entrado para os cofres provinciaes com o citado deposito, recommendou a presidencia á directoria de obras, em portaria de 18 de março do corrente anno, que providenciasse no sentido de que a mesma companhia cumprisse a disposição do art. 28 da lei do orçamento vigente.

A 26 do dito mez foi intimada a companhia a entrar com o deposito dentro do prazo de 15 dias a contar da data da intimação.

Em 26 de novembro de 1888 informou a directoria de obras que, até aquella data, o capital effectivamente empregado pela companhia e com direito á garantia de juros, era de 353:933$092.

A 9 de abril requereu a companhia prorogação por mais 10 dias, do prazo que lhe foi concedido para entrar com os 125:000$000 para os cofres provinciaes.

O despacho presidencial de 11 do referido mez concedeu a prorogação solicitada, pagando a companhia, previamente, a multa de 2:000$000.

Em portaria da data daquelle despacho recommendou a presidencia a esta directoria que, por intermedio do respectivo engenheiro fiscal, fizesse scientificar á companhia que, do não cumprimento do art. 28 da lei do orçamento vigente, até o dia primeiro de maio, resultava a não prorogação, por 2 annos, do prazo fixado no § unico do citado art. 28, para a conclusão das obras, e motivará a rescisão do contrato de 11 de junho de 1885, no dia 2 do referido mez de maio, por terminar no dia anterior o prazo em que a companhia deveria dar por concluidas todas as obras.

Não tendo a companhia entrado com a quantia para o deposito exigido na lei, no prazo que lhe foi marcado, foi-lhe, a 22 de abril applicada nova multa de 2:000$00, e fixado novo prazo de 20 dias; o que tudo foi pela presidencia na mesma data approvado.

A 30 de abril requereu a companhia que se considerasse prorogado o prazo marcado para a conclusão das obras, nos termos do § unico do art. 28 da lei n. 3062 de 17 de dezembro do anno passado, por haver realisado, a 25 do dito mez de abril, o deposito da quantia de 125:000$000 a que se refere o § 2° da lei n. 2947 de 7 de janeiro de 1888, e ter na mesma data assignado um contrato provisorio com um syndicato de capitalistas nacionaes para a transferencia do contrato de 11 de junho de 1885; mantendo-se o referido deposito até que se torne definitiva, pela opprovação do governo, a transacção provisoriamente celebrada com o dito syndicato.

A presidencia deferio este requerimento, em 1 de maio ultimo, mandando lavrar o termo de novação do contrato.

Dando cumprimento a este despacho submetteu esta directoria á approvação da presidencia em 9 de maio a minuta do referido termo, a qual foi approvada nesse mesmo dia, lavrando-se no dia seguinte o citado termo.

A 16 do mencionado mez deferio a presidencia o requerimento de 9 em o qual a companhia e a firma Guimarães, Buarque & Comp., pediam a necessaria autorização para tranferencia do contrato de 11 de junho de 1885, á Empreza de Obras Publicas do Brazil, que gyra na praça do Rio de Janeiro, sob aquella firma.

A vista de tal despacho recommendou esta directoria, a 18 do mesmo mez, ao engenheiro fiscal, que convidasse a firma Guimarães, Buarque & Comp., a apresentarem os documentos definitivos e indispensaveis para a assignatura do termo de transferencia; o que ainda não se realisou.

Havendo a companhia requerido o pagamento da garantia de juros de 6% ao anno sobre o capital effectivamente empregado nas obras executadas, relativo ao 2° semestre do anno passado, prestou esta directoria, a 9 de maio, a ne-

cessaria informação, declarando: ser o capital effectivamente empregado nas obras, do valor de 353:933$092, e que sobre elle deve ser feito o calculo da citada garantia, que nos termos do § 2º da condição 12ª do contrato de 11 de junho de 1885, monta a 10:617$992; que tendo a companhia sido multada a 11 e 22 de abril, por não ter realisado nos prazos marcados o deposito de 125:000$000, multas calculadas cada uma em 2:000$000, e recolhido ao cofre provincial a quantia de 1:500$000 das despezas de fiscalisação, relativa ao 2º trimestre deste anno, devia ser paga á mesma companhia sómente a somma de 5:117$992, já deduzida a de 5:500$000, valor das multas e da despeza de fiscalisação, e que a respeito seria conveniente ouvir-se a directoria de fazenda.

ESTRADAS DE FERRO E CARRIS URBANOS

Principe do Grão-Pará.—Em requerimento de 26 de março do anno passado pedio a companhia a concessão de um ramal da estação de S. José do Rio Preto até entroncar no ponto mais conveniente da estrada de ferro de Magé ao Peão, da concessão de Domingos Moitinho, mediante as mesmas condições do seu contrato de 3 de julho de 1884.

A presidencia deferio, em 23 de julho de 1888, o requerimento, nos termos da informação desta directoria, ficando a concessão dependente da approvação da assembléa legislativa provincial, que a ratificou no art. 10 da lei n. 3062 de 17 de dezembro do anno passado.

A 25 de agosto seguinte requereu a mesma companhia permissão para transferir á — The Rio de Janeiro & Northern Railway Company — os onus, obrigações, vantagens e direitos resultantes do contrato de 3 de julho de 1884, renovado a 8 de junho de 1888 e bem assim do referido despacho de 23 de julho.

Em 14 de setembro, a presidencia deu o seguinte despacho: — Autoriso nos termos das informações, devendo em tempo apresentar os documentos necessarios para a transferencia da concessão.

Tambem em 25 de agosto propôz o engenheiro fiscal que á mesma companhia fosse imposta a multa de 2:000$000, de conformidade com o estipulado no § 3º da condição 20ª do mencionado contrato, por inobservancia das ordens constantes da deliberação presidencial de 15 de março do mesmo anno.

A 28 do referido agosto foi por est directoria applicada a multa com recurso para a presidencia.

Em 27 ainda de agosto requereu a companhia approvação do horario de seus trens, e em 4 de setembro a presidencia approvou as modificações pela mesma companhia propostas.

Em 22 de outubro a companhia, juntando traslado da escriptura de 17 do mesmo mez, passada em notas do tabellião Evaristo, pela qual vendeu e transferio—á The Rio de Janeiro & Northern Railway Company, Limited — nos termos da autorisação de 14 do mez anterior, a estrada de ferro Principe do Grão-Pará e a concessão resultante do acto presidencial de 23 de julho do mesmo anno, pedio conjunctamente com o representante da companhia compradora que fossem admittidos a assignar termo de transferencia dos contratos e concessão com todos os onus, obrigações, vantagens e direitos que lhes são inherentes.

A 13 de novembro foi o requerimento deferido pelo governo, lavrando-se no dia 16, o termo de transferencia.

Em 27 de dezembro ultimo requereu a companhia—The Rio de Janeiro & Northern Railway Company, Limited, cessionaria da estrada de ferro Principe do Grão-Pará, approvação de novos horarios para seus trens. Em 8 de janeiro deste anno a presidencia deu a este requerimento o seguinte despacho.—Approvo o horario com a modificação apresentada pelo engenheiro fiscal e de accordo com a informação do director de obras, que providenciará no sentido de serem satisfeitas as medidas constantes de sua informação.

Em portaria de 10 de janeiro a presidencia declarou que muito regularmente andou o engenheiro fiscal chamando a attenção da companhia para a irregularidade de seu procedimento, mandando publicar nos jornaes da Côrte, sem prévia approvação do governo, os novos horarios para o movimento de seus trens.

A 17, ainda de janeiro, requereu a companhia reconsideração do despacho presidencial de 8 do dito mez, afim de ficar vigorando em sua plenitude o horario por ella sujeito á approvação da presidencia que, em 1 de fevereiro do mesmo anno, deu o seguinte despacho: —A'vista das informações do engenheiro fiscal e directoria das obras, mantenho o despacho de 8 de janeiro, intimando-se a companhia para dar execução ao horario no prazo de 10 dias, contados da data da intimação

Em 9 de fevereiro communicou o engenheiro fiscal que, no dia anterior, intimou o representante da companhia a dar cumprimento ao despacho supra.

Havendo expirado a 18 o prazo marcado por despacho presidencial de 1 de fevereiro, e não tendo o companhia dado cumprimento ao dito despacho, em officio de 20, o engenheiro fiscal propoz que fosse ella multada em 3:000$000, conforme o § 3º da condição 20ª do seu contrato. Por despacho presidencial de 23 foi confirmada a multa acima, imposta por esta directoria em data de 22 do mesmo mez

Não tendo a companhia cumprido, dentro do novo prazo de 10 dias, que lhe foi marcado pelo engenheiro fiscal para dar cumprimento ao citado despacho, a intimação que pela segunda vez lhe foi feita, o mesmo engenheiro fiscal propoz nova multa de 3:000$000, e que se marcasse um novo prazo de 10 dias para a satisfação do referido despacho.

A 18 de março a presidencia confirmou aquella multa applicada por esta

directoria em data de 15, e approvou o novo prazo de 10 dias marcado pelo engenheiro fiscal.

Havendo expirado a 3 de abril ultimo o prazo marcado á companhia para pôr em execução o horario approvado e não tendo ella dado cumprimento á intimação do engenheiro fiscal, propoz este, em data de 5, que nova multa de 3:000$000 fosse imposta á companhia pela falta commettida, e marcado novo prazo de 10 dias para cumprir o despacho presidencial.

Em 13 a presidencia não só confirmou essa multa, applicada por esta directoria em data de 9, como tambem approvou o prazo marcado pelo engenheiro fiscal.

Em requerimento de 10 a companhia pedio que o horario approvado fosse substituido pelo que vigorava até a data da apresentação daquelle.

Por despacho de 17 a presidencia deferio a petição.

Em requerimentos de 29 de abril e 7 de maio ultimo a companhia pedio relevação das multas que lhe foram impostas.

Da Piedade a Theresopolis.—Em requerimento de 14 de fevereiro deste anno, o concessionario desta ferro-via, pedio a execução das leis ns. 3062 de 17 de dezembro do anno passado e 3063 de 24 do mesmo mez e anno, e que fosse permittido reduzir a um só todos os contratos anteriores, referentes á dita concessão, de conformidade com as disposições de leis, regulamentos e contratos em vigor.

A 17 de abril a presidencia deferio a petição supra citada nos termos da informação desta directoria, e approvando na mesma data a minuta organisada para o novo contrato, mandou que fosse este lavrado; o que teve logar a 25 do mesmo mez.

Da estação do Alcantara a Maricá. — Em requerimento de 20 de agosto do anno passado pedio a companhia a execução do decreto n. 2886 de 19 de novembro de 1886, que permittio o prolongamento de sua linha até o Porto das Neves, submettendo ao mesmo tempo á approvação do governo os estudos do referido prolongamento, trabalho que executará desde que termine a construcção da estrada até Maricá; e mais que se lhe garanta o dito prolongamento até o ponto mais conveniente dentro da cidade de Nictheroy.

Em 15 de setembro informou esta directoria que os estudos apresentados estavam no caso de ser approvados, lavrando-se o respectivo termo de novação do contrato e inserindo-se n'elle o disposto no despacho de 12 de maio ultimo; não convindo, entretanto, garantir á supplicante o direito ao prolongamento até o centro de Nictheroy. Em 20 do referido mez de setembro a presidencia deferio o requerimento nos termos da informação.

Em 13 de setembro requereu a companhia a approvação do regulamento e tarifas de transporte para sua ferro-via, e bem assim permissão para abrir ao

trafego o trecho comprehendido entre a estação do Alcantara (Entroncamento), da via-ferrea de Cantagallo, e a estação de Santa Izabel, em Cordeiros.

A 23 de outubro, a presidencia deferio o requerimento.

Em 1 deste ultimo mez requereu a companhia a approvação do horario para o movimento de seus trens entre as duas supra—citadas estações, o que lhe foi concedido por despacho presidencial de 20 de novembro.

A 20, tambem de outubro, requereu João Antonio Corrêa, proprietario da fazenda Ipihyba, em Cordeiros, o cumprimento da lei, reclamando contra o irregular procedimento da companhia que, atravessando o centro da campina da sua referida fazenda, cortou as cêrcas que a fechavam, trazendo-lhe este facto prejuizos não pequenos, e pedindo que a companhia cerque as margens de sua linha dentro da campina.

Em 13 de dezembro a presidencia deu a este requerimento o despacho seguinte:—A' directoria das obras para determinar o prazo dentro do qual deve a companhia, nos termos dos artigos 2° e 4° do decreto de 30 de agosto de 1857, fazer as cêrcas lateraes de sua linha.

A directoria em data de 15 marcou o prazo de 4 mezes.

A 5 de novembro pedio a companhia permissão para abrir ao trafego a sua linha desde a estação de Santa Izabel até a parada do Rio do Ouro, e bem assim, approvação de novo horario para seus trens, regulando para este ponto as tarifas organisadas com o preço kilometrico das que foram approvadas. Em data de 15 foi deferido este requerimento de accôrdo com as informações.

A 25 do mesmo mez teve logar a inauguração do trecho da estrada, comprehendido entre a estação do Entroncamento e a parada do Rio do Ouro.

Em 4 de janeiro deste anno requereu a companhia para inaugurar a sua linha até o alto da serra do Cala-bôca, regulando as tarifas organisadas com o preço kilometrico que servio de base ás do primeiro trecho e pedindo a approvação do horario dos trens até este ponto; o que lhe foi concedido por despacho presidencial de 12 do referido mez.

A 17 de abril requereu a companhia prorogação do prazo de 4 mezes, que lhe foi marcado por esta directoria, em cumprimento do despacho presidencial de 13 de dezembro do anno passado, para construir as cercas lateraes de sua linha; o que lhe foi concedido a 30 de abril por mais dous mezes, nos termos da informação desta directoria.

Em 26 tambem de abril requereu a companhia abrir ao trafego mais um trecho de sua linha, até Inohan, e pedio approvação do horario dos trens até este ponto; por despacho presidencial de 2 de maio foi deferido este requerimento.

Até á presente data a companhia não veio assignar o termo de novação, de que trata o despacho presidencial de 20 de setembro do anno findo, relativo ao prolongamento de sua linha até o Porto das Neves.

Do Rio Bonito a Cabo Frio.—Tendo o decreto n. 3060 de 13 de dezembro de 1888, autorisado o governo provincial a concedar aos engenheiros Candido

Alves Mourão do Valle e José Halfeld, salvo os direitos de terceiro, privilegio para construirem por si, ou pela companhia que organisarem, uma estrada de ferro, de bitola de $0^m,75$ entre trilhos, com o desenvolvimento maximo de 60 a 65 kilometros, a qual, partindo da estação do Rio Bonito, na estrada de ferro Leopoldina, ou suas immediações, sirva aos municipios do Rio Bonito, Saquarema e Araruama, indo terminar no de Cabo-Frio, ponto mais proximo em frente á cidade do mesmo nome, aproximando a sua direcção quanto possivel, da do ramal de Macahé, estrada de ferro da Leopoldina, dentro da zona da mesma, e fazendo convergir a esta os productos da zona explorada; e havendo os mesmos engenheiros requerido a execução da dita lei, o que foi deferido por despacho presidencial de 30 de janeiro ultimo, que ordenou se lavrasse o respectivo contrato de accôrdo com as clausulas que, presentes á S. Ex., foram na referida data approvadas, a 4 de fevereiro ultimo, foi cumprido o despacho.

Em 6 de junho requereram os concessionarios mais 8 mezes de prazo, em prorogação do marcado na condição 2ª do contrato; em 7 do mesmo mez a presidencia, concordando com o parecer desta directoria, concedeu-lhes a prorogração do prazo sómente por 4 mezes.

S. Fidelis. — Tendo S. Ex. o Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro, Conselheiro Dr. José Bento de Araujo, em vista do que lhe foi requerido pelo director representante da estrada de ferro de S. Fidelis, resolvido por despacho de 29 de novembro do anno passado, dar a prorogração do prazo por aquelle representante solicitada, pela primeira vez, e ainda dentro do mesmo prazo, em data de 1 de março de 1886 para a conclusão de todas as obras da estrada, e autorisar que se innovasse o contrato de 8 de junho de 1876, para o fim de ser alterada no sentido requerido a condição 1ª do dito contrato, e havendo a mesma presidencia deferido por despachos de 27 de dezembro ultimo os requerimentos de Edmundo Carlos Meinicke pedindo que sejam dispensados de assignar o dito termo os concessionarios Gustavo Alberto Meinicke, Iclirerico Narbal Pamplona que por escriptura publica lhe cederam e transferiram os direitos que tinham como concessionarios da referida estrada, em data de 4 de janeiro deste anno foi lavrado e assignado o termo de novação.

Por despacho de 7 de maio a presidencia deferindo o requerimento, em que a empreza pedio prorogração, por mais 2 mezes do prazo marcado na condição 2ª do termo de novação de 4 de janeiro deste anno, para apresentação dos estudos da linha da ligação com a estrada de ferro de Macahé e Campos, concedeu a dita prorogração sómente por 30 dias.

De Angra dos Reis a Gróta Grande. — Tendo S. Ex. o Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro, Conselheiro Dr. José Bento de Araujo, deferido por despachos de 9 e 18 de Outubro do anno proximo findo os requerimentos em que o cidadão Luiz Jacome de Abreu e Souza, concessionario da linha ferrea entre a cidade

de Angra dos Reis e a Grota Grande, pedia celebração do respectivo contrato e a concessão da transferencia dos direitos que lhe são outorgados pela lei n. 2945 de 7 de janeiro de 1888 ao engenheiro civil Paulo Ferreira Alves, e por despacho de 17 de janeiro do corrente anno o requerimento em que este engenheiro pede que se insira no contrato o prazo de 2 annos para a apresentação dos estudos definitivos e o de 3 annos para a organisação da companhia, de conformidade com o art. 23 da lei do orçamento para o corrente anno, foi em 6 de fevereiro seguinte lavrado o contrato.

De Angra dos Reis a Divisa da provincia de S. Paulo, em direcção á cidade do Bananal.—Havendo a lei n. 3025 de 3 de novembro de 1888 autorisado a presidencia a conceder ao engenheiro Francico de Siqueira Queiroz privilegio exclusivo por 50 annos para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, de bitola de 1^{m} entre trilhos, com 15 kilometros de zona para cada lado do eixo da via ferrea que, partindo da cidade de Angra dos Reis e passando pela freguezia de Capivary, no municipio do Rio Claro, se encaminhe á divisa da provincia de S. Paulo, em direcção á cidade do Bananal da mesma provincia, resalvados os direitos de terceiros, devendo o concessionario dar passagem gratuita aos immigrantes que se destinarem as localidades por ella servidas e transporte tambem gratuito para as suas bagagens, com tarifas revistas de dous em dous annos, sujeitas á approvação do governo, com a caducidade da concessão si no prazo de 3 annos o concessionario não der começo ás obras, a mesma presidencia deferio, em 9 de fevereiro deste anno, o requerimento em que o dito engenheiro pedio que com elle se celebrasse o respectivo contrato, approvando na mesma data as bases que lhe foram apresentadas por esta directoria.

Barão de Araruama.— Tendo sido deferido pela presidencia, em 26 de março do anno passado, o requerimento em que o engenheiro civil Aristoteles Ambrozino Gomes Calaça, concessionario do privilegio para a construcção do prolongamento da estrada de ferro Barão de Araruama, por contrato de 8 de fevereiro de 1888, pediu transferencia do citado contrato para a companhia estrada de ferro Barão de Araruama, em 12 de julho do dito anno foi lavrado o termo de transferencia do referido contrato.

Por despacho de 17 de agosto seguinte a presidencia approvou os estudos da linha entre a estação do Triumpho e o arraial de S. João Evangelista da Ventania.

A 23 de outubro foram approvados os horarios para vigorarem de accôrdo com os da estrada de ferro de Macahé e Campos.

A 20 de novembro a presidencia deferio, nos termos da informação desta directoria, o requerimento em que a companhia pediu approvação dos estudos da mesma estrada desde o arraial de S. João Evangelista da Ventania á fóz do Ribeirão das Neves, na freguezia de S. Francisco de Paula, no municipio de Santa Maria Magdalena.

Em 19 do dito mez tiveram começo as obras da 1ª secção, isto é, da parte comprehendida entre a estação do Triumpho e o arraial de S. João Evangelista da Ventania.

A 19 de dezembro a presidencia deferio, de accôrdo com a informação desta directoria, o requerimento em que a companhia pedio prorogação, por mais um anno, do prazo, marcado na condição 3ª do contrato de 8 de fevereiro deste anno, para submetter á approvação do governo os estudos definitivos da estrada.

Em 20 de fevereiro a companhia requereu a execução das leis ns. 3024 de 23 de novembro de 1888, e 3062 de 17 de dezembro do mesmo anno, arts. 11 e 14 § 8º, afim de ser admitida a assignar os respectivos contratos.

Campos a S. Sebastião.— Tendo S. Ex. o Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro, Dr. José Bento de Araujo, deferido, por despachos de 26 de janeiro deste anno o requerimento em que Francisco das Chagas Silva Junior, Antonio Manoel da Costa e Francisco Ferreira Saturnino Braga, proprietarios da estrada de ferro de Campos a S. Sebastião,— pediram autorisação para transferir á companhia — Estrada de ferro Macahé e Campos — a dita estrada de ferro, e o da companhia adquirente, fazendo igual pedido, a qual apresentou, em 2 deste mez a certidão da escriptura de compra, lavrada em notas do tabellião Eduardo José de Alvarenga, da cidade de Campos, foi, em 12 de abril deste anno, lavrado o termo de transferencia da estrada de ferro S. Sebastião á companhia Estrada de ferro — Macahé e Campos.

Santo Antonio de Padua. — Havendo S. Ex. o Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro, por despacho de 14 de novembro de 1884, deferido o requerimento em que os liquidantes da companhia — Estrada de ferro Santo Antonio de Padua — pediram autorisação para realisar a venda da mesma estrada á companhia — Estrada de ferro Macahé e Campos — na fórma da deliberação da assembléa geral de 18 de junho de 1883, sujeitando-se a companhia adquirente a todas as obrigações dos contratos celebrados entre o governo provincial e a supplicante, e tendo a companhia — Estrada de ferro Macahé e Campos — apresentado, em 2 do corrente mez, a escriptura da compra da referida estrada, datada de 19 de novembro de 1884 e lavrada em notas do tabellião Mathias Teixeira da Cunha, foi, em 12 de abril deste anno, lavrado o termo de transferencia da estrada de ferro Santo Antonio de Padua ao dominio da companhia Estrada de ferro Macahé e Campos.

Santa Izabel do Rio Preto.— Em requerimento de 19 de julho do anno passado pedio a companhia que se mandasse pagar-lhe a importancia da garantia de juros correspondente ao 1º semestre daquelle anno ; o que lhe foi concedido por despacho presidencial de 27 de agosto.

Em requerimento de 12 de janeiro deste anno pedio a mesma companhia

pagamento da garantia de juros relativa ao 2º semestre do anno findo; por despacho presidencial de 15 de fevereiro foi deferido o requerimento.

Em virtude destes despachos foi paga á mesma companhia a quantia de 266:000$000.

Tendo S. Ex. o Sr. conselheiro José Bento de Araujo, presidente da provincia do Rio de Janeiro, deferido por despacho de 5 de junho deste anno, o requerimento da companhia estrada de ferro Santa Izabel do Rio Preto, pedindo a execução da lei n. 3062 de 17 de dezembro do anno proximo passado, e determinado na mesma data que se lavrasse o respectivo termo de novação de accôrdo com as clausulas por S. Ex. approvadas, em 6 de junho foi lavrado o dito termo.

Rezende a Arêas.—Tendo a empreza Rezende a Bocaina comprado a estrada de ferro Rezende a Arêas e requerido a transferencia do contrato para seu nome, a presidencia, por despacho de 28 de agosto de 1888, deferio a petição.

Até a presente data a nova empreza não veio assignar o respectivo termo de transferencia, tendo entretanto, requerido por mais de uma vez modificações das clausulas approvadas pela presidencia para o referido termo.

Não tendo a empreza dado cumprimento ao disposto no § unico do art. 25 da lei do orçamento vigente, foi, em 17 de abril deste anno, imposta por esta directoria á mesma empreza a multa de 1:000$000, que foi confirmada em 17 do referido mez pela presidencia, que approvou o prazo de 15 dias para apresentação dos trabalhos exigidos.

Em requerimento de 27 do mesmo mez requereu a empreza relevação desta multa.

Em 23 de maio ultimo a presidencia deu o seguinte despacho a esta petição: *Poderá ser tomado em consideração o que requer a supplicante depois de assignar o termo de transferencia como successôra e cessionoria da companhia Estrada de Ferro Rezende a Arêas.*

Macahé e Campos.—Em 25 de maio de 1888 requereu a companhia permissão para construir uma ponte sobre o canal de Campos a Macahé, no logar denominado «Campo da Cidade»: esta directoria foi de parecer que podia a concessão ser feita, deixando a ponte livre espaço para passagem das embarcações que actualmente navegam o canal, elevando a companhia a mesma ponte si as necessidades futuras da navegação o exigirem, de accôrdo com o disposto nos arts. 10 e 11 do regulamento de 26 de abril de 1857, que rege a fiscalisação, policia e segurança das estradas de ferro desta provincia.

A 20 de outubro approvou a presidencia as alterações propostas pela companhia em requerimento de 19 do dito mez, para os horarios de seus trens, afim de pôl-os de accôrdo com os do ramal do Rio Bonito, e com o da linha de Cantagallo.

Em 24 de novembro requereu a companhia que fossem lavrados não só o contrato da linha de ligação que, partindo d'entre as estações de Dôres e Entroncamento, vá entroncar no ramal ferreo de Cantagallo, como tambem o termo do prolongamento da linha de Padua, desde Miracema até a freguezia da Lage.

Cantagallo e seus ramaes do Rio Bonito e Sumidouro.— A 1 de junho de 1888 approvou a presidencia, provisoriamente, as tarifas apresentadas pela directoria da companhia da Estrada de Ferro Leopoldina, para as estações do Poço d'Anta, Andayasssú, Rocha Leão, California, Imboassica e Macahé, do ramal do Rio Bonito.

Na mesma data a presidencia communicou á esta directoria para fazer constar ao commissario fiscal desta estrada que: em solução á consulta concernente aos impostos de 10 % e addiccional de 5 % que o collector das rendas geraes desta capital entendeu serem devidos pelas estações da mesma estrada, de Sant'Anna de Maruhy, S. Gonçalo, Alcantara e Guaxindiba, resolveu o ministerio da fazenda, em aviso de 21 de maio findo, que, sendo a companhia Leopoldina, cessionaria da mesma estrada, uma sociedade anonyma, estão seus predios no numero dos quaes não podem deixar de ser consideradas suas estações, sujeitos a taes impostos, nos termos do art. 3º § 2º do regulamento de 18 de outubro de 1878 e das decisões ns. 144 de 16 de junho de 1883, 23 e 103 de 3 de março e 25 de julho de 1885.

A 6 de julho a presidencia approvou o horario para as estações da Juturnahyba, Poço d'Anta e Andayassú, do ramal do Rio Bonito.

A 13 do referido mez approvou a presidencia o horario substituitivo do approvado por despacho presidencial de 6 do dito mez para as estações do ramal do Rio Bonito.

Em 3 de outubro approvou a presidencia o horario provisorio das linhas de Nictheroy ao Macuco e de Nictheroy a Macahé.

A 4 do referido mez communicou a presidencia á esta directoria, que, em aviso de 29 de setembro ultimo, declarou o ministerio da agricultura que, á vista do requerimento do empreiteiro do prolongamento do ramal do Rio Bonito, e da informação prestada pela directoria geral dos telegraphos, resolveu conceder a permissão solicitada para a companhia Leopoldina assentar suas linhas telegraphicas nos postes das do Estado, no trecho em que aquelles postes margeam a dita estrada ao chegar a Macahé, mediante as seguintes condições: 1.ª — A companhia Estrada de Ferro Leopoldina substituirá opportunamente os apparelhos Siemens, de que usa em suas linhas, por outros do systema Morse; 2.ª — A mesma companhia proporcionará passes gratuitos ao pessoal da linha do Estado em serviço, e transporte tambem gratuito ao respectivo material da conservação.

A 17 de novembro communicou o commissario fiscal que, a 22 do mez anterior, lhe declarára a companhia que, não tendo o empreiteiro do ramal do Rio Bonito se utilisado da autorisação constante do aviso do ministerio da agri-

cultura de 29 de setembro ultimo, não fica a companhia sujeita ás obrigações nelle impostas ; do que deu se sciencia á presidencia a 22 do citado mez de novembro.

Em 24 de dezembro a presidencia approvou, sem prejuizo do horario geral, o dos trens de passeio entre Friburgo e Nictheroy, já em execução desde o dia 17 do dito mez, e bem assim o procedimento que teve esta directoria, chamando a attenção dos engenheiros fiscaes das estradas de ferro de concessão provincial, para que não se reproduza o facto de serem postos em execução quaesquer horarios sem prévia approvação da presidencia.

A 24 de janeiro deste anno esta directoria informou á presidencia sobre os planos do prolongamento da estrada de ferro de Cantagallo, da estação de Sant'Anna de Maruhy para o littoral da cidade de Nictheroy.

Em 4 do mesmo mez a presidencia autorisou a suppressão, durante a existencia dos trens de passeio P 1 e P 2, do horario approvado em 24 do mez anterior, dos trens mixtos M 1 e M 2, do horario em vigor, para o serviço geral de passageiros e cargas desta estrada.

A 21 de fevereiro a presidencia approvou, de accôrdo com a informação desta directoria, o horario geral, organisado para começar em vigor com a abertura ao trafego do prolongamento da linha de Cantagallo ao ramal do Sumidouro, com a obrigação das paradas dos trens denominados expressos de Nictheroy até Macahé, quando nas estações intermediarias houver passageiros com pequenas bagagens, tomada a cautela do art. 39 do regulamento geral n. 1930 de 26 de abril de 1857.

Por despacho de 27, ainda de fevereiro, a presidencia approvou as tarifas para a abertura ao trafego das estações; Conselheiro Paulino, D. Marianna, Murinelly, Barão de Aquino e Sumidouro.

Em 11 de março a presidencia approvou as tarifas geraes e especiaes de Nictheroy para as estações da linha principal desta companhia, applicaveis tambem á estação da Côrte, para quando fôr aberto o trafego do prolongamento da linha de Cantagallo ao ramal do Sumidouro.

A abertura ao trafego do citado ramal foi autorisada pela presidencia em 12 do dito mez.

A 13 de abril approvou a presidencia a multa de 1:000$000, applicada por esta directoria em 10 do mesmo mez á companhia, por não ter remettido os dados estatisticos relativos ao anno civil de 1888, de que trata o paragrapho unico do art. 25 da lei do orçamento vigente, e bem assim o prazo de dous mezes, marcado á mesma companhia para cumprir semelhante disposição da lei.

Em portaria de 24 do citado mez de abril a presidencia transmittio á esta directoria para os devidos effeitos, a cópia da que na mesma data dirigio á camara municipal de Nictheroy, relativamente á approvação da planta apresentada pela companhia Leopoldina para o prolongamento da sua linha até o littoral desta cidade.

Em portaria de 20 de maio a presidencia remetteu á esta directoria o

officio do presidente da companhia Leopoldina de 15 de novembro do anno passado, reclamando contra favores que pretendêra a da Estrada de Ferro Macahé e Campos, no intuito de impedir que a sua linha se prolongue até Campos, afim de que, dando execução ao que está determinado no despacho exarado no mesmo officio, communique esta directoria a referida companhia Leopoldina a deliberação tomada ácerca da sua pretenção. O referido despacho, datado de 18 de maio, é do theor seguinte: A' vista das leis provinciaes e dos contratos relativos ás linhas ferreas de Macahé e Campos, e de Nictheroy a Macahé, não tem logar o que requer a supplicante. Seria uma violação do privilegio da companhia Macahé, o prolongamento até Campos do actual ramal da estrada de ferro Leopoldina, que só tem direitos adquiridos directamente da provincia pelo contrato de 26 de Agosto de 1887. Devolvam se todas as informações á directoria de obras, que deverá convidar as duas companhias, por intermedio dos engenheiros fiscaes, para sujeitarem, em breve prazo, á approvação do governo provincial as tarifas de trafego mutuo das duas linhas ferreas.

A 23 do referido mez de maio deu esta directoria conhecimento do supra citado despacho aos respectivos engenheiros fiscaes.

Ramal-ferreo de Cantagallo.—Tendo S. Ex. o Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro, Dr. José Bento de Araujo, deferido, por despacho de 1 deste mez, o requerimento em que a companhia Estrada de Ferro Macahé e Campos e o conde de Nova Friburgo, concessionario do ramal-ferreo de Cantagallo, pediram que fossem transferidos á companhia estrada de ferro Macahé e Campos o contrato de 12 de março de 1874 e respectivos termos de novação, foi, em 3 de outubro de 1888, lavrado o termo de transferencia e cessão, passando este ramal ao dominio da companhia Estrada de Ferro Macahé e Campos.

Rio das Flôres.—Em 25 de junho de 1888, a commissão liquidante da companhia Ferro-Carril do Parahybuna e Porto das Flôres pedio permissão para abrir mão do privilegio que tem na parte relativa á construcção dos sete kilometros restantes da estrada, mantida, porém, em seus direitos na parte já construida, da estação do Parahybuna á de Santa Rosa, e dispensada do onus a que está obrigada pela condição 5ª do contrato de 28 de novembro de 1881.

Foi este requerimento deferido a 7 de agosto, pela presidencia, de accôrdo com a informação desta directoria, para o fim de ser considerado ponto terminal a estação de Santa Rosa, mantida a obrigação de conservar o leito da estrada de rodagem no trecho trafegado pelo ferro-carril, e salvo ao governo provincial o direito de conceder a terceiro privilegio para a construcção de estrada de ferro por tracção animada ou a vapor entre o Porto das Flôres e Santa Rosa.

A mesma commissão liquidante requereu, a 3 de outubro, permissão para

fazer cessão do seu privilegio a companhia Estrada de Ferro Rio das Flôres, tornando assim effectiva a venda contratada com a referida companhia.

A 8 do dito mez informou esta directoria: não haver inconveniente em dar-se á supplicante a permissão para transferencia do contrato de 28 de novembro de 1881, novado a 17 de novembro de 1883, e do respectivo ferro-carril; devendo em tempo ser presentes ao governo os documentos necessarios para lavrar-se o termo de transferencia; a presidencia, por despacho de 9 do mesmo mez, deferio a petição.

Com o requerimento de 20 do citado mez, apresentando o traslado da escriptura de acquisição da companhia Ferro-Carril Parahybuna e Porto das Flôres, lavrada em notas do tabellião Pedro Evangelista de Castro, pedio a companhia que se lavrasse o termo de transferencia; sendo o dito requerimento deferido pela presidencia em 22 do já mencionado mez e enviado a esta directoria para satisfazer em termos; o que foi cumprido a 28 de novembro.

A 11 de janeiro deste anno a presidencia deferio, nos termos da informação d'esta directoria o requerimento de 18 de agosto do anno findo, no qual a companhia Estrada de Ferro Rio das Flôres pedio a concessão para levar seus trilhos do Porto das Flôres á estação de Santa Rosa.

Até esta data ainda não foi assignado o necessario termo.

A 23 de março deste anno confirmou a presidencia a multa de 1:000$000, applicada por esta directoria em 20 do mesmo mez á companhia por não haver remettido em tempo os dados estatisticos, de que trata o art. 25 da lei do orçamento vigente, e approvou o prazo de dous mezes marcado á mesma companhia para satisfazer a exigencia da lei.

Sant'Anna (antiga *Pirahyense*). — Por despacho de 26 de julho de 1888 deferio a presidencia o requerimento da companhia, datado de 18 de setembro de 1886, pedindo para modificar o traçado da sua linha, affastando a directriz mais para o norte sem sahir da sua zona privilegiada, depois de haver consultado a respeito o ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, o qual declarou, em aviso de 19 de julho do mesmo anno de 1888, que podia ser feita a modificação proposta.

Macahé ao Frade.—Em 17 de outubro do anno passado, deferio a presidencia o requerimento da companhia, datado de 13 do mez anterior, pedindo prorogação, por mais um anno, do prazo da conclusão das obras das 1ª e 2ª secções da estrada, de que é concessionaria por contrato de 5 de outubro de 1886.

A 11 de fevereiro deste anno, esta directoria informou o requerimento da companhia pedindo á novação do referido contrato para o nome da companhia Industria, Lavoura e Viação de Macahé em substituição da primitiva denomi-

nação, afim de ser modificado aquelle contrato de conformidade com as disposições contidas no contrato de 15 de janeiro deste anno, celebrado com o governo geral, em virtude da lei n. 3397 de 24 de novembro do anno passado.

Este requerimento pende de solução da presidencia.

Valle do Rio Preto, em Campos.—A concessão d'esta ferro-via, feita por despacho presidencial de 21 de maio do anno passado, dependente da approvação da assembléa legislativa provincial, foi por esta approvada no art. 1.o da lei n. 3062 de 17 de dezembro do mesmo anno.

De Theresopolis a encontrar a do Principe do Grão-Pará. — Em requerimento de 6 de março deste anno pediram C. Bouchet e P. Calogeras concessão para construirem, por si ou pela companhia que organisarem, uma linha ferrea de bitola estreita que, partindo da estrada de ferro Principe do Grão-Pará. na confluencia dos rios Piabanha e Santo Antonio, siga o valle deste ultimo rio e o do seu confluente, o rio da Bôa Esperança, até a Serra do Imbuhy, que atravessará por meio de um tunel de cerca de quatro kilometros de extensão, a alcançar a vargem de Theresopolis, ponto terminal, com um percurso de vinte e quatro kilometros.

Para realisarem o seu intento solicitaram: garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital maximo de 2 400:000$000 durante 33 annos; os terrenos devolutos existentes entre a linha ferrea e o alto da Serra do Mar; e os mais favores da lei.

A presidencia por despacho de 7 de maio, deferio a petição nos seguintes termos: — A' vista do documento junto, passado pela Rio de Janeiro & Northern Railway Company, Limited, defiro o presente requerimento sem onus algum e mediante prévio accordo com qualquer empreza, que tenha zona previlegiada na mesma região, ficando, entretanto, este despacho dependente da approvação da assembléa provincial.

Tramway na estrada do Passa Vinte.—Além do que se acha mencionado no relatorio anterior, nenhuma outra occurrencia se deu digna de nota.

Carris Urbanos de Nictheroy.— Em 1 de agosto de 1888, recommendou a presidencia a esta directoria que fizesse constar á companhia, que os passes apresentados por meninos que frequentam as escolas publicas, só devem ser considerados válidos quando exhibidos por alumnos nos respectivos carros, durante o tempo das aulas, que deve mediar entre 8 horas da manhã e 4 da tarde; ficando assim satisfeita a reclamação da mesma companhia.

Em 24 de dezembro approvou a presidencia o horario dos carros da companhia, nas suas diversas linhas, para vigorar durante o anno 1889.

Em 2 de abril deste anno permettio a presidencia que a companhia estabelecesse um ramal, ligando-se ás duas linhas do Barreto para ir ter á base do morro do Pires, destinado exclusivamente ao transporte de materiaes necessarios ás obras de construcção do reservatorio alli em andamento.

Em 2 de maio submetteu esta directoria, informado, á consideração da presidencia, o requerimento em que esta companhia pedio mais 5 annos de prorogação do prazo do arrendamento do terreno, em que estão as suas cocheiras.

CONSIDERAÇÕES GERAES

Ao presente relatorio vão annexos os quadros sob os ns. 1 e 2.

O de n. 1 contém a demonstração da despeza feita, durante o anno de 1888, por conta dos creditos consignados nos §§ 17, 84, 86, 87, 88 e 89 da lei n. 2.922 de 31 de dezembro de 1887.

Do exame desse quadro verifica-se que, nas diversas verbas destinadas ás obras publicas, effectuou-se o saldo total de 22:487$279, no exercicio de 1888.

O quadro n. 2 mostra a despeza realisada no periodo decorrido de 1 de janeiro a 31 de maio findo, por conta dos creditos consignados nos §§ 17, 83 85, 86, 87, 88, do art. 2° da lei n. 3.062 de 17 de dezembro de 1888, e as quantias disponiveis dos mesmos creditos na importancia total de 524:889$583.

O abastecimento d'agua potavel á capital continúa a ser feito pelos mananciaes da Vicencia, de Bento Peixoto e do morro de S. Lourenço.

Difficil senão impossivel é satisfazer, com o producto daquelles mananciaes, as mais instantes necessidades que reclamam o uso d'agua potavel, no periodo da secca, porque, como já por vezes tem esta directoria declarado, nessa época desce o referido producto a 510.492 litros em 24 horas.

Basta considerar que eleva-se á cêrca de 25.000 almas, a população desta cidade, para facilmente comprehender-se a impossibilidade, de com tão exiguo abastecimento, attender-se ás justas e constantes reclamações do publico.

E' de presumir que este estado não permaneça por mais longo tempo do que aquelle marcado para a conclusão de todas as obras do novo abastecimento d'agua, contratadas com a companhia—Melhoramentos Urbanos de Nictheroy—, a qual pedio e já obteve permissão para transferir a execução do respectivo contrato á empreza de Obras Publicas do Brazil, que gyra na praça do Rio de Janeiro, sob a firma—Guimarães, Buarque & Comp., a qual já mandou abrir concurrencia na Europa para o fornecimento de todo o material metallico destinado ao novo abastecimento; devendo as propostas ser entregues até 20 de agosto

Na parte deste relatorio, referente á—Emprezas Diversas—encontra-se a resenha dos factos attinentes á companhia—Melhoramentos Urbanos de Nictheroy—.

O seguinte quadro mostra o fornecimento médio mensal, em 24 horas, dos mananciaes aproveitados para o abastecimento d'agua, desde 1881, até maio findo, e indica a quantidade de chuva, de fevereiro de 1887 até o referido mez de maio.

MEZES	ANNOS									OBSERVAÇÃO PLUVIOMETRICA Quantidade mensal de chuva a partir de 11 de Fevereiro de 1887		
	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1887	1888	1889
	M. CUB.	M. CUB.	M. CUB.	M. CUB.	M. CUB.	M. CUB.	M. CUB.	M. CUB.	M. CUB.	M. LIN.	M. LIN.	M. LIN.
Janeiro....	709	804	960	1.031	924	680	823	775	609	.....	0,084	0,023
Fevereiro..	798	968	1.216	1.050	866	828	785	994	527	0,086	0,082	0,039
Março.....	1.181	1.600	1.252	1.188	882	709	1.022	947	896	0,202	0,143	0,274
Abril.....	761	1.600	1.186	824	644	729	724	1.617	1.077	0,045	0,385	0,057
Maio.....	1.069	1.600	1.600	1.093	580	711	1.247	1.907	870	0,145	0,030	0,062
Junho.....	737	1.600	1.600	1.037	652	672	1.241	1.811	868	0,052	0,026	0,012
Julho.....	714	1.600	1.600	1.031	857	859	1.109	1.678	.....	0,046	0,015	
Agosto....	707	1.600	1.600	1.048	765	756	692	1.517	.....	.....	0,083	
Setembro..	577	1.407	1.407	803	738	827	831	1.573	.....	0,098	0,052	
Outubro...	566	1.277	1.277	1.022	818	799	944	1.241	.....	0,088	0,069	
Novembro.	656	1.136	1.136	935	784	650	1.141	797	.....	0,169	0,126	
Dezembro.	804	1.295	1.295	993	586	772	903	945	.....	0,076	0,094	

O minimo fornecimento do 2° semestre do anno passado teve logar a 8 de novembro e foi de 677.308 litros, e o do 1° semestre deste anno, em 31 de janeiro, foi de 510.492 litros.

O maximo fornecimento nos mesmos periodos de tempo foi de 1.871.905 litros em 1 de junho de 1888, e de 1.581.424 litros em 29 de março do corrente anno.

Logo que me cheguem ás mãos os relatorios dos engenheiros fiscaes das estradas de ferro de Santa Izabel do Rio Preto, de Cantagallo e seus ramaes, e da Rezende a Arêas; do novo abastecimento d'agua á esta capital, e do serviço de illuminação publica de Nictheroy, terei a honra de transmttil-os a V. Ex.

Permitta-me V. Ex. que termine esta exposição, solicitando que me releve das omissões que, certamente, terei commettido.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. Exm. Sr. Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo presidente da provincia do Rio de Janeiro.

O director interino,

LUIZ ANTONIO DE MIRANDA FREITAS.

ANNEXOS

QUADRO N. 1

Demonstração da despeza feita durante o anno de 1888 por conta dos creditos consignados nos §§ 17, 84, 86, 87, 88 e 89 da lei n. 2922 de 31 de Dezembro de 1887.

§§ da lei	Titulos das verbas e das obras	Consignação	Despeza effectuada	Quantias disponiveis
	DIRECTORIA DAS OBRAS			
17	Expediente e concerto de instrumentos	2:000$000	1:999$840	$160
	ILLUMINAÇÃO PUBLICA			
84	Custeio de 1,239 combustores na capital da provincia	101:360$000	99:771$212	1:583$788
	OBRAS PUBLICAS			
86	Reparos e conservação de estradas de 1ª e 2ª ordem; construcção, reparos e conservação de pontes; prisões; proprios provinciaes ou contratados; matrizes; manutenção de serviços creados; obras diversas	230:502$000		
	Credito complementar, aberto por deliberação de 29 de Setembro	250:000$000		
N. 1	Estradas de 1ª e 2ª ordem: De Pedro do Rio á ponte do Fagundes	.....	4:042$500	
N. 2	De Nictheroy ao Alcantara	.....	1:981$000	
N. 3	» Barra Mansa ao Passa Vinte	.....	5:570$000	
N. 4	» Triumpho a Ventania	.....	6:360$000	
N. 5	» Nictheroy a Maricá	.....	7:900$000	
N. 6	» Entre-Rios á Bemposta	.....	3:431$250	
N. 7	» Arrozal a Itaguahy (3ª secção)	.....	3:292$500	
N. 8	» Sumidouro á Cascata	.....	4:640$313	
N. 9	» Belém ao Paty do Alferes	.....	4:470$000	
N. 10	» Bom Jardim a S. José do Ribeirão	.....	2:499$375	
N. 11	» Macahé ás Neves	.....	400$000	
N. 12	» Mangaratiba a S. João do Principe	.....	5:698$535	
N. 13	» Maricá ao alto da Serra de Matto Grosso	.....	7:011$000	
N. 14	» Carmo á foz do corrego do Prata	.....	1:759$250	
N. 15	» Itatiaya a Arêas	.....	2:436$000	
N. 16	» Nova Friburgo á Sebastiana	.....	5:633$200	
N. 17	» Monnerat ás Duas Barras	.....	2:550$000	
N. 18	» Commercio á Venda da Vargem Grande	.....	2:350$000	
N. 19	» Magé á Theresopolis	.....	8:150$000	
N. 20	» Sapucaia a Apparecida	.....	1:545$000	
N. 21	» Bananal a Itaguahy	.....	5:520$000	
N. 22	» Itatiaya á Sant'Anna dos Tócos	.....	4:140$000	
N. 23	» Macuco á Santa Maria Magdalena	.....	4:905$000	
N. 24	» Santa Maria Magdalena ao Triumpho	.....	2:985$000	
N. 25	» Neves ao Sanna e ao Frade	.....	60$000	
N. 26	» Capivary a Araruama	.....	2:350$000	
N. 27	» Tanguá á ponte do Jundihá	.....	2:848$800	
N. 28	» Paty ao Paty do Alferes	.....	875$000	
N. 29	» Mendes ao Pocinho	.....	1:500$000	
N. 30	» Sant'Anna de Macacú a S. José da Boa Morte	.....	1:575$000	
N. 31	» Miracema a Lage	.....	533$000	
N. 1	Pontes: sobre o rio Parahyba, em Campos	.....	4:122$395	
N. 2	» » » Macabú, no lugar « Barra »	.....	940$000	
N. 3	» da estrada da Divisa ao Passa Vinte	.....	664$800	
N. 4	» » da Vargem Alegre ao Turvo	.....	7:112$082	
N. 5	» do Subaio	.....	285$074	
N. 6	» João Gomes e Capivary	.....	157$250	
N. 7	» sobre o rio Parahyba, em Rezende	.....	1:341$200	
N. 8	» » » Macahé, em frente da cidade de Macahé	.....	4:058$309	
N. 9	» » Macabú e corrego do Carocango	.....	510$000	
N. 10	» » Pirahy na « Barra »	.....	9:267$264	
N. 11	» do Turvo e pontelhões na estrada do Amparo a S. Joaquim	.....	211$500	
N. 12	» na estrada da Barra Mansa a Passa Vinte	.....	137$000	
N. 13	» na estrada de Belém a S. José do Bom Jardim	.....	719$000	
	A transportar	480:502$000	138:535$597	

§§ da lei	Titulos das verbas e das obras	Consignação	Despeza effectuada	Quantias disponiveis
	Transporte		138:535$597	
N. 14	Pontes: sobre o rio S. João, em Capivary		760$000	
N. 15	» da Ingahyba, no Furado		3:150$000	
N. 16	» do Girão		1:168$500	
N. 17	» sobre o rio Sant'Anna, na estrada do Commercio		967$680	
N. 18	» sobre o rio Parahyba, na Barra		606$000	
N. 19	» de Itamaraty		3:582$000	
N. 20	» sobre o rio Parahyba, na Parahyba do Sul		1:200$000	
N. 21	» da estrada da Volta Redonda ao Amparo		480$000	
N. 22	» da Ponte Nova, sobre o rio Macacú		513$000	
N. 23	» do Lambary		340$000	
N. 24	» sobre o rio Sebastiana		400$000	
N. 1	Matrizes: de N. S. das Dôres de Macabú		8:460$000	
N. 2	» de S. José do Bom Jardim		2:774$456	
N. 3	» de S. Lourenço, em Nictheroy		23:996$360	
N. 4	» de S. Gonçalo, em Nictheroy		858$660	
N. 5	» de Petropolis		5448$305	
N. 6	» de N. S. da Conceição de Macabú		12:768$235	
N. 7	» da Parahyba do Sul		5:106$041	
N. 8	» de Itamby		1:000$000	
N. 9	» de S. José do Ribeirão		7:527$906	
N. 10	» de Barra Mansa		279$000	
N. 11	» de Bom Jesus de Monte Verde		3:971$799	
N. 12	» de Porto das Caixas		470$000	
N. 13	» de Itacurussá		475$000	
N. 14	» de N. S. do Amparo		523$230	
N. 15	» de N. S. da Guia da Pacopahyba		470$000	
N. 16	» de Santa Maria Magdalena		2:653$903	
N. 17	» de Macahé		340$000	
N. 18	» de Santo Antonio da Vargem Grande		5:168$000	
N. 19	» de Bemposta, na Parahyba do Sul		500$000	
N. 20	» de Cebolas		2:255$400	
N. 21	» da Aldêa de S. Pedro		2:850$634	
N. 22	» dos Mendes		5:850$000	
N. 23	» de S. Francisco de Paula, em S. João da Barra		427$400	
N. 24	» de N. S. do Rozario de Paraty		1:000$000	
N. 25	» de Capivary		165$000	
N. 26	» de Belém		864$360	
N. 1	Cadêas: da villa do Carmo		150$000	
N. 2	» de Campos		92:839$874	
N. 3	» de Angra dos Reis		693$000	
N. 4	» da Barra Mansa		691$500	
N. 5	» e Vassouras		54$550	
N. 6	» de Cantagallo		8$000	
N. 7	» de Campos (antiga cadêa)		60$000	
N. 8	» de Rezende		70$000	
N. 9	» de Nova Friburgo		84$200	
N. 10	» de Petropolis		810$920	
N. 11	» de Pirahy		972$000	
N. 1	Obras diversas: Secretaria do Governo		524$050	
N. 2	Encanamentos publicos de Nictheroy		15:366$390	
N. 3	Hospital de S. João Baptista de Nictheroy		4:021$755	
N. 4	Penitenciaria		1:312$430	
N. 5	Comporta da Olaria e ponte de Macabú		600$000	
N. 6	Encanamentos publicos de Petropolis		4:168$240	
N. 7	Ruas, praças, canaes, etc., Petropolis		19:998$585	
N. 8	Passagem em canôa sobre o ribeirão das Lages		600$000	
N. 9	Escola publica da rua da Imperatriz		328$800	
N. 10	Secretaria da Policia		778$263	
N. 11	Directoria da Fazenda		1:252$140	
N. 12	Casa de Misericordia de Rezende		5:000$000	
N. 13	Assentamento de 116 combustores de kerosene, em Magé		2:432$430	
N. 14	Palacio da Presidencia		628$403	
N. 15	Detenção de Nictheroy		1:768$038	
N. 16	Escola publica de Cordeiros, em Nictheroy		1:792$000	
N. 17	Jardins publicos, em Nictheroy		5:208$157	
N. 18	Directoria de Instrucção		230$000	
N. 19	Escola publica de Santa Maria Magdalena		60$000	
N. 20	Theatro Santa Thereza, em Nictheroy		97$600	
	A transportar		404:083$391	$

§§ da lei	Titulos das verbas e das obras	Consignação	Despeza effectuada	Quantias disponiveis
	Transporte	.....	$	
N. 21	Encanamentos d'agua á villa do Carmo	.....	25:202$674	
N. 22	Limpeza e desobstrucção do canal de Campos a Macahé	.....	2:743$180	
N. 23	Casa de Caridade da Parahyba do Sul	.....	10:000$000	
N. 24	Quartel do Corpo Policial, em Nictheroy	.....	3:204$563	
N. 25	Desobstrucção dos rios que communicam com a Lagoa-Feia	.....	5:508$651	
N. 26	Escola Normal	.....	944$240	
N. 27	Cemiterio da Barra do Pirahy	.....	3:338$000	
N. 28	Encanamentos d'agua á p voação de Campo Bello	.....	7:380$000	
N. 29	Assembléa Provincial	.....	162$550	
N. 30	Escola publica do sexo feminino de Vassouras	.....	900$000	
N. 31	Escola publica do sexo masculino de Petropolis	.....	636$420	
N. 32	Atterrado á margem esquerda do rio Parahyba, em Campos	.....	2:820$000	
		480:502$000	466:923$669	13:578$331
87	Subvenção á empreza de reboque em S. João da Barra	12:000$000	12:000$000	
88	Subvenção á empreza de barcas á vapor entre a Côrte e a Piedade	6:000$000	.....	6:000$000
89	Auxilio á empreza de navegação entre os portos de Sepetiba e Paraty, tocando nos de Angra dos Reis, Mangaratiba e Itacurussá	14:400$000	13:080$000	1:320$000

Directoria de Obras, 15 de Junho de 1889.

O chefe de secção, *Sergio Ascoli.*

QUADRO N. 2

Demonstracção da despeza feita no periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Maio de 1889 e dos saldos dos creditos consignados nos §§ 17, 83, 85, 86, 87, 88, do art. 2º da lei n. 3062 de 17 de Dezembro de 1888

§§ da lei	Titulos das verbas e das obras	Consignação	Despeza effectuada	Quantias disponiveis
	DIRECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS			
17	Expediente e concerto de instrumentos	2:000$000	654$320	1:345$680
83	ILLUMINAÇÃO PUBLICA DE NICTHEROY			
85	Custeio de 1355 combustores	104:880$000	31:144$285	73:735$715
	OBRAS PUBLICAS			
	Reparos e conservação de estradas de 1ª e 2ª ordem; construcção, reparos e conservação de pontes e estradas; construcção e reparos de prisões, reparos e conservação de proprios provinciaes ou contratados; manutenção de serviços creados; obras diversas	584:721$362		
N. 1	Estradas: do rodeio á ponte de Simão Antonio		1:850$000	
N. 2	» de Mangaratiba a S. João do Principe		2:173$415	
N. 3	» de Santo Antonio do Carangóla aos Tombos		651$000	
N. 4	» do Carmo á fóz do Corrego da Prata		4:177$300	
N. 5	» de Nova Friburgo a Sebastiana		2:348$500	
N. 6	» de Tanguá á ponte do Jundiahá		1:899$200	
N. 7	» do Commercio á Vargem Grande		2:350$000	
N. 8	» de Monnerat ás Duas Barras		2:440$000	
N. 9	» do Paty ao Paty do Alferes		875$000	
N. 10	» de Belém ao Paty do Alferes		1:950$000	
N. 11	» do Bananal a Itaguahy		2:208$000	
N. 12	» de Sapucaia á Apparecida		515$000	
N. 13	» de Entre-Rios a Bemposta		1:750$000	
N. 14	» de Cesario Alvim a Correntezas		2:145$000	
N. 15	» do Paty ao Paty do Alferes (construcção de mais 2 kilom.)		3:450$000	
N. 1	Pontes: do Imbiú (reconstrucção)		2:403$000	
N. 2	» do Calçado (idem)		2:728$000	
N. 3	» sobre o rio Macabú e 2 pontelhões (concertos)		2:376$528	
N. 4	» do Itamaraty (reconstrucção)		1:731$000	
N. 5	» sobre o Parahyba, em Rezende (reparos)		369$500	
N. 6	» na estrada de Vargem Alegre ao Turvo		1:313$564	
N. 7	» sobre o rio Pirahy, em frente á estação de Sant'Anna		207$600	
N. 8	Pontelhões na estrada de Barra Mansa ao Passa Vinte (reconstrucção)		603$400	
N. 1	Matrizes: de S. Lourenço		5:482$068	
N. 2	» dos Mendes		5:350$000	
N. 3	» de Santo Antonio da Vargem Grande		10:336$000	
F. 4	» da villa do Rio Claro		1:170$000	
N. 5	» de Santo Antonio de Capivary		1:500$000	
N. 6	» de S. José do Ribeirão		2:509$002	
N. 7	» da villa de Capivary		2:160$000	
N. 8	Capella de Belém		2:509$641	
N. 1	Cadêas: de Campos		16:029$255	
N. 2	» de Vassouras (concertos de latrinas)		321$000	
N. 3	» de Petropolis		107$450	
N. 4	» Detenção (diversas obras)		1:970$500	
N. 5	» Penitenciaria (idem, idem)		1:385$460	
N. 1	Diversas: Quartel do Corpo Policial		16:190$082	
N. 2	Secretaria da Policia		1:774$070	
N. 3	Escola Normal		82$000	
N. 4	Desobstrucção dos rios que communicam com a Lagôa Feia		2:696$557	
N. 5	Passagem em canôa sobre o ribeirão das Lages		180$000	
N. 6	Conservação dos encanamentos publicos de Nictheroy		5:550$390	
	A transportar	584:721$362	119:878$482	

§§ da lei	Titulos das verbas e das obras	Consignação	Despeza effectuada	Quantias disponiveis
85	Transporte	584:721$362	119:878$182	
N. 7	Directoria da Fazenda	.....	1:430$333	
N. 8	Aterro da estrada que margêa o canal de Campos a Macahé	.....	1:516$480	
N. 9	Hospital de S. João Baptista	.....	2:450$560	
N. 10	Limpeza e desobstrucção do canal de Campos a Macahé	.....	240$000	
N. 11	Guarda da ponte sobre o rio Macabu e comporta da Olaria	.....	180$000	
N. 12	Reparos e conservação das ruas, praças, etc. de Petropolis	.....	7:234$570	
N. 13	Conservação dos encanamentos publicos de Petropolis	.....	1:276$060	
N. 14	Cemiterio da Barra do Pirahy	.....	4:996$215	
N. 15	Manutenção em regimen normal das aguas das lagôas, Restinga Nova, Saquarema, etc	.....	890$300	
N. 16	Archivo da Secretaria do Governo	.....	1:381$873	
N. 17	Assentamento de bombas em diversos pontos de Nitheroy	.....	1:014$000	
N. 18	Desobstrucção dos rios Matto-Alto e Capivary	.....	1:456$950	
N. 19	Theatro de Santa Thereza	.....	4:380$000	
N. 20	Conservação dos jardins publicos de Nictheroy	.....	1:793$160	
N. 21	Reparos dos caes do Cruzeiro e Santa Luzia	.....	1:370$610	
N. 22	Abastecimento d'agua de Iguassú	.....	3:077$481	
N. 23	Reconstrucção de um aterrado ao longo da margem esquerda do rio Parahyba, em Campos	.....	2:820$000	
N. 24	Reparos da casa annexa ao Paço da Assembléa Provincial	.....	1:316$400	
N. 25	Construcção da muralha da cidade de Campos	.....	215$300	
N. 26	Latrinas da directoria de obras	.....	594$400	
		584:721$362	159:513$174	425$208$188
86	Subvenção á empreza de um vapor de reboque no porto de S. João da Barra	12:000$000	3:000$000	9:000$000
87	Subvenção á empreza de barcas a vapor entre a Côrte e o Porto da Piedade	6:000$000	.....	6:000$000
88	Subvenção á empreza de navegação entre os portos de Sepetiba e Paraty	14:400$000	4:800$000	9:600$000

Directoria das Obras, 15 de Junho de 1889.

O chefe de secção, *Sergio Ascoli.*

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO FISCAL

DAS

Obras do abastecimento d'agua á cidade de Nictheroy

Fiscalisação das obras do novo abastecimento d'agua

NICTHEROY, 13 DE JULHO DE 1889.

ILLM. SR.

Tenho a honra de submetter a apreciação de V. S. a presente exposição dos trabalhos executados sob minha fiscalisação, e dos factos occorridos durante o periodo de 1 de julho do anno findo á 31 de junho do anno corrente.

Cumpre-me em primeiro lugar declarar que os trabalhos tiveram nesse periodo pequeno desenvolvimento.

Reservatorio de origem e represas no rio Macacú

Os trabalhos deste reservatorio estão dependentes de alguns obstaculos naturaes que a empreza trata de remover.

A falta de pedra de bôa qualidade no local do reservatorio tem collocado a execução daquellas obras na dependencia da directoria da estrada de ferro de Cantagallo, que comquanto solicita em attender aos instantes pedidos da empreza, não tem podido, por emquanto, talvez por accumulo de serviço, encetar o transporte da pedra que só foi encontrada a 3 kilometros do Valerio —na estação da Bocca do Matto, onde forçosamente deverá ser construido um desvio para o mesmo serviço.

Grande difficuldade tem havido egualmente em obter arêa, sendo a empreza obrigada a transportal-a da estação do Alcantara pela estrada de ferro de Cantagallo.

Estando todo o trabalho dependente da acquisição daquelles materiaes, só em breve poderá ser iniciada a construcção das muralhas daquelle reservatorio.

A construcção das represas depende não só da acquisição dos materiaes como tambem da execução do reservatorio de origem.

1° Reservatorio de distribuição no morro do Pires

Os trabalhos deste reservatorio cujo local é de natureza granitica, constam de sua perforação.

Os materiaes extrahidos daquella excavação vão ser empregados nas alvenarias das muralhas e nos pilares que sustentam as abobadas de cobertura dos reservatorios.

Póde-se desde já prever a solidez desta obra cuja segurança resulta da natureza do terreno em que vae ser construido, e que é da variedade gneiss em que a mica e o quartzo quasi que se acham na mesma proporção.

2.° Reservatorio de distribuição no morro da detenção

Foram iniciados no dia 1° do corrente os trabalhos de revestimento de concreto nas muralhas lateraes de accordo com as alterações feitas no projecto e ultimamente approvadas, segundo as quaes o revestimento deve ficar com as dimensões seguintes: — No respaldo terá a expessura uniforme de $^{m}0.35$, d'ahi para baixo até 6 metros o talude de 20 %, nas muralhas sul e oeste, concordando o revestimento com o do fundo do reservatorio por uma curva de $1^{m},00$ de raio, e talude de 47 %, no anglo nordeste até $11^{m},20$ para o sul e $10^{m},70$ para oeste contados do anglo exterior das muralhas concordando com o revestimento do fundo por uma curva de $1^{m},80$ de raio, e a partir dos limites indicados para os angulos sudueste e noroeste, os taludes e os raios de concordancia irão decrescendo até concordarem nesse anglo com os estabelecidos para os lados sul e oeste.

O revestimento será sufficientemente cravado no fundo do reservatorio e este guarnecido de uma camada de concreto de $0^m,50$ de expessura, o qual poderá descer por degráus até $0^m,40$ na arêa em que a decomposição do gneiss fôr menos apreciavel.

Encanamentos

A empreza acaba de enviar a Europa um engenheiro de sua confiança para contratar e fiscalisar o fabrico dos tubos destinados ao abastecimento d'agua a esta cidade. E' portanto natural que no fim do semestre corrente comecem a chegar as primeiras remessas.

Foi contratada a revisão do projecto com o Dr. Paulo de Frontin que já encetou os trabalhos.

Occurrencias

Por despacho de 12 de Julho do anno findo, a presidencia deu o seguinte despacho no requerimento em que a companhia pediu approvação dos planos e orçamento que serviram de base a hasta publica:— De accôrdo com o parecer da directoria de obras e a vista da lei n. 2947 de 7 de Janeiro de 1888, defiro a presente petição, approvando o orçamento de 4.411:500$000 para servir de base a hasta publica que a companhia terá de annunciar, conforme a minuta junta do respectivo edital de praça, com o prazo de 60 dias, para recebimento de propostas, relativas á conclusão das obras do abastecimento d'agua desta capital, achando-se comprehendidas no mesmo orçamento as despezas de administração da companhia e da fiscalisação technica por parte da mesma e da provincia. Opportunamente será fixado o capital necessario a execução das obras e de todos os trabalhos contratados pela companhia, o qual será o preço da adjudicação mais a quantia despendida com as obras até hoje feitas, e as despezas relativas conforme as contas já processadas e as que o tem de ser neste semestre. O capital assim fixado será reduzido se alguma alteração fôr feita nos planos e respectivas estipulações, já approvadas pelo governo, sem o consentimento deste, subtrahindo-se do dito capital o valor das obras alteradas; se porém, das alterações feitas nos ditos planos com approvação do governo resultar economia na execução, de accôrdo com a alteração, metade da economia realisada será deduzida do capital, e a outra aproveitará á companhia, a exemplo do estabelecido pelo decreto geral de 10 de Agosto de 1878.

Para regular execução da obra deve a companhia recolher aos cofres pro-

vinciaes a quantia de 125:000$000 dentro de tres mezes a contar da publicação deste despacho.

De conformidade com este despacho foi annunciada a praça com o prazo de 60 dias, que se realisou no dia 13 de Setembro á qual concorreram dous pretendentes, sendo preferida a proposta apresentada pelos engenheiros Buarque e Maia.

Findo o prazo de tres mezes marcado a companhia para recolher aos cofres provinciaes a quantia de 125:000$000, para garantia da regular execução das obras, requereu ella prorogação do mesmo prazo até que a assembléa resolvesse sobre o seu requerimento solicitando dispensa daquelle onus. Foi-lhe concedido 15 dias de prorogação contados do 5 de Novembro.

Mais tarde requereu dispensa, que lhe foi concedida, do mesmo deposito até que fosse sanccionada e posta em execução a lei que a dispensava daquelle onus.

Por portaria de 18 de Março do anno corrente foi intimada a companhia para, no prazo de 15 dias, recolher aos cofres provinciaes o deposito de 125:000$000, visto ter sido sanccionada a lei, ou provar, a aprazimento do governo na fórma do art. 28 da lei do orçamento vigente, haver realisado dentro ou fóra do paiz o emprestimo de cerca de 4.000:000$000, ou qualquer outra transacção que garantisse o mesmo contrato.

Tendo-se esgotado o prazo a presidencia em portaria de 11 de Abril mandou declarar a companhia que do não cumprimento do art. 28 da lei do orçamento vigente até o dia 1º de Maio proximo, resultaria a não prorogação por dous annos do prazo fixado no paragrapho unico, do mesmo art. 28, para conclusão das obras, e motivaria a recisão do contrato no dia 2 do referido mez de Maio por terminar no dia anterior o prazo em que a companhia deveria dar por concluidas aquellas obras.

Na mesma data foi a companhia multada em dous contos (2:000$000) por não ter realisado o deposito, marcando-se-lhe novo prazo e nova multa igual a primeira.

A vista destas medidas a companhia realisou no dia 25 de Abril, nos cofres provinciaes, o deposito de 125:000$000.

A 31 do mesmo mez requereu ella de conformidade com a lei n. 3062 de 17 de dezembro de 1888, que fosse prorogado o prazo para conclusão das obras. A presidencia deferio o requerimento mandando lavrar o termo de novação que foi assignado no dia 10 de maio.

Mais tarde requereu ella autorisação para transferir o contrato de 11 de junho de 1885 á Guimarães Buarque & C.ª

Por despacho presidencial de 16 do corrente foi deferido o requerimento acima, e em seguida foi convidada a supplicante para assignar o termo, o que, até esta data, não se realisou.

A companhia recebeu a garantia de juros relativa ao 2º semestre de 1888

sobre o capital, já empregado e approvado de tresentos e cincoenta e tres contos novecentos e trinta e tres mil e noventa e dous réis.

E' este o estado em que se acham os trabalhos do novo abastecimento d'agua á esta capital.

Terminando peço a V. S. que me releve as faltas que porventura sejam encontradas nesta concisa exposição.

Deus guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio de Miranda Freitas.—D. D. director das obras publicas da provincia.

J. B. Marcondes do Reis,

engenheiro fiscal.

RELATORIO

APRESENTADO

Ao Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio de Miranda Freitas

DIRECTOR INTERINO

DAS

Obras Publicas da Provincia do Rio de Janeiro

POR

Carlos Augusto do Nascimento Silva

Engenheiro fiscal da illuminação a gaz corrente

DA

CIDADE DE NICTHEROY

Fiscalisação da illuminação á gaz corrente da cidade de Nictheroy, em 15 de Julho de 1889

Illm. Sr.

Em cumprimento do que dispõe o § 14 do art. 2º do regulamento expedido a 8 de maio do corrente anno, para o serviço desta fiscalisação, apresento a V. S. o relatorio das occurrencias dadas nesse serviço no anno comprehendido entre 1º de julho de 1888 e 30 de junho de 1889.

Da fabrica

Foram desmontados e completamente reconstruidos 5 fornos a 6 retortas, achando-se aptos para funccionar actualmente todos os 7 fornos existentes: destes, porém, apenas trabalham effectivamente 5, que produzem gaz em quantidade sufficiente para attender ás necessidades do serviço.

No 2º semestre de 1888 e 1º de 1889 foram distillados 2.274.913 kilogrammas de carvão que produziram 705.514 metros cubicos de gaz.

Na tabella A annexa estão discriminadas as quantidades de carvão distillado e gaz produzido nos 12 mezes a que me refiro.

A tabella B demonstra o consumo publico e particular, as perdas de gaz e os sub-productos da fabricação no 2º semestre de 1888, não sendo possivel apresentar ainda o mesmo calculo, para o 1º semestre de 1889, por não ter havido tempo para recolher todas as marcações dos medidores particulares.

Expediente

Nos 12 mezes a que se refere o presente relatorio foram recebidos 72 officios e remettidos 129. Os recebidos foram: 13 da directoria de obras, 58 da Société Annonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil, contratante do serviço, e 1 do Dr. chefe de policia; os remettidos foram: 77 á directoria de obras, 51 á contratante e 1 ao Dr. chefe de policia.

Do regulamento

A 8 de maio do corrente anno e de accôrdo com as exigencias da clausula 31ª do contrato de 23 de setembro de 1887, foi expedido pela presidencia da provincia o regulamento necessario ao serviço desta fiscalisação.—Esse regulamento, que foi posto immediatamente em execução, comquanto satisfaça ás exigencias do serviço, deixou de estabelecer o escriptorio da fiscalisação que, a meu vêr e conforme já disse em outro relatorio, deve funccionar em predio especial onde o fiscal possa pernoitar e onde se possa acondiccionar convenientemente todos os apparelhos da fiscalisação existentes e os que foram encommendados e brevemente devem chegar da Europa.

Dos apparelhos

Para o serviço da fiscalisação existem actualmente: um excellente photometro de Evans com pertences, collocado em uma das salas da repartição de obras e 6 manometros assentes em diversos pontos da cidade.

Os apparelhos encommendados e cuja compra foi autorisada por acto da presidencia de 8 de maio do corrente anno, são os seguintes:

Um verificador da pureza do gaz de W. Sugg.

Um indicador authomatico de pressão com 1.000 diagrammas de Alexandre Wright & Comp.

Uma balança de precisão.

Um manometro de precisão.

Tres manometros portateis.

Um jogo de pesos em grammas.

Esta encommenda foi confiada á casa importadora de J. Lumay & Comp. e deve chegar a esta cidade até fins de agosto proximo futuro.

Para acquisição desses apparelhos foi approvada pelo governo da provincia a despeza de 500$000.

Empregados

A fiscalisação é auxiliada, conforme determina o art. 3º do respectivo regulamento, por um escripturario nomeado pelo presidente da provincia sob proposta do engenheiro fiscal e por um continuo de nomeação deste.

Para escripturario foi proposto o Sr. Maximiano José de Almeida Franco que, nomeado a 16 de maio do corrente anno, entrou em exercicio a 18 do mesmo mez com o vencimento mensal de 100$000.

Como continuo, continúa o servente da directoria de obras Lino de Siqueira Mello com a gratificação mensal de 20$000, que já percebia desde 1º de junho do anno passado, de conformidade com a portaria da presidencia de 30 de maio do mesmo anno.

Esses funccionarios cumprem, com zelo e dedicação, os deveres inherentes aos seus cargos.

Intensidade da luz

Pela clausula 11ª do contrato a intensidade minima da luz deve ser equivalente á de 10 velas de espermacete das que queimam 7,80 grammas por hora, o que corresponde a 120 grãos inglezes.

As experiencias feitas no photometro da repartição deram resultados superiores a essa exigencia, excepto no mez de julho do anno passado em que a media das intensidades desceu a 9,8 velas, visto ter sido apenas de 6,5 velas na noite de 30 daquelle mez, razão pela qual foi multada a contratante em 550$000, conforme se vê no quadro do capitulo competente.

A maxima intensidade observada foi de 12,28 velas e a minima de 9,8 sendo as medias mensaes as seguintes:

1888		1889	
MEZES	Numero de velas	MEZES	Numero de velas
Julho	9,8	Janeiro	11,13
Agosto	11,06	Fevereiro	12,28
Setembro	11,70	Março	11,67
Outubro	11,60	Abril	12,13
Novembro	11,96	Maio	11,70
Dezembro	12,06	Junho	11,43

Da pressão

O seguinte quadro mostra a média da pressão nos 12 mezes cujas occurrencias relato, sendo as observações feitas no manometro da repartição e nos da cidade.

1888		1889	
MEZES	Pressão	MEZES	Pressão
Julho	0,021	Janeiro	0,023
Agosto	0,021	Fevereiro	0,023
Setembro	0,023	Março	0,023
Outubro	0,022	Abril	0,024
Novembro	0,021	Maio	0,023
Dezembro	0,023	Junho	0,023

Multas

Por infracção da clausula 11ª do contrato foi por 3 vezes multada a contratante do serviço, sendo as multas sempre approvadas pela presidencia da provincia.

Do seguinte quadro rapidamente se verá as causas determinantes dessas multas, as suas importancias e as datas em que foram propostas e approvadas.

CAUSAS DETERMINANTES	Importancia	Data da proposta	Data da approvação
Falta de pressão na noite de 21 para 22 de Julho	100$000	23 de Julho	26 de Julho.
Falta de intensidade na luz na noite de 30 de Julho	550$000	31 de Julho	3 de Agosto.
Falta de pressão ás 2 1/2 horas da madrugada de 21 de Outubro	200$000	22 de Outubro.	23 de Outubro.

Despezas

Com o serviço da fiscalisação despendeu-se a quantia de 5:430$628 assim distribuida:

Ordenado ao engenheiro fiscal	4:800$000
Acquisição de um carimbo de metal com cabo de madeira (autorisado por portaria de 1.º de junho de 1888)	20$000

Acquisição de um talão com 200 folhas para registro dos medidores aferidos (portaria de 17 de setembro de 1888)	20$000
Objectos para o expediente, (idem)	34$500
Ordenado ao escripturario	145$161
Gratificação ao continuo	240$000
Ao auxiliar do Dr. chefe de policia, (art. 38 do regulamento) . . . , ...	170$967

Tendo a contratante entrado para os cofres provinciaes com a quantia de 8:000$000, de accordo com a ultima parte da clausula 31ª de seu contrato, resta em favor da fiscalisação um saldo de 2:569$372 que, addicionado ao de 1:605$806 do 1.º semestre de 1888, perfaz a quantia de 4:175$178.

Da illuminação publica

Com os 32 combustores novos que, *ex-vi* do § 84 do art. 2.º da lei do orçamento de 1888, foram collocados em diversas ruas da cidade elevou-se o numero total de combustores da illuminação publica a 1228, continuando a ser de 39 os dos jardins.

A 10 de junho proximo findo, de accôrdo com as determinações do § 83 do art. 2.º do orçamento vigente, remetti as plantas para a collocação de mais 41 combustores, reduzindo a esse numero os 44 votados, visto não haver espaço nos trechos da rua da Imperatriz e da travessa do Indigena, mencionadas no referido paragrapho, senão para a collocação de 3 combustores naquella e 3 nesta, ao envez de 5 para a primeira e 4 para a ultima.

Os 41 combustores novos foram assim distribuidos :

1 no largo da Conceição;
2 na rua do Visconde de Uruguay, entre as de Santa Clara e S. Diogo ;
3 na rua da Imperatriz, entre as do Coronel Caldas e Capitão-Mór ;
8 na rua do Riodades (Fonseca);
3 na rua da Regeneração, em Icarahy ;
7 na rua de Santa Rosa, dos quaes 1 na esquina da rua do Reconhecimento e 2 na subida da Capella ;
6 na rua de Santa Bibiana, entre as do Tenente Coronel Froes da Cruz e Mem de Sá ;
3 na travessa do Indigena ;
5 na Covanca inclusive 1 no cruzamento da estrada de ferro ;
3 na rua do Prado.

41

Os combustores da illuminação publica accendem-se e apagam-se ás horas da nova tabella approvada a 27 de dezembro de 1888, e os dos jardins accendem-se ás horas dessa tabella, mas apagam-se sempre ás 10 horas da noite.

Despeza.—Com a illuminação publica despendeu-se no periodo de tempo já mencionado a quantia de 98:734$439, assim discriminada :

	MEZES	Despeza	Differença de cambio	TOTAL
1888	Julho	9:037$345	+ 107$084	9:144$029
	Agosto	8:645$931	+ 101$427	8:747$358
	Setembro	8:091$524	+ 56$983	8:148$507
	Outubro	8:089$179	.....	8:089$179
	Novembro	7:498$696	— 17$279	7:481$417
	Dezembro	7:324$793	— 33$600	7:291$193
1889	Janeiro	7:494$724	— 68$134	7:426$590
	Fevereiro	7:062$396	— 95$430	6:966$966
	Março	8:361$705	— 112$996	8:248$709
	Abril	8:521$656	— 19$636	8:502$020
	Maio	9:375$124	+ 21$302	9:396$026
	Junho	9:290$545	.....	9:290$545
		98:794$218	— 59$779	98:734$439

Reguladores e bicos.— No mez de abril do corrente terminou a collocação dos reguladores humidos de Giroud e bicos de Sugg, approvados por acto da presidencia de 26 de maio de 1888, estando munidos desses apparelhos todos os combustores da illuminação publica.

Occurrencias.— A 17 de setembro informando sobre uma petição de Joseph Pons para que fosse removido o combustor n. 1015 da rua da Vera Cruz, afim de que podesse ser explorada uma pedreira alli existente, sem risco de quebrar-se o mencionado combustor, declarei que podia ser deferida a petição collocando-se o combustor a 30 metros e do lado opposto á posição em que se achava, correndo as despezas por conta de quem requisitava o serviço. Essa petição foi deferida de accordo com a minha informação, fazendo-se logo a remoção pedida.

A 15 de setembro sobre a requisição da camara municipal de Nictheroy para que fossem collocados em posição conveniente diversos combustores da rua Mem de Sá, informei que os combustores a mudar eram 7, sob os ns. 989, 990, 991, 992, 994, 996 e 997 e que a despeza com a mudança devia correr por conta da requisitante.

A 21 de setembro sobre o officio da camara municipal de Nictheroy, pedindo o rebaixamento do encanamento de gaz na rua José Bonifacio, informei que o serviço era reclamado por terem sido feitas grandes excavações na referida rua e que, de accordo com a clausula 8ª do contrato para o serviço da illuminação, devia a despeza ser paga pela reclamante.

A 24 de setembro, informando sobre um officio da camara municipal de Nictheroy, para que fossem collocados em alinhamento os combustores ns. 95 e 96 da rua Guarany, 562 e 563 da Bôa-Viagem, disse que o de n. 95 devia ser collocado junto ao passeio entre os predios ns. 35 e 37; que o de n. 562 devia ser retirado de dentro de um terreno particular, fechado por muro, onde se achava, e que o de n. 563, no centro da via publica, devia ser assente junto ao passeio.

Quanto ao de n. 96 da rua Guarany, informei que devia ser conservado no lugar em que estava, onde não prejudicava o transito publico e por ser difficil naquella localidade dar-se um só alinhamento a todos os combustores em consequencia das grandes arvores existentes.

A 29 de setembro, sobre requerimento de Francisco Luiz da Motta, para que os combustores da rua Desembargador Lima e Castro, fossem collocados a 90 metros uns dos outros e não a 125 conforme tinha sido approvado, informei que a irradiação da luz attingia no maximo a 22 ou 23 metros, sendo, portanto, indifferente a collocação a 90 ou a 125 metros, accrescendo que collocados os combustres a 90 metros, medindo a rua 1254 metros, ficava a extensão de 354 absolutamente privada de luz. Disse ainda que entendia que o supplicante, de preferencia, deveria pedir aos poderes competentes mais 15 combustores para aquella rua, porque só assim poderia ficar ella bem illuminada.

A 30 de novembro de 1888, sobre requerimento da Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil, contratante do serviço, para que a multa de 200$000, imposta a 23 de outubro por infracção da clausula 11ª do respectivo contrato, não fosse descontada no pagamento do gaz consumido pela provincia durante aquelle mez e sim paga independentemente, respondendo por esse pagamento a caução de 10:000$000 de que trata a clausula 37 do alludido contrato, informei que a praxe adoptada era a do desconto, como se havia feito até então, mas que me parecia indifferente que o pagamento se fizesse antes do recebimento da conta.

Da illuminação particular

A 3 de outubro de 1888, propuz á directoria de obras, sendo por ella approvada, a creação de um livro que ficasse na portaria da repartição de obras e onde os particulares, de proprio punho, podessem registrar as reclamações que tivessem de dirigir a esta fiscalisação.

Apezar de se ter dado a essa resolução toda a publicidade possivel, até esta data registraram-se apenas duas reclamações que, com a maior promptidão, foram attendidas, ficando plenamente satisfeitos os consummidores reclamantes.

Aferição.— Este serviço, ainda a cargo da contratante, fez-se regularmente tendo sido aferidos, em minha presença; 67 medidores, que receberam o sello official e foram registrados no livro competente.

Desses medidores 25 são do autor Brunt, 19 de Sugg, 13 de Cowan, 5 de Chamon e 5 de West & Gregson; 1 de 150 luzes, 2 de 30, 3 de 20, 13 de 10, 25 de 5, 22 de 3 e 1 de 2.

Estão empregados 56 e em deposito na fabrica 11.

Installações e restabelecimentos de gaz. — Foi augmentado de 58 o numero de consumidores particulares, sendo 39 as installações novas e 19 os restabelecimentos de gaz.

Privação de consumo.— Durante o anno foi cortada a communicação do gaz a 5 consumidores particulares, sendo 4 por se recusarem ao respectivo pagamento nos termos da clausula 25ª do contrato em vigor e 1 por não querer mais utilizar-se da illuminação a gaz.

São estes os factos mais notaveis occorridos no periodo de tempo comprehendido entre 1º de julho de 1888 e 30 de junho de 1889, que tenho a relatar a V. S. a quem

Deus guarde

Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio de Miranda Freitas, director interino das obras publicas da provincia do Rio de Janeiro.

O engenheiro fiscal,

CARLOS AUGUSTO DO NASCIMENTO SILVA.

ANNEXOS

A

Carvão destillado e producção de gaz no 2º semestre de 1888 e 1º de 1889

2º SEMESTRE DE 1888	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Carvão Cannell.....	34ᵗ.941	39ᵗ.391	37ᵗ.841	35ᵗ.579	35ᵗ.266	37ᵗ.082	221ᵗ.1[illegible]0
Dito ordinario.....	141ᵗ.841	144ᵗ.451	132ᵗ.082	135ᵗ.147	131ᵗ.739	132ᵗ.058	821ᵗ.518

1º SEMESTRE DE 1889	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	TOTAL
Carvão Cannel.....	39ᵗ.317	21ᵗ.690	9ᵗ.602	10ᵗ.873	12ᵗ.450	55ᵗ.204	23[illegible]ᵗ.235
Dito ordinario.....	122ᵗ.598	139ᵗ.068	171ᵗ.175	182ᵗ.950	211ᵗ.057	163ᵗ.302	990ᵗ.060
				Total.....			2274.913

PRODUCÇÃO DE GAZ EM METROS³

2º semestre de 1888.....	58.023	59.730	57.658	58.986	56.248	55.200	345.845
1º semestre de 1889.....	58.891	51.567	57.137	59.228	67.014	65.829	359.669
				Total.....			705.514

O engenheiro-fiscal, *Nascimento Silva.*

B

QUADRO ESTATISTICO

(2º SEMESTRE DE 1888)

	MEZES DO SEMESTRE						TOTAES
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Producção de gaz em metros cubicos	58.023	59.730	57.658	58.936	56.218	55.200	345.845
Producção de coke em kilogrammas	129.441	132.367	122.315	126.019	120.402	122.439	752.906
Producção de alcatrão em kilogrammas	10.787	11.030	10.195	10.501	10.033	10.202	62.748
Consumo do gaz :	METR. CUB.	METR. CUB.	METR. CUB.	METR. CUB.	METR. CUB.	METR. CUB.	METR. CUB.
1.º Illuminação publica	40 630	39.297	36.781	36.769	34.086	33.295	220.888
2.º Estabelecimentos provinciaes e publico	2.224.730	2.352.300	2.180.530	1.871.510	1.814.920	1.810.950	12.254.970
3.º Consumo particular	1.697.370	1.742.060	36.108.550	1.701.930	1.836.440	29.138.470	72.214.820
Total do consumo do gaz	.....	.....	.....	.....	.....	.....	305.357.790

	METR. CUB.	METR. CUB.	
Gaz existente no deposito no dia 1º de Julho de 1888	1.089		
Producção no 2º semestre	345.845	346.934	
Gaz em deposito no 1º de Janeiro de 1889	.....	1.208	
		345 726	
Consumo total (publico e particular)	305 358		
Consumo da fabrica	1 693	307.056	
Perdas de gaz	.....	38.670	(11.18 %)

O engenheiro-fiscal, *Nascimento Silva.*

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO FISCAL

DA

ESTRADA DE FERRO DE SANTA IZABEL DO RIO PRETO

Escriptorio do engenheiro fiscal da companhia estrada de ferro de Santa Izabel do Rio Preto

Em Julho de 1889.

Illm. Sr.

Passo as mãos de V. S. o meu relatorio a respeito da receita e despeza e das principaes occurrencias que se deram na estrada de ferro de Santa Izabel do Rio Preto durante o anno de 1888 e 1º semestre de 1889.

Trafego

O serviço de movimento de passageiros, bagagens, mercadorias e etc., durante o anno de 1888, foi feito regularmente e produzio a receita de 144:606$900, sendo :

no 1º semestre.....	59:041$880
no 2º »	85:565$020
Total.....	144:606$900

Os titulos que concorreram para a receita foram os seguintes:

	1º Semestre	2º Semestre
Passageiros.....	17:164$520	15:942$000
Bagagens.....	2:393$300	1:780$140
Mercadorias.....	37:924$260	65:918$580
Recados telephonicos.....	108$500	140$000
Animaes e carros.....	106$400	130$920
Eventuaes.....	1:344$900	1:653$380
Total.....	59:041$880	85:565$020

As estações concorreram com as seguintes quantias:

	1º Semestre	2º Semestre
Côrte	17$076$780	19:894$900
Barra	10:749$540	10:142$660
Ipiabas	3:235$580	3:565$520
Paulo Almeida	2:531$540	4:868$340
Conservatoria	9:324$640	13:514$820
Pedro Carlos	2:737$880	4:005$560
José Leite	2:079$300	5:095$800
Joaquim Mattoso	10:870$120	23:057$920
Renda especial da ponte	436$500	1.419$500
	59:041$880	85:545$020

O movimento de passageiros durante o anno de 1888 foi de 11029/1/2, sendo:

no 1º semestre	5328
no 2º »	5701 1/2
Total	11029 1/2

e a renda de..... 33:106$520

Comparando as rendas e os movimentos de passageiros dos annos de 1888 e 1887.

Renda de 1888	33:106$520	movimento	11,029 1/2
Idem » 1887	29:690$160	»	11.307 1/2

vê-se que a renda foi em 1888—3:416$360 e o movimento.
maior 278, em 1887; facto este explicável por ter sido em 1888 o movimento de passageiros de 1ª classe, maior de 1091 embóra o movimento total dos de 2ª classe fosse maior de 278 em 1887.

Bagagens

Foram transportados durante o anno de 1888—4014 volumes de bagagens pesando—75630 que produziram a renda de 4:173$440, sendo:

no 1º semestre	vols...	2208	kil...	40.482	receita	2:393$300
no 2º »	» ...	1806	» ...	35.148	»	1:780$540
Total	» ...	4014	» ...	75.630	receita	4:173$440

Comparando a receita de bagagens nos annexos de 1888 e 1887

vê-se que	receita,	1888.....	4:173$440
em	«	1887.....	4:487$200
foi maior de.....			313$760

Mercadorias

Foram transportados 91.521 volumes pesando 4.504.023 que produziram a renda de 103:842$840, sendo:

no 1° semestre,	vols...	19.019	kils...	1.083.951	renda...	37:924$260
no 2° »	» ...	72.502	» ...	3.420.072	» ...	65:918$580
Total	» ...	91.521	» ...	4.504.023	» ...	103:842$840

Comparando a receita, de mercadorias dos annos de 1888 e 1887:

Receita de mercadorias,	1888.....	103:842$840	
» »	1887.....	92:291$640	
vê-se que a de 1888, foi maior de.....		11:551$200	resultado

pouco animador, pois esperava-se que o augmento fosse, pelo menos de 50:000$000.

A falta de braços concorreu para esse resultado, pois a safra do café foi grande e teria augmentado a renda se não tivesse perdido pelo menos 30 % da colheita.

O café colhido não foi todo exportado o anno passado e creio que 1/3 o foi o primeiro trimestre do corrente anno.

As mercadorias que foram transportadas pela estrada em maior escala:

Café	kils.....	2.868.495	vols.....	47.837
Cereaes	»	266.353	»	4.599
Assucar	»	167.331	»	2.794
Sal	»	109.002	»	2.395

A exportação de café foi:

no 1° semestre.....	798.919	12.713 volumes
no 2° »	2.069.576	35.124 »
Total.....	2.868.495	47.837

A estrada exportou.....	72.738 volumes pesando.....		3.469.731
e importou.....	23.221 » »		1.109.832
Differença para mais na exportação.	49.517	.....	2.359.899

Recados telephonicos

Foram transmittidos pela linha telephonica 124 recados que produziram a renda de 248$500, além de 270 em serviço publico e 5.792 em serviço da estrada.

Animaes e carros

Foram transportados 114 animaes e apenas seis carros que produziram a renda de 237$320.

Comparando a renda deste titulo nos annos de 1888 e 1887:

Animaes e carros, 1888.....	237$320
» » 1887.....	177$200
nota-se a differença para mais em 1888.....	60$120

Eventuaes

Estão comprehendidos neste titulo de renda as taxas cobradas por armazenagens, trens especiaes e renda da ponte e diversos que produziram a quantia de 2.998$480 como se póde verificar

Armazenagem	23$780
Trens especiaes.....	1:097$000
Renda da ponte.....	1:856$000
Diversos.....	21$700
	2:988$480

Sendo no 1º semestre:		e no 2º semestre:	
Armazenagem.....	18$300	Armazenagem.....	5$480
Trens especiaes.....	872$000	Trens especiaes.....	225$000
Renda da ponte.....	436$500	Renda da ponte.....	1:419$500
Diversos.....	18$100	Diversos.....	3$600
Total.....	1:344$900	Total.....	1:653$580

Comparando a renda eventual dos annos de 1888 e 1887 vê-se:

que a mesma de	Renda eventual de 1888.....	2:998$480
	1887.....	3:276$900
foi maior de.....		578$420

Comparando a renda total de 1888.....	144:606$900
com a » » de 1887.....	130:748$640
	13:958$260

Despeza

A despezà do anno de 1889 importou em 174:974$270

sendo no 1º semestre.....	84:258$006
no 2º »	90:716$264
Total.....	174:974$270

Sendo com o pesssoal.....	118:553$429
» » material.....	56:410$841
Total.....	174:974$270

A despeza com o pessoal deve ser descriminada do seguinte modo:

Administração e fiscalisação.....	16:666$666
Chefe do trafego e escripturario.....	6:773$332
Escriptorio da Côrte.....	12:360$000
Pessoal das estações.....	18:526$560
Idem dos trens.....	5:385$241
Idem das officinas.....	18:206$705
Idem da linha.....	40:634$925
	118:553$429

Na verba de despeza com o material de 56:410$841, as despezas se fizeram com:

Aluguel do escriptorio da Côrte	1:378$454
Arrecadação de saccos	357$400
Afferição de pesos	586$785
Frete de correspondencia	229$920
Limpeza do escriptorio e propinas	353$300
Objectos de escriptorio e luz	1:747$890
Saccos novos	1:323$040
Alugueis de carros da Pedro II	1:047$000
Materiaes para linha	17:179$161
Idem para as officinas	32:227$441
Total	56:410$841

Comparando a despeza dos annos de 1888 e 1887.

Despeza de 1888	174:974$270
» » 1887	178:968$006

Differença para mais em 1887.... 3:993$736 resultado esse que mostra a boa vontade que a fiscalisação da provincia tem encontrado nos distinctos directores da companhia para a reducção nas despezas de custeio, e se não tem havido saldos de 1885 para cá, a unica causa tem sido a decadencia da lavoura da zona, facto este que se tem tornado quasi geral em todo o Imperio.

Renda do 1° semestre de 1889

Arrecadou-se nestada estra durante o 1° semestre do corrente anno 65:328$740 sendo de:

Passageiros	16:063$320
Bagagens	2:200$980
Mercadorias	46:173$920
Recados	120$500
Animaes e carros	138$260
Eventuaes	631$760
Total	65:328$740

As estações concorreram com as seguintes quantias:

Côrte	23:585$300
Barra	9:540$920
Ipiabas	3:805$100
Paulo de Almeida	2:183$600
Conservatoria	8:829$440
Pedro Carlos	2:936$220
José Leite	3:164$400
Joaquim Mattoso	10:771$760
Renda da ponte	512$000
Total	65:328$740

Comparando a renda do 1° semestre do corrente anno com a do 1° semestre de 1888:

vê-se que a do 1° semestre de 1889	65:328$740
foi maior que a do 1° semestre de 1888	59:041$880
	6:286$860

Concorreu para este accrescimo de renda no 1° semestre do corrente anno, a exportação de café da colheita do anno passado, que por falta de braços, foi feita tardiamente e só ficou preparado para ser exportado nos primeiros tres mezes do corrente anno.

Despeza do 1° semestre de 1889

Despendeu-se com o custeio desta estrada no 1° semestre do corrente anno a quantia de 85:059$940.

sendo com pessoal	58:291$277
» » material	26:768$663
	85:059$940

Comparando a despeza do 1° semestre de 1889, com a do 1° de 1888, vê-se que foi maior a de 1889	85:059$640
1888	84:258$006
de	801$634 que a de 1888;

defferença pequena se considerarmos o augmento do trafego de 1889, que produzio renda superior de 6:286$860, que a daquelle semestre,

Linha

A conservação da linha continúa a ser feita com regularidade como V. S. viu quando visitou esta estrada.

As capinas são feitas quasi mensalmente.

Os boeiros e as obras de arte estão em bom estado e são examinadas constantemente.

A substituição dos dormentes é feita de modo a manter a linha em bôas condições para segurança e regularidade do trafego.

Foram feitas duas muralhas nas bases de dous aterros da 3.ª secção, por me parecerem necessarias á segurança do trafego.

Material rodante

O material rodante para o serviço do trafego e da linha consta de

4 Locomotivas americanas.
1 Dita ingleza.
3 Carros de passageiros de 1.ª classe.
2 Ditos mixtos.
8 Wagons fechados.
6 Ditos abertos.

As 4 locomotivas americanas são boas e estão em condições de prestarem bons serviços. Duas dellas soffreram reparação geral e entraram em serviço, porém, ha pouco, uma soffreu grande avaria nas rodas da frente, por ter ido de encontro a uma arvore gigantesca, atirada a linha, por forte temporal que cahiu nesta zona e no momento em que o trem descia para a Barra, tendo a linha sido rondada momentos antes.

O machinista só viu a arvore na distancia de cem metros e não pôde senão diminuir a marcha para attenuar a intensidade do choque.

Os passageiros do trem nada soffreram physicamente.

Os carros de passageiros de 1ª classe e os mixtos para os de 2ª e bagagens foram pintados. Substituio-se os truks de 2 carros de 1ª e espera-se mais 3 jogos de truks que serão collocados nos 3 carros de 1ª, passando os novos que servem actualmente em dois carros de 1ª classe, para os dois de 2ª. Depois dessas substituicões os carros offerecerão mais commodidade aos passageiros.

Os wagões estão bastante usados e precisando de serem substituidos.

Tenho feito sentir á directoria a necessidade de augmentar o material rodante e substituir carros e wagões por outros que offereçam mais commodidade ao publico.

Officinas

O telheiro onde estão as officinas continúa em máo estado, não convindo reparal-o por ser má a localidade, que estando proxima á povoação da Barra do Pirahy, onde todos os annos desenvolvem-se febres de máo caracter, como aconteceu nos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril do corrente anno, amedronta os operarios.

Tivemos dias durante esses 4 mezes em que o pessoal das officinas ficou reduzido a 2 ou 3 operarios, por terem sido atacados os outros de febre amarella, tendo sido tambem desse modo por essa terrivel epidemia o pessoal da 1ª turma.

Já tenho feito ver á directoria a grande conveniencia da mudança das officinas para Ipiabas, lugar este saluberrimo como talvez não haja outro na provincia do Rio.

As officinas têm prestado muito bons serviços á estrada depois que ficou debaixo da direcção do actual mestre o Sr. Joaquim José de Souza, empregado habil e perfeitamente conhecedor de trabalhos concernentes a officinas de estrada de ferro.

Horario

Continúa em vigor o mesmo horario do anno passado, que na minha opinião satisfaz as conveniencias do trafego e as commodidades do publico.

A provincia pagou integralmente a garantia de juros por não ter havido saldo no anno de 1888, facto este que se tem repetido desde que fui nomeado fiscal desta empreza, á excepção do anno de 1885 em que se verificou um pequeno saldo.

Tenho convidado a directoria da empreza por mais de uma vez para fazer revisão das tarifas em vigor, por me parecer conveniente reduzir a taxa de alguns generos, que por ser alta não são exportados e de outros, tal como o sal, que consumido em grande escala na provincia de Minas, em zona proxima á servida pela nossa estrada, é importado pela estrada de D. Pedro II, apezar de maior distancia. A companhia possuidora hoje da concessão da estrada de ferro de Jacutinga a Lavras, cujos estudos foram approvados pela presidencia de Minas, deu a empreitada da construcção dessa estrada cujos trabalhos já foram iniciados. Construida a estrada de Jacutinda a Lavras é provavel que a provincia do Rio fique alliviada em parte do grande onus da garantia de juros.

Em 5 de junho do corrente anno a companhia assignou perante a presidencia desta provincia a novação do contrato de 23 de dezembro de 1876, afim de gozar dos favores constantes do § 20 da lei do orçamento vigente.

A digna assembléa provincial concedendo esses favores teve em vista não só auxiliar a empreza, garantindo juros para o prolongamento da linha da freguezia de Santa Izabel do Rio Preto até a barranca do Rio Preto, na direcção do Passa Vinte, e cedendo metade da renda arrecadada na estrada de ferro de Santa Izabel, de passageiros, bagagens, mercadorias, etc., provenientes dos prolongamentos e ramaes que pela companhia fossem construidos ou adquiridos sem onus pecuniarios á provincia, como tambem porque espera que do desenvolvimento do trafego lhe provenham vantagens que alliviem o onus da garantia de juros.

O traçado approvado para a construcção da estrada de ferro de Jacutinga a Lavras, tem como ponto inicial a barranca do Rio Preto em Minas, nas proximidades do ponto onde existe a ponte denominada *Zacharias,* e nestas condições não convirá a provincia do Rio que o prolongamento da Santa Izabel procure a direcção do Passa Vinte, pois o legislador marcando essa direcção suppôz que aquella estrada tivesse para ponto inicial, um ponto nessa direcção.

Parece-me conveniente modificar a lei nessa parte e reduzir a 200:000$000 o capital sobre o qual a provincia garante os juros de 6 %, para o prolongamento que ligar a estrada de Santa Izabel á de Jacutinga e Lavras.

A extensão de Santa Izabel ao Porto do Sampaio, é de 18 kilometros pelos estudos feitos e para o lugar denominado — *ponte* do Zacharias, é de 9 kilometros, metade portanto daquella.

Por proposta minha foi incluida como clausula na novação do contrato a de n. 5 que fixa a despeza maxima de 2:500$000, para custeio do kilometro e outras condições, que executadas com criterio concorrerão talvez para reduzir a despeza do maximo marcado, e a provincia apezar dos grandes favores concedidos a companhia, deve esperar vantagens da construcção e ligacão da estrada de ferro de Jacutinga a Lavras, com a de Santa Izabel do Rio Preto. A este relatorio vão annexos tres mappas de ns. 1, 2 e 3.

Terminando peço a V. S. desculpa das lacunas que encontrar neste exiguo relatorio.

Deus guarde á V. S.

Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio de Miranda Freitas, muito digno director interino das obras publicas desta provincia.

João Candido Murtinho.

Engenheiro fiscal.

ANNEXOS

N. 1

ESTRADA DE FERRO DE SANTA IZABEL DO RIO PRETO

MAPPA DA RENDA DO ANNO DE 1888

ESTAÇÕES		PASSAGEIROS 1ª CLASSE	PASSAGEIROS 2ª CLASSE	Bagagem	Mercadorias	Telegrammas	Animaes e carros	Armazenagem	EVENTUAES TRENS ESPECIAES	EVENTUAES DIVERSOS	Total porestações	Total geral
Barra	1º semestre	3:725$400	3:156$200	637$400	2:798$740	39$000	33$200	5$000	340$000	14$600	10:749$530	
	2º dito	3:436$800	2.956$100	466$520	3:134$640	73$500	74$900	.....	.....	$200	10:142$660	20:892$200
Ipiabas	1º semestre	554$220	741$500	108$980	1:778$680	16$500	29$700	6$000	.....	.....	3:235$580	
	2º dito	434$120	708$100	86$600	2:319$240	10$000	7$620	.....	.....	.....	3:565$520	6:801$100
Paulo de Almeida	1º semestre	172$800	118$600	29$320	2:198$520	2$500	9$800	.....	.....	.....	2:531$540	
	2º dito	316$100	179$600	28$100	4:332$760	6$000	10$730	.....	.....	$400	4:868$340	7:399$880
Conservatoria	1º semestre	2:247$600	1:936$300	411$400	4:419$340	27$500	12$300	.....	270$000	$200	9:324$640	
	2º dito	1:926$240	1:682$600	309$890	9:472$540	24$000	19$440	4$980	75$000	2$400	13:514$720	22:839$460
Pedro Carlos	1º semestre	483$180	287$600	114$640	1:841$760	1$500	7$600	.....	.....	1$600	2:737$880	
	2º dito	360$540	329$100	65$360	3:225$940	9$000	16$720	.....	.....	.....	4:005$560	6:743$440
José Leite	1º semestre	396$000	256$200	49$500	1:374$000	2$500	$600	.....	.....	$500	2:079$300	
	2º dito	480$300	611$100	35$460	3:845$380	1$500	9$360	.....	150$000	$200	5:095$800	7:175$100
Joaquim Mattoso	1º semestre	1:627$120	1:461$800	299$940	7:194$060	4$500	13$200	7$300	262$000	$200	10:870$120	
	2º dito	1:425$500	1:132$300	215$060	20:270$460	13$000	4$600	$500	.....	$400	23:057$920	33:928$040
Côrte	1º semestre	.....	.....	742$120	16:319$160	14$500	.....	.....	.....	1$000	17:076$780	
	2º dito	.....	.....	573$580	19:322$920	3$000	.....	.....	.....	.....	19:894$900	36:971$680
Renda da ponte	1º semestre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	436$500	
	2º dito	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1:419$500	1:856$000
		17:586$420	15:520$100	4:173$440	103:842$840	248$500	237$320	23$780	1:097$000	21$700	144:606$900	144:606$900

O engenheiro-fiscal, *João Candido Murtinho.*

N. 2

ESTRADA DE FERRO DE SANTA ISABEL DO RIO PRETO

MAPPA DA DESPEZA DO CUSTEIO DO ANNO DE 1888

ESPECIES	1° SEMESTRE		2° SEMESTRE		TOTAL	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Aluguel do escriptorio		600$000		778$457		1:378$457
Arrecadação de saccos		154$300		183$100		337$400
Afferição de pesos e balanças		357$490		229$295		586$785
Aço, ferro, cobre e outros	1.000	618$268	1.564	530$425	2.564	1.148$693
Arame farpado para cerca	4.5	235$460		85$622	45	321$080
Borracha em mangueira	22.7	149$770	160	301$851	437	451$620
Bronzes e obras de bronze para machina	13	72$900	134 25	226$650	147 25	299$550
Bancos para carro de passageiros	28	911$540				911$540
Carvao patente full	366.282	10:121$092	398.535	11:099$217	764.817	21:220$309
Carvão de forja e coke	11.300	337$600	3.500	94$850	14.800	432$540
Correias para machina	30	99$300			30	99$300
Caixa d'agua de ferro	2	26$100			2	26$100
Canecas	2	2$560			2	2$560
Cimento, cal, etc.	6	108$000	6	124$150	12	134$150
Cepos para carros	8	21$600			8	21$600
Canos de ferro para agua				84$180		84$180
Dormentes	5.664	6:344$291	6.991	8:087$886	12.655	14:932$177
Dynamite	108	195$000			108	195$000
Estôpa	394.5	213$165	5.040	273$439	899	486$604
Fretes da correspondencia		104$840		118$080		222$920
Ferramentas	25	41$432	160	245$404	185	285$836
Ferragens		209$716	73	329$818	73	539$534
Formicida		26$620	8	53$688	8	80$308
Graxa	1.476	659$934	1.875	741$407	3.351	1.401$341
Gaxeta (mealhar)	17	24$650	13	21$750	30	46$400
Kerosene		99$665				99$665
Luzes				85$908		85$908
Limpeza do escriptorio e agencias		154$000		155$000		309$000
Latrinas para carros	2	38$800			2	38$800
Mictorio e lavatorios para carros		51$600				51$600
Manual para troly				8$424		8$424
Objectos de expediente, papel, pennas, tinta, annuncios, estampilhas e miudezas		903$245		844$645		1:747$890
Oleos para machina	875	455$632	957	503$447	1.832	959$079
Proprio ao interior e a côrte		36$800		7$500		44$300
Pinho, madeiras e taboas	332 1	176$992	201	326$019	5.331	539$011
Pregos para trilhos e juncção	1.922	391$323	1.700	587$430	3.622	978$753
Peças diversas para machina			465	584$518	465	584$518
Rodas para carros			12	418$752	12	418$752
Saccos novos			2 000	1·323$040	2.000	1:323:040
Trucs novos para carros			7	1:120$570	7	1:120$570
Tijolos de areiar	15	3$510			15	3$510
Telephone e ingredientes	6	167$777			6	167$777
Vasilhame		2$600			86	2$600
Vidros para carros e indicadores	15	12$176	71	185$600	649	198$076
Vidros para pharol e lampeões	649	26$619				26$619
Verniz copal e pixe	619	153$813				153$813
Wagons levados ao desvio da Pedro II	110	330$000	142	717$000	252	1.047$000
Folha do pessoal da estação da Barra		3:200$526		3:295$166		6:495$692
» » da » de Ipiabas		927$563		931$200		1:858$760
» » da » de Paulo de Almeida		927$598		831$198		1:658$796
» » da » da Conservatoria		1:207$566		1:111$200		2:318$766
» » da » de Pedro Carlos		827$600		931$165		1:858$765
» » da » de José Leite		1:107$583		1:111$200		2:218$783
» » da » de Joaquim Mattoso		1:107$600		1:109$398		2:216$998
» » da côrte e escriptorio		6:180$000		6:180$000		12:360$000
» » do trafego		3:353$332		3:420$000		6:773$332
» » dos trens de passageiros		2:461$491		2:424$597		4:886$091
» » » » facultativos		229$150		270$000		499$150
» » das officinas		8:629$655		9:577$050		18:206$705
» » da conservação da linha		20:847$900		17:787$025		40:634$925
» do fiscal e administração		7:666$666		9:000$000		16:666$666
Pintura para carros, brochas e tintas		214$343		108$385		322$728
Parafusos para chapas de juncção	1.010	321$210	485	102$510	1.495	426$720
Borracha				11$754		11$754
		81:258$006		90:716$264		174:974$270

O engenheiro-fiscal, *João Candido Murtinho.*

N. 3

ESTRADA DE FERRO DE SANTA

MAPPA ESTATISTICO DO AN

ESPECIE	BARRA											
	Ipiabas		Paulo de Almeida		Conservatoria		Pedro Carlos		José Leite		Joaquim Matto	
Passageiros de 1ª classe	313 ½		159		606 ½		115		62		292	
Idem de 2ª classe	555		106		732		127		74		387	
Animaes	3		6		10						9	
Carros de 1ª classe												
Carros de 2ª classe	1								1			
Mercadorias, bagagens, encommendas, etc.	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*
Bagagens e encommendas	546	7.199	178	3.261	837	12.835	90	1.225	76	1.011	429	5.4[illegible]
Café												
Fumo	49	810	6	131	69	925	2	32	1	32	54	1.06[illegible]
Algodão em rama									2	38		
Aguardente	52	25.152	35	16.540	59	29.160	11	6.500	9	4.500	29	15 50[illegible]
Artigos de molhados	597	14.143	256	5.443	1.234	32.556	285	4 492	197	3.879	1.007	24.36[illegible]
Tecidos fabricados no paiz												
Couros	5	160	2	50	13	694	3	98			11	64[illegible]
Queijo												
Toucinho	37	2.499										
Cereaes	599	24.329	292	16.121	1.727	104.741	134	7.958	160	8.922	930	57 98[illegible]
Assucar	384	23.191	211	12.840	1.023	61.461	173	8 794	159	9.835	831	50.62[illegible]
Carne e peixe	172	10.249	98	6.084	316	20.314	63	3 671	51	3.065	235	14.02[illegible]
Sal	117	8.449	66	4.848	934	39 729	88	6 425	74	4.485	1.075	42.78[illegible]
Vinhos	120	15 920	88	5.837	435	28.996	81	5.446	84	5.273	385	25.42[illegible]
Artigos de ferragens	102	4.206	53	1.526	338	12.687	36	1.883	54	1.805	541	16.90[illegible]
Machinas para a lavoura					8	149					11	1.01[illegible]
Artigos de fazendas e armarinho	35	1.997	23	1.617	122	11.214	33	2.017	22	1.449	282	21.96[illegible]
Carvão mineral												
Carvão vegetal	2	66										
Cal, telhas e tijolos	260	13.150	45	2.250	401	21.850	58	2.900	13	650	293	14.65[illegible]
Madeiras	47	10.937			25	1.168	1	80				
Diversos	282	12.152	72	1.505	584	21 710	93	4.577	110	4.260	802	22 22[illegible]
Inflamaveis	127	4.263	57	2 117	415	15.469	58	1.953	47	1.651	354	12.4[illegible]
	3.633	178.887	1.485	80.270	8.626	414.543	1.209	58.054	1.029	50.855	7.239	327.2[illegible]

ESPECIE	IPIABAS											
	Barra		Paulo de Almeida		Conservatoria		Pedro Carlos		José Leite		Joaquim Mattoso	
Passageiros de 1ª classe	259		4		63		8		8		26	
Idem de 2ª classe	571		7		86		13		10		50	
Animaes	36				2				4			
Carros de 1ª classe												
Carros de 2ª classe	4											
Mercadorias, bagagens, encommendas, etc.	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*
Bagagens e encommendas	246	5.542	1	49	15	307	14	213	2	28	9	63
Café	6.040	363.659										
Fumo												
Algodão em rama												
Aguardente												
Artigos de molhados												
Tecidos fabricados no paiz												
Couros												
Queijo												
Toucinho												
Cereaes	4	224					6	345				
Assucar												
Carne e peixe												
Sal							3	86				
Vinhos	3	187										
Artigos de ferragens												
Machinas para a lavoura												
Artigos de fazendas e armarinho												
Carvão mineral												
Carvão vegetal												
Cal, telhas e tijolos												
Madeiras												
Diversos	236	9.208			25	466	3	154				
Inflamaveis												
	6 520	388.813	1	49	40	773	26	808	2	28	12	165

ESPECIE	PAULO DE ALMEIDA											
	Barra		Ipiabas		Conservatoria		Pedro Carlos		José Leite		Joaquim Mattoso	
Passageiros de 1ª classe	90		18		148		12				4	
Idem de 2ª classe	72		17		136		4		8		10	
Animaes	2						1				1	
Carros de 1ª classe												
Carros de 2ª classe												
Mercadorias, bagagens, encommendas, etc.	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*
Bagagens e encommendas	49	633		304	7	147	7	180			3	38
Café	5.764	315.022	12									
Fumo												
Algodão em rama												
Aguardente												
Artigos de molhados												
Tecidos fabricados no paiz												
Couros												
Queijo												
Toucinho												
Cereaes												
Assucar												
Carne e peixe												
Sal												
Vinhos												
Artigos de ferragens												
Machinas para a lavoura												
Artigos de fazendas e armarinho												
Carvão mineral												
Carvão vegetal												
Cal, telhas e tijolos												
Madeiras												
Diversos	23	918	4	186			7	206				
Inflamaveis												
	5.836	316.786	16	490	7	147	14	386			3	38

ESPECIE	CONSERVATORIA									
	Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Pedro Carlos		José Leit	
Passageiros de 1ª classe	586 ½		173		98		126		110	
Idem de 2ª classe	675		238		260		250		137	
Animaes	11		3				1			
Carros de 1ª classe										
Carros de 2ª classe										
Mercadorias, bagagens, encommendas, etc.	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*
Bagagens e encommendas	428	10.677	63	2.124	4	122	74	2.310	77	1.4[illegible]
Café	10.372	664.252	141	8.036					2	
Fumo	2	154					1	27		
Algodão em rama	6	67								
Aguardente							2	1.000	4	1[illegible]
Artigos de molhados	1	30					2	66		
Tecidos fabricados no paiz										
Couros	163	3.212								
Queijo	39	1.092					2	43		
Toucinho	15	936					4	231		
Cereaes	27	1.664	6	330			16	1067	9	4[illegible]
Assucar									6	3[illegible]
Carne e peixe			1	19			1	73	1	
Sal			1	19			15	1 125	7	4[illegible]
Vinhos							1	12		
Artigos de ferragens	13	766					15	950	9	3[illegible]
Machinas para a lavoura										
Artigos de fazendas e armarinho	2	236					4	166	31	9[illegible]
Carvão mineral										
Carvão vegetal									2.500	8.0[illegible]
Cal, telhas e tijolos			2.075	7.025	875					
Madeiras	22	8.448	28	5.940						
Diversos	290	18.598	5	219			56	1183	103	2 5[illegible]
Inflamaveis										
	11.335	710.280	2.320	23 742	879	122	494	8.142	2.750	14.7[illegible]

N. 3

E SANTA IZABEL DO RIO PRETO

ATISTICO DO ANNO DE 1888

	Joaquim Mattoso		CONSERVATORIA												PEDRO CARLOS											
			Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Pedro Carlos		José Leite		Joaquim Mattoso		Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Conservatoria		José Leite		Joaquim Mattoso	
	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos
..	4		586 ½		173		98		126		110		142 ½		132 ½		14		17 ½		132 ½		.....		6	
	10		675		238		260		250		137		221		114		5		4		172		22		24	
..	1		11		3		.....		1		.....		1		6		.....		.....		5		.....		.....	
..	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....	
	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....	
..	3	38	428	10.677	63	2.124	4	122	74	2.310	77	1.409	134	1.941	148	2.863	17	270	4	103	33	846	4	46	12	264
	.....	.....	10.372	664.952	141	8.036	.....	.....	.....	.....	2	63	.....	.....	2.983	182.434	.....	.....	.....	.....	1.892	78.661	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	2	151	.....	.....	.....	.....	1	27	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	6	67	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	1.000	4	143	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	1.000	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	1	30	.....	.....	.....	.....	2	66	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	168	3.292	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	39	1.092	.....	.....	.....	.....	2	43	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	15	936	.....	.....	.....	.....	4	231	.....	.....	.....	.....	22	823	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	27	1.664	6	330	.....	.....	16	1067	9	479	1	.....	129	5.233	2	149	.....	.....	64	3.976	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6	307	2	.....	1	43	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	.....	.....	1	19	.....	.....	1	73	1	31	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	.....	.....	1	19	.....	.....	15	1 125	7	467	16	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	180	.....	.....	5	300
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	12	.....	.....	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	13	766	.....	.....	.....	.....	15	950	9	311	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	2	236	.....	.....	.....	.....	4	166	31	937	14	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2.500	8.000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	.....	.....	2.075	7.025	875	.....	.....	.....	.....	.....	14.088	.....	30	10.000	.....	.....	.....	.....	219	21.533	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	22	8.448	28	5.940	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	555	293.000	5	180	.....	.....	15	14.475	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	290	18.598	5	219	.....	.....	56	1183	103	2 595	33	370	160	4.983	2	77	.....	.....	59	2.071	.....	.....	2	40
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
..	3	38	11.335	710.280	2.320	23 742	879	122	494	8.142	2.750	14.773	14.272	2.310	4.028	499.379	23	676	4	103	2.237	122.742	4	51	314	244

	JOSÉ LEITE												JOAQUIM MATTOSO												TOTAL	
	Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Conservatoria		Pedro Carlos		Joaquim Mattoso		Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Conservatoria		Pedro Carlos		José Leite			
	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos
	87 ½		13 ½		4		125 ½		2		71		300		47		5		190		14		69		4.753 ½	
	81		15		13		159		20		98		330		50		15		252		25		141		6.276	
	3		3		.....		.....		.....		3		12		1		.....		4		2		3		114	
	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		6	
	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....	
..	65	882	4	105	.....	.....	24	412	7	95	10	263	217	7.542	27	272	3	49	174	2.582	3	87	51	1 863	4.014	75.630
	3.014	180 524	.....	.....	.....	.....	1.001	36.036	.....	.....	2	105	6.524	999.208	.....	.....	.....	.....	.....	.....	14	560	.....	.....	47.837	2.838.495
	1	46	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	30	.....	.....	190	3.315
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	8	105
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	200	99.397
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3.548	85 113
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	62	1 565	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	259	6.503
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	102	2 351	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	143	3.486
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	17	990	.....	.....	.....	.....	19	975	40	3.218	.....	.....	163	9.673
	8	464	3	210	101	6.628	64	3.770	2	140	24	1.388	120	8.211	54	3.003	14	674	100	7.666	7	504	.....	.....	4.590	266 358
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2.794	167.331
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	945	57.954
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2.395	109.002
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1.904	87.513
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1.223	40.753
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	19	1 162
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	568	41.978
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	66
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	64	7.161	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	19.733	119.107
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	103	18.594	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1.194	371 516
	19	428	.....	.....	.....	.....	.....	.....	10	285	113	7.818	153	9.166	15	738	2	139	8	417	.....	.....	.....	.....	3·269	127.201
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1.088	37.911
..	3 107	182.344	7	315	101	6.628	1 179	40 218	19	520	312	35.691	18.707	1.027.471	96	4.013	19	862	310	11.670	76	4.339	51	1.863	95.995	4.579.563

O Engenheiro Fiscal, João Candido Murtinho.